Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de novembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 187

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB., ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5648, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

Em cerimônia presidida pelo Ministro Orlando Geisel, tomou posse nesta capital na chefia do Escalão Avançado do Exército, o coronel Alzir Chaloub. A solenidade, realizada no Salão Nobre do Ministério do Exército, e que durou apenas 15 minutos, assistiram vários oficiais generais, entre êles o comandante militar do Planalto, General Dioscoro Vale, e o General Moacir Pitiguara.

SÃO PAULO

Os técnicos do DAE estão satisfeitos com o índice pluviométrico registrado no fim de semana na capital paulista, atingindo a 52,4 milímetros cúbicos, o maior dos últimos anos. Ao mesmo tempo, a temperatura caiu a 14 graus, metade da máxima verificada nos primeiros dias de novembro. A intensidade das chuvas, contudo, começa a preocupar os engenheiros da Secretaria de Obras da Prefeitura, pois o transbordamento de riachos tem causado enchentes e desabamentos, especialmente nos bairros mais distantes, onde as casas são construídas em terrenos em desnível. A represa de Guarapiranga, que abriga o principal reservatório da cidade, se apresenta com 57 826 mil metros cúbicos de água, equivalentes a 29,7% de sua capacidade. Na opinião dos técnicos do DAE o nível da represa — considerando que as chuvas continuam a cair — subirá a 40% até o fim do mês, nível considerado capaz de suspender o racionamento de água.

O Secretário de Justiça, professor Heli Lopes Meireles, sugeriu que os condenados por crimes políticos sejam transferidos para a ilha Fernando de Noronha, onde seriam colocados em celas especiais, o que não ocorre no momento em alguns presídios de São Paulo. Informou ainda que a casa de detenção da capital abriga atualmente cêrca de quatro mil presos, embora sua capacidade normal seja para 2 200. O Governador Abreu Sodré determinou a criação de um grupo de trabalho encarregado de oferecer, no próximo dia 20, medidas visando solucionar o problema de encarceramento de presos políticos no Estado.

BAHIA

Convencidos de que seria impossível a realização do congresso na lagoa de Abaeté, os hippies que estavam espalhados em Salvador, decidiram reunir-se na lagoa Maria Quitéria, em Feira de Santana. O prefeito de Feira de Santana, Sr. João Durval Carneiro, entretanto, declarou que as tradições de sua cidade não permitem a realização de um congresso hippie, que só traria a desordem e a baderna.

ESTADO DO RIO

Uma varredora mecânica e um incinerador são as inovações que a Prefeitura de Niterói pretende adotar para recolher e eliminar o lixo após o encontro de técnicos no seminário nacional de limpeza pública. Em Niterói são recolhidos diàriamente 280 toneladas de lixo, utilizando-se 43 caminhões próprios, considerados insuficientes para o trabalho. Com a varredora mecânica — avaliada em NCr$ 80 mil — acreditam os engenheiros da Prefeitura que o serviço estará mais racional.

A DESTRUIÇÃO

Radiofoto UPI

Uma das bombas explodiu no vigésimo andar do edifício da RCA e produziu grandes estragos nas instalações

Nixon não se define sôbre o conselho contra a subversão

O Presidente Nixon se recusou até o momento a aprovar a proposta para criação de um conselho de segurança do Hemisfério, sugerido pelo Relatório Rockefeller como solução continental contra a subversão. O Governador de Nova Iorque explicará hoje sua recomendação ao Subcomitê de Assuntos Interamericanos, na Câmara dos Representantes.

O Senador William Fulbright voltou a atacar ontem o pedido de aumento na ajuda militar à América Latina. Em Lima, o Chanceler Mercado Jarrin apoiou a proposta de eliminação da Emenda Hickenlooper. O jornal londrino *The Sun* considerou a ampliação do fornecimento de armas "uma solução perigosa para a subversão."

O Itamarati revelou que só fará comentários sôbre o Relatório Rockefeller quando fôr conhecida a opinião oficial do Govêrno norte-americano. Adiantou, porém, que inúmeras sugestões, principalmente econômicas, coincidem com as reivindicações defendidas pelo Brasil durante a visita do Governador Nelson Rockefeller. (Pág. 9 e editorial na pág. 6)

Israel e RAU lutam com jatos em Suez

Aviões a jato de Israel e da RAU travaram ontem uma batalha de 45 minutos a 6 mil metros de altitude sôbre o canal de Suez. As informações procedentes de Telaviv revelam a derrubada de três aparelhos egípcios, enquanto as do Cairo falam na queda de dois jatos israelenses.

O Govêrno de Israel reuniu-se ontem em sessão extraordinária, comunicando a seu término que foram abordados assuntos ligados à segurança do país, sem fornecer pormenores.

Na opinião dos observadores, os dirigentes israelenses debateram as recentes decisões adotadas no Cairo pelo Conselho de Defesa Árabe, bem como o agravamento da situação fronteiriça. (Página 2)

Bombas marcam nos EUA protesto pelo Vietname

Três bombas explodiram ontem nos edifícios da General Motors, do Chase Manhattan Bank e da RCA, no centro de Nova Iorque, em sinal de protesto contra a guerra do Vietname e o domínio que as grandes corporações exercem sôbre a política norte-americana. As explosões causaram prejuízos materiais e ferimentos em uma pessoa.

"A guerra no Vietname é a mais óbvia evidência de como o poder dêste país destrói o seu povo", afirma carta anônima enviada pelos autores dos atentados a uma agência de notícias. Os serviços de segurança dos edifícios foram avisados antecipadamente para evitar que as explosões causassem danos sérios em pessoas.

Todo o militar norte-americano que participar uniformizado das manifestações pacifistas será detido e julgado por uma côrte marcial, segundo revelaram fontes do Exército. Um desfile de 45 mil pessoas, cada uma representando um soldado morto ou uma aldeia destruída, abrirá amanhã os atos públicos de protesto.

Os norte-vietnamitas e vietcongs intensificaram ontem sua ofensiva de inverno: o Quartel-General do Exército dos EUA em Long Binh foi bombardeado e aumentada a pressão às bases de Bu Dop, Duc Lap e Bu Prang. Os B-52 norte-americanos contra-atacaram nos arredores de Saigon, matando 37 guerrilheiros. (Página 2)

Congresso vai adiar o nôvo Código Penal

Para possibilitar a vigência simultânea com o Código de Processo Penal em preparo, o nôvo Código Penal deverá entrar em vigor apenas no dia 1.º de julho de 1970, segundo mensagem que o Presidente da República deverá enviar ainda hoje ao Congresso Nacional, segundo anunciaram ontem líderes do Govêrno e da Arena.

O nôvo Código, baixado por decreto-lei do Govêrno anterior, está sendo objeto de estudos em todo o país. Ontem juristas se reuniram com magistrados e médicos na Faculdade Candido Mendes, do Rio, para debater a imputabilidade criminal dos menores entre 16 e 18 anos, segundo a nova lei. (Pág. 7)

Família real só em 1971 terá aumento

Um aumento a partir de 1971 dos vencimentos reais foi sugerido ontem à Câmara dos Comuns pelo Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, que reconheceu que a família real da Inglaterra terá dificuldades financeiras mais graves a partir de 1970. Pediu a criação de uma comissão especial do próximo Parlamento para estudar o assunto.

Os vencimentos reais atualmente estão estipulados em 475 mil libras anuais. O Primeiro-Ministro Harold Wilson disse que levaria o assunto ao Parlamento, de qualquer maneira, e não pelo fato de o Príncipe Philip haver anunciado que a Rainha poderia abdicar e mudar-se do Palácio de Buckingham para residência modesta. (Pág. 11)

O GRANDE CHARCO

As ruas enlameadas ou inundadas tornaram-se comuns na manhã de ontem em vários bairros, tanto na Zona Sul como na Zona Norte e nos subúrbios, por causa da chuva que caiu sôbre a cidade. Os detritos que desceram dos morros e a terra arrastada das obras da Light, CTB e Departamento de Saneamento deixaram diversas ruas intransitáveis, ficando mais prejudicados os bairros de Olaria, Ramos, Penha, Jacaré, São Cristóvão, Benfica, Rio Comprido, Catumbi, Botafogo e Gávea. O trânsito tornou-se difícil e lento nas Avenidas Presidente Vargas, Radial Oeste, Marechal Rondon e nas vias de acesso da Zona Sul, atrasando as pessoas que desciam para o trabalho e exigindo dos motoristas muita perícia e paciência. (Página 5)

EUA e URSS fortalecem desarmamento

Representantes dos Estados Unidos e da União Soviética estarão reunidos a partir do dia 17, em Helsinqui, para elaborar a agenda de uma conferência mais ampla sôbre o desarmamento, a se realizar possìvelmente em princípios de 1970, em Viena.

O objetivo dos dois países é a limitação das armas nucleares estratégicas, de modo a conservarem o equilíbrio do poder no nível em que se encontra. Nenhum dos dois tem propostas definidas a apresentar, mas afirma-se que Nixon espera conseguir, já nessas conversações, uma moratória nas experiências dos veículos de cargas nucleares múltiplas. (Pág. 12)

Convenções preocupam Arena e MDB

Tanto a Arena quanto o MDB, mais êste do que a primeira, estão preocupados em garantir o quorum para a realização de suas Convenções Nacionais no próximo dia 20 de novembro, e os líderes dos dois Partidos tentam um acôrdo pelo qual um projeto de lei restabelecerá, para o caso específico, o voto por procuração.

Os Srs. Oscar Passos e Ulisses Guimarães, pelo MDB, e Filinto Muller e Arnaldo Prieto, pela Arena, levaram a solução ao Deputado Rondon Pacheco, coordenador político do Presidente Médici, que a aceitou, desde que a procuração seja limitada a dois votos. (Página 3 e *Coisas da Política*, página 6)

Polícia do Paraná suspeita que prêso não é ex-capitão

O suposto terrorista Vanderlei Nunes, prêso no interior do Paraná quando preparava um assalto à companhia Klabin (segundo êle afirmou), talvez não seja ex-capitão do Exército como declarou em depoimento confirmado por seus companheiros Cléber Cepner, Verônica Prin e Valdira Monteiro.

A polícia paranaense suspeita, mesmo, de que Vanderlei não estêve no tiroteio em que morreu Carlos Marighela — pelo simples fato de não poder participar de um acontecimento em São Paulo quando estava prêso em Florianópolis, de onde fugiu há dias.

Os quatro supostos terroristas foram presos sem uma arma sequer e não por fruto de qualquer investigação policial, mas apenas porque seu líder procurou um advogado em Telêmaco Borba por mêdo de uma ronda rotineira da polícia pela porta do hotel onde se hospedavam. O grupo está recolhido ao quartel do Exército em Ponta Grossa enquanto se averigua sua verdadeira posição em relação à subversão e ao terrorismo.

Em Pôrto Alegre, informou-se que frei Beto — ao contrário do noticiado — foi prêso numa fazenda do interior, onde se hospedava incógnito, após ser reconhecido e denunciado pelo filho do dono da casa e neto do ex-procurador-geral da República Sr. Adroaldo Mesquita. Frei Beto deve ser removido para São Paulo. (Página 13)

P. Vargas fica sem parqueamento

Todos os estacionamentos de veículos das pistas centrais da Avenida Presidente Vargas serão extintos, como solução para melhorar o tráfego na principal pista do centro da cidade. A medida foi anunciada ontem pelo diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco.

Como medida imediata visando melhorar o tráfego na Av. Presidente Vargas, o Detran remanejará tôdas as paradas de coletivos naquela via. Mal localizados, os pontos de ônibus são os geradores dos congestionamentos e das dificuldades de circulação em quase tôda a extensão da Presidente Vargas, nos dois sentidos. (Página 5)

Fase final da Apolo-12 começa hoje

A fase final da contagem regressiva para o lançamento da Apolo-12 começará hoje às 22 horas (horário do Rio). Depois de inspecionar o enorme conjunto Saturno-5/Apolo-12, o comandante do vôo, Charles Conrad, afirmou que "tudo parecia perfeito."

O Serviço de Meteorologia da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço previu para depois de amanhã, dia do disparo, tempo parcialmente nublado, com ventos Norte e temperatura de 15 graus centígrados. Ventos suaves e leves ondas ocorrerão na área marítima defronte à costa onde teria que descer a tripulação, em caso de emergência. (Pág. 8 e *Caderno B*)

MINAS GERAIS

O Govêrno de Minas Gerais, através da Secretaria de Agricultura, acaba de celebrar convênio com a Sociedade Mineira de Avicultores Integrados, visando ao fomento da avicultura, para produção de frango de corte. Pelo ajuste, a Somai terá de fornecer pintos para a formação de um plantel de 2 500 matrizes pesadas, bem como ração necessária desde a chegada dos pintos até o abate das aves, após a primeira postura, além de fazer a comercialização dos ovos de incubação e das aves adultas depois da primeira postura.

Um tecelão de 39 anos de idade, pai de 11 filhos e que trabalha desde os nove anos — Murilo Valentim Canavez — é o operário-padrão de Minas Gerais, de 1969, escolhido no concurso promovido pelo Sesiminas. Tecelão da Companhia Textil São Joanense, de São João del Rei, Murilo Valentim Canavez foi escolhido entre 17 candidatos, obtendo o maior número de pontos, recebendo o prêmio de NCr$ 1 mil, além de vários presentes, oferecidos pelas entidades da indústria e do comércio de Belo Horizonte.

A professôra Haydée Bittencourt, diretora do Teatro Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, acredita que o nôvo Reitor, a ser nomeado pelo Presidente Médici, terá condições de construir a sede própria do TU, na Cidade Universitária da Pampulha. O Teatro Universitário é diretamente ligado à Reitoria da UFMG e compreende dois organismos íntimos: o Teatro Universitário e o Curso de Formação de Atores, que prepara os atores para o profissionalismo.

CEARÁ

A Polícia Federal prendeu em Fortaleza os falsários Isaías de Oliveira e Mateus Ribeiro da Costa, que passavam por fabricantes de dinheiro, através de uma engenhosa máquina, que afirmavam ser capaz de reproduzir cédulas. Os vigaristas haviam conseguido enganar até funcionários do Banco do Brasil, os quais, envolvidos num alcance de dinheiro dos seus caixas, lhe deram NCr$ 50 mil, para que êles duplicassem, permitindo-lhes saldar o desfalque. Os vigaristas, entretanto, fugiram com o dinheiro.

Informações vindas das cidades de Ubajara e Tianguá, na serra da Ibiapaba, dão conta de que um objeto luminoso, que os habitantes acreditam seja um disco voador, foi visto por centenas de pessoas naquelas cidades, dois dias seguidos na última semana. Embora sem maiores detalhes, a notícia dá conta de que um disco luminoso, desenvolvendo alta velocidade, foi visto por vários minutos, efetuando evoluções e manobras demasiado rápidas e que, nas cidades próximas, já no Piauí, o objeto também foi avistado por várias pessoas.

O Governador Plácido Castelo inaugurou o primeiro trecho, de 36 quilômetros, da Rodovia Central do Ceará, a Estrada do Algodão, que terá 300 quilômetros totalmente asfaltados e estará concluída em setembro do próximo ano. O trecho inaugurado liga os Municípios de Acopiara e Iguatu, na Zona Sul do Estado, e foi liberado ao tráfego, enquanto as frentes de serviço dão conta de que os trechos já pavimentados somam mais de 100 quilômetros.

Tempo: instável. Temperatura: em elevação. Ventos: Este, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 21,4. Mínima: 14,7. (Detalhes na 1.ª Página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de novembro de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 187

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1 10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

A DESTRUIÇÃO

Rádiofoto UPI

Uma das bombas explodiu no vigésimo andar do edifício da RCA e produziu grandes estragos nas instalações

Nixon não se define sôbre o conselho contra a subversão

O Presidente Nixon se recusou até o momento a aprovar a proposta para criação de um conselho de segurança do Hemisfério, sugerido pelo Relatório Rockefeller como solução continental contra a subversão. O Governador de Nova Iorque explicará hoje sua recomendação ao Subcomitê de Assuntos Interamericanos, na Câmara dos Representantes.

O Senador William Fulbright voltou a atacar ontem o pedido de aumento na ajuda militar à América Latina. Em Lima, o Chanceler Mercado Jarrin apoiou a proposta de eliminação da Emenda Hickenlooper. O jornal londrino *The Sun* considerou a ampliação do fornecimento de armas "uma solução perigosa para a subversão."

O Itamarati revelou que só fará comentários sôbre o Relatório Rockefeller quando fôr conhecida a opinião oficial do Govêrno norte-americano. Adiantou, porém, que inúmeras sugestões, principalmente econômicas, coincidem com as reivindicações defendidas pelo Brasil durante a visita do Governador Nelson Rockefeller. (Pág. 9 e editorial na pág. 6)

Israel e RAU lutam com jatos em Suez

Aviões a jato de Israel e da RAU travaram ontem uma batalha de 45 minutos a 6 mil metros de altitude sôbre o canal de Suez. As informações procedentes de Telaviv revelam a derrubada de três aparelhos egípcios, enquanto as do Cairo falam na queda de dois jatos israelenses.

O Govêrno de Israel reuniu-se ontem em sessão extraordinária, comunicando a seu término que foram abordados assuntos ligados à segurança do país, sem fornecer pormenores.

Na opinião dos observadores, os dirigentes israelenses debateram as recentes decisões adotadas no Cairo pelo Conselho de Defesa Árabe, bem como o agravamento da situação fronteiriça. (Página 2)

Bombas marcam nos EUA protesto pelo Vietname

Três bombas explodiram ontem nos edifícios da General Motors, do Chase Manhattan Bank e da RCA, no centro de Nova Iorque, em sinal de protesto contra a guerra do Vietname e o domínio que as grandes corporações exercem sôbre a política norte-americana. As explosões causaram prejuízos materiais e ferimentos em uma pessoa.

"A guerra no Vietname é a mais óbvia evidência de como o poder dêste país destrói o seu povo", afirma carta anônima enviada pelos autores dos atentados a uma agência de notícias. Os serviços de segurança dos edifícios foram avisados antecipadamente para evitar que as explosões causassem danos sérios em pessoas.

Todo o militar norte-americano que participar uniformizado das manifestações pacifistas será detido e julgado por uma côrte marcial, segundo revelaram fontes do Exército. Um desfile de 45 mil pessoas, cada uma representando um soldado morto ou uma aldeia destruída, abrirá amanhã os atos públicos de protesto.

Os norte-vietnamitas e vietcongs intensificaram ontem sua ofensiva de inverno: o Quartel-General do Exército dos EUA em Long Binh foi bombardeado e aumentada a pressão às bases de Bu Dop, Duc Lap e Bu Prang. Os B-52 norte-americanos contra-atacaram nos arredores de Saigon, matando 37 guerrilheiros. (Página 2)

Congresso vai adiar o nôvo Código Penal

Para possibilitar a vigência simultânea com o Código de Processo Penal em preparo, o nôvo Código Penal deverá entrar em vigor apenas no dia 1.º de julho de 1970, segundo mensagem que o Presidente da República deverá enviar ainda hoje ao Congresso Nacional, segundo anunciaram ontem líderes do Govêrno e da Arena.

O nôvo Código, baixado por decreto-lei do Govêrno anterior, está sendo objeto de estudos em todo o país. Ontem juristas se reuniram com magistrados e médicos na Faculdade Candido Mendes, do Rio, para debater a imputabilidade criminal dos menores entre 16 e 18 anos, segundo a nova lei. (Pág. 7)

Família real só em 1971 terá aumento

Um aumento a partir de 1971 dos vencimentos reais foi sugerido ontem à Câmara dos Comuns pelo Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, que reconheceu que a família real da Inglaterra terá dificuldades financeiras mais graves a partir de 1970. Pediu a criação de uma comissão especial do próximo Parlamento para estudar o assunto.

Os vencimentos reais atualmente estão estipulados em NCr$ 4 750 mil anuais. O Primeiro-Ministro Harold Wilson disse que levaria o assunto ao Parlamento, de qualquer maneira, e não pelo fato de o Príncipe Philip haver anunciado que a Rainha poderia abdicar e mudar-se do Palácio de Buckingham para residência modesta. (Pág. 11)

O GRANDE CHARCO

As ruas enlameadas ou inundadas tornaram-se comuns na manhã de ontem em vários bairros, tanto na Zona Sul como na Zona Norte e nos subúrbios, por causa da chuva que caiu sôbre a cidade. Os detritos que desceram dos morros e a terra arrastada das obras da Light, CTB e Departamento de Saneamento deixaram diversas ruas intransitáveis, ficando mais prejudicados os bairros de Olaria, Ramos, Penha, Jacaré, São Cristóvão, Benfica, Rio Comprido, Catumbi, Botafogo e Gávea. O trânsito tornou-se difícil e lento nas Avenidas Presidente Vargas, Radial Oeste, Marechal Rondon e nas vias de acesso da Zona Sul, atrasando as pessoas que desciam para o trabalho e exigindo dos motoristas muita perícia e paciência. *(Página 5)*

EUA e URSS fortalecem desarmamento

Representantes dos Estados Unidos e da União Soviética estarão reunidos a partir do dia 17, em Hélsinqui, para elaborar a agenda de uma conferência mais ampla sôbre o desarmamento, a se realizar possivelmente em princípios de 1970, em Viena.

O objetivo dos dois países é a limitação das armas nucleares estratégicas, de modo a conservarem o equilíbrio do poder no nível em que se encontra. Nenhum dos dois tem propostas definidas a apresentar, mas afirma-se que Nixon espera conseguir, já nessas conversações, uma moratória nas experiências dos veículos de cargas nucleares múltiplas. (Pág. 12)

Convenções preocupam Arena e MDB

Tanto a Arena quanto o MDB, mais êste do que a primeira, estão preocupados em garantir o quorum para a realização de suas Convenções Nacionais no próximo dia 20 de novembro, e os líderes dos dois Partidos tentam um acôrdo pelo qual um projeto de lei restabelecerá, para o caso específico, o voto por procuração.

Os Srs. Oscar Passos e Ulisses Guimarães, pelo MDB, e Filinto Muller e Arnaldo Prieto, pela Arena, levaram a solução ao Deputado Rondon Pacheco, coordenador político do Presidente Médici, que a aceitou, desde que a procuração seja limitada a dois votos. (Página 3 e *Coisas da Política*, página 6)

Polícia do Paraná suspeita que prêso não é ex-capitão

O suposto terrorista Vanderlei Nunes, prêso no interior do Paraná quando preparava um assalto à companhia Klabin (segundo êle afirmou), talvez não seja ex-capitão do Exército como declarou em depoimento confirmado por seus companheiros Cléber Gepner, Verônica Prin e Valdira Monteiro.

A polícia paranaense suspeita, mesmo, de que Vanderlei não estêve no tiroteio em que morreu Carlos Marighela — pelo simples fato de não poder participar de um acontecimento em São Paulo quando estava prêso em Florianópolis, de onde fugiu há dias.

Os quatro supostos terroristas foram presos sem uma arma sequer e não por fruto de qualquer investigação policial, mas apenas porque seu líder procurou um advogado em Telêmaco Borba por mêdo de uma ronda rotineira da polícia pela porta do hotel onde se hospedavam. O grupo está recolhido ao quartel do Exército em Ponta Grossa enquanto se averigua sua verdadeira posição em relação à subversão e ao terrorismo.

Em Pôrto Alegre, informou-se que Frei Beto — ao contrário do noticiado — foi prêso numa fazenda do interior, onde se hospedava incógnito, após ser reconhecido e denunciado pelo filho do dono da casa e neto do ex-consultor-geral da República Sr. Adroaldo Mesquita. Frei Beto deve ser removido para São Paulo. (Página 13)

P. Vargas fica sem parqueamento

Todos os estacionamentos de veículos das pistas centrais da Avenida Presidente Vargas serão extintos, como solução para melhorar o tráfego na principal pista do centro da cidade. A medida foi anunciada ontem pelo diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco.

Como medida imediata visando melhorar o tráfego na Av. Presidente Vargas, o Detran remanejará tôdas as paradas de coletivos naquela via. Mal localizados, os pontos de ônibus são os geradores dos congestionamentos e das dificuldades de circulação em quase tôda a extensão da Presidente Vargas, nos dois sentidos. (Página 5)

Fase final da Apolo-12 começa hoje

A fase final da contagem regressiva para o lançamento da Apolo-12 começará hoje às 22 horas (horário do Rio). Depois de inspecionar o enorme conjunto Saturno-5/Apolo-12, o comandante do vôo, Charles Conrad, afirmou que "tudo parecia perfeito."

O Serviço de Meteorologia da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço previu para depois de amanhã, dia do disparo, tempo parcialmente nublado, com ventos Norte e temperatura de 15 graus centígrados. Ventos suaves e leves ondas ocorrerão na área marítima defronte à costa onde teria que descer a tripulação, em caso de emergência. (Pág. 8 e *Caderno B*)

Marcos vence e anuncia retirada

Manilha (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos, já pràticamente vencedor das eleições para um período de quatro anos, anunciou ontem que retirará as tropas filipinas que lutam no Vietname para combater as guerrilhas em seu próprio país.

No transcorrer das eleições presidenciais e parlamentares, sete pessoas morreram e três ficaram feridas. O número total de mortos desde o início da campanha eleitoral sobe a 62, o mais alto da história do país.

CONTAGEM

O Presidente Ferdinand Marcos, que tentará reeleição, contava nos últimos resultados divulgados na madrugada com 351 911 votos contra 236 244 de seu opositor, Senador Sérgio Osmena. Marcos, do Partido Nacionalista, afirmou que se fôr reeleito repatriará os 1 500 soldados filipinos no Vietname, "para que possam combater o comunismo na minha própria pátria."

Uma análise de computadores realizada pelas três estações de televisão de Manilha apontaram Marcos como vencedor do pleito. Para o cargo de Vice-Presidente deverá ser escolhido o atual titular do cargo, Fernando Lopez, que somava ontem 115 348 votos contra 70 183 do Senador Ramon Magsaysay.

Suharto muda 36 comandos

Jacarta (AP-JB) — O Presidente Suharto, da Indonésia, destituiu de importantes comandos das Fôrças Armadas 36 oficiais acusados de terem convertido suas regiões militares em impérios pessoais.

Suharto manteve seu cargo de Ministro da Defesa e comandante-em-chefe das Fôrças Armadas, além de criar o pôsto de vice-comandante, nomeando para o cargo um General cristão de Sumatra, Maraden Inggabean.

Os elementos destituídos serão substituídos por oficiais leais a Suharto. Entre êles estão o comandante da Marinha, Almirante Miljadi e o Marechal da Fôrça Aérea Rusmin Nuvjadin, que deverão ser enviados ao estrangeiro como Embaixadores.

Israel abate três Mig da RAU em batalha sôbre Suez

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã, Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — Israelenses e egípcios travaram ontem batalha aérea a 6 mil metros sôbre o canal de Suez, a primeira desde outubro último. Segundo Telaviv, foram abatidos 3 Mig-21 inimigos, enquanto o Cairo anunciava ter derrubado 2 aviões de Israel.

O combate ocorreu depois de dois ataques da aviação da RAU a posições israelenses nas regiões Norte e Sul do canal de Suez, determinando o envio de aparelhos de Israel em incursão de represália à margem inimiga. Aviões egípcios levantaram vôo e deram início à batalha.

Ações

A luta durou aproximadamente 45 minutos e o primeiro Mig foi derrubado por um foguete ar-ar, explodindo em pleno vôo. Os outros dois caíram depois de atingidos pelos canhões dos aparelhos israelenses e o pilôto do terceiro avião saltou de pára-quedas.

Os despachos procedentes de Telaviv revelam que todos os jatos israelenses empregados na operação regressaram intactos às bases, e acrescentam que com os três de ontem eleva-se a 58 o número de aparelhos egípcios derrubados na região desde o fim da guerra de junho de 1967, contra apenas oito israelenses no mesmo período.

Segundo o Cairo, dos 12 aviões israelenses participantes da luta, um caiu nas águas do canal e outro em território controlado por Israel. Dos aparelhos egípcios, apenas um não regressou da missão.

Recolher

As autoridades israelenses impuseram ontem nôvo toque de recolher na cidade de Gaza, em conseqüência do atentado a bomba praticado na véspera, que provocou ferimentos em três soldados de Israel e dois civis.

O atentado ocorreu na rua principal de Gaza, onde terroristas lançaram granadas contra uma patrulha israelense. Vários suspeitos foram detidos e submetidos a interrogatório.

Frente oriental

Foguetes, morteiros, tanques e metralhadoras foram empregados ontem em combate de artilharia travado entre israelenses e jordanianos em dois pontos da linha de cessação de fogo sôbre o rio Jordão, sem indicação de baixas em nenhum dos lados.

O primeiro encontro ocorreu pela manhã na região de Al-Bakoura, seis quilômetros ao Sul do mar da Galiléia, enquanto o segundo, à tarde, teve por palco a região da ponte Abdullah, três quilômetros ao Norte do mar Morto. Porta-vozes militares jordanianos acusaram os israelenses pela abertura do fogo nas duas ocasiões.

Terroristas

A organização terrorista Al Fatah, divulgou ontem comunicado em Beirute, afirmando que os palestinos lutarão contra o desembarque de tropas norte-americanas no Oriente Médio ou a presença de qualquer fôrça estrangeira enviada pelas Nações Unidas para estacionar nas fronteiras de Israel.

"Recusamos — diz o comunicado — qualquer espécie de intervenção estrangeira que tenha por objetivo interferir em nossa luta contra o sionismo. Responderemos a um desembarque de tropas norte-americanas no Líbano, ou em qualquer outro país árabe que limite com a Palestina ocupada, com a fôrça de nossas armas."

Israelenses dominam espaço aéreo

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A batalha aérea de ontem, na qual três Mig-21 do Egito foram derrubados implica, no presente contexto, muito mais do que um encontro em que os israelenses apenas confirmaram outra vez a sua superioridade no ar.

A recentemente iniciada nova ofensiva política de Nasser traduz a disposição do Cairo de manter elevadas as tensões para que, juntamente com os preparativos e a próxima realização da conferência de cúpula árabe, formem uma irresistível pressão junto às grandes potências no sentido de que encontrem ràpidamente uma solução para a crise, se realmente quiserem evitar um nôvo confronto árabe-judeu.

Surprêsa

O encontro de ontem ocorreu poucas horas depois de uma incursão aérea egípcia sôbre território controlado por Israel.

Os israelenses foram à punição como vêm fazendo diàriamente há dois meses, sem encontrar outra oposição que não os canhões antiaéreos, bombardeando objetivos egípcios na região Sul de Suez.

De forma surpreendente, e pela primeira vez durante êsse período, os Mig aceitaram o desafio e vieram para a luta.

Nas últimas semanas os egípcios vêm revelando nova coragem e agressividade. As três operações de desembarque de seus comandos, o bombardeio pela Marinha e as surtidas a vôo rasante de seus Mig-17 e Sukhoi-7 contra posições israelenses, não só traduzem êsse nôvo estado de espírito como, inclusive, certa confiança renovada.

Conforme foi verificado por observadores neutros, tôdas estas operações não causaram o mínimo prejuízo aos seus inimigos. Mostram, porém, um apreciável progresso técnico. E o que importa é que venham sendo efetuadas, quando se sabe que as posições egípcias sofreram, e continuam sofrendo, devastadores bombardeios pela fôrça aérea israelense.

Existem suficientes documentos e indícios de que os egípcios, com tôda a assistência técnica e em equipamentos que recebem dos russos, ainda estão muito longe das condições para uma nova guerra ofensiva.

Os resultados da batalha de ontem são outras tantas provas dêste fato. Só os novos movimentos políticos de Nasser podem explicar o que está ocorrendo.

Jôgo perigoso

Cairo realmente se precipitou num perigoso jôgo em que utiliza a escalada militar nas fronteiras e as ameaças propagandísticas num último e desesperado esfôrço visando a pressionar as superpotências que temem uma nova guerra ainda mais do que êle próprio.

Dessa ação política, complementada pela militar, o primeiro passo foi o seu discurso, o segundo a reunião do Conselho Militar da Liga Árabe com a conseqüente convocação da conferência de cúpula.

Esta deverá culminar, ao que se antecipa, em uma decisão encaminhando a organização do comando militar único e central, nas promessas e mobilização de novos recursos e, possivelmente, no que parecerá a oferta de uma última oportunidade de solução política em tôrno de uma fórmula que não implique na rejeição dos princípios de Cartum.

O PROTESTO PROIBIDO

Radiofoto AP

Em Fort Dix, a polícia dissolveu os pacifistas que protestavam contra o julgamento e condenação de um militar contrário à continuação da guerra no Sudeste asiático

EUA ameaçam punir militares que fizerem marcha pela paz

Washington, Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Fontes do Exército norte-americano anunciaram ontem que todo militar que participar uniformizado das manifestações púbicas contra a guerra do Vietname será detido e poderá ser julgado por uma côrte marcial a até dois anos de trabalhos forçados.

As demonstrações pacifistas terão início amanhã, com um desfile de 45 mil pessoas — cada uma representando um soldado morto no Vietname ou uma aldeia vietnamita destruída pela guerra — e terminarão sábado, quando os manifestantes pretendem desfilar diante da Casa Branca, desobedecendo à proibição do Govêrno.

Problemas

Os líderes das manifestações do fim de semana continuam negociando com o Govêrno a autorização para manifestar-se nas imediações da Casa Branca. O Pentágono, sobretudo, teme a violência e confirmou ontem que a polícia e o Exército — já de prontidão — estão preparados para evitar desordens.

Representantes do Pentágono e do Departamento de Justiça estudaram ontem o problema acarretado por possíveis detenções de militares durante as manifestações, fundamentadas na lei que restringe aos membros das Fôrças Armadas certas atividades civis.

O castigo máximo pela violação de uma ordem ou regulamento militar é de dois anos de trabalhos forçados, além da exclusão por má conduta. Os oficiais encarregados de julgar cada caso, porém, podem escolher outras penas menos severas.

Prós e contras

As manifestações dos partidários da política de Nixon começaram oficialmente domingo, com o Dia da Oração pelos ex-combatentes, lançado pelo próprio Presidente e continuaram ontem com uma marcha de ex-combatentes até o Cemitério Nacional de Arlington.

Em Paris, por outro lado, os líderes de uma marcha contra a guerra, programada para sábado, pediram uma audiência ao Primeiro-Ministro Chaban Delmas para que explique as razões da proibição do Govêrno "à solidariedade às fôrças pacifistas dos Estados Unidos e ao povo vietnamita em luta pela independência."

As organizações que estão programando a marcha — entre as quais a União Nacional dos Estudantes Franceses — expediram um comunicado exortando o povo a ignorar a proibição, "pois seria inconcebível que Paris ficasse em silêncio."

O presidente da Frente Nacional de Libertação, Nguyen Huu Tho, leu ontem na rádio clandestina A Voz da FNL uma carta de apoio aos "norte-americanos que mantiveram bem alta a tradicional bandeira norte-americana da liberdade e democracia, contra a guerra de agressão no Vietname."

Vietcongs bombardeiam QG aliado

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Fôrças norte-vietnamitas e vietcongs intensificaram ontem a ofensiva de inverno, iniciada há 10 dias, bombardeando o quartel-general do Exército norte-americano em Long Binh, perto de Saigon, e mantendo o cêrco às bases de Bu Dop, Duc Lap e Bu Prang, na fronteira do Camboja.

Os bombardeiros B-52 norte-americano realizaram nove missões contra tropas inimigas estacionadas na região de Saigon, matando 37 guerrilheiros vietcongs no campo ao Noroeste de Tay Ninh. Os Generais norte-americanos acreditam que a ofensiva inimiga durará 60 dias.

As lutas na fronteira do Camboja espalharam-se pelos seguintes locais:

Bu Dop — Fôrças sul-vietnamitas lutaram durante seis horas e meia contra cêrca de 400 norte-vietnamitas, a uns 10 km da base de Bu Dop. Dois sul-vietnamitas e 24 comunistas foram mortos, segundo fontes de Saigon.

Helicópteros da 1.ª Divisão de Cavalaria Aero-Transportada dos Estados Unidos apoiaram os sul-vietnamitas, isolados por terra. Dois dêles foram derrubados e os pilotos saíram feridos;

Base Jerry — tropas norte-vietnamitas atacaram pela segunda vez em quatro dias a base Jerry, a dois km de Bu Dop e seu principal ponto de apoio, disparando morteiros de 120 e 82 milímetros. Cinco sul-vietnamitas foram mortos e outros cinco saíram feridos;

Quartel-general da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais, em Da Nang — bombardeado com cinco foguetes por fôrças vietcongs. Não se conhecem as baixas.

As principais baixas causadas entre os aliados na atual ofensiva têm sido entre os sul-vietnamitas, em virtude dos encargos de guerra que os norte-americanos pretendem entregar-lhes paulatinamente. No fim de semana, 60 soldados do Vietname do Sul morreram durante uma luta de três dias, a cinco km de Bu Prang. Doze soldados comunistas morreram na mesma ação.

O TERROR NO 20.º ANDAR

Radiofoto AP

Operários retiram os destroços em que foram transformados os escritórios da RCA no 20.º andar da companhia em Nova Iorque. Além da RCA, a GM e o Chase Bank foram atingidos pelas explosões

Terroristas detonam bombas em três firmas de Nova Iorque

Nova Iorque (AFP-AP-UPI-JB) — Três bombas explodiram na madrugada de ontem nos edifícios do Chase Manhattan Bank, da Radio Corporation of America (RCA) e da General Motors, causando grandes prejuízos materiais e ferimentos graves em pelo menos uma pessoa.

Os atentados fazem parte de uma série de explosões ocorridas êste mês em importantes lojas do centro de Nova Iorque. Carta anônima enviada à UPI afirma que os atentados foram cometidos em sinal de protesto contra o domínio que as grandes emprêsas exercem sôbre os EUA e as economias de outros países.

Alarme

As organizações de guerrilheiros árabes negaram ontem à noite em Amã (Jordânia) que tivessem qualquer relação com as explosões. Pela manhã, declarações atribuídas ao líder terrorista George Habach responsabilizavam a Frente Popular pela Libertação da Palestina pelos fatos.

Os guardas dos edifícios receberam avisos com antecedência. A primeira indicação das explosões ocorreu às 12h35m (hora local), quando um homem telefonou ao serviço de segurança do Chase Manhattan Bank para informar que uma bomba explodiria nêsse prédio e dois outros.

Ao mesmo tempo, um empregado do edifício RCA — centro de atração turística no Centro Rockefeller e o sexto edifício mais alto dos EUA, com 70 andares — recebia um telefonema que dizia: "Aviso-o que explodirá uma bomba entre o 11.º e o 18.º andares dentro de uns 20 minutos. E isto não é brincadeira."

Ao edifício da General Motors telefonaram por volta da 01h00 (local), dando ciência da explosão e aconselhando que tôdas as pessoas deviam abandonar os andares do sexto ao 24.º. Nos três prédios foram iniciadas buscas imediatas, porém não se conseguiu localizar as bombas de tempo.

Tôdas as explosões ocorreram em elevadores ou perto dêles. Causaram grandes danos e teriam provocado mortes se houvesse pessoas nas proximidades.

Na General Motors, situada na Quinta Avenida e de 50 andares, a bomba explodiu no momento em que um empregado da manutenção, José Brando, de 25 anos, encontrava-se em um elevador de carga. O impacto provocou a queda do elevador em seis andares e ferimentos em Brando. A explosão pràticamente destruiu uma ala do escritório da General Motors.

Um homem não identificado, uma hora depois das explosões, avisou a polícia de que havia outra bomba no edifício da Esso, no Centro Rockefeller, não distante do edifício da RCA. O alarma era falso.

Ameaças

Eis a íntegra da carta recebida pela UPI:

"Durante esta semana de protestos contra a guerra, colocamos explosivos nos escritórios do Chase Manhattan, Standard Oil e General Motors. Os guardas dos três edifícios e as redações dos jornais foram avisados com antecedência de 60 minutos para assegurar que não haveria pessoas nesses locais.

A guerra do Vietname é a mais óbvia evidência de como o poder dêste país destrói seu povo. As grandes companhias da América espalharam-se por todo o mundo, obrigando as economias estrangeiras a total dependência ao dinheiro e às mercadorias americanas. Estas são algumas das companhias que nos tornaram consumidores insanos, devorando cada vez mais quantidades de cartões de crédito inúteis e eletrodomésticos. Trabalhamos em empregos sem sentido. Imensas máquinas poluem nosso ar, água e corpo. Spirro Agnew pode ser uma voz familiar, mas raramente são vistos homens como David Rockefeller, do Chase Manhattan Bank, James Rock, da General Motors, e Michael Maiden, da Standard Oil, que dirigem o sistema por detrás do palco.

O império está desmoronando no momento em que pessoas de todo o mundo se levantam para desafiar seu poder. Internamente, os negros mantêm uma luta revolucionária há anos. E, finalmente, do coração do império, os brancos também lançam golpes de violência pela libertação."

OS NOVOS MERCADOS

Telefoto JB-UPI

O Sr. Cirne Lima disse que a agricultura brasileira precisa aumentar muito as suas exportações

Cirne diz na Câmara que "Carta de Brasília" é um esfôrço vago

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, considerou a *Carta de Brasília* "um esfôrço muito vago diante do que se propôs realizar", mas evitou falar em reforma agrária, ao debater ontem na Camara dos Deputados a situação da Agropecuária nacional.

Falando na Comissão de Agricultura da Camara, o Sr. Cirne Lima foi o primeiro componente do atual Ministério a debater publicamente seus programas de trabalho e a situação do país no seu setor.

PRESENÇA NATURAL

O Ministro Cirne Lima, antes de abrir os debates, disse que comparecia à Comissão de Agricultura com "muita naturalidade, baseada na franqueza e na sinceridade que constituirão parte primordial de meus trabalhos. Sobretudo, venho mais para ouvir do que para falar."

Disse que até agora se dedicou apenas à constituição de seu corpo de auxiliares e que as autoridades vinculadas ao Ministério da Agricultura — como Sunab, Ibra e Inda — "serão impulsionadas dentro de um plano global de Govêrno, deixando de fazer esforços isolados."

A prioridade "absoluta", informou, será do abastecimento, estando em estudo a construção, em diversas regiões, de centrais de abastecimento, como a Ceasa (de São Paulo).

A VEZ DA CARNE

O Ministro Cirne Lima se revelou muito preocupado em tornar a carne uma das principais fontes de divisas do país, incrementando sua exportação. Lembrou que atualmente, as principais exportaçõs agrícolas são de café e algodão, vindo a carne muito depois. Prometeu "todos os esforços" para ampliar a participação da "carne vermelha" no quadro de exportações.

Outro produto que o Sr. Cirne Lima quer ver com produção aumentada é o trigo "atualmente, o segundo item em dispêndio de nossas divisas."

Em seguida, citou sua preocupação com "colonização, drenagem e irrigação." Disse que serão impulsionados os projetos já existentes no setor, principalmente os que se referem ao vale do rio São Francisco e à bacia da lagoa Mirim.

PREÇOS MINIMOS

No entanto, o tema em que o Sr. Cirne Lima mais insistiu foi o dos preços mínimos para produtos primários:

— Se funcionou bem até hoje a política de preços mínimos, ainda não funcionou na maneira devida: quem tiver um saco de feijão deve ter assegurado um preço mínimo para êle.

Sôbre fertilizantes e mecanização, prosseguindo sua exposição oral, disse que "com todos os esforços do Govêrno até agora desenvolvidos, o apoio ainda é muito tímido." Afirmando que os fertilizantes não podem ser tão caros como o são, previu que a tarefa de reduzir seu preço será "das mais difíceis, mas vamos tentar."

— Parece próximo o esfôrço do Executivo para melhorar a mecanização agrícola, oriundo do Ministério da Fazenda, mas não posso falar sôbre isso por não ser o meu setor. Em todo o caso, fiquem certos de que estamos trabalhando.

CONVITE AO DEBATE

Encerrada sua exposição oral, o Ministro da Agricultura convidou os parlamentares a interrogá-lo sôbre outros problemas agropecuários. Um dos primeiros foi o Deputado Minoro Miamoto (Arena — Paraná), querendo saber sôbre o crédito agrícola. A resposta reconhecia que "o crédito agrícola está emperrado", mas dizia que esforços seriam feitos para desemperrá-lo.

Considerou o Sr. Cirne Lima que a cobrança do ICM para produtos primários é uma das "coisas mais polêmicas que existe no país":

— O que é bom para o Paraná não é bom para o Piauí e pode ser ruinoso para o Rio Grande do Sul.

Informou que daria muita importância à regulamentação do ICM pelo Ministério da Fazenda, para torná-lo "uma das mais efetivas medidas em têrmos de estímulo para a agricultura."

VAMOS EXPORTAR

Disse o nôvo Ministro da Agricultura que a exportação de produtos agrícolas é a mais importante fonte de receita do país, pois "ainda engatinhamos em matéria de manufaturados." Reconheceu os esforços para o incremento dessa exportação, "mas ainda são tímidos."

Falou nos estudos que estão sendo feitos para a construção de uma rêde de armazenagem e na necessidade de se organizar uma rêde portuária adequada às exportações agrícolas, "exigindo isso uma reformulação em têrmos estratégicos de Govêrno."

— Precisamos prepararnos se quisermos permanecer no mercado de exportação agrícola, reformulando a política portuária, mas de tal forma que os aperfeiçoamentos não estejam obsoletos quando de sua inauguração. Precisamos de portos onde o caminhão despeja o produto agrícola num navio como se estivesse despejando um tonel.

REFORMA AGRÁRIA

O Deputado Minoro Miamoto, mais adiante, disse ao Ministro que mudança do INIC para IBRA foi apenas uma troca de siglas, não alterando em nada e que os planos, tanto de um como do outro, são utópicos, "escapando totalmente à realidade."

Procurando uma resposta rápida, para impedir que se falasse em reforma agrária, o Sr. Cirne Lima disse que considera o IBRA importante pela função que deve desempenhar, "mas não posso dizer mais nada."

O Deputado Herbert Levi, ex-Secretário de Agricultura paulista, confirmou que os planos do IBRA "estão fora da realidade." Citou a má distribuição de módulos, fixando limites máximos e mínimos para as áreas distribuídas:

— Numa região paulista, uma família com apenas dois alqueires produz o suficiente, dentro de sua capacidade. Mas o IBRA oferece um módulo que tenha no mínimo oito alqueires e 14 no máximo.

O Ministro da Agricultura insistiu na necessidade de exportação agrícola, para dizer que "os módulos são a base de todos os acertos e erros na política agrária." Informou que "ainda é cedo para tratar de correções nesse setor."

CRÉDITOS

O Sr. Herbert Levi disse que ouviu falar da inclusão do Ministro da Agricultura no Conselho Monetário Nacional e a considerou acertada, "pois o CMN adota decisões que podem significar a vida ou a morte da agricultura." Em seguida, pediu ao Ministro que informasse a respeito.

O Sr. Cirne Lima disse que também ouviu falar nisso, "mas não sei de nada."

Um parlamentar pediu que o Ministro Cirne Lima usasse seu prestígio para obter urgência na regulamentação da venda de terras a estrangeiros. O Ministro anotou o pedido numa fôlha de papel, considerando importante o assunto.

Respondendo ao Deputado Luís Brás (Arena-RJ), o Ministro considerou imperiosa a necessidade de revisão da sistemática do crédito agrícola:

— Êles estão aí, o dinheiro está sendo entregue, mas não está sendo aplicado.

EQUILÍBRIO

O Deputado Veiga Brito (Arena-carioca) alertou o Ministro para o perigo do desenvolvimento agrícola desequilibrado no país, favorecendo o êxodo rural para a cidade. O Sr. Cirne Lima disse que o Govêrno está preocupado em evitar o desenvolvimento sem harmonia entre as diversas áreas.

Arena e MDB lutam para garantir o quorum nas Convenções Nacionais

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes da Arena e do MDB realizaram, ontem, reuniões informais para tratar de um problema comum — viagem dos convencionais a Brasília — que, se não fôr solucionado a tempo, poderá trazer embaraços aos dois Partidos no dia 20, quando se realizarão as Convenções Nacionais.

A fórmula mais viável foi a sugerida pelo líder Filinto Muller, que é a apresentação, ainda hoje, no Senado, de projeto alterando dispositivo da Lei Orgânica dos Partidos, que proíbe voto por procuração nas Convenções Nacionais, para votação urgente nas duas Casas do Congresso.

PRECUPAÇÃO COMUM

Há dias o Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, revelara sua preocupação com a possibilidade da falta de *quorum* na Convenção Nacional do Partido, devido ao elevado número de convencionais — 400. O *quorum* mínimo para deliberações é 201 votos e menos de 80 convencionais residem em Brasília. Os demais teriam de fazer despesas na viagem — média de NCr 600,00 por pessoa.

Ontem, os Srs. Oscar Passos e Ulisses Guimarães examinaram o problema com os Srs. Filinto Muller e Arnaldo Prieto, já que também o: convencionais da Arena terão de efetuar gastos para comparecerem à Convenção Nacional. Uma das hipóteses levantadas foi a de se solicitar do Govêrno ajuda no transporte aéreo dos convencionais, através da FAB. A fórmula, porém, foi considerada inviável, devido à diversidade de localização dos integrantes das duas convenções.

Coube, então, ao Senador Filinto Muller propor a apresentação de um projeto de lei, assinado por êle e pelos Senadores Oscar Passos e Aurélio Viana (do MDB), levantando a proibição do voto por procuração apenas nas convenções do dia 20. A sugestão foi levada ao Deputado Rondon Pacheco, futuro presidente da Arena, que a aceitou, desde que limitada a procuração a dois votos. Dependendo dos resultados das sondagens, seria consultado o Sr. Leitão de Abreu, chefe da Casa Civil, sôbre a possibilidade de o Presidente da República aceitar a solução dos dirigentes políticos.

A possibilidade da falta de *quorum* nas convenções está causando apreensões do MDB, já que o AC-54 nada diz se isto vier a ocorrer.

Assim, se faltar número para a eleição do nôvo Diretório Nacional, a lei é omissa no que diz respeito a nova data para se realizar outra convenção ou se o antigo Diretório poderá ou não continuar dirigindo o Partido.

CONVITES

Os Srs. Filinto Muller e Arnaldo Prieto expediram ontem convites aos Governadores, Ministros de Estado, secretários-gerais dos Ministérios e presidentes de autarquias, para assistirem às sessões de abertura e encerramento da Convenção Nacional da Arena, no plenário da Camara, às 9 e às 20h30m.

No encerramento da reunião arenista, estará presente o Presidente Garrastazu Médici, que na ocasião fará um pronunciamento aos convencionais sôbre o que espera o Govêrno do Partido da Revolução — ao qual se filiará no mesmo dia.

O Chefe da nação receberá os Governadores de Estado, no Palácio do Planalto, no dia 21, em audiência especial.

Foram criadas ontem, na Arena, as comissões credenciais e de recepção. Integram a Comisão de Credenciais o Senador Guido Mondim e os Deputados Janari Nunes, Vanderlei Dantas, Amaral de Sousa, Teódulo de Albuquerque e Garcia Neto. A Comissão de Recepção, o Senador Eurico Resende e os Deputados Aderbal Jurema, Tourinho Dantas, Ademar Ghizi, Leopoldo Peres e Gastão Muller.

EXECUTIVAS

Ainda não se iniciaram no Partido oficial as sondagens para a nova Comissão Executiva, que será eleita pelo Diretório Nacional no dia 20. Confirma-se apenas a indicação dos Deputados Rondon Pacheco e Arnaldo Prieto para a presidência e secretaria-geral.

No MDB, cresce dia a dia o movimento pela reeleição do Senador Oscar Passos para presidente da Comissão Executiva. Só depois que o atual dirigente nacional concordar com a reeleição é que se iniciarão entendimentos para a composição da Comissão Executiva, que será integrada de 11 membros.

Arena fluminense prepara a delegação

Niterói (Sucursal) — O presidente da Arena fluminense, Sr. Teotônio de Araújo, presidirá reunião do gabinete executivo do Partido, hoje, às 16 horas, a fim de arregimentar os seus delegados à Convenção Nacional do próximo dia 20, em Brasília.

Os 24 delegados da Arena do Estado do Rio esta[illegible] até ontem dispersos, muitos dêles mostra[illegible]-se descontentes com a inclusão aj:enas do Deputado Raimundo Padilha na chapa única para o Diretório Nacional, como representante fluminense.

O APÊLO

O Sr. Teotônio Araújo fará um apêlo aos delegados para que abandonem êsse ponto-de-vista, comparecendo, maciçamente, à Convenção, porque entende que "a formação do Diretório Nacional não deve ser encarada como um problema regionalista."

Julga o presidente da Arena que "tôdas as seções do Partido devem esforçar-se para prestigiar a Convenção, ante o grande acontecimento que ela proporcionará, qual seja o do ingresso oficial nas fileiras da agremiação do Presidente Médici."

DINHEIRO

Um problema mais sério ameaça, também, reduzir ao mínimo a representação de 24 delegados fluminenses à Convenção Nacional, que é o financeiro, pois as despesas de passagem e estada em Brasília correrão por conta do próprio convencional. A maioria dos delegados do Estado do Rio é constituída de líderes municipais, sem grandes recursos.

A escolha dos delegados da Arena fluminense obedeceu, como a formação do Diretório Regional, eleito dia 14 de setembro, a um critério de composição política. Como as vagas do Diretório Regional eram poucas — apenas 30 — os coordenadores da chapa única procuraram indicar líderes sem vez na nova cúpula dirigente para delegados à Convenção Nacional.

Veloso irá à CNTI na próxima semana

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) receberá hoje um comunicado do Ministério do Planejamento, que marcará o dia da próxima semana em que o Ministro João Paulo dos Reis Veloso comparecerá à Confederação para debater problemas do setor industrial.

O presidente da CNTI, Sr. Olavo Previatti, esclareceu ontem que os dirigentes dos industriários reafirmarão perante o Ministro os temas reivindicados no memorial entregue pelas oito confederações ao Presidente Garrastazu Médici, antes de sua posse. O principal dêles é o que defende o aumento do poder de consumo da classe trabalhadora.

ENCONTRO

O Sr. Olavo Previatti informou que já está acertado que o encontro do Ministro do Planejamento com os dirigentes dos industriários — primeiro de uma série com as lideranças sindicais — será na próxima semana. Disse que receberá hoje um telefonema do gabinete do Ministro, marcando o dia certo para o encontro.

Explicou o presidente da CNTI que, após êsse comunicado a diretoria da Confederação se reunirá para estudar e estabelecer os principais problemas da classe que deverão ser levados ao conhecimento do Ministro.

Esclareceu que, em princípio, voltarão a debater as reivindicações contidas no memorial entregue por tôdas as classes trabalhadoras ao Presidente Garrastazu Médici. Nesse documento, a abordagem do problema industrial mostra que os dirigentes sindicais entendem que o desenvolvimento do país está intimamente ligado à expansão do mercado consumidor interno. E essa expansão, segundo êles, só pode alcançar êxito quando acompanhada por uma elevação do poder aquisitivo da classe operária.

Corsetti e Orlando Geisel conferenciam

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, recebeu ontem a visita do Ministro das Comunicações, coronel Higino Caetano Corsetti. A entrevista entre os dois Ministros teve caráter reservado.

Também estêve com o Ministro do Exército o Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias. Os Generais Ramiro Tavares Gonçalves, comandante da 9ª Região Militar, e Moacir Barcelos Potiguara, do Estado-Maior das Fôrças Armadas, também conferenciaram com o Ministro Orlando Geisel.

ITAMARATI

Brasília (Sucursal) — Sob a supervisão da secretária Maria da Natividade Petit, que foi enviada do Rio especialmente para êsse fim, uma equipe de serventes do Itamarati trabalhou durante todo o dia de ontem, em serviços de limpeza, transporte de móveis, quadros e tapêtes, preparando o Palácio para receber, ainda hoje, a primeira visita oficial do nôvo Chanceler, Sr. Mário Gibson Barbosa.

Logo ao desembarcar, ontem à noite, em Brasília, o Ministro Mário Gibson dirigiu-se para sua residência oficial, na península Sul do lago, que estava fechada desde a última visita do Sr. Magalhães Pinto à capital, em outubro passado. O nôvo Ministro jantou e pernoitou na residência oficial, dispensando seus auxiliares no próprio aeroporto de Brasília.

PRIMEIRO DESPACHO

Hoje, o Ministro das Relações Exteriores terá o seu primeiro despacho com o Presidente Garrastazu Médici, devendo assistir ainda, no próprio Palácio do Planalto, às cerimônias de entrega de credenciais dos Embaixadores do Canadá, Espanha, Grã-Bretanha e Itália.

Coluna do Castello

A quem cabe o comando político

BRASÍLIA (Sucursal) — Confirma-se em fontes governamentais que o Presidente da República entregou ao Sr. Rondon Pacheco a questão política. Por essa delegação, êle será eleito presidente da Arena e possìvelmente presidente da Câmara dos Deputados.

A confiança entre o General e o Deputado mineiro nasceu de uma convivência de dois anos, no curso da qual ambos, juntamente com o General Portela, participavam diàriamente de um colóquio com o Marechal Costa e Silva. O ex-Presidente chamava-os "minha trinca de ouro" e com êles trocava opiniões sôbre os problemas do dia. O General Médici, que se orgulha de conhecer, por fôrça de sua experiência funcional, o direito e o avêsso dos homens, teve assim razões complementares para conhecer bem o ex-chefe da Casa Civil e para confiar na sua probidade e nos seus dons de articulador político.

Isso tudo é bom para o Sr. Rondon Pacheco e lhe dá especial autoridade no desempenho da sua missão. Para sair-se dela a contento, é possível, porém, que vá fazer falta ao Deputado um título oficial, um pôsto que o credencie junto aos políticos como representante do Presidente da República. A chefia da Arena e a presidência da Câmara dos Deputados tornarão o Sr. Rondon Pacheco o articulador e o denominador comum dos políticos situacionistas, uma expressão dêles, e não pròpriamente do Govêrno. O Sr. Rondon Pacheco passará a ser a cabeça do outro corpo com o qual o próprio Govêrno irá se entender. E' bom para o Presidente que os políticos civis estejam sob o comando de uma pessoa da sua confiança, mas a verdade é que, no momento em que assumir os postos para os quais está sendo apontado, o Deputado mineiro estenderá a mão ao Presidente da República, mas do outro lado do rio.

Está aí recente o exemplo do Senador Daniel Krieger, o qual, leal presidente do Partido do Govêrno e líder governista do Senado, tornou-se o expoente de reivindicações políticas, que era do seu dever exprimir ainda que elas contrariassem a doutrina vigente no Palácio do Planalto. O Sr. Rondon Pacheco é homem prudente, muito bem dotado daquele fundo de moderação e transigência que faz a fortuna política dos mineiros, mas a verdade é que sua nova missão tem seus próprios imperativos categóricos. E' da natureza dela exprimir as reações e o pensamento dos comandos, sob pena de perder o mínimo de autenticidade indispensável ao seu êxito.

A experiência dos dois Governos revolucionários parece indicar de resto que o comando das articulações políticas oficiais é atribuição privativa do Presidente da República, o qual deve ser nela auxiliado pelo Ministro da Justiça e o chefe do seu Gabinete Civil. O Marechal Castelo Branco deu a prova disso e o Marechal Costa e Silva a contraprova. Civis e militares identificam na abstenção política do segundo Marechal a fonte principal das crises que abalaram seu Govêrno, no entanto bem ordenado administrativamente.

Não há quem fale pelo Presidente quando o próprio Presidente não fala. Assim como se exige do Chefe do Govêrno sua presença no comando da equipe de administração, com mais razão deve-se tê-lo presente no comando do seu dispositivo político. O Marechal Castelo Branco construía maiorias parlamentares em cada episódio, pelo diálogo e a persuasão, e o Marechal Costa e Silva deixou dissolver-se a mais poderosa maioria parlamentar que se armou no país desde 1930.

Quem está na Presidência da República deve ter o necessário apetite para todos os pratos que lhe são postos na mesa. A política é um prato de substância, sem o qual não vive ou não sobrevive qualquer Govêrno. O General Médici viu o Sr. Rondon Pacheco operando na chefia da Casa Civil do Marechal Costa e Silva com a eficiência que lhe serve hoje de recomendação. Mas viu que mesmo essa eficiência, montada num alto cargo oficial, não foi suficiente para suprir a ausência do Presidente da República. Agora, como chefe da Arena e presidente da Câmara, o Sr. Rondon não é o agente do Executivo, mas o representante de instituições políticas ressentidas, reivindicantes e ansiosas. Ansiosas inclusive do diálogo direto com os militares, que tomam as decisões, e com o Govêrno por êles implantado. Dêsse diálogo é que poderá resultar entendimento e estabilidade para uma situação que experimentou em vão sustentar-se sem a confraternização política com o Congresso e os Partidos.

Êsse problema o General Médici deverá enfrentar pessoalmente, tanto mais quanto na composição do seu Govêrno entregou o Ministério da Justiça a um renomado professor de Direito que lhe servirá de assessor para assuntos de lei e de Constituição, mas não de assessor político, que nunca foi, e a chefia do Gabinete Civil a um conterrâneo de bom conceito mas igualmente distante da política federal. Deve-se supor assim que o General reservou para si mesmo a coordenação do seu dispositivo político, para o que encontrará facilidades com a entrega da chefia partidária a um dos membros da áurea trindade do Govêrno passado.

Cruz com esperança

Para o Deputado Teódulo de Albuquerque, só a esperança alivia o pêso da cruz que a Câmara deverá carregar ainda por muitos meses.

Ainda o voto distrital

O Deputado Gustavo Capanema estuda um nôvo projeto de lei introduzindo no país o voto distrital, mas apenas para os Estados que elegerão mais de 12 representantes. As pequenas bancadas continuariam a ser escolhidas pelo sistema proporcional.

Carlos Castello Branco

D. Iolanda agradece ao Senado

Brasília (Sucursal) — Em telegrama que enviou ao Presidente Gilberto Marinho e por êle lido ontem no Senado, para conhecimento da casa, Dona Iolanda Costa e Silva agradeceu as homenagens prestadas a seu marido.

Recorda Dona Iolanda que, não tivesse seu marido adoecido, teria êle determinado a reabertura do Legislativo no dia 30 de setembro passado.

Hélio Prates se reúne com Vadjó

Brasília (Sucursal) — Negando-se a prestar quaisquer declarações à imprensa, o nôvo Governador de Brasília, tenente-coronel Hélio Prates, dividiu o dia de ontem entre uma reunião a portas fechadas com o Sr. Vadjó Gomide (antigo prefeito) e passeios para conhecer melhor a cidade.

O Sr. Hélio Prates tomará posse hoje, às 16 horas, no Ministério da Justiça. Às 17 horas, receberá o cargo, no Palácio do Buriti, onde deverá pronunciar discurso anunciando suas metas como Governador do Distrito Federal.

Filinto pretende revisão em tôda a legislação eleitoral

Brasília (Sucursal) — O líder do Govêrno no Senado, Sr. Filinto Muller, propôs ontem, ao chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Leitão de Abreu, a constituição de uma comissão especial destinada a sistematizar a atual legislação eleitoral, cujos anteprojetos, posteriormente, seriam encaminhados à deliberação da Câmara e do Senado.

A comissão seria formada pelo Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid (que a presidiria), pelo presidente da Arena, um Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, um representante do MDB, e participação, também, do Sr. Geraldo Costa Manso, secretário-geral do TSE e especialista em legislação eleitoral. Seriam então revistos o Código Eleitoral, a Lei Orgânica dos Partidos e a Lei das Inelegibilidades.

EM ABRIL

Ponderou o Senador Filinto Muller que se tornou necessária a revisão das leis eleitorais, não só devido à reforma da Constituição, mas principalmente pelos numerosos decretos e atos complementares baixados sôbre o assunto, para atender emergências. Já que haverá eleições no próximo ano para Câmara, Senado, Assembléias, Câmaras Municipais e Prefeituras — além do pleito indireto para governadores — o ideal seria o envio dos três projetos ao Congresso no começo de abril, para votação em 45 dias.

Lucena protesta contra decreto-lei

O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, manifestou, ontem, da tribuna, "enérgico e indignado protesto da Oposição" contra o decreto-lei governamental que modificou a legislação sôbre inelegibilidades.

— Esse ato do Presidente da República fere a Constituição, invadindo, abusivamente, a área de atribuições do Congresso Nacional, já de si tão restringido pela recente reforma constitucional — disse o líder oposicionista.

CRÍTICA

O Sr. Humberto Lucena afirmou que a versão corrente é a de que o Senador Filinto Müller recomendou ao Presidente Médici a edição do decreto-lei, comprometendo-se a defender no Senado a sua constitucionalidade.

— A ser verdade essa versão dos fatos — prosseguiu — ficam muito mal situados, no episódio, não só o Senhor Presidente da República, como o Senador Filinto Müller, atual presidente da Arena, que, diante das vacilações do General Médici, assumiu uma imensa responsabilidade, como líder do Govêrno no Senado, sem atentar para o aspecto pôsto em relêvo pela grande imprensa "de que os dirigentes políticos, por sua própria função e, sobretudo em face da fragilidade atual das instituições, teriam o dever de zelar ciosamente pela observância de todos os princípios legais, de tôdas as formas jurídicas."

REVOGAÇÃO

Sustentou o líder da Oposição que ainda é tempo de o Presidente Médici revogar o decreto-lei e encaminhar a respectiva mensagem ao Congresso Nacional.

— Convocamos o Presidente da República — disse o Deputado — a seguir aquelas suas palavras, segundo as quais, como homem da lei, via o plano constitucional que estrutura o Estado e assegura o funcionamento orgânico dos Podêres.

Geraldo Freire defende o Presidente

O líder da Arena, Deputado Geraldo Freire, contestou, energicamente, as afirmações do Sr. Humberto Lucena, segundo as quais o Presidente Médici teria invadido a área do Congresso, ao revogar, através de decreto-lei, dispositivo da lei das inelegibilidades, assinalando que, o quanto muito, o Chefe do Govêrno participara do processo legislativo e para isso conta com a permissão constitucional.

Lembrou que o decreto-lei será submetido à apreciação do Legislativo, dentro de 60 dias, ocasião em que serão discutidos os aspectos de natureza subjetiva da medida.

ALTERNATIVAS

Repetindo o que dissera na véspera, o Sr. Rui Santos (Arena—Bahia), o líder da Arena insistiu na tese de que o Presidente Médici foi colocado na seguinte alternativa: baixar o decreto-lei ou adiar as eleições marcadas para o próximo dia 30. Assegurou que, na verdade, não havia tempo hábil para a votação de um projeto dessa natureza, apesar das promessas da Oposição de não dificultar a tramitação da matéria.

Concluindo, o Sr. Geraldo Freire declarou que tanto a Arena como o MDB estão no dever de defender as prerrogativas do Legislativo, mas, no caso, o Presidente da República, aconselhado por seus líderes no Senado e na Câmara, praticou ato cuja finalidade é apenas a de evitar o adiamento de eleições.

Govêrno envia decreto-lei ao Congresso

O Decreto-lei suspendendo a vigência da Lei de Inelegibilidades para as eleições municipais de 30 de novembro em 10 Estados foi encaminhado, ontem, ao Congresso, pelo Presidente da República, não prevalecendo, assim, os apelos do MDB, que pediu o envio de projeto preconizando a medida.

O primeiro decreto-lei submetido ao Congresso pelo nôvo Govêrno, com base no preceito constitucional de segurança nacional, terá de ser aprovado ou rejeitado dentro de 60 dias, não podendo ser emendado. Findo êste prazo e se não ocorrer deliberação, o decreto-lei será considerado aprovado.

Buzaid delibera com CGI

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, presidiu ontem a primeira reunião da Comissão Geral de Investigações, na qual foram solucionados diversos processos que tiveram pareceres para arquivamento.

Na reunião foi designado o Sr. Paulo de Sales Guerra para substituir o Sr. Paulo de Salvo Sousa na subcomissão do Estado da Guanabara, atendendo pedido de dispensa dêste último.

REUNIÃO

E' a seguinte a nota oficial da CGI distribuída ontem:

"Com a presença do Sr. Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, realizou a Comissão Geral de Investigações sua 77a. reunião, solucionando diversos processos com pareceres determinando arquivamento e outras providências, atendendo para a natureza dos mesmos processos.

Concedeu a CGI a dispensa solicitada pelo Dr. Paulo de Salvo Sousa, de membro da subcomissão no Estado da Guanabara, aprovando, outrossim, a indicação do Dr. Paulo de Sales Guerra para substituí-lo.

Estêve presente à reunião o coronel-aviador Luís Maciel Júnior, presidente da subcomissão no Estado de São Paulo, que prestou diversos esclarecimentos sôbre o andamento dos trabalhos naquele órgão da CGI, tendo o Sr. Ministro demonstrado o desejo de visitar a mesma subcomissão, dentro de breves dias."

POLÍCIA FEDERAL

O Ministro Alfredo Buzaid viaja hoje de manhã para Brasília, onde à tarde dará posse ao General Pires de Carvalho e Albuquerque como nôvo diretor-geral do Departamento de Polícia Federal. Também à tarde, em seu gabinete, empossará o nôvo Governador do Distrito Federal, coronel Hélio Prates. Amanhã, o Ministro Alfredo Buzaid terá o seu segundo despacho com o Presidente Médici.

Presidente aposenta servidores

Brasília (Sucursal) — Pela primeira vez o Presidente Médici se valeu ontem da legislação revolucionária para aplicar sanções a funcionários, reformando um capitão de polícia e aposentando um motorista do Ministério do Exército, ambos com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

Nos têrmos do AI-5 e de um artigo do Ato Complementar n.° 39, o Chefe do Govêrno reformou o capitão da Polícia Militar do Estado do Rio, Paulo Lima Gomes, e o motorista Jorgino de Sousa Gomes. Ambos os decretos deverão ser publicados na edição de hoje do *Diário Oficial*.

PRERROGATIVAS

O Presidente enviou ontem ao Senado mensagem propondo honras e prerrogativas de Ministro de Estado ao Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas. A proposição fundamenta-se em exposição de motivos do Chefe do Gabinete Militar, General João Batista de Figueiredo. Depois de lembrar que o secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional e o Chefe do Serviço Nacional de Informações, assessôres diretos do Presidente, têm por fôrça de lei aquêle *status*, o Chefe do Gabinete Militar diz que é conveniente a extensão da medida ao titular do EMFA, que é também um órgão de assessoramento direto do Chefe do Govêrno.

Consultor toma posse em Brasília

Brasília (Sucursal) — Num dos mais breves discursos de posse de que se tem notícia, o nôvo consultor-geral da República, Sr. Romeu de Almeida Ramos, disse ontem que "as portas da Consultoria permanecerão fechadas ao assalto de quaisquer interêsses, a não ser os interêsses superiores da nação."

O Sr. Romeu de Almeida Ramos assumiu o pôsto ocupado no Govêrno passado pelo Sr. Adroaldo Mesquita da Costa em rápida cerimônia que se realizou no gabinete do chefe da Casa Civil, Sr. João Leitão de Abreu. Estiveram presentes, além de alguns servidores do Palácio, os Srs. Filinto Muller e Geraldo Freire, líderes do Govêrno no Congresso, e Rondon Pacheco e Mem de Sá. O ato foi presidido pelo Presidente Médici.

PROVAÇÃO DIÁRIA

Espremido entre os ônibus e o estacionamento, o automóvel vive ameaçado na Presidente Vargas

Estado recebe relação de obras que deve executar para implantar a Expo-72

O Ministério da Indústria e do Comércio enviou ao Govêrno da Guanabara um relatório contendo as providências que faltam, por parte do Estado, para a implantação da Expo-72, sugerindo que seja criada uma coordenação estadual, entre os diversos órgãos e secretarias que têm obras a executar na área.

Desmentindo a notícia de que a Expo-72 talvez não se realizasse no Rio, a superintendência da exposição divulgou uma carta da direção do Bureau International des Expositions, informando sôbre a decisão da entidade acolhendo o Rio como sede da próxima feira que irá organizar.

INFRA-ESTRUTURA

O Sr. José Eugênio de Macedo Soares, superintendente da Expo-72, antes de viajar para Paris, no início desta semana, enviou um documento ao Govêrno do Estado, relacionando as medidas que precisam ser tomadas, para a criação da infra-estrutura necessária à exposição.

O superintendente começa pedindo uma atenção especial para a necessidade de coordenação dos trabalhos da superintendência da Expo-72 e os vários órgãos estaduais." Isto porque a parte que falta para a implantação da mostra só depende de obras a serem executadas pelo Estado, a fim de que a área da exposição seja dotada de serviços básicos.

A Expo-72, que por determinação do Excelentíssimo Sr. Presidente da República será na cidade do Rio de Janeiro, tem por principal finalidade reforçar a economia do Estado, através de aumento do turismo, da promoção de investimentos e, sobretudo, condicionar o desenvolvimento da área da Barra da Tijuca, zona que será certamente um dos bairros de maior arrecadação de taxas e impostos estaduais num futuro próximo." — lembra o superintendente.

No documento enviado pelo representante do Ministério da Indústria e do Comércio, são apontados os seguintes serviços como indispensáveis à realização da exposição:

— Sistema viário com a duplicação parcial, em tempo hábil, da BR-101, até seu entroncamento com a Via 11, e a duplicação desta via com a construção de ponte, já em fase de projeto, sôbre a lagoa Camorim.

— Dragagem e saneamento da lagoa do Camorim e da lagoa da Tijuca, notadamente nas enseadas denominadas Saco Grande e Saquinho.

— Instalação de Estação Telefônica da Cetel, de acôrdo com os planos em estudo, antes de junho de 1971.

— Subestação de tratamento de esgotos na região da exposição.

— Efetivação do projeto da Cedag para adução de água potável à área da Barra da Tijuca antes de junho de 1971.

— Instalação de linha de transmissão de luz e energia pela concessionária, se possível ainda no ano de 1970, para atender ao canteiro de obras do parque.

— Estudo pela Secretaria de Serviços Públicos de sistema de transporte coletivo, seja por ônibus, seja por sistemas mais avançados de metropolitano.

"São êstes os pontos principais a serem estudados, que dependem mais da fixação de datas e aceleramento de obras em funcionamento, do que pròpriamente de novos planos, uma vez que todos já estão previstos e muitos dêles projetados para a concretização do plano-diretor do arquiteto Lúcio Costa" — termina o Sr. José Eugênio de Macedo Soares.

EM ANDAMENTO

Na área onde será realizada a Expo-72, por enquanto, estão sendo feitas apenas as obras preliminares estabelecidas pelo plano-pilôto de Lúcio Costa, sob a orientação do Grupo de Trabalho da Barra, criado pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

Assessôres do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que responde pela Secretaria que tem maior número de obras a realizar na região, dizem que a coordenação, sugerida pelo superintendente, na prática já existe.

— Basta vermos que a própria composição do grupo de trabalho foi elaborada no sentido de se ter uma comissão formada por representantes de todos os órgãos responsáveis pelo desenvolvimento da área — dizem os assessôres.

— Como se sabe — prosseguem — esta equipe está ainda em fase de detalhamento do plano-pilôto, criando as normas para a sua aplicação. Enquanto isto não estiver pronto, nada pode ser feito na região. A coordenação efetiva, ou seja, quando esta comissão terminar o seu trabalho inicial e houver necessidade de que as obras comecem a ser feitas, surgirá com a formação de um outro grupo especial. Mas isto não quer dizer que, por enquanto, não esteja se fazendo nada. O Departamento de Rios e Canais já está fazendo as dragagens; o DER já está abrindo as estradas; a Secretaria de Serviços Públicos já tem um grupo de estudos formado, bem como os demais órgãos solicitados já começaram a trabalhar. Acontece apenas que grande parte dêste trabalho não aparece como as outras obras; o que ainda não começou a ser feito depende, apenas, do término do detalhamento do plano de Lúcio Costa.

Estacionamento de veículos sai da Presidente Vargas a fim de melhorar trânsito

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, pretende retirar todos os estacionamentos de veículos das pistas centrais da Avenida Presidente Vargas, como solução para melhorar seu tráfego.

De imediato, para execução ainda êste mês, o Detran planeja um esquema de remanejamento de tôdas as paradas de coletivos, que são um dos fatôres que mais tumultuam o trânsito na Presidente Vargas, o qual dia a dia fica mais congestionado.

AS ORIGENS

Mal localizados, como os das esquinas da Uruguaiana e da Presidente Vargas; com acúmulo de ônibus de inúmeras linhas, como os da Praça da República; em trechos curtos, como nas proximidades da Regente Feijó, os pontos de ônibus são os geradores dos congestionamentos e das dificuldades de circulação em quase tôda a extensão da Avenida, nos dois sentidos.

Recebendo um volume de 5 a 8 mil veículos por hora — metade dos quais ônibus — a Avenida Presidente Vargas é a principal via geradora de tráfego da cidade. Não existem alternativas para absorção de grande parte dêsse movimento, pois a Avenida Rodrigues Alves, além das obras que apresenta nos dois extremos, também está saturada, embora seja a única com características idênticas à Presidente Vargas.

Qualquer problema na Presidente Vargas se reflete de imediato nas demais ruas do eixo, como a Santana, Praça da República, Avenida Passos, Uruguaiana, Avenida Rio Branco, 1.º de Março e Avenida Perimetral. Mesmo que os obstáculos se verifiquem em uma pista, os reflexos nas demais, inclusive nas de sentido contrário, são imediatos.

OS PROBLEMAS

Um dos pontos que mais dificuldades causa ao tráfego é o que se localiza quase na esquina da Rio Branco, próximo a um edifício-garagem na pista Central-Candelária. É uma parada para muitos ônibus, que se acumulam e formam filas duplas, nunca estacionando em sentido longitudinal ao meio-fio, tumultuando todo o quarteirão, pois para isso vêm fazendo manobras desde a Uruguaiana.

Ocupando a pista de rolamento destinada aos carros que se destinam à Avenida Rio Branco, os ônibus obrigam êsses motoristas a buscar a faixa central, e quando tentam dobrar à direita são cortados e bloqueados. Ontem à tarde, um caminhão fazendo descarga exatamente naquele trecho, em frente à saída da Rua Miguel Couto, complicou mais a situação do tráfego.

Idêntica situação se verifica pouco antes da esquina da Rua Uruguaiana; uma parada leva os ônibus a criarem obstáculos aos motoristas que pretendem dobrar.

AS SOLUÇÕES

O plano de retirada de todos os estacionamentos é de execução a longo prazo e se prende, ainda, à possibilidade do sucesso de entendimentos que o comandante Celso Franco manterá com a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro para aproveitar sua área e construir estacionamento de rampa.

O remanejamento dos pontos poderá sair ainda êste mês, e, segundo se informa, em tôda a extensão da Avenida Presidente Vargas haverá somente 11 locais para as paradas, seletivas e com limite para ônibus de apenas oito linhas, ao contrário do que ocorre atualmente, quando um só ponto recebe às vêzes coletivos de 14 linhas.

Os técnicos do Detran acreditam que as paradas reduzidas e rarefeitas poderão trazer alguns inconvenientes aos usuários, mas mostram que com os congestionamentos que vêm ocorrendo muitos preferem descer dos ônibus antes da Praça da República e ir a pé para o centro.

Tráfego de Madureira é superior a Copacabana

Depois do centro da cidade, Copacabana não é o maior centro gerador de tráfego como muitos supõem, e sim Madureira, que terá 423 146 viagens diárias em 1975, seguida de Ramos, com 241 461 viagens.

Copacabana, com 224 568 viagens previstas para 1975, continuará sendo o terceiro centro gerador, segundo pesquisa que está sendo feita pela Sursan, que adaptou dados do estudo do metrô para poder em breve estabelecer uma radiografia da circulação do tráfego em tôda a área do Grande Rio.

O COMPUTADOR

— A partir dêsse trabalho, a construção de qualquer obra viária será realmente baseada em dados concretos, e não em constatações e suposições que na prática nem sempre dão os resultados esperados — afirma o engenheiro Artur César de Meneses Soares, chefe da Divisão de Planejamento do Departamento de Vias Urbanas.

— Dentro de alguns meses, já se poderá estabelecer, em um computador eletrônico, tôdas as percentagens de troca de tráfego entre o Centro e as Zonas Norte e Sul, de acôrdo com as chamadas linhas de desejo, que se basearam em pesquisas de origem e destino. Saberemos então quando estarão saturados os túneis Rebouças e Santa Bárbara ou as pistas do Parque do Flamengo, para citar apenas alguns exemplos de vias de grande circulação de veículos.

Isto poderá permitir à Sursan equacionar suas obras viárias, fazer opções entre diferentes projetos e ainda estabelecer prioridades, pràticamente sem margem de êrro.

— A Avenida Radial Oeste está congestionada.

— Então vamos alargá-la.

Decisões dêsse tipo não mais serão tomadas a partir da pesquisa sôbre circulação de veículos do Grande Rio. Muitas vêzes, a abertura de uma via de apoio ou de um túnel que roube da principal uma determinada percentagem de tráfego soluciona problemas de congestionamento ou de saturação que até agora parecem ser fàcilmente solucionados com uma obra de alargamento, via de regra demorada e dispendiosa.

A PESQUISA

A pesquisa se baseou nas tabelas de origem e destino apuradas pelo consórcio brasileiro-alemão que realizou os estudos de viabilidade do metrô, apurando no ano passado o número de viagens entre os diversos bairros, o centro da cidade e as comunidades fluminenses vizinhas.

Apurou o estudo que num dia qualquer de 1968 foram feitas 488 815 viagens sòmente na hora do rush. Feita a projeção para 1975, a pesquisa permitiu calcular que, num dia típico daquele ano, serão feitas, em 24 horas, 5 249 730 viagens, isto é, êsse número de pessoas estará circulando nos mais variados pontos da cidade, utilizando-se de todos os tipos de transporte que dispuser: automóveis, ônibus e possivelmente o metrô.

Chuva inunda ruas e deixa lama em diversos bairros

Uma chuva comum, como a da manhã de ontem, bastou para transtornar a vida de vários bairros da cidade. Os subúrbios da Leopoldina, Jacaré, São Cristóvão, Benfica, Rio Comprido, Catumbi, Botafogo e Gávea foram os pontos mais afetados, ficando com ruas inundadas e enlameadas.

O trânsito estêve difícil e lento, sobretudo nas Avenidas Presidente Vargas, Radial Oeste e Marechal Rondon e nas principais vias de acesso da Zona Sul. Os detritos que desceram do morro Santa Marta, em Botafogo, deixaram quase intransitáveis várias ruas transversais à São Clemente, nas proximidades do quartel da Polícia Militar.

LEOPOLDINA

Os subúrbios da Leopoldina foram os que mais sofreram com a chuva, pois diversas ruas ficaram inundadas e enlameadas, sobretudo em Olaria, Ramos e na Penha. As obras da Light, CTB e Departamento de Saneamento contribuíram para enlamear ainda mais algumas ruas.

As Ruas Sargento Aquino, Noêmia Nunes, Lucena e Carolina, em Olaria, ficaram quase intransitáveis. Homens e mulheres tiravam os sapatos para não estragá-los ao ultrapassar o lamaçal.

As Ruas Ceci e Nossa Senhora das Graças, em Ramos, apresentavam o mesmo aspecto, assim como a Estrada de Manguinhos, em Higienópolis. Nesta via, os moradores colocaram por conta própria uma placa de trânsito impedido, a fim de alertar os motoristas para o perigo de sua travessia, pois ela se encontra cheia de buracos, poças dágua e lama.

A Avenida Suburbana, no trecho cortado pelo rio Jacaré, também se apresentava com poças de água e detritos.

Também a Rua Lino Teixeira, no Jacaré, ficou logo suja e cheia de poças de água. A Rua Frei Caneca, no trecho do Catumbi, apresentava o mesmo aspecto, com muita lama e detritos que desceram do morro de São Carlos.

ZONA SUL

Os pontos mais atingidos da Zona Sul foram Botafogo e as ruas altas da Gávea, transversais ao trecho final da Rua Marquês de São Vicente. A Rua São Clemente, nas proximidades do quartel da Polícia Militar, ficou cheia de lama e lixo que desceram da favela do morro de Santa Marta.

Pela manhã, os operários do Serviço de Limpeza Especializada do Departamento de Limpeza Urbana limparam as principais ruas de acesso à favela. A terra também desceu do morro da Guarda, próximo à Rua Fonte da Saudade, enlameando as Ruas Bogari e Baronesa de Poconé, chegando até a Avenida Epitácio Pessoa.

A Rua Cosme Velho e a Ladeira do Ascurra, também no Cosme Velho foram também visitadas pelos operários do DLU, já que ficaram cheias de lama e detritos em vários pontos.

TRÂNSITO

Como sempre ocorre em tempo chuvoso, o trânsito ficou difícil. Quem veio de Copacabana enfrentou o engarrafamento na Avenida Lauro Sodré, Rua Voluntários da Pátria, Viadutos Pedro Álvares Cabral e Fernando Ferrari, além da Avenida Venceslau Brás.

Quem veio da Zona Norte e subúrbios encontrou o tráfego retido sobretudo nas Avenidas Marechal Rondon, Radial Oeste e na Rua São Francisco Xavier. Também as Ruas Conde de Bonfim, nas proximidades da Praça Saens Peña e a Rua Haddock Lôbo, na Tijuca, ficaram congestionadas pela manhã.

PREVISÃO

A previsão do Escritório de Meteorologia para hoje é de tempo instável, mas há possibilidade de uma melhora gradativa, em face da tendência de deslocamento do anticiclone polar na direção Nordeste.

A temperatura, que ontem se manteve entre a máxima de 21,4 graus, no Jardim Botânico, e mínima de 14,7 graus, em Santa Teresa, deverá entrar em elevação progressiva. A frente fria que atingiu o Rio no último fim de semana encontrava-se ontem sôbre o Espírito Santo, estendendo-se pelo interior através de Minas Gerais e mantendo seu deslocamento na direção Nordeste.

Geotécnica fixa pedra em morro do Humaitá

O Instituto de Geotécnica iniciou ontem a obra de contenção da pedra de 40 toneladas que ameaçava rolar no morro Macedo Sobrinho, no Humaitá, obrigando a interdição de seis barracos.

Os operários da firma empreiteira que trabalham numa outra obra de contenção próxima, no morro da Guarda, foram deslocados em caráter de urgência para o morro Macedo Sobrinho e iniciaram à tarde a preparação do local para a contenção da pedra.

CONTENÇÃO

A pedra, de 15 metros cúbicos, deverá ser fixada com tirantes para evitar um futuro deslizamento, numa obra que durará pelo menos três meses, período em que os moradores dos barracos não poderão ocupá-los, em nenhuma hipótese. Só uma das seis famílias desalojadas foi para o Albergue da Boa Vontade, já que as outras ficaram em casa de amigos.

O diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Jorge Bandeira de Melo, informou que só em janeiro será iniciada a construção de uma grande muralha de concreto para evitar os deslizamentos constantes no Largo do Coqueiro, no final da Rua Austregésilo de Ataíde, em Santa Teresa, onde existe uma pequena favela.

Anteontem ocorreu outro deslizamento, mas, o Sr. Jorge Bandeira de Melo afirmou que foi de pouca importância, não tornando necessária a execução imediata da obra. Será apenas providenciada a desobstrução do local, ainda cheio da terra que deslizou.

Os técnicos que vistoriaram o local onde caiu a barreira na Rua João Borges, na Gávea, decidirão hoje se é necessária a construção de um muro de contenção em frente ao número 164. A desobstrução, a cargo do Departamento de Vias Urbanas da Sursan, até a noite de ontem ainda não havia terminado.

Os engenheiros do Instituto de Geotécnica deverão vistoriar hoje o morro de Nossa Senhora da Guia, no Engenho Nôvo, pois surgiram denúncias de que a encosta, de saibro muito mole, ameaça deslizar em um ponto, com perigo para dois barracos. Os engenheiros irão também à Rua Araújo Leitão, 1035, casa 34, ao lado da favela do Barro Vermelho, pois os seus alicerces teriam sido abalados por deslizamentos e infiltrações da água procedente do morro.

Morro da Matriz terá 11 barracos removidos

A Secretaria de Serviços Sociais providenciará, tão logo cessem as chuvas, a remoção de 11 barracos da favela do morro da Matriz, no Engenho Nôvo, onde o Instituto de Geotécnica realizará obras de contenção.

Várias remoções terão de ser feitas pelo Estado, entre elas as da Avenida Niemeyer e dos terrenos onde a Cohab construirá novos blocos habitacionais do programa 7 de Setembro. No momento não há unidades disponíveis e as famílias ficam entre ir morar com parentes ou nos centros habitacionais do Estado.

EM SANTA TERESA

A Secretaria de Serviços Sociais informou ter retirado seis famílias que moravam em barracos na Rua Miguel Austregésilo, 104, em Santa Teresa, a pedido do Instituto de Geotécnica. As famílias foram abrigadas por parentes.

O Instituto de Geotécnica verificou que a pedra que ameaça rolar do morro dos Macacos, na Rua Conselheiro Otaviano, não oferece perigo imediato. Por isso deixaram de ser interditados os seis barracos que poderiam ser atingidos.

Na Rua Caio de Melo Franco foram interditados cinco barracos da favela do Sossêgo atingidos por uma árvore velha que caiu durante uma ventania. Não houve vítimas.

Draga "Ster" abriu nova frente em Copacabana mas só trabalhou 20 minutos

Vinte minutos depois de entrar em funcionamento, foi interrompida a operação da draga *Ster*, que a partir de ontem deveria começar uma segunda frente de atêrro na praia de Copacabana.

Enquanto isto, a draga *Sergipe*, que vem fazendo sòzinha o alargamento da praia do Leme, estava paralisada para reparos na tubulação da enseada de Botafogo, só tendo voltado a funcionar depois das 22 horas.

COMEÇO DIFÍCIL

Marcado para as 15 horas de ontem, com 45 minutos de atraso, foi dada a ordem para o início da operação que alimentaria a segunda linha de atêrro, que despejará em frente à Avenida Princesa Isabel.

— Pode ligar, pode ligar — da praia, o engenheiro Oduvaldo Ferreira, responsável pela draga *Ster*, ordenava pelo rádio ao pessoal da embarcação.

Às 16 horas começou a chegar água pela nova tubulação. Uma equipe de nove homens saiu correndo para observar, em vários pontos, se havia algum vazamento nos tubos que ligam a draga, da enseada de Botafogo, ao mar.

— Por enquanto só estamos enviando água, para fazer o teste inicial — disse o engenheiro Oduvaldo Ferreira.

— Atenção, atenção, um vazamento na válvula do *booster* (máquina que eleva a pressão da draga) está dificultando o trabalho — anunciava o operador de rádio da *Ster*. Eram 16h45m.

Os trabalhos foram paralisados. Veio uma nova comunicação do *booster*: os trabalhos podiam recomeçar, desde que se mantivesse uma baixa pressão de 15 libras. As bombas foram ligadas novamente.

16h20m — A linha de terra está vazando, não sei se vamos poder continuar — informavam pelo rádio os que saíram para vistoriar os tubos. O fraco jato d'água que surgira na Avenida Atlântica foi desaparecendo. O trabalho parou totalmente.

VAZAMENTOS

Na tubulação instalada em terra foram apontados oito vazamentos — sendo o mais grave (formando um verdadeiro chafariz) na interior do Centro de Pesquisas Físicas, na Avenida Pasteur. Os engenheiros decidiram interromper o lançamento para soldar as partes afetadas, e só reiniciar os trabalhos quando as ligações estivessem perfeitas.

— Isto é trabalho que vai entrar noite adentro — disseram os técnicos.

Somente na madrugada de hoje é que a draga *Ster* foi ligada outra vez, para que as observações prosseguissem.

Segundo o engenheiro Paulo César Brandão, diretor da Engequipe, firma contratada para executar as soldagens que ligam os tubos, é impossível que não ocorram vazamentos no início da obra.

— Primeiro porque, em quase 5 mil metros de tubos, estamos trabalhando com tubos feitos por quatro fabricantes diferentes. Cada um tem um tipo de acabamento, fazendo com que o ajuste das partes necessite de um corte, a maçarico, para adaptação, o que aumenta a possibilidade de incorreção nas soldas — disse o engenheiro.

— Segundo porque cada tubo, que tem em média 10 metros de comprimento, não é inteiriço, já vindo soldado de fábrica em cêrca de 10 partes diferentes, pois são feitos com seções de um metro. Além do mais, temos que considerar as condições de trabalho, que nos foram impostas pela determinação da Sursan, de iniciar a obra antes do prazo previsto para as instalações.

Levi recebe compositores e garante que músicas de carnaval baterão recorde

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, reuniu-se ontem com cêrca de 20 artistas — compositores e intérpretes — concorrentes ao IV Concurso de Músicas para o Carnaval, ouviu sugestões e garantiu que êste ano o número de músicas inscritas baterá todos os recordes.

Até ontem já foram inscritas 1 287 músicas, e o Sr. Levi Neves acredita que até o próximo dia 20 — o último dia de inscrição — o número de músicas concorrentes chegue a 4 mil. O ritmo predominante é a marcha-rancho e os temas são a chegada do homem à Lua, a minissaia, a pílula anticoncepcional, pierrôs, arlequins e colombinas.

PRÊMIOS E TROFEUS

Os prêmios a serem oferecidos atingem a importância de NCr$ 28 mil, além dos troféus Lamartine Babo e Carmem Miranda. Os participantes apresentaram a sugestão de que sejam dados prêmios às melhores marchas e sambas, e não sòmente à melhor música de carnaval. A Secretaria de Turismo ficou de estudar o assunto, já que foi determinado que seriam premiados os cinco primeiros colocados, entre marchas e sambas.

Cidade estará iluminada dia 1.º para o fim de ano

A iluminação de tôda a cidade para as festas de fim de ano deverá estar concluída no próximo dia 1.º, e dia 14 ficará pronta a ornamentação das ruas e praças, segundo afirmou ontem o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves.

Acrescentou que todos os projetos para ornamentação estão sendo examinados, inclusive o seu custo, e que o presépio êste ano ficará montado na Praia do Russel, onde será celebrada a missa do galo. O Sr. Levi Neves fêz um apêlo às associações comerciais e dos bairros para que estimulem seus associados a decorarem as lojas e vitrinas.

Detran pedirá ao Estado que receba de ônibus NCr$ 3 milhões em multas

A Assessoria Jurídica do Departamento de Trânsito enviará na próxima semana à Procuradoria-Geral do Estado os processos para cobrança executiva de NCr$ 3 milhões de multas, devidas por dezenas de emprêsas de ônibus.

A dívida já foi levantada e processada por computador eletrônico, e a emprêsa que não saldar seu débito poderá ter os bens penhorados. Ela está dividida em duas partes: NCr$ 2,3 milhões devidos de setembro de 1966 a janeiro de 1969, e NCr$ 700 mil relativos ao primeiro trimestre dêste ano.

GUIAS

Depois do levantamento concluído, em julho, pelo Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças, o Departamento de Trânsito enviou às emprêsas as guias de notificação das multas, dando-lhes um prazo de 60 dias para o pagamento sem qualquer ônus.

Juiz anula apreensão por excesso de fumaça

— O Departamento de Trânsito está impedido de multar e apreender ônibus que trafeguem produzindo fumaça.

Essa é a interpretação do assessor-jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, ao comunicado da 2.ª Vara da Fazenda Pública sôbre liminar concedida em mandado de segurança da Viação Glória S.A. contra a apreensão de seus veículos, com a recomendação de que "o Detran se abstenha de sua ação por não possuir escalas e aparelhos para medir a fumaça."

POLUIÇÃO E FUMAÇA

O Sr. Álvaro Rocha começou ontem mesmo a preparar a resposta ao Juiz Penalva Santos, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, argumentando que o Código Nacional de Trânsito determina a apreensão e multa de veículos que estiverem produzindo fumaça, e que para isso não é necessário a utilização de nenhum aparelho.

Embora não se possa supor a existência de fumaça sem poluição do ar, o Sr. Álvaro Rocha dirá que a diferença é sutil, pois o que o Detran não pode fazer, por não possuir aparelhos, critérios ou escalas, é medir o grau da poluição provocado por um veículo.

— A poluição do ar pode ocorrer com partículas pouco densas, invisíveis, que só podem ser captadas e medidas por aparelhagem especializada. Com a fumaça, ocorre o contrário: ela é perceptível ao ser humano e ninguém ignora que tenha uma grande carga de partículas poluidoras.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de novembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Crítica

"Às vêzes, tocado pela inspiração e abordando fatos do interêsse geral, tenho enviado notas (assinadas). Com tristeza, penso que a censura interna não aprecia muito meus ataques ao diretor dêste anarquizado trânsito carioca. Entretanto, V. S. gastam o caro (custoso) espaço do jornal dando publicidade a tolices do tipo da carta do leitor Pedro Mendes Mourão (JB 11-11-69). Pura bobagem, mera infantilidade, assunto para conversa na varanda entre casal de namorados. Às vêzes (repetição não importa, pois esta nota não será publicada mesmo) êste jornal decepciona.

Acusem pelo menos o recebimento dêste bilhete, para que eu não culpe a pessoa encarregada na entrega.

E, por favor, deixem de publicar tolices. Aceitem apenas assuntos de interêsse público e geral. Caso contrário, amanhã outro ilustre escriba vai sugerir às altas autoridades do país para que cozinhem os assassinos em azeite fervente num grande caldeirão em praça pública.

Carlos Teixeira Rios — Tijuca, Rio."

Reclamação

"Valho-me desta para alertar as autoridades sôbre o abandono em que se encontra o viaduto da estação de São Cristóvão. Não sei a quem está afeto a conservação (?) do viaduto, o fato é que é uma temeridade o pedestre transitar por êle, muito especialmente as crianças. De início, na subida da rampa pelo lado da Av. Maracanã, o gradil de proteção da direita está quebrado há longo tempo e caído para fora; na parte mais alta da passagem, ao lado do guichê da Leopoldina, há uma entrada para as plataformas que não tem qualquer proteção e poderá causar acidentes fatais.

Chamo atenção, ainda, sôbre os bueiros abertos na parte interna da Quinta da Boa Vista, o que não se justifica após a grande obra de remodelação no parque, o que demonstra a irresponsabilidade da administração e o pouco caso, ou melhor, o descaso com a segurança dos frequentadores do local, em sua maioria de crianças.

Edson Peçanha Júnior — Rio."

Anita Garibaldi

"Como catarinense e autor de **Garibaldi e Anita** (Prêmio Joaquim Nabuco, da Academia Brasileira) peço licença ao JORNAL DO BRASIL para recordar-lhe que Anita Garibaldi não é gaúcha, nascida que foi num arraial então dentro dos limites do município de Laguna, hoje de Tubarão, em Santa Catarina.

Aliás, na bela biografia da "heroína dos dois mundos", publicada a 9-11-69, também foi dito, equivocadamente, que a bonita Ana Maria de Jesus, casada com o pobre sapateiro Manuel Duarte de Aguiar, em Laguna, e depois com Giuseppe Garibaldi, na igreja de S. Francisco, em Montevidéu, o havia trocado pelo maior dos combatentes do liberalismo no século XIX por motivos ideológicos. Não, nem ela nem o sapateiro sabiam das razões da Revolução Farroupilha, como meio século depois a população do Rio de Janeiro não saberia também das razões da inesperada e violenta deposição do Premier liberal reformista Visconde de Ouro Preto, na manhã de um 15 de novembro, para que se suprimisse ao anoitecer o nosso parlamentarismo coroado e se banisse D. Pedro II com sua família.

A explicação, para o amor da jovem lagunense pelo grande herói internacional da liberdade está nas **Páginas de História**, de Bartolomé Mitre: " ... a personalidade de Garibaldi exercia sôbre a minha imaginação uma espécie de fascinação e eu era atraído irresistivelmente por suas façanhas ..." Era um homem "que tinha consigo a embriaguês sagrada e que não necessitava de estimulante estranho à sua natureza para elevar-se às alturas do entusiasmo sereno"...

Os dois, Garibaldi e Anita, jamais fugiram de Laguna por causa da maledicência popular. Saíram, sim, em ação de guerra, por mar e por terra, e quando os farrapos do coronel Canabarro retornam a seus pagos, depois de derrotada a República Juliana ou Catarinense que tinham fundado em Laguna, ela foi prêsa nos campos de Lajes não pela Guarda do Imperador, que não existia, mas por uma coluna improvisada pelo coronel Melo Albuquerque com soldados regulares e peões de estancia na região serrana do Rio Grande. Fugindo, uniu-se de nôvo a Garibaldi e estêve ao seu lado na Guerra Grande do Uruguai contra Rosas e, mais ainda, na primeira etapa das suas lutas pela independência e a unificação da Itália, então em boa parte sob a dominação da Austria e do Vaticano, até morrer de febre do feno na trágica retirada dos garibaldinos de Roma para Veneza, a 4 de agôsto de 1849, e ainda jovem (**"queda testa bruna que passó fra i balleni alta e tranquilla sotto un perpetio rombo di tempesta"**, como dela diria o seu marido e pai de seus filhos, êstes guerreiros também ...).

Brasil Gerson — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Relatório Rockefeller

O Relatório Rockefeller é um documento importante. E' uma análise em profundidade do presente quadro de deterioração das relações interamericanas, que foge inteiramente aos chavões e clichês louvaminheiros e exaltadores da boa vizinhança, da união em tôrno de ideais progressistas e das tradições de liberdade e de fidelidade aos princípios jurídicos do nosso Continente. Seu autor é um velho amigo da América Latina, que, na qualidade de Coordenador dos Assuntos Interamericanos, conheceu intimamente o panorama de nossos países durante os anos da II Guerra Mundial. O estudo que agora realizou, alinhavado no tumulto das passeatas, demonstrações de hostilidade, apupos e assuadas, que marcaram a sua viagem, permitiu-lhe verificar de perto as avarias sofridas pelo prestígio dos Estados Unidos no nosso lado do mundo. Daí a extensa autocrítica que constitui a parte inicial do documento e que disseca, com franqueza e propriedade, todos os erros do passado na maneira pela qual Washington conduziu suas relações com os vizinhos do Sul.

Rockefeller se mostrou extremamente sensível ao clima de transformações e mudanças que prevalece no Hemisfério e impressionado com o agravamento dos justos anseios de desenvolvimento, de modernização de confôrto e de bem-estar, hoje difundidos em tôdas as camadas sociais e nos mais remotos rincões do Continente, graças aos progressos na tecnologia da comunicação. Sôbre o crescimento populacional, o relatório expressa uma linha de pensamento que é a oficial do Govêrno americano e que está longe de corresponder à realidade de todos os países latino-americanos. De fato, em um país com os enormes vazios demográficos que possui o Brasil, cujo principal problema populacional era até há bem pouco tempo encorajar tôda a espécie de imigração para promover a sua ocupação, seria absurdo começarmos a atribuir nossos males à explosão da natalidade excessiva. O que nos falta é uma política eficiente de colonização e não um planejamento familiar rígido.

A isenção de Nelson Rockefeller vai ao ponto de justificar, pelos erros cometidos no passado por seu país, o surto de nacionalismo extremado que se verifica em quase tôda a América Latina. Rockefeller assinala o fenômeno de rompimento com o passado que ocorre no seio da Igreja e das Fôrças Armadas. Quanto à Igreja, a verdadeira identidade do processo revolucionário que encabeça é indefinida e dúbia, conforme aponta com acêrto o relatório. Já com relação aos militares, a pretensa vulnerabilidade que oferecem para a pregação das idéias marxistas só é válida para o que ocorre em países como o Peru e a Bolívia, onde a revolução militarista persegue a popularidade fácil através do instrumento do nacionalismo antiamericanista exacerbado. Dificilmente êsse diagnóstico se aplicará ao Brasil, onde a tônica da Revolução foi a implantação de uma política racional e ortodoxa de saneamento financeiro. Que há grupos passíveis de serem seduzidos inocentemente pelo apêlo marxista, entre os nossos militares, será difícil negar. Mas são insignificantes e controláveis.

Quanto às sugestões concretas apresentadas por Rockefeller, muitas foram incorporadas no discurso recentemente pronunciado pelo Presidente Nixon perante a Sociedade Interamericana de Imprensa, tais como uma fórmula de alívio para a pressão do pagamento do serviço da dívida externa, revisão da política interamericana de comércio, apoio aos mercados regionais, liberação dos vínculos que restringiam as aquisições ao mercado americano. Outras merecem madura reflexão com vistas à sua concretização em medidas objetivas.

As sugestões com relação ao problema da segurança continental, que estão sendo exploradas com certo cunho alarmista, nada têm de nôvo. O Conselho de Segurança do Hemisfério, constituído de funcionários civis e sediado fora dos Estados Unidos será uma resposta permanente a organizações também permanentes, incumbidas de promover a subversão no Continente do tipo da OLAS e da OSPAAL. Trata-se de um órgão de observação e de formulação de política e não de um embrião de fôrça militar interamericana do tipo da tão controvertida e debatida FIP.

O Relatório Rockefeller constitui um documento franco e sincero, que fornece bases importantes para a abertura de um grande debate sôbre o que existe de errado nas relações interamericanas. Ninguém é obrigado a aceitar como válidas as observações e conclusões do Governador de Nova Iorque. Mas é inegável que Rockefeller foi extremamente severo no exame das culpas, das falhas e dos erros de responsabilidade dos Estados Unidos dentro do processo de deterioração das relações continentais. Cabe-nos agora fazer a mesma coisa de nossa parte. Removendo o entulho dos desacertos do passado e unindo o resíduo positivo com a vontade de acertar, que existe de lado a lado, talvez consigamos agora partir para uma grande política interamericana, capaz de assegurar o progresso homogêneo de nosso Continente, a prosperidade e o bem-estar de nossos povos.

Apertar o Cinto

Herman Kahn, que previu um desempenho algo discreto do Brasil em relação à arrancada para o fim do século, censura a nossa queda para o gasto supérfluo. Acha êle que o brasileiro, em geral, gosta de viver bem, mas se recorresse à dieta econômica japonêsa poderia empregar uma fatia maior de sua poupança no desenvolvimento do país.

Ignoramos se o futurólogo falou a sério em meio a uma entrevista encenada com bom humor, emoldurada pela sua figura e traduzida em linguagem de computador eletrônico. O mais provável é que êle quisesse fazer frase, pois o tipo de poupança a que se refere é o clássico pé-de-meia, o dinheiro amarrado de corda. Nesse sentido, a poupança se confunde com avareza, à margem de utilização social.

Os norte-americanos construíram sua economia à base do desperdício. Com maior razão o Brasil, ainda em vias de desenvolvimento pleno, optou pela linha do consumo. Sem a conquista de um mercado interno em desdobramento contínuo, não se poderia plantar a indústria e partir para formas mais sofisticadas de produção.

A nossa economia procura, no momento, atrair faixas crescentes de brasileiros à sociedade de consumo, a fim de que o sistema produtivo se torne automático e auto-sustentável a longo prazo, infenso a crises eventuais, que costumam abalar a sua estrutura. O dimensionamento do poder aquisitivo é um corolário do nosso desenvolvimento. Se a nossa poupança tivesse o objetivo de entesourar recursos, a vida do país seria estiolada — e as previsões do futurólogo se tornariam efetivamente negras.

Ocorre ainda que a finalidade suprema de qualquer poupança é a aquisição de utilidades. O problema não está em condenar-se o gasto, mas em disciplinar o consumo — e isso o Brasil tem procurado fazer, dentro de uma política de sustentação de setores produtivos estratégicos. O mais que se diga será esnobação de desenvolvido.

Vender o Peixe

Só uma coisa parece fazer falta no sério planejamento da pesca, que está fazendo agora a Sudepe: é preciso que esta Superintendência considere parte do seu investimento o peixe, durante um longo período, vendido a preço reduzido, a preço inicial de prejuízo. A isto chamaríamos o investimento social, e, sobretudo, alimentar da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca.

Segundo o superintendente da Sudepe, Almirante Nunes de Sousa, os projetos para pesca e industrialização do peixe já atingem a cifra de NCr$ 428 milhões. A frota terá, graças a isto, um acréscimo de 500 unidades e, no ano de 1972, devemos estar com uma produção anual de 2 milhões de toneladas de pescado.

Entre as cifras e a seriedade do planejamento atual é que gostaríamos de ver o item de um prejuízo calculado que, aliás, talvez não represente prejuízo nenhum, já que a pobre mesa brasileira, se puder ser reforçada pelo peixe bom e barato, sem dúvida compensará, pelo volume do consumo geral, o preço unitário pequeno que terá a pagar.

Todo o mundo conhece e comenta a deformação existente no Brasil em relação ao pescado. Com seu gigantesco litoral e seus rios piscosos, de Norte a Sul do país, o brasileiro consome muito mais carne do que peixe. A situação é absurda, pois todos os países organizados do mundo consomem mais pescado e têm a carne a preços muito mais elevados. Isto é o normal. Um boi se cria, se alimenta, se trata até que chegue a produzir carne. Peixe, pesca-se. Êle próprio se cria e se alimenta até chegar ao barco pesqueiro ou à isca do anzol. A dedução gratuita de que o fenômeno se deve à aversão do brasileiro pelo pescado não tem nenhuma base real. O que acontece é que o peixe custa caro, é difícil de se adquirir, e isto resulta, naturalmente, na criação de um hábito alimentar favorável à carne.

Vendido barato, o peixe, perfeito substituto da carne, tomará o lugar que lhe cabe em nossa alimentação. O investimento social que fizer a Sudepe representará, afinal, uma economia para o país.

Coisas da Política

Partidos se entendem para contornar ameaça ao MDB

Brasília (Sucursal) — O MDB passou a admitir ontem, com acento dramático, que poderá ser impossível a reunião de sua Convenção Nacional no dia 20, por falta de recursos. A preocupação que vinha sendo manifestada há dias transformou-se em temor objetivamente fundado em verificação feita mediante consulta a Diretórios Estaduais. O problema é sério porque a não realização da Convenção, marcada em lei, suscita dúvidas sôbre a própria sobrevivência do Partido.

Em consequência, o presidente e o vice-presidente do MDB, Srs. Oscar Passos e Ulisses Guimarães, procuraram os dirigentes da Arena para propor o exame conjunto do assunto, de vez que também esta agremiação enfrenta a mesma dificuldade, embora em menor grau. As conversas avançaram rapidamente. E' possível que hoje mesmo comece a tramitar no Senado projeto de lei alterando o dispositivo do Estatuto dos Partidos que proíbe o uso de procuração nas Convenções. Amparado pelas duas lideranças, o projeto se transformaria fàcilmente em lei antes do fim da semana.

Mal menor

Com a lei chamada Estatuto dos Partidos, criou-se o Fundo Partidário, que deveria assegurar às agremiações políticas recursos suficientes para as suas atividades essenciais. O Fundo ficou porém só no papel, à espera de que a Justiça Eleitoral baixasse a regulamentação necessária e incluísse na previsão orçamentária a verba indispensável. Os Partidos vivem à míngua, pois a contribuição arrecadada entre os seus filiados é absolutamente insuficiente. Deve-se assinalar, no entanto, que a culpa por essa situação cabe também às direções da Arena e do MDB, as quais, ainda que vez por outra falassem sôbre o assunto, jamais se empenharam no sentido de um entendimento com a Justiça Eleitoral para que o Fundo viesse a existir de fato.

Para a Arena não há motivo de aflição. Ainda agora, por exemplo, a Arena tem assegurada passagem gratuita para grande número de convencionais, que serão transportados pelos Governadores convidados a assistir à reunião do dia 20. Contudo, os Srs. Rondon Pacheco, Filinto Muller e Arnaldo Prieto confessaram aos dirigentes do MDB o temor de que o comparecimento de delegados à sua Convenção seja pequeno, embora não tenham dúvida de que o número necessário para as deliberações (maioria absoluta) será alcançado.

As conversas havidas ontem começaram pela indagação, levantada pelos dirigentes oposicionistas, sôbre a consequência que teria a não realização da Convenção. Nenhuma das duas partes soube responder à questão, mas admitiu-se a hipótese de que acarretaria a dissolução do Partido. Após essa preliminar, passou-se ao exame de providências suscetíveis de atender à emergência. O Fundo não poderia ser utilizado, pois que não existe. Cogitou-se de solicitar a colaboração do Govêrno, talvez através da FAB. Firmou-se finalmente a tendência para o projeto de lei mencionado, o que repõe o clássico apêlo à teoria do mal menor, muito em voga nos últimos tempos.

Nada autoriza a suspeição de que as direções da Arena e do MDB desejariam o retôrno em definitivo da velha praxe das procurações com que se perpetuavam cúpulas nos antigos Partidos. As procurações voltariam até que o Fundo Partidário fôsse organizado. De qualquer forma, no entanto, haveria um retrocesso a lamentar.

Decreto-lei

Nas conversas de ontem entre o MDB e a Arena já não figurou a questão de decreto-lei sôbre as inelegibilidades nas eleições municipais do dia 30. Já ciente de que o Govêrno não recuaria, preferiu a Oposição não insistir no assunto, manifestando apenas sua esperança de que não se repetirá o precedente capaz de comprometer o esfôrço de normalização da vida institucional do país.

Os contrastes de Nixon

Tom Wicker
do *New York Times*

Washington — Segundo se afirma, Dean Rusk observou durante um jantar na Casa Branca, na semana passada que, como membro da "oposição leal", havia se tornado mais "leal do que oposicionista", depois do discurso de 3 de novembro do Presidente Nixon sôbre o Vietname.

O caráter contraditório dêsse discurso é dado pelo fato de outros o interpretarem como uma promessa de retirada de todos os soldados americanos. O Senador Mike Mansfield, líder antibélico é, no momento, copatrocinador de uma resolução de apoio a Nixon.

Mas, não obstante quanto o discurso possa ter obscurecido os fatos relativos à política do Presidente Nixon sôbre o Vietname, não deixou qualquer dúvida sôbre sua atitude em relação às críticas internas. A tônica de Nixon foi que a única forma de alcançar a paz era apoiar sua política, qualquer que ela fôsse e que a divergência explícita era, na realidade, apoio para que os comunistas prolongassem a guerra.

Maçãs podres

Entre os resultados previsíveis dessas palavras, ecos das de Lyndon Johnson, está o aumento de ódio entre aquêles que aprenderam a abater a noção da infalibilidade presidencial e que estão convencidos de que a guerra está mais próxima do fim, hoje, do que em 1967, sòmente em virtude do apoio público dissidente e da oposição política. Sabem que dizer o que Nixon disse é, na realidade e para todos os efeitos, igualar os opositores, quaisquer que sejam suas características, aos que o Vice-Presidente classificou como "maçãs podres."

Essa reação era tão óbvia, de fato, que Nixon deve ter sabido, ou pelo menos temido, que suas observações aumentassem a tensão emocional, mas não, necessàriamente, a mobilização de manifestantes para as demonstrações que se realizarão em Washington neste fim de semana. Soube-se também, que o Departamento de Justiça negaria permissão para a marcha pela Avenida Pennsylvania, até a Casa Branca, alegando grande ameaça de violência.

Mas não pode haver qualquer dúvida — pelo menos para os que tentaram aprender qualquer coisa com os motins urbanos e demonstrações estudantis dos últimos anos — de que foi o discurso de Nixon e a proibição do Departamento de Justiça, para a realização da marcha sôbre a Avenida Pennsylvania, que fizeram, realmente, aumentar a possibilidade de choques.

Negar o uso das ruas e lugares públicos aos manifestantes, como o prefeito Daley fêz no ano passado em Chicago, quase que inevitàvelmente faz com que uma situação já de si instável se torne muito mais perigosa. Usar a polícia na retomada pela fôrça de prédios ocupados por estudantes universitários, quase sempre piorou a situação. Construir uma atmosfera de repressão e hostilidades, antes da ocorrência de qualquer incidente, simplesmente faz aumentar a tensão por tôda a parte.

A difícil unidade

Essas não são teorias, mas as conclusões que qualquer ser pensante é obrigado a retirar da conturbada história das manifestações dos últimos anos. Mesmo assim, o Departamento de Justiça parece — não somente ao negar permissão para as manifestações, mas dificultando o estacionamento de carros, a entrada em prédios públicos e locais de repouso — preparar-se para a possibilidade da violência de forma que a aumenta em vez de diminuí-la. Assim, não há tão-somente má aplicação da lei, mas a longo prazo, uma má política para a administração Nixon.

É claro que Nixon não deseja que o mundo veja os manifestantes americanos esbordoados nas ruas, com a Casa Branca como pano de fundo. A imagem poderia proporcionar a impressão oposta à de unidade nacional que deseja dar ao mundo; escarneceria das pretensões americanas à liberdade política e intelectual; inflamaria as paixões que o Presidente disse desejar acalmar ao tomar posse, prometendo "a união de todos nós."

A administração Johnson permitiu a grande marcha sôbre Washington em 1967; naquele momento manteve a ordem na cidade com relativamente pouca violência. Dificilmente Nixon pode desejar como resultado menos oposição e mais violência; não obstante, é exatamente o que poderia ocorrer se sua administração mantiver a atitude presente. E embora a ação firme contra os manifestantes possa ser momentâneamente popular entre alguns adeptos do Presidente, seria contrabalançada pelo grau em que as fôrças antibélicas se exaltariam e cresceriam.

De fato — sem qualquer retórica piedosa contra os males da violência — nenhuma das facções tem qualquer coisa a ganhar com a confrontação violenta, que sòmente dramatizaria a oposição que Nixon deseja vencer e obscureceria a causa que inspira os manifestantes. Assim, se houver possibilidades de acomodação, ambos os lados devem agarrá-las em seu próprio interêsse e em virtude do mesmo ponto-de-vista de prática política. O Departamento de Justiça, que tem podêres para dar início a um compromisso, teria agido bem se os usasse ràpidamente.

Lan

— Sr. Govern...
— O Rio de Janeiro continua lindo
Embora seus problemas continuem subindo
O Rio de Janeiro, fevereiro e março
ALÔ ALÔ CONTRIBUINTES, AQUÊLE ABRAÇO!!!

Gente

André Luís de Oliveira

Jovem baiano que, em junho de 1968 ganhou o prêmio de Melhor Documentário do Festival de Cinema Amador — promovido pelo JB — com o filme *Doce Amargo*, poderá se transformar na grande revelação dêste ano: sua película *Meteorango Kid, o Herói Intergaláctico*, selecionada para o V Festival de Cinema de Brasília, causou o maior impacto junto ao júri:

— Esta sátira, misturando as técnicas de Buñuel e Gláuber Rocha, enfoca de maneira tôda especial o problema dos jovens no mundo caótico de hoje — observou um jurado.

Bernard Montgomery

Marechal-de-Campo e Visconde, comandante do 8.º Exército Inglês durante a II Guerra Mundial e subcomandante das Fôrças Aliadas que invadiram a Europa, vencedor de inúmeras batalhas no Norte da África — entre elas a de El Alamein — e primeiro a entrar em Berlim, Montgomery colocou à venda um retrato seu, pintado pelo ex-Presidente Dwight Eisenhower.

O quadro será vendido a um norte-americano, de preferência, e foi pintado em 1952, antes de Eisenhower voltar para os Estados Unidos.

Sirhan Bishara Sirhan

O palestino condenado nos EUA pelo assassinato do Senador Robert Kennedy está sendo transformado em herói no Iraque: o Govêrno de Bagdá informou que um advogado iraquiano, não identificado, escreveu um drama de 90 minutos que será encenado na televisão e no teatro.

Péricles Augusto

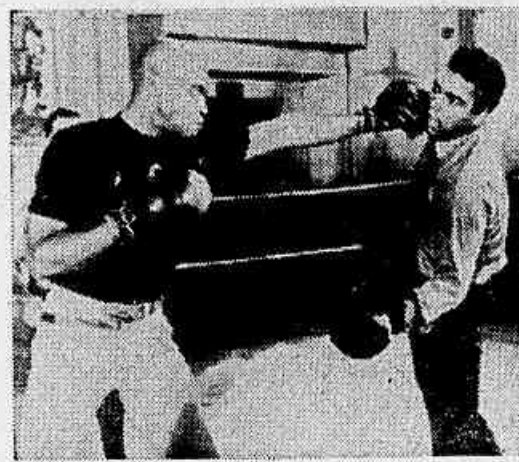
Um dos 12 problemas que o Brasil deve resolver para superar o subdesenvolvimento é, segundo Herman Khan, o das "altas taxas de poupança e investimento", e é justamente o que o superintendente do Centro de Promoção da Poupança do BNH defende com entusiasmo.

— A poupança está no centro da espiral do desenvolvimento econômico brasileiro: a poupança gera o investimento, que gera novos empregos, que geram novas poupanças, e assim por diante. Se a poupança atingisse 15% do Produto Interno Bruto, o Brasil seria uma potência mundial muito cedo — diz o superintendente, que já foi professor de Matemática, de Desenho Projetivo, Inglês, Francês, Português, Geometria Elementar e Analítica, além de ser propagandista e administrador de emprêsas corretoras financeiras.

— O objetivo do Centro de Promoção da Poupança é criar uma verdadeira escola de investidores, responsável pela formação de 9 milhões de famílias com mentalidade de poupança — explica Péricles, que acorda às 7h, lê todos os jornais e trabalha até as 23h. "Com os frutos da poupança, o brasileiro será auto-suficiente para a formação de sua tecnologia. Matéria-prima e engenho, êle tem como qualquer outro povo. O que falta é capital, conseguido através da poupança."

Faustino Nascimento

Poeta e desembargador, candidato a uma das vagas da Academia Brasileira de Letras, lançará em breve Elogios do Amor — "Um livro simples, dedicado ao trato das coisas amorosas. Resolvi publicá-lo atendendo à sugestão da Gráfica Record, que já editou Sinfonias do Universo e Terra de Israel."

Enquanto organiza a noite de autógrafos, o desembargador prossegue com as visitas obrigatórias aos acadêmicos: "A Academia é para mim, como para qualquer escritor, a láurea mais almejada. Conviver com os ilustres acadêmicos, participar de suas reuniões, é o sonho de todos os que trilham o caminho das letras" — diz Faustino, que se candidata pela segunda vez a uma cadeira da ABL e se orgulha por não ter permitido que "o trato das ásperas coisas judiciárias sufocasse a inspiração poética."

Cassius Clay

Uma cena dessas nunca ocorreria numa luta de verdade: o campeão de boxe, convidado a visitar o estúdio onde está sendo rodado The Great White Hope — A Grande Esperança Branca — *quis ser delicado com o ator James Earl e acabou recebendo um violento cruzado de esquerda, totalmente inesperado.*

Eleasar de Carvalho

O maestro brasileiro dirigirá domingo em Nova Iorque, a Pró-Arte Symphony Orchestra, numa apresentação que inclui **Petruchka**, de Stravinski, **Found Objets II**, de Arthur Custer, e o **Concêrto para Piano em Ré menor**, de Anton Rubinstein.

A Orquestra Sinfônica Pró-Arte, fundada há cinco anos, está sob a regência de Eleasar de Carvalho, considerado pelo crítico de música do **New York Times** "um músico de grande experiência que poderá, apesar do conjunto ser muito nôvo, torná-lo um grupo de primeira categoria."

Caubi Peixoto

— Não vou abandonar o Brasil, pois estarei aqui sempre que possível. Mas a verdade é que estou me preparando para atuar apenas no exterior — disse ontem o cantor ao embarcar para Lisboa, seguindo para Espanha e Itália, onde lançará o LP **Caubi Explosivo**.

Salientando que é "um cantor inteiramente nôvo, sério, disciplinado, sem os cacoetes e exageros antigos e sem recursos outros que a própria voz para atrair o público", informou que seu disco gravado em italiano e espanhol "está vendendo muito bem na Espanha e Argentina", e está se preparando para cantar no Festival de San Remo.

Hóspedes da Cidade

Virgílio Távora — Ex-Governador do Ceará, atualmente Deputado federal, êle está hospedado no Hotel Trocadero, e segue hoje para Brasília.

Carmela Giordano — Ocupando um dos melhores apartamentos do Hotel Excelsior, onde flôres e frutas a esperavam, chegou ontem ao Rio, vinda de Nova Jérsei. Ela é espôsa do presidente e Chairman of The Board of Directors da Fedders Corporation em Springfield, e faz parte dos 5 mil visitantes da Fedders que estão vindo ao Brasil, desde 9 de setembro, num programa que irá até o fim dêste mês.

Phillip Ferguson — Fazendeiro, êle veio dos Estados Unidos com a mulher e voltará a Oklahoma dentro de seis dias. Estão no Hotel Glória.

Jorge Ramirez — Veio da Nicarágua e é advogado como o seu companheiro de viagem, **Aquiles Aranda**. Estarão por três dias no Hotel Lancaster.

Décio Franco Barbosa e **Félix Jolliet** — O primeiro é brasileiro e alto funcionário da Nestlé, em São Paulo. O segundo é suíço e engenheiro técnico da mesma fábrica, radicado em São Paulo. Vieram ontem ao Rio, integrando um grupo de 20 funcionários da Nestlé de diversas partes do país, que estarão até domingo no Hotel Califórnia.

James Harris — É de Wellington, e trabalha como auditor. Voltará aos Estados Unidos daqui a cinco dias. Está no Hotel Glória.

Robert McNair — Com uma comitiva de 34 pessoas, chegou ontem ao Copacabana Palace, para ficar dois dias no Rio. Êle é o Governador da Carolina do Norte.

Richard Lyman Cogswell — Hospedado no Hotel Excelsior, êle é General Manages da Fedders Corporation.

Anthony D. Vitale — Também hospedado no Hotel Excelsior, veio de Nova Iorque, onde é vice-presidente da United Lakeland.

Robert Lockhart — Está no Hotel Savól, e veio de Connecticut. Vai ficar até o dia 14. Êle é gerente da ITT.

Raymond Legathi — Engenheiro, veio ontem dos Estados Unidos, hospedando-se no Hotel Glória. Ficará quatro dias.

Richard Wagner — Gerente da Borden Incorporation em Indianápolis, está no Rio até o dia 16. Hospeda-se no Hotel Savól.

Faucigny Lucinge — Príncipe da Ordem de Malta, membro da Organização Mundial de Saúde, está no Copacabana Palace, e ontem manteve contato com o Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa.

Congresso receberá projeto de lei para adiar o Código Penal

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República deverá enviar hoje ao Congresso, projeto de lei, adiando de 1.º de janeiro para 31 de julho de 1970 a vigência do nôvo Código Penal. No reinício das atividades legislativas, a 31 de março, será encaminhado projeto de reforma do Código de Processo Penal.

A informação foi liberada pelos dirigentes da Arena, que examinaram o assunto ontem com o Presidente Médici e com o chefe da Casa Civil. Nessa ocasião foi reiterada a necessidade do adiamento da vigência do nôvo Código Penal, porque não foi reformado o Código de Processo Penal — que estabelece normas para a execução daquele.

Comissão mista

O futuro presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, disse que o Presidente Garrastazu Médici revela, com o envio do projeto adiando a vigência do Código Penal, sua disposição de não legislar por decretos-leis, "a não ser nos limites constitucionais." Os Srs. Filinto Müller e Geraldo Freire externaram a mesma opinião. O líder na Câmara salientou que não há motivos para o receio do MDB "pelo precedente aberto com o decreto-lei suspendendo a vigência de dispositivo da Lei de Inelegibilidades."

— O decreto-lei foi assinado por sugestão da liderança política e foi a solução mais acertada, para se evitar qualquer adiamento das eleições municipais do dia 30. Não houve êrro e, se houvesse, a responsabilidade seria nossa, dos líderes políticos, consultados prèviamente pelo Chefe do Govêrno.

Explicou o Sr. Filinto Müller que, nos primeiros dias de abril do próximo ano, o Govêrno deverá encaminhar o projeto de reforma do Código de Processo Penal, que será examinado por comissão mista de Deputados e Senadores.

Juristas vêem lei sôbre menor

Uma conferência, seguida de debates, sôbre a imputabilidade criminal dos menores entre 16 e 18 anos, estabelecida pelo nôvo Código Penal, que deverá entrar em vigor em julho de 1970, deu prosseguimento, ontem, ao ciclo de palestras entre professôres, médicos e magistrados, na Faculdade Cândido Mendes, sôbre o nôvo estatuto penal.

O conferencista de ontem foi o jurista Benjamim Morais, responsável pela revisão do nôvo Código. Os debates se situaram, especialmente, em tôrno da autorização dada para que os juízes apliquem o Código Penal aos menores entre 16 e 18 anos, quando êles forem capazes de entender o caráter criminoso de uma ação e a punição aos pais, quando forem culpados pela conduta delinqüente dos filhos.

Mesmos princípios

O Sr. Benjamim de Morais sustentou que o nôvo Código preferiu adotar os mesmos princípios do atual, no que se refere à inimputabilidade. Adotou o critério bio-psíquico, que considera o infrator da lei penal sob os ângulos biológico e psicológico. E leu, para conhecimento geral, na íntegra, o Título III do futuro Código, que trata da imputabilidade penal.

Maturidade

Justificando o aumento da faixa etária das pessoas imputáveis, o prof. Benjamim de Morais exemplificou com o seguinte caso: se um rapaz de 17 anos, no dia anterior ao do seu aniversário de 18, pratica uma violação ao Código Penal vigente, é considerado inimputável. Mas se o crime tivesse sido praticado no minuto depois, no início do dia do aniversário, êle seria julgado e condenado como qualquer adulto. A responsabilidade penal em tal caso dependerá até de segundos. Daí o aumento no nôvo código, da faixa dos imputáveis, conforme a explicação do jurista, competindo ao juiz julgar se o menor com mais de 16 anos tem maturidade psíquica suficiente, ao praticar o ato ilícito, para entender o caráter ilegal do fato e determinar-se de acôrdo com êsse entendimento.

Esta explicação não convenceu ao juiz de Menores da Guanabara, prof. Alírio Cavallieri que demonstrou temor quanto ao destino dos menores nessas circunstâncias, tendo de conviver com adultos também criminosos, no mesmo presídio. E depois indagou ao conferencista: por que será que o Govêrno, após ter criado condições para a recuperação do menor delinqüente a partir de 1964, com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, resolve pela imputabilidade dos menores acima de 16 anos?

O prof. Benjamim de Morais disse, então, que a vigência do nôvo Código não impedirá que os Juizados de Menores cuidem dos delinqüintes menores de 16 anos e resolvam seu destino, porque caberá a êles decidir se o rapaz ou a môça com mais de 16 anos, mas sem ter completado 18 anos, tem maturidade suficiente para entender o caráter criminoso do fato.

Em seguida, o jurista explicou que o nôvo Código enquadra os pais no crime de abandono moral, caso não saibam educar os filhos ou se desliguem de qualquer responsabilidade sôbre êles. Esta sua afirmativa e a anterior deixaram o juiz Alírio Cavallieri bem mais tranqüilo. Primeiro, em virtude da informação de que os menores só serão punidos pela Lei Penal comum com a permissão dos juízes responsáveis pelos jovens de menos de 18 anos. Segundo, porque o prof. Alírio Cavallieri não conseguiu a punição de nenhum pai que considerou responsável pela má conduta do filho, embora prevista no código atual.

Enaldo defende em conferência a mudança da imagem da Sunab

Após relacionar o problema do abastecimento com a segurança nacional, o superintendente do abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, afirmou na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, ontem, que "a Sunab não deve ser caracterizada como uma entidade policial e coatora."

Em conferência de mais de duas horas, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto expôs a um auditório de cêrca de 500 pessoas a estrutura funcional da Sunab e os principais problemas ligados ao abastecimento. Ressaltou a importância de um órgão "que delega podêres dos quais nem o Presidente da República dispõe em tempo de paz."

Cargo difícil

— É esta importância, com repercussão na segurança nacional, porque trata do abastecimento de milhões de brasileiros, que faz da Superintendência Nacional do Abastecimento o cargo mais difícil, espinhoso e ingrato da República, e ao mesmo tempo o mais fascinante — disse o Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Mudar a imagem da Sunab, atualmente caracterizada como a entidade policial que prende o açougueiro, que fecha o estabelecimento comercial, é sua maior preocupação no momento.

— Esta é a função vil, maculadora, que não nos interessa. O nosso objetivo é trabalhar pelo abastecimento perfeito do país. Outra deformação de que se ressente a Sunab é a que nos atribui a responsabilidade pelos preços; a Sunab não pode interferir na determinação do preço de um produto quando êle escasseia no mercado por qualquer motivo que não a especulação. Se diminui a oferta, se o produto escasseia por uma safra deficiente, o preço naturalmente vai subir e a Sunab não tem nenhuma responsabilidade nisto.

Estímulo à produção

O superintendente passou em seguida a analisar os principais órgãos ligados à Sunab, definindo a política em relação ao custo de vida e dos alimentos, ao contrôle dos preços, ao fluxo das mercadorias, ao problema do transporte, aos preços mínimos, estabelecendo as diretrizes em relação ao trigo, à carne e ao leite.

Sôbre a produção e o abastecimento do leite, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmou que a portaria baixada pela Sunab na última sexta-feira e já em vigor elimina as dificuldades que cercavam os produtores, com a fixação de preços mínimos.

Risco eliminado

A distribuição racional do produto no território brasileiro, tarefa ligada ao desenvolvimento dos meios e vias de transporte, e a política dos preços mínimos, tarefa delegada à Comissão de Financiamento da Produção, foram outros assuntos abordados pelo superintendente da Sunab em sua conferência na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

— Já temos esquematizado um sistema racional de distribuição do produto, evitando os equívocos comuns como colocar-se trigo produzido no Rio Grande do Sul no mercado consumidor do Nordeste.

Sôbre a política dos preços mínimos, afirmou que o produtor atualmente sabe, antes do plantio, quanto lhe será oferecido como garantia. Êle não correrá mais nenhum risco de prejuízo, porque pode determinar seus custos de produção de acôrdo com o índice fornecido pela CFP.

Rocha Lagoa reverá plano de Saúde mas não prevê mudança

O Ministro da Saúde, Sr. Rocha Lagoa, confirmou ontem que determinará uma revisão no Plano Nacional de Saúde, mas fêz questão de frisar que a iniciativa "não implica, obrigatòriamente, em profundas modificações nesta experiência."

A Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde informou que ficou resolvido apenas um estudo minucioso da matéria, "mas nada indica até agora que o Plano Nacional de Saúde venha a ser colocado de lado, estando assegurada a sua implantação nos locais onde êle está sendo testado."

Oferta da OMS

O presidente da Organização Mundial de Saúde, Sr. Marcelino Candau, e o diretor-executivo, Príncipe Faucigny Lucinge, estiveram ontem no Ministério da Saúde e ofereceram ao Sr. Rocha Lagoa todos os recursos da entidade para as campanhas contra várias moléstias que deverão ser iniciadas em todo o país.

O Ministro Rocha Lagoa recebeu também a visita do diretor do Departamento Panamericano de Saúde da OMS, Sr. Abrarã Horwitz.

Sôbre a revisão do Plano Nacional de Saúde — anunciada quando o Sr. Rocha Lagoa assumiu o Ministério da Saúde —, a Assessoria de Imprensa distribuiu nota afirmando que será designada uma comissão para estudar o assunto, e, embora os nomes de seus integrantes ainda não tenham sido divulgados, sabe-se que serão pessoas da confiança do Ministro Rocha Lagoa e ligadas ao Instituto Osvaldo Cruz.

Estado do Rio reclama recursos

Niterói (Sucursal) — A experiência-pilôto do Plano Nacional de Saúde em nove municípios fluminenses, completa 11 meses hoje: para a Associação Médica Fluminense ficou comprovado, neste período, a insuficiência de recursos postos à disposição.

O presidente da AMF, Sr. Valdenir de Bragança, acompanhando posição assumida pela Associação Brasileira, acredita na necessidade de que seja instituído o seguro-saúde compulsório estatal, para custear a assistência médica. Sentiu, também, que no período não se sentiu indícios fortes de que uma interiorização de profissionais estaria se processando.

A experiência

A experiência-pilôto do PNS, com sede em Nova Friburgo, atinge 223 mil habitantes, de tôdas as faixas, aos Municípios de São Sebastião do Alto, Duas Barras, Sumidouro Trajano de Morais, Cordeiro, Cantagalo, Bom Jardim e Carmo. Para o Plano foi mantida — e não se alterou ainda — a mesma estrutura que era utilizada pelo INPS, para atender 45 mil segurados.

Além da insuficiência de recursos — o PNS aplicava na área NCr$ 690 mil, por mês, o que determinou uma complementação de recursos, especialmente para os setores de raios X (NCr$ 30 mil), laboratórios (NCr$ 27 mil), para que não houvesse um colapso de assistência nesses setores — os médicos do Estado vêem falhas no critério de classificação dos usuários.

Classificação

Os médicos da área do PNS (cêrca de 70) têm manifestado a opinião de que a classificação dos usuários, para efeito de custeio dos serviços — a base é a renda familiar, que determina o percentual a ser pago, em cada caso — apresenta, agora algumas distorções. O argumento é o seguinte: quem ganha salário mínimo, mas tem uma filha professôra, o salário desta será computado, o que determinará que êle pague mais.

VISÃO DESTORCIDA

Kahn acha que o Brasil não vê bem seus problemas

Herman Kahn diz que Brasil precisa de pelo menos 50 anos para ser desenvolvido

Numa entrevista que disse ter sido "a mais simpática" de sua vida — sob a chuva êle falou de dentro da piscina do Hotel Glória — o futurólogo Herman Kahn declarou ontem que o Brasil tem chances de vencer o subdesenvolvimento dentro de cêrca de 50 anos, se conseguir quase duplicar o seu atual ritmo de crescimento.

Mergulhando, rindo, contando piadas e boiando na piscina, Herman Kahn analisou a pobreza do mundo, especulou sôbre a guerra no Oriente Médio, previu uma escaramuça nuclear, mostrou-se pessimista quanto ao futuro do Vietname e só teve dificuldade em responder a uma pergunta: "Acho que não entendo muito de música."

PREVISÃO

Até o fim do século, 90% dos países do mundo não conhecerão mais a pobreza, segundo Herman Kahn. Entre êles está o Brasil, "que cresce 2,3% ao ano. Se continuar assim, chegará à fase pós-industrial em 100 anos. Mas se aumentar em mais 2% seu ritmo de desenvolvimento, êsse tempo poderá ser reduzido à metade."

— É perfeitamente claro que, aconteça o que acontecer, há uma boa oportunidade de se viver aqui no Brasil uma vida razoável. Existem muitos pobres neste país. E' verdade que na China e na Índia há ainda mais pobres. Assim mesmo, no Brasil há mais pobres que no México e menos que em vários outros países da América Latina. Eu diria que há uma boa oportunidade de aqui se viver uma vida satisfatória, se vocês brasileiros forem inteligentes, trabalharem, guardarem dinheiro e aplicarem êsse capital com sabedoria. Talvez tudo corra muito melhor que o previsto, porque vocês brasileiros têm muita sorte.

— O lago que o senhor projetou para a Amazônia seria um meio de alcançar um rápido crescimento?

— Não entendo porque meu plano foi tão criticado. E' um projeto muito excitante, não é? Em primeiro lugar, seria um meio de conseguir muita energia. Em segundo, estimularia a criação de uma cultura mediterrânea, que contribuiria para o desenvolvimento do interior em todos os sentidos. Causaria um impacto tão grande quanto o causado pela ferrovia transcontinental, nos Estados Unidos.

GUERRA MUNDIAL

Herman Kahn não hesita para responder perguntas. Sôbre a possibilidade de uma nova guerra mundial, êle diz que "as chances são pequenas, mas não ficaria surprêso se ocorresse uma escaramuça nuclear. O mundo anda muito assustado. Os últimos países que no século XIX compraram encouraçados — China e Japão — foram os primeiros a usá-los. Isso poderia acontecer com os últimos países a conseguirem a bomba atômica."

O presidente do Instituto Hudson, dos EUA, desmente que, ao tratar dos problemas de guerra, tenha alguma vez usado o têrmo **megamorte**: "Eu nunca usei essa palavra em meus livros. Os críticos que disseram isso nunca os leram."

— O senhor se identifica com o Dr. Strangelove?

— Não. Exatamente o contrário. O Dr. Strangelove é uma personalidade patológica que quer ver um monte de pessoas mortas. Eu tento manter as pessoas vivas.

— Não posso fazer uma previsão a longo prazo a respeito da guerra de Israel contra a RAU, mas acredito que Israel manterá a sua posição nos próximos 10 ou 20 anos, a menos que cometa alguma tolice. Os muçulmanos lutam para não se tornarem europeus. Para êles, Israel representa o Ocidente.

Herman Kahn acha que Cuba já não representa um perigo: "Cuba é hoje mais pobre que no tempo de Batista. Do ponto-de-vista político, muitos cubanos têm orgulho de seu país. Mas é bom lembrar que os plantadores de cana estão descontentes com seus salários, que se reduziram à metade.

Depois de almoçar na sede da revista *Manchete*, o Sr. Herman Kahn conheceu o Rio de cima. Sobrevoou a cidade durante 40 minutos, ocupando dois têrços do espaço do helicóptero do Govêrno carioca, pilotado pelo Secretário de obras, Sr. Paula Soares.

O passeio aéreo foi realizado pouco antes do seu embarque para São Paulo, às 18h. Ao descer, no heliporto do edifício do Banco do Estado da Guanabara, suas primeiras palavras foram de admiração em relação ao tamanho da cidade: "Nunca pensei que fôsse tão grande." E perguntou "Quantas milhas quadradas?" Herman Kahn não obteve resposta. Ninguém sabia.

O itinerário do vôo do futurólogo cobriu Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Madureira, Avenida Brasil e Avenida Presidente Vargas. Nesse ponto êle manifestou entusiasmo pela beleza da igreja da Candelária.

SÃO PAULO DESCONHECIDO

São Paulo (Sucursal) — Pouco antes de o Sr. Herman Kahn chegar a esta cidade, o Governador Abreu Sodré citou São Paulo como uma realidade que o futurólogo desconhece, por estar "perdido atrás dos computadores. O Brasil tem possibilidades de desenvolvimento não vislumbradas pelo presidente do Instituto Hudson. É muito fácil manipular dados estatísticos sem conhecimento técnico dos problemas."

CPI NÃO

Brasília (Sucursal) — Pelo telefone, o Sr. Herman Kahn recusou um convite da Câmara dos Deputados para comparecer perante a Comissão de Inquérito de investiga o lago amazônico por êle projetado. O convite era para que Herman Kahn fôsse a Brasília na próxima têrça-feira, quando a CPI volta a reunir-se. Êle alegou que amanhã estará de volta aos Estados Unidos, mas colocou-se à disposição da CPI daqui a três meses, quando deverá voltar ao Brasil. Mas nessa época o Congresso estará em recesso.

Leia editorial "Apertar o Cinto"

JORNAL DO BRASIL □ Quarta-feira, 12/11/69 □ 1.º Caderno

APOLO 12

Apesar da ameaça de uma frente fria que atingirá amanhã a região central da Flórida, os meteorologistas da Agência Espacial prevêem condições favoráveis de tempo para o lançamento da Apolo-12, depois de amanhã. O céu de Cabo Kennedy deverá estar parcialmente nublado, com ventos moderados de Norte e uma temperatura amena de aproximadamente 15 graus.

Jane Conrad previu vôo à Lua em 1966

Cabo Kennedy (AP-JB) — Quando do regresso de Charles Conrad da espaçonave Gemini-11, depois de uma viagem orbital terrestre de três dias, em 1966, perguntaram a Jane Conrad:

— Que mais poderia fazer agora seu marido?

— Creio que terá de ir à Lua — respondeu ela com um sorriso.

Depois de amanhã, a mulher de Conrad e seus quatro filhos pretendem assistir ao lançamento do foguete Saturno-5, em Cabo Kennedy. As mulheres dos dois companheiros de Conrad ainda não informaram se irão ao Centro Espacial, mas sabe-se que Alan Bean talvez receba o incentivo pessoal de Sue e de seus dois filhos.

AUSÊNCIA

O terceiro integrante da tripulação da Apolo-12, Richard Gordon, anunciou que sua mulher Bárbara e os seis filhos assistirão ao lançamento pela televisão em sua residência de Houston, no Texas. As três famílias moram em localidades próximas ao Centro de Espaçonaves Tripuladas, também em Houston.

Bean disse que desejava que sua família estivesse presente ao disparo "porque quero muito especialmente que meu filho e minha filha o vejam, pois não se vai à Lua frequentemente e isso poderia constituir-se em algo para lembrar durante muito tempo."

POSIÇÃO

Mas o que diz Conrad?

— Acredito que as mulheres dos cosmonautas ficam muito preocupadas quando se aproxima o início de uma viagem espacial. Estou certo que a minha está tão preocupada com esta viagem como estêve com as anteriores.

Conrad continuou:

— Entretanto, não acredito que Jane esteja tão preocupada por meu vôo numa cápsula espacial como quando viajo de avião. Ela argumenta que existe muito mais gente atenta a meu vôo numa cosmonave.

E explica:

— Todos temos vivido integrados ao programa espacial desde que fui nomeado cosmonauta há sete anos. Quando principiamos era um grande sonho ir à Lua e discutíamos muitas vêzes essa possibilidade. Agora, acredito que todos estão interessados em minha viagem. Todavia, já não é um sonho, é uma realidade.

ROTINA

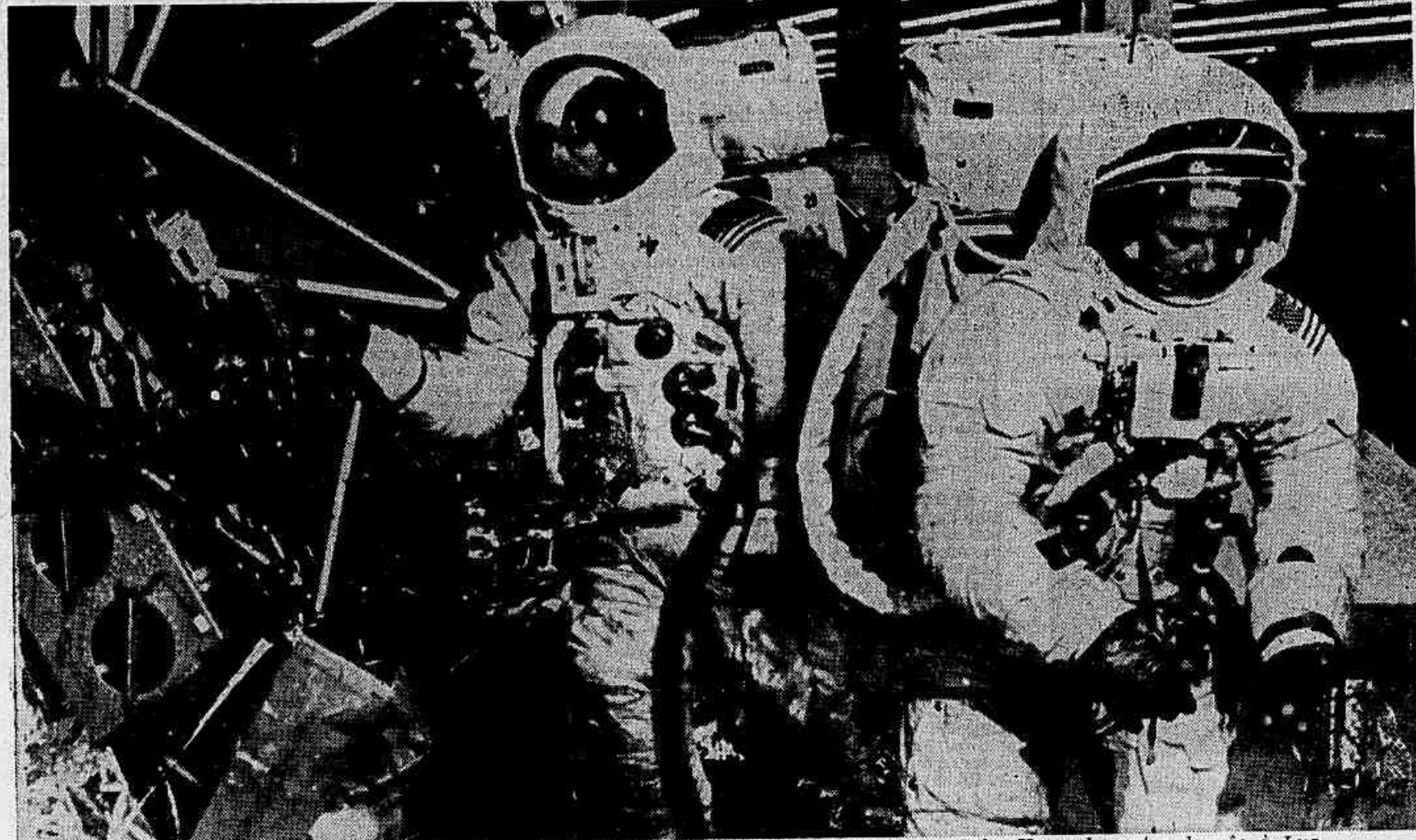
Richard Gordon, que cumprirá seu segundo vôo espacial depois de amanhã, revelou que sua mulher, Bárbara, "se preocupa tanto como da última vez."

Qauto aos filhos Gordon comentou:

— Não foram além da inata curiosidade natural sôbre o assunto. E creio que estão encantados pelo fato de que seu pai tenha tido esta oportunidade de dar uma siginificante contribuição para seu país e talvez para o mundo.

Bean, estreante em vôo espacial, disse:

— Meus filhos estão muito entusiasmados. Minha filha principalmente, pois espera a hora da partida com grande emoção. Meu filho faz inúmeras perguntas sôbre o vôo. E minha mulher também se mostra muito entusiasmada. Todavia, com as reservas típicas de uma mulher que vê seu marido arrumar as malas para uma longa viagem.

O ÚLTIMO TREINO — Foto UPI

Alan Bean (esquerda) e Charles Conrad participam do último treinamento em Cabo Kennedy antes do vôo à Lua

Cosmonauta inspeciona o Saturno-5

Cabo Kennedy (UPI-AP-AFP-JB) — O comandante da segunda expedição à Lua, Charles Conrad, inspecionou ontem todos os sistemas do foguete Saturno-5 que transportará a Apolo-12 à Lua, enquanto que o Serviço de Meteorologia do Centro Espacial previa para depois de amanhã, dia do lançamento, condições favoráveis de tempo.

Dois dos cosmonautas da Apolo-12, Conrad e Bean cancelaram seu plano de realizar vôos de ensaio num helicóptero e num avião a jato, segundo planos divulgados anteriormente pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. Um funcionário da Agência Especial revelou que os cosmonautas haviam mudado de idéia, decidindo-se pelo descanso em suas residências.

Inspeção

Charles Conrad, que foi designado comandante da segunda expedição à Lua, comentou durante sua visita à rampa de lançamento que os preparativos progrediam magnificamente.

O ritmo dos preparativos da tripulação da Apolo-12 a partir de ontem começou a diminuir devido à proximidade da viagem espacial.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) informou que "se anuncia que as condições meteorológicas serão satisfatórios para o lançamento" embora tenha previsto que uma frente deverá atingir Cabo Kennedy amanhã.

O Serviço de Meteorologia da Agência Espacial previu para depois de amanhã um dia parcialmente nublado, com ventos do Norte e temperatura de 60 graus Fahrenheit (15 graus centígrados) à hora do lançamento. Será um tempo ameno para a Flórida, se se considerar a época do ano.

Anunciam-se ventos suaves e leves ondas na região marítima defronte à costa onde teriam que descer os cosmonautas num caso de emergência.

Programa

A Apolo-12 deverá ingressar em órbita lunar no próximo domingo à noite e, às 3h35m (hora do Rio) da quarta-feira seguinte, Conrad e Bean deverão manobrar o módulo até um lugar de alunissagem no Mar das Tormentas.

Um dos principais objetivos do vôo é pousar num local predeterminado. Na missão da Apolo-11, em julho último, o módulo lunar falhou e não conseguiu um pouso preciso, descendo acêrca de 6 km do objetivo.

Os dois pilotos do módulo Conrad e Bean, esperam descer a curta distância da sonda automática Surveyor-3 que caiu suavemente na Lua há dois anos e meio atrás. A dupla pretende recolher partes da Surveyor-3 para determinar a resistência dos materiais ao bombardeio de micrometeoritos e à exposição ao vento lunar que é uma corrente contínua de partículas solares de alta velocidade.

Os dois pilotos do módulo lunar permanecerão na Lua 31 horas e meia. Cada um cumprirá atividades extraveiculares por um período de sete horas.

Bean e Conrad também instalarão sôbre a superfície lunar instrumentos científicos e recolherão pedras cuidadosamente selecionadas.

Cosmonautas tomarão café na Lua

Washington (UPI-JB) — Sob a marca **Café de la Luna**, a infusão mais popular do mundo fará parte do cardápio dos cosmonautas da Apolo-12. Quando os pioneiros da exploração da Lua, os cosmonautas da Apolo-11, desceram no satélite, certamente tinham café em seu cardápio, mas êste não tinha marca.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço revelou ontem que a idéia do nome se originou em um jornal mexicano, quando os cosmonautas da Apolo-11 disseram, no México, em setembro passado, que haviam saboreado café durante seu vôo lunar de 1 580 mil quilômetros.

O nome ficou e agora passou a integrar o cardápio da Apolo-12. A tripulação que seguirá viagem até a Lua depois de amanhã beberá **Café de la Luna** durante o desjejum e em todos os descansos em seu vôo de 10 dias.

O **Café de la Luna** é uma combinação de três marcas norte-americanas de café solúvel e, como os demais alimentos hidratáveis que integram o cardápio da Apolo-12, está embalado individualmente em um saco de plástico.

Renuncia outro diretor da ANAE

Washington (UPI-JB) — O responsável pelo programa de exploração espacial com satélites tripulados dos Estados Unidos, George Mueller, anunciou ontem que apresentou sua renúncia ao cargo depois de exercê-lo por seis anos consecutivos.

A partir do dia 10 de dezembro próximo, George Mueller voltará aos seus afazeres particulares. O demissionário era tido como um dos mais capazes funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

A Agência Espacial norte-americana não revelou ainda quem o substituirá no cargo oficial de diretor do Centro de Vôos Espaciais Tripulados. Cabe ao Presidente Richard Nixon fazer tal nomeação.

E' possível que o nôvo diretor seja George Low, atual subdiretor do Centro de Vôos tripulados da ANAE. A redução do orçamento da Agência Espacial e ausência de programas comparáveis ao projeto de alunissagem das cápsulas Apolo, poderiam ter sido os fatôres determinantes da decisão de Mueller.

Congresso veta corte de verba

Washington (AP-JB) — Por 46 votos contra 22, o Senado dos Estados Unidos rejeitou ontem proposta para a redução em US$ 100 milhões (NCr$ 431 milhões) no orçamento espacial.

Ao atacar a proposição apresentada pelo Senador William Proximire, o seu colega John O. Pastore advertiu: "Envia-se daqui uma grande nave e depois não se poderia trazer de volta êstes pobres homens." Pastore disse que a redução proposta pelo Senador Proximire fôsse aceita "todo o programa espacial seria sacrificado."

Ausência de gravidade é o problema

O maior problema biológico dos vôos espaciais ainda é o da imponderabilidade (ausência de gravidade), que traz aos astronautas alterações no ritmo cardíaco e na pressão arterial, além da poliúra ou eliminação de cálcio de seus ossos.

Esta afirmação foi feita ontem pelo professor Maurício Strumza, da Faculdade de Medicina de Paris, em palestra no Hospital da Aeronáutica, dentro da programação das Jornadas Médicas Franco-Brasileiras. Sôbre o tema *A Biologia Espacial* falou ainda do problema da pressurização das cabines e do perigo da descompressão.

DESCOMPRESSÃO

Ao iniciar sua palestra o professor Maurice Strumza discorreu sôbre a importância da pressão dentro das cabines cósmicas, pois ela dá a condição básica de respiração para os astronautas. Disse que a pressurização ideal seria com a mesma atmosfera existente na terra (nível do mar) mas que por razões técnicas isto nem sempre é possível.

— Os russos, por terem foguêtes mais pesados e potentes colocavam no início da corrida espacial a pressão de 760 mm de mercúrio em suas cabines (nível do mar), que eram feitas com chapas resistentes e por isso mais pesadas. Mesmo arriscando-se a uma descompressão explosiva, pois qualquer rutura é fatal, êste método difere do americano que, para diminuir êsse tipo de risco usa a pressão de 300 mm mercúrio que possibilita uma descompressão mais lenta.

Baseado num gráfico, o professor Strumza fêz uma espécie de cronologia da descompressão. Em 6 segundos há o colapso pulmonar; em 8 segundos o colapso arterial; em 10 segundos, há convulsões; em 15 segundos a circulação é interrompida; em 30 segundos há um vácuo no coração; a marca de 80 segundos é a da sobrevida, caso haja uma recomposição por meios automáticos. Depois de 92 segundos o coração pára e aos 120 segundos depois da descompressão o astronauta morre.

DEPURAÇÃO

Em seguida o professor Strumza falou do problema da eliminação completa do gás carbônico nas cabines (depuração) que é impraticável. Apesar da eliminação por agentes químicos há uma tolerância de 23 por cento.

— Uma outra forma de eliminação do gás carbônico seria através da fotossíntese das plantas, mas como o coeficiente respiratório do homem é de 90 e da planta de um, êsse método se torna ineficiente. Nas viagens longas talvez seja possível se colocar grande quantidade dessas plantas o que daria um rendimento de 15 por cento. Mas quando o homem iniciar realmente a colonização da Lua, será viável a formação de microplantações — disse o professor.

IMPONDERABILIDADE

Para o professor Strumza o grande problema ainda é a imponderabilidade ou ausência de gravidade, que se reflete diretamente na condição biológica do cosmonauta. Ela atinge o aparelho circulatório alterando a pulsação arterial.

— Bastam alguns dias nos cosmos para que a pressão arterial se modifique o quanto o cosmonauta regressa há uma adaptação completamente nova àquele ambiente, que aos poucos vai voltando ao normal. Um outro problema também registrado é o da poliúria com a eliminação acelerada de cálcio dos ossos.

Missão na Lua: recuperem o Surveyor-3

Primeiro, foi a ficção: a nave interplanetária Discovery, em 2001, Uma Odisséia no Espaço, viaja pelo espaço com os astronautas Bowman e Poole para esclarecer a origem de um monólito negro e cintilante fincado na Lua.

Agora, a realidade supera a ficção: Charles Conrad e Alan Bean, cosmonautas da Apolo-12, sairão em busca do Surveyor-3, que se encontra na superfície da Lua desde o dia 20 de abril de 1967.

Com isso, os cosmonautas da Apolo-12 serão os primeiros a recolher na superfície da Lua peças de máquinas fabricadas pelo homem e trazê-las de volta à Terra.

Uma sonda para a Lua

Após três anos de atrasos e problemas, o Surveyor-3, a mais complexa sonda planetária que os Estados Unidos já planejaram, aproximou-se de seu objetivo: o pouso suave na Lua.

Projetado por volta de 1960 como a nave capaz de depositar na Lua uma carga de instrumentos de medição, o Surveyor-3 (Observador-3) pousou no oceano das Tormentas na dia 20 de abril de 1967. A nave emitiu 6 315 imagens de televisão, enquadrando as vizinhanças e fotografando inclusive a Terra e Vênus. Além disso, sua minúscula escavadeira teleguiada chegou a perfurar uma trincheira de 15 centímetros de profundidade no solo lunar.

O Surveyor-3 encontrou seu maior obstáculo no total desconhecimento que se tinha então da verdadeira natureza da superfície da Lua. Como desenhar um veículo para pousar em um terreno que não se sabia se era fôfo, duro ou esburacado? Tudo era mistério. Os engenheiros desenharam o veículo como um inseto de pernas longas que pudesse pousar nos terrenos mais acidentados.

O foguete lançador, o Centauro, também foi uma dor de cabeça; foi preciso testá-lo muitas vêzes, vê-lo falhar a cada tentativa e corrigir os defeitos à medida que apareciam.

Em busca do Surveyor

O encontro dos cosmonautas com o Surveyor-3 no dia 20 — segundo os técnicos da NASA — representa um passo gigantesco na construção das futuras estações espaciais dos Estados Unidos.

A tarefa de se aproximar do Surveyor-3, no entanto, é delicada, uma vez que a nave automática encontra-se a cêrca de 45 metros de um declive de pouco ângulo de inclinação. O declive faz parte de uma cratera que tem cêrca de 195 metros de profundidade.

Quando os cosmonautas chegarem à margem da cratera onde se encontra o Surveyor-3, terão que enfrentar imediatamente dois problemas: o declive e a areia perigosamente escorregadia. Assim, em caso de alguma queda, os cosmonautas só conseguirão levantar-se com muita dificuldade. Sua descida a esta cratera prejudicaria, por outro lado, suas telecomunicações com Houston? Conrad e Bean bascando-se em experiências efetuadas na terra em locais de relêvo semelhante aos da Lua, esperam continuar em constante comunicação com a Terra.

Bean, atado como um alpinista ao comandante de bordo, Conrad, descerá em primeiro lugar com a ajuda de um cabo de nove metros de comprimento. Se tiver qualquer dificuldade em voltar, Conrad o içará.

— Um de nós será o escravo e o outro, o amo; coube a Bean ser o escravo — declarou, com humor, Conrad.

E explicou:

— Bean descerá até o Surveyor-3 e eu servirei de estação de ligação.

Se tudo correr bem, os cosmonautas inspecionarão e fotografarão a nave para ver se ocorreu qualquer modificação no decorrer dos dois anos e seis meses. Com suas câmaras Hasserlblad filmarão tudo quanto fôr possível. Mas, os telespectadores terão que esperar o regresso da Apolo-12 à Terra para tomar contato com tudo isso, uma vez que o cabo da câmara para filmar ao vivo mede sòmente 30 metros.

Armados com tesouras de cortar metais, os cosmonautas deverão cortar cinco dos nove pequenos suportes da câmara. Graças à franca gravidade lunar, equivalente a uma sexta parte da Terra, tudo isso não será demasiado pesado na mochila de Conrad, que a partir daí terá mudado de papel, convertendo-se em "escravo": carregando a mochila nas costas.

A trincheira

Os dois exploradores examinarão ainda atentamente a trincheira perfurada pela pá escavadora do Surveyor, assim como as marcas deixadas por suas quatro patas durante um dos incidentes mais estranhos ocorridos nos preparativos norte-americanos para a conquista da Lua. Sabe-se que um dos pequenos motores-foguetes da sonda automática funcionou muito tempo durante a primeira alunissagem. Com isso, o Surveyor-3 decolou de nôvo, elevando-se e fixando-se em seguida a 20 metros do primeiro ponto de descida. Mas o minúsculo foguete não parou e o Surveyor-3 deu nôvo salto, caindo desta vez a 11 metros do local da segunda alunissagem. Um nôvo salto registrou-se em seguida, deslocando a sonda cêrca de 30 centímetros.

— O Surveyor-3, no entanto, é o nosso objetivo secundário — diz Bean. Mas êle admite que será "o mais excitante."

Um de seus principais objetivos será coletar algumas amostras de material lunar, a fim de fornecer material para estudo em Terra. Os dois cosmonautas fotografarão antes de iniciar a "colheita" a maioria das pedras para melhor informação dos cientistas de Houston. Além disso, deverão fotografar as marcas dos pedaços do solo lunar que forem tirados.

Bean revelou que os geologistas desejam que êle e seu companheiro do módulo lunar recolham algumas rochas que o Surveyor-3 já fotografou. Para o geólogo Eugene Shoemaker pelo menos uma rocha enquadrada pelas máquinas do robô parecia ter uma conformação vulcânica.

ÁREA DE OPERAÇÕES

O encontro dos cosmonautas com o Surveyor-3 será difícil porque a nave automática está num declive e a areia é extremamente escorregadia

Londres investiga acidente

Londres (UPI-JB) — A polícia de Londres está investigando a causa do acidente que matou o primeiro Governador-Geral da Guiana, Sir David Rose, de 46 anos. Sir David entrava em seu carro quando 40 toneladas de material de construção caíram de um andaime, e se espatifaram sôbre o veículo.

Os bombeiros tiveram que usar acetileno para retirar o Governador-Geral da Guiana dos escombros. No acidente morreu também o chefe do Protocolo, Paul Mittleheltzer. O filho de Sir David, John, de 18 anos, e o motorista, saíram ilesos. O Governador-Geral da Guiana iniciou suas atividades na antiga Guiana britânica como auxiliar de polícia. Em 1966, passou a ocupar o cargo de Governador-Geral, o primeiro desde a independência de seu país.

Atacado colégio argentino

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Manifestantes do Movimento Nacional da Juventude Anticomunista argentino invadiram ontem o Colégio São José, em Buenos Aires, onde se reuniam 60 padres que debatiam problemas sócio-econômicos da Argentina, e lançaram várias bombas de gás lacrimogêneo e uma bomba de forte poder explosivo.

A maioria dos padres, que pertenciam ao Movimento Radical do Terceiro Mundo, favorável a uma melhor distribuição das riquezas, teve que ser medicada no próprio local, em consequência de distúrbios nervosos e intoxicação provocados por gás lacrimogêneo. A polícia chegou ao local algum tempo depois que os manifestantes já se haviam dispersado.

Em San Juan, a polícia local voltou ao trabalho, depois de uma greve sem precedentes, em que os policiais obtiveram 47 por cento de aumento salarial da municipalidade. Os grevistas foram auxiliados pelo comércio local, que enviava alimentos gratuitos às suas famílias.

Reforma agrária é debatida

Roma e Buenos Aires (AP-UPI-JB) — O Ministro da Agricultura da Venezuela, Jesus Lopes Luque, recomendou ontem, em Roma, que a reforma agrária seja considerada questão básica para o desenvolvimento econômico da maioria dos países do mundo. Luque falou na Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Em Buenos Aires, realiza-se, a partir do próximo dia 17, e até dia 21 dêste mês, uma reunião de técnicos da FAO sôbre os problemas da conservação do solo e do combate à erosão, nos países da América Latina. "O homem pode melhorar ou destruir o solo com maior rapidez que a própria natureza", segundo disse o Subsecretário da Agricultura argentino, Lorenzo Raggio, ao anunciar a próxima reunião da FAO.

Nôvo contrato do cobre abre crise no Peru

Lima (AFP-JB) — O jornal conservador *El Comércio* exigiu ontem que o General Juan Velasco Alvarado revele todos os dados básicos do contrato que será assinado esta semana entre o Govêrno peruano e a emprêsa norte-americana Southern Peru Cooper Corporation.

A tomada de posição do *El Comércio* intensificou a polêmica entre quase todos os políticos peruanos, tendo provocado uma crise no Govêrno, quando os Ministros do Exército, Exterior e Finanças insistiram para que o General Alvarado assinasse imediatamente o contrato, cedendo à firma norte-americana os direitos de exploração do cobre nas minas de Cuajuene e Quellemeco.

A PROPOSTA SOVIÉTICA

Quando tudo parecia acertado, o General Alvarado, aparentemente cedendo a pressões soviéticas, retardou a assinatura do acôrdo provocando a crise que agora se torna pública com a exigência do *El Comércio*.

Segundo versões divulgadas pela imprensa de Lima, o Govêrno soviético teria feito exigências consideradas desvantajosas pelos peruanos. A revista *Oiga*, que apóia o General Alvarado, acha que a proposta comunista "não visa ajudar um país em desenvolvimento, pois o trata como um negociante qualquer." Já o jornal do PC peruano, *Unidad* afirma que as vantagens oferecidas pela Southern Cooper Corporation decorrem de um financiamento obtido junto ao Eximbank, que anteriormente teria sido recusado ao Govêrno peruano.

Nixon não aprova conselho de segurança continental

Washington (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon não se manifestou sôbre a proposta do Relatório Rockefeller para criação de um Conselho de Segurança do Hemisfério, que seria encarregado da coordenação da luta contra a subversão no Continente.

Esta foi uma das principais diferenças verificadas por jornais e comentaristas políticos dos EUA ao compararem o relatório divulgado anteontem e o discurso presidencial, no dia 31 perante a Sociedade Interamericana de Imprensa. O jornal **Evening Star** chegou a afirmar que "Rockefeller vai além do caminho latino-americano traçado por Nixon."

AS DIFERENÇAS

Em resumo, são as seguintes as principais diferenças constatas pelos jornais americanos na análise dos textos do Presidente Richard Nixon e do Governador Nelson Rockefeller:

Dívida externa — Nixon: Sugiro que o CIAP (Conselho Interamericano da Aliança para o Progresso) poderá instalar apropriadamente as organizações financeiras que recomendem os possíveis remédios...

Rockefeller: A política dos Estados Unidos para o Hemisfério terá que reconhecer as múltiplas vantagens que teria a generosa alteração das datas de pagamento da dívida externa.

Intercâmbio — Nixon: A solução deve ser procurada nos foros internacionais através de uma liberalização do comércio que favoreça os países em desenvolvimento.

Rockefeller: Proponho como perfeitamente realista a possibilidade de duplicação do intercâmbio comercial no Hemisfério até 1976.

Divisão do Trabalho — Nixon: Não tocou no assunto.

Rockefeller: Considero desumana a distribuição do trabalho existente no Hemisfério.

Relações Políticas — Nixon: A nível diplomático devemos tratar realmente com os Governos do sistema interamericano tal como são.

Rockefeller: Os Estados Unidos não podem permitir que os desacordos com a forma ou as políticas internas de outros Governos americanos dificultem seu objetivo básico de trabalhar com fins de benefício mútuo.

Conselho de Segurança — Nixon: Não tocou no assunto.

Rockefeller: Recomendo a criação de um conselho hemisférico de segurança para enfrentar as fôrças da subversão que atuam em todo o Continente.

OMISSÕES

O jornal **Evening Star** assinala também que o Presidente Richard Nixon deixou de se manifestar sôbre os seguintes assuntos abordados pelo Governador Nelson Rockefeller:

— reverter a atual corrente de diminuição de empréstimos para treinamento das fôrças de segurança dos demais países do Hemisfério.

— satisfazer as solicitações razoáveis de caminhões, veículos terrestres, helicópteros e equipamentos similares.

— eliminar as atuais suspensões de ajuda a nações que compram unidades aéreas e outros importantes equipamentos militares para satisfazer necessidades legítimas.

— criar um pôsto de secretário de assuntos hemisféricos, na categoria de membro do gabinete presidencial.

— suspender as emendas legislativas que estipulam penalidades para nações que expropriem propriedades ou barcos pesqueiros norte-americanos.

Congresso inicia debate

Washington (AP-UPI-JB) — Observadores parlamentares anteciparam que o Governador Nelson Rockefeller poderá ser recebido hostilmente pelos membros do subcomitê de Assuntos Interamericanos da Câmara de Representantes, onde hoje debaterá o relatório que elaborou após viagem por 20 países latino-americanos.

Segundo as mesmas fontes, a resistência dos parlamentares resultaria do fato de que o relatório elaborado pelo Governador de Nova Iorque pede entre outras coisas a eliminação de emendas legislativas que punem países que expropriem emprêsas ou ataquem pesqueiros norte-americanos.

Em carta dirigida ao jornal *Washington Post*, o Governador Nelson Rockefeller negou categòricamente que o discurso do Presidente Nixon, na Sociedade Interamericana de Imprensa seja um "indício de retirada" do Executivo, diante das propostas formuladas no documento "Qualidade da Vida nas Américas."

A expressão "indício de retirada" foi usada pelo jornal, em seu editorial de ontem quando comparou o conteúdo das proposições de Nixon e Rockefeller. Êste manifestou sua discordância da opinião, considerando-a "errada e injusta."

Elogio colombiano

Bogotá (AFP-JB) — El Espectador, liberal, classifica o Relatório Rockefeller como um "documento sensato e equilibrado, mas que não contém nada de nôvo nem de revolucionário para o Continente latino-americano."

Em seu editorial, o jornal critica "o segrêdo excessivo em que o documento foi mantido durante muito tempo", fato que atribui à tendência do atual Govêrno norte-americano para atitudes excessivamente cautelosas."

"O Sr. Rockefeller — acrescenta — é um republicano da ala liberal e disse o que muitos já disseram antes, entre êles o Presidente Lleras Restrepo, da Colômbia. Suas recomendações são as mesmas que nós latinos fizemos durante muitos lustros e a tôdas as companhias norte-americanos com quem negociamos", conclui El Espectador.

El Siglo, de tendência conservadora, achou "justo reconhecer que o Governador Rockefeller interpretou fielmente o momento atual latino-americano preenchendo um vácuo com seu magnífico relatório apresentado ao Presidente Nixon." O mesmo jornal acredita que o "realismo adotado pelo Governador de Nova Iorque, na análise dos problemas hemisféricos deve servir de base para que os EUA e os países latino-americanos encontrem uma forma segura de promover o seu desenvolvimento conjunto."

"Times" teme Congresso

Londres (AP-JB) — O jornal The Times, ao comentar ontem o texto do Relatório Rockefeller, afirmou que o "ponto-de-vista do Governador de Nova Iorque sôbre a América Latina tem base, porém exige uma atenta análise por parte dos congressistas norte-americanos."

"Ùltimamente", prossegue The Times, "os parlamentares norte-americanos não têm dado muita atenção aos problemas da América Latina, e poucos congressistas demonstram que no futuro êste êrro possa ser corrigido."

Já The Sun, de tendência trabalhista, diz que o "Presidente Nixon recebeu um conselho muito perigoso, pois está sendo convidado a tomar uma atitude mais forte contra a subversão no Continente." O mesmo jornal adverte em seu editorial que "fornecer mais armas significa fortalecer ditaduras pouco populares" e que "sustar a propagação de idéias comunistas pela fôrça é um jôgo fatal." The Sun conclui dizendo que "ninguém melhor do que o Presidente Nixon para saber os resultados do emprêgo da fôrça contra a subversão. O Vietname deve ser uma boa advertência."

BID aprova sugestão

Washington (UPI-JB) — O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Felipe Herrera aplaudiu ontem a declaração do Presidente Nixon favorável a um regime de preferências gerais para exportações de produtos manufaturados e semimanufaturado dos países em desenvolvimento.

Ao comentar o Relatório Rockefeller advertiu no entanto que "não basta ter normas gerais que possam provocar o estímulo das exportaçeõs, porque isto implicaria também na necessidade de redução dos custos através da racionalização e da absorção de tecnologia.

O presidente do BID considerou positivas as recomendações do Governador de Nova Iorque que propondo um sistema de pagamento de obrigações em moedas locais. O Sr. Felipe Herrera criticou, no entanto, a análise feita por Rockefeller sôbre desenvolvimento urbanístico da América Latina, mas concordou plenamente com as conclusões sôbre o papel da juventude no desenvolvimento do hemisfério.

Itamarati silencia

O Itamarati não comentará, oficialmente, o Relatório Rockefeller, antes de saber até onde o Govêrno norte-americano encampará as sugestões contidas no mesmo.

Particularmente, diplomatas brasileiros admitem que o documento elaborado pelo Governador de Nova Iorque contém muitas das reivindicações defendidas pelo Brasil, tanto no contato bilateral com o próprio enviado especial do Presidente Nixon, como em reuniões multilaterais dos países latino-americanos.

POSIÇÕES ECONÔMICAS

No terreno econômico, as sugestões feitas pelo Sr. Nelson Rockefeller coincidem com as posições que o Brasil vem defendendo desde a II Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (II UNCTAD), realizada em Nova Délhi, no início de 1968. Melhores preços para os produtos primários dos países subdesenvolvidos (e não apenas para os das nações latino-americanas); maior participação dos produtos manufaturados e semimanufaturados oriundos dos países em vias de desenvolvimento, nos mercados industrializados; eliminação das barreiras alfandegárias para as exportações dos subdesenvolvidos são algumas das principais reivindicações defendidas pelo Brasil.

O problema principal é saber como o Govêrno norte-americano conseguirá convencer o Congresso a eliminar essas barreiras, e os dirigentes das demais nações industrializadas a conceder as vantagens que está disposto a conceder ao mundo subdesenvolvido. Êsse é, aliás, um dos assuntos mais importantes que serão apreciados na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), que se reunirá, em Washington, a partir da próxima segunda-feira.

Dessa reunião sairá uma série de recomendações políticas que serão submetidas à apreciação dos Chanceleres americanos, na conferência marcada para a primeira quinzena de dezembro próximo, em Caracas.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raimundo Padilha disse ontem, da tribuna da Câmara, que o discurso do Presidente Nixon sôbre a América Latina "abriu realmente nova e brilhante perspectiva para a solução de nossos problemas sócio-econômicos."

O líder da Oposição na Câmara, Deputado Humberto Lucena, preferiu comentar o discurso em outra oportunidade mas disse que "foi realista, mas as concessões anunciadas foram o fruto das explosões nacionalistas, nos vários países latino-americanos."

SOLUÇÃO IDEAL

— Não diria que tôdas as soluções propostas pelo Presidente norte-americano — disse o Deputado Raimundo Padilha, em nome da Arena — sejam absolutamente originais. Muitas delas constam de todo um ideário que muitos dos especialistas em política exterior e os homens públicos de seu país e alhures já expressaram. Todavia, o que é inteiramente nôvo na atitude de Nixon é a abordagem dos problemas.

Conhecer das suscetibilidades que salteiam esta parte do Hemisfério — umas fundamentadas, outras artificialmente cultivadas — entende (Nixon) ser essencial a reverência aos valôres que identificam as nações e lhes caracterizam a dignidade, e assim, declara textualmente: "Uma ajuda que fere a dignidade não constitui favor."

ALTERAÇÃO POLÍTICA

O discurso de Nixon, segundo Raimundo Padilha, "não altera politicamente a substância das diretrizes ùltimamente observadas, no sentido de compromissos de sua nação (Estados Unidos) com a integridade do sistema interamericano."

— Por sôbre isso — disse — revela mencionar a decisão que diríamos transcendente de fazer prevalecer, em tôdas as decisões relativas à assistência, a competência multilateral, promanada de um órgão coletivo: a CIAP, órgão da Aliança para o Progresso.

Sôbre as decisões de caráter econômico e financeiro mais imediatas de Nixon, disse o Sr. Raimundo Padilha:

— Já a imprensa dos últimos dias antecipa a próxima decisão de Nixon de converter as dívidas da América Latina, orçadas pelo Banco Mundial em cêrca de 15 bilhões de dólares (NCr$ 65 bilhões) em um fundo especial de desenvolvimento.

A síntese de nossas conclusões será a de que se abre realmente nova e brilhante perspectiva para a solução de nossos problemas sócio-econômicos.

Não queremos exagerar, nessa afirmação — disse o Deputado Raimundo Padilha — pretendemos tão-sòmente salientar a existência irrecusável de um saldo positivo na nova posição americana. Falhas e erros são deliberadamente excluídos. Uma tendência mais cooperadora parece confirmar-se seja quando se põem desde logo em funcionamento os instrumentos de que sòmente os Estados Unidos possuem a necessária disponibilidade.

Leia editorial "Relatório Rockefeller"

EUA querem manter investimentos na área do petróleo

Houston (AFP-JB) — O Secretário do Tesouro americano, David Kennedy, pediu ontem à indústria petrolífera de seu país que não reduza seus investimentos no setor, "necessários para Assegurar aos Estados Unidos seus próprios recursos." Kennedy anunciou um aumento dos impostos para a indústria de petróleo, que passarão a ser tributados na base de 26% do rendimento dessas emprêsas, contra 21%, anteriormente.

Êsse aumento, que está para ser aprovado, renderá para o Govêrno americano cêrca de 400 milhões de dólares anuais em impostos. "Êsse modesto aumento de vosso ônus fiscal — disse Kennedy, no Instituto do Petróleo dos Estados Unidos, em Houston — não deveria reduzir indevidamente os esforços para encontrar e desenvolver as reservas petrolíferas de que êste país deve dispor." Os Estados Unidos importam, atualmente, cêrca de um quinto do petróleo que consomem, mas as cotas de importação estão sendo revistas.

Gulf demite 1 500 de seus empregados

La Paz (AP-JB) — A Gulf Oil, emprêsa petrolífera americana cuja subsidiária na Bolívia foi recentemente nacionalizada pelo Govêrno do Presidente Ovando Candia, está demitindo seus 1 500 operários, na região de Santa Cruz, o que poderá causar uma das mais sérias crises de desemprêgo para essa região boliviana.

Outras emprêsas americanas do setor, como a Williams Brothers, a Techint e outras, estão também demitindo seus trabalhadores, em função da paralisação dos trabalhos de montagem do gasoduto Bolívia—Argentina, consequência do boicote ao envio de materiais de construção, determinado pela Gulf Oil.

A emprêsa americana, cujos impostos representavam uma renda anual de NCr$ 12,6 milhões para a região de Santa Cruz, representava o único esteio econômico para a população local. Tem-se como certo que o Govêrno boliviano deverá reempregar todos os operários demitidos, para evitar a crise que já ameaça alastrar-se, a 1 000 quilômetros de La Paz.

Venezuelano se diz contra a encampação

Washington (AP-AFP-JB) — Humberto Penaloza, porta-voz da Comissão para a Defesa do Petróleo da Venezuela, disse ontem, na Universidade John Hopkins, que a nacionalização da indústria petrolífera de seu país nos moldes do Peru ou da Bolívia seria "pouca prática e até certo ponto suicida."

Penaloza defendeu a "venezuelização" progressiva da indústria em seu país, como uma "alternativa mais justa, realista e prática." Na mesma oportunidade, Leo E. Lowry, presidente da Creolo Petroleum da Venezuela, subsidiária da Standard Oil, lamentou o fato de as emprêsas americanas "serem criticadas, ao mesmo tempo, por intervir e por não intervir na vida dos países em que operam."

INDECISÃO

"Por um lado — disse Leo Lowry — acusam-nos de intervir na política e distorcer a economia e a cultura, com nossas atividades. Por outro lado, criticam-nos por estarmos afastados e isolados da vida nacional."

General Viaux é libertado no Chile sob fiança mas seu processo vai continuar

Santiago (AP-AFP-JB) — Foi decretada ontem a liberdade sob fiança do General Roberto Viaux, que responde processo criminal na procuradoria militar por tentativa de sedição do regimento motorizado de Tacna em 22 de outubro passado.

A decisão terá agora que ser referendada pela Côrte Marcial do Exército chileno, e é extensiva a todos os militares que estiveram envolvidos na revolta por aumento de soldos. O General Viaux escapou de ser fuzilado depois que seus advogados transformaram o seu processo de "tentativa de sedição" em "tentativa de sublevação."

AS FINANÇAS DE FREI

Em Santiago revelou-se extra-oficialmente que todos os militares chilenos receberão um aumento de saldos de aproximadamente 48%, enquanto que os demais trabalhadores terão reajustes máximos de 28%. Os dados estão contidos no relatório anual sôbre o estado da economia chilena, a ser apresentado na próxima semana ao Parlamento pelo Ministro da Fazenda, Andrés Zaldivar.

Neste relatório, que está sendo encarado como uma prestação de contas da PDC, após cinco anos de Govêrno, o estado da economia nacional é considerado "moderadamente otimista." O Ministro Zaldivar dirá aos parlamentares que a economia do país registrou um crescimento global de 4% contra 3,5% no ano passado. Elementos que tiveram acesso aos dados governamentais afirmaram também que o comércio exterior apresentou um superavit de cêrca de US$ 170 milhões (NCr$ 650 milhões) representando uma redução de US$ 30 milhões (NCr$ 126 milhões) em relação ao ano passado, quando o total foi de US$ 198 milhões (NCr$ 792 milhões).

CUSTO DE VIDA

O otimismo oficial nos dados da balança de pagamento é contrastado pela profunda preocupação em face da elevação do custo de vida, que êste ano apresentou uma média de crescimento de 27,9%. Esta cifra é levemente superior ao maior aumento verificado no ano passado.

Os sindicatos e grêmios trabalhistas liderados pela Central Única de Trabalhadores do Chile, de tendência esquerdista, disseram que o aumento real do custo de vida é superior aos dados que serão revelados pelo Ministro da Fazenda declararam-se em estado de alerta, marcando uma concentração no centro de Santiago.

Padre diz em São Domingos que só "uma bala assassina" deterá sua pregação social

São Domingos (AP-JB) — O padre Francisco Sicard afirmou ontem que "sòmente uma bala assassina" o impedirá de continuar insuflando os camponeses dominicanos a derrubar o Govêrno e "instaurar uma ditadura com apoio popular."

O sacerdote, que recentemente teve os seus direitos clericais cassados pelo bispo da diocese de La Vega, é um destacado ativista do Partido Revolucionário Dominicano e defensor intransigente das teses revolucionárias apregoadas pelo ex-Presidente Juan Bosch, atualmente em viagem pelos países comunistas da Ásia.

PREGAÇÃO REVOLUCIONÁRIA

Padre Sicard não se surpreendeu com a suspensão dos seus direitos de pregar e fornecer sacramentos, pois no seu entender "nunca antes houve tanto alvorôço na Igreja de seu país." Êle criticou especialmente o "silêncio com que a alta hierarquia católica da República Dominicana vem encobrindo os inúmeros casos de padres que deixam a batina para se casar."

Em seus discursos, o líder camponês afirma que "o povo dominicano não deseja apenas missas, réquiens e horas santas para sua alma depois de morto, mas sim comida para seu corpo que está vivo." O padre Sicard já teve inúmeros problemas com a polícia por causa de seu pedido aos camponeses dominicanos, para que "limpem as armas, pois a guerra vai começar", mas isentou o Presidente Joaquim Balaguer de qualquer interferência no estabelecimento das penas disciplinares determinadas pela Igreja.

Informe JB

Delfim e a Bôlsa

O Ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, considerou absolutamente normal o movimento da Bôlsa de Valôres na última semana, levando em conta que, do ponto-de-vista estacional, os negócios dessa natureza são menores em novembro e dezembro.

Observou ainda o Ministro da Fazenda que "a venda ordenada das ações de emprêsas do Govêrno em mãos dos Estados é um fenômeno saudável, uma vez que dará muito maior estabilidade e responsabilidade às administrações dessas emprêsas."

Kahn e o helicóptero

Herman Kahn deu ontem um passeio de helicóptero pela cidade em companhia do Secretário de Obras, Paulas Soares, Ao fim do passeio, o futurólogo ofereceu o seu livro *A Escalada*, a Paula Soares — que foi o pilôto do helicóptero — com a seguinte dedicatória:

"Ao mais interessante e excitante vôo de helicóptero que já tive."

Realmente, foi um problema acomodar os 150 quilos de pêso de Herman Kahn no minúsculo aparelho do Govêrno do Estado. Tão logo êle se sentou no helicóptero, surgiu um nôvo problema: o cinto de segurança era pequeno demais para abarcar a cintura do Dr. Kahn. Como o passageiro estava sem cinto de segurança e o tempo nublado e chuvoso, Paula Soares teve que dirigir o helicóptero com extremo cuidado e perícia, fazendo curvas mais longas, quando era obrigado a realizá-las, para evitar pôr em risco a vida do escritor e pensador americano.

• • •

Munido de uma camara fotográfica Rolley-Flex de 35 mm, Herman Kahn fêz três rolos de fotografias e se deslumbrou particularmente com a beleza da igreja da Candelária, quando vinha sobrevoando a Avenida Getúlio Vargas e viu aquêle templo inserido entre um grupo e outro de arranha-céus. No dia anterior, o Secretário de Obras havia presenteado o futurólogo com um exemplar do plano-pilôto da Barra da Tijuca, feito por Lúcio Custa. Ao sobrevoar a Barra da Tijuca, antes que Paula Soares identificasse a região, êle se antecipou, dizendo:

— É uma verdadeira maravilha.

Reunião ministerial

Na próxima semana, provàvelmente, o Presidente Garrastazu Médici reunirá todo o Ministério em Brasília. Nessa ocasião deverão ser apreciados vários projetos e documentos básicos, que definirão as principais linhas de ação do Govêrno em diversos setores da atividade nacional. Os assessôres do Presidente estão em franca atividade e muitos dêles permaneceram trabalhando no sábado e no domingo.

Minoria ativa

O Presidente Nixon, logo após o seu comentado discurso sôbre o Vietname, na última semana, recuperou parte de seu prestígio, segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Gallup. Um voto de confiança foi dado a Nixon por 77% das pessoas ouvidas, enquanto apenas seis por cento expressavam uma posição nítida de oposição ao programa de Nixon para o Vietname.

Provàvelmente são êsses seis por cento que estarão, no próximo sábado, participando da nova manifestação anti-Nixon-Vietname prevista para todos os Estados Unidos. Mas o que faz com que essas manifestações de uma minoria ganhem as primeiras páginas dos jornais do mundo é que se trata de uma minoria muito ativa e que, se o Gallup estiver certo, chega a uns 12 milhões de pessoas. A população norte-americana superou em 1968 a marca de 200 milhões.

Gibson e Yassuda

No Itamarati, auxiliares do nôvo Ministro do Exterior se mostram satisfeitos com o perfeito entrosamento revelado nos últimos dias sôbre várias questões entre o Ministro Mário Gibson e o nôvo titular da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda. Aliás, é fundamental que haja especialmente uma perfeita identidade e entendimento entre os dois Ministros em matéria de comércio exterior, setor no qual têm faixas específicas de responsabilidades a cumprir. Dentro dessa filosofia de comportamento, os Ministros do Exterior e da Indústria e do Comércio mantiveram vários contatos, os quais serão realizados sempre que a situação o exigir.

• • •

Não tem fundamento qualquer especulação de que se cogita de transferir para São Paulo a Expo-72. O Ministro Yassuda já definiu a êsse respeito a sua linha de ação: a Expo-72 será realizada no Rio, e, se não tiver condições de efetuá-la, como pretende, o Ministro a cancelará.

D. Pedro I e a Lei do Silêncio

Para quem não sabe, o verdadeiro precursor da Lei do Silêncio no Brasil foi o Imperador Dom Pedro I. No terceiro ano da Independência, e que foi também o terceiro do Império, o então chefe de polícia do Rio. Estêvão Ribeiro de Resende, baixava portaria em que ameaçava de punição, proibindo de circularem pela cidade os carros que provocavam "incômoda chiadeira." Como se trata de documento típico e pitoresco de uma época, vamos transcrevê-lo na íntegra, inclusive com a ortografia original, para que se tenha uma melhor idéia do seu conteúdo:

"O Doutor Estevão Ribeiro de Rezende, do Conselho de S.M.I., Official da Ordem Imperial do Cruzeiro, Professo na Ordem de Cristho, Dezembargador da Caza da Supplicação, e Intendente Geral da Policia da Corte e Imperio do Brasil.

Faço saber que em portaria da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça da data de 29 do mez passado *Manda* S.M.I. que eu expessa as mais terminantes ordens, prohibindo a assaz incommoda chiadeira dos carros dentro desta Cidade; e outro sim o andarem os mesmos carros sem a competente guia pelas ruas; o que dá occazião a serem atropeladas as pessoas, que por ellas transitão: E por que ambos estes objectos já foram acautellados nos Editaes desta Intendencia de 10 de Março de 1810, e 7 de Agosto do anno de 1823 debaixo das penas, no primeiro cazo de oito mil réis, pagos da Cadeia; e por falta de prompto castigo tem continuado o mesmo abuzo: Ordeno, que os carros, que entrão, e sahem desta Cidade, devem trazer os eixos bem untados para se evitar a chiada, que fazem, e que todos os carros, e carroças tragão adiante os guias, debaixo das referidas penas; ficando a cargo dos Officiaes do expediente desta Intendencia, e dos Juizos Criminaes desta Corte, e das Guardas, e Patrulhas, e Cabos da Guarda Militar da Policia e de todos os outros Corpos, a quem S.M.I. *Tem* confiado a segurança da Cidade, a execução do prezente Edital. E para que se chegue á noticia de todos mandei lavrar o prezente, que vai por mim somente assignado, e será affixado nos lugares Publicos desta Cidade. Rio de Janeiro 6 de Maio de 1824, Terceiro da Independencia e do Imperio. Estevão Ribeiro de Rezende".

Lance-livre

● As lideranças políticas do Govêrno na Câmara Federal receberão nas próximas horas subsídios para contestarem o discurso do Deputado federal Erasmo Martins Pedro, no qual o parlamentar oposicionista fêz severas restrições ao sistema de pagamento das casas adquiridas pelo Plano Nacional de Habitação. Os esclarecimentos serão prestados de acôrdo com a orientação do Presidente Médici de que nenhuma crítica ao Govêrno no Congresso fique sem resposta adequada.

● O Conselho Federal de Cultura reuniu-se ontem para traçar as linhas básicas do Plano Nacional de Cultura, a ser elaborado por uma comissão constituída pelos conselheiros Andrade Murici, Adonias Filho, Manuel Diegues Júnior, Afonso Arinos e Clarival do Prado Valadares. A criação do Plano Nacional de Cultura foi proposta recentemente ao Ministro Jarbas Passarinho pelo presidente do Conselho Federal de Cultura, Artur César Ferreira Reis.

● O presidente do Banco do Nordeste, Rubens Costa, dizia ontem que, apesar da maior velocidade de crescimento da indústria no Nordeste, o setor agropecuário é ainda o mais importante da região, absorvendo cêrca de 55% da mão-de-obra local e registrando uma produção que representa 40% da produção total da região. O grande objetivo, no seu entender, é o de enfatizar ao máximo a industrialização.

● José Honório Rodrigues marcou oficialmente, a data de 5 de dezembro para sua posse na Academia Brasileira de Letras, na cadeira vaga com a morte de Rodrigo Otávio. O seu discurso terá por tema o liberalismo. Ainda sôbre José Honório Rodrigues: os anais do Senado dos EUA registram, na sua sessão do último dia 29 de outubro, um dos seus trabalhos intitulado: **América Latina Revisitada.**

● O Deputado federal Magalhães Pinto voltou ontem ao Rio, dando por encerrado o seu breve período de férias em Cabo Frio. Mas como tem um mês de licença na Câmara Federal, só voltará às atividades parlamentares na próxima legislatura.

● O Ministro da Indústria e do Comércio, Fábio Yassuda, recebeu ontem a visita do Sr. Norton Ribeiro Freitas, diretor da Brascafé e ex-membro da Junta do IBC. Conversando com os jornalistas, disse êle que o MIC "está com o homem certo no seu comando."

● O Ministro da Agricultura, Cirne Lima, já começa a dar demonstrações de que vai cumprir, mesmo, a sua promessa de administrar de Brasília, levando para lá a cúpula do seu Ministério. Desde que tomou posse, até hoje, o Ministro Cirne Lima só ficou no Rio cêrca de 15 minutos.

● A TV Continental, em fase de completa reformulação, contratou dois novos produtores: Fernando Lôbo, que vai apresentar **Show da Noite**, e Haroldo Costa, que irá produzir um programa intitulado **Black-Power**, do qual só participarão artistas negros.

● A Soberana Ordem de Malta reuniu-se ontem para a sagração do Sr. Antônio Sanches Larragoiti como cavaleiro. A cerimônia medieval foi celebrada pelo capelão da Ordem, D. Martinho Mischler, do mosteiro de São Bento, que tocou com a espada os ombros do nôvo cavaleiro. A leitura da epístola de São Paulo, um dos pontos altos da cerimônia, foi feita pelo presidente da Ordem no Brasil, Sr. Austregésilo de Ataíde.

● Sérgio Mendes telefonou para seus amigos no Rio confirmando que chegará por aqui antes do fim do mês. Como sempre, além das habituais apresentações de seu conjunto, Sérgio Mendes terá várias reuniões com compositores brasileiros, a fim de escolher novas músicas para seu repertório.

● O locutor do jôgo Corintians e América, cujo vídeo-tape o Canal 6 transmitiu no domingo, estava tão entusiasmado com o goleiro Ado, do Corintians, que a certa altura interrompeu a narração e saiu-se com esta: "A torcida corintiana está vibrando com o seu nôvo ídolo. Estão dizendo que êle é o não menos importante personagem do livro de Vítor Hugo, Ado, Portos e Aramis." Perguntaríamos ao inflamado locutor o que Alexandre Dumas fêz em tôda essa história?

● Dorival Caimi veio ao Rio para fazer um tratamento dentário, mas volta à Bahia ainda está semana para concluir as filmagens de **Capitães de Areia**. Caimi andou tomando lições de inglês para os diálogos do filme, mas só consegue se livrar do sotaque baiano durante os números musicais, pois canta em português.

Torneio Nacional de Poesia Falada escolhe 20 em 2 456 e realiza final em dezembro

Niterói (Sucursal) — Vinte trabalhos de poetas dos Estados do Rio, Guanabara, Brasília, São Paulo, Minas Gerais e Acre foram classificados, de um total de 2 456 inscritos, para a final do II Torneio Nacional de Poesia Falada.

A récita dos finalistas, que seria realizada no próximo dia 24, ficou para 1.º de dezembro, a partir das 21h, no Cine São Bento, de Niterói. O Govêrno fluminense, que promove o Torneio, premiará os autores colocados do primeiro ao quinto lugar, respectivamente, com NCr$ 10 mil, 5 mil, 3 mil, 1 mil e 500,00. Entre os cinco melhores intérpretes, serão distribuídos NCr$ 6,5 mil.

RELAÇÃO

A Comissão de Seleção, presidida pelo professor Renato Barbosa Fernandes, classificou para a final do torneio as seguintes poesias, relacionadas com os nomes de seus autores: *Em Nome do Pai*, de Álvaro Botelho da Cunha, do Acre; *Eclesiastes*, de Joenir de Oliveira; *Babel*, de Anderson Braga Horta; *Ode a Rimbaud*, de Fernando Mendes Viana; *A Môça da Praça Mauá*, de Maria Braga Horta, de Brasília; *Condecoração da Pedra*, de Carlos Macedo Couto; *Candomblé*, de Angelo Bourroul Sangirardi; *Saturnal*, de Van Jaffa; *Eunice em Quarto Crescente*, de Enéias Alves Pereira; *Pesada Noite*, de Otávio Mora, da Guanabara; *Mariceres*, de Márcio Almeida, de Minas Gerais; *O Jardineiro e a Pedra*, de César de Araújo; *Metanáutica*, de Geir Campos; *O Astronauta*, de Afonso Stebañez Stael; *Duas Vêzes Nascem os Meninos*, de Nei de Aguiar Peixoto; *Lamentações sôbre Muros de Parati*, de José Kleber Martins Cruz; *Anúncio Classificado Zodiacal*, de Emanuel Bragança Soares; *Arquitetura Onírica*, de Aírton Pereira da Silva, do Estado do Rio; e, finalmente, *Poema ao Ser Impossível*, de Fúlvia de Carvalho Lopes, e *Manifesto*, de Kulujian Neto, de São Paulo.

MENÇÃO HONROSA

Do total de 2 456 trabalhos apresentados por 1 075 poetas de todo o país, a comissão chegou a selecionar 120. Tendo escolhido os 20 finalistas, decidiu conferir menção honrosa aos 100 restantes, que deverão ser identificados hoje no Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio.

Brasília escolhe 5 filmes longos e 10 curtos que disputarão o V Festival

Brasília (Sucursal) — A comissão de seleção do V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que começará no dia 16, indicou os cinco filmes de longa metragem e os 10 de curta-metragem que disputarão os prêmios das duas categorias, de NCr$ 20 mil e NCr$ 8 mil, respectivamente.

Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade, *Mulher de Todos*, de Rogério Sganzerla, *Memória de Helena*, de Davi Neves, *Tempo de Violência*, de Hugo Kusnet, e *Meteoro Kid, Herói Intergaláctico*, de André Luís de Oliveira, foram os longa-metragens selecionados.

FILMES CURTOS

Os curta-metragens escolhidos pela comissão de seleção do V Festival são os seguintes: *A Bolandeira*, de Vladimir Carvalho; *A João Guimarães Rosa*, de Roberto Santos; *J. Carlos, o Senhor da Melindrosa*, de José Alberto Lopes; *O Último Homem*, de Antônio Fontoura; *A Última Ceia Segundo Ziraldo*, de Rodolfo Néder; *Fragmento de dois Escritores, Edward Albee e Nélson Rodrigues*, de João Bethencourt; *Os Homens do Caranguejo*, de Ipojucã Pontes; *Pirinópolis, o Divino e as Máscaras*, de Lionel Lucini e Afonso Henriques de Guimarães Neto; *Isto é Lamartine*, de Carlos Frederico, e *Piringuinha*, de João Carlos Horta.

A comissão de seleção, que ao todo examinou 53 filmes, entre curta e longa-metragens, foi constituída por Félix Vieira de Almeida, Fernando Duarte, José Wolf (do JORNAL DO BRASIL), Rogério Costa Rodrigues e Válter Albuquerque Melo.

O REGENTE E A SOLISTA

Geisa ensaiou com o maestro Goulart para o concêrto

OSB apresenta concêrto da série Juventude amanhã às 10h no Colégio Batista

O VI Concêrto da série Juventude, promoção do JORNAL DO BRASIL e da Orquestra Sinfônica Brasileira Pró-Juvenis, será realizado amanhã, quinta-feira, às 10 horas, no Colégio Batista.

Sob a regência do maestro Cleo Goulart, serão executadas peças de Sibelius, Nepomuceno, Gretchninow, Strauss e Ravel. O concêrto terá como solista a cantora Geisa Vidal.

A SOLISTA

Geisa Vidal iniciou seus estudos de canto com a professôra Teresinha Schiavo. Atualmente cursa o 4.º ano de graduação da Escola de Música da UFRJ, na classe da professôra Maria Figueiró, e é aluna de dicção dos professôres Nonell Barbastefano e Ana Maria Fiuza.

Tem-se apresentado em vários recitais na Escola de Música, no Instituto Brasil—Estados Unidos, no Círculo de Arte Vera Janacopulos e no Conservatório Brasileiro de Música, onde atuou também como solista da Orquestra de Câmara do estabelecimento, sob a regência do maestro Cardoso Campos.

Em janeiro de 1968, participou do Ciclo de Compositores Alemães, promovido pelo Grupo Jovem de Música, no Instituto Cultural Brasil—Alemanha, e, em maio dêste ano, obteve o 1.º prêmio no Concurso Nacional de Declamação, do Conservatório Brasileiro de Música.

Na sua opinião, os jovens que se iniciam na música erudita, no Brasil, têm poucas oportunidades para se apresentar e, em conseqüência, são raros os que se tornam profissionais.

Geisa pretende se dedicar à música de câmara e, se possível, fazer um curso de pós-graduação na Europa.

As peças que mais gosta de interpretar são os **lieder** de Schumann e as canções de Arnaldo Rebelo e Babi de Oliveira, entre os autores nacionais.

No concêrto de amanhã, Geisa cantará, com a OSB, **Anoitece** de Nepomuceno e **Triste Est Le Steppe**, de Gretchninow.

O maestro Cleo Goulart — regente do concêrto — disse que o melhor modo de divulgar a música erudita é levá-la diretamente aos jovens, através de concertos nas escolas.

— Não só a música — afirmou o maestro — como tôdas as artes, devem ser mostradas à juventude onde ela se encontra, nos auditórios dos colégios e universidades.

Como todos os demais concertos da série Juventude, o de amanhã terá entrada franca, sendo permitido o traje esporte. O Colégio Batista fica na Rua José Higino 416, na Tijuca.

Maestro do Rio rege em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O maestro Isaac Karabtchevsky regeu ontem a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, apresentando obras de Listz, Beethoven e Stravinsky. Atuou como solista o pianista argentino Manuel Rêgo.

A apresentação do maestro foi promovida pela Divisão de Cultura do Município, em comemoração à X Semana de Pôrto Alegre. A primeira exibição do maestro Karabtchevsky no Sul foi no último domingo pela manhã, no salão de atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, num concêrto destinado ao público juvenil.

Recorde abre festival com 14 músicas

São Paulo (Sucursal) — O V Festival de Música Popular Brasileira começa no próximo sábado, no Teatro Recorde-Augusta, com a apresentação de 14 músicas. Este ano não será permitido o uso de guitarras elétricas e aparelhos eletrônicos.

Promovido pela TV Recorde, de São Paulo, o festival contará com 42 canções inéditas, que serão apresentadas — 14 de cada vez — nos dias 15, 22 e 29 dêste mês. Do total, 14 vão ser escolhidas para a finalíssima do dia 6 de dezembro. Segundo os organizadores, a proibição dos aparelhos eletrônicos objetiva "proteger a música popular autêntica."

CRÍTICA

O maestro Rogério Duprat comentou ontem que se promoveu graças ao festival da Recorde de 1967, quando surgiram as músicas **Domingo no Parque**, de Gilberto Gil, e **Alegria Alegria**, de Caetano Veloso.

— Os festivais já tiveram sua utilidade, quanto à abertura de novos caminhos. Agora isso acabou; a música popular brasileira está em ebulição, não adianta a gente ficar julgando o que está sendo feito.

— Os bons compositores sentiram isso. Tanto é verdade que hoje estão afastados do esquema de Festival. O Festival Internacional da Canção, por exemplo, apresentou na parte nacional uma série de ritmos, chamados de modernos, mas no fundo são os velhos gêneros musicais revividos, como foi o caso de **Luciana**, **Juliana** e outras que não representam em absoluto a atual música brasileira — afirmou o maestro Duprat.

— No caso específico do festival da Recorde dêste ano, a proibição do uso de guitarras elétricas e aparelhos eletrônicos limita ainda mais as perspectivas dos artistas que estejam interessados em pesquisar um nôvo tipo de som. Acho que o festival da Recorde, para piorar a situação, vai ser fechado, velho, purista, com a permanência de todos os gêneros tradicionais que já esgotaram suas possibilidades.

— Festival não tem mais sentido, também, porque implica na decisão de um júri: meia dúzia de pessoas sem condições para entender o gôsto popular. Quem deve julgar as músicas é o povo — acrescentou.

TERRORISMO EM MILÃO

Radiofoto AP

Policiais examinam os danos causados pela explosão da bomba, que atingiu três prédios

Greves continuam na Itália com atentados terroristas

Roma e Milão (AP-AFP-UPI-JB) Dois atentados a bomba — um em Milão, outro em Nápoles — e a continuação das greves em todos os setores de atividade, marcaram o início, ontem, da mediação do Govêrno italiano entre os trabalhadores e a indústria metalúrgica, através do Ministro do Trabalho, Carlo Donat-Cattin, sem resultados até o momento.

Donat-Cattin emitiu comunicado, após sua primeira entrevista com os representantes operários e patronais dos metalúrgicos, informando que a crise trabalhista reduzirá o aumento da renda nacional italiana previsto para 1969, de 6,8 por cento para 4,5 por cento. Disse também que dezenas de milhares de empregos se perderão até o fim do ano.

EXPLOSÃO

Uma bomba explodiu ontem, em Milão, a 100 metros da catedral, quebrando as janelas de uma casa noturna e as vitrinas de uma agência de turismo e de uma casa comercial, sem causar vítimas. A polícia investiga o caso, e não atribuiu o atentado à onda de agitação trabalhista.

Outra bomba explodiu em Nápoles, danificando um automóvel que estava estacionado, mas também não causou vítimas.

O Ministro do Trabalho italiano poderá intervir, nas próximas horas, como mediador, nas indústrias química, de cimento e de materiais para construção, a exemplo do que vem fazendo no setor metalúrgico. A única categoria profissional que conseguiu chegar a um acôrdo com os patrões foi a dos trabalhadores na construção civil, que receberam 12% de aumento, e uma redução de três horas no trabalho diário.

Na expectativa da greve geral, marcada para sábado, o Govêrno tenta pressionar os empregadores, embora discretamente, para que aceitem negociar as reivindicações operárias. O Govêrno, segundo observadores, encara o movimento trabalhista como um todo, e não o divide em extremistas e não extremistas, como vem fazendo o meio empresarial italiano.

PRÓXIMA PARADA

Funcionários das emprêsas de transporte rodoviário paralisam suas atividades hoje, por 48 horas. Os funcionários públicos, que exigem nova classificação de cargos e promoções, anunciaram que poderão parar até o fim do mês.

Nas indústrias siderúrgicas do Govêrno, os operários ameaçam entrar em greve, caso não sejam bem sucedidas as negociações em andamento desde segunda-feira.

No setor privado, pràticamente tôdas as fábricas estão sofrendo paralisações diárias, de algumas horas, sendo que uma das mais afetadas é a Pirelli, de Milão, cujas greves tiveram início há quase 90 dias.

Vencimentos de Elisabete serão aumentados em 1971

Londres (AP-AFP-JB) — A Rainha Elisabete da Inglaterra só terá seus vencimentos aumentados em 1971, quando deverá instalar-se o nôvo Parlamento, apesar da denúncia feita pelo Príncipe Philip de que a Rainha poderia abdicar do trono pela dificuldade financeira que enfrenta, com as 475 mil libras esterlinas (NCr$ 4.750 mil) que recebe anualmente.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson levou o problema ao Parlamento ontem, e anunciou a criação de uma comissão especial, na próxima legislatura, para estudar o reajuste dos vencimentos da família real. Disse que sua intenção de levar o caso ao Parlamento é anterior às denúncias de dificuldades financeiras da Rainha, feitas pelo Príncipe Philip, em entrevista à televisão americana.

Embora o problema esteja em pauta há alguns meses, na Inglaterra, a denúncia feita pelo marido da Rainha Elisabete, segundo a qual ela seria inclusive obrigada a deixar o Palácio de Buckingham, com seus 600 aposentos, para morar em lugar mais barato, repercutiu em todo o país, sobretudo porque foi feita através de uma emissora de televisão dos Estados Unidos.

Philip declarou que Elisabete poderia vir a abdicar em favor de seu filho Charles, em consequência de suas dificuldades financeiras. Disse que êle próprio seria obrigado a deixar de jogar pólo, seu esporte favorito.

Os vencimentos da Rainha, equivalentes a cêrca de NCr$ 93 mil semanais, não foram reajustados desde que Elisabete subiu ao trono, em 1952.

Ultimamente, o assunto vem sendo debatido na Camara dos Comuns, onde a ala esquerda do Partido Trabalhista e alguns parlamentares independentes advogam uma revisão do próprio sistema de vida da família real, e até mesmo a instauração da República.

Segunda-feira, um porta-voz do Palácio de Buckingham desmentiu com veemência que a Rainha houvesse endossado as denúncias de seu marido, feitas em Nova Iorque.

O problema ganhou as manchetes dos jornais inglêses. A população, segundo uma recente pesquisa de opinião do jornal *Daily Sketch*, ainda tem fortes simpatias pela monarquia e 53% das pessoas entrevistadas foram favoráveis a que a Rainha Elisabete fôsse aumentada o quanto antes.

Seqüestrador argentino de avião é julgado no Uruguai

Montevidéu, Cincinnati, Roma (UPI-AP-AFP-JB) — O Govêrno de Buenos Aires não pediu até agora a extradição de seu cidadão Luis Posada Melgarejo que sequestrou para Montevidéu um avião argentino na semana passada. Melgarejo deverá ser julgado pela justiça uruguaia, podendo ser condenado a seis anos de prisão pelos crimes que lhe são imputados.

O sequestrador desviou sábado último um avião da emprêsa argentina Austral, na rota Córdoba—Buenos Aires, mas resolveu entregar-se ao gerente do aeroporto de Montevidéu, Victor Garin.

ACUSAÇÃO

O juiz de instrução do caso, Jorge Marabaotto Lugaro, decidiu pocessar Melgarejo por privação da liberdade dos tripulantes e passageiros do aparelho One-Eleven sequestrado, atentado à segurança do transporte e atentado contra a função pública, pelas ameaças que fêz ao gerente do aeroporto.

O delito mais grave é o atentado à segurança do transporte, para o qual o Código Penal prevê prisão de seis meses a seis anos.

CHÔRO

O chôro do estudante secundário David L. Booth (14 anos de idade), de Cincinnati, EUA, levou as autoridades federais a não apresentarem acusações contra êle pela tentativa de sequestro de um avião da Delta Air Line que ia para Chicago com 72 passageiros a bordo.

Booth encostou uma faca nas costas da passageira Gloria Jean House, de 19 anos, e disse que ia levá-la para a Suécia, mas a polícia do aeroporto de Cincinnati demoveu-o da idéia fazendo-o entregar-se. Com a recusa de acusação por parte das autoridades federais, o promotor de Lexington, Kentucky, afirmou que agora não há mais como processar menores delinquentes.

ENTREVISTA

O sequestrador de um avião norte-americano da emprêsa TWA, Rafaelle Minichielo, entrevistou-se ontem pela segunda vez com o advogado californiano Marvin Mitchelson na prisão Regina Coeli, de Roma, onde espera julgamento.

Minichiello, fuzileiro naval dos Estados Unidos e herói de guerra no Vietname, sequestrou o jato comercial desde a Califórnia até a capital italiana, com o propósito, segundo algumas versões, de encontrar-se com uma namorada.

O advogado Mitchelson, que viajou para a Itália levado pela mãe e a irmã do sequestrador, negou ontem as acusações que o apresentavam como um agente do Govêrno norte-americano cuja tarefa seria a extradição de Minichiello para os Estados Unidos.

Espanha quer associação com o MCE

Madri e Bruxelas (AFP-JB) Oito Ministros espanhóis reuniram-se ontem no Ministério das Relações Exteriores, em Madri, para estabelecer os têrmos das negociações que proporão ao Conselho da Comunidade Econômica Européia, visando a uma aproximação da Espanha com o Mercado Comum Europeu.

Em Bruxelas, a reunião dos Ministros do Exterior dos seis países membros do MCE foi considerada satisfatória como preparação para a conferência de cúpula da organização, a realizar-se em Haia, dias 1.º e 2 de dezembro.

RESULTADO POSITIVO

A França parece ter convencido os seus associados de que, uma vez resolvido o problema financeiro do Mercado Comum Agrícola, cujo maior beneficiado é a própria França, estará disposta a considerar a ampliação do número de países-membros, inclusive a Inglaterra.

Os Ministros do Exterior da Itália, Alemanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo chegaram a conclusões sôbre a assinatura de um tratado comercial com a Iugoslávia, e sôbre o início de conversações com o Japão, para estabelecer um acôrdo com êsse país, ao nível do Mercado Comum, ao invés dos acôrdos bilaterais existentes no momento.

Pompidou comemora armistício

Paris (AP-UPI-JB) — O Presidente Georges Pompidou, da França, prestou homenagem aos mortos da Primeira Guerra Mundial, junto ao túmulo ao Soldado Desconhecido, em Paris, iniciando as comemorações do 51.º aniversário da assinatura do armistício de 1918.

Acompanhado do Primeiro-Ministro francês Chaban-Delmas, Pompidou repetiu o gesto tradicional de De Gaulle, ao descer do carro aberto que percorreu a Avenida dos Campos Elíseos para apertar as mãos que acenavam para êle, por trás da guarda de honra formada.

O momento de maior emoção nas solenidades ocorreu quando um grupo de ex-combatentes da Primeira Grande Guerra desfilou, levando as bandeiras de suas unidades. Pompidou depositou uma coroa de flôres no monumento a Georges Clemenceau, considerado o "pai da vitória" de 1918.

EUA desmentem que jato caído levasse bomba-A

Nápoles, Palermo, Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — Autoridades navais norte-americanas negaram ontem que o avião militar dos EUA que caiu na Itália na última segunda-feira transportasse armas nucleares, mas pediram à marinha italiana que não participasse das operações de busca do aparelho, cujos restos foram encontrados ao Norte do litoral siciliano.

O comando da frota norte-americana no Mediterrâneo guardou silêncio durante nove horas após a queda do avião — um jato Corsair-11 do porta-aviões *Saratoga* — e em seguida divulgou um comunicado afirmando que êle estava provido de instalações eletrônicas ultra-secretas de detecção e fotografia.

LEMBRANÇA

A imprensa italiana abriu grandes títulos ao acidente do Corsair, lembrando inclusive a queda de um bombardeio B-12 com quatro bombas atômicas nas proximidades do povoado espanhol de Palomares em janeiro de 1966.

Quando da queda do B-12 na Espanha, as autoridades militares norte-americanas afirmaram que o objetivo principal de suas buscas era uma caixa negra contendo o sistema eletrônico de codificação ultra-secreto do Strategic Airforce Command (Comando Aéreo Estratégico).

Os aviões daquele comando, dotados de armas nucleares, são mantidos sempre no ar, a fim de evitar qualquer ataque de surprêsa contra as bases dos Estados Unidos.

A QUEDA

Ainda não foram determinadas as causas do acidente com o Corsair, sabendo-se apenas que êle regressava ao Saratoga depois de missão não esclarecida por parte de unidades da sexta frota norte-americana.

Alguns observadores levantaram a hipótese de o aparelho estar encarregado de vigiar o movimento dos navios soviéticos que se encontram no Mediterraneo.

ACUSAÇÕES

Jornais comunistas italianos, como o *L'Unitá* e o *Paese Sera*, procuraram aproveitar politicamente o acidente. Segundo o primeiro órgão, "apesar das circunstancias em que ocorreu o desastre e as hipóteses muito sérias que daí se deduzem, as autoridades italianas não julgaram necessário um esclarecimento oficial."

A agência de notícias soviéticas TASS também fêz ontem insinuações de que o aparelho transportava armas nucleares, assinalando que "foram tomadas medidas extraordinárias de precaução, sem precedentes em acidentes com aviões."

Oposição na Índia adota represálias contra Indira Gandhi

Nova Déli (UPI-JB) — os líderes direitistas do Partido do Congresso decidiram ontem apresentar um projeto que suspende os direitos preferenciais da Primeira-Ministra Indira Gandhi no Partido, onde ela representa a tendência de centro-esquerda, em represália à oposição aberta de Indira ao denominado *Sindicato*.

A Primeira-Ministra, em carta dirigida à Comissão do Congresso Pan-Indiano — o mais alto organismo do Partido e responsável pela orientação política do Govêrno — e às Comissões do Congresso Nacional, reconhece que o conflito entre as duas alas entrou "em fase crítica."

O DIFÍCIL EQUILÍBRIO

Os direitistas do Partido do Congresso ainda não perdoaram a Indira a derrota do candidato do *Sindicato*, Sanjiva Reddy, nas eleições presidenciais de agôsto. Cinco dias antes do pleito presidencial, a Primeira-Ministra rejeitou a candidatura de Reddy e passou a apoiar o Presidente-interino V .V. Giri, de 75 anos.

Tal quebra de disciplina partidária levou os membros do *sindicato* a pensar em expulsá-la do Partido do Congresso, pois 40 por cento de seus parlamentares, em apoio a Indira, sufragaram o nome de Giri. Era a declaração aberta de guerra à direita, simbolizada pelo ex-Ministro das Finanças e Vice-Primeiro-Ministro Morarji Desai.

E' difícil manter o equilíbrio dentro do Partido do Congresso, que governa a Índia há 22 anos. Indira procura conduzir seu Govêrno débil na política em relação aos Estados Unidos. Os direitistas, por outro lado, defendem intransigentemente a economia privada e têm atrás de si grandes industriais, proprietários rurais e antigos príncipes.

A própria Primeira-Ministra não esconde sua insatisfação e há pouco tempo simbolizou seu Partido como "um elefante atrapalhado nas areias movediças."

EUA e URSS preparam a agenda para o desarme

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — Nas próximas conversações de Hélsinqui, que se iniciam dia 17, para discutir a limitação das armas nucleares estratégicas, Estados Unidos e União Soviética vão elaborar uma agenda de negociações mais amplas sôbre o desarmamento, que poderão começar duas ou três semanas depois, talvez em Viena.

A conferência de Hélsinqui constitui apenas a fase preliminar das negociações, que vêm sendo proteladas pela União Soviética há cêrca de dois anos e meio, quando, pela primeira vez, foram propostas, pelo então Presidente Johnson.

Objetivos

O chefe da delegação norte-americana, Gerard Smith, diretor da Agência para o Contrôle de Armas e Desarmamento, de passagem para Hélsinqui, fará escala, sexta-feira, em Bruxelas, a fim de informar os aliados da OTAN da posição norte-americana nas conversações e fixar as bases de uma futura conferência.

A sessão de abertura, em Hélsinqui, Smith leva uma mensagem pessoal do Presidente Richard Nixon, ressaltando o interêsse dos Estados Unidos em pôr fim à corrida armamentista.

Os Estados Unidos pretendem, nessas reuniões preliminares, conhecer a posição da União Soviética e chegar a um acôrdo sôbre a agenda de futuras negociações.

Gastos

Dois são os pontos principais, sôbre os quais Washington deseja conhecer as idéias de Moscou: as experiências com os veículos nucleares de cargas múltiplas (MIRV) e a produção dos projéteis antibalísticos.

Ambos representam consideráveis gastos e, nos Estados Unidos, são alvo de debate e controvérsia no Congresso. Qualquer progresso nas negociações, nesse sentido, levaria pelo menos ao adiamento das experiências, com vantagens para os dois países, de vez que se tratam de armas talvez a serem utilizadas jamais.

Exclusão

Os Estados Unidos não tencionam, nessa primeira fase, incluir nas negociações os foguetes considerados não estratégicos, mesmo os ICBM (balísticos intercontinentais).

Isto deixaria à margem os 7 mil projéteis norte-americanos situados na Europa Ocidental, além dos foguetes Polaris e outros do mesmo tipo.

Delegações têm civis e militares

Estados Unidos

Gerard Smith, chefe da Agência de Contrôle de Armas e Desarmamento.

Phillip Farley, subchefe da mesma agência.

Paul Nitze, Subsecretário da Defesa.

Harold Brown, ex-Secretário da Fôrça Aérea.

Lewellyn Thompson, ex-Embaixador em Moscou.

Royal Allison, major-general da Fôrça Aérea.

União Soviética

Vladimir Semionovitch Semionov, Vice-Ministro do Exterior.

Georgi Kornienko, chefe da divisão norte-americana do Ministério do Exterior.

Nicolai Vassilievitch Ogarov, General, da chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Piotr Semionovitch Leskov, Vice-Ministro das Comunicações.

Alexandre Nicolaevitch Alexeiev.

Bonn apóia pacto de não proliferação

Bonn (AP-JB) — O Govêrno do Chanceler Willy Brandt se mostra favorável à assinatura do tratado de não proliferação nuclear, desde que ofereça garantias permanentes de segurança à Alemanha Ocidental.

A posição de Brandt será oficialmente apresentada ao Parlamento hoje, quando se reunir para o debate sôbre a assinatura do pacto.

Controvérsia

O tratado de não proliferação é um tema apaixonante na Alemanha Ocidental e, juntamente com o problema da revalorização do marco, contribuiu decisivamente para a vitória do Partido Social Democrata, nas eleições parlamentares de outubro.

Alguns políticos, sobretudo entre os democratas-cristãos, são contra a assinatura do tratado, por achar que poria em perigo a segurança do país, além de impedir-lhe usufruir dos benefícios do uso pacífico da energia atômica.

Até o momento, o pacto só foi assinado por 22 países, sendo necessário outro tanto para sua ratificação. A adesão da Alemanha Ocidental pode desencadear uma reação a favor.

Há meses, o Govêrno de Bonn realiza consultas com os Estados Unidos e União Soviética, para se assegurar das garantias que exige. As fornecidas por Washington foram consideradas satisfatórias.

Acôrdo

O Ministro de Relações Exteriores, Walter Scheel, declarou ontem que a Alemanha Ocidental proporá em breve uma data à União Soviética para o início de conversações sôbre um acôrdo para a renúncia da fôrça e outras questões importantes para os dois países.

Scheel acrescentou que as conversações se referiam ao tratado de não proliferação de armas nucleares, à conferência sôbre a segurança européia e ao direito que Moscou proclama de intervir na Alemanha.

Londres desaprova plano sôbre Europa

Londres (AP-JB) — A Grã-Bretanha reagiu desfavoràvelmente ao plano conjunto da União Soviética e países do Leste europeu, destinado a criar um sistema de segurança para a Europa.

O projeto foi apresentado, em documento, ao Govêrno britânico, pelo Embaixador tchecoslovaco Miroslav Ruzek. Pede um esfôrço do Leste e Oeste para conseguir:

1. a renúncia no uso da fôrça ou à ameaça do uso da fôrça em situação passíveis de rompimento de relações entre os Estados europeus;

2. a expansão da cooperação comercial, científica e tecnológica entre os países do Leste e Oeste da Europa.

Como manter o equilíbrio estratégico

John Finney
do *New York Times*

Washington — O Govêrno Nixon comparece às conversações sôbre a limitação das armas nucleares estratégicas (SALT) sem propostas específicas para o contrôle do armamento, mas disposto a explorar a possibilidade de várias medidas, como uma moratória nas experiências dos veículos de cargas múltiplas.

Essa sondagem, uma aproximação informal para a abertura das conversações pròpriamente ditas, representa uma decisão política fundamental da Casa Branca, adotada após consideráveis debates.

Posição dos EUA

Além de refletir uma atitude de cautela do Govêrno quanto às conversações, a decisão implica num compromisso entre as facções militares e as favoráveis ao desarmamento. Esta venceu com o argumento de que as reuniões preliminares levariam ao debate de questões fundamentais. Mas os militares tiveram uma concessão: os Estados Unidos não se comprometerão a medidas para o contrôle do armamento que possam ser tomadas nesta fase de agora.

O Conselho de Segurança Nacional estêve reunido na tarde de ontem para rever a posição norte-americana às negociações, que se realizam mais de dois anos e meio depois de, pela primeira vez, terem sido propostas pelo Presidente Johnson. Estados Unidos e União Soviética, a partir de segunda-feira, em Helsinque, discutirão meios — como o ressaltaram na declaração conjunta — de "limitar a corrida armamentista estratégica."

Importância

Ambos os lados acentuam a seriedade de suas intenções e as conversações poderão desenvolver-se a ponto de se constituírem as mais significativas da história contemporânea. Pela primeira vez, desde a II Guerra Mundial, as duas superpotências se reúnem para discutir limitar as armas atômicas — que são a estrutura de seu poderio estratégico — tais como os mísseis intercontinentais (ICBM), foguetes instalados em submarinos e bombardeiros de longo alcance.

As conversações também abrangerão as armas estratégicas defensivas, como os sistemas de mísseis antibalísticos, cuja expansão ameaça provocar uma nova espiral na corrida armamentista nuclear. Pelo menos de público as negociações não encompassam o armamento convencional, embora presuma-se que ambos os lados não podem ir muito longe na limitação de suas armas estratégicas, sem levantar uma questão: se os recursos militares serão, então, desviados para fabricar armas convencionais.

Reunião preliminar

Por hora, tanto União Soviética como Estados Unidos ressaltam a natureza preliminar do encontro, destinado, sobretudo, a elaborar processos e uma agenda para futuras negociações de substância.

Nos círculos oficiais americanos, acredita-se que as conversações prévias se prolongarão até pouco antes do Natal. Aí entrarão em recesso, para dar, a cada lado, tempo de fixar posições para a conferência posterior, a ser celebrada em outra cidade, talvez Viena.

Pelo menos aparentemente, divergem as posições adotadas por Johnson e Nixon. Aquêle se prepara para submeter uma proposta específica exortando à limitação de armas estratégicas de ataque e defesa; a proposta de Johnson se restringe a congelar tamanho e número de mísseis de ataque, baseados em terra e no mar, deixando a cada lado seu poderio atual. Dentro de certos limites, ambos poderiam expandir sistemas de foguetes defensivos, destinados a criar uma barreira contra um lançamento acidental ou contra a ameaça potencial da China, em meados de 1970.

O plano Johnson

A proposta de Johnson não abordava, especificamente, o que agora se apresenta como um fator crucial e potencial de escalada na corrida armamentista estratégica: o desenvolvimento de veículos de ogivas nucleares múltiplas (MIRV). São um nôvo tipo de carga múltipla para foguetes, que podem ser orientados para alvos individuais, aumentando, assim, grandemente, o poderio dissuasório de um único foguete.

Em parte para conseguir a aprovação do Estado-Maior Conjunto para o conceito de "congelamento", o plano Johnson, pelo menos de início, não mencionava o contrôle sôbre as experiências ou expansão dos MIRV. Mas a esperança dos funcionários ligados às agências para o desarmamento é de que uma moratória nas provas com os veículos de cargas múltiplas seja um resultado imediato das negociações.

Reação

Devido ao adiamento das conversações, por causa da invasão do Pacto de Varsóvia à Tcheco-Eslováquia, em agôsto do ano passado, o Govêrno Johnson não teve a oportunidade de apresentar sua proposta. Desde então, há indícios de que o Estado-Maior Conjunto após novas reservas e obstáculos para fixar a posição norte-americana às conversações.

Esta resistência, na opinião dos especialistas, se deve à mudança de Govêrno. Na administração Johnson, se de encontro às propostas para o desarmamento, o Estado-Maior Conjunto sofria o risco de um choque com o Presidente Johnson, que via no acôrdo para o contrôle das armas a conquista máxima de seu Govêrno.

O mesmo não se dá agora. Nixon, embora de acôrdo com o conceito de uma détente com a União Soviética, provou-se muito mais cauteloso que seu predecessor, segundo os especialistas.

Plano Nixon

O objetivo básico de Nixon permanece o mesmo de Johnson: a limitação, mais do que a redução, dos armamentos, a fim de preservar a balança atual.

Se o enfoque dado por Nixon às negociações é fundamentalmente diferente é assunto a discutir. Um especialista em questões do desarmamento, que serviu a ambos os Governos, insiste em que a proposta de "congelamento" de Johnson se destinava, a princípio, a determinar a posição soviética e que, na verdade, o Govêrno Johnson tinha três ou quatro propostas prontas para oferecer, dependendo da reação inicial da União Soviética.

Da mesma forma, a aproximação exploratória do Govêrno Nixon se destina a determinar a posição soviética e tentar estabelecer áreas de interêsse mútuo, negociáveis.

A delegação norte-americana inicia, segunda-feira, a fase exploratória das conversações sob absoluto sigilo. É uma medida inusitada da Casa Branca. Mas os soviéticos, tradicionalmente, gostam de manter em estrito segrêdo quaisquer discussões sôbre o desarmamento.

ONU nega ingresso à China

Nações Unidas (AP-UPI-JB) — Pelo vigésimo ano consecutivo, a Assembléia-Geral negou ontem, por 56 votos contra 48, o ingresso da China na ONU. Vinte e um países se abstiveram.

Pouco antes da votação, a Assembléia voltou a classificar a questão de "importante" o que significa exigência de uma maioria de dois terços para que a China passe a substituir Formosa como representante do povo chinês nas Nações Unidas.

A proposta para a admissão da China foi apresentada pela Albania e mais 16 países. No ano passado, 44 nações haviam se pronunciado a favor, com 23 abstenções. Chile, Itália e Bélgica, que anteriormente tinham votado contra, ontem se abstiveram.

O ingresso de Pequim foi firmemente rejeitado pelos Estados Unidos e a União Soviética, que era o principal defensor do regime comunista chinês, nos últimos anos se desinteressou da questão em virtude dos seus conflitos ideológicos e de fronteira com o Govêrno liderado por Mao Tsé-tung.

Paris se aproxima de Praga

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Após um longo período de observação, a diplomacia francesa prepara-se para uma reaproximação com a Tcheco-Eslováquia através de aprovação de uma série de visitas mútuas entre as quais figura uma viagem do Premier francês Jacques Chaban-Delmas a Praga em meados do ano que vem a ser anunciada nas próximas semanas.

Segundo alta fonte do Quai D'Orsay, Paris preferiu a prudência em relação à Tcheco-Eslováquia desde os acôrdos tcheco-soviéticos de 1968, não por desconfiar de Dubcek ("seus esforços nos eram muito simpáticos"), mas sim a fim evitar precipitações que só poderiam complicar ainda mais a crise política interna tcheca. E quanto à intervenção soviética, o Govêrno francês teria levado a Moscou sua oposição sem reservas.

A RETOMADA

No Ministério do Exterior francês explica-se a tentativa de reaproximação com a Tcheco-Eslováquia como produto da constatação de que seu regime segue uma linha política estável sôbre a qual os franceses opinam não caber qualquer julgamento de valor, o que não significa inclusive qualquer espécie de aprovação à linha adotada por Husak. Insiste-se também no Quai D'Orsay no fato de que a infelicidade dos tchecos não deveria levar a França a uma contradição, que consistiria em manter boas relações com os demais países do Pacto de Varsóvia, negligenciando o Govêrno de Praga.

Conscientes de que uma certa estabilidade parece marcar a nova administração tcheca, dois diretores do Serviço de Assuntos Políticos do Ministério do Exterior francês acabam de regressar de Praga onde decidiram desenvolver lentamente uma retomada de contatos.

As primeiras trocas entre os dois países ocorrerão em nível apenas técnico com a visita a Paris dos Ministros do Comércio Exterior e das Pesquisas tcheco-eslovacos ainda êste ano, seguida da ida de dois Ministros francêses do mesmo nível a Praga.

No ano que vem será a vez de Chaban-Delmas viajar em data a ser determinada à chegada do nôvo Embaixador tcheco-eslovaco a Paris. Acusado por alguns em função de sua atitude "hostil" durante a invasão soviética mas elogiado por outros pelo "bom funcionamento" da Embaixada durante o mesmo período, o antigo Embaixador tcheco ocupa atualmente um cargo relativamente importante no Ministério do Exterior de seu país. Seu substituto, para o qual todavia ainda não foi pedido agreement reserva uma surprêsa agradável aos meios políticos franceses, o que muito colaborará para o êxito da ofensiva diplomática de Paris: Trata-se de Cestmir Cisar, atual presidente da Assembléia Provisória tcheca e Ministro da Educação de Dubcek até o suicídio de Jan Palach, visto aqui como um liberal e, no mesmo tempo, como um dos poucos da equipe do ex-Premier tcheco a perceber os erros políticos que vieram precipitar a intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia em seu país.

Polícia paranaense acha que quatro presos não são terroristas

Curitiba (Correspondente) — A Polícia do Paraná está investigando a identidade de Vanderlei Nunes, prêso quando — segundo êle disse — preparava um assalto à companhia Klabin, com três companheiros, pois suspeita de que não é ex-capitão como afirmou em seu depoimento, nem mesmo terrorista.

Policiais refutam inclusive a declaração de que participou do tiroteio em que morreu Carlos Marighela, em São Paulo, antes de ir para a cidade de Telêmaco Borba, onde foi prêso. Afirmam também que o suposto terrorista estava prêso em Florianópolis, cumprindo pena, e fugia para Curitiba sem passar por São Paulo.

NOTA VAI ESPERAR

A Secretaria de Segurança do Paraná informou que só após concluir as investigações, juntamente com o Exército, distribuirá nota oficial para esclarecer o fato.

Vanderlei Nunes e seus companheiros Cléber Gepner, Verônica Prin e Valdira Monteiro foram transferidos para o quartel do Exército em Ponta Grossa, depois de confessarem que tencionavam roubar NCr$ 1 milhão e meio destinados ao pagamento do pessoal da Klabin (indústria de celulose e papel). Estão incomunicáveis e não serão mais removidos.

Entretanto, o delegado Eurico Pereira da Silva, de Telêmaco Borba, acredita que prendeu realmente um grupo de quatro terroristas ligados à ala de Carlos Marighela.

O delegado informou que prendeu os quatro por acaso. Contou que os quatro estavam hospedados no Hotel Dalcol, local de passagem da ronda policial rotineira. Ao ver passar a polícia, Vanderlei Nunes assustou-se e foi procurar um advogado, para que retirasse seus pertences do hotel e avisasse os três companheiros que fugissem.

O advogado foi à polícia e denunciou-os. Ao serem presos, os quatro tidos como subversivos não ofereceram resistência e não estavam armados — mas disseram que as armas estavam em poder de um contato que as deveria entregar nos próximos dias.

DOPS TEM ESPERANÇA

São Paulo (Sucursal) — O DOPS paulista, no entanto, acha importante o depoimento de Vanderlei Nunes, se fôr confirmado que é ex-capitão do Exército e pertencente ao grupo de Carlos Marighela.

O dominicano Carlos Alberto Cristo — frei Beto — é outro cujo depoimento se considera importante para as investigações que visam ao desbaratamento completo do grupo Marighela, centralizadas especialmente em São Paulo.

Joaquim Câmara Ferreira — o *Velho* — é no momento o homem mais procurado pelos órgãos de segurança, por ser apontado como mais provável substituto de Marighela na liderança do terrorismo, em disputa com o ex-capitão Carlos Lamarca.

Outro nome importante é Edmur Camargo, guarda-costas de Marighela e que teria estado no tiroteio em que seu líder foi morto. Mais conhecido como *Gaúcho*, está sendo procurado em todo o Estado, pois com as últimas prisões o DOPS conseguiu apurar que êle está escondido em alguma fazenda do interior de São Paulo.

Padres continuam detidos em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Continuarão presos até que se esclareça sua situação os padres Joanes Ludovicus Josephos Verdonscht, Marcelo Carvalheira, Manuel Gonçalves Valiente, Edgar Jotz e Hermano Curten, que com frei Beto e o ex-seminarista Camilo Garcia completam a lista dos religiosos suspeitos de ligações com grupos terroristas.

A Secretaria de Segurança, no entanto, fêz questão de esclarecer que apenas frei Beto e Camilo Garcia estão presos; os demais estão apenas "detidos para averiguações."

LIBERDADE

Enquanto continua o interrogatório dos detidos, foram libertados o padre Antônio Cechin e 12 seminaristas do Colégio Cristo Rei. Contra os detidos para averiguações a acusação maior é de terem sido citados na correspondência de frei Beto.

O Secretário de Segurança, coronel Jaime Mariath, concederá entrevista à imprensa hoje para prestar as possíveis informações sôbre os fatos já apurados pela polícia gaúcha sôbre o comprometimento de frei Beto com o grupo de Carlos Marighela e sôbre detalhes de sua captura.

Embora o DOPS não tenha confirmado nem desmentido esta informação, afirma-se que frei Beto não estava em Pôrto Alegre quando foi prêso, ao contrário do que se propalou inicialmente. Êle estava escondido numa fazenda do Município de Viamão, próximo à capital, de propriedade de Valdemar Chaves Barcelos, genro do ex-consultor-geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita.

Frei Beto foi levado para lá por religiosos conhecidos da família, que sem o identificarem pediram para que fôsse hospedado. A família é muito conhecida nos meios católicos e já cedera a fazenda para muitos retiros religiosos.

Um filho do casal Valdemar Chaves Bareclos-Teresa Chaves Barcelos, Paulino Costa Chaves Barcelos, foi quem reconheceu frei Beto e, autorizado pelo pai, denunciou-o a um oficial do Exército seu amigo.

Agentes da Polícia Federal, do DOPS e do III Exército cercaram a fazenda e prenderam frei Beto, que estava em companhia de outro padre. O religioso dominicano poderá ser removido ainda hoje para São Paulo, a fim de ser acareado com outros padres acusados de envolvimento com o grupo de Carlos Marighela.

O delegado paulista Sérgio Fleury, que chefiou a diligência final contra Carlos Marighela, chegou ontem a Pôrto Alegre, onde ficará até receber autorização para remover frei Beto até São Paulo. Ontem mesmo manteve reunião com o diretor do DOPS, delegado Firmino Rodrigues, para inteirar-se dos resultados das investigações da polícia gaúcha em tôrno das ligações de religiosos com grupos terroristas.

QUEM SAO

Dentre os religiosos detidos, o padre Manuel Valiente é acusado de ter escondido frei Beto; é sobrinho do Arcebispo de Ribeirão Prêto, frei Felício Vasconcelos. Os padres franciscanos Joanes Ludovico (holandês) e Hermano Curten freqüentavam com êle o curso **Christus Sacerdotus**, para padres superiores.

O padre Hermano estava hospedado pelo Irmão Antônio Cechin no Centro de Catecismo. Irmão Antônio é autor de um catecismo retirado há dois meses de diversas escolas por intervenção direta do Ministério da Educação.

DO NORDESTE

Recife (Sucursal) — O padre Marcelo Carvalheira, prêso no Rio Grande do Sul, deixou êste ano o cargo de Reitor do Seminário Regional do Nordeste para fazer no Sul o curso **Christus Sacerdotus** com outros 14 religiosos de todo o país, ligados à formação do clero.

O curso, promovido pela CNBB, reúne padres superiores e tem seu término previsto para dezembro. Padre Marcelo, que integra a ala jovem da Igreja no Nordeste, fazia lá uma reflexão profunda sôbre os atuais métodos de formação de sacerdotes.

O padre Marcelo Carvalheira é considerado um dos sacerdotes mais cultos da Arquidiocese de Olinda e Recife, onde vinha participando ativamente dos esforços para tornar a Igreja mais atual e a serviço dos humildes. Foi êle o autor do plano para aproximar mais o povo dos jovens seminaristas, alguns dos quais passaram a morar nos bairros pobres e a viver como operários biscateiros.

Antes de ocupar a função de Reitor do Seminário Regional do Nordeste, fôra Reitor do Seminário de Olinda, onde incentivou as atividades artísticas e contribuiu para o surgimento de inúmeros artesãos que hoje têm mercado garantido para suas mercadorias.

Padre Marcelo exerceu também as funções de diretor do Instituto Teológico do Recife, do qual foi fundador e onde o debate era livre. Foi no Instituto que o teólogo padre Comblin elaborou sua tese sôbre a revolução na América Latina.

Vigário episcopal dos leigos, cônego do Cabido e coordenador do setor pastoral de Olinda, padre Marcelo Carvalheira morava numa casa simples, com poucos móveis, e costumava ler sentado no chão.

Provincial não vê frades em São Paulo

O provincial dos dominicanos em São Paulo, frei Domingos Maia Leite, tentou avistar-se domingo com os religiosos presos no DOPS paulista, mas foi impedido — segundo revelou ontem, no Rio, a CNBB — porque os frades estão incomunicáveis.

Frei Domingos, por sugestão do delegado, deixou para os dominicanos um bilhete, sem resposta, e algumas caixas de remédios, roupas e objetos de uso pessoal. A Ordem já contratou advogado para defender os religiosos presos tão logo se instaure o processo regular.

CLIMA TENSO

A prisão dos frades — conforme informou um membro da Ordem — continua repercutindo entre os dominicanos, sobretudo depois das informações desencontradas colhidas pelo provincial nos jornais e no DOPS.

Frei Domingos Maia Leite deverá fazer nova visita aos religiosos logo que seja levantada a incomunicabilidade dos presos no DOPS.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está preocupada em apurar o destino de frei Roberto Romano da Silva, prêso na têrça-feira da semana passada quando deixava o convento do Leme em companhia do estudante José Henrique Guimarães Vieira.

Cinco pessoas acusadas de subversão foram transferidas ontem da Vila Militar para o DOPS. Todos pertencem ao Comitê de Libertação Nacional (Colina) e depois de interrogados irão para a Ilha Grande.

O engenheiro-agrônomo Fausto Machado Freire era o único que já tinha ficha do DOPS, como integrante do grupo Marighela. Os outros quatro nunca tinham sido presos: o físico Sérgio Lara Pereira Monteiro, o funcionário público contratado José Roberto Monteiro, o comerciário Antônio Maria Zacarias e Válter Fernandes Araújo. José Roberto Monteiro morava em São Paulo e os outros no Rio, embora o Colina tivesse sede em Minas Gerais.

Passarinho diz que não está preparado para abrir diálogo com estudantes

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, ao deixar ontem o gabinete do Presidente Médici, após o seu primeiro despacho, se confessou despreparado para o diálogo com os estudantes, dizendo que por enquanto está "tomando pé nos assuntos do Ministério da Educação e Cultura."

Disse o Ministro que agora quer apenas ouvir, mas anunciou que "se os estudantes não vierem a nós, nós iremos a êles." Acrescentou não acreditar em "fôsso de separação entre o Govêrno e os estudantes. Esta expressão — adiantou — é apenas de retórica."

O QUE É DIÁLOGO

O Sr. Jarbas Passarinho fêz questão de dar uma definição de diálogo. Citando Anatole France, observou que "o diálogo implica antes de mais nada em conhecimento de causa e em respeito entre os interlocutores."

— Não podemos confundir diálogo com circo e nem com comícios de praça pública — afirmou o Ministro.

O Ministro Jarbas Passarinho anunciou ter nomeado o Brigadeiro Armando Tróia para a Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Educação; para a Secretaria-Geral, foi nomeado o coronel Mauro da Costa Rodrigues, a quem o Ministro elogiou pelo trabalho realizado no Projeto Rondon e pela sua capacidade de relacionamento com os estudantes.

Outras nomeações por êle anunciadas foram as dos novos diretores das Escolas de Medicina e Química da Universidade do Pará, que são os professôres Eduardo Hermes e Vaterloce Napoleão de Lima.

DESCENTRALIZAÇÃO

O Ministro Jarbas Passarinho declarou que uma de suas preocupações imediatas, nestes primeiros dias, tem sido o de dar organicidade ao seu Gabinete. Revelou que encontrou ali um organograma que estabelece nada menos de 43 contatos do Ministro com os diversos setores do Ministério. Recomendou o Ministro um estudo que reduza êstes contatos a cinco, ou ao máximo de sete. Até o próximo dia 30 êste nôvo organograma deverá estar concluído e será aplicado em forma experimental até o fim do ano, para que "o Ministério possa começar com firmeza suas atividades em 1970."

Barata empossa auxiliares no Ministério do Trabalho e pede "ação, ação e ação"

Brasília (Sucursal) — Ao empossar ontem três de seus auxiliares — presidente do INPS, secretário-geral do MTPS e chefe de gabinete — o Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, pediu-lhes "ação, ação e ação."

— Não lhes dou cargos, mas encargos, e não prometemos realizar todos os sonhos porque justamente sonhamos realizar tôdas as nossas promessas — disse o Sr. Júlio Barata ao empossar o presidente do INPS, Sr. Válter Graciosa, o secretário-geral do Ministério, Sr. Armando de Brito, e o chefe de gabinete, Sr. Danilo Pio Borges.

O GRANDE DESAFIO

Ao empossar o nôvo presidente do INPS, Sr. Válter Graciosa, o Ministro Júlio Barata disse que o órgão possui 9 milhões de segurados, com cêrca de 24 milhões de dependentes, um têrço da população do Brasil. Sua despesa, de quase NCr$ 5 bilhões, equivale a 40% da despesa total da União, e distribui por dia 10 milhões de cruzeiros novos de benefícios.

O desafio ao Sr. Válter Graciosa é também o grande desafio que o Ministério do Trabalho enfrenta. Reconhece que não poderá fazer tudo, mas está convencido de que "não há solução sem defeitos e não há defeitos que não possam, a qualquer tempo, serem corrigidos."

Como programa da nova administração do INPS estão "desemperrar a imensa máquina burocrática e ampliar, ao máximo, a capacidade de assistência aos segurados, antes de tudo no setor da assistência médica e hospitalar, inclusive pelo melhor aproveitamento e pela expansão do laboratório farmacêutico, para que o segurado não tenha apenas o diagnóstico do seu mal, mas o remédio para o seu tratamento."

"Como a imagem do INPS gravada pelos brasileiros é a do médico atendendo os segurados, que têm o direito de cobrar do Estado o serviço para o qual contribui", frisou que no Instituto se procurará, antes e acima de tudo, cuidar de melhorar, expandir e fazer que alcance o máximo possível de rendimento a assistência médica ao segurado.

O nôvo presidente do INPS, Sr. Válter Graciosa, referiu-se em seu discurso de posse "ao honroso e espinhosíssimo cargo", frisando que aceitou o convite do Ministro Júlio Barata como "uma missão a que não podia fugir porque era uma imposição do dever." Disse que executaria à frente do INPS a política de amparo e proteção aos econòmicamente fracos que é uma das preocupações do Govêrno do Presidente Médici.

O relatório-síntese do INPS relativo a 1968 consigna, adequadamente segundo o Sr. Válter Graciosa, que "o silêncio da imprensa falada e escrita sôbre os benefícios da Previdência (são cada dia mais raras as reclamações a respeito dessas prestações) constitui significativo sucesso da Previdência Social nesse campo."

O problema da assistência médica, para o Sr. Válter Graciosa, transcende o âmbito e as possibilidades da Previdência Social e só poderá ser satisfatòriamente solucionado mediante planejamento integrado, que mobilize os recursos não só do INPS, mas também da União, dos Estados e municípios.

EXPANSÃO

A Condêssa Pereira Carneiro inaugura as instalações da nova agência, ajudada pelo padre Lúcio

Jornal italiano afirma que Brasil será uma das grandes potências até o ano 2 mil

Roma (AP-JB) — O jornal conservador romano Il Tempo, em artigo de quatro colunas, prevê que o Brasil "encontra-se definitivamente no caminho de um grande amanhã, que o colocará entre os maiores países do mundo em população, superfície, industrialização e organização político-social."

O jornal adverte que uma das condições indispensáveis para que o Brasil chegue a ser uma grande potência industrial é não deixar-se atrair por tentações extremistas. O artigo, assinado por Gregorio Consiglio, afirma que "o Brasil de hoje é um grande país, no qual se deve crer, ainda que com muitos erros e alguns perigos."

QUESTÃO DE TEMPO

O artigo, publicado na primeira página sob o título de **O Brasil do Ano 2 000 Será uma Grande Potência**, assinala que as dificuldades brasileiras são estruturais, mas que serão superadas "apenas nos modos e tempos consentidos por sua realidade."

— Seria inútil — opina — propor e invocar soluções e procedimentos estranhos à essência do Brasil, soluções talvez aceitáveis em outros locais e em outros povos, mas impossíveis no grande país sul-americano.

O articulista vê muitos pontos negativos no Brasil atual. Entre êles cita: a falta de uma articulação política sôbre bases ideològicamente sérias; instrução deficiente que torna escassa a participação popular na vida pública; a existência, em algumas regiões, de mentalidade feudal; a administração pública em mãos de uma burocracia mal retribuída e de escasso rendimento; e a ordem fiscal que não brilha nem por organização nem pelos meios a sua disposição para evitar a evasão de contribuintes.

JORNAL DO BRASIL abre em Bonsucesso sua 21.ª agência de classificados

Com a presença de moradores do bairro e várias autoridades, a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, inaugurou ontem, em Bonsucesso, a 21.ª Agência de Classificados JB.

Situada à Rua Bonsucesso, 440, Loja C, a nova agência começa a funcionar hoje, a partir das 8h30m. Para seu expediente, contará com a chefia do Sr. Nélson de Sousa Moreira, duas recepcionistas e um contínuo.

INAUGURAÇÃO

Depois que a Condêssa Pereira Carneiro descerrou a fita de inauguração, as instalações da agência receberam a bênção do padre Lúcio, da paróquia de Nossa Senhora do Bonsucesso. Em seguida, o chefe do Departamento de Anúncios Classificados, Sr. Hélio Sarmento, fêz uma rápida saudação aos presentes, afirmando que o objetivo do JORNAL DO BRASIL, através dos anúncios classificados, é "servir à comunidade em geral e ao leitor em particular."

A Agência de Classificados do JB em Bonsucesso — a terceira aberta êste ano no Rio — funcionará das 8h30m às 17h30m, diàriamente, e das 8 às 11 horas, aos sábados. Este ano, as Agências de Copacabana e da Tijuca, as pioneiras das 21 lojas, completarão 10 anos de funcionamento.

Quentin Fiore chega amanhã para fazer conferência e julgar cartazes sôbre café

Chega amanhã ao Rio o artista plástico e especialista em Comunicação Visual Quentin Fiore, que virá julgar um concurso de cartazes do IBC. Além disso, e sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Fiore fará uma conferência no Museu de Arte Moderna, cujo tema é **O Porquê da Arte na Nova Era**.

Aluno de Hans Hofman, o exilado do nazismo que fundou nos Estados Unidos uma escola de pintura que contribuiu para a formação de um clima favorável à eclosão do grande movimento pictórico americano, Quentin Fiore é hoje um dos artistas mais disputados em universidades, grandes emprêsas e agências de publicidade de todo o mundo.

QUENTIN FIORE

Especialmente convidado para membro do júri do Concurso Internacional de Cartaz sôbre o Café, Quentin Fiore desembarcará no Galeão, às 6 horas de amanhã, dia 13.

Tendo estudado com George Grosz, o grande expressionista dadaísta alemão, o discípulo de Hans Hoffman é hoje um artista voltado definitivamente para as artes gráficas. No próximo ano deverão aparecer duas novas obras suas: uma delas trata dos efeitos psicológicos do impacto causado pela tecnologia dos computadores. A outra, que êle acredita vai provocar muita controvérsia, constituirá "um estudo panorâmico dos grupos **ocultos** nos Estados Unidos."

Em co-autoria com Marshall McLuhan, Quentin Fiore publicou ainda recentemente dois volumes de grande sucesso que já começaram a ser traduzidos em seis idiomas. Tratam-se de **The Medium is the Massage** (O Meio é a Massagem), paródia da fórmula "o meio é a mensagem de McLuhan", e de **War and Peace in the Global Village** (Guerra e Paz na Aldeia Global)

Um e outro, encontrados hoje na forma de **paperbacks**, em diversas livrarias e bancas de jornais, são ilustrações do gênio gráfico de Quentin Fiore, que usa a mesma espontaneidade e a mesma inventividade na fotografia contemporânea, na gravura antiga ou no planejamento tipográfico.

Cidade alemã homenageará Brasil em 70 com festival, exposição, samba e batida

A Prefeitura da cidade alemã de Ingelheim, às margens do rio Reno e distante 45 minutos de automóvel de Francforte, promoverá no próximo ano, de 2 a 31 de maio, um festival dedicado inteiramente ao Brasil, com exposições de arte, projeção de filmes e a realização de um carnaval com o samba carioca e muita batida de maracujá.

Desde 1959 Ingelheim homenageia todos os anos um país diferente. O Brasil foi escolhido em 1970 porque o Sr. François Lachenal, responsável pela organização, interpretou de maneira diferente as palavras pessimistas ditas por Stefan Zweig ao morrer, afirmando que o Brasil era o país do futuro para sempre. "Um país que não é do futebol todo o tempo, passa a ser do passado. Por isso o Brasil será homenageado" — disse o Sr. Lachenal.

DO COLIBRI A LÚCIO COSTA

A promoção do Festival cabe à Academia de Cultura Popular de Ingelheim e à firma C. H. Boehringer Sohn, de produtos farmacêuticos. Já foram homenageados anteriormente a França, Suíça, Espanha, Áustria, Inglaterra, Holanda, Itália, Grécia, Iugoslávia e Japão. Em dois anos realizaram-se apenas exposições de quadros de Goya e Toulouse Lautrec.

O Sr. François Lachenal, que está no Brasil há cinco semanas, mantendo contatos com diversas autoridades e entidades brasileiras, tem pronto um esbôço do programa do Festival, que prevê exposição de arte indígena, barroca e moderna, arquitetura moderna, imagens fotográficas do Brasil atual, amostras de pedras preciosas, de orquídeas e diversos pássaros típicos, como colibris e tucanos, que serão enviados pelo Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes.

A arquitetura moderna será apresentada em grandes painéis fotográficos, reproduzindo projetos do arquiteto Henrique Mindlin. O plano elaborado por Lúcio Costa para a urbanização da Barra da Tijuca também fará parte da exposição sôbre a arquitetura moderna brasileira.

A arte indígena será representada pelo acervo do Museu de Brasília na Suíça e do Museu do Homem de Paris, que possuem uma das maiores coleções de trabalhos de indígenas brasileiros.

Os gravadores Marcelo Grassman, Fayga Ostrover, Isabel Pons, o pintor Franz Kracjeberg e o xilógrafo de Salvador Manuel Araya, enviarão trabalhos para figurar no *stand* de arte moderna.

O filme de Joaquim Pedro de Andrade, *Macunaíma*, e — *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, *Terra em Transe* e *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro* — de Gláuber Rocha, serão exibidos durante o festival, além de um documentário sôbre o Brasil, cedido pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

Hepatite por vírus vem aumentando no Brasil mas estatísticas são falhas

A hepatite causada por vírus vem aumentando consideravelmente no Brasil, mas é impossível determinar estatìsticamente sua incidência, pois os médicos não são obrigados a notificar. Por isso, muitos casos passam despercebidos das autoridades sanitárias.

A afirmação é do hepatologista Tomas Figueiredo Mendes, ao informar que o problema será discutido no I Congresso Brasileiro de Hepatologia, que se realizará em Caxambu, entre os dias 16 e 20. Na ocasião serão abordados ainda o alcoolismo, os transplantes do fígado e as doenças hepáticas causadas pelo uso de drogas.

DUAS FORMAS

— A hepatite por vírus — disse o médico — apresenta duas formas, aparentemente causadas por dois organismos diferentes. A transmissão do vírus **A** se faz principalmente por contaminação de alimentos e água com fezes infectadas. E' mais frequente nos aglomerados humanos, como asilos, quartéis e internatos, atingindo mais os jovens. O vírus **B** é transmitido por ferimentos na pele, como ocorre nas injeções, vacinações, tatuagens, transfusões, desde que não seja feita uma esterilização conveniente, o que é muito comum.

Além da hepatite, o fígado sofre, segundo o Dr. Figueiredo Mendes, o ataque de dois graves inimigos: o álcool e as drogas, principalmente os psicotrópicos, que podem destruí-lo.

— Através do consumo exagerado de álcool, milhares de pessoas anualmente chegam à **cirrose hepática**, que poderá — dependendo do grau — levá-las à morte.

Segundo informou, o consumo esporádico e reduzido do álcool não apresenta perigo, pois o fígado pode **oxidar** pequenas quantidades.

— O álcool — disse — é uma praga universal, existindo apenas três povos que não o consomem, no interior da Austrália, na Terra do Fogo e no Pólo Norte. Isso porque nessas regiões não há matéria-prima para a sua fabricação.

TÓXICOS

Quanto aos tóxicos, disse que o problema se agrava em virtude de serem os jovens os mais atingidos, ao procurarem a "felicidade química", através dos psicotrópicos.

— O fígado tem como uma das funções principais, desintoxicar o organismo, eliminando e neutralizando os produtos que possam prejudicá-lo.

Uma quantidade excessiva dêsses produtos pode esgotar a capacidade de ação do fígado fazendo com que êle, inerme e vencido, seja o primeiro a ser atacado.

— Durante o Congresso serão discutidos ainda os transplantes hepáticos, que pessoalmente considero prematuros. A sobrevida é muito pequena e creio ser necessário esperar pelos progressos da imunologia, para prosseguir com essas operações.

No entanto, reconheceu que a Medicina pouco pode oferecer aos doentes portadores de câncer no fígado, atresia congênita dos vias biliares e de cirrose terminal, sendo válido tentar nesses casos a solução do transplante, "pois e melhor uma esperança mínima, do que nenhuma."

Justiça diz que imobiliária não pode reajustar valor do que contratou a preço fixo

As firmas imobiliárias que anunciam a construção de apartamentos a preço fixo e irreajustável, em pleno período inflacionário, não podem pedir reajustamento das prestações aos compradores, porque deveriam prever o aumento dos custos antes de ajustar os contratos.

Esta é a decisão unânime da 7.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que rejeitou as alegações de uma emprêsa construtora. A tese vencedora é a de que a imprevisão só pode ser reconhecida pela Justiça quando fica provado que o contratante não tinha meios de prever a modificação das condições estabelecidas, na data do contrato.

INFLAÇÃO

A Construtora Isaac Kalife Chueck contratou com a Sra. Silvina Sabaris Figueiredo a construção de um apartamento, a preço fixo e irreajustável, conforme ficou claramente estipulado no contrato assinado em 1962. Algum tempo depois, alegando a inflação e o aumento dos custos, ingressou com uma ação visando a compelir à compradora a pagar as prestações da compra com consideráveis aumentos. A compradora não aceitou a argumentação da construtora e contestou a ação.

Ontem, a 7.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça deu ganho de causa à compradora, porque entendeu que em 1962 já estava em curso a inflação no país, de modo que a construtora não podia alegar desconhecimento para pedir aumento das prestações que, ela mesma, havia contratado como fixas e irreajustáveis.

O relator do processo, desembargador Pedro Bandeira Steele, disse que a teoria da imprevisão pode ser aplicada aos contratos de empreitada, mas só em casos especiais, em que a construtora realmente não possa prever a modificação da situação econômica.

MINISTRO YASSUDA NO IRB

Acompanhado do Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, o Sr. Fabio Yassuda, Ministro da Indústria e do Comércio, visitou o IRB para um contato com os técnicos daquela entidade. O objetivo do nôvo titular do MIC é a fixação das grandes linhas da política do setor, a fim de que o Seguro, emergindo do semidesconhecimento do público, se torne "um ato normal na vida de todo empresário".

Acesso ao Cosme Velho pode fechar

Aberta há cinco dias, a pista de acesso ao Cosme Velho do Rebouças está na iminência de ser fechada, por tempo indeterminado. Há um desentendimento entre técnicos da Sursan e da Secretaria de Serviços Públicos quanto à localização do terminal de ônibus, no fim da Rua Cosme Velho.

O movimento de veículos, no momento, é pequeno, mas poderá aumentar com o tempo e se complicar sensivelmente com o tráfego dos ônibus. A Secretaria de Serviços Públicos, entretanto, não está inclinada a retirá-los porque, "assim procedendo, beneficiaria o particular em detrimento da coletividade."

PROBLEMAS

O aumento de volume de tráfego que desce do Rebouças provocará um outro problema entre a Sursan e o Departamento de Transito, que não vê com muito agrado aquela pista, alegando que sobrecarregará a já saturada Rua das Laranjeiras.

— Por dentro do negócio —

Serviços, uma nova dimensão econômica

A organização substituindo a produção? Esta é a pergunta feita inicialmente por uma análise da Societé de Banque Suisse na qual tenta levantar a crescente importância do setor terciário como motor da economia dos países mais industrializados. Chega a Societé, quase de saída, a uma conclusão, ao afirmar ser exatamente esta a tendência que, tudo indica, acabará dominando a economia num futuro próximo.

O trabalho do solo e, principalmente, a produção de bens, se tornarão tarefa específica de autômatos, enquanto que a atividade do homem irá se concentrando cada vez mais na planificação e no contrôle. Liberada progressivamente do trabalho atualmente exigido para a produção de alimentos e de outros bens de consumo, uma parcela cada vez maior da mão-de-obra mundial ficará disponível para outras atividades.

Com o progresso técnico, segundo a análise da organização financeira suíça, estão se operando modificações radicais na estrutura das atividades econômicas. É exatamente essa estrutura que permite medir o grau de desenvolvimento da economia de um país. Neste sentido, distinguem-se três grandes setores de atividades: a agricultura (setor primário), o artesanato e a indústria (setor secundário), e os ramos que fornecem prestação de serviços, tais como o comércio, transportes, bancos, companhias seguradoras, serviços administrativos, hotelaria, diversões e profissões liberais (setor terciário).

Como prova, possivelmente definitiva, para êsse argumento, o estudo informa que nos países mais fortemente industrializados, como os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental, o setor terciário acusa significativo aumento em prejuízo dos outros dois grupos a partir de 1930, mais ou menos. E revela finalmente (para o espanto de muita gente, sem dúvida), que no momento 60% da população ativa dos Estados Unidos, já trabalham em emprêsas que fazem parte do setor de prestação de serviços, enquanto 34% ainda trabalham no setor secundário e apenas 6% ficam no setor primário.

Navio e capital para a Docenave

Após ter assistido ao lançamento do graneleiro Doce Vale, *que estará em linha normal no próximo ano e será o maior da América Latina, com 130 mil toneladas, voltou ontem do Japão, o General Orlando Rangel, diretor da Companhia Vale do Rio Doce. O navio é o primeiro de uma série de quatro graneleiros encomendados pela Vale do Rio Doce, através de financiamento do Eximbank, e será utilizado para o transporte de petróleo do gôlfo pérsico para o Brasil e para o carregamento de minérios brasileiros para o Oriente.*

A Docenave — emprêsa naval da CVRD — se prepara para aumentar o capital social em quase 100%, o que deverá se efetivar em abril próximo. Como acionistas, a emprêsa, além da participação governamental, possui apenas os seus próprios funcionários e os da CVRD, sendo, por enquanto, emprêsa de capital fechado.

Bozano inova em investimentos

Os habitantes dos mais afastados pontos do Brasil também estão sendo mobilizados para a campanha de poupança que pretende envolver todo o território nacional: a Bozano Simonsen atenderá a qualquer pessoa através dos Correios e os negócios serão fechados como se o cliente estivesse dentro de uma agência da organização.

O Fundo de Investimento Mensal da Bozano Simonsen — um plano de cinco anos, a NCr$ 100 por mês, que o cliente receberá no fim, com juros e lucros — é o elemento principal dessa nova modalidade de contato de uma sociedade de crédito com o investidor, os Correios, através dos quais todos poderão realizar seus negócios sem sair de casa.

Na rota do Lóide

O Lóide Brasileiro resolveu, juntamente com as demais emprêsas armadoras brasileiras — Navegação Mercantil e Netumar — aceitar a sugestão da Conferência Interamericana de Fretes e adiar sine-die *a reunião programada para o próximo dia 25, com armadores americanos e de terceiras bandeiras para a formação de um* pool *de carga no tráfego marítimo entre o Brasil e os Estados Unidos.*

A sugestão foi feita tendo em vista a provável mudança de pontos-de-vista da política de comércio exterior norte-americana com relação à América Latina, pois acreditam não ser conveniente discutir agora frete marítimo e participação de bandeiras no transporte de cargas, enquanto não fôr definida uma política global de comércio para o continente.

Expressas

O Fundo de Promoção de Poupança, órgão do BNH, está distribuindo o Manual do Comprador de Casa, *destinado a melhor divulgar o Plano Nacional e o Sistema Financeiro de Habitação do Govêrno.* *** *Os prefeitos de todo o Brasil que participaram do I Seminário Nacional de Limpeza Urbana, iniciativa do Instituto Nacional de Assessoria aos Municípios, assinaram, no seu encerramento, manifesto geral de apoio ao Govêrno federal.* *** *O Rio terá sua primeira agência bancária* drive-in, *com a inauguração da nova agência do Banco de Crédito Nacional, na praia de Botafogo, no próximo dia 14.*

Bôlsa sugere a liberação dos recursos do 157

Delfim convoca os Secretários

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, convocou os Secretários de Fazenda dos Estados para uma reunião no próximo dia 20, quando será debatida a venda de ações da Petrobrás por alguns dêles e discutidos os problemas de ICM da carne verde.

O encontro para discussão do ICM será realizada às 10 horas, com os Secretários dos Estados do Centro-Sul. Mais tarde, às 16 horas, o Ministro reunirá todos os Secretários para encontrar uma forma ordenada de venda de ações da Petrobrás que estão fazendo os Estados do Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Amazonas e diversos municípios.

INFLUÊNCIA

Informou-se que há algum tempo a venda de ações da Petrobrás, através da Bôlsa de Valôres vem influindo negativamente nas cotações gerais do mercado acionário, em vista do grande volume negociado que, por falta de mercado absorvedor em proporções equivalentes, tem feito cair os preços daquele papel e dos demais.

A propósito, o presidente da Bôlsa do Rio concedeu entrevista ontem afirmando ser essa uma das razões que se poderia apontar como responsáveis pela queda recente da Bôlsa. Muitos investidores estariam aproveitando a ocasião para vender outros papéis e comprar Petrobrás, em condições vantajosas.

O Ministro da Fazenda, segundo informou sua assessoria, não pretende levar os Estados a suspenderem as vendas, mas a encontrarem um esquema ordenado de negociação que não afete tão fortemente as cotações das Bôlsas.

Há uma semana, o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais — BDMG — Sr. Hindemburgo Pereira Diniz informou que as vendas feitas por Minas Gerais obedeceram a um esquema aprovado pela Bôlsa e pelas autoridades monetárias, mas o mesmo parece não estar ocorrendo com as vendas de outros Estados e municípios.

O presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Luís Cabral de Meneses, revelou ontem que foram feitas sugestões ao presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, no sentido da liberação dos recursos do Decreto-Lei 157 relativos a 1969 e que ainda se encontram sem aplicação.

Êsses recursos ociosos elevam-se, segundo os cálculos, a mais de NCr$ 100 milhões, e poderiam ser aplicados em Bôlsa através dos Fundos. Em entrevista à imprensa, o dirigente da Bôlsa do Rio de Janeiro afirma ser normal, no seu entender, o comportamento do mercado nos últimos dias.

Investimento longo

Gostaria de lembrar mais uma vez, o que sempre repetimos incansàvelmente e que julgo ser obrigação de todos os que têm alguma responsabilidade no mercado de ações: repetir aos que os procuram que êste mercado representa, por excelência, uma aplicação de poupança a médio e a longo prazo, não podendo ser visado, de forma alguma, por aquêles que desejam obter um lucro a prazo curto e determinado, disse inicialmente o presidente da Bôlsa.

— Acho necessário ressaltar a realidade, reinante em todos os mercados de ações do mundo, diante da certeza que tem a Bôlsa de Valôres do Rio de que representam grande quantidade o número de novos investidores que neste ano, principalmente a partir do segundo trimestre, entrou no mercado. Se êstes investidores não tiveram presente, no momento de fazer a sua aplicação, nossa afirmativa inicial, poderão, diante da atuação do mercado nos últimos dias, tomar decisões precipitadas e que só lhes poderão acarretar grandes prejuízos.

— Por sabermos — e é do conhecimento de todos — que o mercado de ações é um dos mais influenciáveis que existem em qualquer país, entre os diversos componentes do mercado de capitais, é que temos certeza absoluta de que o seu comportamento nos últimos dias é perfeitamente normal dentro das regras que o regem e de que, inclusive, os problemas que o puderam afetar — já apontados diversas vêzes no período — são perfeitamente normais, cabendo apenas o desenvolvimento de esforços para tentar corrigi-los. Mas tanto é cabível e normal essa situação que hoje, sem novos fatôres a influenciá-lo, o mercado mudou totalmente de tendência, partiu de um movimento de baixa para outro de alta, inclusive com o fortalecimento que representou o maior volume hoje negociado.

Sugestões

Com relação aos esforços feitos como "tentativa de superar alguns dos problemas que no momento afetam o mercado de ações", o Sr. Luís Cabral de Meneses disse ter almoçado, na última segunda-feira, com o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, em companhia dos Srs. Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara; José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECIF; e, Rui Gomes de Almeida, presidente da Confederação das Associações Comerciais, debatendo em conjunto, na oportunidade, possíveis soluções para êsses problemas.

Duas das principais soluções apresentadas pela cúpula empresarial reunida com o Sr. Ernane Galvêas têm relação direta com a sistemática de desenvolvimento do mercado de ações, segundo o presidente da Bôlsa do Rio.

Em primeiro lugar, anunciou, foi proposta a liberação dos recursos do Decreto-Lei n.º 157, relativamente a 1969, que ainda se encontram, sem aplicação, depositados no Banco do Brasil e que, segundo os cálculos, ascendem à importância superior a NCr$ 100 milhões, de forma a poderem ser livremente aplicados em Bôlsa, através dos Fundos.

Como justificativa dessa sugestão, foi ponderado ao Sr. Ernane Galvêas que o Ministério da Fazenda acaba de transferir para 1970 em caráter opcional, o pagamento das duas últimas parcelas do impôsto de renda a serem pagas pelos contribuintes, pessoas físicas e relativas aos dois últimos meses de 1969. Isto significa que, no princípio do próximo ano, novas parcelas do Decreto-Lei 157 ainda serão absorvidas.

Petrobrás

A segunda sugestão pleiteada às autoridades monetárias refere-se ao problema da colocação na Bôlsa de ações da Petrobrás de propriedade de Estados e Municípios e que, no nosso entender, disse o Sr. Luís Meneses, pela forma desordenada como vem sendo feita, não está afetando apenas a sua própria cotação, mas a da maioria das outras ações, já que os recursos de que o mercado dispõe não são suficientes para absorver a grande quantidade de ações da Petrobrás que estão sendo junto a outros papéis indisciplinadamente oferecidas.

— Foram várias as hipóteses examinadas para a ordenação do problema específico. Em nossa opinião, a mais viável e justificada é a que sugere que Bancos estaduais ou de Desenvolvimento, tanto locais, como regionais ou nacional, possam receber as ações da Petrobrás para posterior colocação em Bôlsa, mediante adiantamento aos Estados e Municípios que desejam vender êsses papéis, na medida em que êsses organismos os forem custodiando.

— Essa medida permitiria que a oferta no mercado fôsse feita de forma mais disciplinada e, portanto, salvaguardando o comportamento do mercado, e propiciando melhor remuneração por essas ações o que, sem dúvida, não estão conseguindo no momento os que destinam grande quantidade delas à venda, por não seguirem uma certa programação na oferta ao investidor. Foi sublinhado na reunião que, acolhida esta ou outra das medidas propostas, evitar-se-á que os Governos estaduais ou municipais, que ora se desfazem de um dos papéis mais valorizados do nosso mercado mobiliário, sejam acusados de dilapidação de seu patrimônio, afirmou o presidente da Bôlsa, que prosseguiu:

— As autoridades monetárias presentes, entre as quais cabe destacar o Sr. Rubens Costa, presidente do Banco do Nordeste e diretores do próprio Banco Central — comprometeram-se a examinar com a maior atenção as sugestões apresentadas, reconhecendo que as matérias submetidas à sua apreciação têm um caráter prioritário na atual conjuntura.

Fatôres positivos

— Examinados os problemas de maior premência, continuou, gostaria, a seguir, de enumerar alguns dos fatôres de ordem econômica geral, ou especificamente ligados ao Mercado Nacional de Capitais e ao de Bôlsa, que permitem a esta administração considerar com grande otimismo o comportamento do Mercado de Ações a curto e médio prazo e a longo até, se permanecerem inalterados.

Com relação à economia nacional em geral, gostaria de destacar que:

a) a economia se encontra em franco progresso com, pràticamente, todos os índices indicando progressivo crescimento da maioria dos setores;

b) a arrecadação de 1969, encontra-se muito acima da verificada no ano passado, graças à melhoria da máquina fiscalizadora e arrecadadora dos Estados e da União. Isso permite prever que, em 1970, serão maiores os recursos à disposição para investimentos de infra-estrutura essenciais para propiciar, cada vez mais, um desenvolvimento econômico acentuadamente acelerado;

c) o Govêrno apresenta-se firme e estável, e a permanência de Ministros do Govêrno anterior garantiu a continuação de uma política considerada como a mais oportuna por empresários e setores econômicos privados. Vale lembrar, ainda, que tanto as autoridades mantidas, como as novas escolhidas, muito justificadamente, pelo Sr. Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, vêm fazendo contínuas manifestações da sua intenção de continuarem com o objetivo básico de fortalecimento da iniciativa privada no país.

Perspectivas do mercado

Entre os fatôres que, segundo a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, figuram como pontos influenciáveis e positivos para o Mercado de Capitais e de Bôlsa especificamente, gostaríamos de destacar:

a) a grande maioria dos balanços semestrais já publicados por emprêsas negociadas em Bôlsa mostram resultados nitidamente superiores aos registrados no primeiro semestre de 1968, tanto no que se refere à produção, no caso da indústria, como a vendas, no setor comercial, a faturamento e a lucro líquido e reservas;

b) declarações de quase tôdas as autoridades responsáveis pelo setor econômico-financeiro, reafirmando, no nôvo Govêrno, a sua intenção de continuarem o programa de fortalecimento do mercado de capitais como um todo, e do de ações especificamente;

c) que no referente ao fortalecimento do mercado de ações, as autoridades prevêm, primordialmente, o fortalecimento da sua estrutura, inclusive com medidas — como as já adotadas desde 1964 — que tornem o seu desenvolvimento irreversível;

d) que ressaltam, ainda, essas autoridades que encaram o crescimento do mercado de ações como a solução mais fácil e apropriada para o fortalecimento e expansão da iniciativa privada, por acreditarem, como é lógico, ser êste o mercado mais indicado para fornecer às emprêsas os recursos que lhes são necessários — da forma mais barata — para a sua reorganização e modernização e para o fortalecimento do seu capital próprio;

e) um interêsse de participação, cada vez maior, de grupos estrangeiros, através de investimentos. No nosso mercado, e até, diretamente, de grupos financeiros nacionais;

f) o estudo da criação de um fundo especial do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da USAID para financiar o lançamento e a manutenção de ações novas no mercado latino-americano, cuja efetivação beneficiará primordialmente o Brasil, país com o mercado de ações — primário e secundário — mais desenvolvido do continente sul-americano.

g) que a criação dêste Fundo propiciará, principalmente, a democratização do capital de emprêsas. O Fundo poderá comprar as ações novas que essas emprêsas venham a emitir para lançar no mercado apenas quando a situação da emprêsa — melhorada com os recursos obtidos no Fundo — tenham atingido índices que já despertam o interêsse do investidor privado;

h) o interêsse crescente do investidor de todos os tipos — do grande ao pequeno — por aplicações em Fundos de Investimentos, apresentando êste ano uma rentabilidade acima de qualquer previsão. Esse interêsse é fàcilmente constatável diante do contínuo surgimento de novos Fundos de Investimento;

i) o interêsse cada vez maior, por parte principalmente de emprêsas de médio e pequeno porte, de democratizarem seu capital diante dos incentivos oficiais existentes — procurando, junto aos Bancos de Investimentos, Sociedades Corretoras e das próprias Bôlsas, técnicos que analisem seus resultados e estudem a melhor forma do lançamento de ações novas;

j) os excelentes resultados obtidos com o lançamento de ações novas no mercado primário, propiciando as emprêsas, diretamente, volume de recursos inédito até o presente nesse setor; e a excelente rentabilidade apresentada no primeiro semestre do ano no mercado secundário, propiciando uma valorização média das ações da ordem de 270%;

k) expectativa de um excelente primeiro trimestre de 1970, pràticamente assegurado com a continuação, até 31 de janeiro, dos incentivos fiscais para a incorporação das reservas das emprêsas ao seu capital social, medida que já ofereceu resultados acima de qualquer previsão êste ano; e,

l) proximidade do primeiro trimestre de 1970, período em que, habitualmente, as emprêsas de maior tradição em Bôlsa, costumam apresentar seus resultados sôbre o exercício anterior, concedendo bonificações normalmente significativas, finalizou o presidente da Bôlsa.

Sudene libera incentivos fiscais para atender a 35 emprêsas do Nordeste

Mais NCr$ 9,8 milhões provenientes do sistema 34/18 de incentivos fiscais foram liberados pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE — para o atendimento de 35 emprêsas da Bahia, Minas Gerais, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.

Foram liberados ainda mais NCr$ 469 mil, referentes a parcelas de convênios firmados com diversos órgãos estaduais nordestinos, visando a execução de programas de infra-estrutura e de agricultura. A maior parcela é destinada ao Rio Grande do Norte, que recebeu NCr$ 126 mil para um programa de comercialização de sementes selecionadas.

DISTRIBUIÇÃO

Por Estado, foram as seguintes as emprêsas beneficiadas: Piauí: Cia. Industrial Machado, NCr$ 6 mil; Telefones do Piauí, NCr$ 600 mil. Rio Grande do Norte: Nilton Pessoa de Paulo Agropecuária, NCr$ 112 mil. Ceará: Cia. Moisés Pimentel Agroindustrial, NCr$ 242 mil; Columinjuva Agropecuária, NCr$ 140 mil; Ceará Laminados e Compensados, NCr$ 147 mil; Eliseu Batista, NCr$ 32 mil; Saronord S|A., NCr$ 264 mil.

Paraíba: Brito Lira Agropecuária Mercantil, NCr$ 46 mil; Cia. Agropecuária Bendirona, NCr$ 337 mil; Várzea de Jurema; Fazendas Reunidas, NCr$ 94 mil. Pernambuco: Agropecuária Fazenda Catalunha, NCr$ 9 mil; Aviz S|A., NCr$ 97 mil; Cia. Moura Industrial de Separadores, NCr$ 69 mil; Curtume Sousa Irmãos, NCr$ 43 mil; Produtos Cerâmicos S|A., NCr$ 676 mil; Willys Overland do Brasil S|A., NCr$ 28 mil; Artefatos de Pesca do Nordeste, NCr$ 27 mil; Cia. Industrial Pernambucana, NCr$ 113 mil; Durabem Industrial, NCr$ 77 mil; Agropecuária Santa Luzia, NCr$ 62 mil; Maracano S|A., NCr$ 208 mil; Metalúrgica Camaragibe, NCr$ 199 mil; Tintas Diamante, NCr$ 30 mil. Sergipe: Ind. de Papel Carbono do Nordeste S|A., NCr$ 127 mil. Bahia: Cia. Agropecuária Vale do Inhabupe, NCr$ 45 mil; Eletrosiderúrgica Brasileira, NCr$ 302 mil; Pigmentos Minerais Industrial e Comercial, NCr$ 12 mil; Usina Siderúrgica da Bahia, NCr$ 5 mil; Ind. Brasileira de Mármores, NCr$ 6 mil; Agrícola Marimbu Ltda., NCr$ 51 mil; Curtume Matadouros, NCr$ 211 mil. Minas Gerais: Agroindustrial Pindorama S|A., NCr$ 61 mil e Fazenda Lapa Grande Ltda., NCr$ 332 mil.

Fazenda fixa alíquotas do IPI de caminhões que serão cobradas na base de 8 e 12%

O IPI para caminhões com carga útil superior a 2 toneladas ou pêso bruto igual ou superior a 4,2 toneladas será de 8%, enquanto as camionetas, furgões e assemelhados, quando montados sôbre chassis de caminhão, e com igual carga útil e pêso bruto, terão alíquota de 12%.

E' o que determina a Instrução Normativa assinada ontem pelo Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, visando definir as posições exatas daqueles produtos na tabela do impôsto sôbre produtos industrializados.

ÍNTEGRA

É a seguinte, a íntegra da Instrução Normativa da Receita Federal:

O Secretário da Receita Federal, no uso de suas atribuições e tendo em vista o parecer da Coordenação do Sistema de Tributação no Processo S. C. n.º 107 038-69

RESOLVE

Expedir as seguintes normas relativamente à classificação dos veículos automóveis, de carga, de carroçaria tipo furgão, da Posição 87.02, inciso 3 da Tabela anexa no Regulamento do impôsto sôbre produtos industrializados, aprovado pelo Decreto n.º 61 514, de 12 de outubro de 1967.

a) classificam-se no subinciso 01 — caminhões e semelhantes, quando de capacidade superior a duas toneladas de carga útil ou de pêso bruto igual ou superior a 4 200 quilogramas.

b) classifica-se, no entanto, no subinciso 02 — camionetas, furgões e semelhantes — quando, embora montados sôbre chassis de caminhão, tiverem capacidade de carga útil até duas toneladas e pêso até 4 200 quilogramas.

Bôlsa sobe 34,1 pontos

Recuperando boa parte da perda de segunda-feira, a Bôlsa de Valôres apresentou ontem uma alta significativa. O índice BV médio subiu 34,1 pontos (mais de 4%), ao fixar-se em 864,5 e refletindo um maior volume de negócios.

Desde a abertura do pregão, a tendência do mercado foi de alta, registrando o IBV a máxima de 893,9 no fechamento. O volume geral dos negócios atingiu a cifra de NCr$ 9 448 673,52 (mais NCr$ 1 354 096,21 do que na segunda-feira), com 2 978 628 ações transacionadas (mais 353 860).

Mercado à vista

Em operações à vista, negociaram-se 2 491 306 ações (mais 428 313), na importância de NCr$ 7 204 793,86 (mais NCr$ 1 263 630,65). As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira (533 mil), Petrobrás, ordinárias (265 900), Brahma — preferenciais (228 mil), Docas de Santos — cupão 1 000 (148 mil) e Antártica Paulista (127 mil).

Das que compõem o IBV (excluída ainda a Docas de Santos), 17 estiveram em alta, duas em baixa e uma permaneceu estável. Registraram as maiores altas os papéis da Mesbla — preferenciais (mais 11,1), Brahma — ordinárias (mais 8,3), Antártica (mais 8,0), Vale do Rio Doce (mais 7,4) e Sousa Cruz (mais 7,3). Acusaram as principais baixas: Brasileira de Energia Elétrica (menos 5,3) e Nova América — portador (menos 1,2).

Mercado a têrmo

O número de operações no mercado a têrmo foi ligeiramente inferior ao da véspera, embora a importância fôsse mais elevada. Foram negociadas 487 302 ações (menos 74 473 do que segunda-feira), no valor de NCr$ 2 243 879,66 (mais NCr$ 90 465,56). Representou 23,8% (26,6% anteontem), do movimento total negociado.

Das 42 operações realizadas (mais uma), 28 foram fechadas a 90 dias, 13 em 60 e uma em 120 dias. As ações mais negociadas a têrmo foram: Antártica Paulista 102 700, Brahma 74 800, Petrobrás 31 502 e Banco do Brasil 28 700.

Boato não perturbou

Diante de uma denúncia anônima feita por telefone, por volta das 11 horas, de que em poucos minutos explodiria no recinto da Bôlsa uma bomba, o superintendente-geral esvaziou a galeria de visitantes à entidade, enquanto uma busca rigorosa tentava verificar a veracidade da notícia. Os trabalhos do pregão entretanto não chegaram a ser suspensos e antes do seu final tôdas as atividades, inclusive a entrada de visitantes, sob fiscalização, tinham voltado à normalidade.

Negócios aumentam em Minas Gerais

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *Reagiu bem o movimento de ontem na Bôlsa de Valôres de Minas Gerais chegando quase a NCr$ 3 milhões o valor dos negócios realizados. As ações foram as preferidas superando os títulos públicos em volume e valor.*

Foram realizados 42 negócios com 117 893 títulos que renderam NCr$ 2 947 149,49. As 108 368 transacionadas renderam NCr$ 2 564 235 24.

As mais negociadas foram as da Cemig que totalizaram 54 058 seguida da Belgo-Mineira, 30 283. A Catermac foi a principal responsável pelo grande valor do movimento de ontem pois negociou 14 687 ações com cotação média de NCr$ 167,00 e valor nominal de NCr$ 100,00.

Pouca atividade em Wall Street

Nova Iorque (*UPI-JB*) — *A Bôlsa de Valôres apresentou ontem baixa em muitos setores, em um dia de pouca atividade. Os papéis menos ativos foram os das emprêsas de construção de aviões, linhas aéreas, companhias petrolíferas e indústrias químicas. As ações das indústrias siderúrgica e automobilística e das estradas de ferro baixaram em pouca escala. As indústrias eletrônicas tiveram variação de um ponto ou mais.*

O índice de mercado da United Press International registrou baixa de 0,41% nos 1 586 papéis negociados. Houve 842 quedas e 63 altas. O índice da Bôlsa registrou uma baixa de 15% no valor médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 3,30 pontos fechando com 859,75. As médias das estradas de ferro e dos serviços públicos fecharam em alta.

Os bancos fecharam em algumas cidades mas não em Nova Iorque, Chicago e outras praças importantes, e assim não houve cotação de divisas. Foram vendidas 10 080 mil ações e títulos no valor de 13,390 mil dólares.

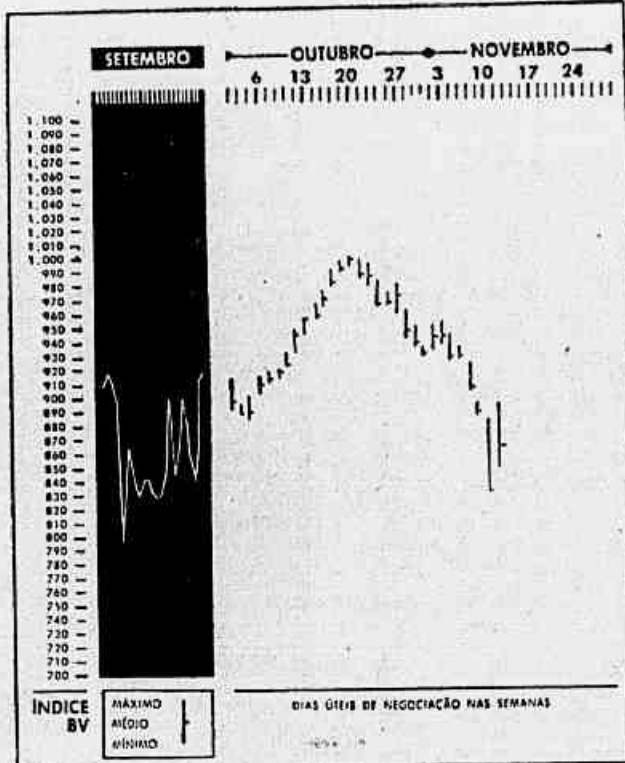
Sessão irregular em Londres

Londres (*UPI-JB*) — *As ações industriais estiveram em alta irregular na sessão de ontem da Bôlsa de Valôres, apesar de um declínio no interêsse de compra, em virtude de a divulgação das cifras do comércio exterior britânico em outubro estar programada para o fim da semana.*

Os títulos do Govêrno apresentaram lucros modestos, e os bancos melhoraram sua posição, graças ao empréstimo concedido pelo National Westminster Bank ao Banco Lombard, no valor de 42 milhões de libras (NCr$ 420 milhões).

As indústrias pertolíferas perderam parte de seus lucros iniciais, mas grande parte das principais — com exceção da Shell holandesa — ainda fechou em alta.

As principais indústrias melhoraram sua cotação, inclusive a Glaxo, o grupo Reed Paper, as lojas Great Universal, e a Imperial Tobacco. Outras grandes indústrias como a British, American Tobacco, Courtaulds, Imperial Chemical Industries e Vickers caíram ligeiramente.

As minas de ouro da África do Sul estiveram instáveis, assim como as minas australianas, embora a Poseidon tenha alcançado nova marca para êste ano.

Depois da queda acentuada de segunda-feira, o índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem em alta. Subiu 34,1 pontos, ao fixar-se em 864,5. A mínima registrada pelo IBV foi a da abertura, com 846,1, partindo daí numa escala ascendente para atingir a máxima de 893,9 no fechamento. Em têrmos de valorização, as ações ontem negociadas tiveram um lucro de 4,1%

Média S.N.

11-11-69	10-11-69	4-11-69	28-10-69	Nov. 68
20 853	10 942	23 603	22 933	6 609

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970/71, mantendo-se ao preço de NCr$ 17,50 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 050 sacos procedentes do Estado do Rio e 500 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 50 588 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 146 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 009 fardos

Nova Iorque

Sisal — As Bôlsas de café, açúcar e cacau permaneceram fechadas ontem em Nova Iorque. O sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O tipo africano número 1 fechou a 8,72.

Londres

Café — Preços médios mundiais do café em centavos de dólar por libra. Colombianos — 56,00. Arábicos sem lavar — 49,25. Outros Arábicos suaves — 46,93. Robustas — 37,57. Preço diário misto — 46,09.

Ouro — O ouro foi vendido ontem a 38,25 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres, com alta de 0,075.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dis.		Valor NCr$ Mil
ANHANGUERA	6-11-69	1,11			2 399
APLIK	3-11-69	1,072			1 179
BALUARTE INV.	7-11-69	0,976			911
BCN FINANC.	7-11-69	1,632	agôsto	(0,01)	3 904
BOZANO	11-11-69	2,887	out.	(0,2249)	6 419
BRACINVEST	3-11-69	1,061	set.	(0,03)	1 540
BRASIL	7-11-69	0,949	mensal	(0,005)	155
CARAVELO FIC	31-10-69	2,59	junho	(0,36)	6 855
CEPELAJO	6-11-69	1,12	out.	(0,06)	186
CGC	29-10-69	1,259			831
CRESCINCO	7-11-69	2,012	set.	(0,045)	209 201
CORBIANO	10-11-69	1,26			1 331
CREFISUL (conta garantia)	12-11-69	42,008			2 395
CREFISUL (conta capital)	12-11-69	50,364			933
DELTEC	7-11-69	1,020	set.	(0,02)	73 731
FEDERAL	7-11-69	5,042	set.	(0,06)	121 570
FINACIONAL	4-11-69	1,699			4 056
FUNDO MM	5-11-69	0,9515			75 749
FUNDO DOS FUNDOS	10-11-69	1,004			335
GODOY	5-11-69	0,916			535
HALLES	7-11-69	1,038	set.	(0,60)	4 011
ICI valorização	6-11-69	5,1535			718
INVESTBANCO	6-11-69	2,20	set.	(0,09)	27 718
LIBRA valorização	10-11-69	0,95			132
LIQUIDEZ	10-11-69	1,098			1 279
NACIONAL AÇÕES	7-11-69	1,551			3 603
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	10-09-69	2,17	maio	(0,10)	633
NORTEC	24-10-69	3,200	maio	(0,02)	244
PROVAL	3-11-69	1,286	maio	(0,05)	342
REAVAL	4-11-69	1,870	junho	(0,01)	2 955
SOFISA	6-11-69	1,942			2 235
SS SABBA	6-11-69	0,270	set.	(0,01)	6 693
SPI	3-11-69	1,10			246
TAMOIO	3-11-69	141,00	julho	(0,30)	3 900
UNI	3-11-69	1,950	junho	(0,03)	9 039
VALPIRES	5-11-69	0,972			426
VERA CRUZ	10-11-69	13,44	junho	(0,55)	13 876

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Ult. Dis.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	3-11-69	2,00			4 736
ANHANGUERA	6-11-69	2,85	dez.	(0,80)	4 673
BAHIA	31-10-69	3,10	set.	(0,03)	7 614
BANKINVEST	6-11-69	4,193	junho	(0,120)	54 805
BRACINVEST	6-11-69	4,193			1 473
BOSTON	24-10-69	2,790			3 143
BOZANO	11-11-69	1,742	dez.	(0,609)	11 614
BCN FINAC.	30-10-69	2,660			7 747
BGI	13-10-69	3,715			357
BIB-CRESCINCO	6-11-69	2,570	dez.	(0,030)	73 351
BMG	5-11-69	2,29	out.	(0,03)	7 591
BRADESCO	6-11-69	1,060			32 751
BRAFISA	7-11-69	3,240	maio	(0,115)	4 364
CREFINAN	6-11-69	26,550	jan.	(0,99)	7 562
CREFISUL	27-10-69	1,612	abril	(22,%)	16 643
CGC	20-10-69	1,213			304
DECRED	11-11-69	1,56	maio	(0,08)	4 402
DEMASA	20-10-69	1,58			1 132
FINACIONAL	7-11-69	2,030	abril	(43,%)	7 839
FINASUL	21-10-69	1,620	junho	(0,24)	6 975
FINASA	3-11-69	2,140			10 801
GODOY	5-11-69	3,230			777
HALLES	7-11-69	2,060	junho	(0,14)	13 649
ICI	5-11-69	5,2775			735
INVESTBANCO	3-11-69	2,720	dez.	(0,054)	51 171
IPIRANGA	5-11-69	2,94			3 863
MINAS Invest.	19-08-69	1,45	maio	(0,04)	224
NACIONAL	11-11-69	3,418			10 414
PROVAL	3-11-69	2,144	maio	(0,08)	1 649
RIQUE	6-11-69	2,2			4 004
SAFRA	31-10-69	2,530	maio	(0,08)	5 700
SPI	31-10-69	3,173	abril	(0,08)	5 893
SPM	20-10-69	1,734	dez.	(0,63)	1 115
SOFISA	24-10-69	2,853	maio	(0,710)	1 649
SOMA	31-08-69	1,72			1 797
TAMOIO	3-11-69	1,44			2 234
VERBA	7-11-69	2,140			4 637

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Variação S/Média Ant. NCr$
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1 614					10,30	39	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A — Acesita	1,15	1,20	1,20	1,14	1,15	22 800	+ 0,02
Alpargatas	3,45	3,50	3,50	3,45	3,48	3 900	+ 0,10
Antártica	2,70	2,65	2,70	2,65	2,70	126 800	+ 0,20
Arno	1,90	1,95	1,95	1,90	1,91	9 900	+ 0,06
Art. Gráf. Gomes de Sousa, ord.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	500	
América Fabril	0,33	0,35	0,35	0,32	0,33	48 000	+ 0,01
B — Banco do Brasil	21,00	22,60	22,60	21,00	21,73	63 109	+ 0,96
Banco Boavista	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	10 700	
Banco do Est. da GB	10,60	9,70	10,00	9,65	9,88	26 993	— 0,09
Banco do Est. de SP	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	4 600	+ 0,09
Banco de Inv. do Brasil	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	198	Est.
Banco de M. Ger., pref.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	100	
Bco. Nordeste, rec. 100%	1,50	1,58	1,60	1,50	1,59	5 100	— 0,06
Belgo-Mineira	1,10	1,12	1,12	1,08	1,10	532 645	+ 0,02
Borghoff, pref., nom.	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	250	
Brahma, pref.	3,60	3,72	3,72	3,50	3,59	228 200	+ 0,24
Brahma, ord.	3,35	3,50	3,50	3,35	3,39	46 600	+ 0,26
Bras. de Energia Elet.	0,97	0,89	0,97	0,89	0,89	31 400	— 0,05
Brasileira de Roupas	0,55	0,53	0,58	0,55	0,56	15 600	+ 0,02
C — Cimento Aratu	3,10	3,10	3,20	3,10	3,16	9 500	+ 0,08
Cim. Itaú, pref., c/ 12	7,60	7,60	7,60	7,60	7,60	2 400	
Com. de Pedras Bras.	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	10 000	
D — Decred. S A	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	300	Est.
Docas de Santos, c/ 100	1,55	1,50	1,55	1,47	1,50	20 500	+ 0,09
Docas de Santos, c/1 000	1,55	1,50	1,55	1,45	1,48	148 400	+ 0,12
Ducal Roupas	0,84	0,88	0,88	0,80	0,85	4 300	+ 0,05
Dona Isabel, pref.	1,05	1,05	1,06	1,05	1,05	18 400	+ 0,01
E — Engefusa	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	11 600	
Estrêla, pref.	1,45	1,50	1,50	1,45	1,47	4 900	+ 0,12
F — Ferro Brasileiro	4,30	4,35	4,35	4,30	4,32	8 800	+ 0,22
Fiação e Tec. D. Rosa	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1 300	
Fôrça e Luz de M. Ger.	0,92	0,90	0,92	0,90	0,91	10 000	— 0,03
Fôrça e Luz do Paraná	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	21 700	— 0,06
H — Hime, pref.	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	10 300	Est.
K — Kelson's	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	19 600	+ 0,02
Kibon	4,45	4,30	4,50	4,30	4,45	17 100	Est.
L — Let. Hipot. do BEG	0,70	0,69	0,70	0,69	0,69	1 165	Est.
Lojas Americanas	5,50	5,80	5,80	5,55	5,59	57 800	+ 0,23
M — Mannesmann, pref.	1,35	1,35	1,35	1,32	1,34	2 400	— 0,01
Mannesmann, ord.	1,10	1,11	1,11	1,10	1,10	50 500	+ 0,03
Mesbla, pref., antigas	1,40	1,40	1,40	1,38	1,40	37 000	+ 0,14
Mesbla, ord., antigas	1,05	1,10	1,10	1,05	1,08	10 200	+ 0,03
Mesbla, ord., novas	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	3 300	
Moinho Flum., c/ div.	1,70	1,70	1,75	1,70	1,73	5 400	+ 0,03
N — Nova Amer., ord., port., c/ dir.	3,30	3,20	3,40	3,10	3,24	33 000	— 0,04
Nova Amér., c/div. pró-rata	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	300	+ 0,20
P — Paulista de Fôrça e Luz	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	46 400	+ 0,02
Petrobrás, pref.	4,10	4,65	4,65	4,05	4,30	184 500	+ 0,11
Petrobrás, ord.	1,65	1,90	1,90	1,65	1,72	265 826	+ 0,08
Petrobrás, pref., recibo	4,18	4,18	4,18	4,18	4,18	337	+ 0,08
Pet. Ipiranga, pref. c/20 c/ div.	2,20	2,10	2,20	2,10	2,15	4 300	— 0,05
Pet. Ipiranga, ord., c/20 c/ div.	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	700	
Pet. Ipiranga, ord., c/21	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3 900	Est.
Pet. Ipiranga, pref. c/21	2,10	2,05	2,20	2,05	2,10	20 000	— 0,10
R — Ref. União, pref.	3,50	3,45	3,50	3,40	3,45	17 516	— 0,03
S — S B Sabbá, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000	Est.
Samitri	3,50	3,45	3,50	3,40	3,47	15 600	
Sid. Nacional, port.	0,97	0,98	1,00	0,96	0,98	32 100	+ 0,03
Souza Cruz, c/ div.	5,30	5,37	5,40	5,25	5,31	50 181	+ 0,36
Souza Cruz, ex-div.	5,20	5,32	5,32	5,15	5,21	27 555	+ 0,19
T — T. Janer	2,04	2,04	2,04	2,04	2,04	5 400	Est.
U — União de Bancos Brasileiros, ord.	1,80	1,80	1,80	1,70	1,80	7 278	Est.
V — Vale do Rio Doce, port., c/ bon.	7,80	8,15	8,20	7,63	7,83	57 500	+ 0,54
Vale do Rio Doce, nom.	7,46	7,46	7,46	7,46	7,46	520	
W — White Martins	5,80	6,20	6,25	5,80	5,97	46 200	+ 0,28
Willys, pref.	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	300	
Willys, ord.	0,94	0,94	0,94	0,90	0,93	44 500	+ 0,03

MERCADO A TÊRMO

TÍTULO	Prazo	Quantidade	Cotação
A — Antártica	60 dias	22 700	2,91
Antártica	60 dias	32 300	2,92
Antártica	90 dias	24 700	3,02
Antártica	90 dias	13 000	3,00
Aratu	90 dias	6 000	3,32
B — Banco do Brasil	90 dias	1 000	24,05
Banco do Brasil	90 dias	5 000	24,87
Banco do Brasil	90 dias	5 000	25,00
Banco do Brasil	90 dias	3 000	25,30
Banco do Brasil	90 dias	1 000	24,72
Banco do Brasil	90 dias	2 000	24,84
Banco do Brasil	90 dias	6 700	24,92
Banco do Brasil	120 dias	700	26,50
Brahma, pref.	90 dias	50 000	3,94
Brahma, pref.	90 dias	35 000	3,98
Brahma, pref.	90 dias	5 800	4,01
Brahma, pref.	90 dias	10 000	3,96
Brahma, pref.	90 dias	10 000	3,95
Brahma, pref.	60 dias	5 000	3,86
Bco. Estado da GB	90 dias	12 000	11,30
Bco. Estado da GB	90 dias	1 500	11,27
Belgo-Mineira	90 dias	24 000	1,21
Belgo-Mineira	90 dias	50 000	1,29
Belgo-Mineira	60 dias	20 000	1,19
C — Cim. Itaú	60 dias	2 400	8,13
D — Docas de Santos	90 dias	20 000	1,65
K — Kibon	90 dias	3 500	4,90
Kibon	60 dias	5 000	4,76
L — Lojas Americanas	60 dias	10 000	5,97
Lojas Americanas	90 dias	10 000	6,20
Lojas Americanas	90 dias	3 000	6,14
P — Petrobrás, pref.	90 dias	12 000	4,94
Petrobrás, pref.	90 dias	5 700	5,00
Petrobrás, pref.	90 dias	13 803	4,23
S — Souza Cruz	60 dias	5 000	5,78
Souza Cruz, ex-	60 dias	12 000	5,67
Souza Cruz, ex-	60 dias	4 000	5,62
Souza Cruz, ex-	90 dias	3 500	5,72
V — Vale do Rio Doce	60 dias	2 000	8,47
Vale do Rio Doce	60 dias	2 000	8,73
W — White Martins	90 dias	3 000	6,52
Willys, ord.	60 dias	15 000	1,00

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	861,07	865,62	853,62	859,75	— 3,30
20 Ferrovias	193,24	199,83	197,44	199,22	+ 0,77
15 Concessionárias	119,31	120,18	118,45	119,31	+ 0,13
65 Ações	287,05	289,09	285 04	287,25	— 0,20

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 781 000 — Ferrovias 144 900 — Concessionárias Serviços Públicos 115 300 — Total 1 041 200.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

AJ Ind	7-3/4	Chrysler	39-3/4	Int Nick	42-1/4	RCA	40-3/4	US Steel	37-7/8
Allied Chem	29-3/4	Col Gas	27-3/4	Int Tel & Tel	57-1/4	Rep Stel	38-1/2	US Gypsum	67-1/2
Allis Chal	28-1/2	Con Ed	27-3/8	Johns Manville	34	Rey Tob	46-1/4	Uniroyal	21-3/4
Am Brands	33-7/8	Cont Can	75-1/4	Kennecott	45	Sears RB	70-7/8	US Smelting	46-1/4
Am Can	47-5/8	Cont Stl	31-3/8	Kroger	34-1/8	Southern Rail	47-1/2	Westg El	63-1/2
Am Met Cl	33-1/2	CPC Intl	36	Lehman	21-3/4	Std O Cal	57-7/8	Woolwth	40-3/4
Amer Std	34-3/8	Crown Zell	38-5/8	Lockheed	23-1/2	Std O Ind	50-7/8	Aileen Inc	38-3/4
Amer Smelt	33-3/4	Curtiss W	20-3/4	Loews Thea	38-1/2	Std O NJ	64-5/8	Ark La Gas	32
Am T & T	53-5/8	Dupont	120-5/8	Lone Star Cem	26	Stand. Brands	48-7/8	Brit Pet	15-1/8
Anaconda	3-7/8	East Air L	19-7/8	Marcor Inc	51	Stude Worth	49-1/4	Creole P	32-1/2
Armour	40-5/8	Eastman	76-1/4	Mobil Oil	52	Swift	30-3/4	Espey MFG	23-1/8
Atlan Rich	101-1/8	Ford	44	Nat Cash R	147-3/4	Tech Mat	9	Giant Yell	9-5/16
Atlas Corp	4-7/8	Gen El	85-1/4	Nat Dist	20	Texaco	30-3/4	Home Oil A	36-1/2
Bendix	39-1/2	Gen Foods	84-3/8	Nat Lead	29-1/8	Texas Gulf	21-3/8	Husky Oil	12-7/8
Beth St	29-5/8	Gen Motors	74-7/8	Otis Elev	48-1/2	Textron	30-1/4	Norf So Ry	19-3/8
BGH	149	Gillette	46-1/2	Pac G El	35-1/2	Timken	32-1/8	Seeman BR	9-1/4
Can Pac	72-3/4	Goodyear	30-3/4	Pan Am	14-3/8	Un Carbide	41-1/4	Syntex	74-1/8
Case JI	16	Grace W R	30-3/4	Penn Central	31-1/8	Union Pacific	44-7/4		
Cerro	26-7/8	IBM	367-3/4	Phillips P	26-1/4	United Aircr	48		
Ches & Oh	58-1/4	Int Harv	27-7/8	Pub S E G	29-1/4	Utd Fruit	53-1/2		

SÃO PAULO

O movimento apresentado no pregão de ontem foi superior ao de anteontem e apesar de novas quedas nas cotações de algumas das principais companhias. O índice Bovespa desceu em apenas 3,5 pontos.

Fixou-se em 505,3 pontos (— 0,69). Sua abertura foi de 503,8 pontos e seu fechamento de 502,4 pontos. Das companhias que o compõem 9 subiram, 22 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 3 683 106,80 em 782 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 3 022 007,08 a quantidade de 1 160 897 títulos em 863 operações.

Companhias	Cotação Média	Variação %
Bco. do Brasil ON	21,19	— 4,2
Bco. do Est. S. Paulo ON E/S	3,43	— 1,3
Banco do Est. S. Paulo ON Dir	4,11	— 2,3
Aços Vill. OP	1,13	— 1,7
Aços Vill. CL/A PP	1,16	— 3,3
Aços Vill. CL/B PP	1,04	
Alpargatas OP C/12	3,43	— 0,6
Alpargatas PP Rec.	2,66	— 11,3
Arno P. Rec.	1,82	
Arno C/46	1,91	+ 0,5
Artex OP C/30	2,00	
Brasmotor OP Rec.	1,27	+ 15,5
Brasmotor OP C/43	1,47	— 5,8
Cacique PP	14,62	— 1,9
Casa Anglo OP	10,55	— 0,7
Cica PP	1,43	— 2,1
Cimaf OP	5,12	— 3,4
Cim. Itaú ON	3,35	— 1,5
Cim. Itaú PP C/11 C/B	7,50	— 2,2
Cim. Itaú PP C/12 e E/B	7,23	— 1,6
Cim Itaú PP C/12 e E/B	7,23	— 1,6
Cim. Itaú PP C/15	4,90	
Cim. Itaú PP DR	1,81	— 3,7
Cimo PP CL/B	1,40	
Cobrasma OP	1,00	
Copas OP	1,99	+ 2,1
D. F. Vasconcelos PP	1,20	
Deca PP	3,30	+ 3,1
Docas OP	1,48	+ 0,7
Dreher OP	1,55	
Dulcora OP N	1,13	
Dulcora CL/B PP N	1,13	
Duratex OP	3,80	+ 2,7
Duratex PP	3,08	— 1,5
Embrava PP	1,24	— 1,6
Estrêla OP C/61	1,20	
Estrêla OP C/61	1,20	
Estrêla PP C/61	1,35	+ 3,0
Estrêla PP C/60 C/D	1,41	+ 0,7
Eucatex OP	1,06	— 3,6
Eucatex PP	1,20	
F. N. V. PP CL/A	1,37	+ 1,5
Ferro Bras. OP	4,38	
Fin. Bradesco PN	3,20	— 3,0
Fund. Tupy CL/A E	1,69	+ 1,2
Hime OP	0,35	
Hindi ON Endos.	2,70	+ 1,9
Ind. Vill. OP N	4,20	— 16,0
Ind. Vill. OP AT C/D	4,50	
Ind. Vill. OP AT E/D	4,30	
Ind. Vill. VL/A P AT C	5,60	
Ind. Vill CL/A P AT E	5,40	
Ind. Vill. CL/B P AT C	5,40	
Ind. Vill. CL/B P AT E	5,22	
Isam OP	2,75	+ 0,7
Isam PP	3,10	
Kelson's PP	2,40	— 2,0
Kibon OP	4,26	— 0,9
Lacta OP	1,15	— 0,9
L. Tel. Bras. OP C/28	0,90	— 10,0
Lojas Americanas OP AT	5,51	— 4,0
Madeirit OP	1,88	
Madeirit PP	1,07	
Magnesita OP C/8	1,20	
Magnesita OP DR	0,36	+ 2,9
Manah OP	3,00	— 0,3
Maqs. Piratininga OP	1,70	+ 1,2
Maqs. Piratininga PP	1,86	— 3,1
Maqs. Piratininga PP R	1,70	+ 6,3
Melhoramentos SP OP	2,05	+ 2,8
Mesbla OP N C/B C/3	1,07	
Mesbla PP AT C/B C/3	1,37	+ 0,7
Mesbla PP N CB C/3	1,20	

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,185	4,210
Libra esterlina	10,00424	10,10189
Marco alemão	1,13204	1,14301
Florim	1,15945	1,16974
Franco suíço	0,96631	0,97629
Lira	0,006679	0,006752
Franco belga	0,083009	0,084351
Franco francês	0,74911	0,75635
Coroa sueca	0,80854	0,81674
Coroa dinamarquesa	0,55530	0,56297
Xelim austríaco	0,161331	0,165242
Dólar canadense	3,87740	3,93093
Coroa norueguesa	0,58422	0,59005
Escudo português	0,145847	0,149665
Peseta	0,059782	0,060476
Pêso argentino	0,011299	0,012630
Pêso uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,185	4,210
£ Islândia	10,00424	10,10189

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CAMBIO NEGOCIADAS EM 10 DE NOVEMBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CRESA S/A.	161 022,16
CÉDULA S/A.	233 750,00
CIPRAFI S/A.	101 300,00
DECRED S/A.	151 353,00
DIX S/A.	70 437,00
FIANÇA	224 249,00
FORTALEZA S/A.	63 634,20
INDEPENDÊNCIA S/A.	673 930,00
MULTICRED S/A.	29 063,00
RIOCRED S/A.	81 700,00

Bancos de investimento vão ter comissões técnicas para estudar mercado de capitais

Está marcada para o próximo dia 18 a instalação das comissões técnicas permanentes da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — destinadas a levar sistemàticamente às autoridades sugestões no sentido de aperfeiçoar o mercado de capital.

O Sr. Geoffrey Langlands, presidente da Comissão de Investimentos, espera poder fazer dêste órgão um centro de entendimentos entre os administradores de fundos de investimentos e oferecer às autoridades constantemente uma visão dos problemas, tal como são sentidos pelos investidores.

PROBLEMAS

A seu ver, o mercado de ações atingiu no Brasil um nível razoável de desenvolvimento, que lhe assegura um bom desempenho independentemente de maior intervenção das autoridades. Evidentemente, é um mercado sujeito a altas e também baixas, mas sua tendência é nitidamente ascendente, na proporção em que refletir um fortalecimento da economia.

A articulação entre os responsáveis por êste setor nos bancos de investimento poderá ter, em sua opinião, a importância de fornecer às autoridades as influências que forem sentidas no mercado — inclusive adverti-las quanto ao efeito eventualmente negativo de alguma medida oficial.

LEI DAS S/A

Outra missão importante da Comissão de Investimentos da ANBID, a seu ver, será a de opinar quanto a decisões que venham a ser adotadas, com influência no curso das cotações.

Um exemplo dêste tipo de colaboração poderá ocorrer, por exemplo, neste momento em que se discute uma nova Lei das Sociedades Anônimas. Acredita o Sr. Geoffrey Langlands que possam os bancos de investimento, sensíveis à repercussão da legislação sôbre o comportamento do mercado de capitais, fornecer sugestões úteis ao trabalho em execução. Há necessidade, a seu ver, de uma adequada regulamentação da obrigatoriedade de fornecimento de informações ao público por parte das emprêsas que recorrem a êste mercado.

BANCOS DE DESENVOLVIMENTO

A Associação Brasileira dos Bancos de Desenvolvimento — ABBD — que congrega os bancos estaduais e regionais de desenvolvimento, promoverá o seu segundo congresso nacional em Pôrto Alegre, entre 16 e 18 de março de 1970, estando, desde logo, estudando os problemas a serem levados àquele conclave.

Na reunião de ontem da diretoria da ABBD foi confirmado o calendário desta realização e adotadas providências de ordem administrativa para a reunião de Pôrto Alegre, bem como iniciadas as consultas com os bancos filiados, quanto ao regimento interno do conclave.

A diretoria da ABBD voltará a se reunir na primeira semana do próximo mês, para exame de vários trabalhos elaborados pela assessoria técnica da entidade, e, ainda, para um primeiro contato oficial com o nôvo Govêrno.

Há um encontro programado com o Ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Veloso, no qual a diretoria deverá discutir medidas para mais ampla colaboração com as autoridades e apresentar sugestões na área específica a serem consideradas na elaboração das Diretrizes de Govêrno.

FUSÃO DE BANCOS

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Paes de Andrade, solicitou esclarecimentos ao Ministro da Fazenda, sôbre as condições em que se verificou a incorporação do Banco Ultramarino pelo Banco Andrade Arnaud.

Indagou ainda o parlamentar oposicionista se o Banco Central não julga necessária, no caso de incorporações de bancos, "melhor proteção dos acionistas minoritários contra abusos da maioria."

REFORMULAÇÃO

Esclareceu o Deputado Paes de Andrade que os elementos que solicitou do Ministro Delfim Neto servirão à reformulação da Lei de Sociedade por Ações e da legislação sôbre fiscalização das instituições financeiras. Os subsídios solicitados são os seguintes:

— Em que condições se verificou a incorporação do Banco Ultramarino Brasileiro S.A. pelo Banco Andrade Arnaud S.A.; se o banco incorporador era acionista majoritário do banco incorporado, e se votou nas deliberações relativas à incorporação; se o Banco Central tomou conhecimento dos fatos e se sôbre êles se pronunciou; se foram protegidos os interêsses dos acionistas minoritários; se outras incorporações de bancos têm sido autorizadas pelo Banco Central em condições iguais; e, se o Banco Central não julga necessária melhor proteção dos acionistas minoritários contra abusos da maioria.

Custos administrativos no sistema habitacional são baixos, segundo afirma BNH

O custo administrativo das entidades que atuam no sistema brasileiro de poupança e empréstimo é dos mais baixos e poderá, em futuro próximo, alcançar a taxa anual de 2% apenas, segundo revelou o superintendente de Agentes Financeiros do BNH, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, em palestra no Clube de Engenharia.

Destacou ainda que, atualmente, os recursos mais baratos captados no mercado financeiro são os do sistema habitacional, visto que o custo do dinheiro é muito mais elevado para os investimentos realizados em outros setores da economia nacional.

CUSTO ADMINISTRATIVO

Disse o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena que a redução no custo operacional das entidades que atuam no sistema brasileiro de poupança e empréstimo até a um nível de 2% anuais, já pode ser em parte esperada ao verificarmos que a curva que mede êste índice vem decrescendo de semestre a semestre. "É claro — afirmou — que não pretendemos chegar a um nível como o existente na Inglaterra, onde o custo representa apenas 0,5% sôbre as operações realizadas."

Letras imobiliárias têm recorde de venda

As vendas de letras imobiliárias deverão bater um nôvo recorde de vendas nos dois últimos meses dêste ano, já tendo alcançado a cifra de NCr$ 700 milhões, segundo revelou ontem o diretor-geral da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — Sr. Murilo Gouveia.

Assinalou que, em janeiro de 1967, os investimentos particularmente naquele papel não ultrapassavam a casa dos NCr$ 10 milhões, o que demonstra o êxito alcançado pelo sistema pôsto em execução pelo Govêrno, "que oferece tríplice garantia ao papel e tríplice vantagem pelo investimento."

UM BOM INVESTIMENTO

Segundo o Sr. Murilo Gouveia, um bom investimento deriva da estabilidade existente entre a rentabilidade, segurança e liquidez oferecidas pela entidade que o propõe ao público. Geralmente, nenhum investimento oferece aquelas três vantagens, o que faz com que se realce o significado da letra imobiliária, que está apta a oferecê-lo.

RECIPROCIDADE

Benedito Moreira prega isenções recíprocas

Cacex reafirma a intenção do Brasil em reduzir as barreiras às importações

O diretor da Cacex, Sr. Benedito Fonseca Moreira, revelou ontem que a tendência da política brasileira de comércio exterior é liberalizar cada vez mais a importação, não estando o Brasil, por sua vez, disposto a aceitar "políticas mesquinhas" de contrôle de importações por parte de outros países.

Durante um debate sôbre a política brasileira de comércio exterior com os membros da Federação das Câmaras de Comércio, ontem, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Benedito Moreira disse já estar assegurado que o volume das exportações brasileiras em 1969 ultrapassará a dois bilhões de dólares, superando a meta estabelecida.

LIBERALIZAÇÃO

Declarou o diretor da Cacex, também membro e secretário-geral do Conselho Nacional de Comércio Exterior, que nos últimos anos a política brasileira de comércio exterior foi totalmente planejada para atender aos objetivos do desenvolvimento. A política anterior — segundo êle — era dirigida no sentido de "comprimir" as importações, o que causava inúmeros transtornos para o contrôle do Balanço de Pagamentos e prejudicava o desenvolvimento econômico nacional.

Anunciou que a partir de agora as autoridades passarão a se preocupar com as importações, "após nos preocuparmos muito com as exportações, o que era necessário."

Sôbre as exportações afirmou já terem as autoridades pràticamente criado todos os incentivos necessários à sua expansão, faltando apenas aos próprios empresários se organizarem melhor para concorrerem no mercado externo em condições iguais, de maneira a que, em 1974, o Brasil exporte no mínimo 3 bilhões de dólares, valor para o qual tendem as importações naquela data.

Anunciou que serão tomadas medidas complementares de âmbito administrativo para permitir uma maior fluidez tanto das exportações quanto das importações.

Quanto às exportações, disse serem necessárias medidas visando melhorar o sistema de comercialização, principalmente dos produtos primários, e promoção. Advertiu os empresários sôbre a necessidade de serem organizadas grandes unidades de exportação, porque "o mercado internacional não comporta mais unidades pulverizadas."

Quanto às importações, disse que serão tomadas medidas visando simplificar a burocracia e, o que é mais importante, reformular o atual sistema de "similaridade", alterando-se seu conceito no sentido de permitir maior fluidez na penetração de tecnologia estrangeira no país. Entre as medidas de ordem burocrática no setor de importação citou a simplificação de formulário da licença e a abolição da guia, esta em alguns casos.

CONTRÔLE

"Havendo essa tendência de maior liberalização do nosso mercado aos exportadores estrangeiros" — continuou — "não se justifica que outros países não utilizem o mesmo sistema com respeito às exportações brasileiras."

Declarou ainda não estar o Brasil "disposto a aceitar políticas mesquinhas de contrôle de importações, principalmente dos países desenvolvidos."

"Queremos importar mais e também queremos exportar mais. Não queremos nada além da igualdade de tratamento. Se é para discriminar também sabemos discriminar" — enfatizou.

Solicitou aos representantes das Câmaras de Comércio estrangeiras que, como colaboração, iniciem uma ação junto aos seus respectivos Governos no sentido do convencimento da necessidade de não criarem problemas para o Brasil, "pois já os temos muitos aqui." Disse ainda que as Câmaras estrangeiras poderiam colaborar com o Govêrno enviando informações à Cacex sôbre os mercados e produtos com possibilidade de maior penetração no estrangeiro.

RESULTADOS

Como resultados da política de descompressão das importações e de incentivo à exportação, o Sr. Benedito Moreira revelou que o crescimento médio anual das exportações brasileiras no período 1964/67 foi de 5,2%, contra 1,5% no período 1950/63. Em 1968 o crescimento atingiu a taxa de 13,7%. E êste ano, com uma exportação de 2,2 milhões de dólares pràticamente assegurada, o crescimento será de entre 19 a 20%. Observou êle que, embora em outubro último as exportações efetivas tenham alcançado a 1,85 bilhão de dólares, o volume de guias de exportação computados já permite dizer que a faixa dos 2 bilhões de dólares será ultrapassada ainda êste mês.

Quanto aos manufaturados, incluindo como êstes os gêneros alimentícios e matérias-primas processadas, o valor das exportações deverá atingir a 250 milhões de dólares, ou seja, 40% mais que durante o ano de 1968.

Com relação às importações, afirmou o Sr. Benedito Moreira estarem estas perfeitamente enquadradas dentro da política estratégica de desenvolvimento, estando sua composição assim dividida atualmente: 50% de matérias-primas e bens essenciais; 30% de bens de capital; 18% de gêneros alimentícios; e 2% de outros produtos. A importação média anual no período 1950/63 cresceu de 4%, sendo êste período considerado como de compressão das importações. De 1964 a 1967, início da descompressão, o crescimento médio anual foi de 7% ao ano. Em 1968, quando a descompressão foi efetivada, o crescimento foi de 28%. Este ano seu crescimento girará em tôrno de cinco a seis por cento, em relação ao ano passado. Até setembro último a balança comercial *fob* contra *fob* era superavitária para o Brasil em 259,9 milhões. A *fob* contra *cif* também, com 56 milhões em favor do Brasil.

Sunamam estranha tese de armadores norte-americanos

Técnicos da Superintendência Nacional da Marinha Mercante — Sunamam — formularam ontem críticas ao que qualificaram como um uso dos sindicatos de estivadores norte-americanos por emprêsas armadoras dos Estados Unidos como fôrça de pressão contra a política brasileira de fretes marítimos.

Afirmaram não ter a menor procedência que o Brasil esteja usando práticas legais para prejudicar os interêsses dos armadores norte-americanos. As mesmas fontes consideram pouco procedentes tais alegações até porque ambos os países encontram-se às vésperas de um nôvo debate em tôrno dos fretes marítimos.

PONTOS-DE-VISTA

O assunto dos fretes entre Brasil e Estados Unidos foi abordado recentemente pelo **Jornal do Comércio** de Nova Iorque. Um artigo assinado por Alan F. Schoeder, no último dia 4, aborda o problema dos fretes tal como se segue:

Os alegados rebates no comércio do café e do cacau, entre o Brasil e os Estados Unidos, deverão atingir seu ponto crucial em futuro bem próximo, antes de a Comissão Marítima Federal decidir se a prática ilícita realmente existe.

Um diretor de uma importante companhia de navegação dos Estados Unidos antecipou que os marítimos norte-americanos utilizarão o pêso de sua influência para barrar os navios brasileiros dêste país, se os navios norte-americanos continuarem a perder um tráfego importante.

Isto foi revelado no inquérito da CMF sôbre práticas ilícitas. O inquérito foi suspenso, no fim de semana, por prazo indeterminado, com o objetivo de dar à Moore McCormack e à Delta Lines tempo para preparar as estatísticas de carga, solicitadas pela Comissão.

SUSPEITA

As testemunhas que depuseram perante a Comissão, na semana passada, declararam que se fala constantemente no rebate feito pelos brasileiros, mas não existe prova documental desta prática. As tendências das cargas sugerem fortemente que ela existe, afirmaram as testemunhas.

A primeira acusação frontal de rebate, que a Moore McCormack e a Delta Lines estão absolutamente certas de ser praticado pelas companhias que estão conseguindo atualmente grande parte do transporte de café, deverá ocorrer na Conferência Interamericana de Fretes. A Moore McCormack apresentou uma queixa perante a conferência, patrocinada pelo Brasil, à qual qualquer companhia que deseje participar no transporte deverá filiar-se.

Haverá também uma reunião das companhias brasileiras filiadas à conferência, êste mês, no Rio de Janeiro. O rebate está na agenda.

AMEAÇA

Se estas medidas não produzirem resultados satisfatórios, a próxima iniciativa será algum tipo de esfôrço por parte do Govêrno norte-americano, em negociação direta com o Govêrno brasileiro, declarou Lawrence J. Buser, vice-presidente da Moore-McCormack. Se os resultados continuarem negativos, a Moore-McCormack abandonará a conferência. Quando o assunto atingir o nível governamental, as autoridades em Washington terão de levar em consideração não só a posição das companhias de navegação norte-americanas como também o poder sindical norte-americano, declarou Buser em seu depoimento perante a C. M. F.

"Se os brasileiros rejeitarem os navios de bandeira norte-americana, eu não creio que seja necessário dizer-lhes o que é o poder sindical neste país. E se os brasileiros são de opinião de que poderão vir aqui e descarregar, livremente, navios com bandeira brasileira ou por êles fretados, ou, na verdade, qualquer carga brasileira, seja de que natureza fôr, quando um navio norte-americano foi afastado no Brasil, isto é um pouco difícil de acreditar."

A Conferência Interamericana de Fretes foi instituída em 1967, depois que um decreto do Govêrno brasileiro estabeleceu que qualquer companhia que desejasse participar do comércio com aquêle país teria de ingressar numa conferência, em que os navios de bandeira brasileira fôssem membros.

Pouco tempo depois, um estringente sistema de quota foi pôsto em vigor, em conseqüência do que as companhias brasileiras passaram a transportar mais e as companhias norte-americanas menos do que anteriormente.

QUOTAS

O pool não foi aprovado pela Comissão Marítima Federal (CMF). Tanto a Moore-McCormack quanto a Delta Lines caíram tão baixo no comércio brasileiro que as quotas que lhes são oferecidas representam uma melhoria para sua atual situação.

A Moore-McCormack espera, nas próximas reuniões, preparar o caminho para outra solução que não os **pools** de rendas, declarou Buser. Um **pool** que não dispõe de meios para obrigar o cumprimento das normas estabelecidas, dá lugar desenganadamente à renovação de novas práticas ilícitas de rebate, acentuou êle.

Ao ser acareado, Buser admitiu que havia meses em que a companhia brasileira Netumar havia sofrido uma queda no volume de café transportado, enquanto a Moore-McCormack havia aumentado o volume. Mas, no cômputo geral, a indicação estatística era de que a Moore-McCormack estava recebendo menos frete do que devia, concluiu êle.

PREJUDICADO PELO REBATE

Os diretores da companhia norueguesa Nopal Line declararam, em seus depoimentos, que sua companhia fôra prejudicada pelo rebate, que, aparentemente, era pôsto em prática, e que êles muitas vêzes ouviram ser êle mencionado. As testemunhas apresentadas pela Nopal e pela Norton afirmaram que suas companhias não pagavam rebate como meio de conseguir fretes.

Charles T. Mattmann, ex-vice-presidente executivo da Moore-McCormack, mas atualmente presidente da Netumar International Inc., uma companhia de Delaware, que representa a Netumar neste país, falou em defesa das medidas tomadas pelo Brasil no sentido de construir sua própria marinha mercante.

Quando interrogado por um membro da Comissão, Herbert K. Greer, se o conhecimento da prática ilícita era "tão difundido no comércio e tão firmemente enraizado que uma pessoa razoável seria levada a acreditar que ela existe", Mattman respondeu: "Isto é certo."

A Moore-McCormack não tinha ficado satisfeita com sua quota de transporte de café no **pool**, mas achou melhor transportar menos do que deixar que os preços de frete degenerassem para um nível não lucrativo, de acôrdo com Mattman. A companhia desejava "salvar a conferência" e "proteger o interêsse das companhias norte-americanas naquele comércio", disse êle.

Perguntado por Paul J. Filitzpatrick, assessor legal do inquérito, se o baixo nível do volume de café transportado pela Moore-McCormack representava uma indicação de que os rebates continuam sendo utilizados, no momento, Mattmann deu a opinião de que a tendência "não era necessàriamente decorrente apenas dos rebates."

EM NOVA IORQUE

Nova Iorque (AP-JB) — Seis sindicatos marítimos e portuários norte-americanos ameaçaram ontem a adoção de "medidas de proteção" caso não se acabarem os "abusos" que têm eliminado, segundo se alega, a Marinha Mercante norte-americana do transporte do café e cacau brasileiros.

Num telegrama conjunto, os presidentes dos sindicatos advertiram que se não se "eliminam de forma imediata e permanente as práticas discriminatórias contra os barcos de bandeira estadunidense no comércio brasileiro com êste país, tomaremos medidas em todos os portos dêste país contra os navios brasileiros e os outros barcos que se beneficiem com êste abuso."

O telegrama foi enviado ao Secretário de Estado William P. Rogers, ao Secretário do Comércio, Maurice Stans e à Senhora Helen Bentley, que preside a Comissão Federal Marítima.

Tal comissão efetuou vistas sôbre as denúncias de rebaixamento de fretes na parte brasileira do comércio, resultando numa redução acentuada na participação de barcos norte-americanos no comércio.

De acôrdo com o telegrama, as emprêsas norte-americanas continuam mantendo os fretes estabelecidos através de acôrdo internacional.

Assinaram o telegrama, entre outros, Thomas V. Gleason, da Associação Internacional de Estivadores, Joseph Curran, da União Marítima Nacional, Paul Hall, da União Internacional dos Marítimos, Thomas Ocallahan, do Sindicato da União dos Capitães, Pilotos e oficiais, Jesse Calhoun, da Associação dos Engenheiros Navais, e William Steinberg da Associação Norte-Americana de Operadores de Rádio.

APROXIMAÇÃO

A linha ascensional do índice do custo de vida em 1969 já se aproxima do mesmo nível de 1968

Elevação do custo de vida nos primeiros 10 meses de 1969 já ultrapassa os 20%

Com um aumento de 2,5% em outubro, o índice do custo de vida nos primeiros 10 meses dêste ano registrou uma alta de 20,3%, em comparação com 21,3% em igual período do ano passado. Em outubro de 1968 o índice apontou um incremento de 2,1 por cento.

A Fundação Getúlio Vargas, que divulgou ontem os índices do custo de vida, revelou também que nos preços por atacado houve um aumento no período de janeiro a outubro dêste ano da ordem de 17,8%, contra 21,7% nos primeiros 10 meses de 1968. Em outubro passado a alta foi de 2,2%, exatamente igual à do mesmo mês de 1968.

MAIOR INFLUÊNCIA

No mês passado, a maior influência sôbre o índice do custo de vida foi exercida pela componente **Alimentação**, decorrente dos reajustamentos de preços do feijão, vegetais frescos, carne e arroz.

O item **Habitação** é o segundo na ordem de importância relativa, quanto aos efeitos que exerceu sôbre a alta do índice do custo de vida. Êsse efeito, segundo a FGV, decorre da revisão gradual do preço da moradia que é reajustado em função de alteração no salário mínimo.

A variação no índice do custo de vida no Estado da Guanabara teve o seguinte comportamento, segundo os diversos itens:

Discriminação	No mês de outubro		Acumulado até outubro	
	1969 %	1968 %	1969 %	1968 %
GERAL	2,5	2,1	20,3	21,3
Alimentação	3,8	2,1	21,1	14,1
Vestuário	1,9	1,6	14,0	21,7
Habitação	2,0	3,8	18,7	[illegible]
Art. de Resid.	1,3	1,5	13,8	24,8
Assist. Saúde	3,3	2,2	14,7	25,6
Serv. Pessoais	0,7	2,0	17,4	20,7
Serv. Públicos	1,4	0,0	28,3	21,5

PREÇOS POR ATACADO

O índice geral de preços por atacado, com a nova estrutura elaborada pelos técnicos do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, permite agora uma análise mais pormenorizada do processo de elevação dos preços, uma vez que distingue os conceitos de **oferta global** e **disponibilidade interna**. O conceito de **oferta global** abrange preços referentes a tôdas as transações a nível de atacado efetuadas no país, inclusive preços dos bens destinados à exportação. A **disponibilidade interna** procura medir a evolução dos preços das transações que mais precisamente influenciam o poder de compra das unidades econômicas situadas dentro do país.

O índice geral de preços por atacado de **oferta global** apresentou intensidade de alta superior ao da **disponibilidade interna**, decorrente da elevação do preço do café para exportação. Êste índice cresceu 2,8% em outubro de 1969, contra 2,5% em igual mês do ano anterior. Os acréscimos acumulados para os 10 primeiros meses dêste ano revelam um aumento de 19,7%, contra 22,4% em igual período do ano passado.

Nos primeiros 10 meses dêste ano, ao contrário do ano passado quando os preços industriais cresceram sensìvelmente mais que os agrícolas, a causa principal do aumento dos índices gerais, foi exatamente os preços agrícolas e, em conseqüência, os produtos alimentares.

Mercado paulista de emprêgo apresentou um crescimento de 11,3% no mês de outubro

A oferta de emprêgo em São Paulo apresentou, no mês de outubro, uma elevação de 11,3% sôbre os níveis de setembro, segundo informou a assessoria técnica do Ministro Delfim Neto.

No período janeiro—outubro dêste ano, os empregos em São Paulo tiveram uma elevação de 7,9%, em relação a igual período do ano passado. Por outro lado, os preços industriais FOB—fábrica acusaram um crescimento de 0,7%, em relação a um aumento de 0,9% no ano passado.

ACUMULADO

Dessa forma, os levantamentos dos técnicos da Fazenda concluem que o aumento de preços industriais no período de 10 meses êste ano atingiu a 13,6 por cento, enquanto no mesmo período do ano passado, a elevação tinha sido de 20,6 por cento.

As exportações pela praça de São Paulo, exclusive, café, atingiram em outubro US$ 38 435 mil, sendo US$ 28 066 mil de produtos primários e US$ ... 10 369 mil de produtos manufaturados e semimanufaturados.

Comparando-se outubro dêste ano com o mesmo do ano passado, o aumento nas exportações por São Paulo foi de 1,3% para os produtos primários e de 59% nos manufaturados, resultando um acréscimo total de 12,3 por cento.

A participação dos manufaturados nas exportações totais vem aumentando, segundo os dados da Fazenda, pois em outubro de 68 era de 19,1% e em outubro de 69 passou a ser de 27%. Entretanto, no mês de setembro dêste ano, situou-se em 19,8% apenas.

Delfim defende uma política flexível de desestatização

— A desestatização de setores já maduros e em condições de oferecer rentabilidade ao setor privado e a estatização daqueles em que a ação do Estado se impõe para a garantia de seu desenvolvimento é uma política que o Govêrno realizará sempre que possível.

A afirmação foi feita ontem pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda, acrescentando que o mercado de capitais através do seu fortalecimento deverá ser o grande instrumento para garantir a execução dessa política.

AGRICULTURA

O Ministro considerou fundamental o desenvolvimento da agricultura como base para o crescimento industrial sustentado. Disse que o crescimento industrial pressupõe o desenvolvimento da agricultura e que a maneira menos custosa, do ponto-de-vista social, para que o Brasil alcance em breve elevado índice de progresso, é a utilização de recursos relativamente mais abundantes na economia.

Entre êsses recursos destacou a mão-de-obra disponível e barata e os recursos naturais postos à disposição do setor agrícola, afirmando que o aproveitamento dêsses recursos propiciarão a criação de um amplo mercado interno — condição indispensável para a evolução positiva do parque industrial já existente e a ampliar-se.

Quanto às medidas legais para correção da economia, afirmou que, a não ser em casos excepcionais em que o fator surprêsa seja necessário, a fim de não comprometer os setores que por acaso seriam atingidos, acredita vencida a fase dos decretos-leis. "O que há ainda por fazer, poderá ser feito com os instrumentos legislativos tradicionais."

Defendeu o tratamento gradualista no combate à inflação justificando com os resultados obtidos até agora, considerados, em seu entender, como muito bons. Disse que os países que optaram por combate mais violento da inflação tiveram problemas sociais muito mais graves do que os enfrentados pelo Brasil e não conseguiram o crescimento do produto na mesma proporção que o nosso.

Afirmou que os preços no atacado êste ano deverão sofrer um aumento de pouco menos de 20 por cento, devendo o custo de vida ultrapassar os 20%. Mas advertiu para o acidente político derivado da doença do Presidente Costa e Silva, que, se ocorrido em outras condições de menor solidez do sistema econômico, poderia ter gerado conseqüências muito piores. Por isso considera que a economia está sólida, e para tanto provou recentemente.

Outro dado que apresentou para justificar sua posição de otimismo foi a situação de Caixa do Tesouro. Informou que o deficit de Caixa deverá se situar dentro das previsões orçamentárias, isto é, em tôrno de NCr$ 800 milhões. Até agora, a Caixa do Tesouro apresenta um deficit realizado de NCr$ 250 milhões, mas — lembrou o Ministro — é preciso levar em conta um deficit potencial muito maior e que não se configura, por enquanto, devido a certa discrepância entre a contabilização da Caixa e a utilização dos recursos pelos Ministérios.

MERCADO DE AÇÕES

Sôbre a relação entre as quedas recentes nas Bôlsas do país e a medida adotada pelo próprio Ministro Delfim Neto liberando recursos do impôsto de renda para pagamento no início do próximo ano, não encontrou justificativa que levasse a essa conclusão. Argumentou que a Bôlsa é caracteristicamente um pêndulo. "Não pode subir sempre, nem cair sempre." Acha que a situação atual de baixa se deve a uma acomodação típica do mercado acionário.

O Ministro, entretanto, não fêz referência ao fato de que alguns Estados estão vendendo ações da Petrobrás em volume muito grande, o que pode estar influindo nas cotações da Bôlsa. Disse, entretanto, que não pretende tomar qualquer medida contra a venda pelos Estados e municípios de títulos e ações que possuam. Acha isso saudável para a economia, se refletir um fortalecimento do setor privado e a possibilidade de monetização de papéis do Estado que funcionarão como recursos não inflacionários na implantação de obras de infra-estrutura indispensáveis.

O Ministro da Fazenda afirmou que a política de câmbio flexível trouxe os melhores resultados ao aumento das exportações, "como já era de esperar." As exportações êste ano deverão chegar à casa dos US$ 2 bilhões e 100 milhões, o que representa uma elevação de 15 por cento. Disse que êsse recorde mostra a fôrça da economia brasileira, pois só assim é possível fazer face às necessidades crescentes de importação de equipamentos e matérias-primas para o desenvolvimento. "O aumento das exportações de produtos não tradicionais será ainda muito maior que 15%", afirmou.

Quanto à recuperação da economia em face dos fenômenos políticos ocorridos nos últimos dois meses, garantiu que houve apenas uma certa perplexidade em setembro e outubro, mas que as compras já mostram sinais de recuperação, demonstrando que a produção não deverá sofrer muito até o fim do ano. O setor têxtil, por exemplo, que vinha sofrendo uma retração de demanda, encontra-se a plena carga.

O Ministro se acha animado para continuar um nôvo período de Govêrno, pois acha importante poder colaborar, "ainda que de maneira infinitesimal", para o desenvolvimento econômico do país.

Custos administrativos no sistema habitacional são baixos, segundo afirma BNH

O custo administrativo das entidades que atuam no sistema brasileiro de poupança e empréstimo é dos mais baixos e poderá, em futuro próximo, alcançar a taxa anual de 2% apenas, segundo revelou o superintendente de Agentes Financeiros do BNH, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, em palestra no Clube de Engenharia.

Destacou ainda que, atualmente, os recursos mais baratos captados no mercado financeiro são os do sistema habitacional, visto que o custo do dinheiro é muito mais elevado para os investimentos realizados em outros setores da economia nacional.

CUSTO ADMINISTRATIVO

Disse o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena que a redução no custo operacional das entidades que atuam no sistema brasileiro de poupança e empréstimo até a um nível de 2% anuais, já pode ser em parte esperada ao verificarmos que a curva que mede êste índice vem decrescendo de semestre a semestre. "É claro — afirmou — que não pretendemos chegar a um nível como o existente na Inglaterra, onde o custo representa apenas 0,5% sôbre as operações realizadas."

Letras imobiliárias têm recorde de venda

As vendas de letras imobiliárias deverão bater um nôvo recorde de vendas nos dois últimos meses dêste ano, já tendo alcançado a cifra de NCr$ 700 milhões, segundo revelou ontem o diretor-geral da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — Sr. Murilo Gouveia.

Assinalou que, em janeiro de 1967, os investimentos particularmente naquele papel não ultrapassavam a casa dos NCr$ 100 milhões, o que demonstra o êxito alcançado pelo sistema pôsto em execução pelo Govêrno, "que oferece tríplice garantia ao papel e tríplice vantagem pelo investimento."

RECIPROCIDADE

Benedito Moreira prega isenções recíprocas

Cacex reafirma a intenção do Brasil em reduzir as barreiras às importações

O diretor da Cacex, Sr. Benedito Fonseca Moreira, revelou ontem que a tendência da política brasileira de comércio exterior é liberalizar cada vez mais a importação, não estando o Brasil, por sua vez, disposto a aceitar "políticas mesquinhas" de contrôle de importações por parte de outros países.

Durante um debate sôbre a política brasileira de comércio exterior com os membros da Federação das Câmaras de Comércio ontem, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Benedito Moreira disse já estar assegurado que o volume das exportações brasileiras em 1969 ultrapassará a dois bilhões de dólares, superando a meta estabelecida.

LIBERALIZAÇÃO

Declarou o diretor da Cacex, também membro e secretário-geral do Conselho Nacional de Comércio Exterior, que nos últimos anos a política brasileira de comércio exterior foi totalmente reformulada para atender aos objetivos do desenvolvimento. A política anterior — segundo êle — era dirigida no sentido de "comprimir" as importações, o que causava inúmeros transtornos para o contrôle do Balanço de Pagamentos e prejudicava o desenvolvimento econômico nacional.

Anunciou que a partir de agora as autoridades passarão a se preocupar com as importações, "após nos preocuparmos muito com as exportações, o que era necessário."

Sôbre as exportações afirmou já terem as autoridades praticamente criado todos os incentivos necessários à sua expansão, faltando apenas aos próprios empresários se organizarem melhor para concorrerem no mercado externo em condições iguais, de maneira a que, em 1974, o Brasil exporte no mínimo 3 bilhões de dólares, valor para o qual tendem as exportações.

Anunciou que serão tomadas medidas complementares de âmbito administrativo para permitir uma maior fluidez tanto na parte das exportações quanto das importações.

Quanto às exportações, disse serem necessárias medidas visando melhorar o sistema de comercialização, principalmente dos produtos primários, e promoção. Advertiu os empresários sôbre a necessidade de serem organizadas grandes unidades de exportação, porque "o mercado internacional não comporta mais unidades pulverizadas."

Quanto às importações, disse que serão tomadas medidas visando simplificar a burocracia e, o que é mais importante, reformular o atual sistema de "similaridade", alterando-se seu conceito no sentido de permitir maior fluidez na penetração de tecnologia estrangeira no país. Entre as medidas de ordem burocrática no setor de importação citou a simplificação de formulário da licença e a abolição da guia, esta em alguns casos.

CONTRÔLE

"Havendo essa tendência de maior liberalização do nosso mercado aos exportadores estrangeiros" — continuou — "não se justifica que outros países não utilizem o mesmo sistema com respeito às exportações brasileiras."

Declarou ainda não estar o Brasil "disposto a aceitar políticas mesquinhas de contrôle de importações, principalmente dos países desenvolvidos."

"Queremos importar mais e também queremos exportar mais. Não queremos nada além da igualdade de tratamento. Se é para discriminar também sabemos discriminar" — enfatizou.

Solicitou aos representantes das Câmaras de Comércio estrangeiras que, como colaboração, iniciem uma ação junto aos seus respectivos Governos no sentido do convencimento da necessidade de não criarem problemas para o Brasil, "pois já os temos muitos aqui." Disse ainda que as Câmaras estrangeiras poderiam colaborar com o Govêrno enviando informações à Cacex sôbre os mercados e produtos com possibilidade de maior penetração no estrangeiro.

RESULTADOS

Como resultados da política de descompressão das importações e de incentivo à exportação, o Sr. Benedito Moreira revelou que o crescimento médio anual das exportações brasileiras no período 1964/67 foi de 5,2%, contra 1,5% no período 1950/63. Em 1968 o crescimento atingiu a taxa de 13,7%. E êste ano, com uma exportação de 2,2 milhões de dólares previstos, assegurada, o crescimento será de entre 19 a 20%. Observou êle que, embora em outubro último as exportações efetivas tenham alcançado a 1,85 bilhão de dólares, o volume de guias de exportação computados já permite dizer que a faixa dos 2 bilhões de dólares será ultrapassada êste ano.

Quanto aos manufaturados, incluindo como tais os gêneros alimentícios e industriais semi-processados, o valor das exportações deverá atingir a 250 milhões de dólares, ou seja, 40% mais que o ano de 1968.

Com relação às importações, afirmou o Sr. Benedito Moreira estarem estas perfeitamente enquadradas dentro da política estratégica de desenvolvimento, estando sua composição assim dividida atualmente: 50% de matérias-primas e bens essenciais; 30% de bens de capital; 18% de gêneros alimentícios; e 2% de outros produtos. A importação média anual no período 1950/63 cresceu de 4%, sendo êste período considerado como de compressão das importações. De 1964 a 1967, início da descompressão, o crescimento médio anual foi de 7% ao ano. Em 1968, quando a descompressão foi efetivada, o crescimento foi de 28%. Êste ano seu crescimento girará em tôrno de cinco a seis por cento, em relação ao ano passado. Até setembro último a balança comercial *fob* contra *fob* era superavitária para o Brasil em 259,9 milhões. A *fob* contra *cif* também, com 56 milhões em favor do Brasil.

Sunamam estranha tese de armadores norte-americanos

Técnicos da Superintendência Nacional da Marinha Mercante — Sunamam — formularam ontem críticas ao que qualificaram como um uso dos sindicatos de estivadores norte-americanos por emprêsas armadoras dos Estados Unidos como fôrça de pressão contra a política brasileira de fretes marítimos.

Afirmaram não ter a menor procedência que o Brasil esteja usando práticas ilegais para prejudicar os interêsses dos armadores norte-americanos. As mesmas fontes consideram pouco procedentes tais alegações até porque ambos os países encontram-se às vésperas de um nôvo debate em tôrno dos fretes marítimos.

PONTOS-DE-VISTA

O assunto dos fretes entre Brasil e Estados Unidos foi abordado recentemente pelo **Jornal do Comércio** de Nova Iorque. Um artigo assinado por Alan F. Schoeder, no último dia 4, aborda o problema dos fretes tal como se segue:

Os alegados rebates no comércio do café e do cacau, entre o Brasil e os Estados Unidos, deverão atingir seu ponto crucial em futuro bem próximo, antes de a Comissão Marítima Federal decidir se a prática ilícita realmente existe.

Um diretor de uma importante companhia de navegação dos Estados Unidos antecipou que os marítimos norte-americanos utilizarão o pêso de sua influência para barrar os navios brasileiros dêste país, se os navios norte-americanos continuarem a perder um tráfego importante.

Isto foi revelado no inquérito da CMF sôbre práticas ilícitas. O inquérito foi suspenso, no fim de semana, por prazo indeterminado, com o objetivo de dar à Moore McCormack e à Delta Lines tempo para preparar as estatísticas de carga, solicitadas pela Comissão.

SUSPEITA

As testemunhas que depuseram perante a Comissão, na semana passada, declararam que se fala constantemente no rebate feito pelos brasileiros, mas não existe prova documental desta prática. As tendências das cargas sugerem fortemente que ela existe, afirmaram as testemunhas.

A primeira acusação frontal de rebate, que a Moore McCormack e a Delta Lines estão absolutamente certas de ser praticado pelas companhias que estão conseguindo atualmente grande parte do transporte de café, deverá ocorrer na Conferência Interamericana de Fretes. A Moore McCormack apresentou uma queixa perante a conferência, patrocinada pelo Brasil, à qual qualquer companhia que deseje participar no transporte deverá filiar-se.

Haverá também uma reunião das companhias brasileiras filiadas à conferência, êste mês, no Rio de Janeiro. O rebate está na agenda.

AMEAÇA

Se estas medidas não produzirem resultados satisfatórios, a próxima iniciativa será algum tipo de esfôrço por parte do Govêrno norte-americano, em negociação direta com o Govêrno brasileiro, declarou Lawrence J. Buser, vice-presidente da Moore-McCormack. Se os resultados continuarem negativos, a Moore-McCormack abandonará a conferência. Quando o assunto atingir o nível governamental, as autoridades em Washington terão de levar em consideração não só a posição das companhias de navegação norte-americanas como também o poder sindical norte-americano, declarou Buser em seu depoimento perante a C. M. F.

"Se os brasileiros rejeitarem os navios de bandeira norte-americana, eu não creio que seja necessário dizer-lhes o que é o poder sindical neste país. E se os brasileiros são de opinião de que poderão vir aqui e descarregar, livremente, navios com bandeira brasileira ou por êles fretados, ou, na verdade, qualquer carga brasileira, seja de que natureza fôr, quando um navio norte-americano foi afastado no Brasil, isto é um pouco difícil de acreditar."

A Conferência Interamericana de Fretes foi instituída em 1967, depois que um decreto do Govêrno brasileiro estabeleceu que qualquer companhia que desejasse participar do comércio com aquêle país teria de ingressar numa conferência, em que os navios de bandeira brasileira fôssem membros.

Pouco tempo depois, um estringente sistema de quota foi pôsto em vigor, em conseqüência do que as companhias brasileiras passaram a transportar mais e as companhias norte-americanas menos do que anteriormente.

QUOTAS

O **pool** não foi aprovado pela Comissão Marítima Federal (CMF). Tanto a Moore-McCormack quanto a Delta Lines caíram tão baixo no comércio brasileiro que as quotas que lhes são oferecidas representam uma melhoria para sua atual situação.

A Moore-McCormack espera, nas próximas reuniões, preparar o caminho para outra solução que não os pools de rendas, declarou Buser. Um **pool** que não dispõe de meios para obrigar o cumprimento das normas estabelecidas, dá lugar desenganadamente à renovação de novas práticas ilícitas de rebate, acentuou êle.

Ao ser acareado, Buser admitiu que havia meses em que a companhia brasileira Netumar havia sofrido uma queda no volume de café transportado, enquanto a Moore-McCormack havia aumentado o volume. Mas, no cômputo geral, a indicação estatística era de que a Moore-McCormack estava recebendo menos frete do que devia, concluiu êle.

PREJUDICADO PELO REBATE

Os diretores da companhia norueguesa Nopal Line declararam, em seus depoimentos, que sua companhia fôra prejudicada pelo rebate, que, aparentemente, era pôsto em prática, e que êles muitas vêzes ouviram ser êle mencionado. As testemunhas apresentadas pela Nopal e pela Norton afirmaram que suas companhias não pagavam rebate como meio de conseguir fretes.

Charles T. Mattmann, ex-vice-presidente executivo da Moore-McCormack, mas atualmente presidente da Netumar International Inc., uma companhia de Delaware, que representa a Netumar neste país, falou em defesa das medidas tomadas pelo Brasil no sentido de construir sua própria marinha mercante.

Quando interrogado por um membro da Comissão, Herbert K. Greer, se o conhecimento da prática ilícita era "tão difundido no comércio e tão firmemente enraizado que uma pessoa razoável seria levado a acreditar que ela existe", Mattman respondeu: "Isto é certo."

A Moore-McCormack não tinha ficado satisfeita com sua quota de transporte de café no **pool**, mas achou melhor transportar menos do que deixar que os preços de frete degenerassem para um nível não lucrativo, de acôrdo com Mattman. A companhia desejava "salvar a conferência" e "proteger o interêsse das companhias norte-americanas naquele comércio", disse êle.

Perguntado por Paul J. Filtzpatrick, assessor legal do inquérito, se o baixo nível do volume de café transportado pela Moore-McCormack representava uma indicação de que os rebates continuam sendo utilizados, no momento, Mattmann deu a opinião de que a tendência "não era necessàriamente decorrente apenas dos rebates."

EM NOVA IORQUE

Nova Iorque (AP-JB) — Seis sindicatos marítimos e portuários norte-americanos ameaçaram ontem a adoção de "medidas de proteção" caso não se acabaram os "abusos" que têm eliminado, segundo se alega, a Marinha Mercante norte-americana do transporte do café e cacau brasileiros.

Num telegrama conjunto, os presidentes dos sindicatos advertiram que se não se "eliminam de forma imediata e permanente as práticas discriminatórias contra os barcos de bandeira estadunidense no comércio brasileiro com êste país, tomaremos medidas em todos os portos dêste país contra os navios brasileiros e os outros barcos que se beneficiem com êste abuso."

O telegrama foi enviado ao Secretário de Estado William P. Rogers, ao Secretário do Comércio, Maurice Stans e à Senhora Helen Bentley, que preside a Comissão Federal Marítima.

Tal comissão efetuou vistas sôbre as denúncias de rebaixamento de fretes na parte brasileira do comércio, resultando numa redução acentuada na participação de barcos norte-americanos no comércio.

De acôrdo com o telegrama, as emprêsas norte-americanas continuam mantendo os fretes estabelecidos através de acôrdo internacional.

Assinaram o telegrama, entre outros, Thomas V. Gleason, da Associação Internacional de Estivadores, Joseph Curran, da União Marítima Nacional, Paul Hall, da União Internacional dos Marítimos, Thomas Ocallahan, do Sindicato da União dos Capitães, Pilotos e oficiais, Jesse Calhoun, da Associação dos Engenheiros Navais, e William Steinberg da Associação Norte-Americana de Operadores de Rádio.

APROXIMAÇÃO

A linha ascensional do índice do custo de vida em 1969 já se aproxima do mesmo nível de 1968

Elevação do custo de vida nos primeiros 10 meses de 1969 já ultrapassa os 20%

Com um aumento de 2,5% em outubro, o índice do custo de vida nos primeiros 10 meses dêste ano registrou uma alta de 20,3%, em comparação com 21,3% em igual período do ano passado. Em outubro de 1968 o índice apontou um incremento de 2,1 por cento.

A Fundação Getúlio Vargas, que divulgou ontem os índices do custo de vida, revelou também que nos preços por atacado houve um aumento no período de janeiro a outubro dêste ano da ordem de 17,8%, contra 21,7% nos primeiros 10 meses de 1968. Em outubro passado a alta foi de 2,2%, exatamente igual à do mesmo mês de 1968.

MAIOR INFLUÊNCIA

No mês passado, a maior influência sôbre o índice do custo de vida foi exercida pela componente **Alimentação**, decorrente dos reajustamentos de preços do feijão, vegetais frescos, carne e arroz.

O item **Habitação** é o segundo na ordem de importância relativa, quanto aos efeitos que exerceu sôbre a alta do índice do custo de vida. Êsse efeito, segundo a FGV, decorre da revisão gradual do preço da moradia que é reajustado em função de alteração no salário mínimo.

A variação no índice do custo de vida no Estado da Guanabara teve o seguinte comportamento, segundo os diversos itens:

Discriminação	No mês de outubro		Acumulado até outubro	
	1969 %	1968 %	1969 %	1968 %
GERAL	2,5	2,1	20,3	21,3
Alimentação	3,8	2,1	24,1	14,1
Vestuário	1,9	1,6	14,0	21,7
Habitação	2,0	3,8	13,7	29,4
Art. de Resid.	1,3	1,5	13,8	24,8
Assist. Saúde	3,3	2,2	14,7	25,6
Serv. Pessoais	0,7	2,0	17,4	39,7
Serv. Públicos	1,4	0,0	28,3	21,5

PREÇOS POR ATACADO

O índice geral de preços por atacado, com a nova estrutura elaborada pelos técnicos do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, permite agora uma análise mais pormenorizada do processo de elevação dos preços, uma vez que distingue os conceitos de **oferta global** e **disponibilidade interna**. O conceito de **oferta global** abrange preços referentes a tôdas as transações a nível de atacado efetuadas no país, inclusive preços dos bens destinados à exportação. A **disponibilidade interna** procura medir a evolução dos preços das transações que mais precisamente influenciam o poder de compra das unidades econômicas situadas dentro do país.

O índice geral de preços por atacado de **oferta global** apresentou intensidade de alta superior ao da **disponibilidade interna**, decorrente da elevação do preço do café para exportação. Êste índice cresceu 2,8% em outubro de 1969, contra 2,5% em igual mês do ano anterior. Os acréscimos acumulados para os 10 primeiros meses dêste ano revelam um aumento de 19,7%, contra 22,4% em igual período do ano passado.

Nos primeiros 10 meses dêste ano, ao contrário do ano passado quando os preços industriais cresceram sensìvelmente mais que os agrícolas, a causa principal do aumento dos índices gerais, foi exatamente os preços agrícolas e, em conseqüência, os produtos alimentares.

Mercado paulista de emprêgo apresentou um crescimento de 11,3% no mês de outubro

A oferta de emprêgo em São Paulo apresentou, no mês de outubro, uma elevação de 11,3% sôbre os níveis de setembro, segundo informou a assessoria técnica do Ministro Delfim Neto.

No período janeiro—outubro dêste ano, os empregos em São Paulo tiveram uma elevação de 7,9%, em relação a igual período do ano passado. Por outro lado, os preços industriais FOB—fábrica acusaram um crescimento de 0,7%, em relação a um aumento de 0,9% no ano passado.

ACUMULADO

Dessa forma, os levantamentos dos técnicos da Fazenda concluem que o aumento de preços industriais no período de 10 meses êste ano atingiu a 13,6 por cento, enquanto no mesmo período do ano passado, a elevação tinha sido de 20,6 por cento.

As exportações pela praça de São Paulo, exclusive café, atingiram em outubro US$ 38 435 mil, sendo US$ 28 066 mil de produtos primários e US$ 10 369 mil de produtos manufaturados e semimanufaturados.

Comparando-se outubro dêste ano com o mesmo do ano passado, o aumento nas exportações por São Paulo foi de 1,3% para os produtos primários e de 59% nos manufaturados, resultando um acréscimo total de 12,3 por cento.

A participação dos manufaturados nas exportações totais vem aumentando, segundo os dados da Fazenda, pois em outubro de 68 era de 18,1% e em outubro de 69 passou a ser de 27%. Entretanto, no mês de setembro dêste ano, situou-se em 19,6% sôbre o total.

França pede ao grupo de 11 policiais que combata com rigor o crime no Rio

O Secretário de Segurança convocou ontem os 11 policiais do grupo especial e pediu-lhe rigoroso combate ao crime no Rio. Em troca, prometeu fornecer os recursos disponíveis para ajudar em tôdas as diligências.

Durante a reunião de hora e meia, à portas fechadas, o General Luís de França Oliveira mandou entregar a cada policial uma nova arma: um pequeno fuzil adaptado, calibre 28, fabricado em Itajubá. O fuzil é municiado com três cartuchos e ao ser disparado espalha dezenas de grãos de chumbo. Sua finalidade é impedir a fuga do marginal, ferindo-o apenas.

ESQUEMA

Os 11 policiais examinaram a nova arma mas não quiseram dar opiniões. Acharam apenas que ela é um pouco grande, difícil de ser escondida na cintura. Êles batizaram a arma de *Luciana*.

O encontro de ontem numa sala da Superintendência da Polícia de Segurança, foi para acertar o esquema definitivo de operação do grupo especial. Cada policial vai receber uma viatura especial e terá ajuda prioritária de seus colegas lotados nas delegacias distritais do Rio. Tôdas as pessoas detidas pelo grupo especial ficarão à disposição da Secretaria de Segurança, sob responsabilidade dos delegados Godofredo César de Matos, Odilon Castelões Moreira César e Cícero Martins Fontes. Os presos ficarão nas celas das delegacias distritais, da jurisdição de suas prisões, e somente as autoridades da Secretaria de Segurança poderão dar informações à Justiça quanto aos pedidos de habeas-corpus.

Durante a reunião, os policiais argumentaram que os assaltantes estão agindo armados de pistolas pesadas, na maioria calibres 44 e 45, e êles são obrigados a enfrentá-los apenas com revólveres calibre 38. Os três delegados resolveram êste problema imediatamente: além da *Luciana*, os policiais serão armados com metralhadora Tompson e bombas de gás, quando tiverem que desentocar o marginal no seu esconderijo.

Três cadetes acidentados passam mal

Niterói (Sucursal) — O estado de saúde de três cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, feridos com outros 31 em acidente de ônibus no domingo, perto de Resende, continua a inspirar cuidados. Os três, que estão internados no hospital da própria Academia, são Flávio Matias Smith, Leandro de Sousa Flôres e Celso Antônio Coutinho. Os outros não receberam alta, mas passam bem, segundo informações da AMAN.

SOLDADO MORREU

O motorista do ônibus, Mauro Amâncio Pereira, que se encontra no Hospital de Resende, sofreu ferimentos leves, sendo seu estado considerado bom. No acidente, apenas o soldado Jair Cruz morreu, quando o veículo se chocou contra um caminhão e capotou na altura do quilômetro 140 da Rodovia Presidente Dutra.

Santos detém contrabando de calça Lee

São Paulo (Sucursal) — A Delegacia Regional de Receita Federal apreendeu ontem, no pôrto de Santos, um contrabando de mil calças Lee — avaliadas em NCr$ 60 mil — a bordo do navio Norueguês Lonn.

A carga contrabandeada, acondicionada em caixas de papelão e sacos de estôpa, estava escondida nas câmaras frigoríficas e nos tanques de combustível. O navio norueguês trouxe ainda ao Brasil 2 190 toneladas de produtos químicos a granel, tendo sido vistoriado logo que atracou no cais do Saboó.

Processos atravancam Justiça

Brasília (Sucursal) — A Justiça Federal de primeira instância recebeu, em todo o país, 35 535 processos de janeiro a junho dêste ano, julgando, no mesmo período, apenas 10 922. Dêsse total, 17 mil são executivos fiscais.

O crescente congestionamento da Justiça Federal de primeira instância será agravado com o nôvo texto constitucional, que ampliou sua competência. O Conselho da Justiça Federal, em estatística que elaborou, revelou que apenas 30% dos processos julgados pelos juízes federais são enviados, em apelação, ao Tribunal Federal de Recursos.

ARRECADAÇÃO

A despesa da União com o custeio da Justiça Federal, no primeiro semestre, foi de NCr$ 5 655 263,77, enquanto que a arrecadação da dívida ativa que ela propiciou foi de NCr$ 6 031 844,56, aproximando-se, em apenas seis meses, do total arrecadado no ano passado, que foi de NCr$ 7 036 638,56.

Juiz não fechará abrigo para menor porque vistoria constatou boas condições

Niterói (Sucursal) — O juiz da Vara de Família e Menores de Nova Iguaçu, Sr. Antônio Belot de Sousa, anunciou ontem que não pretende interditar o Abrigo Jardim Lar do Senhor, "porque no último dia 6 a vistoria do comissariado constatou boas condições para seu funcionamento."

No Pronto-Socorro Infantil de Nova Iguaçu — Protenil — continua hospitalizada Liani Meireles, de quatro anos, uma das crianças internadas no Abrigo, com diversas inchações pelo corpo, em consequência de desnutrição e anemia profunda. A vistoria em todos os orfanatos, abrigos e patronatos do município foi suspensa ontem à tarde em virtude da chuva e da falta de viaturas do Juizado de Menores.

INSPEÇÃO

Segundo consta do livro de registro do Juizado, no último dia 6, dois dias antes da prisão da diretora do Abrigo, Maria Helena Lemos Timóteo — ela mendigava nas ruas de Nova Iguaçu, em companhia de nove menores — foi feita uma inspeção pelo comissário Leonídio Oliveira Silva.

O resultado, lavrado no livro, diz que "o Abrigo funciona numa sede arrendada, com certo confôrto, com 11 meninas internadas e cinco meninos e 11 camas". Na dispensa do Abrigo o comissário anotou a existência de 65 quilos de açúcar, um saco de feijão, seis quilos de sal, 10 de farinha, dois de macarrão, um saco de fubá, dois quilos de banha, uma caixa de aveia, uma de maisena, além de legumes e verduras.

No sábado, depois da prisão de Maria Helena, a polícia recolheu no Abrigo apenas 65 quilos de açúcar, um saco de feijão, um saco de fubá, uma caixa de aveia, dois quilos de macarrão. O comissário Leonídio diz ainda no seu relatório que a entidade recebe doações, donativos dos sócios, de igrejas evangélicas e da Rádio Copacabana.

Já o comissário Cassiano Rodrigues do Prado, diz que o Abrigo funciona irregularmente, "e eu mesmo, há seis meses, já pedi o seu fechamento, porque apresentava poucas diferenças da Vivenda da Luz." Segundo Cassiano "pouco do que estava no Estatuto do Abrigo XV de Novembro — como é também conhecido o Abrigo Jardim Lar do Senhor — existia realmente."

Em setembro, quando o Juizado investigava uma denúncia de que Abel Marques, o diretor da Vivenda da Luz, tinha ligações com o Abrigo Lar do Amor ao Próximo, dirigido por D. Edite Barros, o que não foi constatado, a polícia recebeu uma denúncia segundo a qual Maria Helena estava mendigando no centro da cidade, na Rua Otávio Carpino, em companhia de crianças. Quando chegou ao local a polícia não encontrou mais ninguém e a denúncia ficou por isso mesmo.

O menino Júlio César, irmão de Liani, que reconheceu sua tia Nadir Nazati Meireles quando esmolava na rua e pediu que o levesse embora "porque estava passando fome", o que possibilitou a prisão de Maria Helena, foi examinado ontem pelo legista Fernando Jesualdo Fagundes Júlio, constatando que êle está desnutrido, anêmico e com pequenas feridas pelo corpo.

A falta de viaturas no Juizado e a forte chuva que caiu em Nova Iguaçu durante tôda à tarde de ontem, fizeram com que fôsse suspensa a vistoria em tôdas as entidades que abrigam menores no município.

O juiz de menores Antônio Belot de Sousa disse que existem em Nova Iguaçu 15 abrigos particulares registrados e que funcionam "graças à abnegação de seus instituidores, que já possibilitaram internar mais de mil menores." Segundo afirmou, as condições de funcionamento da maioria destas entidades são boas "e apenas a de dois ou três podem ser consideradas precárias."

Motorista é assaltado pela 4.ª vez

Pela quarta vez em 12 meses o motorista de praça Inácio Amâncio Sobrinho, residente na Rua Félix da Cunha, 13, na Tijuca, foi assaltado na madrugada de ontem perto de uma fábrica de cervejas na Estrada Velha da Pavuna, onde foi encontrado amarrado e amordaçado na mala do carro GB-4-21-84, que dirigia.

Inácio Amâncio Sobrinho foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e posteriormente encaminhado ao INPS para internação, uma vez que apresentava traumatismo do crâneo em consequência de socos desferidos pelos assaltantes.

O motorista foi encontrado pelos detetives Adevaldo, Adelbo e Borrego, que integravam uma turma de ronda da 21a. Delegacia Distrital e que foram atraídos por gemidos vindos do veículo. Os policiais estranharam estar o carro abandonado com uma das portas abertas.

Ainda meio atordoado, Inácio contou que fôra assaltado por três homens brancos, um dos quais louro, que apanharam o táxi na Praça Saens Pena, mandando que êle rumasse para a Leopoldina. No caminho, além de ser agredido, foi roubado em NCr$ .... 60,00.

Grupo armado assalta jipe em Petrolina

Recife (Sucursal) — Três homens armados de metralhadoras assaltaram ontem o motorista de um jipe, no município de Petrolina, roubando NCr$ 4 mil.

O jipe era dos próprios assaltantes, que o alugaram sob pretexto de que iam vender um carregamento de cebolas em Salgueiro. No meio do caminho êles roubaram o motorista. Acredita-se que o grupo esteja envolvido com subversão, pois os sacos de cebolas ocultavam armas. A Secretaria de Segurança enviou agentes ao local.

Nigéria interroga brasileiro

Lagos (AP-AFP-JB) — O pilôto brasileiro Gil Pino de Sousa, que se lançou de pára-quedas do seu avião, próximo a Keffi, no planalto central do Estado de Benue, foi trazido para esta cidade a fim de ser submetido a nôvo interrogatório.

Um porta-voz do Govêrno da Nigéria disse ontem que "desejamos interrogá-lo mais", mas negou-se a revelar o local onde o pilôto brasileiro se encontra. A polícia confirmou que recuperou "certos documentos secretos não especificados", e a rádio de Nigéria qualificou Gil Pino de Sousa de "mercenário."

VERSÃO DIFERENTE

O pilôto brasileiro disse às autoridades nigerianas que fôra contratado por um homem de negócios na Costa de Marfim para voar para o Gabão, mas que ficou sem combustível sôbre o Estado de Benue e saltou de pára-quedas, sendo recolhido por aldeões que comunicaram o fato à polícia local.

Ontem pela manhã a polícia havia identificado o avião como um aparelho sueco Minicon, da Fôrça Aérea de Biafra, derrubado por um Mig da Nigéria.

NACIONALIDADE

A Embaixada do Brasil na Nigéria se negou a confirmar que o pilôto Gil Pino de Sousa seja brasileiro, e um porta-voz da Embaixada afirmou que "não sabemos se se tratar realmente de um brasileiro."

Guarda Ivã depõe hoje na 9.ª DD sôbre a morte de Raulzinho no Atêrro

A polícia convocou para depor, hoje, na 9.ª Delegacia Distrital, o fiscal da Guarda Noturna Ivã da Silva, a fim de que êste esclareça por que retardou a entrega da carteira de identidade escolar de Raulzinho (13 anos) e agiu com displicência liberando as duas mulheres que primeiro viram o corpo e avisaram ao guarda.

O caso do desaparecimento de Raulzinho, morto por atropelamento no Atêrro do Flamengo, segundo a perícia, estará destinado ao esquecimento se sua família, ou a polícia da 9.ª DD, não exigir os exames complementares que poderão comprovar se o menor foi seviciado antes de ser atropelado. Sabe-se que a família do menor é contra a exumação do cadáver.

CRIME SEXUAL

Não é a primeira vez que aparece menor morto em circunstâncias suspeitas no Atêrro do Flamengo. Antes de Raulzinho, um menino foi encontrado enforcado e seviciado no Atêrro. A polícia investigou o caso e, graças à denúncia de outro menor, os assassinos foram presos, constatando-se o crime sexual, há quatro meses.

— O único êrro dêle foi ter confiado nas mulheres, que lhe forneceram o enderêço falso. Êle deveria ter levado as duas mulheres para a delegacia como testemunhas. Não sei porque não procedeu assim. O guarda Ivã é um bom profissional, mas se deixou enganar pelas mulheres. Se houve crime, acho que êle não teve participação — disse um colega de Ivã, que serve com êle na 6.ª Inspetoria da Guarda Noturna, no Atêrro do Flamengo, em frente ao Hotel Glória.

DEPOIMENTO

O guarda Ivã da Silva não foi encontrado, ontem, na sede da 6.ª Inspetoria. Segundo seus companheiros, êle entraria de plantão às 21 horas. Hoje à tarde, deverá comparecer à 9.ª Delegacia Distrital, convocado pelo detetive Nélson Duarte, chefe do Setor de Investigações Criminais, para esclarecer dois pontos ainda confusos na história do desaparecimento de Raulzinho, que permaneceu quatro dias no IML como desconhecido, apesar de ter sido encontrada a carteira de identidade ao lado do corpo, no gramado da pista que dá acesso à Zona Sul.

Refere-se o primeiro ponto no comportamento do guarda diante das mulheres que comunicaram o atropelamento, deram nome e enderêço falsos e depois foram liberadas. Acredita-se que o guarda quis dispensá-las do trabalho de servir de testemunha, esquecendo-se de sua obrigação, ou foi propositadamente iludido em sua boa fé. No último caso, supõe-se que as mulheres estariam implicadas.

O segundo ponto também obscuro, que só o depoimento do guarda pode esclarecer, é sôbre a carteira do menino que não se encontra na 9.ª DD e, segundo consta, o guarda Ivã recolheu no local do acidente entregando-a ao comissário de plantão Célio.

DÚVIDAS

A perícia do Instituto de Criminalística e a autópsia feita por um legista do Instituto Médico-Legal, que anotou a *causa mortis* no atestado de óbito, já constataram que Raulzinho teve morte violenta provocada pelo choque de um veículo.

Foram encontrados pela perícia detritos de vidros do espelho retrovisor do carro no local do atropelamento. Seriam os detritos do carro que atropelou o menino ou de um acidente anterior? A coincidência pode existir.

Por outro lado, ninguém sabe ainda quem arrastou o corpo de Raulzinho para o meio do canteiro de grama, retirando-o da pista. A mesma pergunta se faz: foi o próprio motorista do carro que o atropelou ou outro motorista que passou pelo local depois do acidente?

EXUMAÇÃO

Para provar se Raulzinho sofreu sevícias antes de ser atropelado, precisa a polícia do exame de vísceras que deve ser pedido pela família do menor ou pelo delegado da 9a. DD, conforme a evidência das suspeitas. A família de Raulzinho já se manifestou contra a exumação, por questão de sentimento.

Mas a polícia não recusa a hipótese de que o menino estivesse no Atêrro em companhia de alguma mulher ou um amiguinho conhecido da Cinelândia. As duas mulheres que avisaram do atropelamento alegaram ao guarda que estavam de passagem fugindo de dois soldados que as perseguiam desde o Aeroporto Santos Dumont, onde uma delas foi levar comida para o marido.

Prêmio Tempo Brasileiro dá NCr$ 5 mil a vencedor de cada uma de suas 7 seções

Foram lançadas ontem as bases do prêmio nacional Tempo Brasileiro, instituído pela Fiação e Tecelagem Dona Rosa, que dará NCr$ 5 mil a cada um dos melhores trabalhos inéditos de universitários sôbre sete temas: Economia, Literatura, Teatro, Cinema, Ciência Política, Realidade Brasileira e Educação.

O lançamento do concurso foi feito durante o coquetel no Clube da Associação Comercial do Rio, ocasião, também, em que se abriram as inscrições para o prêmio da categoria Economia, cujo encerramento será a 30 de junho do próximo ano. As categorias Literatura e Teatro serão abertas no decorrer de 1970.

PRÊMIO E OBJETIVO

O prêmio Tempo Brasileiro, para o melhor trabalho em cada um dos gêneros acima citados, será revisto periòdicamente, de modo a manter-se equivalente a 32 vêzes o salário mínimo vigente na Guanabara.

Os organismos culturais, universidades, instituições e fundações de todo o país, de conceito público e notório, poderão sugerir às comissões julgadoras trabalhos que considerem dignos de serem levados a julgamento. As comissões julgadoras serão organizadas anualmente e constituídas de cinco especialistas.

O diretor da Fiação e Tecelagem Dona Rosa, Sr. Alfredo Marques Viana, disse ontem que o objetivo do concurso é estimular a aproximação entre os empresários e a classe universitária, bem como o aparecimento de novos valôres.

ITENS E EXIGÊNCIAS

Um dos itens do regulamento prevê que não se poderão inscrever os ganhadores de prêmios literários de âmbito nacional ou os autores de obras publicadas com mais de uma edição. Não haverá limitação quanto ao número de trabalhos, no mesmo gênero ou em gêneros diferentes. Os originais deverão ser datilografados em espaço dois, numa face apenas do papel, de tamanho ofício, com tôdas as laudas numeradas e enviadas sob pseudônimo, até às 18h do dia 30 de junho, em três vias.

As remessas deverão ser enviadas para Edições Tempo Brasileiro, Rua Gago Coutinho, 61 ZC-01, Rio de Janeiro, acompanhadas de ficha identificadora do remetente, em sobrecarta lacrada, com nome e enderêço completos, por correio registrado ou pessoalmente protocolado. Os originais deverão ter no mínimo 80 e, no máximo 120 laudas.

Para selecionar os trabalhos na categoria Economia, a Comissão Julgadora foi formada pelo Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, e Srs. Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE, Inácio Rangel, Genival de Almeida Santos e João Paulo de Almeida Magalhães.

Ao coquetel estiveram presentes várias personalidades ligadas às artes, além de dezenas de empresários, entre os quais o presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio, professôres Celso Kelly e Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos.

Polícia pega em Jacarepaguá vendedor de carros que tem 17 anos de vigarices no Rio

Sebastião Alves Bandeira, de 43 anos, foi prêso ontem, por policiais da 12.ª DD, em uma chácara de Jacarepaguá, acusado de vários desfalques e de ter lesado, em NCr$ 23 mil, ao diretor da TV Globo, Sr. Válter Clark, após 17 anos de vigarices.

Sebastião Bandeira — segundo os policiais que o prenderam na chácara de propriedade do médico Ricardo Duarte — é conhecido, nos meios artísticos de televisão, como vendedor de automóveis, tendo trabalhado para a Masa Automóveis, fechada há quatro meses. O golpe de que é acusado o estelionatário refere-se à revenda de um automóvel Oldsmobile, comprado pelo Sr. Válter Clark.

ESPECIALIDADE

A especialidade de Sebastião Bandeira são os cheques sem fundos, e, por isso, êle já responde a cinco processos. Contra êle há uma condenação de um ano, que vai cumprir tão logo dê entrada na Penitenciária Estadual.

Em relação à revenda do carro do Sr. Válter Clark, a polícia apurou que, em março dêste ano, atendendo proposta de Sebastião Bandeira, o diretor da TV Globo trocou seu Mercedes Benz 1964 por um Oldsmobile 1967, dando, ainda, NCr$ 4 milhões. Decorrido um mês da efetivação do negócio, e sem que conseguisse obter, do vigarista, os papéis do nôvo carro, o Sr. Válter Clark aceitou revendê-lo. Sebastião Bandeira levou o Oldsmobile a Belo Horizonte e ali o vendeu para o Sr. Rubens Pirauá, por NCr$ 23 mil, desaparecendo com o dinheiro.

Interrogado na 12.ª DD, Sebastião Bandeira confessou a responsabilidade em diversos desfalques e golpes. Disse que o dinheiro obtido com a venda do Oldsmobile foi empregado na compra de um título de sócio-proprietário do Country Clube dos Militares, em Jacarepaguá.

Polícia ouve duas môças e um menor para achar bando que matou copeiro a tiros

Duas mulheres e um menor, presos na Delegacia de Homicídios, são as principais pistas da polícia para descobrir o bando que assassinou a tiros, na madrugada de ontem, o copeiro José Paulo Lima, em frente ao n.º 82 da Rua Marquês de Abrantes.

As mulheres, ambas de 20 anos, e o rapaz, de 17, foram presos logo após o crime. O bando — de seis homens, segundo as detidas, após o tiroteio, no qual morreu o copeiro — fugiu por uma das subidas da Favela Morro Azul, onde se escondeu. A causa do crime, disse uma das mulheres, foi o fato de a vítima ter-lhe negado um cigarro.

SEM CIGARRO

Às primeiras horas de ontem, o copeiro José Paulo Lima passava pela Rua Marquês de Abrantes juntamente com mais três amigos, entre os quais o cozinheiro Francisco Alves de Almeida, com quem trabalhava no Praia Bar (Praia do Flamengo, 150). Quando chegaram em frente ao número 82 daquela rua, viram um grupo de homens, e as duas mulheres conversando junto a um carro estacionado.

Segundo o detetive Airton, Glória Cristina de Araújo — uma das mulheres — dirigiu-se ao copeiro e pediu um cigarro. Êste disse que não tinha, e o grupo todo revoltou-se, provocando o copeiro, que, ao reagir com palavras, levou três tiros de calibre 32, caindo morto no local. José Paulo Lima tinha 20 anos e residia na Rua 2 de Dezembro, 38, casa 30, no Flamengo. A outra mulher prêsa foi Léa Maria Paula, que reside com sua amiga no morro de Santa Marta.

O DEVER CUMPRIDO

A entrega do Edifício Barros Barreto foi festejada ontem, no Terrace Club, pelas firmas Imobiliária Nova Iorque S/A, responsável pelo planejamento e venda; Financilar, Companhia de Crédito Imobiliário, encarregada do financiamento; e Engenharia, Arquitetura e Construções Gemaco Ltda., responsável pela construção do prédio. O Barros Barreto, que fica na Rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, tem 10 andares com 40 apartamentos de dois e três quartos; a obra foi entregue três meses antes do prazo fixado. Ao coquetel comemorativo, estiveram presentes, entre outros, os Srs. José Silvio Magalhães, Mauro Magalhães e Carlos Magalhães, diretores da Nova Iorque; Murilo Gouveia, presidente da Financilar; e Júlio Lôbo e Amauri Rocha, diretores da Gemaco.

França pede ao grupo de 11 policiais que combata com rigor o crime no Rio

O Secretário de Segurança convocou ontem os 11 policiais do grupo especial e pediu-lhe rigoroso combate ao crime no Rio. Em troca, prometeu fornecer os recursos disponíveis para ajudar em tôdas as diligências.

Durante a reunião de hora e meia, a portas fechadas, o General Luís de França Oliveira mandou entregar a cada policial uma nova arma: um pequeno fuzil adaptado, calibre 28, fabricado em Itajubá. O fuzil é municiado com três cartuchos e ao ser disparado espalha dezenas de grãos de chumbo. Sua finalidade é impedir a fuga do marginal, ferindo-o apenas.

ESQUEMA

Os 11 policiais examinaram a nova arma mas não quiseram dar opiniões. Acharam apenas que ela é um pouco grande, difícil de ser escondida na cintura. Êles batizaram a arma de *Luciana*.

O encontro de ontem numa sala da Superintedência da Polícia de Segurança, foi para acertar o esquema definitivo de operação do grupo especial. Cada policial vai receber uma viatura especial e terá ajuda prioritária de seus colegas lotados nas delegacias distritais do Rio.

Tôdas as pessoas detidas pelo grupo especial ficarão à disposição da Secretaria de Segurança, sob responsabilidade dos delegados Godofredo César de Matos, Odilon Castelões Moreira César e Cícero Martins Fontes. Os presos ficarão nas celas das delegacias distritais, da jurisdição de suas prisões, e somente as autoridades da Secretaria de Segurança poderão dar informações à Justiça quanto aos pedidos de habeas-corpus.

Durante a reunião, os policiais argumentaram que os assaltantes estão agindo armados de pistolas pesadas, na maioria calibres 44 e 45, e êles são obrigados a enfretá-los apenas com revólveres calibre 38. Os três delegados resolveram êste problema imediatamente: além da *Luciana*, os policiais serão armados com metralhadora Tompson e bombas de gás, quando tiverem que desentocar o marginal no seu esconderijo.

Três cadetes acidentados passam mal

Niterói (Sucursal) — O estado de saúde de três cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, feridos com outros 31 em acidente de ônibus no domingo, perto de Resende, continua a inspirar cuidados.

Os três, que estão internados no hospital da própria Academia, são Flávio Matias Smith, Leandro de Sousa Flôres e Celso Antônio Coutinho. Os outros não receberam alta, mas passam bem, segundo informações da AMAN.

SOLDADO MORREU

O motorista do ônibus, Mauro Amâncio Pereira, que se encontra no Hospital de Resende, sofreu ferimentos leves, sendo seu estado considerado bom. No acidente, apenas o soldado Jair Cruz morreu, quando o veículo se chocou contra um caminhão e capotou na altura do quilômetro 140 da Rodovia Presidente Dutra.

Santos detém contrabando de calça Lee

São Paulo (Sucursal) — A Delegacia Regional de Receita Federal apreendeu ontem, no pôrto de Santos, um contrabando de mil calças Lee — avaliadas em NCr$ 60 mil — a bordo do navio Norueguês **Lonn.**

A carga contrabandeada, acondicionada em caixas de papelão e sacos de estôpa, estava escondida nas câmaras frigoríficas e nos tanques de combustível. O navio norueguês trouxe ainda ao Brasil 2 190 toneladas de produtos químicos a granel, tendo sido vistoriado logo que atracou no cais do Saboo.

Processos atravancam Justiça

Brasília (Sucursal) — A Justiça Federal de primeira instância recebeu, em todo o país, 35 535 processos de janeiro a junho dêste ano, julgando, no mesmo período, apenas 10 922. Dêsse total, 17 mil são executivos fiscais.

O crescente congestionamento da Justiça Federal de primeira instância será agravado com o nôvo texto constitucional, que ampliou sua competência. O Conselho da Justiça Federal, em estatística que elaborou, revelou que apenas 30% dos processos julgados pelos juízes federais são enviados, em apelação, ao Tribunal Federal de Recursos.

ARRECADAÇÃO

A despesa da União com o custeio da Justiça Federal, no primeiro semestre, foi de NCr$ 5 655 263,77, enquanto que a arrecadação da dívida ativa que ela propiciou foi de NCr$ 6 031 844,56, aproximando-se, em apenas seis meses, do total arrecadado no ano passado, que foi de NCr$ 7 696 638,96.

Motorista e guarda da kombi assaltada em NCr$ 175 mil estão presos como suspeitos

O motorista José Casemiro Milheiro Volta e Silva e o guarda de segurança Francisco Bastos da Veiga, que viajavam na kombi do Banco Irmãos Guimarães, que foi roubada sábado último em NCr$ 175 mil, foram detidos ontem na 32.ª DD e removidos para a Delegacia de Roubos e Furtos.

Os dois foram presos pelo delegado Armando Pano porque ontem caíram em várias contradições quando eram interrogados. Hoje, êles deverão ser reinquiridos na DRF e acareados com o porteiro e vigia das Casas Sendas, Urandolo Teles de Oliveira, que negou tivesse aberto o portão da firma para o motorista José Casemiro entrar depois do assalto, conforme José afirmara em seu depoimento.

O SORRISO

José Casemiro acrescentou mais alguns detalhes na reinquirição feita pelo delegado Armando Pano. Disse que no dia do assalto, no momento em que a kombi transpôs o portão, um Volkswagen de côr verde ou azul ficou na frente impedindo a passagem, e o seu motorista era um homem escuro, que lhe deu um rápido sorriso.

José Casemiro revelou que não entendeu por que o assaltante riu para êle e naquele momento outro homem abriu a porta de seu lado da kombi, puxando-o para fora. Caiu ao chão e ouviu um disparo de arma numa direção que não sabe determinar. Correu à porta de serviço e, depois de bater várias vêzes, o porteiro abriu-a.

CONTRADIÇÃO

O porteiro Urandolo Teles de Oliveira nega que tivesse aberto a porta para José Casemiro entrar. Disse que quando notou o assalto fechou o portão não deixando ninguém passar. O porteiro explicou ainda que qualquer pessoa estranha à firma teria dificuldade de alcançar a escada em caracol, a menos que fôsse orientada por algum funcionário. Depois da escada existem duas portas. Uma leva para o depósito e a outra dá acesso ao escritório.

O guarda de segurança Francisco Bastos da Veiga disse que há 4 meses trabalha no serviço de segurança do Banco Irmãos Guimarães. Revelou que no dia do assalto estava na kombi com seu colega Euclides de Paiva Cerdeira — que morreu baleado nas costas — o bancário Pedro Castro Gesteira e o motorista José Casemiro. Quando a kombi saía do escritório das Casas Sendas, foi fechada por um Volkswagen verde ou azul.

— O guarda Euclides mandou o motorista do Volkswagen tirar o carro da frente para a kombi passar. O motorista não respondeu nada, só deu um sorriso. Foi quando surgiram mais dois homens, um branco e um mulato, armados com uma metralhadora Ina e um revólver. O mulato fêz vários disparos com o revólver para o interior da kombi. Notei que Euclides tinha ficado ferido e atirei-me ao chão, e o meu revólver calibre 32 saiu do coldre e ficou no chão. Depois eu e o caixa Pedro Castro ficamos deitados na calçada de barriga para cima e minutos depois verificamos que Euclides estava morto. Depois de uma hora do assalto, o motorista revelou que tinha sido arrancado à fôrça da kombi e correu para o portão de serviço da firma, quando os assaltantes fizeram dois disparos em sua direção.

Motorista é assaltado pela 4.ª vez

Pela quarta vez em 12 meses o motorista de praça Inácio Amâncio Sobrinho, residente na Rua Félix da Cunha, 13, na Tijuca, foi assaltado na madrugada de ontem perto de uma fábrica de cervejas na Estrada Velha da Pavuna, onde foi encontrado amarrado e amordaçado na mala do carro GB-4-24-84, que dirigia.

Inácio Amâncio Sobrinho foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e posteriormente encaminhado ao INPS para internação, uma vez que apresentava traumatismo do crânco em consequência de socos desferidos pelos assaltantes.

O motorista foi encontrado pelos detetives Adevaldo, Adelbo e Borrego, que integravam uma turma de ronda da 21a. Delegacia Distrital e que foram atraídos por gemidos vindos do veículo. Os policiais estranharam estar o carro abandonado com uma das portas abertas.

Ainda meio atordoado, Inácio contou que fôra assaltado por três homens brancos, um dos quais louro, que apanharam o táxi na Praça Saens Pena, mandando que êle rumasse para a Leopoldina. No caminho, além de ser agredido, foi roubado em NCr$ .... 60,00.

Grupo armado assalta jipe em Petrolina

Recife (Sucursal) — Três homens armados de metralhadoras assaltaram ontem o motorista de um jipe, no município de Petrolina, roubando NCr$ 4 mil.

O jipe era dos próprios assaltantes, que o alugaram sob pretexto de que iam vender um carregamento de cebolas em Salgueiro. No meio do caminho êles roubaram o motorista. Acredita-se que o grupo esteja envolvido com subversão, pois os sacos de cebolas ocultavam armas. A Secretaria de Segurança enviou agentes ao local.

Juiz não fechará abrigo para menor porque vistoria constatou boas condições

Niterói (Sucursal) — O juiz da Vara de Família e Menores de Nova Iguaçu, Sr. Antônio Belot de Sousa, anunciou ontem que não pretende interditar o Abrigo Jardim Lar do Senhor, "porque no último dia 6 a vistoria do comissariado constatou boas condições para seu funcionamento."

No Pronto-Socorro Infantil de Nova Iguaçu — Protenil — continua hospitalizada Liani Meireles, de quatro anos, uma das crianças internadas no Abrigo, com diversas inchações pelo corpo, em consequência de desnutrição e anemia profunda. A vistoria em todos os orfanatos, abrigos e patronatos do município foi suspensa ontem à tarde em virtude da chuva e da falta de viaturas do Juizado de Menores.

INSPEÇÃO

Segundo consta do livro de registro do Juizado, no último dia 6, dois dias antes da prisão da diretora do Abrigo, Maria Helena Lemos Timóteo — ela mendigava nas ruas de Nova Iguaçu, em companhia de nove menores — foi feita uma inspeção pelo comissário Leonídio Oliveira Silva.

O resultado, lavrado no livro, diz que "o Abrigo funciona numa sede arrendada, com certo confôrto, com 11 meninas internadas e cinco meninos e 11 camas". Na dispensa do Abrigo o comissário anotou a existência de 65 quilos de açúcar, um saco de feijão, seis quilos de sal, 10 de farinha, dois de macarrão, um saco de fubá, dois quilos de banha, uma caixa de aveia, uma de maisena, além de legumes e verduras.

No sábado, depois da prisão de Maria Helena, a polícia recolheu no Abrigo apenas 65 quilos de açúcar, um saco de feijão, um saco de fuba, uma caixa de aveia, dois quilos de macarrão. O comissário Leonídio diz ainda no seu relatório que a entidade recebe dotações, donativos dos sócios, de igrejas evangélicas e da Rádio Copacabana.

Nigéria interroga brasileiro

Lagos (AP-AFP-JB) — O pilôto brasileiro Gil Pino de Sousa, que se lançou de pára-quedas do seu avião, próximo a Keffi, no planalto central do Estado de Benue, foi trazido para esta cidade a fim de ser submetido a nôvo interrogatório.

Um porta-voz do Govêrno da Nigéria disse ontem que "desejamos interrogá-lo mais", mas negou-se a revelar o local onde o pilôto brasileiro se encontra. A polícia confirmou que recuperou "certos documentos secretos não especificados", e a rádio de Nigéria qualificou Gil Pino de Sousa de "mercenário."

VERSÃO DIFERENTE

O pilôto brasileiro disse às autoridades nigerianas que fôra contratado por um homem de negócios na Costa de Marfim para voar para o Gabão, mas que ficou sem combustível sôbre o Estado de Benue e saltou de pára-quedas, sendo recolhido por aldeões que comunicaram o fato à polícia local.

Ontem pela manhã a polícia havia identificado o avião como um aparelho sueco Minicon, da Fôrça Aérea de Biafra, derrubado por um Mig da Nigéria.

NACIONALIDADE

A Embaixada do Brasil na Nigéria se negou a confirmar que o pilôto Gil Pino de Sousa seja brasileiro, e um porta-voz da Embaixada afirmou que "não sabemos se se trata realmente de um brasileiro."

Guarda Ivã depõe hoje na 9.ª DD sôbre a morte de Raulzinho no Atêrro

A polícia convocou para depor, hoje, na 9.ª Delegacia Distrital, o fiscal da Guarda Noturna Ivã da Silva, a fim de que êste esclareça por que retardou a entrega da carteira de identidade escolar de Raulzinho (13 anos) e agiu com displicência liberando as duas mulheres que primeiro viram o corpo e avisaram ao guarda.

O caso do desaparecimento de Raulzinho, morto por atropelamento no Atêrro do Flamengo, segundo a perícia, estará destinado ao esquecimento se sua família, ou a polícia da 9.ª DD, não exigir os exames complementares que poderão comprovar se o menor foi seviciado antes de ser atropelado. Sabe-se que a família do menor é contra a exumação do cadáver.

CRIME SEXUAL

Não é a primeira vez que aparece menor morto em circunstâncias suspeitas no Atêrro do Flamengo. Antes de Raulzinho, um menino foi encontrado enforcado e seviciado no Atêrro. A polícia investigou o caso e, graças à denúncia de outro menor, os assassinos foram presos, constatando-se o crime sexual, há quatro meses.

— O único êrro dêle foi ter confiado nas mulheres, que lhe forneceram o endereço falso. Êle deveria ter levado as duas mulheres para a delegacia como testemunhas. Não sei porque não procedeu assim. O guarda Ivã é um bom profissional, mas se deixou enganar pelas mulheres. Se houve crime, acho que êle não teve participação — disse um colega de Ivã, que serve com êle na 6.ª Inspetoria da Guarda Noturna, no Atêrro do Flamengo, em frente ao Hotel Glória.

DEPOIMENTO

O guarda Ivã da Silva não foi encontrado, ontem, na sede da 6.ª Inspetoria. Segundo seus companheiros, êle entraria de plantão às 21 horas. Hoje à tarde, deverá comparecer à 9.ª Delegacia Distrital, convocado pelo detetive Nélson Duarte, chefe do Setor de Investigações Criminais, para esclarecer dois pontos ainda confusos na história do desaparecimento de Raulzinho, que permaneceu quatro dias no IML como desconhecido, apesar de ter sido encontrada a carteira de identidade ao lado do corpo, no gramado da pista que dá acesso à Zona Sul.

Refere-se o primeiro ponto ao comportamento do guarda diante das mulheres que comunicaram o atropelamento, deram nome e endereço falsos e depois foram liberadas. Acredita-se que o guarda quis dispensá-las do trabalho de servir de testemunha, esquecendo-se de sua obrigação, ou foi propositadamente iludido em sua boa fé. No último caso, supõe-se que as mulheres estariam implicadas.

O segundo ponto também obscuro, que só o depoimento do guarda pode esclarecer, é sôbre a carteira do menino que não se encontra na 9.ª DD e, segundo consta, o guarda Ivã recolheu no local do acidente entregando-a ao comissário de plantão Célio.

DÚVIDAS

A perícia do Instituto de Criminalística e a autópsia feita por um legista do Instituto Médico-Legal, que anotou a *causa mortis* no atestado de óbito, já constataram que Raulzinho teve morte violenta provocada pelo choque de um veículo.

Foram encontrados pela perícia detritos de vidros do espelho retrovisor do carro no local do atropelamento. Seriam os detritos do carro que atropelou o menino ou de um acidente anterior? A coincidência pode existir.

Por outro lado, ninguém sabe ainda quem arrastou o corpo de Raulzinho para o meio do canteiro de grama, retirando-o da pista. A mesma pergunta se faz: foi o próprio motorista do carro que o atropelou ou outro motorista que passou pelo local depois do acidente?

EXUMAÇÃO

Para provar se Raulzinho sofreu sevícias antes de ser atropelado, precisa a polícia do exame de vísceras que deve ser pedido pela família do menor ou pelo delegado da 9a. DD, conforme a evidência das suspeitas. A família de Raulzinho já se manifestou contra a exumação, por questão de sentimento.

Mas a polícia não recusa a hipótese de que o menino estivesse no Atêrro em companhia de alguma mulher ou um amiguinho conhecido da Cinelândia. As duas mulheres que avisaram do atropelamento alegaram ao guarda que estavam de passagem fugindo de dois soldados que as perseguiam desde o Aeroporto Santos Dumont, onde uma delas foi levar comida para o marido.

Polícia pega em Jacarepaguá vendedor de carros que tem 17 anos de vigarices no Rio

Sebastião Alves Bandeira, de 43 anos, foi prêso ontem, por policiais da 12.ª DD, em uma chácara de Jacarepaguá, acusado de vários desfalques e de ter lesado, em NCr$ 23 mil, ao diretor da TV Globo, Sr. Válter Clark, após 17 anos de vigarices.

Sebastião Bandeira — segundo os policiais que o prenderam na chácara de propriedade do médico Ricardo Duarte — é conhecido, nos meios artísticos de televisão, como vendedor de automóveis, tendo trabalhado para a Masa Automóveis, fechada há quatro meses. O golpe de que é acusado o estelionatário refere-se à revenda de um automóvel Oldsmobile, comprado pelo Sr. Válter Clark.

ESPECIALIDADE

A especialidade de Sebastião Bandeira são os cheques sem fundos, e, por isso, êle já responde a cinco processos. Contra êle há uma condenação de um ano, que vai cumprir tão logo dê entrada na Penitenciária Estadual.

Em relação à revenda do carro do Sr. Válter Clark, a polícia apurou que, em março dêste ano, atendendo proposta de Sebastião Bandeira, o diretor da TV Globo trocou seu Mercedes Benz 1964 por um Oldsmobile 1967, dando, ainda, NCr$ 4 milhões. Decorrido um mês da efetivação do negócio, e sem que conseguisse obter, do vigarista, os papéis do nôvo carro, o Sr. Válter Clark aceitou revendê-lo. Sebastião Bandeira levou o Oldsmobile a Belo Horizonte e ali o vendeu para o Sr. Rubens Pirauá, por NCr$ 23 mil, desaparecendo com o dinheiro.

Interrogado na 12.ª DD, Sebastião Bandeira confessou a responsabilidade em diversos desfalques e golpes. Disse que o dinheiro obtido com a venda do Oldsmobile foi empregado na compra de um título de sócio-proprietário do Country Clube dos Militares, em Jacarepaguá.

Prêmio Tempo Brasileiro dá NCr$ 5 mil a vencedor de cada uma de suas 7 seções

Foram lançadas ontem as bases do prêmio nacional Tempo Brasileiro, instituído pela Fiação e Tecelagem Dona Rosa, que dará NCr$ 5 mil a cada um dos melhores trabalhos inéditos de universitários sôbre sete temas: Economia, Literatura, Teatro, Cinema, Ciência Política, Realidade Brasileira e Educação.

O lançamento do concurso foi feito durante coquetel no Clube da Associação Comercial do Rio, ocasião, também, em que se abriram as inscrições para o prêmio da categoria Economia, cujo encerramento será a 30 de junho do próximo ano. As categorias Literatura e Teatro serão abertas no decorrer de 1970.

PRÊMIO E OBJETIVO

O prêmio Tempo Brasileiro, para o melhor trabalho em cada um dos gêneros acima citados, será revisto periòdicamente, de modo a manter-se equivalente a 32 vêzes o salário mínimo vigente na Guanabara.

Os organismos culturais, universidades, instituições e fundações de todo o país, de conceito público e notório, poderão sugerir às comissões julgadoras trabalhos que considerem dignos de serem levados a julgamento. As comissões julgadoras serão organizadas anualmente e constituídas de cinco especialistas.

O diretor da Fiação e Tecelagem Dona Rosa, Sr. Alfredo Marques Viana, disse ontem que o objetivo do concurso é estimular a aproximação entre os empresários e a classe universitária, bem como o aparecimento de novos valôres.

ITENS E EXIGÊNCIAS

Um dos itens do regulamento prevê que não se poderão inscrever os ganhadores de prêmios literários de âmbito nacional ou os autores de obras publicadas com mais de uma edição. Não haverá limitação quanto ao número de trabalhos, no mesmo gênero ou em gêneros diferentes. Os originais deverão ser datilografados em espaço dois, numa face apenas do papel, de tamanho ofício, com tôdas as laudas numeradas e enviadas sob pseudônimo, até às 18h do dia 30 de junho, em três vias.

As remessas deverão ser enviadas para Edições Tempo Brasileiro, Rua Gago Coutinho, 61 ZC-01, Rio de Janeiro, acompanhadas de ficha identificadora do remetente, em sobrecarta lacrada, com nome e endereço completos, por correio registrado ou pessoalmente protocolado. Os originais deverão ter no mínimo 80 e no máximo 120 laudas.

Para selecionar os trabalhos na categoria Economia, a Comissão Julgadora foi formada pelo Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, e Srs. Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE, Inácio Rangel, Genival de Almeida Santos e João Paulo de Almeida Magalhães.

Ao coquetel estiveram presentes várias personalidades ligadas às artes, além de dezenas de empresários, entre os quais o presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio, professôres Celso Kelly e Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos.

O DEVER CUMPRIDO

A entrega do Edifício Barros Barreto foi festejada ontem, no Terrace Club, pelas firmas Imobiliária Nova Iorque S/A, responsável pelo planejamento e venda; Financilar, Companhia de Crédito Imobiliário, encarregada do financiamento; e Engenharia, Arquitetura e Construções Gemaco Ltda., responsável pela construção do prédio. O Barros Barreto, que fica na Rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, tem 10 andares com 40 apartamentos de dois e três quartos; a obra foi entregue três meses antes do prazo fixado. Ao coquetel comemorativo, estiveram presentes, entre outros, os Srs. José Sílvio Magalhães, Mauro Magalhães e Carlos Magalhães, diretores da Nova Iorque; Murilo Gouveia, presidente da Financilar; e Júlio Lôbo e Amauri Rocha, diretores da Gemaco

AVISOS RELIGIOSOS

Plácido confia em Scipion

Plácido Campos, treinador de Scipion, está confiante em uma grande atuação do seu pensionista nos 2 000 metros do Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, domingo na Gávea, afirmando que na pista de grama pesada o filho de Sancy vai dar enorme trabalho aos adversários.

O veterano profissional considera Ojigo como o mais sério rival, mas faz questão de salientar que os demais concorrentes devem ser respeitados. Plácido diz que Scipion ostenta o mesmo estado técnico que o levou a ganhar fàcilmente o Clássico Raul de Carvalho, recentemente.

MUITO CORREDOR

Na opinião do seu preparador, Scipion é um cavalo com poderio locomotor dos mais apreciáveis, podendo ser destacado como um dos melhores valôres da nova geração, que tem em Juca o seu expoente máximo. Sob a responsabilidade de Plácido, Scipion já participou de seis carreiras, tendo levantado duas — uma clássica — arrematando em segundo em duas oportunidades, contando ainda com um quinto e uma descolocação nas exibições restantes. Trata-se de um animal nervoso, mas que deverá chegar com sucesso às distâncias alentadas, sem muito esfôrço.

O MESMO JÓQUEI

Plácido informa que o excelente freio Daniel Santos será, mais uma vez, o seu jóquei, tendo tudo para levá-lo a atuar destacadamente, pois com êle conquistou dois êxitos expressivos, demonstrando o animal perfeita adaptação ao regime do freio e ao govêrno do jovem pilôto. Scipion será corrido como últimamente, ou seja, galopará nos postos intermediários, esperando os 600 metros de reta para atropelar.

— Na grama pesada conto com uma atuação destacada do filho de Sancy, que poderá inclusive, vencer a prova.

A MILHA

A dupla Plácido Campos-José Roberto Taranto já mostrou, em diversas oportunidades, a mais alta experiência no lidar com o puro-sangue. Amarillo é um exemplo dos mais recentes, pois após um tratamento severo de fratura que o afastou das pistas, e submetido a criterioso método de treinamento, voltou às pistas para correr e não mais perder, levantando três carreiras, a última de modo mais difícil, em virtude do excesso de otimismo com que foi levado a atuar. O filho de Mehdi em Ithaque, diz Plácido, continua em francos preparativos para reaparecer na milha do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, marcado para o dia 30 do corrente, na Gávea, quando terá pela frente sérios adversários, dentre os quais o recordista El Trovador. Plácido afirma que Amarillo será levado a uma tentativa na pista de grama, e se a sua atuação corresponder à expectativa, poderá ser inscrito nos 2 000 metros do Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré, na primeira semana de dezembro. O excelente parelheiro intensificará o seu treinamento nos próximos dias. Quanto a Corso, disse que não há uma programação efetiva para o descendente de Hypério, que tanto poderá retornar em pistas de Cidade Jardim, em São Paulo, ou de Maroñas, no Uruguai, tudo na dependência de uma distância à feição do animal.

O GP DIANA

Plácido levou a potranca Coaralinda a intervir no Grande Prêmio Diana, domingo último, em Cidade Jardim. Com êle um mundo de esperanças na filha de Coaraze, que terminou descolocada em virtude do charco pesado da pista de grama. O profissional frisa que a atuação da filha de Coaraze não deve ser levada em conta, pois como boa descendente de Coaraze, não gostou do charco, daí o seu fracasso, mas embora tivesse participado ativamente da carreira até os 800 metros derradeiros.

— Trata-se de uma potranca com possibilidades de ótimas exibições em pista normal.

Plácido Campos fala novamente com entusiasmo do potro Scipion e não deixa de ressaltar as suas grandes esperanças no êxito do animal. E informa que se o filho de Sancy conseguir ganhar, ou pelo menos atuar de modo destacado nos 2 000 metros, o potro correrá próximo domingo, deverá participar da milha e meia do GP Derby Paulista, programado para o dia 7, em São Paulo.

MAIS QUATRO

Chambertin, Tarso, Duelo e Tinana foram inscritos por Plácido Campos nas reuniões desta semana. Todos, segundo o preparador, têm a sua parcela de chance. O primeiro estaria melhor colocado em pista de grama, mas mesmo na lama não deve ser colocado fora de cogitações; Tarso correrá pela primeira vez sob a responsabilidade do veterano profissional, que informou ser o filho de Ribol sujeito a hemorragias, frisando, entretanto, que o meio-irmão de Sabinus no momento está bem e é melhor do que a turma, podendo ganhar, principalmente se a temperatura permanecer amena; Duelo não foi feliz na primeira das duas vêzes em que interveio, tendo chance de atuar destacadamente, desde que largue em igualdade de condições; e Tinana, ao contrário de Chambertin, estará mais à vontade na pista de areia.

ARRANCADA FINAL

Radiofoto UPI-JB

Na entrada da reta, Karabas, com L. Pigott, prepara-se para atacar Czar Alexander, e vencer com autoridade

Karabas venceu o Washington e Sabinus ficou em 5.º lugar

Laurel (UPI-AFP-AP-JB) — O cavalo inglês Karabas ganhou, ontem, o Washington D. C. International, levantando o prêmio de 100 mil dólares destinados ao ganhador, terminando os 2 400 metros no tempo de 2m27s, bom para a grama macia em uma raia de tamanho reduzido e com seguidas curvas.

O segundo lugar pertenceu a Hawaii, a um corpo e meio do primeiro, e no terceiro posto finalizou Czar Alexander ambos representando os Estados Unidos. Chegaram a seguir o alemão Hitchkok, o brasileiro Sabinus, Don Folrestan e Takeshiba-o, os dois últimos defendendo côres da Venezuela e Japão, respectivamente.

IGUAL AO PAI

O sucesso obtido por Karabas cresce em expressão quando se sabe que seu pai, Worhon, também conseguiu a vitória na mesma prova, em 1953, mostrando o pilotado de Lester Pigott que muito especialmente sua excelente corrente o levou a uma vitória espetacular no Washington D. C. International.

Karabas confirmou a grande forma que atravessa, ao conseguir a vitória em Laurel, que foi a sexta consecutiva prosseguindo na sequência iniciada na Inglaterra.

Sòmente um grande campeão é capaz de enfrentar ótimos corredores e superá-los seguidamente. A vitória de Karabas no Washington D. C. International não sofreu contestação e foi conseguida de maneira a demonstrar clara superioridade sôbre os rivais.

Cápua soube do resultado pelo telefone

O proprietário Júlio Cápua, às 18 horas recebeu o telefonema do Hipódromo de Laurel Park, tomando conhecimento através do seu filho, Fábio, que Sabinus perdera o quarto pôsto no **photochart**.

Inicialmente Fábio e, depois, Antônio Carlos Amorim, explicaram que Sabinus seguiu sempre o ponteiro Takeshiba-O com excelente ação e quando parecia que tomaria a ponta e poderia ganhar, manheirou no final da última curva e ficou na última colocação. Logo depois resolveu correr novamente e ainda ameaçou a quarta colocação que pertenceu a Hitchkok.

VOLTARÁ LOGO

Na ocasião do telefonema Fábio propôs a seu pai a permanência por mais algum tempo nos Estados Unidos, podendo atuar dentro de dias no Gallant Fox Handicap, no Hipódromo de Aqueduct, em 2 600 metros, com animais bastante inferiores aos concorrentes do Washington D. C. International, e com dotação de 50 mil dólares, aproximadamente NCr$ 200 mil.

A recusa do proprietário Júlio Cápua foi imediata afirmando que Sabinus deveria voltar logo e se possível ser levado de carro transporte para Nova Iorque de onde então seria embarcado em um cargueiro da Pan-American.

TRANQUILIDADE

Alguns minutos após conhecer o resultado da prova e esquematizar pelo telefone o retôrno de Sabinus ao Brasil, Júlio Cápua explicava que o resultado fôra bom, considerando a diferença de clima e pista, e principalmente pelo acontecimento havido no final da curva, quando Sabinus saiu do segundo para o último lugar, em um daqueles movimentos imprevisíveis mas comuns a seu temperamento.

Orrato segue para os EUA ainda êste mês

O craque Orrato, vencedor do quilômetro internacional, GP Major Suckow, será embarcado para os Estados Unidos no dia 20 ou 26 e a saída do Brasil deve-se a total ausência de programação, para um animal ligeiro, dentro da esfera clássica.

Benedito Santos, que ajudou o embarque de Sabinus levará Orrato em avião da Pan-American até Nova Iorque, o que será um prêmio para o pilôto que maior número de sucessos conseguiu com o pupilo de Felipe Lavor, apenas não o dirigindo no GP Major Suckow diante do pêso reduzido com que correu o castanho naquela ocasião.

MESMO ESQUEMA

Exatamente como aconteceu com Sabinus, o castanho Orrato será levado para Campinas, em carro-transporte, de onde sairá para Viracopos, e chegará doze horas depois no aeroporto John Kennedy.

Embora haja possibilidade de retôrno de Orrato ao Brasil, após alguns meses de campanha nos Estados Unidos, certo é que se atuar com algum destaque valerá em dólares uma quantia que no turfe brasileiro jamais conseguiria, mesmo correndo anos a fio.

Florentin retorna domingo

Florentin voltará às pistas, domingo, no Grande Criterium contra os melhores potros de São Paulo e do Rio, após uma vitória espetacular na primeira prova da Tríplice Coroa, quando conseguiu derrotar Ojigo em final sensacional.

As presenças de Ojigo, Oiandie, Jabotá, Scipion, Estentor e do paulista Scotland — como adversários mais perigosos — como Florentin — devem promover uma luta interessante, em que Ojigo, pelos exercícios, pode aparecer como favorito da competição, em meio aos potros de três anos, cuja liderança ainda é motivo de dúvida, após a ausência de Juca.

Sábado

1.º PAREO — Às 13h45m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (JACOB BITTENCOURT)

1—1	Tarso	2	57
2	Bangazal	1	57
2—3	Brecklin	7	57
4	Capeta	5	57
3—5	Calígula	9	57
6	Caricó	8	57
4—7	Kinnecaya	3	57
8	Goiano	4	57

2.º PAREO — Às 14h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (DANTE SANTORO)

1—1	Jaruma	3	51
2—2	Nechelinda	6	55
3—3	Tangela	1	52
4	Eskimuta	6	54
4—5	Albacne	2	54
6	Flora Boneca	5	55

3.º PAREO — Às 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (SINDICATO DOS COMPOSITORES MUSICAIS)

1—1	Ornato	3	57
2—2	Atalm	7	57
3	Patacho	6	57
3—4	Brisk Boy	5	57
5	El Banbu	4	57
4—6	Combat	2	57
7	Facman	1	57

4.º PAREO — Às 15h15m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — (CONS. FEDERAL DA ORDEM DOS MUSICOS) — (grama)

1—1	Intenck	8	56
2	Deca	3	56
2—3	Juruena	4	55
"	Jupa	3	56
3—4	Laguna	7	55
5	Only Love	6	55
"	Kopada	2	56
4—6	Lisboeta	9	56
7	Onira	7	56
"	Ever Nice	10	56

5.º PAREO — Às 15h45m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — (SOCIEDADE BRASILEIRA DOS AUTORES MUSICAIS) — (grama)

1—1	Mahatma	9	53
2	Admiral	6	51
2—3	Belvedere	2	53
4	Petrogard	5	54
3—5	Rama	4	56
6	Liberto	7	53
7	Hieto	1	55
4—8	Rutilo	8	53
9	Alpino	10	58
10	Flan	3	52

6.º PAREO — Às 16h20m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00 — (15 DE NOVEMBRO) — (grama)

1—1	Oasis D'or	4	57
2	Jallo	9	57
2—3	Indio	3	57
4	Peixe	5	57
"	Ministro	1	57
3—5	Iola	7	57
6	Ke-Téo	2	57
7	Farman	11	57
4—8	Bugre	6	53
9	Derby-Day	10	57
10	Iota	8	57

7.º PAREO — Às 16h55m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting) — (grama) — (SEMANA DO MUSICO E DA MUSICA)

1—1	Quillon	10	55
2	Léder	1	56
2—3	Pinturicchio	6	55
4	Felix-Léo	3	53
"	Zimuram	4	56
3—5	Happy Outsider	11	53
"	Happy Exceding	8	55
6	Crillon	9	55
4—7	Cadieves	5	56
8	Sol Dourado	7	55
9	Oirta	2	55

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — UNIÃO BRASILEIRA DOS COMPOSITORES

1—1	Altote	14	55
2	Embalo	8	57
3	Valete	2	57
2—4	Last Year	5	53
5	Foxbridge	12	57
6	Batenzamba	3	55
3—7	Feitio de Oração	7	55
"	Havano	10	55
8	Sotero	6	54
9	Azamor	13	55
4-10	Garânio	4	55
11	Seu Ary	11	52
12	Copag	9	54
13	Maupassant	1	55

9.º PAREO — Às 18h00 — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (SINDICATO DOS MUSICOS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA GUANABARA)

1—1	Endycled	11	53
2	King Richard	3	54
2—3	Predicador	7	53
"	Firme	5	54
4	Nenny	1	54
3—5	Jandui	6	53
6	Rubem K.	9	54
"	Zupal	4	54
4—7	Jaburu	2	54
8	Sarwell	8	54
9	Proteu	10	54

Domingo

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

1—1	Juanina	3	57
2	Vila Roca	4	57
2—3	Ituá	7	57
4	Ohio	6	57
3—5	Tinana	5	57
6	Sacaína	8	57
4—7	Cadilly	2	57
8	Endylde	1	57

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00

1—1	Seloclávia	8	56
2	Quotiré	3	56
2—3	Love Song	6	56
4	Epinótica	1	56
3—5	Lidália	2	56
6	Usque	5	56
7	Ostra	7	56
4—8	Jacá	9	56
9	Our Doel	10	56
"	O'Hara	4	56

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00

1—1	Duelo	11	56
2	Jaguaribe	6	56
2—3	Ugnine	3	56
4	Jacará	8	56
5	Clover	4	56
3—6	Long Time	2	56
7	Sem	1	56
8	Ojater	6	56
4—9	Tirreno	7	56
10	Ben Omar	10	56
11	Abissinio	9	56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00

1—1	Jauá	2	56
"	Jingol	8	56
2	Van	5	56
2—3	Dinomedes	1	56
4	Tirteu	3	56
5	Delmiro	6	56
3—6	Lugano	12	56
7	Happy Heavenly	11	56
8	Alijó	7	56
4—9	El Guitarrero	7	56
10	Clichy	9	56
11	Xororó	10	56

5.º PAREO — Às 16h04m — 2 000 metros — NCr$ 30 000,00 — GRANDE PRÊMIO LINEU DE PAULA MACHADO — Clássico — Taça — Grande Criterium — Seleção.

1—1	Ojigo	3	56
2	Scipion	7	56
3	Oriandie	1	54
2—4	Florentin	4	56
5	Claridge	10	56
6	Bisão	13	56
3—7	Jabotá	2	56
8	Rockford	6	56
9	Xantur	11	56
4-10	Scotland	12	56
11	Estentor	5	56
12	Happy Leader	9	56
"	Happy Race	8	56

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — (DOUTORANDOS DE 1934)

1—1	Xarusca	1	56
"	Vanisch	8	56
"	Carlisle	3	56
2—2	Oaran	5	56
3	Happy Fragrance	13	56
4	Gira-Gira	7	56
3—5	Lil'ibeth	10	56
6	Endylha	11	56
7	Oedi	9	56
4—8	Dannata	4	56
9	Raivosa	12	56
10	Xarmeuse	6	56
11	Tareisa	2	56

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — (BETTING)

1—1	Insano	6	59
"	Ishã	8	57
2	Macitu	1	57
2—3	Jogral	15	57
"	Jesse James	9	57
4	Charolês	2	57
5	Medel	12	57
3—6	Loco Tavares	7	57
"	Acorillis	10	57
7	Ilo	3	57
"	Ispi	11	57
4—8	Jingle Bell	5	57
9	Chambertin	13	57
10	Henrique	14	57
11	Barão	4	57

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (BETTING)

1—1	Let's Dance	9	57
"	Let's Kiss	4	57
2—2	Jouvence	6	57
3	Queen Gemini	10	55
4	Io	3	57
3—5	Happy Acquittal	1	57
"	Happy Week End	11	57
6	Nanalinda	5	56
4—7	Neneite	8	57
8	Miss Cadir	2	57
9	Farrúbia	7	57

Shoemaker é homenageado na Argentina e diz que turfe aproxima os povos

José Carlos de A. Moraes
Enviado especial

Buenos Aires — Willie Shoemaker, o jóquei americano, que veio participar de algumas corridas internacionais em San Isidro e Palermo, a convite do Jóquei Clube de Buenos Aires, foi homenageado pela Associação de Profissionais, afirmando na ocasião, que mais importante que qualquer país, era o entendimento entre os povos.

— Isto sim, é importante, disse em breves palavras. Sinto-me honrado com as homenagens, o que demonstra a fidalguia e a comunicabilidade do povo argentino, sobretudo os profissionais de turfe.

Shoemaker chegou à Associação, acompanhado de sua mulher, jovem, morena, de rara beleza, envergando um **smoking** impecável, com camisa rendada. Aparentando muita vivacidade, escutou algumas palavras do presidente da Associação, Juan Valla, que o presenteou com um chaveiro de ouro, trabalhado. Agradeceu, fazendo questão de cumprimentar os profissionais e jornalistas presentes, com fortes apertos de mão, retirando-se em seguida, para participar do baile de gala do Jóquei Clube, como o único jóquei presente, misturando-se com altas personalidades, de Buenos Aires e adjacências.

Êle veio à Argentina, para montar Snow Sporting, que pertence ao americano C. L. Hirsch, que adquiriu o cavalo para cumprir alguns compromissos em Buenos Aires, antes de ser embarcado para os EUA.

Elogios dos jornais

Os jornais argentinos, logo após a realização do GP Carlos Pellegrini, no domingo, que bateu os recordes de público, movimento de apostas e boletos vendidos por um só cavalo, dividiram suas manchetes entre o craque Practicante e o jóquei Shoemaker. **La Prensa** publicou que "Practicante gaño el Carlos Pellegrini", com uma fotografia de quatro colunas na primeira página. **Clarin** afirmou que "bastaram três minutos para que Practicante mostrasse tôda a sua fôrça", destacando-o como o cavalo do ano. **A Crônica**, em sua edição matutina, disse que "Practicante mostrou ser um bravo, levantando os 25 milhões de pesos." Todos, sem exceção, tecem rasgados elogios a Shoemaker, destacando seus finais enérgicos e que impressionam pelo ritmo que o pequenino profissional exibe. Consideram válida a iniciativa do Jóquei Clube, trazendo-o a Buenos Aires, para brindar o público com atuações espetaculares.

Falta de totalizador

A falta de totalizador nos principais hipódromos de Buenos Aires, torna os intervalos entre os páreos excessivamente demorados, cansando os frequentadores. Fala-se que os dirigentes da entidade estão dispostos a comprar ou arrendar o aparelho, para aumentar as arrecadações, que atingem importâncias fantásticas, em relação a outros centros turfísticos, como Brasil, Uruguai, Chile e Peru. E' impressionante a fôrça do turfe argentino. São realizadas corridas quase todos os dias, no fim de semana, em Palermo, San Isidro, e nos demais prados do interior, como La Plata, Rosário, Córdoba e outras cidades.

Leilões continuam

Os famosos leilões de Palermo, continuaram na sua sexta etapa, com a apresentação dos produtos, entre outros, do Haras Malal Hue, um dos mais fortes de Buenos Aires, La Guatana, El Sosneado e do La Pomme.

O Malal Hue conseguiu vender os seus 20 produtos, com um total de 45 milhões e 500 mil pesos argentinos, o que dá a média de 2 275 mil pesos por animal. Isto, convertido em cruzeiros, dá, aproximadamente 480 mil cruzeiros novos, e 20 e poucos por animal. Foram negociados filhos de Taurus, Carapálida, Trousseau, Merchant Venturer e Pusilânime.

A mesma indagação

Os profissionais argentinos indagam sempre porque o Brasil não enviou nenhum cavalo para correr o GP Carlos Pellegrini, fazendo referências, ainda, a Farwell, Escorial, Adil, Major's Dilemma, e outros, que viram correr e que eram considerados como autênticos craques. Perguntam, também, se Luis Rigoni ainda é o mesmo jóquei, costumando afirmar que o consideram um dos mais perfeitos profissionais da América do Sul.

— Nós temos Irineo Leguisamo e vocês Luis Rigone, dizem sempre.

Sílvio viveu maior emoção no GP Diana

Sílvio Morales, treinador de Boa Vista, ganhadora do Grande Prêmio Diana, realizado domingo em Cidade Jardim, afirmou que a vitória de Boa Vista lhe proporcionou a maior emoção de sua carreira, iniciada aproximadamente em 1950.

O profissional informou que a filha de Uxi não voltará às pistas nesta temporada, mesmo tendo um importante clássico de potranca pela frente, programado para o fim dêste mês, em São Paulo. A alazã venceu domingo com 380 quilos, sete a menos do que quando atuou no GP Henrique Possolo, na Gávea.

BOA CAMPANHA

Com uma campanha bem orientada, Boa Vista só participou de seis carreiras até agora, com cinqüenta por cento de total aproveitamento, pois ganhou três provas. Estreou arrematando em sexto, tendo sido acometida de dores-de-canela. Posteriormente terminou no quarto pôsto, demonstrando melhoras que se acentuariam no compromisso seguinte, transformado em vitória, e das mais fáceis, embora atuasse atacada pela Influenza. Descansou pouco e voltou a atuar na tarde do GP Brasil, vencendo novamente, para alegria dos seus responsáveis, e com rateio alto. Em setembro, apareceu em público pela quinta vez, surpreendendo aos observadores — menos ao seu treinador — com uma exibição das mais destacadas, caindo tão sòmente ante Juturna, no GP Henrique Possolo. Notou-se, a partir de então, a experiência de Sílvio Morales, que opinou pela ida da filha de Uxi para São Paulo, a fim de se ambientar e intensificar os preparativos com vistas ao Grande Prêmio Diana. E os resultados não se fizeram esperar. De progressos em progressos, Boa Vista estreou auspiciosamente no hipódromo paulistano, vencendo o GP Diana, prova das mais importantes da ala feminina da nova geração, dominando as rivais em plena reta e suportando o ataque da mesma Juturna, que lhe ficou à pequena diferença. Boa Vista alcançou assim o primeiro êxito clássico e terceiro de sua campanha, que mostra mais um segundo, um quarto e uma descolocação, com prêmios que ultrapassam os 58 mil cruzeiros novos. E o que é mais importante, já ganhou na areia leve e pesada — e no charco — com o tempo de 2m11s 9|10 — faltando-lhe sòmente triunfar na relva normal. E para completar, a alazã deu ao seu treinador a compensação de um trabalho honesto, por todos elogiado. Some-se a tudo isto a competência do irmão de Sílvio, Alcides Morales, que acompanhou em São Paulo o treinamento da potranca.

SÒ EM 1970

Sílvio Morales informou que Boa Vista não correrá mais nesta temporada, deixando de lado, portanto, os 2 400 metros do Grande Prêmio José Guathemozin Nogueira, marcado para o dia 30 de novembro, ainda em Cidade Jardim. Demonstrando alto espírito esportivo e amor ao animal, os responsáveis pela potranca resolveram submetê-la a um descanso reparador, possivelmente no Haras Santa Teresinha, em Cotia.

França vê futebol feminino

Reims, França (AFP-JB) — O clube do Reims jogará no próximo domingo uma partida de futebol feminino contra o selecionado nacional francês.

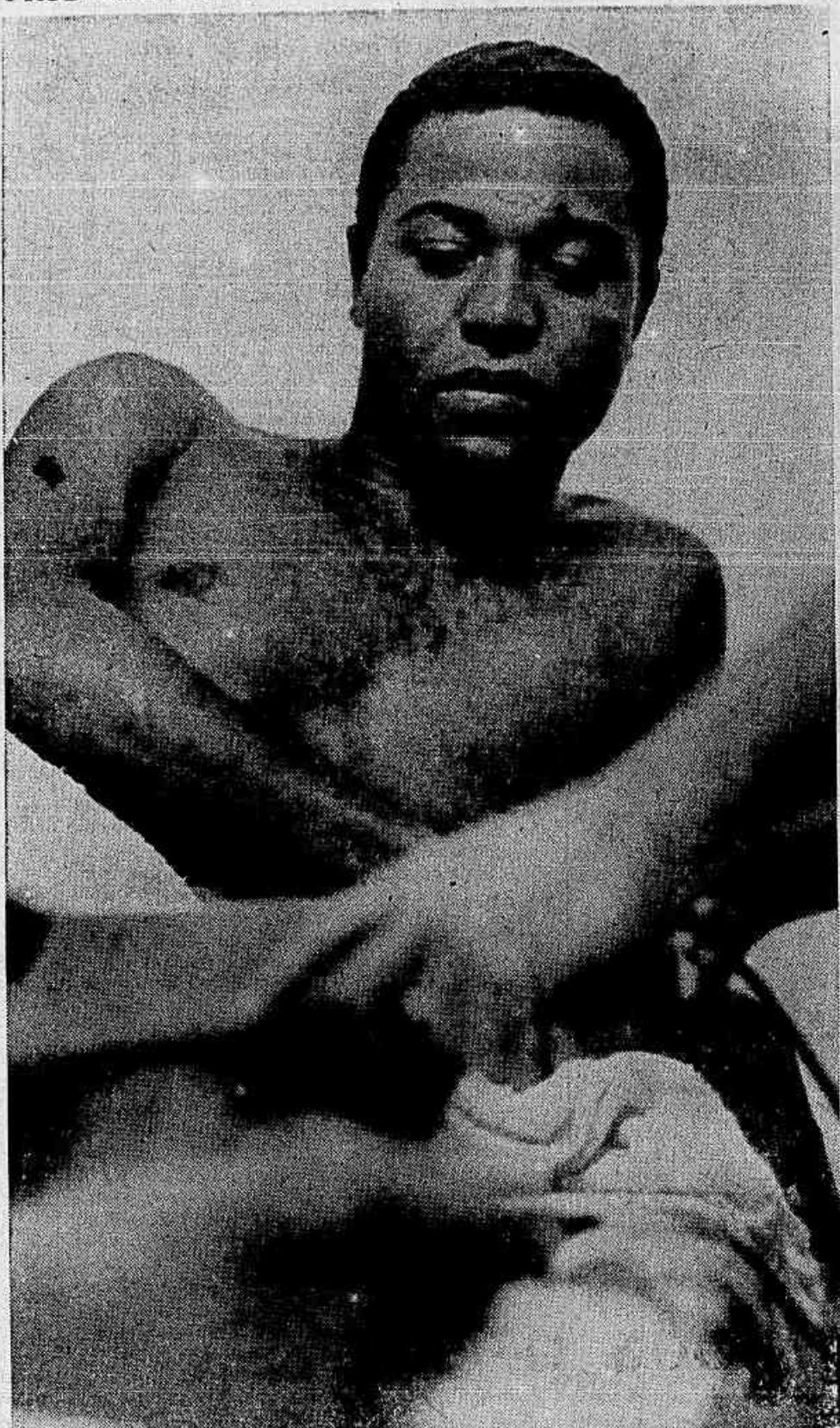
Atualmente existem na França cêrca de 50 equipes femininas, vários comitês regionais e competições oficializadas pela própria Federação Francesa de Futebol que já reconheceu o futebol feminino.

Na história do futebol francês, há apenas vagas referências nos últimos 50 anos sôbre o futebol feminino. Foi no ano passado, no estádio do Reims, que êsse jôgo, com mulheres, começou a ganhar um grande impulso e já se espalha por todo o país. Em princípios dêste mês foi realizada na Itália a Copa Européia de futebol feminino tendo a França sido representada pela equipe do estádio do Reims que perdeu a final disputada em Turim para o selecionado italiano.

Combim reaparece no Milan

Milão (AFP-JB) — O franco-argentino Nestor Combim reaparecerá hoje na equipe do Milan, enfrentando o time holandês Feyenoor pelas oitavas de final da Copa Européia de Clubes Campeões, em sua primeira partida depois que foi ferido em Buenos Aires por jogadores do Estudiantes de La Plata.

Na partida de hoje Rivera voltará a jogar no meio-de-campo, com o brasileiro Sormani ocupando outra vez a extrema. Aparentemente não deu certo a experiência que o treinador Nereo Rocco fêz no último jôgo, com a troca de posição entre os dois, porque Rivera não se adaptou à posição.

PROBLEMA NÔVO

Alcir sentiu a coxa e ficou em São Januário em intenso tratamento médico

Alcir sente a coxa e fica de fora hoje contra o Palmeiras

O Vasco não poderá contar com Valfrido e Alcir para a partida de hoje à noite contra o Palmeiras, no Parque Antártica às 20h15m, mas terá de volta ao time Danilo e Benetti.

O técnico Célio de Sousa queria tornar a equipe do Vasco mais ofensiva nos seus últimos jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas não pôde fazê-lo por falta de jogadores atacantes, já que Valfrido está contundido, Adilson continua suspenso pelo STJD por mais dois jogos e o treinador decidiu que só efetivará Jailson no quadro titular depois de terminado o campeonato de juvenis.

LUTAR NA ÁREA

Dessa maneira, o Vasco continuará a jogar no 4-3-3, agora com Danilo mais recuado, dando assistência à linha de zagueiros, e Bougleux e Benetti armando pelo meio.

Na ofensiva, Nado, pela direita, e Acelino, pela esquerda, jogarão bem abertos pelas extremas e Luís Carlos terá a função de lutar na área.

A defesa do Vasco continuará a mesma, com Andrada, Fidélis, Renê, Fernando e Eberval. Moacir já está recuperado das dores lombares, mas o jogador conversou em particular com Célio de Sousa, ontem pela manhã, e explicou ao técnico que não está em plena forma física.

O treinador elogiou a responsabilidade profissional do jogador e convocou-o apenas para ficar na regra três, podendo entrar no decorrer da partida.

SURPRÊSA

Quanto a Valfrido, como o próprio Dr. Arnaldo Santiago já esperava, êle ainda não tem condições para jogar e continua em intenso tratamento da contusão na região ilíaca esquerda. A suprêsa do médico, porém, foi o estado como se apresentou ontem de manhã o médio Alcir, com um estiramento no músculo da coxa direita.

O Dr. Arnaldo Santiago explicou que Alcir tem sido um jogador muito sacrificado no sistema do time e tem que ser poupado por alguns dias.

Valfrido e Alcir ficarão sob a observação do Dr. Nicolau Simão e, se ficarem recuperados até o próximo sábado, viajarão para São Paulo, a fim de se juntarem à delegação.

Outro problema médico do Vasco é Andrada, embora sem muita gravidade. O goleiro está com o dedo polegar direito luxado e fará hoje pela manhã, na revisão médica, um teste para saber se poderá ou não atuar à noite. Caso Andrada não jogue, entrará Valdir.

TREINO NO GINÁSIO

Ontem pela manhã, devido às chuvas, o Vasco realizou um treino leve no ginásio de São Januário. O professor Hélio Vigio dirigiu 40 minutos de individual, depois mandou os jogadores darem piques de 20 e 30 metros e terminou com uma brincadeira de basquete como recreação.

À tarde, às 15h30m, a delegação do Vasco viajou para São Paulo, onde se hospedou no Hotel Danúbio. Seguiram os jogadores Andrada, Fidélis, Fernando, Renê, Eberval, Danilo, Benetti, Bougleux, Nado, Luís Carlos, Acelino, Valdir, Ferreira, Moacir, Dutra e Américo.

O técnico Célio de Sousa, a respeito dos problemas que está enfrentando com a ofensiva do Vasco, declarou que o clube só necessita realmente de comprar mais um atacante:

— De preferência, um que jogue pelo lado esquerdo, pois o outro nós já temos: o Jailson — frisou.

Dé, do Bangu, é no entender de Célio de Sousa, o principal refôrço. E explicou:

— Hoje em dia ninguém joga mais com posição definida dentro de uma equipe. Os atacantes, sobretudo, têm que se deslocar constantemente, mas devem saber jogar indistintamente de um e outro lado, como Dé e Jailson.

Madureira entrará no lugar de César

São Paulo (Sucursal) — Madureira será o ponta-de-lança adiantado do Palmeiras, hoje à noite, entrando no lugar de César, que não melhorou de uma contusão no tornozelo. Cardoso também foi convocado para a concentração, mas ficará na regra-três, de sobreaviso.

O técnico Rubens Minelli reconheceu, ontem, que o Palmeiras não pode perder nenhum dos quatro jogos que lhe faltam — inclusive o desta noite — se quiser garantir a classificação para as finais do Gomes Pedrosa.

CÉSAR DE FORA

César chegou a subir para o campo, porém, nos primeiros piques sentiu dores no tornozelo. Cardoso, que o substituiu domingo, em Curitiba, quando saiu contundido, no segundo tempo, continua mancando por causa de uma pancada na perna, sofrida contra o Botafogo. Por isso, o técnico Minelli decidiu manter Madureira como ponta-de-lança, deixando Cardoso na regra-três, para caso de emergência.

Eurico e Dudu, poupados por determinação médica, não participaram do individual e bate-bola, mas não constituem problemas para a escalação do time. Na reserva, ficarão Chicão, Luís Pereira, Neves, Copeu, Cardoso, Cabralzinho e Vágner.

Após o treino, os jogadores foram dispensados, com instruções para se apresentarem às 15 horas no Parque Antártica, de onde seguiram para a Chácara Bonsucesso, na Via Dutra.

A equipe deverá formar assim: Leão, Eurico, Baldocchi, Nélson, Zeca, Dudu e Ademir da Guia; Edu, Jaime, Madureira e Pio.

Coritiba luta por vaga contra Coríntians

Curitiba (Correspondente) — Coritiba e Corintians jogam, esta noite, no Estádio Belfort Duarte, uma partida importante para a classificação final do Gomes Pedrosa, principalmente para a equipe local, que estará tentando reabilitar-se da derrota ante o Palmeiras e continuar bem colocada no Grupo B.

Já o Corintians, líder absoluto do Grupo A, pràticamente classificado, estará satisfeito até mesmo com um empate, embora Dino Sani tenha afirmado que sua equipe atuará da forma costumeira, sem preocupações defensivas.

CONTRASTE

Depois de um início até certo ponto surpreendente, o Coritiba começou a cair de produção há algumas rodadas, culminando com a derrota de 3 a 1 para o Palmeiras, domingo último. Enquanto isso, o Corintians, apesar do empate com o América de 2 a 2, vem sendo o time mais regular do torneio e pode ser considerado o favorito desta noite, embora a partida seja no campo do adversário.

Sob a arbitragem do carioca Airton Vieira de Morais, as equipes deverão iniciar assim: Coritiba — Joel, Augusto, Nico, Berto e Nilo; Nair e Lucas; Oromar, Kosilek, Kruger e Nilson. Corintians — Ado, Miranda, Ditão, Luís Carlos e Pedrinho; Suingue e Rivelino; Paulo Borges, Ivair, Benê e Lima.

EMBARQUE

São Paulo (Sucursal) — O Corintians embarcou para o Paraná, apenas com uma dúvida — a ponta-esquerda, pois Lima viajou com o tornozelo inchado. O técnico Dino Sani acredita na sua recuperação, tanto que nem chegou a pensar ainda no substituto. A respeito da provável classificação do Corintians, que tem apenas cinco pontos perdidos, liderando o grupo A, Dino declarou:

— Temos realizado uma boa campanha, mas não existe segrêdo algum. Tranquilidade e preparo físico são as nossas armas. Dessa vez, entra o Pedrinho na lateral, porque devo dar chance ao jogador do Bangu, que vinha bem, e descansar o lateral considerado titular — explicou Dino em Congonhas.

Normandes está sob suspeita de caxumba e é dúvida do Atlético para jôgo com Flu

Belo Horizonte (Sucursal) — Normandes, com suspeita de caxumba, foi isolado dos seus companheiros, e é o grande problema do Atlético para a partida do próximo domingo no Minas Gerais contra o Fluminense.

O zagueiro amanheceu com o rosto bastante inchado, e procurou o médico Haroldo Lopes da Costa, que decidiu pelo seu isolamento para, no prazo de três dias, fazer o diagnóstico com precisão.

SUSPEITA MAIOR

A hipótese de infecção na garganta ou num dos dentes foi afastada pelo médico, ficando com a caxumba a explicação mais viável para a doença de Normandes. O médico receitou algumas doses de antibióticos e o isolamento para evitar um possível contágio no elenco.

Caso seja confirmada a caxumba, Yustrich terá de alterar a defesa para o jôgo com o Fluminense, quando o Atlético lutará por suas últimas esperanças de classificação no Gomes Pedrosa.

Vander, Zé Horta e Renato, êste último vindo do time juvenil, disputarão a partir de hoje a posição de Normandes, segundo decisão de Yustrich, que não quer preocupar-se com problemas de última hora. Outra novidade: Laci deve voltar ao lado de Dario, porque Lola não se adaptou ao modo de jogar do artilheiro do time.

HUMBERTO MELHORA

Humberto, que reclamava de uma entorse no joelho, recuperou-se ràpidamente e é presença certa contra o Fluminense, mas Oldair, sentindo dores no joelho esquerdo, ainda é o problema, deixando Yustrich temporàriamente sem o seu melhor homem de meio-de-campo.

Gérson quer Cruzeiro com mais sêde de gols

Gérson dos Santos pediu aos jogadores do Cruzeiro que tenham mais ânsia de gols na partida contra o Grêmio, pois tem notado que o ataque está exagerando na troca de passes antes das finalizações.

Entende o técnico que o Cruzeiro continua bastante acadêmico, apesar do aumento de objetividade observado no jôgo contra o Vasco quando o pentacampeão mineiro chutou contra o gol 19 vêzes, marcando apenas um, graças à excelente atuação de Andrada.

NOVA ZAGA

Caso os advogados do clube não consigam efeito suspensivo para Fontana, que foi afastado por três jogos pelo Tribunal Especial da CBD, Gérson dos Santos terá que improvisar uma nova zaga, pois Darci Meneses, com o braço direito fraturado, também deverá ficar de fora contra o Grêmio.

O técnico está propenso a lançar Mário Tito e Morais, que vêm tendo boas atuações nos treinos e conseguiram um entrosamento razoável durante os 45 minutos que jogaram juntos contra o Vasco, depois que Darci deixou o campo para gessar o braço.

A delegação segue amanhã às 9h15m para Pôrto Alegre, fazendo escala em São Paulo. A viagem foi antecipada porque o Cruzeiro quer aclimatar-se na cidade, antes de enfrentar o Grêmio. Hoje, no Estádio Juscelino Kubitschek, haverá um coletivo que definirá a equipe, dando a Mário Tito e Morais mais uma chance de entrosamento.

Na manhã de ontem houve individual seguido de um bate-bola sem preocupação de gols. Natal adiou novamente a sua volta à equipe, pois torceu o pé no treino dos reservas na última segunda-feira, e Gilberto, o atual titular, está agradando. Enquanto Natal faz exercícios especiais de recuperação, com ênfase para a bicicleta ortopédica, Darci Meneses continua em observação, com remotas chances de enfrentar o Grêmio.

Fontana, suspenso pelo Tribunal Especial, ganhou licença para descansar em Vitória, e os goleiros Raul, Nego e Crécio fizeram treinamento à parte com o técnico Gérson dos Santos.

Candidatura de Fowler à presidência do Itanhangá vai ser lançada sábado

Será lançada oficialmente no próximo sábado a candidatura de Jayme Fowler à presidência do Itanhangá Gôlfe Clube para o biênio de 70-71.

As eleições serão realizadas na primeira semana de dezembro e a oficialização da candidatura de Fowler está sendo consolidada por várias listas que correm entre os associados, contando já com mais de 250 assinaturas.

EXPERIÊNCIA

O cargo para o qual Fowler concorrerá não é estranho para êle. Em 1964 foi eleito pela primeira vez para presidente do clube, sendo reeleito ao final do primeiro biênio e permanecendo até 1967. Fowler pegou o clube numa situação difícil, agravada pelas enchentes do Rio que prejudicaram sensivelmente os campos de gôlfe. Quando saiu, em fins de 67, entregou o clube em perfeitas condições técnicas e financeiras com os 27 buracos do campo em perfeito estado para o jôgo.

Fowler é um homem de poucas palavras e talvez por isso incompreendido por pequenos grupos de associados que o consideram um homem pouco simpático. Como a presidência de um clube requer muito mais eficiência do que um sorriso fácil o seu nome continua se fortalecendo para as eleições. E a eficiência de Fowler, como de qualquer outro, só poderia ser demonstrada na medida em que houvesse tempo disponível para a vida do clube, e isso não falta a êle já que realizado à frente dos seus negócios particulares, dispõe de tempo bastante para dedicar ao Itanhangá, sua segunda casa.

Cecília Grimaud ganha a Taça Guanabara de Gôlfe

A golfista Cecília Grimaud venceu a Taça Guanabara de Gôlfe Feminino disputada no último fim de semana nos campos do Itanhangá, sábado, e do Gávea, domingo, com 170 tacadas.

Em segundo lugar ficou Pilar González com 176 golpes e em terceiro Glorinha Pereira com 180.

A disputa entre o Gávea e o Itanhangá, realizada simultâneamente com a Taça Guanabara, com seis golfistas em cada equipe, foi vencida pela equipe do Gávea.

A Taça Guanabara, disputada pela primeira vez, foi patrocinada pela Confederação Brasileira de Desportos.

Olimpíadas custarão 128 bilhões

Munique, Alemanha (UPI-JB) — O financiamento dos Jogos Olímpicos que se realizarão nesta cidade em 1972 foi calculado pelo presidente da emprêsa construtora Olímpica, Carl Mertz, em 1 150 milhões de marcos (cêrca de NCr$ 128 bilhões).

Mertz declarou que a cifra superaria em 350 milhões de marcos (cêrca de NCr$ 410 milhões) os cálculos originais devido ao aumento das obras para ampliar algumas instalações.

Mandarino vence em B. Aires

Buenos Aires (AP—JB) — Édson Madarino eliminou o argentino Oscar Escribano do Torneio Internacional de Tênis, derrotando-o por 6/3, 8/6 e 6/2.

No setor feminino, a brasileira Susana Petersen foi derrotada pela peruana Fiorella Bonicelli por 7/5 e 6/2, mas nas duplas femininas Susana, com a argentina Ines Roget, venceram as argentinas Ines Caceres e Graciela Echevarria.

Roberto passou no teste e jogará sábado

As chuvas, que mais uma vez deixaram encharcado o campo do Botafogo, forçaram Zagalo a transferir para o ginásio do Mourisco o treino individual de ontem, do qual apenas Moreira, gripado e Ferreti, com uma contusão no joelho, não participaram.

Roberto e Jairzinho treinaram à parte e o exercício foi dirigido pelo preparador Luís Henrique, porque o professor Admildo Chirol está com caxumba. Roberto fêz exame médico depois e garantiu a sua volta ao time contra a Portuguêsa, sábado.

TODOS DEVEM JOGAR

Com o campo bastante enlameado e como a sede do clube estava ocupada com as eleições do Conselho Deliberativo, Zagalo resolveu levar o time para treinar no Mourisco. Antes, os jogadores estiveram no Departamento Médico onde passaram por uma revisão médica. Moreira foi vetado do individual, por estar gripado, e Ferreti, devido a uma contusão no joelho. Os dois, no entanto, não chegam a ser problemas, assegurando o Dr. Lídio Toledo que até amanhã estarão em condições de treinar.

Os outros, inclusive Roberto e Jairzinho, foram aprovados e seguiram para o Mourisco onde fizeram cêrca de uma hora de exercícios sob o comando de Luís Henrique, de vez que o professor Admildo Chirol está doente, com caxumba.

Depois do treino, Roberto voltou a ser examinado pelo Dr. Lídio Toledo e disse não ter sentido nada mais na perna, tendo sido liberado pelo médico para os treinos da semana e sendo certo o seu retôrno ao time no jôgo de sábado contra a Portuguêsa.

Jairzinho, que também se queixava do tornozelo, ontem treinou sem nada sentir e com o local contundido se apresentando com melhor aspecto, já quase totalmente desinchado.

Para hoje, Zagalo marcou nôvo individual, que poderá ser na sede do clube, desde que as chuvas continuem. O técnico está bem mais animado, principalmente por já poder contar com todos os titulares, fato que acontece pela primeira vez no torneio.

PROBLEMA DO TEMPO

As chuvas, que enlamearam o campo, obrigaram os jogadores do Botafogo a fazer o individual de ontem no ginásio do Mourisco

União Botafoguense venceu as eleições

A chapa União Botafoguense venceu as eleições realizadas ontem no Botafogo, para eleger o nôvo Conselho Deliberativo do clube com 837 votos, contra 691 votos dados à chapa Azul e 122 à chapa Libertadora. Dêsse modo, o presidente Altemar Dutra de Castilho conseguiu garantir a sua reeleição por mais três anos, quando o Conselho se reunir dentro de um mês para eleger o presidente para o próximo triênio.

Votaram 1 659 associados e nove votos foram considerados nulos.

Leyland corre "rally" da Copa

Londres (BNS-JB) — A federação inglêsa patrocinará a participação de três carros Triumphs da Leyland que disputarão o *rally* da Copa do Mundo, de Londres à Cidade do México, no próximo mês de maio. Cada carro terá uma réplica do escudo da seleção e os nomes dos jogadores.

Ao anunciar o acôrdo, Lord Stokes, presidente da British Leyland, informou:

— Quando decidimos participar do *rally* resolvemos também que, como a maior emprêsa exportadora da Grã-Bretanha, só aceitaríamos o maior e o melhor patrocinador. Qual melhor patrocinador haveria do que a seleção inglêsa, campeã do mundo, o time mais famoso e mais respeitado em todos os cantos da Terra?

México pode ver decisão do Grupo II

México (AFP-JB) — A Federação Mexicana de Futebol telegrafou ontem à FIFA oferecendo-se como campo neutro para o jôgo desempate entre a Hungria e a Tcheco-Eslováquia pela classificação do Grupo II das eliminatórias da Copa do Mundo.

A federação mexicana enviou também telegramas às federações dos dois países interessados oferecendo-lhes o Estádio Azteca.

Doval só quer voltar em boa forma

Para não causar decepção à torcida, já que está fora de sua melhor forma, Doval disse ontem que só deseja voltar ao time do Flamengo na próxima semana, na partida de quarta-feira com o São Paulo.

Doval ontem fêz individual pela manhã, e à tarde voltou ao clube para treinar em conjunto entre os juvenis, no que foi impedido pelos próprios funcionários do clube, que atendendo a um pedido do médico Célio Cotecchia não deixaram sequer que êle trocasse de roupa.

ANSIEDADE

Tanto os dirigentes como Tim mostram-se ansiosos pela volta de Doval à ponta direita. O próprio técnico ontem pediu que êle procurasse iniciar imediatamente os treinamentos com bola, a fim de apressar sua escalação. Doval cedeu ao apêlo do treinador, e depois de fazer individual pela manhã voltou ao clube à tarde para participar do treino de conjunto do time juvenil. Ali chegando, entretanto, encontrou recomendações do médico Célio Cotecchia, que o tinha examinado pela manhã, para que fôsse impedido de participar do treinamento.

Doval não se incomodou porque no momento o campo estava muito escorregadio, devido à chuva, e disse que até preferia continuar se poupando, tendo em vista o estado do gramado.

Em vista disso, é até provável que Tim substitua o individual desta tarde por um treino de conjunto, para que o atacante possa ser testado com bola.

SEM PRESSÃO

Tim, entretanto, deixou claro que não forçará Doval a voltar ao time enquanto êle próprio não se sentir em condições para isso.

— Doval só joga domingo caso êle próprio me afirme que já está em boa forma — afirmou o técnico.

A preocupação do técnico, como do médico Célio Cotecchia, é que o atacante volte a sentir a distensão grave que sofreu na coxa esquerda e que o deixou pràticamente fora do Gomes Pedrosa.

— Clinicamente Doval já está curado, mas sua volta depende da recuperação física, e isso fica por sua própria conta — explicou o médico.

SEM PRECIPITAÇÃO

Doval, sem esconder sua vontade de jogar domingo, não quer também precipitar o retôrno, já que se diz compromissado com a torcida de voltar ao time jogando bem.

— Depois de ficar tanto tempo afastado não posso aparecer com um futebol qualquer, o que seria decepcionante. Acho que o público do Rio sempre me viu com atuações boas e satisfatórias e é assim que eu quero continuar me apresentando para êle. A essa altura, com o time desclassificado, de nada adianta precipitações. Acho que o melhor mesmo é aguardar um pouco mais e apresentar-me em condições de manter um bom ritmo de jôgo durante os 90 minutos — disse o atacante.

Sua participação no treino de conjunto de depois de amanhã, entretanto, já está pràticamente garantida.

VÁRIOS POUPADOS

A rigor, apenas Alves e Ademir estão ameaçados de não ter condições para o apronto de sexta-feira. Ademir, que continua em recuperação de uma torção no tornozelo e de um estiramento na coxa, continua sem a menor chance de voltar ao time, enquanto Alves, também machucado, é considerado pelo médico como problema. Para o seu lugar, entretanto, Tim já estava decidido a promover Rodrigues Neto, que só não jogou contra o Botafogo por ter de cumprir a suspensão de uma partida.

Do leve individual da manhã de ontem não participaram Alves, Tinho, Arilson, Murilo e Ademir. Tinho sofreu um estiramento na virilha esquerda, Arilson tem uma contusão na perna direita e Murilo sente dores no tendão de Aquiles do tornozelo esquerdo. O Dr. Célio Cotecchia, entretanto, vai liberá-los para o treino desta tarde e garante que êles não serão problemas para a partida com o América. Nei também apresentou-se com uma contusão no pé direito, mas teve condições de treinar e não causa a menor preocupação.

PROBLEMA DE ORDEM

Doval quis treinar à tarde com os juvenis mas foi impedido pelo médico

Na grande área

Armando Nogueira

● A delegação do Vasco da Gama voltou de Belo Horizonte espantada com o futebol de Dirceu Lopes. O médico Arnaldo Santiago, que entende também de bola, dizia-me, ontem, nos corredores do Hospital Miguel Couto: "Não é possível jogar mais que Dirceu Lopes. O Renê, que é um bom marcador, me falou, depois do jôgo: *seu* doutor, o homem é simplesmente imarcável."

* * *

● *O jogador Doval, atração dos campos e das praias também, defende-se, em conversa com um amigo: "Fazem uma onda tremenda porque gosto de praia. Gosto, sim, e não vejo nada demais. Praia é passatempo saudável e estimulante para um atleta."*

Flashes do bate-papo de *Doval com o amigo: 1) "O beque mais difícil de driblar e ultrapassar, no Brasil, é Assis, do Fluminense: a gente passa por êle e, no lance seguinte, êle já se recuperou e está combatendo a gente; 2) Suingue, pelo que está jogando, merece um lugar na seleção brasileira; 3) A imprensa do Rio se preocupa demais com o Flamengo: tudo que acontece no Flamengo, de bom ou de ruim, é manchete. E isso perturba a gente; 4) O que falta ao time do Flamengo é um apoiador de alto gabarito; 5) Eu gostaria de jogar numa linha, fazendo dupla com o Samarone; Rivelino é um jogador excepcional; a coisa mais genial que encontrei no Brasil é a torcida do Flamengo: qualquer jogador de sensibilidade tem que jogar bem com a torcida do Flamengo por trás."*

* * *

● Gôsto cruzado na sucessão presidencial: o Presidente Costa e Silva, oficial de infantaria, gosta de corrida de cavalo; o Presidente Médici, oficial de cavalaria, gosta de futebol, que é esporte de infante.

* * *

● *Os três nomes que a diretoria do Flamengo está considerando para a sucessão de Tim, em janeiro, são (a ordem não implica preferência): Oto Glória, do Benfica, mas pensando em voltar ao Brasil; Duque, do Santa Cruz, do Recife; Didi, da seleção peruana. Didi já informou a intermediários que examinaria uma proposta de clube brasileiro, mesmo que isso o afastasse da Taça do Mundo no México.*

Outro nome vagamente cogitado, mas logo esquecido, foi o do técnico Flávio Costa, até hoje considerado um grande disciplinador dos times rubro-negros. O que desfavorece a indicação do professor é que êle desfruta no Flamengo uma situação de prócer, que torna difícil, senão impossível, fixar limites hierárquicos para suas relações profissionais com a direção do clube.

Bolas de primeira

Quando a gente critica a insensibilidade profissional de alguns jogadores não falta quem proteste contra "a injustiça de certa imprensa." Pois, ouça essa, leitor, que é boa: outro dia, um jogador de elite, titular de sua equipe, procurou o treinador para pedir dispensa de um jôgo da Taça de Prata, fora do Rio. Alegou que não poderia viajar porque o jôgo era domingo de tarde e não daria para voltar a tempo de comparecer, como padrinho, ao casamento de um amigo, domingo de noite. ● O que me impressiona na posição do técnico Tim é que êle, uma das pessoas que mais conhecem futebol neste Continente, até hoje não tocou no ponto fraco da equipe do Flamengo que é o meio-de-campo. Já o vi falar bem e falar mal do rendimento dos beques, dos atacantes e jamais referir-se à meia-cancha, que, em todos os tempos do futebol, é a fonte dos triunfos e fracassos de uma equipe. ● O médico Lídio Toledo, da equipe do professor Nova Monteiro, do Botafogo e da seleção nacional, está escrevendo um trabalho de fôlego para uma revista científica: *Lesões Musculares Agudas dos Atletas*. O tema, que tem interêsse permanente, ganha maior repercussão no momento em que o supervisor Russo, da seleção, visita a Iugoslávia e estuda os métodos de treinamento que parecem responder por um recorde: a equipe do Estrêla Vermelha não tem problema de ruptura muscular, em qualquer de seus jogadores, há precisamente três anos. ● O goleiro Félix deu a um torcedor do Fluminense a seguinte opinião sôbre Marco Antônio: "Dos quatro beques, é o que cobre melhor a zona de perigo do Fluminense. Na hora de defender a pequena área, êle se coloca sempre numa posição perfeita em que não atrapalha o goleiro." ● Por falar em goleiro, o do Botafogo, Cao, está soltando bolas além da conta. Como é jogador de pulso firme, sou capaz de apostar que Cao está treinando pouco. Goleiro que não bate bola, embaixo dos paus, um mínimo de uma hora por dia, perde a forma em uma semana. ● E ainda goleiro: a preocupação do selecionador Saldanha com o jogador Sídnei é anterior à Taça de Prata. Já na Taça, o selecionador foi ver, mesmo fora do Rio, vários jogos do Flamengo para observar Sídnei. ● Francamente, não vi, até aqui, nada de excepcional no goleiro do Flamengo. Nem nêle, nem em Ado, nem nos demais goleiros da Taça, na qual, para meu gôsto, Félix tem sido, disparado, o melhor de todos.

Flu defende classificação à noite contra Portuguêsa

Palmeiras vê trama do Flu

São Paulo (Sucursal) — A escolha do juiz baiano Lourabel Monteiro para apitar o jôgo Portuguêsa e Fluminense foi classificada pelo diretor de futebol do Palmeiras, Giménez Lopes, como uma trama da comissão de arbitragens da CBD para classificar um clube carioca às finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Na opinião do dirigente paulista, Lourabel Monteiro e Manuel Amaro — êste último escolhido para dirigir Portuguêsa e Botafogo, sábado, no Maracanã — não foram testados nas primeiras rodadas do torneiro, o que torna suspeita sua indicação para os jogos decisivos da fase de classificação.

ACUSAÇÕES

— No ano passado — prosseguiu o diretor Giménez Lopes — ameaçamos abandonar o torneio em protesto pela escolha de um juiz sem gabarito para apitar um jôgo do Palmeiras com o Vasco. Na época, o culpado pelo *complot* foi o Sr. Antônio do Passo. Desta vez, o Sr. Dilson Guedes, da comissão de arbitragens da CBD, decide proteger o Fluminense, clube do qual é diretor.

Depois de pregar a reformulação da cúpula do futebol brasileiro — para êle viciada por interêsses regionalistas — o dirigente do Palmeiras afirmou que sua denúncia tem por objetivo prevenir os torcedores sôbre as prováveis irregularidades causadas pela inexperiência dos dois juízes escalados para partidas da Portuguêsa.

Artilheiro leva tiro por fazer gols

México (UPI-JB) — "Assim você não derrotará mais o meu time."

E enquanto gritava, o fanático torcedor deu quatro tiros nas pernas do jogador Carlos Villegas que, pouco antes, havia marcado os quatro gols com que sua equipe derrotou a do Naucalpan.

Villegas, de 23 anos e uma promessa para o futebol, teve as duas pernas fraturadas e segundo os médicos dificilmente voltará a jogar, mas o torcedor, que fugiu, voltará aos estádios.

VINGANÇA

Na queixa que apresentou mais tarde à polícia, Villegas declarou que depois do jôgo — disputado num subúrbio da capital — em que sua equipe derrotou a da localidade vizinha, com quatro gols seus, preparava-se para pegar o ônibus, quando se aproximou um homem, completamente transtornado que, enquanto gritava, disparou-lhe os quatro tiros.

Garrincha terá jôgo de seleções

Niterói (Sucursal) — O presidente da Federação Fluminense de Desportos informou que a FCF aceitou, em princípio, a idéia da realização, neste final de ano, de um jôgo entre as seleções dos Estados do Rio e Guanabara, com renda integral para Garrincha.

Conversou sôbre o assunto, ligeiramente, com o presidente da FCF, Sr. Otavio Pinto Guimarães, que gostou da idéia. O Sr. Murilo Portugal disse que o único problema pendente, no tocante à formação do selecionado carioca, prende-se a datas. O jôgo seria em Niterói, no Estádio Caio Martins.

JOGA NAS DUAS

Os presidentes da FFD e da FCF querem que Garrincha, no dia de seu jôgo, dispute, pelo menos, 10 minutos com a camisa de cada seleção. E' que êle começou a jogar futebol pelo Pau Grande FC, de Magé, tendo ficha de atleta arquivada na Federação Fluminense de Desportos, ao passo que encontrava a fama e a glória, na FCF, integrando os quadros do seu filiado, o Botafogo.

Desportistas do Estado do Rio, interessados no crescimento do futebol fluminense já sugeriram, por outro lado, ao Governador Jeremias Fontes, o aproveitamento de Garrincha numa fundação de estádios estaduais, que a Secretaria de Educação pretende criar. O ponteiro bicampeão do mundo poderia dirigir uma escolinha de futebol, da Fundação.

PROBLEMA MILITAR

Zé Maria vai depois do jôgo para São Paulo cumprir seus deveres militares, e volta sexta-feira, unindo-se à equipe

Pelé em luta pelos mil gols é a atração do jôgo do Santos com Santa Cruz

Recife (Sucursal) — O prosseguimento da luta de Pelé em busca dos mil gols é a maior atração da partida desta noite entre Santos e Santa Cruz, já que as duas equipes pràticamente estão fora das finais do Torneio Gomes Pedrosa.

O time paulista não tem problemas para a sua escalação, podendo jogar com a mesma formação que empatou com o São Paulo de 1 a 1 na última rodada. Já o Santa Cruz viu indeferido o mandado de segurança que impetrou para poder contar com Zito e Zé Júlio, expulsos contra o Botafogo. Duque lançará, respectivamente, Birunga e Zé Carlos.

ATRAÇÃO À PARTE

Último colocado do Grupo A, com nove pontos ganhos e 13 perdidos, resta ao Santos a tentativa de conseguir boas vitórias e realizar grandes apresentações. Além disso, há a busca de Pelé em chegar logo aos mil gols — está com 996 — fato que se constitui num fator importante para o aumento da renda desta noite.

O Santa Cruz, que depois de um início irregular, conseguiu se firmar sob a direção de Duque, poderá se constituir num adversário perigoso para o Santos, pois está animado e incentivado pelos últimos bons resultados, muito embora também esteja pràticamente fora das finais.

José Alberto Teixeira, da Federação Mineira, será o juiz, e os times começarão assim: Santa Cruz — Aloísio Linhares, Gena, Birunga, Rivaldo e Vilanova; Zé Carlos e Luciano; Fernando Santana, Mirobaldo, Osvaldo e Givanildo. Santos — Aguinaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel.

Santos põe time misto após partidas no Norte

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé dizendo estar cansado, apesar de sua vontade de fazer o milésimo gol, o Santos embarcou ontem à tarde para Recife.

O técnico Antoninho afirmou no aeroporto de Congonhas, que depois das duas partidas contra o Santa Cruz e o Bahia irá fazer os titulares descansarem, principalmente aquêles que jogaram pela seleção. "Se Pelé quiser ficar no time até completar o milésimo gol, pode ficar" — declarou Antoninho. Pelé, porém também quer descansar.

FÉRIAS COLETIVAS

O primeiro a chegar ao aeroporto de Congonhas foi o lateral Carlos Alberto, que comentou a atual fase do time santista, lançando a culpa sôbre o cansaço.

— O time do Santos foi a base da Seleção Brasileira que excursionou e, por isso, estamos na estafa. Acredito que se houver um período de descanso, o time irá encontrar novamente sua melhor fase técnica e física.

Logo depois, o técnico Antoninho declarava que todos os titulares que estiveram presentes aos jogos do selecionado serão poupados, depois das partidas contra o Santa Cruz e Bahia.

Os jogadores do Santos deverão descansar para participarem dos jogos da II Supercopa, cujo início está previsto para o próximo dia 29, contra o Racing, em Buenos Aires.

Pelé logo que chegou ao aeroporto foi levado pelo presidente da Federação Paulista de Futebol, Mendonça Falcão, que trancou o jogador dentro de uma lanchonete do aeroporto até o momento do embarque, não permitindo que a reportagem tivesse acesso ao jogador.

Nada se sabe a respeito do que conversaram Mendonça Falcão e Pelé.

Depois do aviso de embarque, Pelé só pôde dizer que também se sente cansado e que "êsse negócio dos mil gols tem-me deixado nervoso."

PELÉ PROMETE

— Se os titulares do selecionado forem descansar, eu também irei. Tenho jogado e viajado muito. Se houver uma folga, quero ficar com minha família. Depois, mais descansado poderei fazer os mil gols, caso não os faça agora nessa viagem — disse rindo Pelé.

O técnico Antoninho pretende terminar a fase de classificação do Roberto Gomes Pedrosa com um time misto, uma vez que o time santista não tem mais chance de conseguir classificar-se.

CASO JOEL

Joel até agora ainda não foi punido pela diretoria do Santos por ter faltado ao treino da última sexta-feira, véspera do jôgo contra o São Paulo. O jogador alegou que não sabia do treino e chegou no último sábado com sua mala para juntar-se aos companheiros na concentração do Santos, na Chácara Nicolau Moran. Naquela ocasião, o vice-presidente de esportes, General Osman Ribeiro, nada disse, mas prometeu que iria punir o jogador, caso ficasse concretizada sua culpabilidade no caso, "pois êsse negócio de que Joel não sabia do treino não pega."

No Aeroporto de Congonhas, nem Joel, nem o General Osman Ribeiro quiseram fazer declarações, mas o jogador está incluído na delegação, o que não lhe coloca em situação de punido.

COLOCAÇÕES

GRUPO A	PG	PP	GRUPO B	PG	PP
Corintians . .	21	5	Fluminense .	14	12
Cruzeiro . . .	19	9	Coritiba . . .	14	14
Internacional	18	10	Bahia	14	16
Santa Cruz .	11	11	Botafogo . . .	13	13
Portuguêsa .	11	13	Atlético . . .	13	15
América . . .	11	15	Grêmio . . .	12	12
Flamengo . .	10	16	Palmeiras . .	11	13
Santos	9	13	São Paulo . .	9	15
			Vasco	8	16

Saldanha chega e hoje vai contar o que viu

O técnico da seleção brasileira, João Saldanha, chegou às 21h30m de ontem, do México, sua última etapa, numa viagem que durou 38 dias e disse que às 16 horas de hoje, na sede da CBD, dará uma entrevista à imprensa sôbre tudo que viu na Europa.

Respondendo muito ràpidamente às perguntas de alguns jornalistas, o treinador confirmou que pensa em Sidnei, do Flamengo, para a próxima convocação, mas que em princípio os jogadores serão os mesmos que disputaram as eliminatórias. Acrescentou Saldanha, que teve uma discussão amistosa com o técnico da Inglaterra, Alf Ramsey, e que "o negócio foi na base da *gozação*."

O Sr. Antônio do Passo, que veio com Saldanha disse que visitou todos os locais do México, onde o Brasil poderá ficar, e que é de opinião que uma fazenda ou uma mansão devam ser alugadas para servir de concentração à nossa seleção.

Saldanha pediu aos jornalistas que o esperavam no aeroporto, para que o dispensassem das entrevistas, já que seus familiares o estavam aguardando.

— Estou com muita saudade do meu pessoal, e vocês podem esperar até amanhã (hoje), quando vou responder tudo, lá na sede da CBD — finalizou o treinador.

PREVENDO O PIOR

México (UPI-JB) — João Saldanha, técnico da seleção brasileira, criticou ontem, antes de embarcar para o Brasil, a violência do futebol europeu e a complacência dos árbitros afirmando que a IX Copa do Mundo poderá se transformar numa verdadeira batalha campal.

Em sua entrevista coletiva, pouco antes de seu retôrno ao Brasil, Saldanha previu também que a Copa será uma luta de estilos entre a Inglaterra e a Alemanha Ocidental, representando o futebol europeu, e o Brasil e o Uruguai ao latino-americano.

FUTEBOL DE BÁRBAROS

— Se vocês tivessem visto o jôgo da Alemanha Ocidental com a Escócia concordariam comigo, quanto ao bárbaro futebol que está se jogando na Europa, disse Saldanha aos jornalistas.

— Lá, o futebol é jogado com o corpo todo. Os choques são brutais e eu fiquei pasmado com a interpretação das regras nessa partida entre alemães ocidentais e escoceses.

No México, Saldanha visitou os estádios de Toluca e Puebla, os mais prováveis para as apresentações do Brasil no Mundial, e também os locais mais apropriados para a concentração dos brasileiros. Declarou que a delegação brasileira ficará na capital mexicana pelo menos 20 dias.

Antes de viajar para o México, a seleção brasileira fará um período de adaptação em Bogotá cuja altitude é quase a mesma do planalto central mexicano.

E' muito provável que o Brasil seja designado para o grupo Puebla-Toluca mas correm rumôres de que poderia integrar o grupo do México, na cidade do México. A escolha dos locais e dos grupos será realizada na capital mexicana no próximo dia 10 de janeiro, em cerimônia pública.

NÃO TEM PROBLEMA

Saldanha disse no Galeão que esta tarde na CBD responderá a tôdas as perguntas

O Fluminense procurará consolidar sua liderança no Grupo B do Roberto Gomes Pedrosa e aumentar suas chances de classificação ao turno final enfrentando no Maracanã, às 21h15m de hoje, a Portuguêsa, que já está eliminada no Grupo A mas que é um adversário difícil pela irregularidade que tem marcado sua campanha.

Coritiba, Grêmio e Palmeiras, que também disputam com o Fluminense a classificação no Grupo B, estarão jogando contra o Coríntians, o América e o Vasco, respectivamente, completando-se a rodada com Santa Cruz x Santos, ambos da chave A, sendo que o Santos já eliminado e o Santa Cruz com esperanças muito remotas de classificação.

MÉRITO

Na gangorra que tem sido o Grupo B, o Fluminense conseguiu se manter sempre em primeiro ou segundo lugar e é sem dúvida o time que mais merece a classificação, não só porque tem jogado bem, mas porque tem tido regularidade em suas apresentações. Seu adversário desta noite, contudo, será muito difícil, pois nada mais tem a perder. Além disso, a Portuguêsa vem alternando ótimas e péssimas exibições. O quadro é de regular para bom, o treinador Aimoré Moreira conhece como poucos seu ofício, mas nunca se pode dizer se a Portuguêsa vai jogar bem ou fracassar.

A sorte do Fluminense estará ao mesmo tempo sendo jogada no Paraná, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, porque no Grupo B, a esta altura, só Vasco e São Paulo estão eliminados, com os resultados dos demais times dependendo diretamente uns dos outros. O Fluminense tem 14 pontos ganhos, faltando-lhe seis para disputar; o Coritiba também 14, restando-lhe quatro para disputar, o Bahia 14 e dois respectivamente, o Botafogo 13 e seis, o Atlético 13 e quatro, o Grêmio 12 e oito e o Palmeiras 11 e oito. O que está em pior situação é o Bahia e os dois em melhor posição são Fluminense e Grêmio, os únicos que poderão alcançar ainda a soma de 20 pontos ganhos.

O juiz desta noite será o Sr. Louralber Monteiro, da federação baiana. Na preliminar, às 19h15m, pelo torneio Otávio Pinto Guimarães, jogarão a seleção do Departamento Autônomo e o Royal.

FLUMINENSE		PORTUGUÊSA
Félix	1	Orlando
Oliveira	2	Marinho
Galhardo	3	Guaraci
Denílson	4	Zé Maria
Assis	5	Pais
Marco Antônio	6	Alfinête
Cafuringa	7	Marcos
Lulinha	8	Basílio ou Leivinha
Flávio	9	Tatá
Samarone	10	Lorico
Lula	11	Piau

Lulinha melhora e Flu joga completo

Lulinha mostrou-se melhor do tornozelo esquerdo durante um leve treino recreativo feito ontem pela manhã na concentração, garantindo sua volta ao time do Fluminense logo mais à noite, em substituição a Silveira.

O preparador físico Antônio Clemente resolveu dar o treino de ontem na própria concentração em Santa Teresa, já que devido às chuvas o campo nas Laranjeiras estava impraticável. O treinamento constou apenas de uma ginástica recreativa e desintoxicante, já que os jogadores encontravam-se bastante cansados.

Telê está sem problemas para escalar sua equipe, que jogará logo mais contando com todos seus titulares. Além dos escalados estão na concentração Vitório, Altair, Silveira, Cláudio, Wilton e Mickey. O técnico garantiu que seu time partirá para decidir a partida logo nos primeiros minutos, já que precisa de uma vitória a qualquer custo para garantir a chance que tem de classificação no Grupo B.

Leivinha depende de teste no vestiário

A Portuguêsa chegou ontem à noite ao Rio, viajando de ônibus especial, e só hoje terá definida a escalação da sua equipe, para enfrentar o Fluminense, pois Leivinha melhorou da contusão no pé direito e será submetido a um teste no vestiário pelo Dr. Armando Lopes.

Caso Leivinha continue sob os cuidados do Departamento Médico, Basílio será o ponta de lança, ao lado de Tatá, segundo declarou o preparador físico Wilson Bugarib, já que o técnico Aimoré Moreira não veio junto com a delegação, viajando no seu automóvel, pois teve que tratar de assuntos particulares em Taubaté.

SEMANA NO RIO

A delegação da Portuguêsa saiu de São Paulo às 9h40m, chegando ao Rio por volta das 19 horas. Wilson Bugarib explicou que o time não treinou porque, devido as constantes viagens e o assoberbado número de jogos do torneio Roberto Gomes Pedrosa, os jogadores estão bastante cansados e desgastados.

Por êsse motivo, inclusive, a Portuguêsa permanecerá no Rio, no Hotel Plaza, até sábado, quando enfrentará o Botafogo no Maracanã, e marcou para depois de amanhã, no campo do Flamengo, um treino individual.

O Sr. Paulo José de Castro veio chefiando a delegação, que trouxe os seguintes jogadores: Orlando, Rogério, Guaraci, Jorge, Zé Maria, Deodoro, Paes, Lorico, Alfinête, Américo, Marinho, Marcos, Ratinho, Tatá, Leivinha, Basílio, Valdomiro, Luís Américo, Piau, Milano e Santa Cruz.

A tônica das conversas dos dirigentes da Portuguêsa foi os constantes elogios a Zé Maria e Alfinête pelas suas atuações no torneio.

Zé Maria, sobretudo, tem sido muito sacrificado porque ainda está prestando serviço militar, mas o Dr. Armando Lopes argumentou que êle está atravessando uma excelente forma física e técnica.

— Se não fôsse o Exército, êle poderia estar melhor ainda. Depois da partida contra o Fluminense, por exemplo, Zé Maria voltará a São Paulo para tirar serviço e retornará na sexta-feira para o Rio — disse o diretor-tesoureiro Antônio Alfredo Pereira.

Zé Maria, porém, não reclama e diz que tudo isso é compensado pela boa fase que atravessa, "pois nunca me senti em melhor estado."

A respeito da seleção brasileira, Zé Maria disse com humildade que o zagueiro Carlos Alberto, pela sua experiência, deve continuar como o titular da posição. E defendeu seu companheiro:

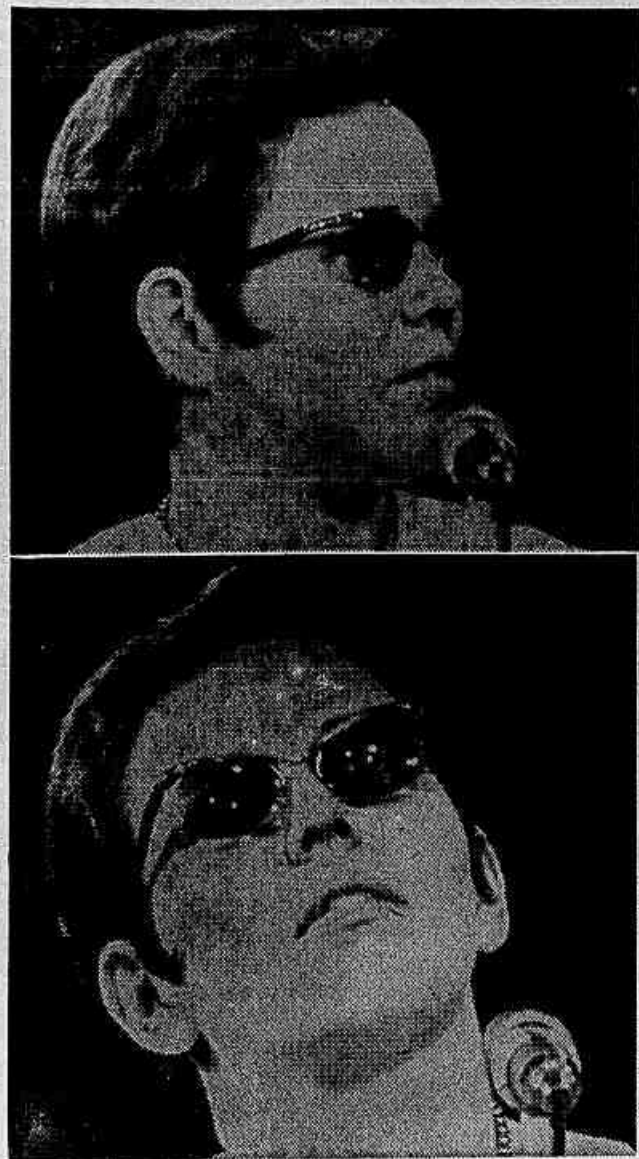
— Andam dizendo que Carlos Alberto não está bem. Contudo, deve-se notar também que o time do Santos foi mal no torneio e isso tirou a motivação dos seus jogadores, o que é normal.

Sôbre sua maneira de jogar, Zé Maria explicou que o técnico Aimoré Moreira armou um esquema de jôgo que lhe permite liberdade de ação em campo.

— Mas quando eu ataco, não o faço pela extrema e sim pelo meio, como um ponta-de-lança. E isso está dando certo, pois já marquei até gols no torneio e tenho sempre encontrado facilidade para voltar porque meus companheiros fazem a cobertura — concluiu.

UM NÔVO ÍDOLO CHAMADO DULCEMAR

MACKSEN LUIZ

A concentração é tão importante quanto o conhecimento. No piano ou ao microfone, Dulcemar tem respostas sempre precisas

Segunda-feira ela venceu a quarta etapa. Faltam seis para que Dulcemar Lafae Silva ganhe o prêmio maior, a consagração. Entendida, como poucos, na vida e obra de Johann Sebastian Bach, responde na televisão sem qualquer tropêço. Sua segurança é o resultado de alguns anos de estudo e muito carinho pela música barrôca

Há um mês a televisão tem nôvo ídolo. Sem o sonante nome das maiores estrêlas, nem por isso sua fama é menor. Mobilizando, tôdas as segundas-feiras, a atenção do público, responde no programa **Show sem Limite** sôbre a vida e obra de Johann Sebastian Bach. Dulcemar Lafae Silva, uma jovem concertista, espôsa, mãe e professôra de música, viu de repente sua vida mudar. Não sai mais à rua sem que uma pequena multidão a siga. Os jornais se interessam por sua vida e nada que faça passa despercebido.

Antes de participar do programa tinha uma vida bastante simples: espôsa e professôra, enchia seu tempo livre com música. Estudando — há mais de 10 anos a vida de Bach — cêrca de seis horas por dia, dá aulas em Petrópolis e Juiz de Fora. Não é muito fácil encontrá-la. Mas já no primeiro contato Dulcemar deixa claro sua espontâneidade e sensibilidade musical.

Um defeito de visão congênito a impede de enxergar com um dos olhos. O outro possui apenas 50% de capacidade. Sua natural tendência (e sensibilidade) teria que convergir para a música, a maior terapia. Especializada em música barrôca, tem curso em Viena e uma promissora carreira de concertista, prematuramente abandonada. Do vasto currículo, a participação no programa é uma amostra.

A atenção do detalhe

O programa já conhecia. Torcia pela Noivinha da Pavuna ("quando ela caiu, cheguei a chorar"). Dulcemar, depois de alguma hesitação, resolveu também inscrever-se. Afinal, conhecia Bach e queria ajudar a uma Instituição de caridade. Meio descrente, procurou a produção do programa, mostrando o currículo e uma vasta bibliografia (10 livros, a maioria em alemão). Quando o menino do Ceará — respondia sôbre José de Alencar — perdeu, o produtor Osvaldo Miranda telefonou para sua casa.

A primeira reação foi de pânico.

— Eu estava assistindo ao programa. Tive a impressão de que ia ser chamada, mas não dei maior importância. Mas no momento do telefonema meu pânico foi total. No dia seguinte fui à televisão, conversei muito tempo com o Osvaldo e depois com o J. Silvestre. Queriam saber um pouco de minha vida e perguntaram se tinha possibilidade de apresentar peças de Bach ao piano. Tudo resolvido, comecei na semana seguinte.

O ritmo de sua vida, que já era intenso, aumentou bastante. Quarta-feira é dia de aula (Teoria Musical) em Juiz de Fora. A viagem de ônibus (quatro horas) começa às seis horas e recomeça às cinco, quando volta. Sexta-feira a aula é em Petrópolis. Como ela própria diz, "nem só de Bach vive o homem."

Agora além dêstes compromissos, os estudos para o programa. Entre os livros e o piano, seu dia nunca termina antes das 11 horas da noite. Seu marido, no entanto, diz que ùltimamente ela não se deita antes de 1h.

— Mas êste esfôrço vale a pena. Estou dando alguma coisa a pessoas que precisam mais do que eu. Já viajei, já estudei, fiz tudo aquilo que sempre desejei fazer. Participar de programa é, para mim, uma compensação.

— Não passo tanto tempo lendo. Não adianta. Chega a um ponto que satura. Ligo a televisão, quando isto acontece, vejo um filme, e só depois é que retorno. O que estudo não é tão nôvo para mim. Posso garantir que conheço, razoàvelmente, a vida e obra de Bach. Mas o estudo é importante para automatizar. Nunca me esqueço que estou em um **show** e o que mais interessa ao público é o aspecto menos **sério** da vida de Bach.

No primeiro programa uma das perguntas queria saber de que se compunha o cardápio de um banquete. E que côr tinha a fita que o amarrava? Dulcemar não se espanta com êstes detalhes. Confessa conhecer, de cor, a maioria da bibliografia que apresentou. Porém não são só detalhes que Dulcemar conhece. Também o ornamento, fraseado, estilo, tudo que faz a técnica de Bach.

A base do conhecimento

Não eram mais que 100 na sua frente, mas sabia que muitos milhares estavam atrás das câmaras. Entrou no palco com alguma insegurança. **O senhor** no tratamento tornava o contato com J. Silvestre mais formal. Mas já no fim da primeira etapa sentia maior desinibição. "Sou calma, mas muito emotiva."

Nas etapas seguintes tudo se tornou mais fácil. O tratamento formal foi eliminado ("agora já chamo o Silvestre de você"). A cada programa, no entanto, as perguntas ficam mais complicadas. Dulcemar confia na sua memória.

— No segundo programa o Silvestre me perguntou que matérias Bach estudou no ginásio. Respondi. Êle me disse que a resposta estava incompleta. Pedi para continuar com as seguintes e que até o final me lembraria. Na metade da pergunta seguinte, minha memória não me traiu. Lembrei-me da Dialética, a matéria que faltava.

Como norma, Dulcemar adotou um comportamento. Nunca responder nada por antecipação. Ouve com atenção a pergunta até o final, e espera alguns segundos até ter a certeza definitiva. Talvez êste comportamento seja resultado da racionalidade que aprendeu a desenvolver nos estudos de Viena.

Aos 19 anos, recém-saída do colégio de freiras, Dulcemar pediu ao pai uma viagem de estudos na Europa. A princípio contrário — tinha receio pelas suas dificuldades de visão — acabou concordando. Do período de um ano planejado, ficou cinco. Estudou em Viena, além de música, o alemão (moderno e o do século XVIII).

Aluna na famosa Academia de Viena, talvez lá tivesse treinado a melhor maneira de se apresentar em público. Vencedora da difícil prova pública da Academia, conseguiu além do prêmio uma menção honrosa. Solista com a Filarmônica de Roma e Trieste, nunca compara a emoção dêstes concertos ao que vive, atualmente, na televisão.

— Na TV a sensação é diferente. O público é tão caloroso. Ontem, por exemplo, recebi aqui em casa uma caixa de suco de maracujá e ovos de codorna, para meu filho. Êste tipo de gentileza me comove sinceramente.

Mas por que você abandonou a carreira de concertista?

— Gosto muito da vida, de dar aulas. A carreira de concertista exige muito. Além disso, mais vale um bom marido do que a carreira.

A memória da sensibilidade

O interêsse por Bach foi uma conseqüência de seu interêsse pela música em geral. Ainda menina foi a um concêrto onde tocou-se a **Fuga em Ré Menor**. Confessa que saiu quase sem fala. Tudo que sabia: a peça era do músico alemão Johann Sebastian Bach. Procurou estudar. Não conseguiu muito. "No Brasil estamos muito longe das fontes."

Só depois que estava em Viena é que pôde se aprofundar.

— Todos falam da minha deficiência de visão. Mas acredito que consegui transformar esta desvantagem em uma vantagem. Sei que nascendo com os olhos perfeitos não estaria aqui, dando esta entrevista. Você quer um exemplo? Na época de colégio não conseguia ler o que o professor escrevia no quadro. Uma colega era obrigada a me ditar. Tinha, por isso, menos assimilação. Um teste, que as outras alunas tinham 50 minutos para realizar, eu não tinha mais que 40. O professor precisava me ditar.

— Daí buscar uma compensação: a memorização mais rápida. Talvez seja por isso que sempre tive uma péssima letra.

O próprio marido confessa sua renovada surprêsa com a impressionante memória de Dulcemar. Um fato ocorrido há muitos anos ela é capaz de reproduzir fielmente. Percebe os timbres das vozes com perfeição ("nunca ninguém conseguiu me dar um trote"). Os sentidos apurados são uma garantia, mas nem por isso Dulcemar deixa de se preocupar com as novas etapas do programa. Ainda faltam seis.

OS CRITÉRIOS DO ÊXITO

DEPOIMENTO DE OSVALDO MIRANDA, PRODUTOR DO SHOW SEM LIMITE

Quais os objetivos levados em conta pela produção do programa?

— Variamos sempre de candidatos. Quando um respondeu sôbre um escritor, escolhemos depois outro que responderá sôbre um músico famoso, um compositor, ou uma figura histórica. Diversificamos o assunto para que o público possa ir de um pólo ao outro.

— Já temos tido resultados altamente compensadores. Quando um candidato respondia sôbre Guerra Junqueiro, seus livros passaram a ser procurados àvidamente nas livrarias e, em algumas delas, as obras esgotaram-se. Em outra ocasião, quando o focalizado era Machado de Assis, a tal ponto cresceu a procura pelas obras do escritor, que o Instituto Nacional do Livro fêz uma reedição de seus trabalhos.

Qual o critério adotado para a escolha do candidato?

— Diàriamente, entrevisto cêrca de 30 pessoas, dos mais distantes pontos do Brasil. Primeiro procuro saber ao certo as suas intenções. Depois, procuro ver se realmente êle poderá enfrentar as perguntas. É uma sondagem pelo assunto a que se propõe responder. Faço o contato humano. De certa forma, torno-me um confessor. Sei de seus problemas e dramas. Além disso, é necessário que o candidato tenha alguma característica que possa prender o público. Jamais um candidato é ou será por nós ridicularizado. Ao contrário, procuramos dar-lhe todo o apoio necessário.

— Agora mesmo tenho em mãos um caso curioso. Apresentou-se para o programa uma menina de 11 anos. Ela quer responder sôbre Castro Alves. O prêmio pedido é dos mais estranhos. Ela pede uma sepultura para o pai, que teve morte trágica e está em cova comum, rasa. Esta menina tinha um defeito de dicção, não conseguindo pronunciar a letra L. Entramos em contato com Pedro Bloch, e com apenas cinco consultas ela já está com sua fala pràticamente corrigida e normal. Ela ainda não faz parte do programa, é apenas inscrita, mas já procuramos resolver um problema de sua vida.

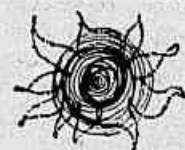
— Outro caso curioso é de uma senhora. Ela chegou e candidatou-se a responder sôbre Tiradentes e, como prêmio, pediu um burro... É a primeira vez que alguém pede um animal e a razão é a seguinte: ela é parteira no interior de Minas. Está idosa e cansada, sentindo-se sem fôrças para andar ruas e ruas, subir e descer ladeiras. O burro será seu veículo, sua condução. Ela também está na fila dos candidatos.

E a transformação psicológica da personalidade do candidato, depois que vence?

— Essa parte também nos preocupa. À medida que um candidato vai-se transformando em ídolo, nós o advertimos constantemente para não se deixar levar pelo sucesso passageiro. Aconselhamos mesmo a recusar convites que poderão prejudicá-lo de alguma forma, principalmente quando êle atinge as derradeiras etapas. O candidato passa a ser cercado por todos os lados, todos querem fazer festas para êle, dar almoços, jantares, passeios, que vão transformar sua vida, tornando-a superficial, e muitas vêzes prejudicar o trabalho que vem fazendo com tanto esfôrço.

E quando o candidato perde?

— Quando um candidato se inscreve, sabe os riscos que vai correr. O que talvez pouca gente saiba é que, quando as perguntas são elaboradas, nós sabemos que o candidato tem condições de responder a elas. Por isso, fazemos uma entrevista sôbre o assunto, quando êle se apresenta. Se um candidato perde, é porque sua memória falhou num momento preciso, o que foi por nós comprovado. Mas nunca porque as perguntas não estão ao nível de seu conhecimento.

— O melhor exemplo disso é o menino que respondia sôbre José de Alencar, Hélio Vieira Félix. Êle ia muito bem. No dia em que perdeu, antes do programa, sentindo-se nervoso, entrou numa farmácia e comprou um calmante, tendo tomado um comprimido. Êle próprio confessou depois que jamais tomara qualquer comprimido calmante em sua vida. O resultado é que o remédio provocou um lapso de memória, fazendo-o esquecer as respostas que êle sabia corretamente. Infelizmente, nada podíamos fazer. Êle perdeu e soube conformar-se.

"UMA COLHER DE CHÁ"

O atestado de miserabilidade figura entre os documentos mais humilhantes inventados pela sociedade humana. Principalmente quando os que se vêem forçados a pedi-lo se encontram no pináculo dessa mesma sociedade. É o caso da Rainha da Inglaterra e de seu marido, o Príncipe Philip. Êles fizeram tudo para esconder dos súditos a situação embaraçosa, mas agora o problema chegou a um ponto crítico. O jeito foi solicitar a um delegado de polícia o famigerado documento, no qual está dito, a quem interessar possa, que a Família Real já não tem condições de pagar o aluguel do Palácio de Buckingham, nem o salário (mínimo!) de seus cavalariços, nem o sôldo dos marinheiros do iate.

Uma das provas apresentadas por Sua Majestade foram as fotografias tiradas durante a revista à Guarda. Trabalhando em jejum, por fôrça das circunstâncias, os pobres guardas caem durinhos no chão, desmaiados de fome. Nem em Biafra, comentou The Times, *se viu coisa igual.*

Foram apresentadas diversas sugestões aparentemente capazes de minorar os sofrimentos reais — no caso, duplamente reais, isto é, visíveis e majestáticos. Revelaremos algumas, juntamente com as objeções suscitadas:

1. A Rainha gravaria um disco com os Beatles. Seria um compacto simples, tendo numa face a canção Hungrily Girl, *de Lennon-McCartney, e na outra um bolero,* O Príncipe sem Sorte, *música de McCartney e letra do Príncipe Consorte. A Rainha achou excelente a idéia, porém Yoko Ono disse não. "Não me leve a mal, Majestade", disse então John Lennon, "mas Yoko falou, tá falado."*

2. A Princesa Anne se casaria com o filho de Aristóteles Onassis, tornando-se automàticamente supermilionária e arrimo de família. Contra isso quem se opôs foi Jacqueline Kennedy, que se justificou lembrando a estima que tem pela Duquesa de Windsor.

3. A Rainha abriria uma bouti*que em Carnaby Street. Essa sugestão foi posta de lado quando a própria Elisabete declarou: "Ah, eu não tenho vocação para o comércio. Sou muito mão aberta. Daria desconto a todo mundo e em pouco tempo iria à falência."*

4. A Rainha gravaria um disco com Frank Sinatra, unindo assim o útil ao agradável, pois os Beatles e Yoko Ono ficariam fulos de raiva. Sinatra já se preparava para gravar o long play, *no qual Sua Majestade cantaria inclusive o* Sabiá, *de Tom e Chico Buarque. Mas a Máfia proibiu Sinatra de fazê-lo, alegando que a Inglaterra persegue os membros da Cosa Nostra em atividades em solo britânico.*

Enfim, nada ficou decidido, razão pela qual estou tentando solucionar a meu modo o problema. Para isso acabo de enviar à Rainha o seguinte bilhete:

— Majestade!

Tive o prazer e a honra de estar entre os convidados de Vossa Majestade na inesquecível ocasião de sua visita ao meu país. Na recepção da Embaixada, tomei quatro uísques — digamos cinco, para arredondar, o que representa mais ou menos 25 mil cruzeiros velhos. Pois bem, coloco essa quantia à Vossa disposição. Se os outros 500 brasileiros presentes àquela festa fizerem o mesmo, e estou certo de que nenhum dêles se negará, teremos um total de 12 milhões e 500 mil cruzeiros velhos — o que não é nada, não é nada, é bem capaz de garantir o chá das cinco durante um mês.

Do vosso fiel admirador — J. C. O.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

II SALÃO DE VERÃO

Já podem ser procurados os regulamentos e as fichas de inscrição para o II Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL/Banco Andrade Arnaud, no Departamento de Relações Públicas do JB, no primeiro andar, Av. Rio Branco, 110. Para concorrer a êsse Salão, os artistas não podem ter sido premiados no país ou no estrangeiro, em bienais nacionais ou internacionais, salões oficiais federais e estaduais. Lembramos que os premiados do I Salão de Verão afirmam-se hoje entre os de maior categoria nas fileiras da nossa vanguarda: Vanda Pimentel, grande Prêmio de Viagem; Renato Landim, Prêmio de Pintura; Vinício Horta, Prêmio de Desenho; Joaquim Mariano Belez de Araújo, Prêmio de Escultura. Foram concedidos ainda oito prêmios de destaque, no valor da obra, a Flammarion, Paulo Osvaldo, Sônia von Bruski, Georgete Mehlen, Zelson Lara, Dica, Marisa Dias Costa e Marta Pires Ferreira. Os prêmios de destaque resultaram do deslocamento da verba dos Prêmios de Objeto e Gravura que, por decisão do júri, não foram concedidos, considerando o baixo nível da participação nessas categorias.

REGULAMENTO

E' o seguinte, na íntegra, o regulamento do II Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL/Banco Andrade Arnaud:

1) O Salão de Verão do JORNAL DO BRASIL foi criado para estimular e revelar novos valôres dentro de um critério de criação contemporânea.

2) O Salão de Verão será inaugurado dia 20 de janeiro, encerrando-se no dia 15 de fevereiro.

3) Não poderão concorrer artistas já premiados no país ou no exterior, em bienais nacionais ou internacionais, salões oficiais federais e estaduais.

4) Cada artista concorrerá com três trabalhos na categoria a que se inscrever, podendo concorrer em quantas categorias quiser.

5) Não poderão concorrer artistas premiados nos Salões de Verão anteriores.

6) Categorias: pintura, escultura/objeto, desenho e gravura.

7) Os trabalhos inscritos poderão ser de autoria individual ou sob declaração de trabalho de equipe, mencionando em primeiro lugar o autor principal, que dêsse modo é considerado o competidor inscrito.

8) Embora o JORNAL DO BRASIL não se responsabilize por danos que possam ocorrer nos trabalhos inscritos, todos os esforços serão envidados para protegê-los.

9) As despesas de transporte e seguro das obras correrão por conta dos concorrentes.

10) Os trabalhos classificados só podem ser retirados depois do encerramento da exposição.

11) A Comissão Julgadora, de seleção e premiação, será formada por cinco críticos de arte, em pleno exercício da profissão, indicados pelo JORNAL DO BRASIL.

12) As decisões do júri são irrevogáveis. O júri tem a faculdade de se abster de distribuição de prêmios, caso não reconheça qualidades suficientes nos candidatos aos mesmos. O júri pode nesses casos deslocar os valôres dos prêmios não concedidos em determinada categoria, transferindo-os para outras. Todos os prêmios são de aquisição.

13) As fichas de inscrição e regulamentos poderão ser obtidas no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar. Os trabalhos devem ser entregues diretamente no Museu de Arte Moderna, de 5 a 9 de janeiro, no horário das 13 às 17 horas. Os trabalhos recusados pelo júri, na seleção, deverão ser retirados até 10 dias após a divulgação da lista dos selecionados. Os trabalhos só serão aceitos pelo MAM quando acompanhados da ficha de inscrição.

14) Aos participantes do Salão de Verão serão concedidos os seguintes prêmios: Prêmio de viagem aérea (Rio-EUA-Europa-Rio), denominado Prêmio CONDE PEREIRA CARNEIRO, oferecido pelo JORNAL DO BRASIL, a ser conferido cada ano a uma categoria diferente, obedecendo à ordem estabelecida pelo júri. O artista contemplado com o prêmio de viagem receberá automàticamente o prêmio de NCr$ 2 mil do Banco Andrade Arnaud, correspondente à categoria a que concorrer. O Banco Andrade Arnaud conferirá um prêmio de NCr$ 2 mil a cada uma das categorias concorrentes.

15) Pela assinatura do formulário de inscrição os artistas participantes se submetem implìcitamente às normas dêste regulamento e decisões irrevogáveis do júri. As situações omissas do regulamento serão decididas pelo júri.

TEATRO | YAN MICHALSKI

"EXERCÍCIO": UM TREINO PUXADO (II)

É um bom espetáculo, honesto e competente, êste que está sendo apresentado no Teatro Dulcina. Esta constatação não quer dizer, no entanto, que êle aproveite plenamente tôdas as sugestões do texto.

Sem uma contribuição criativa digna de nota, mas com uma intuição cênica e uma fidelidade amplamente satisfatórias, o diretor B. de Paiva concretizou no palco as marcações decorrentes das detalhadas rubricas que o autor oferece no texto. Tanto na parte dos exercícios de improvisação como nos diálogos intercalados entre êsses exercícios, B. de Paiva movimenta os dois intérpretes de maneira razoàvelmente expressiva e consegue quase sempre evitar momentos parados e a repetição dos mesmos efeitos, o que não é fácil, tratando-se de um espetáculo com apenas dois personagens e cuja ação é predominantemente interior.

Também o tom geral do espetáculo me pareceu bem esboçado, com suas incessantes passagens de uma impostação coloquial e descontraída dos diálogos à tensão neurótica dos exercícios. Aqui começam, porém, minhas restrições, embora apenas parciais. Na leitura do texto, os exercícios pareceram-me pedir uma interpretação extremamente selvagem, a ponto de produzir um profundo envolvimento catártico, quase um exorcismo. Ora, no espetáculo de B. de Paiva êsses exercícios resultaram, a meu ver, quase sempre demasiadamente tímidos, bem comportados como se os dois intérpretes estivessem mantendo, mesmo no auge da improvisação, um resquício de contrôle cerebral, quando sabemos que o impacto que êsses exercícios devem produzir provém justamente do fato de que a atriz (desde o início) e o ator (mais tarde) abandonam êsse contrôle e abrem as comportas do seu subconsciente. Com isso, a dimensão do espetáculo diminui um pouco, faltando-lhe o aspecto quase ritual a meu ver nitidamente insinuado no texto.

Outra falha da realização reside no seu ritmo frequentemente inseguro e arrastado, que sublinha desagradàvelmente a exagerada duração da peça. Mesmo se fôsse necessário pagar o preço da eliminação de certas intenções contidas nas pausas e nos momentos de lentidão, creio que o benefício resultante de um andamento mais vivo compensaria amplamente êsse preço.

Exercício é uma prova de fogo para os dois intérpretes, e tanto Glauce Rocha como Rubens de Falco saem-se muito honrosamente do difícil teste. Definir o trabalho de Glauce Rocha apenas como honroso não faria, aliás, justiça à excelente qualidade do seu desempenho. Depois de um início um pouco frio, a atriz *entra* totalmente na pele do seu personagem e transmite tôdas as suas múltiplas facêtas com uma impressionante espontaneidade, versatilidade, fôrça dramática, noção de entrega e riqueza de intenções. O exercício no qual ela interpreta simultâneamente três personagens — pai, mãe e filha — é, por exemplo, um belíssimo momento de virtuosismo interpretativo. Se seu Prêmio Molière do ano passado precisasse de confirmação, poderíamos dizer que Glauce Rocha o confirma aqui de maneira realmente brilhante e comovente. Rubens de Falco vai menos longe do que Glauce Rocha na exploração do seu personagem, mas também bastante mais longe do que suas atuações anteriores permitiriam esperar. As principais linhas psicológicas do personagem do ator — a vaidade, a deformação profissional que faz com que êle seja *ator* também na vida particular, a frieza autoritária e o autocontrole que encobrem fraquezas e angústias decorrentes de traumas da juventude — foram intelectualmente bem assimiladas, e estão perfeitamente claras no desempenho; e o esfôrço de sinceridade feito por Rubens de Falco é impressionante e quase sempre eficiente. O que lhe falta um pouco é um certo brilho inato, um certo lado *monstre sacré* que a peça pede, mais para o intérprete masculino do que para a sua parceira, mas que, na realização, Glauce Rocha possui num grau bastante superior a Rubens de Falco. Por outro lado, é preciso reconhecer que no próprio texto o personagem masculino é menos convincente do que o feminino, pois a *chave* de sua neurose — o mêdo de abrir a porta do armário — é realmente um pouco difícil de engolir. De qualquer modo, considero que Rubens de Falco dá em *Exercício* um grande passo para a frente na sua carreira.

O arranjo cênico de Luciano Trigo é desnecessàriamente entulhado, e entulhado por assim dizer ao acaso: a impressão que fica é de que tanto faz estarem no palco os móveis e objetos que ali se encontram ou quaisquer outros móveis e objetos. Um arranjo mais despojado, utilizando a plasticidade natural desta coisa linda que é um palco nu, e enriquecido por alguns elementos cuidadosamente selecionados em função do seu impacto visual, produziria um efeito bem mais forte e contribuiria mais eficientemente para a criação do clima.

Os interessantes efeitos de iluminação merecem uma pequena menção especial.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

MACHADO E AGRIPINO

Há uma rotina de idéias a que não escapa sequer o escritor original. Os grandes temas, os temas universais, reduzem-se a uma contagem nos dedos — e quem escreve ficção vai beber sempre na mesma aguada. Um ficcionista puxa outro. Dostoievsky, Faulkner, Kafka deflagraram muitos contemporâneos, graças à sua fôrça extraordinária de gravitação. Servem de impulso à primeira largada, seus modos de dizer e maneira de ver e sentir o mundo deixam de ser propriedade privada, incorporam-se à literatura como conquista de uma época, um condomínio em que as idéias se desligam e flutuam sôltas.

Fala-se comumente em influências na obra dêste ou daquele autor. O têrmo, com o tempo, perdeu seu contôrno pejorativo. Quem não tem influências, quem não se abeberou em alguém? Literatura é um organismo vivo que não cessa de receber subsídios. Felizes os que, contribuindo para essa coisa inquietante, que é escrever, revigoram-lhe o lastro. Êstes se realizam em têrmos de criação artística e contribuem, com sua experiência e suas descobertas, para que outros cheguem e deitem ali, também, o seu fardo.

Stendhal inventou para o amor a teoria da cristalização que se poderia aplicar à coisa literária. No fundo, as idéias são as mesmas, descrevem um círculo vicioso que o escritor preenche conscientemente se acrescenta ao que encontrou feito uma dimensão pessoal. Criação espontânea, inspiração, musa? Provàvelmente não existem, pelo menos na proporção em que os românticos quiseram valorizar as manifestações do seu espírito. Escrever — e falo sempre em têrmos de criar — é um exercício meticuloso em busca do amadurecimento; quem escreve retoma uma experiência sedimentada, com o dever, que só alguns eleitos cumprem, de alargá-la dentro da perspectiva do homem e da época.

Estas considerações leves e levianas me acodem a propósito de Machado de Assis e do ângulo crítico em que se coloca Agripino Grieco mais para advertir os que o idolatram de mãos juntas do que para reduzir-lhe o mérito. O exorcismo começou por Machado de Assis, ensaios substanciais e saborosos, e se prolonga agora em Viagem em Tôrno a Machado de Assis *(*), menos substanciais, porque não há filão que não se esgote, mas igualmente gostosos. Nos seus 60 anos de atividade literária Agripino aperfeiçoou uma tal capacidade de citar e de comparar que pode agora dar largas à sua jovialidade diabólica; ceva-se em Machado, o Machadinho da juventude, de bigode e ar trêfego, e o Machado sisudo da maioridade, todo êle compostura intelectual e conjugal — a fim de balançar-lhe o mito da originalidade de idéias.*

O mito, sim. Mas o próprio Agripino Grieco não ignora a fôrça nervosa que a leitura contínua exerce no ficcionista, sobretudo no intelectual que viaja, senão à roda de seu quarto, ao menos à roda de si mesmo e de seus fantasmas íntimos. Machado foi o que se costumava chamar, naqueles tempos e em outros tempos mais-que-perfeitos, um homme d'esprit. *Exteriormente um burocrata, levou uma vida morna de Conselheiro Aires, entre a repartição, a Academia e seu editor. Vida aparente, ilusória, porque a verdadeira êle fruía sem dúvida nas noites do Cosme Velho, em seu gabinete, debruçado sôbre os inglêses, franceses e portuguêses de sua adoração. Natural que a vida, ou alguns aspectos da idéia geral que se faz da vida, lhe fôssem transmitidos não por contato direto, mas através do funil da literatura, que a filtrava. Homem livresco, viveu por delegação de terceiros, ao contrário do sofrido Alencar e do arrebatado declamador Castro Alves — duas paixões perenes de Agripino. O traço mais escuro da vida de Machado — sua fase de menino de morro e aprendiz de tipógrafo — êle a calou; era um grego, apesar de mulato. Carolina, sensaborona porém letrada, acentuou-lhe o vêzo de fuçador de livros e idéias alheias.*

Visitei, uma vez, Agripino Grieco, no "seu casinholo do Méier." Lembro-me de que foi em outubro de 1958 — e êle seria homenageado, daí a pouco, pelo seu cinqüentenário de pescador de pérolas, denunciador de zeros à esquerda e, de modo geral, calamidade na pedante república das letras. Escrevi então mais ou menos o que se segue:

Um tanto emocionado o provinciano bate palmas junto ao portão da casa 86, Rua Aristides Caire, Méier. O sol desce bem no meio do céu, queima. Quase meio-dia. No fundo do quintal um cão invisível late — uma, duas, várias vêzes. Uma senhora bondosa, de simpatia irradiante, aproxima-se, depois de estudar o visitante pela janela lateral. Sossegado o cachorro, ela sorri e explica:

— É o guardião da casa. Por mais estranho que pareça, depois que o Distrito Policial tornou-se nosso vizinho é que sofremos a investida noturna de um ladrão. Levou-nos algumas galinhas, o malandro. Desde então o cachorro monta guarda.

O provinciano pergunta pelo dono da casa.

— Agripino está na cidade, deve voltar à tardinha, antes do rush. *Não, êle não tem telefone. Eu estava disposta a pedir a instalação de um, mas Agripino deu o contra. Não queria um inimigo dentro de casa, foi o que disse.*

O môço volta à noite. Há luz na janela do sobrado. O autor de O Sol dos Mortos, *que vem de completar 50 anos de atividades literárias, desce em pijama e recebe o importuno na sala entupida de livros — sua tenda de trabalho. Na máquina de escrever, um papel datilografado pela metade entra a tremer como bandeira festiva — resultado de uma corrente de ar. Tudo muito doméstico, muito simpático, muito suburbano — ambiente acolhedor e quente como um abraço.*

É um prazer, um verdadeiro deleite, ouvir Agripino Grieco. Em uma hora de conversa — melhor dizendo, monólogo — êle desfila lembranças, arpoa o que chama de "velhos sinistros", fala de sua Paraíba do Sul, das memórias que está elaborando, com "plena franqueza na referência a tudo e todos." Ao contrário de Álvaro Moreira, prefere as amargas e faz questão de que as memórias sejam ântumas e não póstumas. O visitante ameaça despedir-se várias vêzes, mas vai ficando. Ri, sorri; só não gargalha para não incomodar as pessoas de casa. Ei-lo novamente na rua tranqüila de transeuntes esparsos. Os trilhos da via férrea repousam. Por trás da janela iluminada ficou o velho escritor. Velho na aparência, que o espírito é cada vez mais buliçoso e travêsso e lúcido.

* * *

A visita de mais de 10 anos como que se renova nesta Viagem em Tôrno a Machado de Assis. *Crítica de machadófobo? Nem tanto, nem tanto. Agripino reconhece "o talento, o estilo, prodigiosos ambos", mas irrita-se ante os gabos excessivos dos machadólatras que transformam qualquer página de Machado, até sua indiscutível poesia menor, num intocável e respeitoso monumento funerário. Por que não espremer-lhe a casca dos conceitos, para ver a origem e quantidade do sumo, se o próprio Machado foi "o espírito mais livre, mais voltairiano que nosso país já produziu, incapaz de venerar a religião, o patriotismo, a família, o Exército, o Parlamento e o resto, sem excluir o próprio Cristo"? É uma tentação a que o epigramista não resiste; a ponta da língua coça, como se ali pousasse um passarinho irrequieto — e, posso dizer, não é nenhum inocente bico-de-lacre. A originalidade de Machado, revirada e remexida, e estudada em todos os seus pontos e pespontos, denuncia seus mananciais literários, suas matrizes.*

Mas dêsse crivo, no meu entender, êle sai senão engrandecido, pelo menos ileso. As leituras, o manuseio constante de Swift, Fielding e Sterne, franceses e alemães, portuguêses poetas e prosadores, numa época em que muito pouco se acompanhava a literatura estrangeira, exerceram seu papel impregnador. Nêles, Machado depurou a ironia, aprendeu a filosofar sôbre a existência, torneou o estilo, num processo seguro de contenção da prosa. Tomou alguma coisa de empréstimo, é verdade, mas em forma de sugestões e indicações, nunca numa atitude preconcebida de imitar ou copiar. E devolveu o empréstimo com juros, juros às vêzes escorchantes. Seus conceitos, pouco importa a fonte em que os bebeu, são seus, na medida em que êle soube transplantá-los sem rejeição, engrandecendo-os de palpitações novas.

Grieco reconhece, aliás, a validez do empréstimo contraído com tôda a seriedade.

— Lendo bastante — observa — era natural que êle sofresse o chamado fenômeno de impregnação a que nenhum escritor, mesmo genial, se exime de todo, mundo afora.

Mesmo assim, Agripino, para não perder a viagem, sacode a roseira sôbre os machadófilos ou machadólatras, desvendando similitudes, muitas vêzes forçadas pela sua erudição e pelo próprio processo aproximativo que escolheu. Isso explica sua posição crítica diante de Machado de Assis. Embora êle assevere que não é contra nem a favor do mestre, não deixa de dar suas bicadas.

Machado resiste; é um defunto bem vivo. E nós, com um sorriso divertido, acompanhamos a investida do velho crítico. Sabemos que ela é feita mais para divertir do que para comprovar uma tese. Fruto de uma pirraça, reforça o lado jovial de Agripino, maldizente por atitude mas capaz, no fundo, de insuspeitadas meiguices.

(*) *Agripino Grieco* — Viagem em Tôrno a Machado de Assis. *Livraria Martins Editôra, São Paulo, 1969. 220 págs., NCr$ 10,00.*

Zózimo

Maria José Magalhães Pinto, primeira cliente de verão do figurinista Guilherme Guimarães

Privatização na França

● Leio na revista **Business International** que dois setores de serviços públicos franceses — telefones e rodovias — serão abertos brevemente ao capital privado. A decisão do nôvo Govêrno francês parece representar um sinal verde para a privatização de outros serviços, tais como a televisão, as ferrovias, os transportes aéreos, marítimos e urbanos, a luz e a fôrça, tradicionalmente explorados naquele país por emprêsas estatais.

● **O Govêrno francês decidiu permitir a entrada da iniciativa privada naqueles dois campos porque chegou à conclusão de que é impossível melhorar os serviços sem grandes investimentos. Para expandir em 40% a rêde telefônica nacional, o Govêrno se viu compelido a pedir socorro às emprêsas privadas, pois sòmente estas poderiam arcar com a responsabilidade de tais investimentos.**

● Também em relação ao sistema rodoviário, a França convenceu-se de que a melhor maneira de desenvolvê-lo era entregar a construção de estradas a emprêsas particulares, que retirariam posteriormente seus lucros por meio da cobrança de pedágio. Tanto que as primeiras estradas a serem construídas pelo nôvo sistema serão as rodovias Paris—Poitiers e Paris—Le Mans.

"Carnet"

● Um acontecimento artístico da maior expressão, uma **première** gastronômica e um convite para jantar com um estimado diplomata compõem hoje o **carnet** dêste colunista, todos os três itens relacionados com os nomes de conhecidas figuras da cidade.

1) Exposição: **Na PG do Largo do Boticário estará recebendo para drinks o Embaixador Giovanni Enrico Bucher, da Suíça, que organizou e fêz montar uma importantíssima exposição de gravadores de seu país. A referida exposição revela aos visitantes os múltiplos aspectos da arte moderna suíça focalizando de modo particular duas tendências atuais: o surrealismo e a arte concreta.**

2) **Inauguração:** Em Ipanema, mais exatamente na Rua Barão da Tôrre, Cléia e Sérgio Taranto estarão inaugurando a partir das 19 horas um nôvo restaurante — Saravá — tão bem montado e simpático quanto seu irmão mais velho, o Chalé, na Rua da Matriz, dos mesmos proprietários.

3) Jantar: **Para as 21 horas está convidando o Sr. Gilberto Chateaubriand, que homenageia com um jantar** en tenue de ville, **para 30 pessoas, o Embaixador Henrique de Sousa Gomes. A propósito: o homenageado, a pedido do Chanceler Mário Gibson Barbosa, adiou para segunda-feira o seu retôrno a Praga, onde chefia a nossa representação diplomática.**

Atuação direta

● Rumôres de que o Ministro Fábio Yassuda, como titular da Indústria e do Comércio, estaria disposto a atuar diretamente, de muito perto, na política do café. Talvez por isto ainda não esteja muito clara a situação do IBC. Se forem confirmadas tais disposições o Sr. Yassuda trataria de nomear para a presidência daquele órgão um homem de sua equipe.

A moda

● Causou sensação nas rodas européias da alta costura o lançamento da coleção do costureiro italiano Patrick de Barentzen, imediatamente comprada a pêso de ouro pelo grande magazine americano Henry Bendell. Patrick destruiu apresentando túnicas revolucionárias, de corte mais sêco, afinando a silhuêta da mulher. Também uma linha completa de turbantes, para qualquer hora do dia e até para a noite, foi desfilada.

● **Guilherme Guimarães começou a receber suas primeiras encomendas para o verão: Glorinha Sued faz um modêlo em crepe tangerina, Fernanda Colagrossi, em crepe branco, Maria José Magalhães Pinto, também em branco, e Olivia Leal encomendou em verde-água.**

Expo-72

● A American Express, uma das maiores emprêsas de turismo do mundo, solicitou à Superintendência da Expo-72 a reserva, para compra adiantada, em dólares, de 500 mil ingressos para a nossa feira internacional.

● **A propósito: o Sr. José Eugênio de Macedo Soares seguiu para Paris, por determinação do Sr. Fábio Yassuda, para participar de uma reunião, hoje, na qual pedirá a regulamentação da nossa Expo, passo principal para a adesão dos países estrangeiros.**

Acabou o Petit Club

● Mirtes Paranhos passou adiante seu famoso Petit Club, que últimamente vinha funcionando no Leblon, e está pensando em abrir um nôvo restaurante em Petrópolis. Uma boa notícia para os veranistas, pois Mirtes sabe como fazer as coisas.

● **No lugar do Petit Club vai funcionar uma cantina que terá o nome de Emilio's.**

Entrevista

● A assessoria de imprensa do Palácio Guanabara vai voltar a programar, como fazia no início do Govêrno, entrevistas coletivas com os Secretários de Estado O primeiro entrevistado da nova série será o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, que estará no dia 19 respondendo às perguntas dos jornalistas no Palácio Guanabara.

Vaivém

● Uma terrível tromba-d'água seguida de ventania destelhou por completo a bela casa dos pintores Scliar e Marquetti em Ouro Prêto. Ambos estavam pensando em vendê-la mas agora serão obrigados antes a reparar os estragos. Scliar, aliás, está em São Paulo visitando a Bienal.

● **A Sra. Iolanda Penteado, já novamente no Rio, recebeu para um movimentado fim de semana em sua fazenda Empireo, no interior de São Paulo. Entre os que lá estiveram, Flávio de Carvalho, o decano dos nossos pintores pra frente.**

Velho sonho

● O Sr. Austregésilo de Ataíde acalenta um velho sonho que espera ver concretizado antes que seja totalmente destruída a Vila Normanda, vendida recentemente pelos herdeiros do Sr. Assis Chateaubriand; comprar a banheira da casa, na qual tomou seus primeiros banhos cariocas pois ali se hospedou assim que veio do Ceará.

Cigarros

● O mercado norte-americano de cigarros estaria, de acôrdo com uma notícia divulgada pela revista **L'Europeo**, ameaçado por uma crise de proporções gigantescas. A causa da crise seria a decisão do Govêrno de promulgar uma lei proibindo a publicidade no rádio e na TV de cigarros, charutos e fumo de cachimbo.

● **A impressão, porém, é a de que as indústrias em questão não estão dispostas mais a lutar, pelo menos com a violência de outros tempos. Após as várias medidas já adotadas pelo Govêrno americano no sentido de desencorajar o vício do fumo e o fracasso quase completo das pesquisas de laboratório visando a tornar os cigarros menos perigosos, os grandes industriais parecem dispostos a modificar lentamente seu ramo de atividades. A tal ponto que as seis grandes do tabaco — Lucky Strike, Chesterfield, Philip Morris, Camel, Kool e Kent — têm empregado atualmente em atividades extrafumo de 20 a 35 por cento de seu capital.**

"From" SP

● Madame Schneider foi homenageada na segunda-feira com um grande almôço oferecido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

● **Mercedes Pacheco Chaves e Arnaldo Lunardelli de casamento marcado para o dia 13 de dezembro, na capela do Colégio de Santa Maria Betânia, em Santo Amaro.**

● O Sr. Caio de Alcântara Machado levou o Ministro Delfim Neto no fim da semana, de helicóptero, para visitar as obras do Parque Anhembi.

Chevalier

● Maurice Chevalier lançou, para o inverno parisiense, a moda do sobretudo branco. Pediu à **boutique** Faivret que lhe fizesse três **pardessus**, em **mohair** e pêlo de camelo, completamente brancos.

● **Segundo Chevalier, sobretudo branco rejuvenesce pelo menos 20 anos.**

O diplomata Mowinckel

● **A sociedade carioca pode ficar tranqüila, pelo menos por enquanto, pois, se vierem a ser confirmados os rumôres de que o Sr. John Mowinckel deixará os serviços da USIS para passar à carreira diplomática assumindo o cargo de Ministro-Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos em Viena, isto só acontecerá em junho de 1970.**

A nova "Begum"

● Assim fala a nova "Begum", sua amiga, a **Honourable Caroline Phillips**: "É tão cheia de inventiva... qualquer trapinho nela faz vista... do mínimo extral o máximo, mesmo se não tivesse dinheiro algum conseguiria estar sempre bem vestida. E é boa, doce, suave. Fala pouquíssimo."

● **E Ira Furstenberg confirma: "Calma, muito inglêsa. Simpática e segura. Sabe o que quer e como obtê-lo. Sem dúvida uma das mulheres mais bonitas e elegantes de Londres." E é bom mesmo que Sarah tenha essas qualidades tôdas, para fazer jus ao nôvo nome escolhido: Salima, que quer dizer Santa.**

O que fazem

● *Giuliano Gemma:* foi convidado (e aceitou) ser o protagonista de uma nova versão cinematográfica de *Michel Strogoff*, baseada no livro de Julio Verne.

● Caroll Baker: *seu filme* Orgasmo *(o terceiro que a atriz faz na Itália) foi traduzido nos Estados Unidos, prudentemente, para* Paranóia.

● *Luchino Visconti:* vai começar dentro de alguns dias as filmagens de sua nova produção baseada no romance de Thomas Mann, *Morte em Veneza*. Visconti quer o filme pronto em pouco tempo pois pretende inscrevê-lo no próximo Festival de Cannes.

● Ray Charles: *cantou pela 5 000.ª vez, apresentando para o público italiano seu grande sucesso* Georgia.

● *Gregory Peck:* abandonou (segundo suas próprias declarações) definitivamente o cinema retirando-se para uma vida tranqüila em sua vila da Côte. "Chegou o momento de colhêr os frutos de uma vida inteira de trabalho" — declarou o ator.

Ponto final

● Regressando da Europa a Sra. Lilian Xavier da Silveira.

● **Seguindo na segunda-feira para Tóquio, ao encontro de Zizinho, seu marido, a Sra. Regina Leite Garcia.**

● No Rio, o capitão Gustavo de Faria, hoje considerado baiano honorário pelo povo de Salvador.

● **Betty Faria, com uma blusa transparente quase invisível, e Teresa Raquel, com um decote supergeneroso, faziam sucesso na inauguração da cobertura do coiffeur Jambert.**

● Elisete Cardoso, hoje, às 20 horas estará deixando impressas suas formas palmares na **Calçada da Fama.**

● **A Inglaterra e a França foram condenadas. Mas a Alemanha foi declarada inocente da responsabilidade pela deflagração da Primeira Grande Guerra. Quem assim decidiu foi o júri de enfants de Sion formado para ouvir os debates entre as alunas daquele Colégio sôbre o conflito 14-18.**

● Trezentos e dez milhões de dólares é enquanto estão orçados os custos de realização das Olimpíadas de Munique, em 1972.

● **Hoje, na Velha Bahia, no Leblon, estarão sendo expostas a partir das 21 horas tapeçarias brasonadas.**

● Teresópolis vai ter no dia 15 seu Festival de Chope, patrocinado pela Prefeitura da cidade.

● **Chegou ao Rio o Sr. Israel Klabin, que estava nos Estados Unidos, onde fêz uma conferência na Universidade de São Francisco.**

● O editor Alvaro Pacheco conseguiu conciliar a onda erótica atual com um trabalho de qualidade e vai lançar uma coleção de reproduções de obras fortes de Picasso.

● **O Ministro Fábio Yassuda passou o sábado em Campinas, na Fazenda dos Papa.**

● Araci e Samuel Klabin estão convidando para o tradicional jantar de fim de ano que costumam oferecer em sua simpática casa da Chácara Flora, em São Paulo.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Adiado para o dia 28, o concêrto do Conjunto Roberto de Regina, marcado para hoje ● Na Galeria Cavilha, exposição de artesanatos e fotografias de mosaicos israelenses ● Os filmes selecionados para o Festival de Brasília

da música

— O Conjunto De Regina não atuará hoje na Cecília Meireles, mas no próximo dia 28. — O concêrto do orfeão dos professôres (dia 21 às 21h, na Cecília Meireles) não será mais regido por José Vieira Brandão, mas por Cacilda Borges Barbosa. — O recital de José Vieira Brandão (dia 22, às 16h) não será realizado no Teatro Municipal, mas na Sala Cecília Meireles...

— O Festival Vila-Lôbos tem o seguinte programa: Dia 17, às 21h, no Municipal, bailados **Virtudes, Tentações, Iara e Papagaio do Moleque.** — Dia 18, às 21h, na Cecília Meireles, **Trio, Quinteto Instrumental e Chôro n.º 7.** — Dia 19, às 21h, na Cecília Meireles, OSB com **Ouverture de l'Homme Tel, Concêrto para Piano n.º 2, New York Sky-Line Melody e Mandu-Çarará.** — Dia 20, às 21h, na Cecília Meireles, **Quartetos 3 e 8** — Dia 21, às 21h, no Municipal, OTM e côro do teatro: **Prelúdio e Fuga,** de **Bach-Vila-Lôbos, Gênesis, Floresta do Amazonas.** — Dia 22, às 16h, na Cecília Meireles: **Prole do Bebê n.º 1 e 2, Cinco Prelúdios.**

— **Grande Chance,** programa da TV Tupi, dedicará também seus programas das quintas-feiras aos cantores líricos. Organização de Assis Pacheco. Serão oferecidas bôlsas-de-estudo para a Itália e outros países europeus.

R.M.

das artes

NA CAVILHA — Nessa galeria de Copacabana, exposição de artesanato e fotografias de mosaicos israelenses. Promoção do Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação, Comitê Judaico Americano, Departamento de Divulgação Cultural do Estado de Israel e Embaixada de Israel.

EM PARIS — **Sérgio Teles, pintor carioca, radicado em Portugal, está expondo na Galeria Debret, em Paris.**

PRINCIPAL ASSUNTO — Vicente do Rêgo Monteiro é o principal assunto do **Jornal das Letras** de novembro, já nas bancas.

INAUGURAÇÃO — **Será inaugurado no próximo dia 20, o XXI Salão de Arte do Clube Militar.**

SÃO PAULO — O Clube dos Gravadores de São Paulo está expondo no auditório do BNMG, em São Paulo, trabalhos de 34 gravadores.

VISITAS — **Carmem Nícias de Lemoine convida para uma visita a suas "portas, janelas e balcões, todo um passado colonial brasileiro em côres e relevos". Sextas, sábados e domingos, às 21h, na Rua Raimundo Correia, 41, apto. 904.**

W.A.

do cinema

BRASÍLIA FAZ SELEÇÃO — Encerrados os trabalhos da Comissão de Seleção do V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, foram aprovados e selecionados para serem julgados e exibidos no Festival, os seguintes filmes: **Memória de Helena,** de Davi Neves; **Macunaíma,** de Joaquim Pedro; **A Mulher de Todos,** de Rogério Sganzerla; **Meteorango Kid, Herói Intergaláctico,** de André Luís Oliveira; **Tempo de Violência,** de Hugo Kusnet; **Em Cada Coração um Punhal; Um Anjo Nasceu,** de Júlio Bressane.

Os curta-metragens selecionados foram: **J Carlos, o Senhor da Melindrosa,** de José Alberto Lopes; **A Bolandeira,** de Vladimir Carvalho; **Isto É Lamartine,** de Carlos Frederico; **Fragmento de Dois Escritores,** de João Bethencourt; **A J. Guimarães Rosa,** de Roberto Santos; **Pirinópolis,** de Lionel Lucini; **A Última Ceia Segundo Ziraldo,** de Rodolfo Neder; **Pixinguinha,** de João Carlos Horta; **O Último Homem,** de Antônio Carlos Fontoura e Antônio Calmon.

O filme **Brasil Ano 2 000,** de Válter Lira Jr., será apresentado **hors-concours.**

Além dos prêmios principais que tiveram seu valor aumentado e dos troféus que serão concedidos, os outros prêmios são NCr$ 3 mil para o melhor argumento; NCr$ 3 mil para melhor atriz; NCr$ 3 mil para melhor ator; e NCr$ 3 mil para melhor fotografia. O Festival começará domingo e se estenderá por uma semana, com a presença de produtores, diretores, críticos, atores, e autoridades locais.

VISITA — **Está em visita ao Rio, a partir de hoje, o Sr. Orlando Calvo, vice-presidente e gerente-geral para o exterior da Universal International Films, acompanhado do Sr. Alex Black, diretor da publicidade da mesma emprêsa. Durante sua visita, serão fixados os planos de distribuição e publicidade dos filmes que a Universal apresentará em 1970, e que inclui** 500 Milhas, **de James Goldstone;** Triângulo Proibido, **com Rod Steiger e Claire Bloom;** Com os Minutos Contados, **Com Sidney Poitier;** Entre Duas Paixões, **com Robert Stack e Bibi Anderson;** Topázio, **de Hitchcock; e** Aeroporto, **de Arthur Hiller.**

M.A.

do teatro

FINS DE CARREIRA — **Celestina,** de Fernando de Rojas, deverá deixar o cartaz do Teatro Gláucio Gil no próximo domingo, dia 16. A seguir, a Cia. Eva Todor remontará, no mesmo Teatro, a comédia de Luís Iglésias **Moral do Adultério,** sua galinha de ovos de ouro. Outro espetáculo que anuncia para os próximos dias o fim da sua temporada é **Os Inimigos Não Mandam Flôres,** de Pedro Bloch, que atraiu numeroso público ao Teatro Serrador. **E Na Selva das Cidades,** a sensação teatral do momento, encerra a sua temporada popular no Teatro João Caetano no próximo domingo.

NOTÍCIAS DO COPA — Oscar Ornstein informa que **Frank Sinatra 4 815,** em quatro meses de carreira, já foi assistido por mais de 40 mil pessoas, provável recorde carioca do ano na área do teatro declamado. Na semana passada foi comemorada a 150ª representação da comédia de João Bethencourt, cujos direitos de montagem já foram adquiridos por produtores de vários países da América do Sul. Duas outras comemorações serão realizadas ainda em novembro nos bastidores do Copacabana: Henriette Morineau festejará o 20º aniversário da sua estréia no palco daquele Teatro e, simultâneamente, o 45º aniversário da sua estréia profissional, enquanto Paulo Gracindo completará 35 anos de atividades teatrais. **Frank Sinatra** ficará mais algum tempo em cartaz, e será provàvelmente substituída por **Plaza Suite,** de Neil Simon, enorme sucesso de público em Nova Iorque e Buenos Aires. Oscar Ornstein está também muito satisfeito com o resultado alcançado pelo espetáculo infantil **O Sapateiro do Rei,** de Lauro Gomes, que está sendo apresentado aos sábados e domingos.

Y.M.

das letras

ESCRITORES QUE PREMIAM — A União Brasileira de Escritores deu seu Prêmio Fernando Chinaglia — I, no valor de NCr$ 2 mil, ao mineiro Geraldo França de Lima, autor do romance **Jazigo dos Vivos.** O prêmio Fernando Chinaglia — II, para autor inédito, foi dado a Anderson Braga Horta, de Brasília, por sua coletânea de poemas **Cronoscópio,** e a Caio Fernando Abreu, de Pôrto Alegre, pelo seu livro de contos **Inventário do Irremediável,** ambos classificados em primeiro lugar, vencendo NCr$ 1 mil cada um. Em segundo lugar, com NCr$ 500,00 cada um, ficaram Gebardo Moreira Santos, autor do romance **O Primeiro Dia Antes do Verão,** e Maria Alice do Nascimento e Silva, por suas **14 Histórias de Bichos,** ambos do Rio. Foram concedidas ainda 12 menções honrosas: Oliveira da Silveira (Pôrto Alegre); Joaquim Ferreira de Oliveira (Brasília), Maria Alice do Nascimento e Silva Leuzinger, Cristina Modesto Leal Brum, Antônio Carlos Secchin e Geraldo Edson de Andrade (Rio); José Bezerra Filho (Goiana, Pernambuco); Maria Teresa Melo Soares (Niterói); Beatriz Lindsay; Maria da Luz Nunes Prêto (São Paulo); Domingos Pellegrini Júnior (Londrina, Paraná) e Berenice Meneses (Recife). A Comissão Julgadora estêve constituída de Peregrino Júnior, Estela Leonardos, Valdemar Cavalcânti, Fagundes de Meneses e Santos Morais — êles leram cêrca de 90 originais.

TRÊS LIVROS NOVOS — **O primeiro, um nôvo livro de contos. Seu autor, o consagrado Rubens Fonseca. O título, um estranho Lúcia McCartney. São 19 histórias de um contista que, segundo Fausto Cunha, "conseguiu o milagre de projetar-se e de assegurar uma presença no conto brasileiro atual." O livro é de Olivé Editor e tem uma capa de Leno Tavares. Aliás, do mesmo editor, a reedição de outro bom livro de Rubens Fonseca, A Coleira do Cão — onde estão incluídos, também, seus primeiros contos de Os Prisioneiros. O segundo livro nôvo é lançamento da Zahar Editôres e trata de tema palpitante, a modernização das sociedades. A obra é do professor S. N. Fisenstadt —** Modernização: Protesto e Mudança, **que se pode recomendar a estudantes e a leitores não especialistas. E, finalmente, o terceiro:** Christian Barnard: Uma Vida. **O livro fica pronto na sexta-feira e é bom lembrar que ainda não foi publicado em nenhum outro país, salvo o caso de condensação para revistas. O conhecido cirurgião transmite nesse livro autobiográfico sua extraordinária vivência, suas experiências, seus amôres, suas lutas, derrotas e vitórias. Uma vida em 600 páginas, que Olivé Editor lança no mercado livreiro.**

DE MINEIRO, PARA MINEIRO — Delzo Renault, um mineiro, lança seu primeiro livro — **O Rio Antigo nos Anúncios de Jornais** — no próximo dia 20, para os mineiros de Belo Horizonte. É uma pesquisa demorada em jornais cariocas e mostra a cidade em 800 anúncios selecionados, de 1808 a 1850. O Rio surge através de aspectos ecológicos, mundanos, educacionais e humorísticos. O livro de Delzo Renault é prefaciado por Afonso Arinos de Melo Franco, Lourenço Filho e Américo Jacóbina Lacombe. Tem ilustrações de Gutemberg Monteiro e Armando Pacheco, capa de Santa Rosa. Edição da José Olímpio.

SUPLEMENTO — **O Suplemento Literário do Minas Gerais lança edição especial dedicada inteiramente a Aires da Mata Machado Filho. Há nela trabalhos sôbre o mestre de Diamantina assinado por Carlos Drummond de Andrade, Emílio Moura, Francisco Iglésias, Brito Broca, Renato de Mendonça, Moacir Andrade, Angela Vaz Leão, João Etienne Filho, Mário Casasanta e Lindolfo Gomes, entre outros. O suplemento, que é dirigido por Murilo Rubião, ganhou um título: Aires: Patrimônio Mineiro de 60 Anos.**

(Endereço para remessa: Rua Barata Ribeiro, 737/1004)

R.G.F.

JORNAL DO FUTURO

ANO II □ N.º 104

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

APOLO 12

A TECNOLOGIA DO PRESENTE INVESTIGA O PASSADO DA LUA PARA DESCOBRIR O FUTURO DO HOMEM

As principais missões

Um abalo sísmico artificial — provocado pelo choque da parte superior vazia do módulo lunar contra o solo da Lua — o emprêgo de uma câmara de televisão a côres, a coleta do dôbro do material trazido pelos tripulantes da Apolo-11, a instalação de aparelhos de pesquisa mais precisos e um passeio de cêrca de um quilômetro serão as principais missões dos cosmonautas Charles Conrad e Alan Bean, que no dia 19 descerão no mar das Tormentas.

Nesta imensa região lunar, Conrad e Bean executarão trabalhos eminentemente científicos. "Agora que já foi dado o primeiro passo humano na Lua, nossa tarefa será procurar levar a cabo a maior quantidade possível de experimentos e explorações", revelou Bean, pilôto do módulo lunar da Apolo-12.

AS TAREFAS

Partindo dia 14 de Cabo Kennedy, Conrad (comandante da Apolo-12) e Bean descerão na Lua em cinco dias. O terceiro cosmonauta, Richard Gordon, permanecerá em órbita, a bordo do módulo de comando.

No mar das Tormentas, Conrad e Bean iniciarão o passeio de um quilômetro. Os objetivos desta caminhada serão o recolhimento de pedras e outros materiais raros da superfície lunar e a tentativa de aproximação do Surveyor-3, instrumento de pesquisa espacial que os Estados Unidos fizeram descer na Lua em abril de 1967. Existem 50% de probabilidades de que os dois cosmonautas possam se aproximar do Surveyor-3 para recuperarem sua câmara de televisão e demais instrumentos.

Serão os controladores terrestres da missão que permitirão ou não a ida dos cosmonautas ao Surveyor-3, engenho de três pés, pousado em uma colina de 12 graus de inclinação, na parte interior de uma profunda cratera. Em virtude desta posição difícil, os técnicos da ANAE, que controlam os vôos das Apolos no Centro Espacial de Houston, só autorizarão a chegada até o Surveyor-3 nas seguintes condições:

- posição e distância do engenho em relação ao módulo lunar fixadas com precisão pelos controladores da Terra;
- visão perfeita para os cosmonautas do terreno onde se encontra o Surveyor-3;
- capacidade de Conrad e Bean caminharem ràpidamente sôbre a superfície lunar;
- distância que poderia ser percorrida caso os cosmonautas, tendo esgotado suas reservas de oxigênio, fôssem obrigados a usar os aparelhos de emergência, com capacidade para apenas 30 minutos.

Se tudo correr bem, Conrad e Bean trarão os instrumentos do Surveyor-3 para serem examinados pela ANAE. Além disso, durante as duas excursões programadas, recolherão amostras do solo lunar, guardando-as em bôlsas plásticas. O comandante Conrad espera trazer duas caixas cheias de material da superfície da Lua, pesando 45 quilos (a Apolo-11 trouxe, em julho, 21 quilos de amostras).

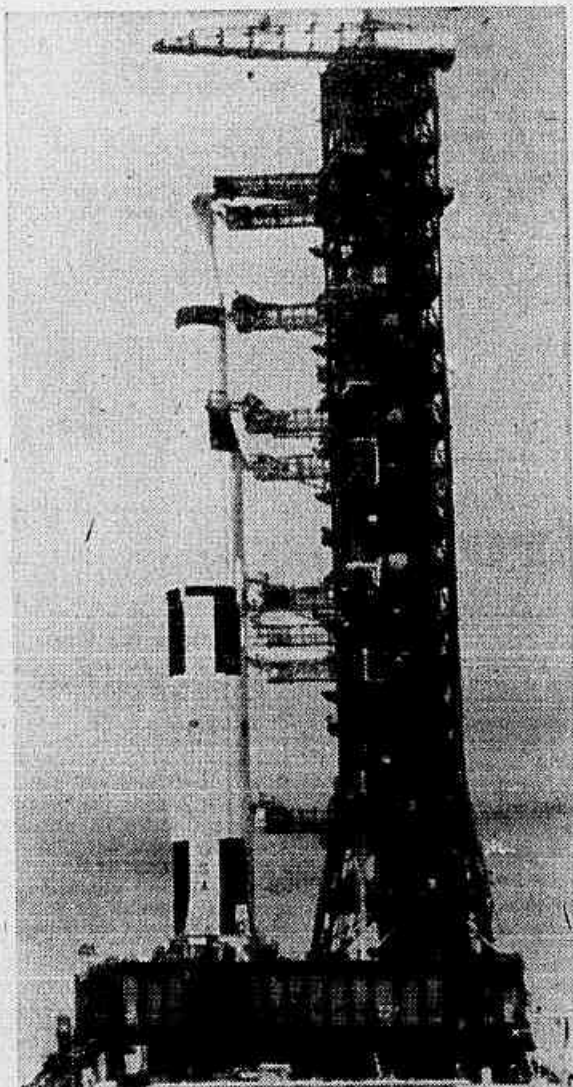
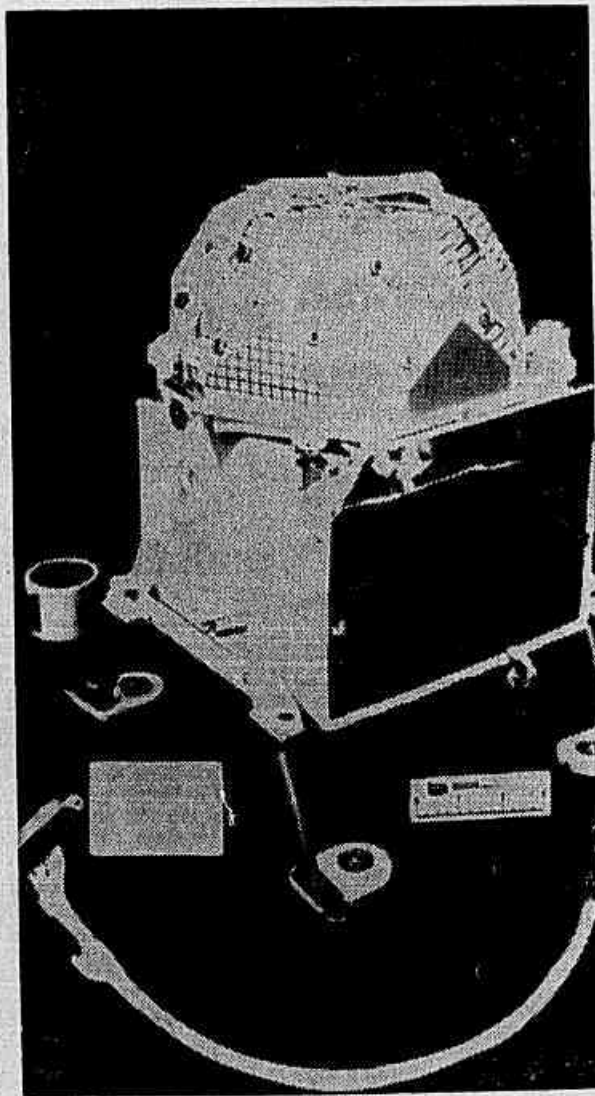
Grande parte do passeio lunar de um quilômetro será mostrada aos telespectadores da Terra pela câmara de televisão a côres que os cosmonautas montarão na Lua. Há quatro meses as televisões retransmitiram imagens em prêto e branco de Armstrong e Aldrin, que se afastaram apenas 90 metros do módulo lunar.

TERREMOTO ARTIFICIAL

Depois que os cosmonautas, executadas as tarefas da missão na superfície da Lua, começarem o regresso ao módulo de comando, chegará a hora do trabalho "mais belo" da Apolo-12, segundo Bean: o terremoto artificial.

É Alan Bean, o pilôto do módulo lunar, quem explica esta tarefa:

— Terminada a exploração da superfície lunar e já voando de volta à nave mãe, apontaremos a parte superior do módulo em direção a um local situado a cêrca de um quilômetro do sismômetro que deixaremos montado. Nosso objetivo, com o choque desta seção superior do módulo com o solo da Lua, é provocar um terremoto artificial, através do qual os cientistas possam tirar novas conclusões a respeito da estrutura interna do satélite.

Assim deverá ser a instalação lunar dos instrumentos que permitirão um melhor conhecimento da Lua, entre os quais um sismógrafo, que deverá funcionar durante dois anos, e a estação científica que ficará a uma distância de 100 a 300 metros do módulo lunar. A instalação dêsses aparelhos consumirá aproximadamente duas horas e meia

Contendo em sua ogiva a nave espacial Apolo-12, o foguete Saturno-5 espera, na plataforma de lançamento, em Cabo Kennedy, o momento de levar os três cosmonautas americanos a uma nova viagem de ida e volta à Lua

Entre os instrumentos a serem colocados na Lua pelos dois cosmonautas está o medidor de ventos, destinado a medir o fluxo das partículas atômicas procedentes do Sol e caídas na superfície lunar

A alunissagem perfeita

O comandante da Apolo-12, Charles Conrad, tentará no dia 19 alcançar a tão difícil perfeição ao pousar na Lua o módulo *Intrépido*; de qualquer maneira, a alunissagem será muito mais precisa do que a do *Águia*, o módulo lunar da Apolo-11.

Conrad quer pousar a cêrca de 200 metros do Surveyor-3, que desceu na Lua em 1967 com uma câmara de televisão operada da Terra. A meta que êle estabeleceu para si mesmo é mais precisa que a exigida pela missão — descer até a um quilômetro do Surveyor. O ponto exato marcado está a 335,4 metros da nave.

O diretor da missão, Chester M. Lee, informou que foram introduzidas modificações na navegação espacial e nos procedimentos para a alunissagem, em relação à Apolo-11, dando maior responsabilidade nas manobras aos tripulantes da Apolo-12.

Neil Armstrong pousou o *Águia* a oito quilômetros do alvo prefixado para a descida do primeiro homem na Lua. Os engenheiros esclareceram que o êrro deveu-se, principalmente, a manobras realizadas a 112 quilômetros da Lua.

Os pequenos erros foram produzidos quando a Apolo-11 lançou fora água e detritos, 10 horas antes da alunissagem; também houve erros quando o módulo lunar separou-se da nave-mãe, e durante a inspeção visual do trem de pouso, enquanto as naves espaciais giravam uma ao redor da outra utilizando os motores de retropropulsão para não se afastarem muito.

Tôdas essas manobras tiraram o *Águia* ligeiramente de seu rumo original, no que os engenheiros chamam erros de translação. Para reparar essas imprecisões, a Apolo-12 não eliminará água e dejetos antes da alunissagem; o desacoplamento será mais suave que o da Apolo-11; não será feita inspeção visual do trem de pouso, a não ser que haja indicações claras de que as quatro patas não tenham descido.

Essas mudanças têm por objetivo manter o *Intrépido* movendo-se sem girar ao longo de seu rumo orbital. Apesar dos novos cuidados, é impossível eliminar totalmente os movimentos do módulo lunar. No espaço, os objetos agem 100% de acôrdo com a Lei de Newton — a cada ação corresponde uma reação igual e contrária.

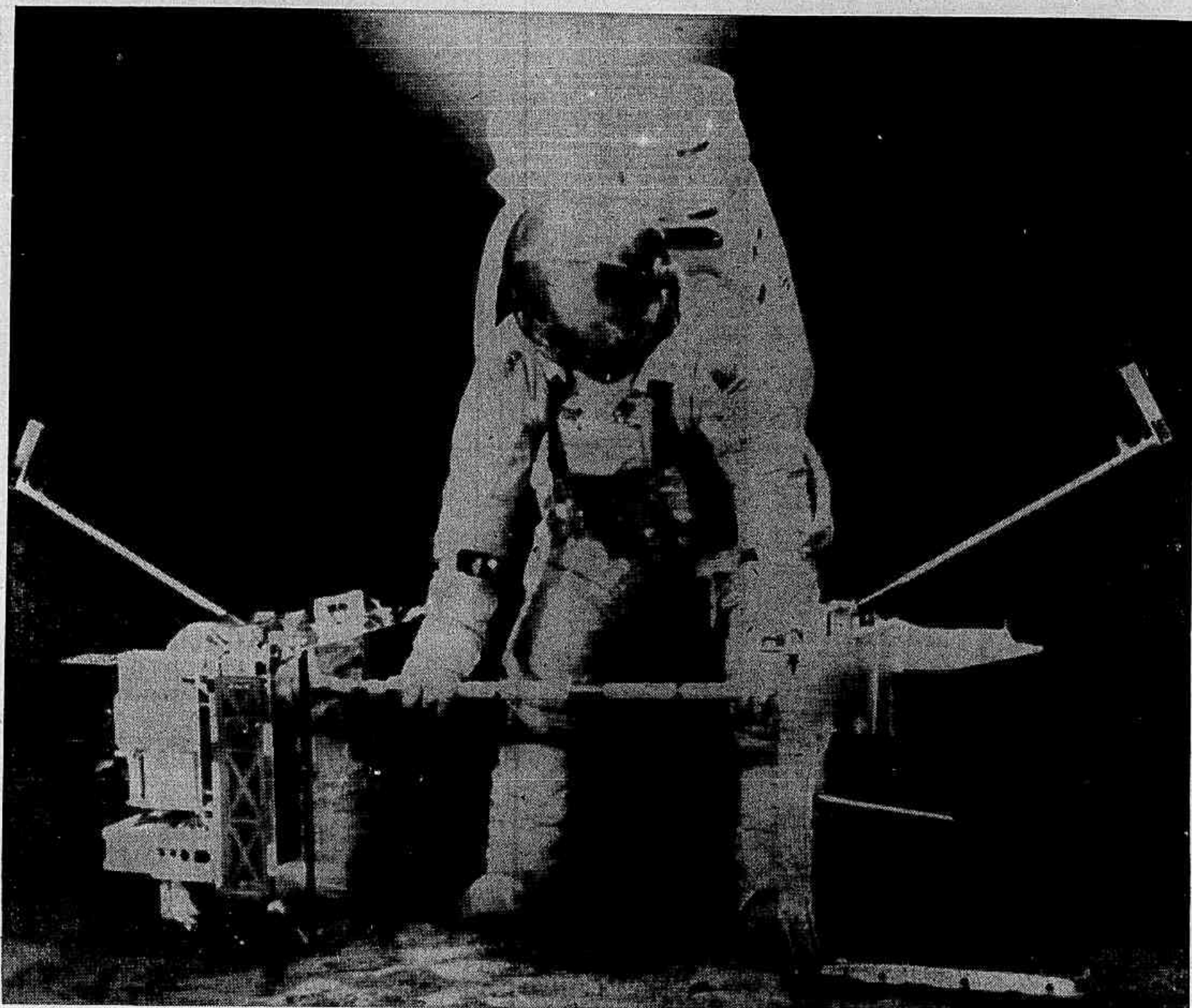
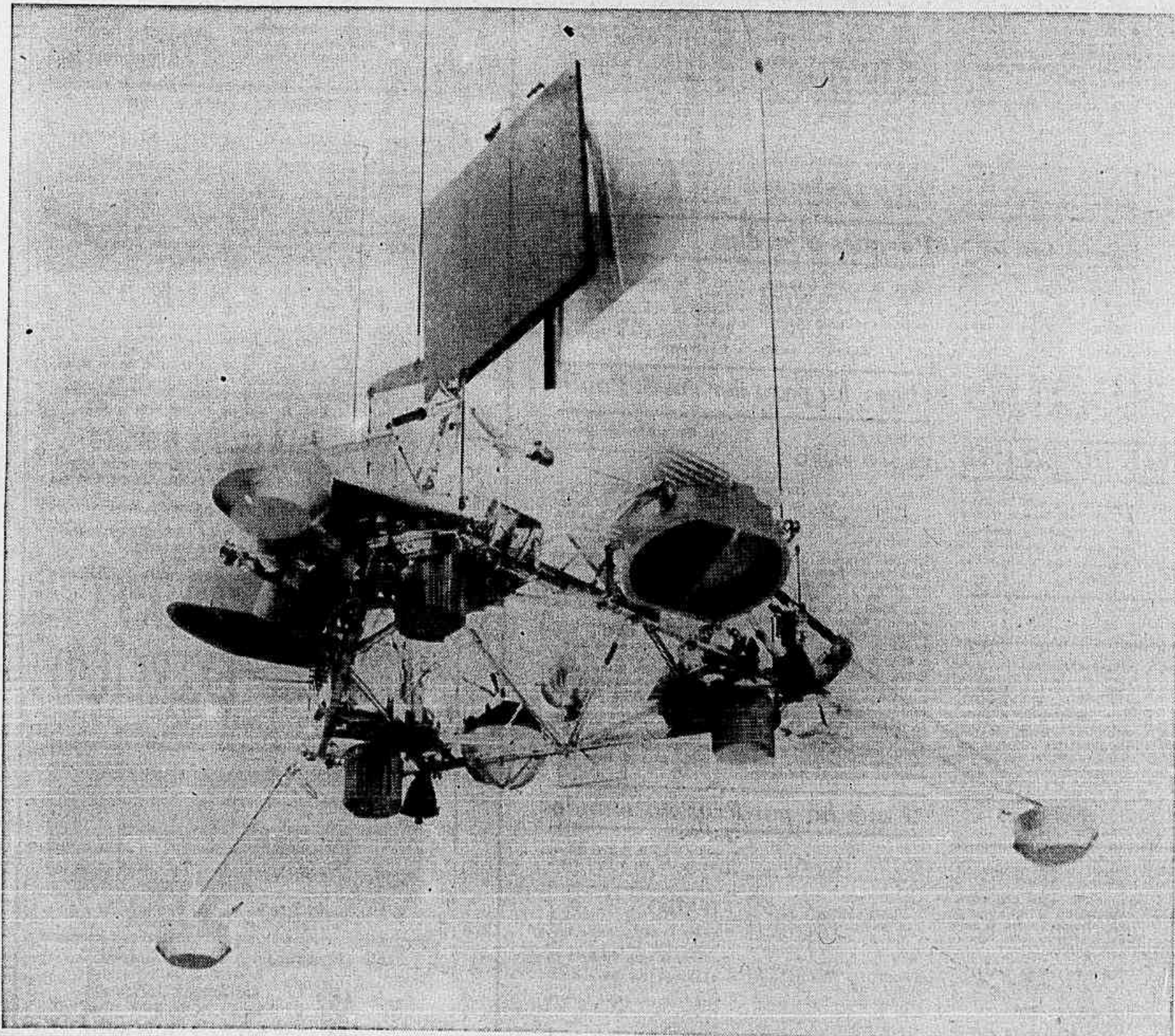
Para compensar os erros, os cosmonautas adotarão procedimentos especiais de pouso nos últimos 12 minutos de vôo. Primeiro, a última informação sôbre o exato local onde se encontrará o módulo lunar será obtida, por meio de um computador, apenas quatro minutos antes de ser ativado o motor de descida lunar. (Armstrong e Aldrin tiveram a última informação do computador uma hora mais cedo).

Durante a descida acionada por motores, Charles Conrad e Alan Bean estarão deitados de costas, olhando para cima, para que o radar se mantenha diretamente voltado para a Lua, informando a altitude do módulo.

A três quilômetros da superfície lunar, o trem de pouso será automàticamente voltado para cima e os cosmonautas verão o solo pela primeira vez desde o início da descida. Tentarão então avistar a cratera onde se encontra o Surveyor-3 — chamada Homem das Neves.

De acôrdo com o nôvo plano de navegação e alunissagem, Conrad tomará os contrôles manuais a mais ou menos 150 metros de altitude, voando mais baixo e por mais tempo do que o fêz Armstrong — embora gastando o mesmo combustível. Segundo o diretor da missão, Conrad terá, com isso, uma opção muito maior quanto ao local exato do pouso, com variações de até um quilômetro.

Se a cratera onde está o Surveyor aparecer logo (com seus 180 metros de diâmetro), Conrad pode disparar o foguete e descer; se estiver mais longe, tem bastante liberdade para manobrar à sua procura. Há, no entanto, a possibilidade de um êrro anterior de cálculo colocar o módulo lunar muito longe de seu objetivo; se a cratera do Surveyor não se encontrar na trajetória do *Intrépido*, Conrad descerá no ponto que melhor lhe parecer do mar das Tormentas ou voltará com Alan Bean à nave-mãe, onde os esperará Richard Gordon.

O vôo da Apolo-12 não será apenas uma repetição melhorada da histórica missão de Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins. A Apolo-11 tinha como objetivo quase exclusivo chegar à Lua com o primeiro homem; agora, Charles Conrad, Alan Bean e Richard Gordon iniciarão a verdadeira pesquisa científica da Lua e suas origens (e as origens da Terra e do próprio Sistema Solar). A principal meta da expedição que se inicia sexta-feira é recuperar instrumentos do Surveyor-3, nave automática que desceu na Lua há dois anos e meio, no mar das Tormentas. Pela primeira vez os cientistas poderão averiguar positivamente os efeitos do espaço exterior sôbre materiais terrestres após tão longa permanência. Quando chegarem de volta à Terra, às 20h57m G.M.T. do dia 24, Conrad, Bean e Gordon terão acrescentado mais um passo gigantesco àquele dado por Armstrong no caminho do futuro da humanidade

Vestindo o traje espacial completo, Charles Conrad experimenta a melhor maneira de transportar um dos instrumentos científicos que colocará em operação na Lua. Testes como êsse, de manejo e transporte, foram realizados por Conrad e Bean com todo o equipamento que deverão levar no desembarque na Lua

O Surveyor-3, de 1 035 quilos, foi levado à Lua por um foguete Atlas-Centauro, para investigar a natureza, contextura e resistência do solo. Uma pá mecânica, com ponta de aço, abriu buracos de até 45cm

O robô que não voltará

Quando os cosmonautas Charles Conrad e Alan Bean partirem da Lua, lá deixarão um estranho robô mecânico — mais conhecido pela sigla Alsep — Sistema de Experiências Lunares da Apolo — que realizará, pelo menos durante um ano, várias experiências científicas no solo lunar.

Assim como um médico se utiliza dos raios X e outros instrumentos para examinar o interior do corpo humano, os cientistas usarão o Alsep para *ver* o interior da Lua, pretendendo determinar com maior precisão sua origem, idade, evolução, semelhanças e diferenças com a Terra e suas condições atuais.

Da mesma forma que o médico não pode, através de um exame superficial, determinar o estado de seu paciente, os cientistas também não esclarecerão os mistérios do satélite terrestre simplesmente olhando-o. Daí vem a importância dêste robô de exploração lunar, que com seus vários instrumentos está capacitado a descobrir e revelar novos dados a respeito da Lua.

O CORPO DO ROBÔ

É composto de uma estação de rádio; um computador de dados; um sistema de telemetria; monitores; reguladores; um sismógrafo, principal instrumento do Alsep; um magnetômetro, aparelho para descobrir os campos magnéticos lunares e interplanetários; um detetor de vento solar especial para medir o fluxo das partículas atômicas do Sol que caem no satélite; um detetor supertermal de íons, para estudar qualquer indício de atmosfera na Lua; e um medidor de cátodos frios, para registrar a quantidade de gases que escapam da Lua em direção ao espaço. Êsses dois últimos instrumentos estão combinados em uma só unidade.

Outra parte importante do Alsep é a usina geradora de eletricidade movida a combustível nuclear, pela primeira vez utilizado na Lua e que tem como principal vantagem fazer com que os outros instrumentos tenham um período maior de vida, o que seria pràticamente impossível utilizando baterias convencionais ou células solares.

Pesando aproximadamente 126 quilos, o Alsep será levado em dois fardos colocados no depósito de instrumentos do módulo lunar. Ao chegar à Lua, os cosmonautas, utilizando cordas e roldanas, colocarão os instrumentos no solo a uma distância de 100 a 300 metros do ML, o suficiente para evitar que o sistema seja atingido pela explosão do foguete no momento do regresso de Conrad e Bean.

A tripulação deverá então instalar várias seções do Alsep ao redor da usina geradora e ligá-las por meio de cabos. Uma vez instalado, o Alsep parecerá uma estranha aranha com sua teia estendida num raio de 18 metros. A partir daí o robô poderá executar uma ação dupla ou tripla. Os instrumentos científicos receberão informações e as transmitirão as aparelho central. Êste gravará os informes e os transmitirá à Terra, que também terá meios de enviar suas instruções.

AS MISSÕES

O principal objetivo dêstes instrumentos é a realização de duas importantes tarefas: primeira, manter os geólogos informados das atividades interiores da Lua; segunda, observar o que acontece na superfície do satélite em conseqüência do bombardeio a que está sujeito, por parte de partículas de vento solar, de meteoritos e outros.

Diante da impossibilidade de escavar o solo lunar até chegar ao núcleo central, os cientistas utilizarão para explorar seu interior os mesmos sistemas indiretos empregados para estudos da estrutura interna da Terra.

Mediante sismógrafos, são feitos os estudos das ondas de choque produzidas pelos terremotos. Os instrumentos que controlam as ondas de choque vindas desde o epicentro de um terremoto e registrado em uma carta especial com escala, indicam a intensidade do abalo sísmico, sua posição e os tipos de rochas que as ondas atravessaram.

Algumas ondas, que se propagam para o interior, chocam-se com o núcleo do planêta e retornam à superfície. Estas ondas, chamadas secundárias ou de retardamento, são as que têm mais importância para o estudo da estrutura interna da Terra ou da Lua.

A análise preliminar do registro feito pelos sismômetros deixados na Lua pelos cosmonautas da Apolo-11 indicam que a estrutura lunar difere consideràvelmente da terrena, sendo uniformemente fracionada e sem a disposição em diversas camadas.

O sismógrafo do Alsep, mais preciso e resistente, foi projetado para ter uma duração de aproximadamente dois anos. Seus melhoramentos aparecem bem mais claros se observamos que o sismógrafo transportado pela Apolo-11 teve apenas um mês de funcionamento.

Se êle durar o tempo previsto poderá ser operado conjuntamente com outros sismógrafos que certamente serão instalados nos próximos vôos Apolo para a Lua, formando assim uma vasta rêde que determinará com precisão os tremores lunares.

O QUE HÁ PARA VER

Em cartaz, As Duas Faces da Moeda, *filme de Domingos de Oliveira* ● *De nôvo, no Teatro Ginástico,* Meu Bem, Como É que Eu Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta? ● *Elisete Cardoso é a atração da Sucata*

Cinema

Yves Montand e Maria Schell, em O Diabo pela Cauda

ESTRÉIAS

O DIABO PELA CAUDA (Le Diable par la Queue), de Philippe de Broca. Gangsters se hospedam, com falsas identidades, em um castelo transformado em hotel por uma família de aristocratas arruinados. Comédia francesa com Yves Montand, Maria Schell, Jean-Pierre Marielle, Jean Rochefort, Clotilde Joano. De luxe color. **São Luís, Comodoro, Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex, Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

BEIJOS PROIBIDOS (Baisers Volés) de François Truffaut. O filme de Truffaut projetado hors concours no II Festival do Rio. Produção francesa. Com Jean-Pierre Léaud, Delphine Seyrig, Claude Jade, Michael Lonsdale. De luxe color. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS DUAS FACES DA MOEDA (Brasileiro), de Domingos Oliveira. O autor de **Tôdas as Mulheres do Mundo** e **Edu, Coração de Ouro** apresenta seu terceiro filme como uma **comédia misteriosa**. Um personagem fantástico (Hélio Ari) transforma com suas revelações a vida de um obscuro funcionário público (Fregolente). Com Neusa Amaral, Adriana Prieto, Oduvaldo Viana Filho, Hélio Ari, Nazaré Ohana, João Bethencourt. **Palácio, Leblon, Bruni-70, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PROJETEIS DE OURO (Impasse), de Richard Benedict. Aventura: caça ao tesouro. Filme americano em de luxe color. Com Burt Reynolds, Anne Francis, Lyle Bettger, Rodolfo Acosta. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PATRULHA SUICIDA (Attentato ai Tre Grandi), de Umberto Lenzi. Os alemães organizam um atentado para eliminar Churchill, Roosevelt, Stalin na conferência de Casablanca. **Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REBELIÃO (Joi-Uchi), de Masaki Kobayashi. Drama no Japão feudal. Produção japonêsa. Com Toshiro Mifune, Tatsuia Nakadai. **Paissandu:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

MON AMOUR... MON AMOUR (Mon Amour, Mon Amour), de Nadine Trintignant. A crise de uma ligação amorosa. Produção francesa em côres. Com Jean Louis Trintignant, Valérie Lagrange, Michel Piccoli. **Opera, Paratodos, Mauá, Tijuca Palace, Pathé** (nesta a partir de meio-dia): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DETETIVE MARLOWE EM AÇÃO (Marlowe), de Paul Bogart. Produção americana em côres. Policial baseado em Raymond Chandler (The Little Sister). Com James Garner, Gayle Hunnicutt, Rita Moreno. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Bruni Ipanema, Coral, Rivoli, Alfa:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

MACUNAIMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a **comédia feroz** que deveria ser. A história do **herói sem nenhum caráter**, primitivo em sua esperteza, que acaba devorado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego inchado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desforra do talento inaproveitado de Otelo. Em eastmancolor. Com Grande Otelo (o Macunaíma prêto), Paulo José (Macunaíma branco), Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zezé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl. **Condor Largo do Machado, Condor Copacabana, Plaza** (neste cinema a partir de 12h), **Olinda, Mascote, Bruni Piedade, Regência, Rio Palace, Matilde, Cine Arte UFF** (Niterói). (18 anos).

CORISCO, O DIABO LOURO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. As aventuras de Corisco, o cangaceiro, e seus amôres com Dadá. Em eastmancolor. Com Maurício do Valle, Leila Diniz, Tunbio Riru, Maraci Mello, Antônio Pitanga, Jofre Soares, Dionísio Azevedo, John Herbert, Milton Ribeiro, Geórgia Gomide. **Odeon, Rian, América, Icaraí, Glória, Paz** (Caxias). (18 anos).

PHARAOH (Polonês), produção de Jerzy Kawalerowicz. A ascenção e as lutas políticas do Faraó Ramsés XIII. Superprodução em eastmancolor/dyaliscope, realizada pelo cineasta de **Madre Joana dos Anjos**. Com George Zelnik, Barbara Bryl, Krystyna Mikolajewska. **Bruni Flamengo, Bruni Tijuca, São Bento:** 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

A CHAMADA DO AMOR (La Chamade), de Alain Cavalier. Catherine Deneuve entre um amante maduro (Michel Piccoli) e um jovem sem idade (Roger van Hool). Com Irene Tunc, Jacques Sereys, Philippine Pascal. Filme francês em eastmancolor. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

DESPREZO (Le Mépris), de Jean-Luc Godard. Conflito entre um escritor cinematográfico (Michel Piccoli) e sua mulher (Brigitte Bardot), originário de um romance de Alberto Moraiva. Paralelamente aos arrufos, um produtor americano hipercomercializado (Jack Palance) discute com o cineasta Fritz Lang (o próprio Lang que não merecia tal vexame) uma versão comercial da **Odisséia**. Filme francês em côres, realizado por Godard entre **Tempo de Guerra** e o inédito (aqui) **Bando à Part. Art, Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A PENÚLTIMA DONZELA (Brasileiro) de Fernando Amaral. Comédia em eastmancolor, procurando o figurino de **Os Paqueras**. História de uma donzela preocupada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto (também coprodutor e um dos argumentistas), Carlo Mossi, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. **Bruni Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni Méier, Rosário, Rio Branco, Engenho de Dentro, Bruni Grajaú, Art-Palácio Petrópolis.** (18 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Produção shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. **Caruso, Bruni Saens Peña, Bruni Piedade, Rio-Palace:** (14 anos).

KRAKATOA, O INFERNO DE JAVA (Krakatoa — East of Java), de Bernard L. Kowalski. A procura de um tesouro submerso no litoral de Krakatoa coincide com a grande erupção vulcânica que (em 1883) destruiu quase completamente a ilha, provocando uma onda de trinta metros que alterou a geografia da região. Os convencionalismos se atropelam nesta superprodução onde quase tudo acontece e a própria mistura de clichês em desuso constitui o charme do espetáculo. Em tecnirama 70/tecnicolor. Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Werle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi. **Roxi:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Capri:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ANTES DO INVERNO CHEGAR (Before Winter Comes), de J. Lee Thompson. Produção inglêsa. História situada em um campo de prisioneiros comandado por um britânico David Niven. Com Topol, Anna Karina, John Hurt. **Copacabana:** 13h, 15h15m, 17h30m, ..., 19h45m, 22h. **Carioca:** 13h45m, 18h, 20h05m, 22h05m. (18 anos).

A NOIVA ESTAVA DE PRETO (La Mariée Etait en Noir), de François Truffaut. Enviuvada por um tiro à saída de igreja, Jeanne Moreau dedica sua vida a liquidar os cinco prováveis culpados. Um filme fino, embora menor, do autor de **Jules et Jim**. Com Jean-Claude Brialy, Charles Denner, Claude Rich, Alexandra Stewart. De Luxe Color. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Lan. Metrocolor/70mm. **Metro Boavista**, 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Com as melhores intenções, um desastrado hindu (Peter Sellers) comparece à festa na casa de um produtor de Hollywood e estabelece o caos. De luxe color panavision. **Vitória, Miramar, Comodoro, Vila Isabel:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Ficção científica imaginada e realizada com incomum agudeza. Primeiro de uma nova série de Pierre Boulle, **Monkey Planet**. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Maurice Evans, Kim Hunter. **Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, sábado também à meia-noite. (14 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Milionário planeja um grande assalto perfeito, em parte pelo desafio do gesto, mas, em seguida, tem em sua cola a sedutora investigadora da companhia de seguros. Com Steve McQueen e Faye Dunaway muito bem lançados nos seus papéis. Um thriller interessante, sofisticado. De luxe color. Filme americano. **Paris Palace, Britânia.** (18 anos).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos e documentários. A partir das 10h da manhã. (Centro e Copacabana).

Teatro

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gertel. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 .... (247-9794), sòmente às 2as. e 3as., às 21h30m.

NA SELVA DAS CIDADES — Uma das primeiras peças de Berthold Brecht: em Chicago de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produção altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Óton Bastos, Ítala Nandi, Fernando Peixoto, Margô Baird e outros. **João Caetano,** Praça Tiradentes, (243-4276), 21h. Dom., às 17h. Até domingo. Temporada popular a NCr$ 5,00.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., e dom. 16h.

O EXERCÍCIO — Drama de Hewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confudem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817); 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Maurício, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

LA' — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Andreson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h.

BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (Incident at Vichy, no original) ainda inédita no Brasil. O enrêdo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a. 16h, e dom., 18h.

A CELESTINA — Tragédia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espanhol. A história gira em tôrno das ações da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Martim Gonçalves. Com Eva Todor, Luís Carlos Kovaks, Ivone Hoffmann, Milton Morais, Ivã Sena, Jacqueline Laurence, Afonso Stuart, Susy Arruda e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daisa Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MEU BEM, COMO E' QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia,** composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queirós, Angela Vasconcelos. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz a melhor peça de Plínio Marcos, agora numa versão dirigida por Graça Melo e interpretada por Abelardo Abreu e Roberto Pirilo. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro (225-3237); 21h; sáb., 20 e 22h; vesp. dom., 17h.

"Show"

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites na **Le Bilboquet,** Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056.

ELISETE CARDOSO — Show na Sucata, com a participação de Zimbo Trio, Regional do Canhoto e Nelsinho do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3589.

E' A MAIOR — Show de Fauzi Arap e Hermínio Belo de Carvalho com Marlene. Direção musical de Artur Verocai. **Teatro Sérgio Pôrto** (Travessa São Expedito, esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6343, às 21h30m. Doms., às 18h30m e 21h30m.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curi, Jorge Autuori Trio. Texto de Meira Guimarães. **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel. 227-3122. 'As 21h30m.

E JULIANA VIU O AMOR CHEGAR — Show com Antônio Adolfo e a Brasuca. **Teatro Casa Grande,** Av. Afranio de Melo Franco, 300.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às 0h30m **Le Coq Hardi.**

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

BOITE Y-PANEMA — Show com conjuntos de escolas de samba, Rua Garcia D'Avila 85, Ipanema.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Cos-Lockwood, Alexandra Hay e outinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

AS FERAS DO MACHADO — Show de Carlos Machado. À meia-noite, no Fred's.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — Show humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa,** lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686); 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — Show no Golden Room do Copacabana Palace.

LUIS CARLOS VINHAS TRIO — Show no **Flag,** Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel.: 236-6037.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30 7,30, 8,30, 9,30 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Música

QUARTETO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — Hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal.

EUNICE KATUNDA — Quinta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de piano. Obras de Bach-Busoni, Beethoven, Fructuoso Viana, Brahms e Schumann.

SEBASTIAN BENDA — Recital de piano. Sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Obras de Brahms, Schumann, Scriabin, Holliger, Vila-Lôbos, Liszt e Chopin.

ORQUESTRA JUVENIL DO TEATRO MUNICIPAL — Concêrto sinfônico, sábado, às 10h, no Teatro Municipal. Regência do maestro Nélson Nilo Hack.

Cursos

PSICOTERAPIA REFLEXOLÓGICA — A partir de sexta-feira, no Instituto Brasileiro de Reflexologia, Rua Amte. Saddock de Sá, 119. Informações pelo telefone 227-0484.

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco. 4as.-feiras, às 18h, no Clube Sírio e Libanês. Entrada franca. A partir do dia 19 de novembro. Informações: 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. Têrças e 6as., às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

A COMUNICAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO — Aulas com os Profs. Cavalier e Rabaça. A partir do dia 17 de novembro. Informações: 232-7866.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 7h30m. Entrada franca. No MAM.

Artes plásticas

ARTESANATO E FOTOGRAFIAS DE MOSAICOS ISRAELENSES — **Galeria Cavilha,** Rua Dias da Rocha, 52-A. Até o dia 23.

JOSÉ DE FREITAS — Pintura. **Piccola Galeria,** Av. Copacabana, 919. Até o dia 21.

ARTE JOVEM NA BAHIA — Coletiva. **Galeria Voltaico.** Rua Barata Ribeiro, 810, 1.º andar.

OLGA MATKOWSKI — Pintura. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

COLETIVA — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dome, Jacinto Morais, Clauco Rodrigues, Gérson de Sousa, Fernese, Elsa O. S., Darcílio Lima. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818, s/loja.

COLETIVA — Trabalho de Ana Letícia, Grauben, Ana Bela Geiger e Darel. **Galeria Sigla Viva,** Rua do Russel, 300.

VERGARA — Objetos, desenhos e pinturas. **Petite Galerie,** Pça. General Osório.

HELOISA FERREIRA JUAÇABA — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129.

PINDARO CASTELO BRANCO — Pintura. **Galeria Visconti,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

FAN-TCHUN-PI — Pintura chinesa. **H. Stern,** Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

MECATTI — Pintura. **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A.

SALÃO DA BÚSSOLA — No **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º.

JOAQUIM GOUVEIA — Primitivo, **Clube Campestre da Guanabara.**

GLENIO BIANCHETTI — Pintura, **Galeria Decor,** Rua Toneleros, n.º 356.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP,** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

JÚLIO MARTINS DA SILVA — Pintor primitivo. **Galeria Escada** (Avenida Gen. San Martin, 1 219).

JOÃO JOSÉ — Pintor concretista. **Galeria do Banco de Crédito Nacional,** agência Copacabana (Rua Santa Clara, 81-A).

CONCESSA COLAÇO — Tapeçaria na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

ROKETSU — Técnica japonêsa de pintura em tecido, pelos artistas Kasuko Abe e Ivete Teixeira. **Galeria da H. Stern** (Av. Atlântica, 1 782).

COLETIVA — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova **Galeria Nossa Senhora da Paz** (Maria Quitéria, 67).

BATISTA — Talhas, mesas e portas na **Loggia** (Barata Ribeiro n.º 334-A).

DORA BASILIO — Gravura na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** (Av. Copacabana, 690, sobreloja).

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 201).

VICENTE DO REGO MONTEIRO — Pintura. **Gabinete de Arte Botafogo,** Rua Pinheiro Guimarães, 71.

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge,** Rua São Clemente, 72/74.

PAULO BECKER — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

GILDA AZEVEDO — Tapeçaria. **Residência.** Av. Copacabana, 1 355.

SGRECCIA — Gravuras. **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Miniquadros de Mabe, Aldemir Martins, José de Dome e outros. **Galeria da Praça:** Rua Joana Angélica, 116, sobreloja 201.

RAUL BRANDÃO — Pintura. **Galeria Dezon,** Av. Copacabana n.º 1 133.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrase Clube** (Edifício Avenida Central).

OTTO WALTZ — Tapêtes. **Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47.

PAINEIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja.

JOSÉ DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane,** Rua Siqueira Campos, 143.

AMANCIO — Pintura. **Corredor de Arte,** Rua das Laranjeiras, 114.

FELICITAS VILLAFRANE — Pintura. **Gead.** Rua Siqueira Campos, 18-A.

PINHO NINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare.** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMATICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, ceramicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as. a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos, das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botanico, 920. (Tel.: 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente, Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO

Aberta todos os dias, exceto às 2as. das 14h às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. 'As 4as., a entrada é gratuita.

CINEMA

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Produção italiana em côres. Com Terence Stamp, Silvana Mangano, Laura Betti, Anne Wiamzenski, Massino Girotti e outros. **Gazeta** (Av. Paulista, 900) e **Barão** (Rua Barão de Itapetininga, 255).

O DESERTO VERMELHO — Deserto Rosso), de Michelangelo Antonioni. Produção italiana em côres. Com Monica Vitti e Richard Harris. **Metrópole** (Av. São Luís).

O SEGRÊDO INTIMO DE LOLA (The Model Shop), de Jacques Demy. Produção americana em côres. Com Annouk Aimée, Gary Lockwood, Alexandra Hay e outros. **Pigalle** (Largo do Arouche 426).

TEATRO

ROMEU E JULIETA — A mais nova versão da peça de Shakespeare. Direção de Jô Soares. A frente do elenco, Heleno Prestes e Regina Duarte. **Teatro Galpão.**

HAIR — Direção de Ademar Guerra. No numeroso elenco estão Altair Lima, Armando Bogus, Laerte Morrone, Luís Fernando Resende, Roberto Azevedo e outros. No **Teatro Bela Vista.**

ARENA CONTA ZUMBI — Texto de Augusto Boal, música de Edu Lôbo. Direção de Augusto Boal. Com Lima Duarte, Renato Consorte, Rodrigo Santiago, Cecília Thumim, Antônio Pedro. **Teatro Alberto D'Aversa.**

AS MOÇAS — Peça de Isabel Câmara. Direção de Maurice Vaneau. No elenco, Célia Helena e selma Caronnezzi. **Teatro Cacilda Becker.**

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

MIDNIGHT COWBOY — Filme de John Schelesinger. Com Dustin Hoffmann e Jan Voight. Grande êxito de bilheteria e de crítica nos Estados Unidos.

ADALEN 31 — Filme de Bo Widerberg. Um dos representantes suecos no último Festival de Cannes.

ALICE'S RESTAURANT — O mais nôvo filme de Arthur Penn (**Uma Rajada de Balas, O Milagre de Anna Sullivann**), baseado numa conhecida canção de Arlo Guthrie, que também faz o papel principal.

TEATRO

DAMES AT SEA — Para o Time, uma deliciosa paródia dos cinemusicais de 1930. **Off Broadway.**

A PATRIOT FOR ME — Última peça de John Osborne (**Look Back in Anger, Luther**) Narrando os dramas de um oficial do Exército austro-húngaro, homossexual, obrigado, por chantagem, a revelar segredos militares de seu país. Com Maximilian Schell.

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
"BOTA A COISA NA COISA"
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
Diàriamente, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCr$ 6,00 — Estuds. NCr$ 4,00

TEMPORADA POPULAR NCr$ 5,00
"NA SELVA DAS CIDADES"
SÒMENTE 6 DIAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

TEMPORADA POPULAR: NCr$ 5,00
NA SELVA DAS CIDADES
SÒMENTE 6 DIAS
Hoje, às 21 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO!

TEXTO DE JÔ SOARES E MILLÔR FERNANDES
De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs.
Sábs.: às 20 e 22,30 hs. — Doms.: às 19 e 21,30 hs.
TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro
5 ÚLTIMOS DIAS
EVA e seus artistas
Na Mais Famosa Obra Espanhola
em "CELESTINA"
A mais entendida em amor e bruxarias
TEATRO GLÁUCIO GILL — Hoje, às 21,30. Ar refrigerado.
Res.: 237-7003
A seguir: "A Moral do Adultério"

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES

FRANK SINATRA 4815
de João Bethencourt
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 21,30 — Permitido a partir de 10 anos
Permitido traje esporte — Perfeito ar condicionado

TEATRO DA PRAIA — Tel.: 227-1083
AGILDO RIBEIRO e BETO ROCKEFELLER
Um show MIÊLE & BOSCOLI
Estréia dia 27, às 21,30

BRAZUCA
no casa grande
"JULIANA VIU O AMOR CHEGAR"
TIBÉRIO GASPAR apresenta
ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA
Texto de Oduvaldo Vianna F.º — Paulo Pontes — Tibério Gaspar. Direção de Oswaldo Loureiro
Produção: Brazuca Produções Artísticas Ltda.
Hoje, às 21,30. Estuds. 50% desconto
NÔVO TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Mello Franco, 300
Res.: 227-6475 e 230-8397 até às 20 hs.
5 ÚLTIMOS DIAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
EVA e seus artistas em
"A MORAL DO ADULTÉRIO"
De Luiz Iglézias — Mario Brasine — Joracy Camargo. Direção de Pernambuco de Oliveira — 5 anos de sucesso no Brasil. O cotidiano de um casal prà frente.
Com Alvaro Aguiar, Suzy Arruda, Ribeiro Fortes e Paulo Navarro.
SOMENTE 4 SEMANAS
TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003 — Estréia dia 19.

ÀS 2as. E 3as.-FEIRAS
no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar refrigerado
VERA GERTEL
RUBENS CORRÊA
COMO SE LIVRAR DA COISA
Comédia de Ionesco

BOITES & RESTAURANTES

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

RESTAURANTE
* Música ao vivo
* Cozinha Internacional
* Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Ciccillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almôço e jantar

Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercilio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

LE BILBOQUET
apresenta HOJE E TÔDAS AS NOITES
CLAUDETTE SOARES e
PEDRINHO MATTAR TRIO
Av. N. S. de Copacabana, 73
Reservas: 256-2056
Fechado aos domingos

ROBERTO CARLOS · CAETANO · NOEL
JOHNNY ALF · MILTON NASCIMENTO
PAULINHO da VIOLA e CHICO BUARQUE
ELIZETH & ZIMBO
com o regional de CANHOTO
trombonista NELSINHO

ELIZETH CARDOSO
ZIMBO TRIO
e CANHOTO
na SUCATA
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589
Diàriamente à 0,30 hs.

Leve sua família para jantar no
Hoffman's
Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S
Jantar-dançante desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto de TUCA — Sem consumação nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

P U B
WALESKA
RILDO HORA
SEBASTIÃO TAPAJÓS
PUB FOSSA NOVA
Rua Antônio Vieira, 7-B — Leme

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diàriamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-0241

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINCÃO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA - TELEFONE 248-3663

BAR CANGACEIRO
agora com
TITO MADI
e RIBAMAR, ao piano
INAUGURAÇÃO DIA 13
Prefiram: WHISKY LONDON TOWER
R. Fernando Mendes, 25, tel. 235-2127. Aberto desde 18 hs.

CERVEJARIA
(Chopp prêto e branco)
CHURRASCARIA
Típica COZINHA
Brasileira
Abre para almôço e jantar.
Música em Hi-Fi
CASARÃO DE NOEL
Rua Teodoro da Silva, 668
Vila Isabel

Atração principal:
MARIA DA GRAÇA
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

HELENA DE LIMA
e Adeilton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos).
Apresenta Show às 12,30 hs.
SAMBA em PRETO e BRANCO
Com Silvio Aleixo, Celso Maia, Salomé, Samba 4 e Cabrochas.
Av. N. S. Copacabana, 1241, loja 1, Galeria Alaska

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Óleos: Eleonore, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane, etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Farnesse, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rachel Strosberg, Sandra Maia, etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

NOMEAÇÃO DO SR. MARTIN S. DAVIS

Um acontecimento de excepcional importância foi anunciado pela Gulf and Western Industries nos seus quadros diretivos. A mesa diretiva da Companhia elegeu Martin S. Davis para os novos cargos de Vice-Presidente Senior e Presidente da Comissão de Desenvolvimento da Gulf & Western.

Mr. Davis, de 42 anos, foi anteriormente Vice-Presidente executivo e Chefe das Operações da Paramount Pictures Corporation, subsidiária da Gulf & Western. Êle participou desde 1967 da mesa diretiva da Gulf & Western. Ao anunciar a nomeação do Sr. Martin Davis o Sr. Charles G. Bluhdorn, Presidente e Chefe Executivo da Gulf & Western, disse:

"O Sr. Davis terá como principal responsabilidade os investimentos financeiros da Corporação e Desenvolvimento da mesma. Êle participará ativamente na alta direção da Companhia e agirá como elemento de ligação com a mesa diretiva da Gulf & Western. O Sr. Davis é escolha ideal para as altas responsabilidades dêste elevado cargo e nós já estávamos planejando há algum tempo usar a sua grande capacidade de chefia para a alta direção da Companhia Gulf & Western visto estar próximo o completamento da fase de reestruturação da Paramount Pictures sob a sua direção e a minha, acreditamos que êste é o momento certo de lograr êste objetivo."

O Sr. Davis, que dependerá diretamente do Sr. Bluhdorn, é atualmente diretor da "Famous Canadian Corporation" e continuará como diretor e membro da Comissão Executiva da Paramount. O Sr. Davis ingressou na Paramount Pictures em 1958 e foi eleito Vice-Presidente executivo em novembro de 1966 logo após a união da Paramount e a Gulf & Western. Anteriormente êle foi Vice-Presidente e assistente do Presidente.

Nascido em Nova Yorque, o Sr. Davis frequentou o City College de New York e a Universidade de New York e após o seu serviço militar ingressou na Indústria Cinematográfica em 1947 com a Samuel Goldwin Productions.

Nesta Companhia o Sr. Davis ocupou vários cargos de importância, assim como na Allied Artist na qual ingressou em 1955. O Sr. Davis, também é membro da mesa diretiva do Instituto Americano do Filme, e já serviu como membro da mesa diretiva e financeira do M.P.A. Êle também é membro dos movimentos filantrópicos "Big Brother" e "Grand Street Boys". O sucessor do Sr. Davis na Paramount será brevemente anunciado.

ASSUSTADORAMENTE ENGRAÇADO
Um Sonho de Vampiro COM ANKITO

ESTADO DO RIO
JORNAL DO BRASIL
Classificados que vendem!

AGÊNCIA
Caxias
DE 10,00 ÀS 19,00 HORAS
SÁBADOS DE 8,00 ÀS 11,00 HORAS
Shopping Center de Caxias, 26 A e B

MGM
ÊLE FOI ESCALADO PARA CERTA MISSÃO QUE EXIGIA IMAGINAÇÃO E SANGUE FRIO...
METRO-GOLDWYN-MAYER
STEWART GRANGER · SUSAN HAMPSHIRE
ROBERT MORLEY
JAMES ROBERTSON JUSTICE
O FATOR TRÍGONO ou Triângulo Mortal
("THE TRYGON FACTOR")
Technicolor
5ª FEIRA
CORAL · RIVOLI CINELÂNDIA · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA · BRUNI IPANEMA · ALFA MADUREIRA · SÃO PEDRO · LAGÔA DRIVE IN

HOJE 2-4-6-8-10h. SÃO LUIZ · COMODORO · MIRAMAR · REX · SANTA ALICE
O CHARME E A MALÍCIA, NUMA SOFISTICADA COMÉDIA DA MAIS ALTA CATEGORIA!
YVES MONTAND num filme de PHILIPPE DE BROCA
O Diabo pela Cauda
(Le Diable Par La Queue)
MARIA SCHELL
JEAN ROCHEFORT · JEAN PIERRE MARIELLE
Côr de luxe
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
United Artists

HOJE 2-4-6-8-10 h. ODEON · RIAN · AMÉRICA · VILA ISABEL · FLUMINENSE · MOLA BONITA · COLISEU · LEOPOLDINA · ODEON NITERÓI
2ª semana
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
A VERDADEIRA HISTÓRIA DE CORISCO E DADÁ, OS VINGADORES DE LAMPIÃO!
CORISCO O DIABO LOIRO
com MAURICIO DO VALLE · LEILA DINIZ · MILTON RIBEIRO
EASTMANCOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs VENEZA
2ª semana
QUANDO O CORAÇÃO TEM RAZÕES QUE A PROPRIA RAZÃO DESCONHECE...
CATHERINE DENEUVE
MICHEL PICCOLI
a chamada do amor
(la chamade)
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
UM FILME DE ALAIN CAVALIER
United Artists

HOJE COPACABANA · CARIOCA · PAZ-CAXIAS
AMANHÃ IMPERATOR
A HONRA DE UM... A VIDA DE OUTRO... E O DIFÍCIL DILEMA DE UMA JOVEM!
COLUMBIA PICTURES
DAVID NIVEN · TOPOL
ANNA KARINA · JOHN HURT
ANTES DO INVERNO CHEGAR
"Before Winter Comes." PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE 2-4-6-8-10h. CAPITÓLIO CINELÂNDIA
SÓ EXISTEM DUAS MANEIRAS DE LUTAR POR UM TESOURO ESCONDIDO... MATAR POR ÊLE... OU MORRER COM ÊLE!
BURT REYNOLDS · ANNE FRANCIS
PROJÉTEIS DE OURO
(IMPASSE)
CÔR DeLuxe
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
United Artists

HOJE HORÁRIO ÀS 2-4-6-8-10 horas PALÁCIO · LEBLON · ART-PALÁCIO TIJUCA · ART-PALÁCIO MEIER · ART-PALÁCIO MADUREIRA · DOMINGO CENTRAL
DOMINGOS OLIVEIRA apresenta
A comédia mais surpreendente do cinema brasileiro!
AS DUAS FACES DA MOEDA
FREGOLENTE · ADRIANA PRIETO
NEUSA AMARAL · ODUVALDO VIANA
HELIO ARY · NAZARETH OHANA
DISTRIBUIDA POR C.C.F.B
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE HORÁRIO 1,20-3,30-5,40-7,50-10 hs CAPRI
Não seja VOCÊ o último a conhecer BULLITT!
STEVE McQUEEN É "BULLITT"
TECHNICOLOR PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
9ª semana

HOJE HORÁRIO 2-4,30-7 e 9,30 hs. ROXY CINERAMA
5ª semana
CINERAMA O GRANDE IMPACTO DO CINEMA!
KRAKATOA O INFERNO DE JAVA
MAXIMILIAN SCHELL · DIANE BAKER · BRIAN KEITH · BARBARA WERLE · JOHN LEYTON · SAL MINEO · ROSSANO BRAZZI
TECHNICOLOR

HOJE HORÁRIO 4-6-8-10 HORAS MADRID
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
O MAXIMO DE SUSPENSE
Jeanne MOREAU
Dirigido por FRANÇOIS TRUFFAUT
a noiva estava de preto
(LA MARIÉE ETAIT EN NOIR)
CÔR DE LUXE
JEAN CLAUDE BRIALY · CHARLES DENNER · CLAUDE RICH · ALEXANDRA STEWART
United Artists

AMANHÃ HORÁRIO 3 · 6 e 9 HS. VITÓRIA 70 mm
Ela sonhava de dia e vivia de noite.
UNIVERSAL apresenta
Sweet Charity
(CHARITY, MEU AMOR)
Shirley MacLaine
JOHN McMARTIN · CHITA RIVERA · PAULA KELLY · STUBBY KAYE
RICARDO MONTALBAN · SAMMY DAVIS, JR.
O GRANDE ESPETÁCULO DO ANO
TECHNICOLOR

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

UMA NOVA LEI DE TRABALHO PARA A mulher

PAULO CESAR DE ARAÚJO

A mulher, atualmente representando cêrca de 20 por cento da fôrça de trabalho da população ativa brasileira, já não vê o casamento como um vínculo empregatício sólido e suficiente, e parte firme para o mercado de trabalho, onde, entretanto, enfrenta o problema da instabilidade, que surge quando está para casar ou ter filho. As alterações na legislação sôbre trabalho da mulher permitirão maior atuação da mão-de-obra feminina e beneficiarão mais diretamente a mulher de nível técnico superior e as empregadas em bares, casas de diversão e similares, que não terão de apresentar atestado de bons antecedentes para poder se empregar.

Mulher: 20 por cento da fôrça total de trabalho no Brasil

As modificações no capítulo da Consolidação das Leis do Trabalho, que trata da proteção ao trabalho da mulher, foram concluídas há cêrca de três semanas pelos técnicos do Ministério do Trabalho. O Decreto-Lei foi assinado pelos três Ministros Militares que ocuparam a Presidência da República, mas ainda não entrou em vigor, pois aguarda publicação no Diário Oficial.

A primeira alteração atinge o Artigo 375 da legislação anterior, e reduz para 48 horas o prazo (antes de oito dias) dos empregadores para o registro de acôrdos ou convenções coletivas de trabalho, e também de fixação de horários especiais para a mulher.

A modificação do Artigo 379 é considerada pelos técnicos como das mais importantes, pois, ao mesmo tempo em que amplia as condições para a mulher trabalhar em horário noturno, protege-a de qualquer interpretação duvidosa dos empregadores.

A nova redação dêsse Artigo estabelece que o trabalho noturno da mulher dependerá de "concordância prévia da empregada, não constituindo sua recusa justa causa para despedida", e de "comunicação à autoridade regional do trabalho, no prazo de 48 horas do início do período de trabalho noturno."

Pela legislação anterior o trabalho no período noturno só era permitido à mulher maior de 18 anos que fôsse empregada em empresas de telefonia, casas de diversões e congêneres, estabelecimentos de ensino, e àquelas que ocupassem postos de direção.

CONQUISTA MAIOR

Para a médica Mariana de Brito Franco, diretora da Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor, e uma das técnicas que trabalhou nas alterações da lei, o aspecto mais importante da nova legislação está na modificação introduzida no Artigo 380 da CLT.

Dizia êsse Artigo que para o trabalho da mulher se fazia obrigatória, "além da fixação dos salários por parte do empregador, a apresentação de atestado de capacidade física e mental e o atestado de bons antecedentes da empregada."

— Se o homem não precisa apresentar atestado de bons antecedentes, por que essa exigência para a mulher? — indaga a médica.

Para ela, a supressão dessa exigência beneficia, principalmente, "a mulher menos favorecida, de condição social mais baixa, e que trabalha em casas noturnas, como teatros, boates e bares. A exigência era totalmente descabível e levava a mulher a uma situação até vexatória."

— Se o *leão-de-chácara* de uma boate ou de um bar não precisa do atestado para trabalhar, por que exigir isso da mulher? — pergunta D. Mariana, entre revoltada e satisfeita com a queda da exigência.

OUTRA PERSPECTIVA

Para os técnicos trabalhistas, a alteração do Artigo 387 (que proibia o trabalho da mulher nos subterrâneos, minerações em subsolo, pedreiras e obras de construção pública ou particulares, e nas atividades perigosas ou insalubres) é uma adaptação da CLT às exigências da vida moderna.

Por isso, excetuaram dessa proibição a mulher que ocupe "cargo técnico ou de direção, de chefia, de gerência e de assessoramento", "a estagiária de curso técnico de nível médio ou superior relacionado com a atividade da emprêsa", e "a empregada em serviços de saúde e bem-estar."

— Pela lei anterior — explica D. Mariana — a mulher formada em Engenharia não podia trabalhar ou fiscalizar uma construção, uma professôra de Química não podia dirigir o laboratório de uma fábrica, e a geóloga não podia trabalhar em subsolo. Com isso, o mercado de trabalho ficava restrito, por causa de uma proibição que já não é mais compatível com a realidade atual.

A última modificação importante do Decreto-Lei diz respeito ao problema das creches. A lei anterior servia mais para prejudicar, com o retraimento do mercado de trabalho, do que para beneficiar a mulher sem formação profissional que tentava um emprêgo.

Dizia o Artigo 389, que eram obrigadas a manter creches as emprêsas onde trabalhassem pelo menos 30 mulheres, com mais de 16 anos. A nova redação do Artigo abrandou a exigência dizendo:

— Os estabelecimentos em que trabalharem mais de 30 mulheres entre 16 e 40 anos de idade deverão proporcionar às empregadas local onde deixar os filhos no período de amamentação, mantendo, para isso, creches.

— O objetivo dessa alteração — revela D. Mariana — é o de tentar dar maiores oportunidades de trabalho à mulher de mais de 40 anos, que, já pela idade, não tem grandes chances no mercado de trabalho.

A FÔRÇA FEMININA

São bastante escassas e contraditórias as estatísticas sôbre trabalho da mulher no Brasil. Um dado da Fundação IBGE dá como sendo de .. 23,8% a fôrça de trabalho feminino no último trimestre de 1968. Ocorre que o Instituto considerou como fôrça de trabalho total a mão-de-obra ocupada e a composta por estudantes, donas-de-casa, incapazes, aposentados sem exercer atividade e os voluntàriamente ociosos.

A estatística que parece mais precisa é a do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, ao revelar que, para uma população ativa de cêrca de 30 milhões de pessoas, os homens concorrem com 24 milhões e as mulheres com 6 milhões, o que representa 20% da fôrça de trabalho total.

Uma conclusão interessante a que chegaram os técnicos trabalhistas é a de que a mão-de-obra feminina cresce até a faixa dos 25 anos de idade e diminui até os 35 anos, quando sobe outra vez. D. Mariana de Brito Franco explica que êsse afastamento é motivado pelo casamento e a criação dos filhos e aproveita o dado para enfatizar a necessidade de a mulher adquirir uma qualificação profissional que a capacite, em qualquer época, a conquistar nôvo emprêgo.

O problema, entretanto, são os meios para adquirir essa formação profissional, atualmente bastante restritos, apesar da existência de um Departamento Nacional de Mão-de-Obra, e do Senai e Senac. O DNMO, por exemplo, já desperdiçou boa parte de seu tempo e recursos, financiando um curso através da televisão para uma formação totalmente improdutiva através de ensinamentos de culinária e prendas domésticas, que normalmente a mulher aprende sem qualquer método específico.

Cada vez mais a mulher precisa de uma formação profissional qualificada, pois, no mercado de trabalho, enfrenta sérios problemas de instabilidade no emprêgo. Vários sindicatos classistas já denunciaram o fato de que um grande número de empregadores dispensa a empregada que está para casar (expediente mais verificado no meio bancário) ou quando vai ter filho.

O Serviço

BIQUÍNI AO VIVO — É o show-desfile que será mostrado amanhã, a partir de meia-noite, na boate Sachinha's, com modelos da Mimo Boutique. Além dos biquínis em jérsei, macacões transparentes e maiôs inteiriços para piscina.

PARA CASA — Uma grande variedade de objetos práticos e bonitos para casa é o que tem a Achei, na Rua Augusta, 1 836, em São Paulo: pratos e travessas em cerâmica pintada, em diversos formatos e tamanhos; talheres de bom desenho; e porta-revistas em plástico, para pendurar na parede.

PORTAS E JANELAS — Coloniais, em relêvo e coloridas, é o que Carmem Nicias de Lemoine mostra em seu atelier, na Rua Raimundo Correia, 41/904, aberto aos sábados e domingos até 21h.

PSICOLOGIA — O Departamento de Psicologia da PUC vai promover, no próximo ano, um curso de mestrado com dois tipos de especialização: em Psicologia Teórico-Experimental e em Psicologia Aplicada.

INVERNO 70 — O verão ainda não pegou e as indústrias paulistas já estão com os seus lançamentos de inverno prontos: sucesso garantido vai ser o patchwork de peles, da Vigotex.

PARA COLORIR — Uma grande variedade de lápis de côr importados está à venda na Casa Matos; uma caixa de dúzia e meia, da marca suiça Caran d'Ache, custa NCr$ 15,50.

REFRESCANTE — E de perfume suave é a Colônia de Pinho, da Fábrica Huelcara, de Friburgo, à venda em algumas drogarias do Rio, em embalagem grande.

ADIADO — Para o dia 28 dêste mês, o concêrto que o conjunto Roberto de Regina daria amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

AULAS PRÁTICAS — De plastificação, lustre metálico e pintura em tecido são dadas por Déia Morais. Informações pelo telefone 227-2100

RETROSPECTIVA — De Marilyn Monroe, hoje, às 18h30m, na Cinemateca do MAM. No programa, trechos de vários filmes de Marilyn, realizados entre 1950 e 1962.

HOJE — Na Escola José Linhares, exibição de curtos educativos e desenhos animados, a partir das 10h, numa iniciativa do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação.

ARTESANATO — Inaugurada a exposição de Artesanato de Mosaicos Israelenses, na Galeria Cavilha, à Rua Dias da Rocha, 52-A.

DE GENTE MÔÇA PARA GENTE MÔÇA

Grande parte do comércio da moda, no Rio, está, atualmente, entregue à responsabilidade de gente jovem. É que, de anos para cá, desde que a indústria da moda (a começar por Londres) rejuvenesceu, rapazes e môças começaram a se interessar por êsse gênero de negócio: o comércio da moda.

Uma demonstração de que a moda carioca, hoje, é na sua maior parte, concebida, ou adaptada ou mesmo copiada, e, depois, produzida, fabricada e vendida por jovens e destinada a gente também jovem, foi o desfile-monstro que aconteceu ontem, no Copacabana Palace, apresentando-se, na passarela, modelos das *boutiques* Aniki Bobó, Flash Back, St.-Moritz e Way-In. Tôdas, *boutiques* de espírito jovem, informal, sobretudo dinâmico.

Uma síntese do que foi o desfile de ontem, vai, como *première*, na foto: Ana Luísa Rabelo mostra um vestido Flash Back em jérsei de sêda estampado à italiana; Scarlet Moon, um vestido de alto verão, em fustão — o vestido perfeito para fazer de comprimento minimini; e Regina Sá Freire, com um vestido Way-In, também de jérsei de sêda, gola-pétala de flor, todo mole e moldável ao corpo.

A ficha do sorvete (II)

RUTH MARIA

Se o calor continua, continue a fazer sorvetes em casa. Idéias:

DE CREME:

Dez gemas, 400g de açúcar, 1 litro de leite, 250g de leite cru, 1 fava de baunilha. Batem-se as gemas com o açúcar, ferve-se o leite com um pouco de essência de baunilha; derramam-se os ovos batidos sôbre o leite fervendo, mexendo-se ràpidamente para que a mistura fique bem uniforme. Leva-se ao fogo para engrossar um pouco, tendo-se cuidado de não deixar ferver. Passa-se em peneira fina e deixa-se esfriar. Mistura-se o creme cru e leva-se à geladeira.

DE CHOCOLATE:

É o mesmo sorvete de creme, ao qual se juntam na preparação 4 ou 5 tabletes de chocolate derretidos, em meia xícara de leite.

DE CREME DE MILHO:

Rala-se o milho verde como para curau, passa-se em peneira fina e aproveita-se apenas o leite. Para um litro de leite de milho mistura-se uma garrafa de leite. Adoça-se bastante (batendo-se o açúcar com 4 gemas) e leva-se ao fogo, mexendo-se sempre, até começar a engrossar. Retira-se do fogo, passa-se por peneira fina e depois de frio põe-se para gelar.

PÊSSEGO MELBA:

Ponha uma fatia fina de pão-de-ló em cada prato ou taça. Sôbre cada fatia ponha um pouco de sorvete de creme com meio pêssego. Cubra com calda e sirva.

A CASTA MODA VITORIANA

Depois das *pantalonas* e dos vestidos transparentes, nasce uma nova moda, inspirada na era vitoriana: mangas enormes, saias longas, decote pequeno e alto e, como detalhe, uma fita preta prêsa ao pescoço. Êsses maxivestidos foram apresentados em Nova Iorque durante o lançamento das coleções para a primavera de 1970. Geoffrey Beene é o autor de alguns dêsses vestidos: uma saia armada que começa abaixo do busto e vai até a altura da canela — um vestido que parece sair da época do lampião a gás. Dentro dêsse estilo, mais uma característica: os xales enormes em lã, usados soltos como verdadeiras capas e compridos até a bainha do vestido.

Outros desenhistas apresentaram modelos um pouco mais ousados, aprofundando a linha do decote. Na coleção de Adele Simpson, a maior novidade foram as jaquetas de sêda, compridas e ondulantes, e os enormes laços de renda preta. (UPI-JB).

A maxissaia muito rodada, o cinto largo, o decote pequeno e os babados da manga dão o ar ingênuo e recatado característico da moda vitoriana

Emerson campeão da Fórmula-3

O corredor brasileiro Emerson Fittipaldi pilotando um Lotus 59 da Jim Russel Drivers School, conquistou seu primeiro título internacional, ao vencer a última prova válida para o Lombank Trophy — equivalente ao Campeonato Inglês de Fórmula-3 — e que foi corrida no circuito de Brands Hatch.

Emerson voltará às pistas no próximo dia 15, em Thruxton, na Inglaterra, embarcando logo após para o Brasil, onde deverá participar da reabertura do Autódromo de Interlagos, correndo com seu irmão Wilson num protótipo desenhado por êste. Na temporada de 70, Emerson será pilôto oficial do Gold Leal Lotus Team, nas Fórmulas-2 e 3.

A CORRIDA

Numa prova disputada sob chuva intensa, Emerson partiu no primeiro pelotão junto a David Walker e Tony Trimmer. Acompanhou Walker sempre de perto, até que êste, ao sofrer uma derrapagem, foi obrigado a lhe ceder a ponta na sétima volta. Mesmo perseguido por corredores como Bev Bond e Roy Patrick, Emerson liderou a corrida até o fim, completando as 15 voltas do percurso em 16m1s6/10, com a média horária de 113km. Participaram da prova 18 corredores.

O CAMPEONATO

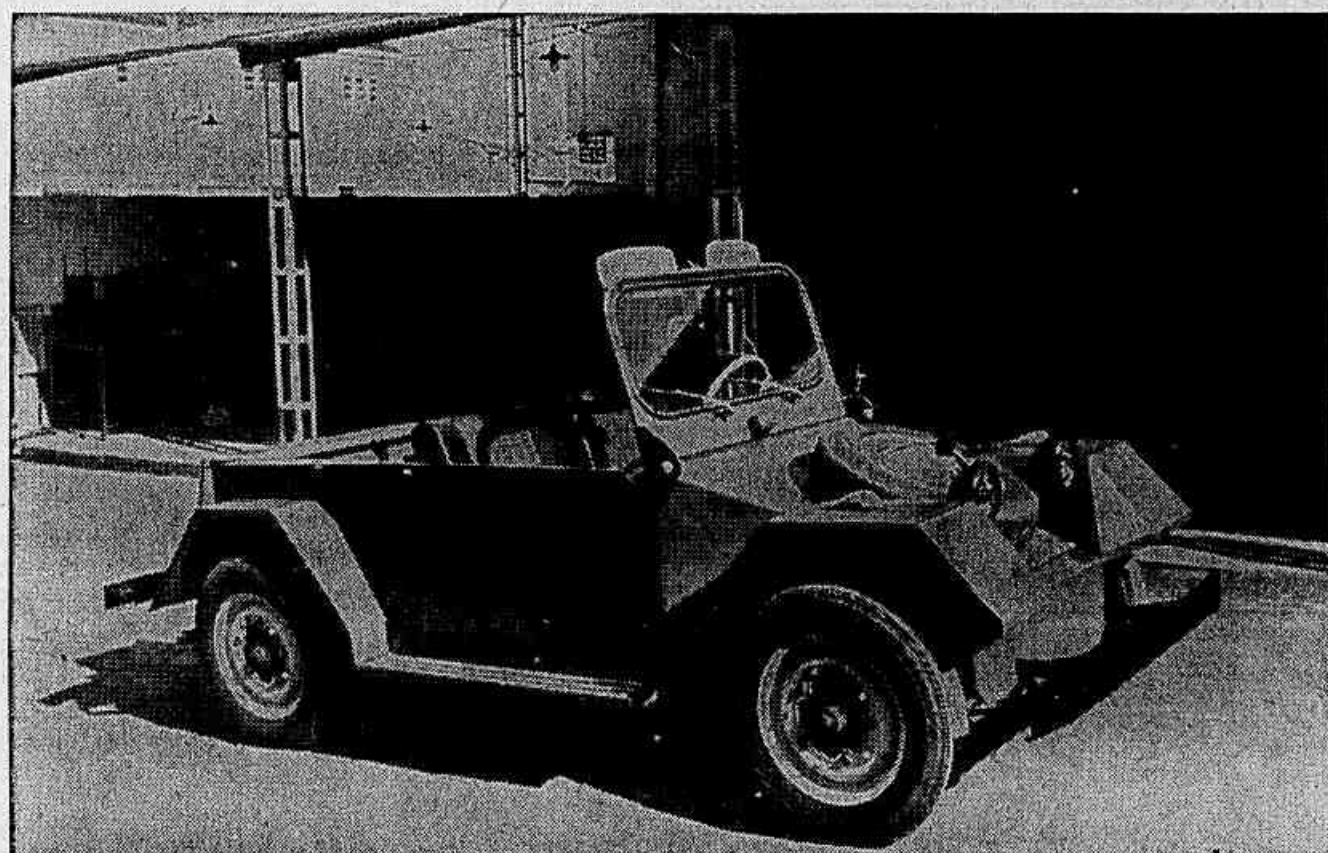
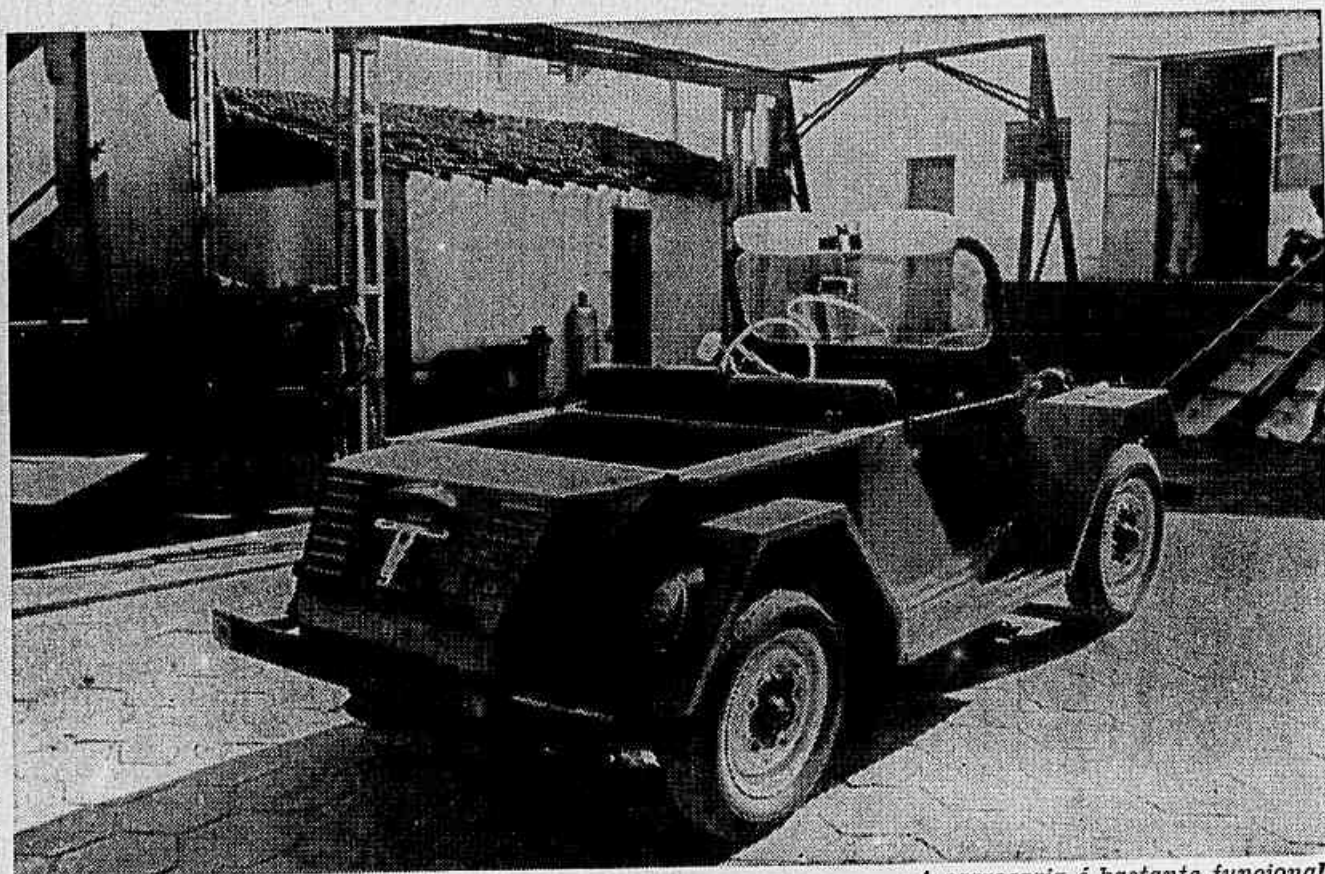
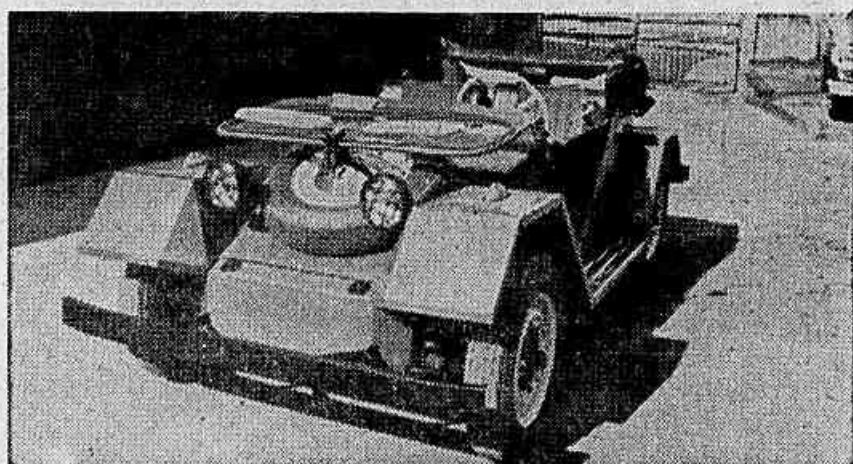
O Lombank Trophy era liderado — até esta prova — pelo inglês Allan Rollinson que tinha 49 pontos contra 48 de Emerson. Rollinson havia abandonado a Fórmula-3, passando a competir na Fórmula-2, mas o fato de Emerson não haver participado, por defeitos mecânicos, nas duas últimas provas, o animou a voltar e participar da corrida em Brands Hatch, para tentar a conquista do campeonato.

Mas Rollinson não foi feliz, tendo sofrido um acidente durante os treinos e ficando fora da carreira. Bastaria a Emerson entrar em quinto lugar, marcando os dois pontos do regulamento. Emerson porém correu para ganhar, voltando para o Brasil, com um título internacional, com apenas oito meses de atuação na Europa.

Radiofoto AP-JB

Emerson venceu em Brands Hatch debaixo de forte chuva

caderno de
Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1969

O preço será bastante acessível

A carroçaria é bastante funcional

Os componentes mecânicos são Volkswagen com pequenas alterações

O jipe saiu-se muito bem nos testes na ilha do Governador

Eniequi lança nôvo jipe VW

Um jipe bastante robusto e valente está sendo produzido pela Eniequi – Engenharia e Equipamentos, em suas instalações da Estrada de Itararé, para ser lançado no mercado a preço bem acessível. O veículo foi duramente testado pela Marinha de Guerra, na ilha do Governador e saiu-se muito bem, sendo reprovado apenas na prova de desembarque em praia. Utilizando equipamento mecânico Volkswagen com ligeiras alterações, como o encurtamento da distância entre eixos, o jipe da Eniequi se presta para qualquer tipo de utilização, podendo, pelo seu baixo preço, reduzido custo operacional e manutenção fácil, ser utilizado em larga escala na agricultura e nas fazendas. Na cidade, no campo ou nas praias, o carro pode ser usado com sucesso. Sua concepção, embora não apresente linhas modernas e aerodinâmicas, é bastante simpática e agrada bastante. O nôvo jipinho, poderá tornar-se o veículo da juventude, principalmente na orla marítima. O nôvo jipe da Eniequi deverá estar sendo lançado no mercado dentro de mais algumas semanas.

Turismo tem novidades do Brasil e do mundo, nas páginas 5 e 6

Caso de polícia ou de psicologia?

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Não sei se já escrevi isto, ou se apenas comentei o fato.

Não importa; o importante é que se diga por escrito, agora, que a ciência e a tecnologia no mundo atual evoluem de tal forma, que os livros tornam-se obsoletos em pouco tempo, e exigem que sejam acompanhados pelas revistas técnicas.

O complexo que constitui a ciência do contrôle de transito não poderia fugir a êste estado de coisas. Pois foi de uma revista, não de um livro técnico, o que passo a transcrever:

"Todavia, a maior parte de nós tem ainda a vaga impressão de que, nesses acidentes, há algo mais que mera falha do homem ou da máquina. Há outros fatôres, cujo estudo seria difícil, mesmo por um computador, que ajudam a modelar o que mais tarde aparece como fatalidade trágica.

Automóveis não constituem somente um meio de transporte. Frequentemente, esta é a sua menor finalidade. Os milhares de automóveis que se concentram numa cidade abarrotada, locomovendo-se mais lentamente que os pedestres, enquanto o transporte público fica paralisado, não estão aí pròmàriamente para servir. Os milhões de carros que obstruem as auto-estradas nos fins de semana não se destinam, tampouco, somente a prestar serviço.

Êles não se pagam, não são rápidos, nem confortáveis; mas trazem algo para seus proprietários. Os automóveis são um meio de exibir importancia social ou pessoal, demonstrando o que mais falta ao homem urbano moderno, isto é, poder.

Aquêles que oferecem maior risco de acidentes são os jovens entre 15 e 25 anos que, necessitando revelar personalidade e afirmação próprias, sentem-se encorajados a encontrá-las nos automóveis.

O encorajamento à auto-afirmação, que fàcilmente se mistura com agressão ou mesmo hostilidade aberta, é inflamado pelo simples modo com que os automóveis são fabricados e vendidos. Até mesmo pela maneira como são abastecidos de combustível.

Os nomes de certos automóveis são reveladores: Mustang (cavalo selvagem), Cobra, Spitfire (cospe-fogo) — sua forma audaciosa não somente nas linhas mais velozes, mais longas, esguias e agressivas, sugerindo animais dos tipos mais perigosos.

A propaganda feita pelas companhias de gasolina reforça esta idéia. Por acaso alguma companhia sugeriu colocar *um cavalo de tração no tanque do seu carro*, ou mesmo uma gazela?

E' o oferecimento de fôrças desenfreadas que vende automóveis aos jovens, e isto está geralmente explícito em anúncios como: *O automóvel que diz movimente-se* ou *Você é homem bastante para êste automóvel?*

Há algo de hipocrisia ao se exigirem medidas de segurança num carro que foi vendido para atuar como símbolo móvel de virilidade. Se queremos melhores motoristas e menos acidentes, deveremos de preferência inculcar a idéia de que os carros são meios de locomoção para chegarmos a lugares onde nos divertiremos, que somente os fracos de espírito, corpo ou caráter, necessitam engrandecer-se através de um meio mecanico."

Parece que se trata de artigo publicado em revista de educação de transito, ou de campanha policial, mas não se trata disto. A revista é de medicina, *A Saúde do Mundo* o seu nome, e o autor dos conceitos que acabei de transcrever chama-se Nedd Willard.

Mas continuemos transcrevendo outro trecho, êste não mais de revista técnica, mas igualmente de grande conceito e muito lida. Vamos ao texto:

"São duas horas da manhã e um Volks marrom sobe a Rua da Consolação, em São Paulo, a 160 quilômetros por hora. Seu motor parece assobiar. É um bólide fantástico correndo em ziguezague no meio do transito pouco movimentado da madrugada.

O carrinho tem um aspecto um pouco diferente dos Volkswagen normais: rodas pequenas e muito largas, traseira quase arrastando no chão, pára-choques recortados, uma faixa preta pintada em tôrno da carroçaria e dois enormes faróis adicionais de iôdo, *acesos para abrir caminho* (o grifo é nosso). O motorista está quase deitado, dêle só se vê uma parte da cabeça. E logo atrás, quase na mesma velocidade, vem um Puma, também ziguezagueando."

E mais adiante continua a reportagem da revista *Manchete*, de meus amigos Bloch:

"A cena não é nova em São Paulo, mas vem ganhando côres mais vivas à medida que se aperfeiçoam os automóveis e seus motores: são as corridas em plena cidade, os *rachas*. Acontecem entre 11 da noite e 3 da madrugada, em qualquer dia da semana, em qualquer lugar onde ainda não haja chegado a fiscalização policial e existam condições para uma fuga rápida, se aparecer um comando do Detran."

A reportagem, excelente por sinal, ainda faz referência a um bar, "o único de São Paulo exclusivamente frequentado por *amantes de corridas de automóveis*", chamado Hot Rod.

O nome sugere em inglês adaptado, com o exemplo da moda, que classifica de *quente* as coisas boas, que se entenda: *Estrada quente*.

Ainda mais adiante, na mesma reportagem, quando se aprofunda no que vai pelo interior do Hot Rod, diz textualmente: "Muita gente falando bem e mal — do diretor do Departamento Estadual de Transito, Paulo Pestana."

E agora, chegamos ao ponto onde eu queria chegar.

Não preciso transcrever, mas todos são unanimes em se lembrar de que é comum o cabeçalho das segundas-feiras: *Transito louco matou X pessoas neste fim de semana.*

Propositadamente reuni nesta sequência os diversos tipos de noticiário que ajudam a formar a opinião pública. Só há uma coisa: a primeira publicação, a técnica, só é lida por aquêles que se interessam em estudar o assunto com o qual têm que lidar. Exatamente aquêles que nos dois noticiários subsequentes ao primeiro técnico são alvo de crítica.

Fico a pensar que êstes meninos que se arriscam e arriscam os que nada têm a ver com o fato de que sejam *amantes de corridas*, estão classificados clinicamente e são tratados policialmente.

Neste ponto, desculpem-me os que assim não pensam, estamos naquela fase em que ao alienado mental dava-se uma camisa-de-fôrça e o trancafiávamos num hospício, até que, como bicho, morresse.

Hoje, tudo isto mudou; o tratamento evoluiu.

Parece-me que o mesmo deve ser tentado na esfera das infrações de transito.

A juventude de hoje, fruto da televisão e do apartamento, chama de *racha* o *pega* de automóveis. Na minha juventude, quando não havia nem gasolina, o que dirá automóvel, durante a II Guerra Mundial, o *racha* era a *pelada* de futebol de rua. Quantas vêzes corri e me refugiei na casa mais próxima, à chegada do carro policial da DGI, convocado por algum *quadrado*, inimigo do esporte, que não permitiu que nós, *pequenos delinquentes*, quebrássemos tranquilamente as vidraças de sua casa.

Um dia o nosso time de *pelada* foi jogar num campo de verdade, contra um time de verdade, e ganhou de 7x1. Os dirigentes do time de verdade nos convidaram para jogar por êles e, ao aceitarmos, acabaram-se os *rachas* na nossa rua, para alegria dos nossos inimigos, e o América FC foi tricampeão de futebol infantil, para alegria de sua torcida.

Tivemos, por feliz coincidência, o tratamento ideal, para um mal que tentavam tratar policialmente.

Meditando sôbre êste assunto, fui ver o curso de pilotagem, para automóveis, no abandonado autódromo do Estado da Guanabara, paradoxalmente chamado Autódromo Internacional do Rio de Janeiro.

Quando me lembro das provas do circuito da Gávea, de fama internacional, que faziam os olhos do mundo nos fitarem, e comparo o que hoje temos em automobilismo, tenho um imenso sentimento de vergonha.

O automobilismo está no nosso sangue, quase como o futebol. Não temo em dizer que é o 2º esporte do brasileiro. As arrecadações conseguidas às vêzes, no *galinheiro* que se convencionou chamar de autódromo, nos dão provas dêste fato.

Fomos bicampeão do mundo em futebol, porque fizemos estádios condignos e oficializamos as *peladas*, dando-lhes lugares condignos para serem disputadas. No meu tempo de *racha*, nunca sonharia que o Govêrno fôsse dar locais para *pelada* em pleno parque do Flamengo.

Agora temos o fato atual. Assisti no autódromo a uma aula de pilotagem. Aprendi coisas que nunca pensei que ignorasse. Dei duas voltas na pista, em alta velocidade, ao lado do instrutor. Passei a ter mêdo do que antes, inconscientemente, não tinha. Não é vergonha nenhuma ter mêdo. Vergonha é não dominá-lo.

Matriculei-me no curso, encomendei os livros técnicos necessários ao assunto. Vou tirar carteira de pilôto de corrida, para melhor dirigir na cidade.

Fiquei sabendo que as auto-escolas apenas ensinam a fazer o exame de motorista, mas não ensinam a dirigir. Isto não impede que o motorista recém-aprovado, após uma semana de *sôlto no tráfego*, já se julgue um técnico e passe a insultar o pobre do diretor de Transito. Absolutamente que não, e a maioria o faz; incentivada pelo noticiário dos jornais. Nunca êle lerá que existe um quadro clínico sôbre o assunto, que todos nós, que apenas tiramos carteira, somos comparados àqueles que apenas se alfabetizaram e nunca mais fizeram curso algum. Procurem saber quais os currículos dos cursos das auto-escolas e verão que não existem, nem sabem o que é isto. Procurem saber quais foram os cursos que os instrutores ou examinadores tiveram e verão que, no máximo, alguns terão o curso de motomecanização, que nada tem a ver com a arte de bem dirigir.

E chegamos à conclusão dura, e que me envergonha, de que então a culpa é nossa, não como polícia repressiva, mas como educativa, como psicólogos que temos o dever de ser.

Pensando assim, é que iniciamos a preparação de currículos para as auto-escolas cumprirem, da confecção de currículos para um curso que não é de pilotagem, mas que seria o que os inglêses chamam de *advanced driver*, que iremos chamar de *motorista qualificado*, para que os instrutores o façam, e pretendemos estender a todos os motoristas de carros *envenenados*, como o Volks descrito no início dêste artigo.

Qualificados os motoristas, o autódromo estará pronto a sua disposição. Deixarão os *rachas* de rua, pela competição no autódromo que, esperamos um dia, tenha do Govêrno a mesma atenção que nos deu um Maracanã, onde, não correndo nenhum risco poderão até se aperfeiçoar, levando suas namoradas para incentivá-los. Terão também um bar e uma sede para reuniões, e, o que é principal, deixarão de ser vistos como marginais.

Este é, a meu ver, o único tratamento sério e correto, para se terminar com o *pega* de rua, com o abuso da descarga livre:

Não podemos dar a um caso clínico o tratamento policial.

Esperamos, assim procedendo, estar atendendo ao espírito de nossa juventude, e dando ao desporto brasileiro a oportunidade de criar vários Fittipaldi que, como o grande Santos Dumont, para poder realizar-se, teve que sair do Brasil.

Polícia testa kit contra "corredores"

São Paulo (Sucursal) — Está sendo testado nos veículos do policiamento de trânsito de São Paulo, um kit projetado e executado pela Puma Veículos, especial para motores VW, que aumenta seu desempenho em tôdas as condições de uso e que servirá à polícia para enfrentar os corredores nos seus exercícios noturnos de velocidade.

A Avenida Santo Amaro é uma das preferida dos corredores; a partir das 11 da noite, êles transformam as vias públicas em pistas de competição e, com seus carros envenenados desafiam a fiscalização do tráfego.

Agora o Departamento Estadual de Trânsito testa em suas viaturas o kit preparado pela Puma, podendo atuar em condições iguais às dos veículos usados pelos corredores. O DET esclarece que não se trata da preparação comum às competições, mas de um kit de dupla carburação que aumenta a potência original, a velocidade, a arrancada e o desempenho do carro.

Homenagem da Abrave a O'Neill

São Paulo (Sucursal) — A Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos homenageou com uma reunião-jantar no Nacional Clube o presidente da Chrysler do Brasil, Joseph W. O'Neil, que há poucos dias fêz a apresentação pública do nôvo veículo da fábrica, o Dodge Dart 70.

Na mesma ocasião, os revendedores autorizados de veículos de São Paulo louvaram a atuação do Sr. João Jamil Zarif, eleito *O Comerciante do Ano* e presidente da Associação Comercial de Santo Amaro.

Divulgação da GM tem nôvo chefe

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Relações Públicas da General Motors do Brasil apresentou, em uma reunião-jantar no Clube Cidade de São Paulo, o nôvo chefe do setor de imprensa da emprêsa, Miguel Carlos Cagnoni.

Quem falou aos jornalistas especializados sôbre Cagnoni foi Romeu Neto, que até há pouco acumulava as funções de chefe de Relações Públicas com as de imprensa e divulgação.

No Rio a apresentação aos cronistas cariocas foi feita durante um jantar no Clube de Aeronáutica.

Lançamentos pegaram mercado de surprêsa

São Paulo (Sucursal) — Os preços do carro nacional vão cair em 1970? Uma grande faixa de compradores, no maior mercado consumidor do país, compreendido na área geo-econômica de São Paulo/Guanabara, espera por algum acontecimento que determine a queda. Mas, êste comportamento, mais conhecido como *expectativa de mercado*, não constitui nenhum fato nôvo. Todo ano, a partir do desenvolvimento de nossa indústria automobilística, no período que vai de setembro a dezembro, os compradores ficam na expectativa.

No entanto, o mercado pode esconder surprêsas. Desde que, dos primeiros meses dêste ano, reverteu-se a posição, passando o comprador a ditar o quadro da produção das fábricas e não estas as atitudes do mercado, não se pode subestimar a reação diante de uma nova situação, como decorrente da diversificação de modelos, num processo de expansão das compras que desmente qualquer hipótese de crise.

Percebendo êsses fatos, as principais indústrias fixaram-se numa política, também, de cultivar surprêsas. O mercado foi surpreendido pela antecipação dos lançamentos para 70. Isto mostra o vigor da produção atual do carro brasileiro e, revela também, uma estratégia de vendas que pode ser considerada como fruto da maturidade da indústria automobilística nacional. Os lançamentos definem para o mercado uma agressiva política na conquista de compradores, mas ao mesmo tempo dá ao mercado a segurança de uma competição fundada no interêsse da confiança e das preferências de quem tem o poder de compra.

PREÇO REAL MENOR

Dois fenômenos devem ser caracterizados como reflexos da maturidade de nossa indústria automobilística. No campo das vendas, a substituição das práticas triangulares ou clandestinas, pelas práticas legítimas, assentadas numa rêde efetiva de revendedores autorizados; no campo da produção, a substituição das práticas centralizadoras, refletidas na concentração de um só tipo de veículo, pelas práticas diversificadoras, capazes de conciliar a expansão econômica com a variação de tipos.

A rigor, os preços do carro de passageiros fabricado no Brasil têm caído e até mesmo agora em 69, em relação aos modelos para 70, na faixa dos carros grandes, caíram mais um pouco. Um levantamento feito pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores indica que o preço real do automóvel brasileiro, é menor hoje do que há oito anos, cotejado com a evolução de outros itens da economia nacional.

A Associação toma como exemplo os indicadores econômicos publicados por *Conjuntura Econômica*, da Fundação Getúlio Vargas (base 1953 — 100, modificada, para efeito de comparação, para 1962 — 100). Verifica-se que, enquanto os índices referentes ao custo de vida, em São Paulo (Capital), evoluíram de 100 para 1 431 e os da evolução dos negócios|preços, evoluíram de 100 para 1 323, a evolução do preço médio ponderado do automóvel de passageiros fabricado no país situou-se em 976.

Assim, tendo em vista que o preço médio ponderado do automóvel era de NCr$ .. 1 392,53 em 1962 (ano-base) e de NCr$ 13 596,56 em julho de 1969, vê-se que para acompanhar tanto o aumento do custo de vida, quer a evolução dos negócios-preços, teria de sofrer uma correção para NCr$ 19 927,10 ou NCr$ 18 423,17, respectivamente. Por outro lado, observa o levantamento da Associação, deflacionando-se o referido preço de 1962 pelos indicadores apontados, confirma-se que os valôres de 1962 é êle vendido hoje por 33% a menos do que naquela data.

EXPANSÃO CERTA

Os lançamentos antecipados dos modelos 70, tomaram o mercado de surprêsa mas não desprevenido. Quer dizer: os novos modêlos assumiram uma figura de vitalidade e diversificação, na linha de expansão das fábricas, quando setores mal informados do mercado imaginavam uma crise de produção. Essa estratégia de vendas deu aos compradores, a exata medida do poder das indústrias, sem no entanto subestimar o poder de decisão que cabe ao mercado.

Na faixa dos carros grandes, a agressiva competição dos modelos já oferece aos consumidores mais sofisticados e de maior capacidade de compra, alternativas econômicas bem claras. Houve uma queda nos preços e paradoxalmente um acréscimo das faculdades de aquisição. A escolha tornou-se mais ampla e portanto mais fácil, enquanto que para as fábricas o consumo passa pouco a pouco a alargar-se também, incorporando, como no caso do Dodge Dart e do Galavie *standard*, antigas faixas de compradores de carros médios.

Na área dos carros pequenos o estoque da Volkswagen é mais um sinal de crença no mercado, do que de dificuldades e muito menos de crise. Pois, de outra forma seus concorrentes não estariam planejando para 71, o mais tardar, o lançamento de carros populares com o preciso objetivo de competir com a VW, nesse estrito terreno onde ainda se localizam as maiores preferências do público. Não só a General Motors pensa no carro pequeno para daqui a pouco, mas também a Chrysler, a Toyota, além de fábricas de modêlos esportivos, como a Puma, ou outras mais que a longo prazo têm estudos para o carro pequeno.

O Volga GAS-24 é o mais moderno veículo soviético para 1970

Cresce a indústria soviética

Moscou (APN-OP-JB) — A indústria de automóveis da União Soviética, que produz carros, caminhões e ônibus de tipos diferentes, desenvolve-se ràpidamente, fato que propicia o aumento da sua exportação. Esta última está a cargo da sociedade soviética Avtoexport que vende automóveis, bicicletas com motor, lambretas, motocicletas, bicicletas e equipamentos para garagem. O programa de exportação da sociedade contém um total de 150 veículos diferentes.

A sociedade Avtoexport exporta automóveis para cêrca de 70 países do mundo. Os países socialistas figuram entre os maiores importadores de automóveis soviéticos. Aumenta permanentemente a exportação dêstes automóveis para os países da Europa Ocidental, Oriente Médio e Africa. Os carros fabricados na URSS são hoje conhecidos na Finlandia e na Suécia, na Bélgica e na Austria, na RAU e no Paquistão, bem como em outros países.

AS FABRICAS

A popularidade dos automóveis soviéticos em geral, e a do carro da marca Moskvitch em particular, aumentou ainda mais após a sua vitoriosa atuação na grande corrida de automóveis Londres—Sydney realizada recentemente. A equipe soviética formada por 4 carros dessa marca equipados pela Avtoexport, atingiu a meta final da corrida sem ter sofrido uma única baixa, tendo conquistado, juntamente com as equipes da Ford Motor Company (Austrália) e British Leyland (Inglaterra) o prêmio relativo ao melhor resultado por equipes.

Os veículos exportados pela Avtoexport são fabricados por grandes emprêsas soviéticas, tais como a fábrica de automóveis de Górki (cidade do rio Volga), as fábricas Likhatchóv e Léninski Komsomól de Moscou, a fábrica de automóveis de Minsk (capital da Bielorússia) e outras. Tôdas elas dispõem de um moderno equipamento, altamente produtivo, utilizam na prática as últimas descobertas da ciência e técnica pátria e estrangeira e uma tecnologia avançada, contando, ainda, com operários, engenheiros e técnicos de alta categoria. Na elaboração de projetos de novas marcas de automóveis, tomam parte inúmeras organizações de pesquisa científica, institutos e escritórios de engenharia. Entre os novos modelos de automóveis soviéticos figuram o Zaporójets ZAZ-966, o Moskvitch-412, com modificações, e o Volga GAZ-24.

Em 1970 começará a funcionar a nova fábrica, ora em construção na cidade de Togliatti, às margens do rio Volga, e que vai produzir anualmente 660 mil automóveis. A gigantesca emprêsa vai ocupar uma área de 5 milhões de metros quadrados, dos quais 1,5 milhão de área coberta. Seu equipamento terá 16 mil unidades de nomes diferentes; aí funcionarão 157 linhas automáticas de soldagem e linhas suspensas de montagem com uma extensão total de 134 mil metros.

Esta fábrica do Volga é construida em colaboração com a companhia italiana Fiat, nos têrmos do acordo assinado em 1966.

PRODUÇAO

Em Moscou, estão localizados os novos prédios da fábrica de automóveis que produz os carros Moskvitch, muito conhecidos no exterior. A reconstrução e o reequipamento das diferentes seções desta fábrica à base de técnica moderníssima, é levada à prática em colaboração com a companhia francesa de automóveis Renault. Após a inauguração das novas seções de produção e do reequipamento da fábrica, a produção dos carros Moskvitch, vai subir para 200 mil unidades anuais.

A construção de novas fábricas, bem como a reconstrução e a ampliação das que já existem, é realizada, igualmente, em outras cidades da URSS. E' por exemplo o caso da fábrica de Zaporójie (cidade da Ucrania) que produz automóveis da classe que chega a 1 200cm3. Nos anos mais próximos serão inauguradas novas fábricas especializadas na produção de determinados conjuntos de peças e mecanismos de automóveis (motores, caixas de mudanças, eixos de tração, etc.), as quais fornecê-los-ão às fábricas especializadas em montagem de automóveis. Certos modelos de caminhões soviéticos serão equipados com novos motores diesel de fabrico nacional.

Em 1968 na URSS foram fabricados cêrca de 800 mil autoveículos. Em 1972 a sua produção aumentará para 2 milhões.

A popularidade dos automóveis soviéticos aumenta de ano para ano. Eles podem ser vistos nas estradas dos países de todos os Continentes. Por tôda a parte, a Avtoexport se encarrega dos serviços e das reparações indispensáveis a êstes carros. Especialistas competentes viajam para muitos países a fim de proporcionar a devida ajuda técnica. Por outro lado, cêrca de 2 mil especialistas estrangeiros vêm anualmente fazer estágio na URSS. Em muitos países do mundo funcionam rêdes de estações que prestam serviços técnicos aos proprietários de automóveis de fabricação soviética.

Hoje tem pisca-pisca

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

É necessário que o Conselho Nacional de Trânsito defina o mais rápido possível, o que é obrigatório ter nos veículos e aquilo que não pode ser usado, para evitar as explorações.

As casas de acessórios estão repletas de material para ser colocado nos automóveis, principalmente, os que são proibidos em alguns lugares e permitidos em outros, criando problemas para os proprietários dos veículos.

Há, por exemplo, o caso dos escapamentos Kadron. Não há nenhuma proibição quanto à sua utilização mas, como a decisão sôbre se a descarga é livre, ou não, cabe ao guarda de trânsito, êste se aproveita — quando é desonesto — para extorquir dinheiro do dono do carro. Além do problema que a dúvida cria para o motorista há ainda o prejuízo que traz para quem fabrica o acessório, fundamentado em que não há nada que proíba o seu uso.

Existe também o caso dos faróis de iôdo há pouco lançados no mercado brasileiro. Êsses faróis não foram aprovados na Europa e o ano passado, a dupla que venceu um famoso rallye foi desclassificada porque estava utilizando êsse tipo de faróis como equipamento do carro.

Aqui no Brasil, o farol de iôdo foi lançado e começou a ser vendido não se sabe como nem porquê. E ninguém sabe dizer nada a respeito.

Na Guanabara, o comandante Celso Franco inteligentemente decidiu fazer vista grossa enquanto não começar o abuso. Mas em outros lugares, como na Estrada Rio—Belo Horizonte, os guardas obrigam os carros equipados com faróis de iôdo a pararem e pagar uma multa de 80 e poucos cruzeiros novos.

Então, fica a dúvida: o farol de iôdo pode ou não pode ser usado? E se não pode por que se deixa que seja fabricado? E por que as casas de acessórios os têm para vender?

É preciso que o Conselho Nacional de Trânsito olhe com atenção para isso como é necessário e urgente, também, que êle faça saber quais, afinal de contas, os acessórios obrigatórios nos automóveis de passeio, nos caminhões, ônibus e demais veículos coletivos e de carga.

Essa medida virá trazer muitos benefícios e dificultar um pouco mais a atuação de alguns policiais desonestos que se aproveitam disso para explorar os proprietários de veículos ou os motoristas.

PISCA-PISCA

Estamos iniciando hoje, esta seção dentro da nossa coluna **Amaciando,** para podermos publicar tôdas as pequenas notícias de interêsse do leitor. O único professor oficializado de mecânica Volkswagen, da Guanabara, Giovani de Sousa, deixou há poucas semanas a Auto Iguaçu onde vinha prestando serviços. Está apenas lecionando no Senai e, portanto, à disposição das oficinas autorizadas. — O recepcionista Guido, que funcionou durante alguns anos na Comvepe, transferiu-se para a Tianá. — A oficina Delsul está funcionando com um plantão permanente todos os sábados até o meio-dia. — A Abolição Automóveis está oferecendo uma regulagem de motor inteiramente grátis a todos os proprietários de carros da linha Volkswagen. — A Bonsucesso Amortecedores está vendendo uma barra estabilizadora para o sedan Volkswagen que está fazendo sucesso pois aumenta em muito a estabilidade do carro. — Os eletricistas Oliveira e Severino que funcionam com uma loja no final do Leblon, na confluência das ruas Dias Ferreira e Ataulfo de Paiva, estão colocando segrêdo simples, em qualquer marca de carro, que funciona com eficácia contra os ladrões de automóveis, custa pouco e é colocado num instante. — A PG acessórios está funcionando todos os sábados até 18h, vendendo e colocando acessórios, na Av. Nossa Senhora de Fátima, 50.

Puma 70 com motor 1800 sairá logo

Rino Malzoni explica que com algumas alterações poderá nascer um modêlo popular do Puma

São Paulo (Sucursal) — A Puma não fará alterações substanciais no seu modêlo para 70. Rino Malzoni explica que há muitos projetos em vista, como o Puma popular; o jipe para cidade e praia; e finalmente o Puma exportação. Tudo dentro de uma previsão que vai de agora até 71. Outra programação em estudos é o Puma GT 4R. "Há bastante gente interessada nesse modêlo, depois que saíram os primeiros, sob encomenda", diz Malzoni.

O Puma 70 terá algumas novidades, apesar de nenhuma mudança no estilo. Êle continuará sendo o mesmo da série dêste ano, com detalhes de circulação de ar, que no momento estão sendo adicionados. Como itens opcionais, freios a disco, motor 1 600 S e 1 800. Três carros com o motor 1 800 estão prontos; um dêles já rodou 18 mil quilômetros, em testes, com virabrequim especial.

Dupla carburação

Em ambos os casos, 1 600 e 1 800, o Puma mantém a dupla carburação e o equipamento original Volkswagen. O desenvolvimento do motor 1 800 se processa nas oficinas da Puma, na Avenida Presidente Wilson, com as adaptações mecanicas necessárias. Êsse motor vai dar uma nova opção ao Puma.

O jipe da Puma ainda é um projeto que a fábrica estuda com todo o cuidado. O protótipo está sendo montado na Avenida Santo Amaro, por Anísio Campos. De estilo simples e muito versátil, é um jipe para passeio e principalmente praia, de desenho acentuadamente esportivo. A Puma Veículos está interessada nêle e poderá transformá-lo em produto de série, para lançamento ainda em 70.

Sôbre o Puma popular é uma velha idéia de Malzoni. Êle é dos que consideram a indústria automobilística brasileira suficientemente amadurecida para abertura dessa ordem: um carro sofisticado como o Puma fabricado especialmente para o consumo popular, a um preço mais baixo, sem os itens de luxo que o encarecem, mas com o mesmo estilo e a mesma mecanica.

Outro projeto da Puma Veículos em andamento é o protótipo do Puma exportação. Até o fim do primeiro semestre de 70, êsse carro deverá estar pronto para responder o desafio do elenco de itens de segurança exigidos pela severa legislação norte-americana. Mas antes disso é muito provável que um Puma 70 esteja rodando em Nova Iorque, tendo ao volante um jornalista da *Automobile Quaterly*.

Êste é o motor 1800 que está sendo testado para o Puma 70, como equipamento opcional

Solução para um grande problema – *Êste carro para duas pessoas foi apresentado na 16.ª Feira Anual de Tóquio, e poderá ser a solução para o grande problema dos que, morando no subúrbio, têm que ir trabalhar na cidade. O pequeno carro está em exibição no Harumi Fairgrounds junto a outros 722 veículos de 14 firmas de Tóquio*

Tração nas 4 rodas equipa carro normal

Londres (BNS-JB) — A tração nas quatro rodas nos carros populares é hoje uma possibilidade graças a um acôrdo recentemente anunciado em Londres. Os direitos de manufatura e distribuição do avançado contrôle em tôdas as rodas, aperfeiçoado pela Harry Ferguson Research, foram adquiridos pela GKN, um grupo de engenharia mecânica com ativos avaliados em 700 milhões de dólares.

O sistema Ferguson já é usado nos carros esporte Jensen e está sendo submetido atualmente a provas para equipar a frota da polícia britânica. É usado também em carros de corrida.

Segundo os têrmos do acôrdo, o sistema será produzido nas várias fábricas da divisão de transmissões da GKN. A produção em grande escala deverá reduzir o custo das unidades de tração nas quatro rodas de 10 a 20 por cento do preço do carro. A instalação em uma limusine de dois litros — o tamanho de carro de maior potencial de vendas — custará entre 360 e 1 080 dólares.

Veraneio tem nôvo estilo

São Paulo (Sucursal) — A camioneta veraneio, modêlo de luxo, já está pronta na fábrica e antes do fim dêste mês estará nos principais revendedores da Chevrolet. Para a General Motors é um nôvo carro, porque tem muitos itens, especialmente no estilo, que o distinguem do modêlo *standard* e das versões anteriores.

As côres são metálicas e o marfim dourado com o azul internacional, repetem o Opala 70. A principal novidade é que a veraneio está mais baixa, mais bem assentada no chão. Por dentro, a camioneta de luxo é tôda forrada, o banco reclinável, tem carpetes, painel em jacarandá, luz para o bagageiro, cintos de segurança, faróis de ré, novas garras no pára-choque, novas calotas, friso lateral e teto de vinil.

AVIAÇÃO

Jaguar já voou 160 horas

Jaguar em ação

A Société Européenne de Production de l'Avion, cuja sigla é SEPECAT, integrada pela British Aircraft Corporation, britânica, e pela Breguet Aviation, francesa, está se empenhando ativamente na construção dos supersônicos Jaguar, em série, a fim de serem empregados principalmente pela Royal Air Force e pela Aviação Militar francesa. O primeiro protótipo, da série destinada à Inglaterra, voou em ação experimental, durante o mês de outubro, um total de 160 horas. Os técnicos estão, agora, estudando os relatórios sôbre os resultados observados durante os vôos.

Além dêsse primeiro protótipo, denominado oficialmente S-06, mais sete protótipos do Jaguar anglo-francês serão testados, antes da entrada oficial em serviço, prevista para meados de 1972. Deverão ser produzidos, inicialmente, 400 Jaguares, 200 para a Grã-Bretanha e 200 para a França. Os demais testes serão efetuados, simultâneamente, no aeródromo da BAC, em Warton e em Istres, no Sul da França.

Promoção da Swissair

A Swissair idealizou um tipo de propaganda para os seus vôos e incentivo à preferência de seus serviços pelos usuários internacionais, através de uma promoção inteligente e ao mesmo tempo atraente. Assim é que está enviando a tôdas as partes do mundo bonitos álbuns ilustrados com vistas aéreas de Genebra, Lausanne e Zurique, capeando convites pessoais para a festa Genebra e Lausanne de braços abertos, válidos até 1.º de abril de 1970. Cada portador do convite indicará um amigo e cada um dêles que viajar para Genebra — porta de entrada da Europa — creditará um ponto ao indicante. Três pontos creditados valerão a êsse usuário da Swissair, espôsa e filhos, uma noite num hotel de Genebra e Lausanne (quarto e pequeno almôço), além de entrevistas com as autoridades dessas cidades e uma hora de serviços de cicerone ou secretária. Condição indispensável: ter viajado pela Swissair.

Despachos por computador

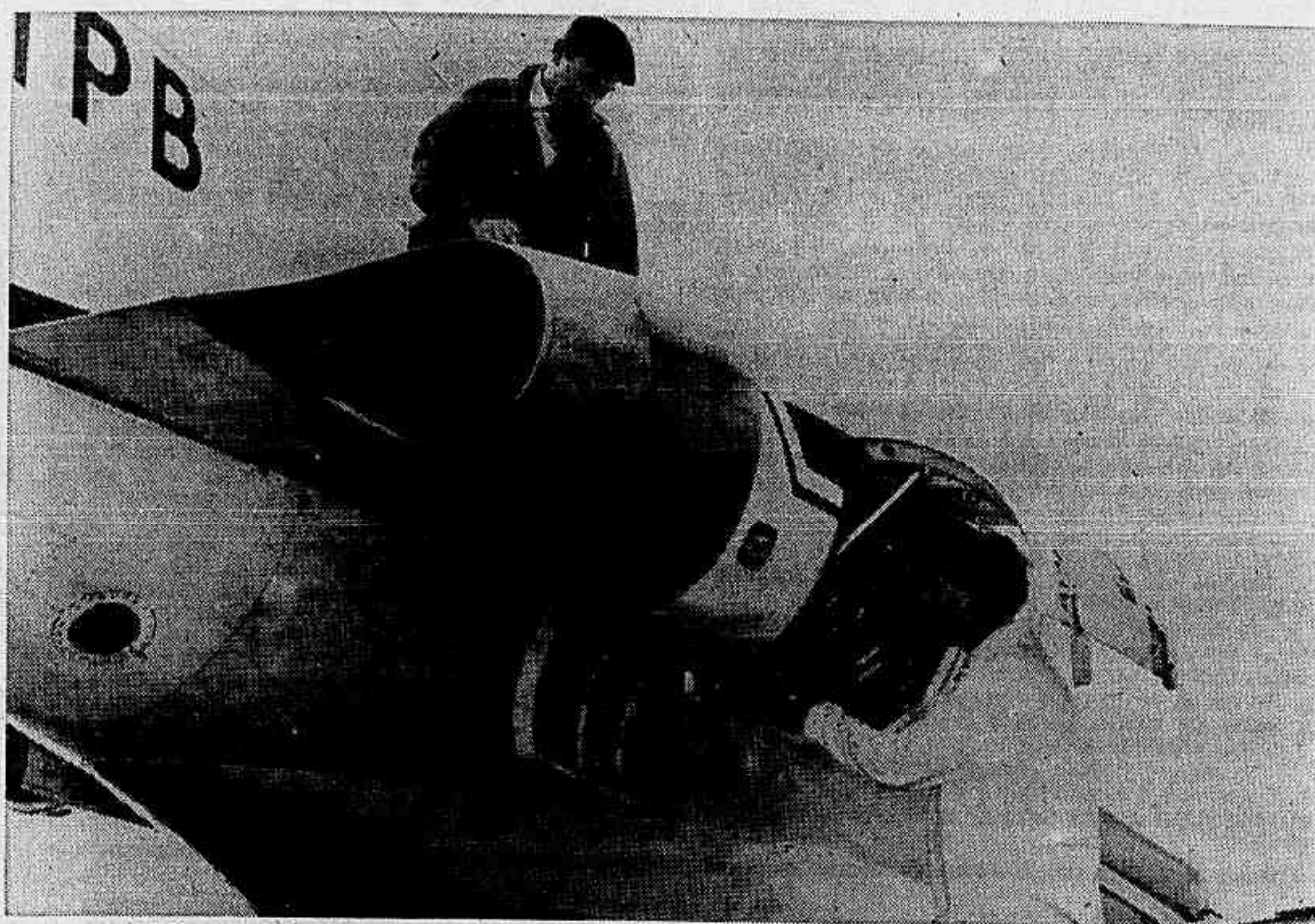
Um sistema de contrôle por computador lançado pela British Overseas Airways Corporation (BOAC) poderá despachar as cargas de 350 passageiros dos ônibus voadores em menos tempo do que hoje se consome para controlar manualmente os 130 passageiros de um avião como o VC-10. O sistema, descrito como o primeiro de seu tipo, foi ligado ao sistema computadorizado de reservas da emprêsa, que é o mais avançado do mundo. Juntos, proporcionam contrôle computadorizado do passageiro desde o momento em que adquire a sua passagem até o instante em que toma o transporte no aeroporto de destino. Sete grandes companhias aéreas internacionais já pediram informações à BOAC sôbre o sistema.

Em serviço o Nimrod

O Nimrod — o mais avançado avião de ataque e reconhecimento marítimo existente no mundo — entrará em serviço de esquadrão na Real Fôrça Aérea inglêsa dentro de breves dias. O avião é tão moderno que, provàvelmente, não surgirá durante muitos anos um aparelho que o substitua, afirmam os peritos. Na semana passada, a emprêsa fabricante, a Hawker Siddeley Aviation, entregou oficialmente os primeiros 38 Nimrods encomendados pela RAF. As entregas continuarão, à razão de um ou dois aparelhos por dia. Baseado no desenho do Comet 4 C, o Nimrod possui tôdas as vantagens de um avião a jato, tais como alta velocidade, capacidade de operar acima das turbulências e confôrto máximo para os tripulantes em missões de longa duração. Pode voar mais ràpidamente da base até a área de busca e evitar a fuga do submarino inimigo.

VASP completa 36 anos

A VASP acaba de completar 36 anos de atividades a serviço da aviação comercial no Brasil. Exatamente no dia 4 de novembro de 1933, iniciava uma existência que seria, desde então, uma trajetória inestimável de empreendimentos úteis para a nação e para os brasileiros. Foi quando um grupo de 40 paulistas se reuniram e, com um capital de 400 contos de réis, fundaram a emprêsa. Naquela época, o avião ainda era um veículo raro no Brasil e, apenas um ano decorrido, já a VASP começava a estender suas linhas pelo interior do Brasil. A primeira delas foi São Paulo—São Carlos—Rio Prêto. Seguiu-se São Paulo—Ribeirão Prêto—Uberaba, e, em 1936, a primeira ligação aérea Rio de Janeiro—São Paulo e vice-versa.

A VASP tem colaborado com as autoridades brasileiras de todos os modos, desde o transporte de malas aéreas, até a remessa de mercadorias e remédios no socorro a flagelados. E, mais ainda, seu progresso constante. Vindo, sucessivamente, do Monospar, do Dragon, do Junker, aviões que voavam a velocidade cruzeiro de 180 quilômetros horários, transportando 3, 8 e 17 passageiros, passando pelo DC-3 — avião que até hoje não foi substituído devido à sua capacidade operacional, principalmente para localidades longínquas que não possuam pistas asfaltadas — até aos Samurai, que levam o progresso a 70 cidades brasileiras, servidas pela VASP. A emprêsa paulista comemora seu 36.º aniversário, operando com o Boeing-737, o mais avançado do seu gênero e que, com seus poucos meses de uso, já conquistou a preferência dos passageiros.

O Govêrno de São Paulo acaba de adquirir um jatinho executivo HS-125 (foto), semelhante aos aparelhos recentemente incorporados à FAB. O avião está equipado com motores Rolls-Royce do tipo Viper-522 e 521 utilizados em aparelhos de 22 fôrças aéreas de todo o mundo e que já voaram cêrca de meio milhão de horas na Europa, Estados Unidos, Canadá e Austrália

FLAPS

A BUA está comemorando êste mês o quinto aniversário da sua rota para a América do Sul, que já acusa lucro e transportou, até agora, cêrca de 100 mil passageiros ● A Rolls Royce está submetendo a testes um nôvo material absorvente de ruídos, que poderá reduzir em até quatro decibéis o barulho dos motores dos futuros ônibus aéreos ● Os horários e freqüências da Swissair em seus vôos para a América do Sul permanecerão inalterados durante o inverno europeu ● Itália e Japão firmaram acôrdo, segundo o qual, a partir do próximo ano, as linhas aéreas dos dois países — JAL e Alitalia — farão a ligação Roma—Tóquio, e vice-versa, passando sôbre o Pólo Norte ● Os distribuidores da Cessna no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai se reuniram em São Paulo para conhecer os modelos para 1970 da linha LTF (Learn to Fly) apresentada pelo diretor regional da Cessna para a América do Sul, Sr. Dick Hodge.

Competição tem um regulamento

São Paulo (Sucursal) — Já está pronto, dependendo só de aprovação da Prefeitura do Município e da Federação de Automobilismo, o regulamento da Associação Paulista dos Volantes de Competição para as provas de 1/4 de milha programadas para o retão de Interlagos.

São estas as categorias definidas no regulamento: Turismo Nacional, categoria A: carros pequenos, de Volkswagen a Corcel; categoria B: carros grandes, de Opala a Galaxie; Turismo e Grã-Turismo importados; e Fôrça Livre, todos os tipos de automóveis.

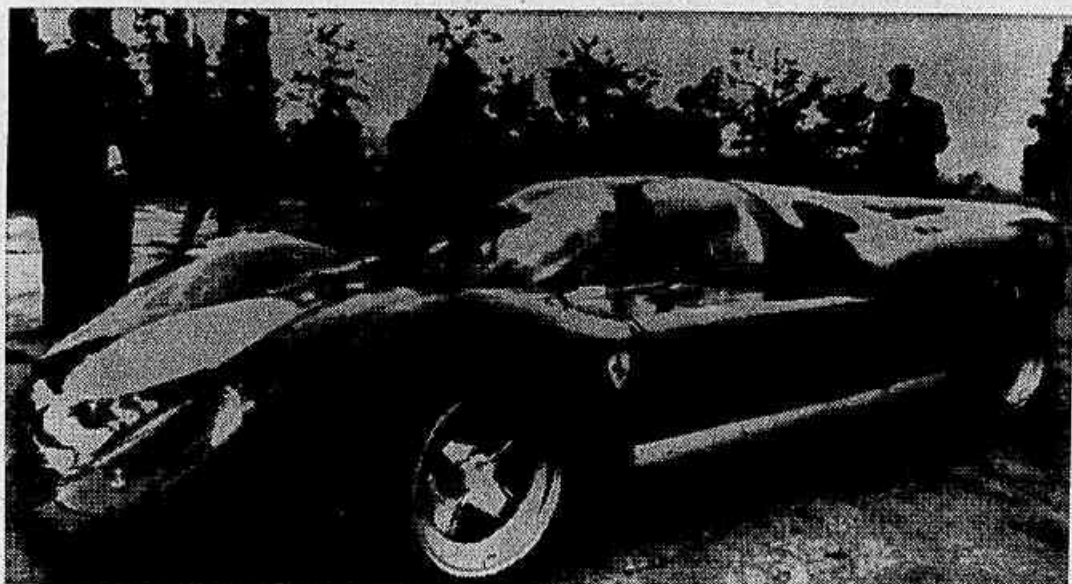
Nos meios de competição de São Paulo teve a melhor repercussão a notícia da escolha de Amadeu Girão para a presidência da Federação Carioca de Automobilismo. Os pilotos paulistas, de um modo geral, vêem nessa eleição o reerguimento da FCA com reflexos positivos para o automobilismo de competição.

Três carros Triumph no Rallye da Copa

Londres (BNS-JB) — A British Leyland, a maior fábrica de veículos da Inglaterra, inscreverá três dos seus modelos mais recentes no Rallye da Copa do Mundo.

Três Triumphs P-1, Mark-2, de 2,5 litros, exibidos pela primeira vez ao público no Salão do Automóvel, realizado recentemente em Londres, figurarão entre os 120 carros que partirão da capital britânica no dia 19 de abril, dando início a uma prova de 39 605 quilômetros pela Europa, América Latina, até a cidade do México, coincidindo com a Copa do Mundo. Os pilotos dos carros serão Paddy Hopkirk, Andrew Cowan e Brian Culcheth.

NO RIO EM 8 DE MAIO

O Rallye, patrocinado pelo jornal Daily Mirror, de Londres, e organizado em conjunto com o Real Automóvel Clube, compreende uma rota que passará por 13 países latino-americanos. Os primeiros carros deverão chegar ao Rio no dia 8 de maio, dando início à etapa mais dura da jornada, que deverá terminar na cidade do México no dia 27 de maio.

O Ferrari 512-S tem motor de 12 cilindros e 550 H.P.

Ferrari exibe nôvo carro para o Mundial

Módena, Itália (AP-JB) — Já está sendo exibido ao público o nôvo modêlo Ferrari 512-S, que a fábrica italiana pretende inscrever nas provas do esporte-protótipo do Campeonato Mundial de Marcas de 1970. Para poder competir como carro esportivo de série deverão ser construídas pelo menos 25 unidades. O Ferrari 512-S tem motor de 12 cilindros, 4 993cc e desenvolve 550 H.P. a 8 500 rotações por minuto: caixa de câmbio de cinco marchas e seu pêso — vazio — é de 840 quilos. Enzo Ferrari, após dominar durante longo tempo as competições de resistência, havia se retirado após a decisão da Comissão Internacional da FIA, que estabeleceu em 3 litros a cilindrada máxima, sentindo-se prejudicado. Com o nôvo carro, classificado como de série, poderá vencer êsse obstáculo, como fêz a Porsche, ao vencer o Campeonato Mundial de Marcas de 1970.

Computadores aumentam segurança das frotas

Londres (BNS-JB) — Veículos podem ser automàticamente identificados e localizados em qualquer ponto de uma rota, graças a um nôvo sistema computadorizado desenvolvido pela Marconi, de Chelmsford, Inglaterra. O sistema destina-se a prover contrôle central e, um quadro completo e permanentemente atualizado de uma frota de veículos. Proporciona comunicação verbal entre o motorista e o centro de contrôle, possibilitando ação rápida em caso de emergência ou se o computador revelar que o veículo se desviou da rota prefixada.

O equipamento é localizado em três áreas — na sala central de contrôle, no veículo e ao longo da rota. Placas de metal refletoras são fixadas em postes ou paradas de ônibus ao longo da rota. Servem como rádio-faróis, possuindo cada um dêles códigos diferentes. Um detetor no veículo vasculha o rádio-farol, identifica-o e transmite a informação a um registro, onde é mantida até que solicitada pelo contrôle central.

Na sala de contrôle, os dados são processados pelo computador e projetados numa tela sob a forma de um par de linhas retas, indicando a rota ou veículos separados em um mapa especialmente desenhado. Um rádio transmissor-receptor transmite os dados e pode ser fàcilmente ligado para comunicação entre o motorista e o centro de contrôle.

O sistema foi experimentado com êxito em Bristol, Inglaterra, em cooperação com uma companhia de ônibus local e o Laboratório de Pesquisas Rodoviárias, do Ministério dos Transportes. Projetado especialmente para ajudar companhias de ônibus em cidades congestionadas, o sistema é também útil para a polícia, ambulâncias e carros de bombeiros ou qualquer outra grande frota de veículos que opere nas áreas urbanas.

FCA já tem nova diretoria

Amadeu Girão foi eleito, por unanimidade, para a presidência da Federação Carioca de Automobilismo.

Votaram os Senhores: José Ferreira (Casa das Beiras); Oto Flecha de Oliveira Sousa (Automóvel Clube da Guanabara); Fernando Ribeiro Mariano (Rio Auto Clube); Lourival France Perez (Associação Carioca de Volante de Competição); Dietmar Schupp (Rallye Auto Clube); Múcio Bezerra Lima (Auto Solar Esporte Clube) e João Pereira Lazoski (Ciclo Clube Monark).

Por unanimidade (7 votos) foram eleitos: presidente, Amadeu Quintino de Macedo Girão — vice-presidente, Charles Naccache — Conselho fiscal — membro efetivo: 1) Ernayde Cardoso; 2) Oto Flexa de Oliveira Sousa; 3) Lair Carvalho Silva — membros suplentes: 1) Ronaldo Aguinaga Lowndes; 2) Fernando Calmon.

Usando da palavra o nôvo presidente agradeceu e anunciou a sua Diretoria que ficou composta dos seguintes membros: diretor-secretário — João Pereira Lazoski; diretor-tesoureiro — Edilberto de Oliveira Kroning; diretor-geral — José Ulisses de Alvarez Arce; diretor de kart — Nélson Leal Bastos; diretor de prova — Mauro Forjaz; comissão desportiva: presidente Alvaro Dodsworth Machado; Antonio Pinho; Carlos Dodsworth Machado; Antonio Sergio Moreira; João Pereira Lazoski. Comissão técnica: presidente Celso Mello Franco; Paulo Cartaxo; Múcio Euvaldo Lodi; Frederico Bento Hofmeister e Vitor Perdigão de Oliveira. Os pontos básicos da plataforma do nôvo dirigente são os seguintes:

1) — Promover o congraçamento entre todos os pilotos de competição da Guanabara;

2) — Envidar todos os esforços pela unificação da política nacional e internacional do automobilismo brasileiro;

3) — Criar, dentro das nossas possibilidades, condições de patrocínio para os pilotos de competição, através de tôdas as fontes de arrecadação que estiverem ao nosso alcance;

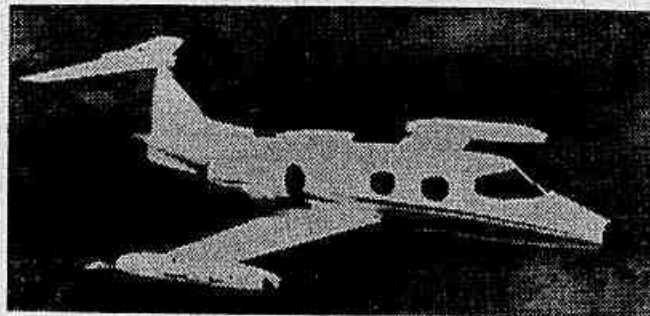
4) — Providenciar, de imediato, o levantamento da interdição do autódromo, junto às autoridades estaduais, dando-lhe, inicialmente, as condições mínimas de praça de competição para o automobilismo;

5) — Cumprir, rigorosamente, o contrato firmado com a firma proprietária do autódromo, trabalhando para introduzir tôdas as benfeitorias que se fizerem necessárias para transformar o Autódromo do Rio numa autêntica e permanente atração turística da Guanabara.

6) — Incentivar, finalmente, tôdas as entidades filiadas à Federação para o exercício efetivo de suas funções desportivas.

AVIÕES EXECUTIVOS

DAVID CHINDLER

(Continuação)

LEAR JET

Em 27 de novembro de 1968, a Lear Jet Industry vendia um modêlo 25 à firma Translease Hawaii Ltd., totalizando 200 entregas, decorridos quatro anos, apenas, da cessão de seu primeiro modêlo, e das quais cêrca de 105 aparelhos eram modêlo 23.

Pràticamente, êsse avião teve seus primórdios na Suíça, em 1960, sob o nome de SAAC-23. Devido a uma série de problemas financeiros, seu programa de construção previsto sofreu várias soluções de continuidade, até que a firma Gates Rubber Co., ao investir vultoso capital, passasse a ter o contrôle acionário, quando, então, vir-se-ia fortemente impulsionado, recebendo encomendas sucessivas dêsse aparelho (após efetuarem-se algumas modificações), tornando-se necessária a criação de uma subsidiária especial — Gates Aviation Corporation — destinada a supervisionar suas vendas.

Nôvo modêlo foi lançado: o 24-B, com nova capacidade de carga de 255kg e acomodação para mais três passageiros.

Descrição: tipo bimotor a jato leve para transporte executivo; asa cantiléver monoplana baixa; razão de aspecto: 5,02; corda: 2,74m na raiz e 1,4m na extremidade; diedro: 2º e 30'; ailerons metálicos com balanceamento aerodinamico, operados manualmente; fuselagem metálica; estrutura semi-monocoque; empenagem cantiléver de estrutura metálica; a empenagem horizontal possui uma incidência variável, graças a um sistema elétrico; trem de aterragem triciclo escamoteável; grupo propulsor: duas turbinas GE-CJ610-4, com potência de 1 293kg de empuxo, montadas em cada lado da parte posterior da fuselagem (substituídas por turbinas GE-CJ610-6 (1 340kg); capacidade total de combustível: 3 207 litros; acomodação: cabina de vôo para dois ocupantes e cabina principal para seis passageiros.

Dimensões: externas — envergadura: 10,84m; comprimento: 13,18m; altura: 3,84m. Dimensões internas: cabina — comprimento: 5,36m; largura máxima: 1,50m; altura máxima: 1,37m; pêso máximo para decolagem: 5 897kg; pêso máximo para aterrissagem: 5 389kg; carga alar máxima: 274,4kg/m2; velocidade nivelada máxima a 7 300m: 900km/h; velocidade de cruzeiro máxima a 12 500m: .... 860km/h; velocidade econômica de cruzeiro a ..... 12 800m: 817km/h; alcance com carga máxima a 12 200m e 45 minutos de reserva de combustível: 2 000km.

(Continua)

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

Disneylandia na África

Uma réplica dos atrativos da Disneylandia, só que com a presença dos animais vivos e em plena selva, é o que a Agência de Viagens Stella Barros planejou para uma caravana infantil que deixará o Rio a 20 de janeiro para visitar a Africa do Sul. A excursão prevê, além de um passeio na selva durante o qual as crianças poderão fotografar os animais com tôda segurança, também uma visita ao Hospital Groote Schuur onde o cirurgião Christian Barnard realizou, pela primeira vez no mundo, um transplante cardiaco. Informações completas sôbre a excursão e condições de financiamento podem ser obtidas pelo tel. 242-1368 ou na Av. Almirante Barroso, 22 — sobreloja.

Brasil para franceses

Durante uma recepção oferecida em Paris pela Varig e que contou com a presença do Embaixador Bilac Pinto, esta emprêsa promoveu para jornalistas e autoridades do turismo da França a exibição de uma série de filmes documentários que constituem a parte cinematográfica do plano de promoções da Varig para o periodo 1969-70. Os filmes apresentados, que exibem não só as atrações turisticas do Brasil como aspectos do seu desenvolvimento, serão mostrados ao todo em 56 cinemas audiovisuais para profissionais de turismo e agentes de viagens com vistas a estimular viagens ao Brasil.

Agentes em simpósio

A Secretaria de Turismo e Fomento de São Paulo (Capital) promoverá, entre os dias 17 e 19 próximos, o I Simpósio Municipal de Agências de Viagens que constará de uma série de palestras no auditório da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Entre os temas a serem apresentados e debatidos no Simpósio figuram higiene pública, telefones, transportes e Embratur. Também os aeroportos serão focalizados durante o Seminário em seus diversos aspectos, principalmente no que diz respeito a problemas de vacinas, alfandega e informações. Do grupo de conferencistas fazem parte autoridades da Policia Maritima, do Banco do Brasil, do Sindicato dos Hoteleiros e do Departamento de Parques e Jardins.

Serviço poliglota

O Polyglot Multilingual Tourist Service, de Nova Iorque, coloca os seus serviços à disposição de turistas do mundo inteiro e não se limita a oferecer excursões pela cidade, fábricas, museus e pontos convencionais de atração turistica. A organização aceita, também, trabalhos de datilografia, tradução e correspondência comercial em qualquer idioma — inclusive o Português — além de fornecer acompanhantes poliglotas para orientar e acompanhar os visitantes nas compras. Para maiores informações os interessados podem escrever ou telefonar para o Polyglot Multilingual Tourist Service. 168 W 46 Street, New York, NY 10 036.

Um país tropical

Uma estrêla de 12 pontas, nas côres vermelha, azul e amarela, será o tema e grande enfeite de Natal na cidade de São Paulo, idéia do decorador Germano Mariutti. Alega o decorador que estamos num país tropical, com uma temperatura de 36 graus no periodo do Natal e que não há Papai Noel capaz de suportar um pesado casacão vermelho em meio a neve feita de algodão. Para o decorador, as renas e a neve são uma imitação sem sentido do Natal europeu. Por isso, a Prefeitura de São Paulo encomendou 20 mil estrêlas de 12 pontas idealizadas por Germano Mariutti e vai empregá-las em 81 árvores de natal que colocará em diversos pontos da cidade, além de decorar os mais importantes edificios do centro e dos bairros.

Braniff quer espaço

Um nôvo terminal para passageiros está em construção no Aeroporto Love Field, em Dallas, Texas, para que a Braniff possa oferecer mais confôrto e melhores serviços aos passageiros. As obras custarão 9 milhões de dólares e incluirão pontes de embarque à altura da porta dos aviões, sistema eletrônico de informação de chegadas e partidas dos aviões, berçário e recreação para as crianças. Uma tôrre de contrôle independente coordenará as operações terrestres e aéreas da Baniff, que opera 200 pousos e decolagens diárias em Dallas. Além disso, o projeto do nôvo terminal para pasageiros prevê sua ampliação quando a companhia começar a operar os Boeing-747, em meados de 1971.

ESCALA

Grato a Carlos Roberto Dias pela remessa de sua revista Turismo em Foco *que voltou a circular — A Japan Air Lines informa em boletim que Frank Sinatra e Ed Sulivan vão se apresentar durante a Expo-70, em Osaca, juntamente com a realização de festivais musicais da Itália e França. — Cartazes do United States Travel Service estão sendo espalhados pelos Estados Unidos recomendando à população ser prestativa com visitantes estrangeiros. Cêrca de 67 mil veiculos do serviço postal americano circulam com êste cartaz. — Portugal resolveu dar um impulso no turismo pelas ilhas da Madeira e Açôres e para isso aboliu o visto a visitantes naturais de 30 países, inclusive do Brasil. — Em pronunciamento durante XVI Congresso Nacional de Hotelaria, o presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, admitiu que a limitação de recursos não permitiu até agora à Embratur obter total efetividade operacional. — Um jantar que custa o preço fixo de US$ 10,50 permite uma visão completa de Nova Iorque à noite se fôr programado para o 65.º andar do Edifício RCA, no Rockefeller Center. Quem fôr lá deve pedir rã à provençal.*

A imagem de Valerie Kirkbright aparece em receptores de 5 500 quartos de hotéis

Quando fôr a Londres use a TV como guia

Londres (BTA) — Os ponteiros do relógio do estúdio indicam 7h57m. Uma luz vermelha se acende uma, duas vêzes, e então permanece acesa, avisando que a transmissão começou. A bonita loura faz uma última e rápida revisão da maquilagem, verifica se as páginas do seu *script* estão em ordem e espera pacientemente pelo seu momento de entrar no ar. Este chega precisamente às 8 horas da manhã, após o filme e os anúncios que precedem o programa. A jovem olha diretamente para a camara, sorri e diz: "Bom dia. Meu nome é Valerie Kirkbright, e esta é a *Welcome Television*.

Para os hóspedes de 15 dos principais hotéis centrais de Londres, a alegre saudação de Valerie é o início de um programa de 30 minutos com informações, conselhos e sugestões para o dia que os espera na capital.

Welcome Television é o serviço diário de TV, em circuito fechado, que o Turismo Britanico oferece aos que visitam Londres. Operando em conjunto com Welcome Services (Television) Ltd., subsidiária da Associated British Picture Corporation, o programa vai ao ar tôdas as manhãs, das 8h até aproximadamente às 9h30m, novamente à tarde, com novas informações, das 17h30m até aproximadamente às 19h. Cada programa é repetido três ou quatro vêzes durante o periodo de transmissão de uma hora e meia.

A idéia lançada

A *Welcome Television* foi lançada em julho de 1966 pelo Turismo Britanico, após a concessão de uma licença pelo Departamento de Correios e Telégrafos. A licença foi a terceira de seu gênero jamais concedida na Grã-Bretanha, sendo as outras duas: uma para a BBC e a outra para a Independent Television Authority.

Os programas da *Welcome Television* eram no início recebidos por uma rêde de apenas nove dos principais hotéis centrais de Londres. Mas nestes três anos a rêde se expandiu, passando a cobrir 15 hotéis. Os programas atualmente são recebidos pelos aparelhos instalados em cêrca de 5 500 quartos, e têm uma audiência anual de mais de 1 milhão de visitantes de Londres.

Os hotéis centrais de Londres que atualmente recebem o programa são o Bedford, Britannia, Carlston Tower, Cumperland, Europa, Imperial, London Hilton, May Fair, National, Piccadilly, President, Roy, Royal Lancaster, Royal Garden e o Tavistock. E já se está tratando dos planos para que até o fim do corrente ano mais três dos principais hotéis centrais de Londres se unam à rêde dos hotéis mencionados.

Quem patrocina

Os programas da Welcome Television, patrocinados pelos fornecedores de mercadorias e serviços para o turista, contêm notícias, anúncios e filmes de interêsse para os que visitam Londres. Aspectos típicos do programa são: *Season'69* (Temporada'69), com notícias dos acontecimentos e novidades locais; *Fashion in London* (A Moda em Londres), com comentários de especialistas sôbre as últimas tendências; *Shopping Guide* (Guia de Compras), com conselhos sôbre o que comprar e onde comprá-los e *Box Office* (Bilheteria), com informações sôbre os mais recentes *shows* do West End e com entrevistas ao vivo de astros do cinema, teatro e TV.

Há também documentários especialmente filmados sôbre as muitas áreas turísticas e atrações de Londres, além de filmes que sugerem possíveis excursões a locais fàcilmente acessíveis para o turista que se acha na capital inglêsa. Os programas oferecem, além do mais, notícias sôbre os acontecimentos turísticos do momento em Londres, previsões do tempo e sugestões sôbre o que ver na capital e arredores.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saidas de navios rumo à Europa previstas até o fim do ano:

Augustus (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

QUANTO CUSTA O ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turisticas do pais custam:

Angra dos Reis (NCr$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr$ 7,31), Arcozelo (NCr$ 3,91), Belo Horizonte (NCr$ 14,08), Brasilia (NCr$ 35,85), Cabo Frio (NCr$ 6,06), Cambuquira (NCr$ 9,65), Caxambu (NCr$ 7,87), Curitiba (NCr$ 50,42), Florianópolis (NCr$ 35,62), Fortaleza (NCr$ 86,59), Itacuruçá (NCr$ 2,88), Itatiaia (NCr$ 5,25), Lambari (NCr$ 10,21), Miguel Pereira (NCr$ 3,51), Petrópolis (NCr$ 1,97), Poços de Caldas (NCr$ 15,25), Recife (NCr$ 75,59), Resende (NCr$ 4,90), Salvador (NCr$ 49,58), São João del Rei (NCr$ 11,03), São Lourenço (NCr$ 7,75), São Paulo (NCr$ 12,06), Teresópolis (NCr$ 2,85), Vassouras (NCr$ 3,53).

AVIÃO É AQUI

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

TREM E BONDINHO

Preços das passagens do trem para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

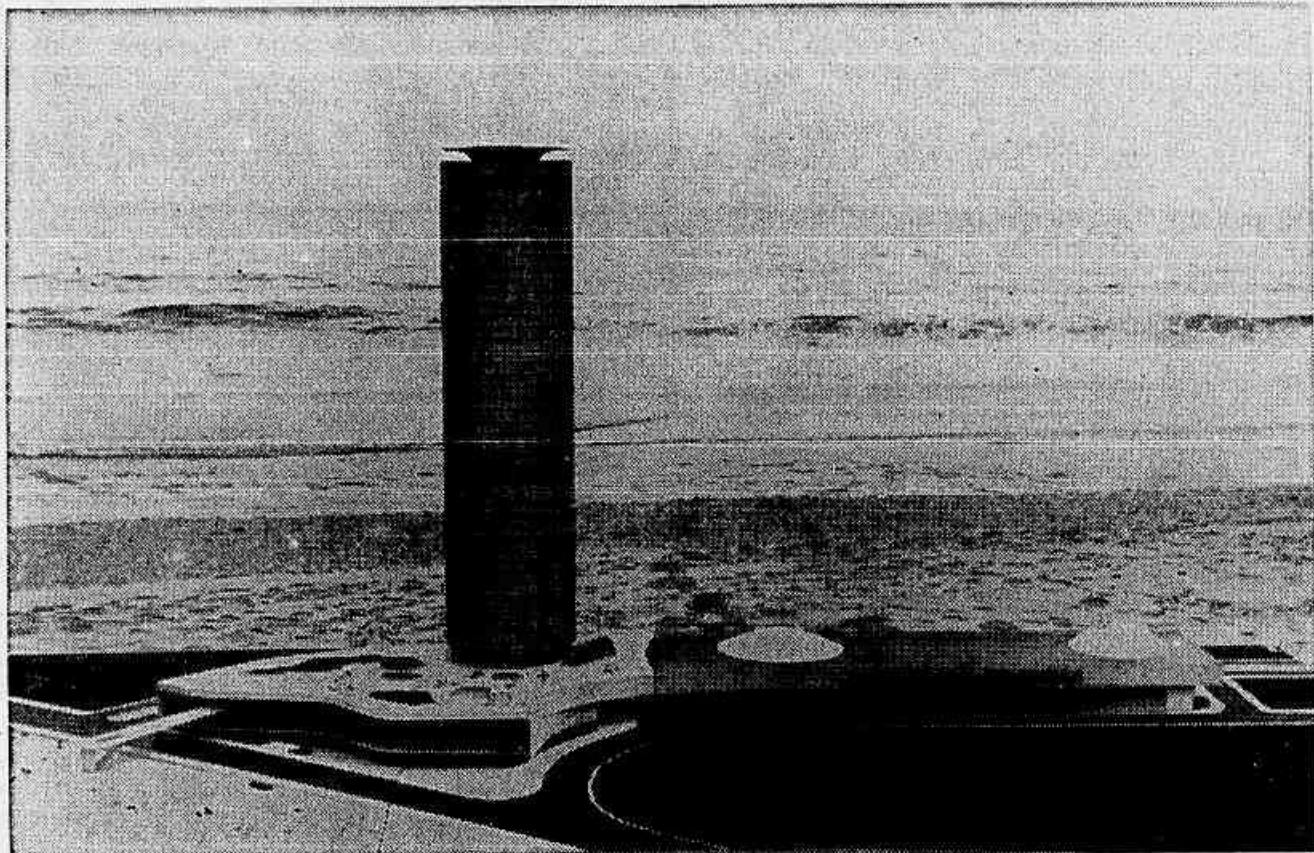
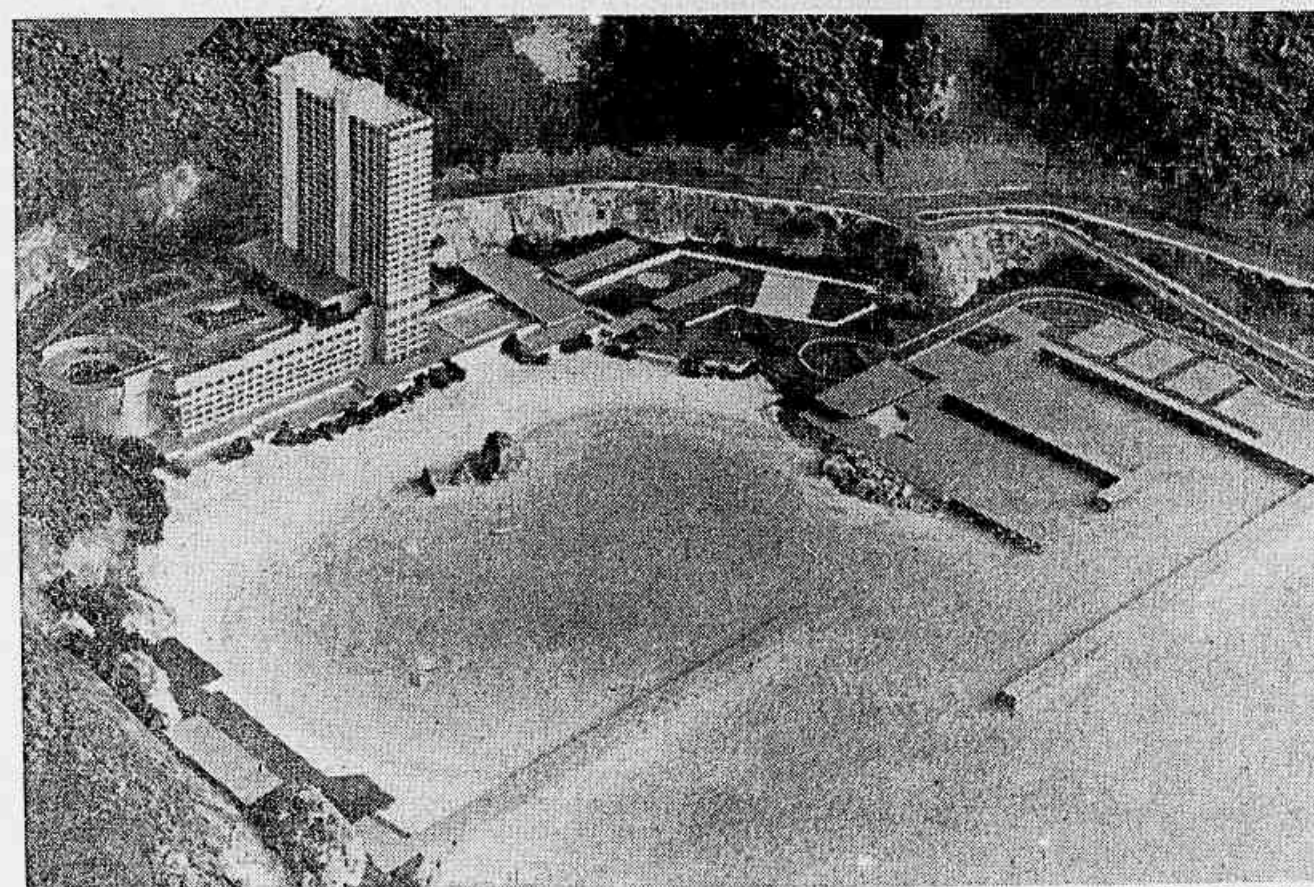
Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluida a volta.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,21
Libra (Inglaterra)	NCr$ 10,05
Franco (França)	NCr$ 0,75
Franco (Suiça)	NCr$ 0,98
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr$ 1,12
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,91
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,084
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,81
Florim (Holanda)	NCr$ 1,17
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,56
Peseta (Espanha)	NCr$ 0,06

Turismo

Os novos hotéis do Rio

CELINA LUZ

Assim será o Hotel Nacional Rio, na Avenida Niemeyer

Na praia do Vidigal está sendo erguido o Sheraton

Rio Othon Palace, na Avenida Atlântica, 623, apartamentos; Nacional do Rio, na Avenida Niemeyer, 626, apartamentos; Hotel Sheraton, na praia do Vidigal, também na Avenida Niemeyer, 620 apartamentos: são três grandes hotéis de categoria internacional, que estão sendo construídos na cidade do Rio de Janeiro, e que deverão ficar prontos em 1971.

E entre negociações e conversações, existe uma longa lista de outros, no mesmo gênero, na programação de grandes organizações hoteleiras nacionais e estrangeiras. O Intercontinental (Light e Pan-American) será localizado adiante do Nacional Rio; a cadeira Hilton, depois de cancelada a concorrência ganha para construir no Pasmado, procura um local para erguer seu Hilton-Rio. As companhias de aviação TWA e Braniff têm os mesmos planos. No terreno vago ao lado do Fred's, deverá surgir o Rio Palace com projeto de Sérgio Bernardes.

Sem confirmação oficial, fala-se que no local do antigo Hotel Leblon, no fim da praia, vai surgir um aranha-céu com a mesma destinação. E vários outros hotéis, não tão grandes, como o Praia Ipanema Palace, na Prudente de Morais, estão começando a ser construidos ou se submetendo às aprovações necessárias.

Um processo

A Embratur, órgão oficial que cuida do assunto, afirma que em futuro próximo vão faltar hotéis no Rio, pois existe afluxo cada vez maior de turistas, nacionais e estrangeiros. As construções correspondem a uma necessidade. Ela não financia a construção. Dá a chancela para financiamentos bancários diversos. E por seu intermédio são concedidos os incentivos fiscais.

Há um processamento para isto. O grupo que pretende construir apresenta um projeto inicial, cuja viabilidade é julgada. Aprovada a viabilidade, concede-se 120 dias para a apresentação do projeto definitivo que, então, não mais pode ser recusado, mas pode ser modificado. Não há obrigatoriedade de recorrer à Embratur, e alguns não o fazem. Mas são raros.

Um motivo

A motivação maior para o grande número de novos hotéis no Rio de Janeiro é a Expo-72. A previsão é de que o acontecimento vai atrair 10 milhões de pessoas que virão do estrangeiro. "Virão até os que não pensavam em vir", diz-se. Turismo é uma indústria de 365 dias por ano. E a grande promoção que será feita em tôrno da Expo ajudará na fixação dessa indústria, prevêem os especialistas.

Atualmente, 98% dos hotéis cariocas, são utilizados pelo turismo interno. O número de turistas estrangeiros que vêm ao Brasil, por ano, é de 200 mil. Dêsses, metade passa pelo Rio. Mas isto está para mudar. A prova é o interêsse surgido pelas grandes cadeiras internacionais em construir aqui. E, caso raro em outras cidades do mundo, a concorrência não está assustando a nenhuma delas.

Os hotéis brasileiros estão entre os mais caros do mundo. O Rio detém o segundo lugar nessa classificação. Espera-se, então, que o serviço atinja melhor padrão, e que o preço baixe um pouco. A cidade do Rio de Janeiro sempre foi considerada turística por excelência. Não tinha era as condições necessárias, e tudo indica que elas estão começando a aparecer. E turismo interessa tanto, que até o BID e o Banco Mundial já estão em contatos para financiamento não só de hotéis, como de planos turísticos completos.

Uma condição

O Rio de Janeiro vai ficar mais bonito ainda. E o carioca, como é que vai ficar? Provàvelmente vai ter que continuar enfrentando filas de condução ou engarrafamentos de transito para ir para o trabalho e voltar para casa. Continuará sem poder falar no telefone, apesar das promessas de que tudo vai melhorar? Dinheiro chama dinheiro, todo mundo sabe. O que interessa no caso é saber em que medida, e na prática, a esperada eclosão do turismo na Guanabara vai contribuir para que a população consiga viver melhor o seu cotidiano. Em todo o caso, o mercado de trabalho vai aumentar. Os grandes hotéis vão gerar, em média, mil empregos novos cada um.

E se fôr levado em conta um preceito nôvo em turismo, de que poucos hoje são os que viajam para *ver*, e muitos os que o fazem para *conviver*, as esperanças aumentam. Com as facilidades para se viajar, no mundo de hoje, está desaparecendo o turista clássico que fazia uma volta ao mundo depois de aposentado. A tendência é permanecer 14 dias num só lugar. E para planejar tal permanência, disse um especialista inglês, deve-se partir do princípio que vai chover durante os 14 dias. Nenhuma cidade da América do Sul tem ainda condições para possibilitar isso. Os hotéis cariocas que estão surgindo, estão fazendo a sua parte.

Um nacional

O que os hotéis oferecerão aos turistas, estrangeiros ou nacionais, não excluem necessàriamente os nativos. Mas isto será mais uma questão de poder do que de querer. O *Nacional do Rio*, por exemplo, pretende criar um *ponto*. Um local onde todos queiram ir se reunir. Sabe que a clientela estrangeira dá preferência a hotel na praia. O projeto de Oscar Niemeyer consta do seguinte: 41 andares e três subsolos. A tôrre circular, colocada num bloco horizontal, será em concreto aparente, e tôda envidraçada. Dois andares são reservados para o serviço, e o restante conterá os 600 apartamentos. Todo conjunto será refrigerado. No subsolo, meio enterrado, haverá uma garagem para 600 carros, além da área de estacionamento. Ainda no bloco horizontal: um restaurante de mil lugares, circular; um salão de banquete para 2 mil pessoas; três restaurantes típicos — um alemão, uma churrascaria e o terceiro de coisas do mar. Na esplanada em meio a jardins, três piscinas: uma de água salgada, outra de água doce e a das crianças. Serviço de bar nesse local. O *lobby* terá 4 500m2. Ali estarão localizados cabeleireiros e salões de beleza. Em cima da garagem, no lado direito da tôrre, funcionará um centro comercial de luxo, com 220 lojas. Acima dêsse centro comercial, um salão de convenções para 2 mil pessoas sentadas e um teatro para 700 pessoas. Já na tôrre, estará localizado o *breakfast room*. E em seu último andar funcionará um *snack-bar* rotativo. Acima dêste, ainda, o heliporto. O acesso à praia poderá ser feito por uma passarela que sai da esplanada das piscinas, ou por passagem subterranea.

Com a abertura dos túneis que levam lá, os dirigentes do Nacional Rio, prevêem que o acesso ao local, vindo do Galeão, levará 25 minutos. Em todo o caso, haverá um ancoradouro (estuda-se serviço de *hovercraft*) para quem vier por mar, e o heliporto para quem vier pelo ar.

Um internacional

A cadeia Sheraton, que pertence à ITT, controi no Rio "porque tem hotel em tôda grande cidade do mundo." O Brasil será bom mercado turístico, dizem os seus representantes. A cadeia possui plano global de expansão estabelecido por computadores. Sua clientela, já garantida, é de 50% de homens de negócios que vêm ao Brasil. E êles, dizem os entendidos, quando saem de suas casas e países, procuram se compensar hospedando-se num bom hotel. A outra metade do Sheraton, na praia do Vidigal, será ocupada por turistas nacionais e estrangeiros.

O hotel terá 25 andares, com um bloco horizontal de seis andares. Êste ficará ao nível da Avenida Niemeyer. Duas entradas irão dar em seu interior: uma pela praia, e outra por garagem circular ao nível da estrada. Os dois restaurantes ficarão no 7º e último andar. Além disso haverá boates, sala de convenção, lojas ocupando 400m2, salão de beleza, etc. A piscina será localizada sôbre um dos blocos horizontais. O Sheraton, contará também com ancoradouro e além dêle um pequeno *port de plaisance*. Um *playground* lateral completará o conjunto. Serão outros 600 apartamentos que ficarão prontos em 1971.

Salto é uma cidade onde o amor também fêz história

São Paulo (Sucursal) — Entre Itu, Pôrto Feliz e Tatuí, três cidades do Roteiro de Turismo e História de São Paulo, está Salto. No passado, era Salto de Itu, até que a geografia separou as populações e deu a cada uma, à de Itu e à de Salto, a sua própria autonomia, dividindo também os tesouros artísticos e a rica paisagem, forrada de verdes campos o ano todo.

As duas maiores atrações de Salto são a sua padroeira e as suas pedras. Não as pedras preciosas da região mineira, mas as imensas pedreiras que na barragem e nos caminhos sinuosos do Tietê demarcam os rumos das águas. Todo domingo é dia de festa em Salto, os turistas tomam conta da cidade. Então, as pedras que o Departamento de Geologia da Universidade de São Paulo já classificou de raras pela sua idade e pela sua riqueza, constroem para os visitantes a nova fama de Salto.

Para chegar a Salto é fácil, é só tomar o destino de Itu, Pôrto Feliz ou Tatuí. O melhor acesso pode ser escolhido entre três, a partir de São Paulo: Via Marechal Rondon, 96 km; Via Anhanguera, 110 km; ou Auto-Estrada do Oeste, Rodovia Castelo Branco, 130 km. Antes de Salto, no meio do caminho entre a cidade e Itu, está a Casa do Bandeirante, uma centenária casa no mais apurado estilo da Colônia. Nela morou o bandeirante Antônio Pacheco da Silva. A casa ainda pertence à família, está restaurada e pode ser visitada por qualquer pessoa.

Cumprir promessa

Dona Januária dos Santos está com 80 anos. Ou *oitentanos*, como ela diz, a voz trêmula, mas um certo orgulho de falar. Não veio a Salto para ver suas pedras, nem suas cachoeiras, nem mesmo atrás de seus churrascos no Restaurante do Lago. E muito menos está interessada no bom vinho paulista que se bebe em Salto."Que vai fazer uma velha como eu, filho, com álcool na bôca?". Dona Januária diz isso e se benze, é um costume.

Ela cumpre uma promessa. E' dia de Nossa Senhora do Monte Serrat e Salto tem mais visitantes, tem romeiros, tem peregrinos, tem ex-votos. Há mais de um século a tradição se mantém, a padroeira de Salto é adorada por milhares e milhares de criaturas procedentes de todos os lugares. Dona Januária quer ver sua santa, quer rever parentes e quer ir à feira onde ficam os romeiros.

Salto recompõe o bucolismo na sua paisagem, em caráter permanente

Na feira encontram-se muitas e variadas mercadorias, especialmente do artesanato. Um pregador, como se fôra leiloeiro, faz o pregão dos artigos de comércio. Há numerosas barracas, os barraqueiros se vestem a caráter, uma algazarra crescente se mistura a estranhos sons de instrumentos mais ou menos improvisados. E' a festa em louvor a Nossa Senhora do Monte Serrat.

Nossa Senhora é padroeira de Salto do tempo em que a cidade se chamava Salto de Itu, do tempo em que o Rio Tietê, com suas longas caudas e suas profundas glórias representava uma adequada moldura às tradições históricas da região. As tradições são acentuadas aqui, porque destas cidades, de Salto de Itu, de Pôrto Feliz, com as Monções, e de Itu, partiram os bandeirantes nas suas expedições de fé, nas suas bandeiras, para desbravar na Colônia as fronteiras geográficas e na República as fronteiras políticas do Brasil, numa tarefa de civilização.

Um ato de amor

A imagem da santa foi achada pouco abaixo de Salto, tosca, talhada rudemente em madeira. Entronizada numa capela, todos passaram e reverenciar a imagem de cêrca de 50 centímetros de altura, menos o padre João Leite Ferraz. Sem saber, o padre Leite tornou mais rara a história da santa: como castigo a Francisco de Paula, môço que gostava de sua prima, o padre Leite exigiu, como condição para consentimento do namôro, que trouxesse um tronco de cedro para nêle ser esculpida uma nova imagem.

Apaixonado, transformando o castigo numa devoção, o môço embrenhou-se na mata e só voltou quando pôde trazer para a paróquia o tronco virgem de cedro. Era a segunda imagem da santa que ia nascer para Salto. Em 1935, um incêndio destruiu a igreja e a imagem. Já casado com a prima do padre Leite, Francisco de Paula levantou fundos para uma nova igreja a uma terceira imagem. Esta é a atual Nossa Senhora do Monte Serrat, que divide com as pedras e as águas de Salto as atenções dos visitantes.

A Casa do Bandeirante mantem o mesmo clima do tempo das bandeiras

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Compro à vista, pago na hora 60 a .. 3 200; 61, a 3 700; 62, a 4 200; 63, a 4 600; 64 a 5 300, 65, a .. 6 800; 66, a 8 000; 67 a 9 500. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008. (B

CORCEL 1970 — 36 pagamentos de 427,27 s/ entrada, s/ juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central: Av. Princesa Isabel, 481. 257-0113.

DKW! Compro à vista, pago na hora 62, a .. 3 700; 63, a 4 000, 64, a 4 800; 65, a 5 200; 66 a 6 200; 67, a .. 8 200. Rua 24 Maio, n. 332. Tel. 261-8008. (B

ITAMARATY 1967 NCr$ 520,00 mensais. O mais bonito do Rio. Aceitamos troca. Damos garantia — Cassio Muniz Veículos S/A. — Av. Calogeras, 23 — (Centro). (B

72 — Todos os Santos.

ITAMARATI 66 2 290,00 — quase OK, único dono. Troco. Saldo a comb. R. Maris e Barros 821.

MERCEDES 220S 1950 mod. novo. Vendo ou troco p/ carro nac. ou amrc. M. ou menor valor. T. 246-8645.

IMPALA 64, 8 hidramatico, 4 portas c/ coluna vidro raiban todo original de fábrica. Vendo 14 500 a vista ou financio — 5 000x24 612. Rua General Canabarro, 38. Tel. 254-1016.

ITAMARATI 67 — Excepcional a vista ou 4 500 e 24 x 455, outros planos, troco. Conde Bonfim, 18 — 234-5885.

ITAMARATI 1966 — Equipado a toda prova vendo ou troco Volks 68, 69 diferença a dinheiro. R. Barão de Mesquita 734.

ITAMARATY 1966 — Particular vende ou troca por Kombi, Facilita: Ver e tratar Rua 17 de Fevereiro 237 Tel.: 230-7836 — 230-2132 — Machado.

IMPALA 60 superequip. 8 cil. hidr s/ colunas em excepcional est. de conservação a tôda prova a vista troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

IMPALA 68 — 8 500 km. Ver tratar à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 303.

ITAMARATY 67 — Finíssimo trato todo equipado. Pouco rodado, 24 prest. de 450, entrada e combinar, Aceito troca, Rua S. Clemente, 195. 226-8214.

INTERNACIONAL K. B. 5, ótimo estado. Preço de ocasião, também troca-se por terrenos ou casas, Rua Inês, 275 — Prata — Nova Iguaçu.

ITAMARATI 1966, 2. série 100% revisado. Ent. 2.800 e 24 x 454,30 sem despesas transferido em seu nome atendemos até 21 h. R. São Clemente 92 — Tel.: 226-7191 AGENCIA GRANDEN.

ITAMARATI 1966 — Lindo carro, todo original. A tôda prova de mecânica. Vendo à vista, troco ou Financio em até 24 meses (CDC). Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

ITAMARATY 67 — Excep. est. conserv. P/ pessoa de trato sui. a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 3 800. Saldo até 24 m. 24 Maio. 415 — 261-3407.

JEEPS WILLYS 63 e 48 — Espetaculares, mec. à tôda prova. Vdo., troco, fac. — Av. Suburbana, 8414 — Piedade.

JK — FNM — 69 — Perfeito estado, verde claro, equipado inclusive c/ freio a vácuo inglês Girling-Powerstop, rádio Marconi, far. lodo, etc. Particular, 2.º dono, procedência documentada, vende à vista, base NCr$ 22 mil. Aceito VW 69. R. Joana Angélica, 15, ap. 301, tels. 247-1524 ou Friburgo 3846.

JEEP WILLYS 1962, excelente, 5 pneus novos. Fac. c/ 1 700. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: .... 228-7512.

JEEP 51 e 59 Vendo Willys e capota de nilon financio em 24 meses com pequena entrada, Rua S. Fco. Xavier, 468 — Telefone 248-1045.

...ta entrega. Tôdas as cores. Vendo, troco ou financio. Crédito direto ao consumidor. Saldo até 24 meses. BENAUTO S/A. revendedor autorizado Volkswagen. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1735. Tel. 228-6971.

KOMBI 64 — Luxo, radio, part. vende muito bonita a qualquer prova. R. Pontes Correia, 74 — Andaraí, 5 300.

KARMANN-GHIA 64 — Pérola estado de 0 Km equipado, capas, radio, pneus b/branca etc. Transfiro contrato c/ 2 300 ent. Rua 24 de Maio, 427.

KARMANN-GHIA 68 — Branco — ótimo estado equipado. Tratar Tel.: 254-3927.

KARMANN-GHIA 1964 — Mod. 65 saldo em 11-2-65 tenho fatura, único dono, troco e fac. com 2 500 entrada 24x350. Rua Conde Bonfim, 577-A. Telefone ... 58-3822.

KOMBI 60 — Luxo, em excelente estado geral, revisada, sujeita a qualquer teste; à vista ou financiada — R. São Francisco Xavier 189 — Telefone: 254-0647.

KOMBI 67 — Est. de 0 km., única dono, verde caribe, vale a pena ver; à vista ou financ. R. São Francisco Xavier 189 — 254-0647.

KOMBI 59 — Totalmente revisada. Pronta para trabalhar — Vendo financiada Rua Barão de Mesquita 734.

KARMANN-GHIA — 0 km. Pronta entrega. Tôdas as cores. Sem entrada, saldo em 24 meses, a menor taxa da GB. Aceitamos sua carta de crédito Copeg ou Caixa. Aceitamos seu carro usado. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 238-7079 e 238-8444.

KOMBI 1961 — Ótimo estado troco fac. com 2 000 entrada e 240,00 por mes R. C. de Bonfim 577-A tel. 58-3822.

KOMBI 1966 — Luxo — Jóia, verde e cinza, c/ seguro total a vista ou financiado — R. Barão de Bom Retiro, 1864 — Domingos Botelho.

KOMBI 62 — Urgente m. outro negócio 3 600 traga mecânica só a vista — Rua do Senado, 311 — Garagem.

KOMBI 65 — 63 — 62 — 61 — Tôdas revisadas entrada a partir de NCr$ 1 500, saldo a longo prazo, Estrada Vicente de Carvalho, 1438 — Praça do Carmo.

KOMBI 63 STD — Excelente estado. Entrada 1 400,00 mais 24 de 340,00. R. Riachuelo 161-B. 252-2862.

KOMBI 63 — Super luxo, rádio farol de neblina, 3 970,00, Av. Paris 273 Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 68 côr pérola vendo um em estado de 0 km. Rua São Fco. Xavier 468 Tel. 248-1045.

MERCEDES — 61/62 — Ar cond. bancos sepr., rádio FM, pneus novos b.b., mecânica qualquer prova, doc. diplo. m/oferta — 234-3925

MERCEDES BENZ 1963 ar cond. freio a disco b. sep. Becker FM vendo c/ peq. entr. rest. 24 m. Av. Gomes Freire, 803-B. T. 222-2811. Aceito troca, ótimo preço à vista.

MERCEDES BENZ — 220 S — A mais enxuta do Rio — Tôda original — 1965 — Branca estofo vermelho. Aceitamos troca. — NCr$ 1 300,00 mensais — Cassio Muniz Veículos S/A. — Av. Calogeras, 23 (Centro). (B

MORRIS 52 — 6 cil., impecável, 4 pneus novos, NCr$ 1 000,00. Tratar R. Dr. Gonçalves Lima, 745 — Honório Gurgel.

OPALA 0 Km prêço tabela — Várias cores 20% de entrada e rest. 24 meses, o menor juro Inf. até 20 hs. 237-7382 — Sr. Ferreira.

OPALA — OK — 4 cil. Luxo, equipado. Pronta entrega. A faturar em nome do comprador s/ desp. A vista, troco e fac. c/ 7 000. Ac. seu carro usado como parte de pgto. Saldo a comb. 24 Maio, 415 — 261-3407.

OLDSMOBILE HOLIDAY 63 — 10 000,00. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87, com o Sr. Célio.

OPEL Kadet — 68 — O mais lindo a venda na GB. Vendo à vista, troco ou fac. c 3 500 saldo até 2 anos. R. Barão de Mesquita, 116. Maracanã.

OPALA 0 Km 1970. Amarelo. Troco e facilito em 24 meses. São Francisco Xavier, 342-C. — Tel.: 34-3833.

OPEL KADETT-L — Radio Blaupunkt, est. nôvo. Ent. 3 100, saldo 24 meses. Est. planos. Lavradio, 206 — T. 242-0201.

OPEL OLYMPIA 68 — Nôvo 3 800 Kms. rodados, gêlo, teto de vinil prêto — radio Blaupunkt, parado a 1 ano. Cia. Financeira Vende c/ financiamento, 43-8784 Sr. Alírio.

OLDSMOBILE F-85 1961 espetacular compacto c/ pneus novos, etc. A vista ou financiado. Av. Beira Mar 216-C. Telefone: 252-8341.

OPEL OLYMPIA 1968 — 4 portas — azul — 18 000 Klms. em estado de nôvo. Facilita-se. Tratar pelos telefones 242-0956 ou 247-4728.

OPALA zero km. Modêlo 70, 4 cil. Luxo e STD. Côres novas P. entrega. Troco e financio. Av. Prado Júnior, 257 — Tel.: 235-5575.

OPEL OLIMPIA — 1968 — Vende-se em ótimo estado 4,000,00 entr. e 9x1,425. Super equipado. Dr. Eduardo Novaes — Tel. 252-3338 ou Sr. Arnaldo, tel. 242-8278.

OPALA — Zero km. Vendo abaixo da tabela. Entrega imediata. Rua Gonzaga Bastos, 20-D (em frente à P. E.).

OLDSMOBILE 59 — A mais linda do ano. Vendo, aceito ofertas. Faço qualquer prova. Tudo 100%. Rua Dr. Noguchi, 42 — Ramos, c/ Armando.

OPEL KADET L 68 — 3 850,00 (ou menos) coupé, rádio Blaupunkt, compl. novo e original saldo a comb. Traga s/ carro p/ troca. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

OPALA novo 1970 Ok — Pronta entrega! Preços de tabela! Lindas côres. Traga s/ carro de qualquer marca p/ troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniencia. POLUX — concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40, diariamente até 21,00 hs. inclusive sábados e domingos.

OPALA — MESBLA — convida você à participar do consórcio de concessionários. Apenas NCr$ 376,50 mensais. Carro usado (qualquer marca) vale como lance. Lance não fica retido. Passe o ano nôvo com carro nôvo. Já temos modêlo 70. Inscreva-se à Rua do Passeio, 42 — Magazin Mesbla.

OPALA todos os modelos, ano: 1970, preços de fábrica, financiamos e aceitamos troca — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58 — Tel.: 234-7465 e 264-2422.

OPALA 69 4 cc luxo vermelho na garantia. Ent. 10.000 e 24 x 585,10. Aceito troca carro m/ valor. Tr. Av. Epit. Pessoa 2664. Tel. 257-8040 e .. 257-8849 — Armando.

OPEL KAPITAN 61 — Estado excepcional — Mecânica a toda prova, 2 200 saldo em 24 meses. R. Almte Cochrane 173 — Tel. 254-4923.

PLYMOUTH 53 — A mais nova da GB, vendo a vista p/ 3 000. Ver e tratar na Garagem Rio—S. Paulo, no Largo do Campinho.

PICK-UP WILLYS 1966 ótimo estado troco facil. Av. Brás de Pina 274. Penha após 10 horas.

PEUGEOT 1960 — Otimo estado. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185. Telefones 246-3551 e 246-6388.

PONTIAC 51 — Vendo em perfeito estado de conservação. Ver na Rua Bulhões Marcial 937 — Cordovil.

PICK-UP F-100 ano 63. Vendo pela melhor oferta. Rua Teodoro da Silva 743.

PLYMOUTH 52 nôvo, 6 cil. mecânica, das pequenas, radio pode trazer mecânico. Vendo .. 1 600 R. Teodoro da Silva, 743 Pôsto.

PLYMOUTH 51 — Máq. retif. c/ 4 000 km rodados. Melhor oferta — R. São Brás, 411 — T. os Santos.

PLIMOUTH 51 — Bom estado. Base um mil. Tratar Frei Caneca 312. (Pôsto).

PLIMOUTH 49 — Todo reformado 500,00 entr. saldo 12 meses. Rua Sen. Bernardo Monteiro n. 66. Tel. 234-3925

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botanico, 705.

PICK-UPS Chevrolet novos 1970 OK — A vista ou a prazo e POLUX — concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Traga s/ carro usado p/ troca. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 21.00 hs. inclusive sábados e domingos.

PICK-UP WILLYS. 64. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. Rua Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e ... 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

PICK-UPS Chevrolet, zero km. financiamos, trocamos — RECOVEMA — Concessionário Chevrolet — Campo de São Cristóvão, 58 — tel.: 234-7465 e 264-2422.

PICK-UP WILLYS Ford Zero. Standard — Vendemos com entrada de 20% o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81 — Telefone 246-0831. Botafogo — Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340 — Copacabana.

PUMA GT 1 500 e 1 600. Pronta entrega. 2a. série novas cores metálicas. Sem entrada, saldo em 24 meses, a menor taxa da Guanabara. Aceitamos sua carta de crédito Copeg e Caixa. Aceitamos seu carro usado. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Telefs. 238-7079 e 238-8444.

RURAL, 63. Impéc. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

RURAL FORD 69 — 2 850,00 (ou menos) quase OK. equipada. Traga s/ carro p/ troca. Saldo a comb. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

REGENTE 68 em ótimo estado, todas revisões em dia, c/ pequena entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Diariamente até 20 hs. domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL WILLYS 61 — 1 190,00 2 x 4 última série, otimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

RURAL WILLYS 65 — Estado — impecável ent. 1500 mais 24 de 338 sem despesas emplacada em seu nome. R. Laranjeiras 122-A. 225-3953.

RURAL WILLYS 68 — Adaptada para carro forte transporte de valôres. Ent. 1.800 mais 24 de 443. R. Laranjeiras 122-A. Tel. 225-3953.

RURAL 1968 — Pouco rodada. Entrada NCr$ 3 500,00. Prestações de NCr$ 512,00. Av. Cesário de Melo 953 — C. Grande Tel. 94-1536 (Cetel).

RURAL 1964 — Vendo a vista NCr$ 4 800 ou troco e facilito com NCr$ 2 000 e 24 NCr$ 250,00. Estrada Vicente de Carvalho 1 438 — Praça do Carmo.

RURAL 1963 — 4 x 4. Equipada. Conservadíssima. A vista ou facilito c/ 1 700 entr. e 15 x 295,00. Rua Uruguai, 285 Novocar. Garantia 3 meses.

RURAL 1965 — 4 x 2 luxo, Equipado, rádio, faróis de milha etc. Mecânica excelente. Facilito c/ 1 500 entr. saldo até 24 meses. Troco. Rua Uruguai, 285 Novocar. (Garantia 3 meses).

REGENTE 68 superequip. em est. de novo sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 3 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

RURAL 67 — Vende-se à vista 6 800. Tratar tel. 225-1372.

RURAL 64 tração simples carro de fino trato. Qualquer teste vendo. Ver e tratar Rua Uranos 1139 — Garagem.

REGENTE 69 — Linda côr, equipado. Pouco uso. Ac. troca, facil c/ 320 p/ mês. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 222-9073.

REGENTE 67 equipada único dono financio c/ 3 000 restante até 24 meses aceito troca Av. Teixeira de Castro n. 221. Tel. 230-6571.

RURAL 61 — Otima. Vendo à vista p/ 3 350, ver e tratar na Garagem Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

RURAL 68 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Fac. peq. parte. V. tratar na garagem Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

SIMCA RALLYE 66 ouro met. ótimo carro. Ent. 1.600 e 24 x 447,30. Tr. Av. Epitácio Pessoa, 2664. Tel. 257-8040 — Armando.

SIMCA 60 — S. eq. vendo a vista p/ 2 650. Ver e tratar na Garagem Rio—S. Paulo — Largo do Campinho.

SIMCA 1959 e 1966 — Excelentes. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente n. 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

SIMCA TUFÃO 65 — Azul e perola — Em otimo estado — Mecanica à toda prova — Troco e facilito c/ 1 500 — Saldo 363 mensais — Incluido despesas de transferencia, taxa rodoviária, seguro (incendio e roubo) e R. C. — Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

SIMCA CHAMBORD 60 — No estado, à vista 2 000,00. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87, com o Sr. Célio.

SIMCA 62 — Ultima série, nov., vendo à vista ou aceito seu carro europeu ou americano como princ. da pag. R. 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987.

SIMCA 64 superequip. em impecável est. de conservação a todo exame a vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA 66 — Emisul excepcional est. equip. 2 000 e 435 mensal, outros planos ou à vista B. de Mesquita, 218 — ... 228-3338.

SIMCA 65 Tufão equip. excelente estado a vista 5 300 ou 1 550 e 24 x 280. R. Barão de Mesquita, 218. 228-3338.

SIMCA 65 — S/ equipada, nova. Vendo urgente pela melhor oferta. Telefone: 234-3925.

SIMCA 65 — Tufão, radio, pneus novos, bom estado, .. 4 350,00. Av. Paris 273. Bonsucesso.

SIMCA 59 — Equipada vende-se e aceita-se ofertas. Ver e tratar à Rua São Carlos, 72 Telefone: 222-6599.

SIMCA Chamb. 65 único dono pouco rodada urgente 4 700. Jóia. Rua Passagem 159-303. Djalma.

SIMCA RALLYE esp. 65 equip. muito nova nunca bateu troco fin. Rua São Francisco Xavier nº 400. Tel. 248-5476.

SIMCA RALLYE Special 1966 pintura em acrílico, vidros ray-ban, radio etc. A vista ou financiado com pequena entrada Av. Beira Mar 216-C Telefone: 252-8341.

SIMCA 64, mecânica a qualquer prova, à vista 3 500. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel n. 481.

SIMCA TUFÃO 64 — Pint. máq. tapêtes, capas, pneus, tudo nôvo. Difícil outra igual 1 500 saldo 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 254-4923.

SIMCA Tufão 64 — Perfeito estado equipada. P. b.b. 3 830 — Barão de Mesquita, 562.

SIMCA 61/63/66. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm. Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

SIMCA 66 Tufão, linda, nova. Ent. NCr$ 1.800, saldo a longo prazo, Rua Cardoso de Morais, 490 — Ramos, até 20 horas.

TAXI Volks 67 c/ autonomia. Tdo equipado, facilito, Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI DKW 67-S — Impecável estado de nôvo — é p/ comprador exigente mesmo — Documentação 100% de autônomo. Entrada 8 000 restante financiado até 30 meses. Praça Onze, 179.

TAXI VW 66 — Otima conservação, documentação de autônomo 100%. Entrada 6 000 restante financiado até 30 meses. Praça Onze, 179.

TAXI DKW 60 — Carroçaria 65 — Todo reformado — Financiado — 4.000,00. Entrada mais 25 de 400,00 — Rua Dias da Cruz, 802-B.

TAXI compro um urgente, dou de entrada NCr$ 1.800, uma geladeira Kelvinator ou um televisor, tudo nôvo. Pago prestação de NCr$ 650 ou mais. Tratar hoje dia todo, outros dias parte da manhã, até 13 hs. Rua Constante Ramos, 131, apt. 203 — Copacabana.

TAX:S — Vendo vários anos só para emprêsa, tratar à Praça Botafogo, 20, Inhauma, com o Sr. Gaspar.

TAXI — Volks 63 — Táxi capelinha, com autonomia, pronto para trabalhar, todo reformado, financio ou troco por particular. Rua Palm Pamplona, 700.

TAXI DKW 66 estado impecável 11 000 ou troco carro part. Ver ponto Leme Palace ou .. 256-0420 à noite Mario.

TAXI GORDINI 65 — Vendo carro ou placa e taxímetro. Rua Alberto Campos 2. Ipanema.

TAXI — SIMCA 63 — 'Pérola com autonomia — pequena entrada — saldo 24 meses. B. Bom Retiro, 1588.

TAXI — DKW Vemag 64, em excelente estado, c/ todos os documentos, vendo à vista ou financiado — R. São Francisco Xavier 189 — Tel.: 254-0547.

TAXI VOLKSWAGEN 1962 — Estado de novo — Vendo c/ 5 000 — Rua do Russel, 450, c/ Celso.

TAXI — 1 600 beje, jóia, equipado a vista barato — Financio, aceito troca. Aceito taxi antigo — R. Barão de Bom Retiro n.º 1 864.

TAXI Volks 4 pts. 1 600 pérola em estado de novo. Passo contrato Rua Grajaú 288 ap. 203 com Bismarck.

TAXI DKW 1965 — Vendo com autonomia. Pouco rodado. Facilito. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

TAXI BELCAR 1967 — Pronto para trabalhar. Com autonomia. Entrada facilitada. Saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427, tel. 261-4171.

TAXI DKW 65 estado de bom todo 100% com autonomia a vista ou facil. ent. 5 000 rest. comb. Travessa dos Tamoios n. 32 Flamengo.

TAXI Volk 64 em otimo estado vendo, financio. Av. 28 de Setembro, 181 — Tel. — 248-7770.

TAXI DKW 60 Carroçaria 65 pronto para trabalhar 4 200 entrada saldo 25 prestações de 400,00 Rua Dias da Cruz, 802B.

TAXI — Vende-se DKW 62. Tratar c/ Armando — Telefone: 245-6267 ou Garage Aliança — Pres. Vargas 2766.

TAXI DKW 1965 — Estado de novo com autonomia. Financio até 25 meses, Rua Correia Dutra, 39-B.

TAXI VOLKS 66 — Vende-se à vista, Procurar o Sr. Pedro Paulo. Rua Eurico Rabelo Portão 18 Maracanãzinho — FUGAP. Das 14 às 18hs. — Tel. .... 254-4753.

TAXI AERO 62 — Vendo c/ autonomia por 9.000 ponto táxi. M. Hermes, lado Carolina Machado ou Rua Iatu, 324.

TAXI DKW 64 — Preciso vendê-lo hoje. 8 000 ou pela melhor oferta e estuda-se financiamento. Preciso do dinheiro hoje. O carro será a própria garantia. — Os documentos estão em dia. R. Pantoja n.º 204, com João ou Jossé, no armarinho na Praça de Acari — Urgente.

TAXI VW 4 portas, nôvo, com seguro geral, não rodou na praça, permutado dia 10/11/69 — Vendo financiado ou troco por particular. Estr. da Portela n.º 247-A — Madureira.

TAXI, escolha voce mesmo o carro onde quiser, de 60 em diante, que nos compramos a vista, e o financiamos até 24 meses pelo credito direto, 1 avalista. Damos assistencia tecnica na compra do seu carro. Sabina Automoveis Ltd. Rua Marquês de Valença, 130 Tijuca tel. p. f. 234-1683.

TAXI Volks 4 p. — 0 km. Pronto p/ trab. c/ aut. 1 000 e equip. 13 000 ent. prest. .. 513,00. Tot. 27 500. Aceito Volks. R. Aguiar 15/405.

TAXI DKW VEMAG, 64 todo, legal de autonomo pronto para trabalhar v/ financiado. R. Siq. Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

TAXES 59 em perfeito estado, documento em ordem. Preço — NCr$ 10.200. Tratar Rua Campos Sales n.º 70.

TAXI DKW 65 — recem-emplacada. Vendo com 6 000. de ent. saldo a combinar. Av. 28 de Setembro 189.

TAXI vende-se autonomia ou Corcel e Volks de 4 portas pronto na praça. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

TAXI Gordini trombado vendo com autonomia todo legalizado Av. 28 de Setembro 189.

UM VOLKS 67 outro 69 estado de zero particular vende ent. minima 2 000, saldo pelo banco troco após 13 hs. R. Pompeu Loureiro 138 — apt. 502. Tel. 235-6583.

VOLKS 1 300 — 0 km. Pronta entrega. Tôdas as cores. Sem entrada, saldo em 24 meses, a menor taxa da Guanabara. Aprovação imediata. Aceitamos sua carta de crédito Copeg e Caixa. Aceitamos seu carro usado. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai 319. Telefone 238-7079 e 238-8444.

VOLKS 4 portas. A vista, troco e facilito, São Francisco Xavier, 342-C Tel. 34-3833.

VOLKS 64 verde claro bom estado. Ent. 900 e 24 x 351,40 Tr. Av. Epit. Pessoa 2664 — Tel. 257-8040 — Armando.

VOLKS 69 com 6.000 Km., gêlo aceito troca, único dono. Rua Domingos Ferreira, 214 — Tel. 236-7549.

VENDE-SE MG-52 a vista ou prestação. Tratar c/ Wilson — Tel. 227-7069.

VOLKS 0 Km. 2 e 4 portas — A vista ou financ. até 24 meses p/ Copeg, Cx. Econômica etc — STAR S. A. R. Assunção 133 — Tel. 246-9245 — 226-9205.

VOLKS 2 e 4 portas — 0 Km tôdas as côres p/ pronta entrega — MERCREAL S. A. R. Barão da Tôrre 188-A — Telefone 227-2650.

VOLKSWAGEN — 0 km 1 300 — 1 600 — Kombi pronta entrega. Tôdas as côres, pronta entrega. Vendo. Troco. Financio. Crédito direto ao consumidor c/ pequena entrada e saldo até 24 meses. BENAUTO — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735. — Tel. 228-6971. (B

VOLKS 63 — Est. de nôvo rádio tudo 100% urgente 4 950 Troco fac. R. Vereador Jansen Muller 420 — T. 261-8927.

VOLKS 67 equip. e revs. vs. côres Vendo à vista troco financ. partir 1 800 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

VOLKSWAGEN 1964, 65, 66, 67 e 68 — Testados e revisados por mecânicos especializados — A vista ou financ. até 24 meses — STAR S/A. REV. AUTORIZADO — R. Assunção 133 — Tel. 246-9245 e 226-9205.

VOLKS 64 — 65 — 67 — Vendo troco — facilito — MERCREAL S/A. R. Barão da Tôrre 188 — A — Tel. 227-2650.

VOLKS 63, 64, 65 equipados único dono financio c/ 2 000 restante até 24 meses aceito troca Av. Teixeira de Castro n.º 221. Tel. 230-6571.

VOLKS 64 — Azul atlântico, ótimo estado, tremendão etc. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 67 — Excep. est. conserv. Um só dono. Sui a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 500. Saldo até 24 m. 24 Maio. 415 — 261-3407.

VOLKS 68, 66 e 64 — Excelentes, revisados, equipados, bos de tudo, sui. a qualquer prova. À vista, troco fac. c/ ent. desde 1 800. Saldo até 24 m. 24 Maio. 415 — 261-3407.

VOLKS 64 65, 66, 67, 68 — Todos revisados e equipados, vendo a partir de 1 800 ent. saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316-Q 248-2701. Troco ou à vista.

VOLKS 1969 — Pouco uso — Branco equipado, seg. rod. emp. troco e financio até 24 meses — Av. Ataulfo de Paiva, 822-C — 227-3909.

VOLKSWAGEN 63 — Bem equipado, excelente conservação — Vendo Ac. troca, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

VOLKS 0 km, faturado, ainda na concessionário. Vendo NCr$ 10 500 somente a vista. Tel.: — 246-2401. D. Geni e 222-7930 Machado.

VOLKS 64 — Vendo à vista NCr$ 5 100,00. Av. Suburbana, n.º 7002 — Pilares. Sr. Fernando ou Carlos.

VOLKS — 62, 64, 65, 66 — Todos equip. e revis. c/peq. entr. saldo em 24 meses. Pode trazer mecanico. Rua Alte. Ari Parreira, 565-B. Tel. 262-2551.

VOLKS 1962 — Otimo equipado. 4 500,00. Urgente. Sto. Amaro 39, ap. 601. Fone — 242-2396.

VOLKS 0 km. P. entrega — troco e financio c/ 2 500,00 ent. e 24 x 575,10 — Av. Ataulfo Paiva n.º 822-C. Tel. 227-3909 — Costa.

VOLKS 66 "modelinho" — Super novo equipado — branco — troco e financio c/ 2 500,00 e 21 x 336,50. Rua Gen. Urquiza, 117 loja.

VOLKSWAGEN 60, 64, 68 — Otimo estado. Revisados. A vista ou cred. direto. Entr. desde 1 000 Aceito troca. Rua São Francisco Xavier 254-B Medeiros, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1969/68. Pouco rodado, troco menor valor e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1962 — Motor nôvo na garantia. Troco e fac. c/2 000 ent saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Excepcional a vista ou 2 200 e 325 mensal outros planos R. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

VOLKS 61 — O mais lindo do Rio mecanica em otimo estado troco por Gordine ou financio, Av. 28 de Setembro 7 Garagem.

VOLKS 63 — Lindo carro mecanica a toda prova troco por carro de menor valor ou financio Av. 28 de Setembro, 7 Garagem Maracanã.

VOLKS 62 equipado, pintura mecânica pneus, fôrro 100% — Vendo à vista ou prazo — Av. Suburbana, 8414 — Piedade.

VOLKS 66 — Pouco rodado todo equip. vdo. c/ pequena entr. e o saldo 24 ms. pelo crédito direto. Troco carro nacional menor valor. Suburbana, 9 991.

VOLKS 67 — Todo equipado, calhas, capas, calotas, bate pé, etc. lindo carro. Vendo, troco, ou financio até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 1964 — Radio, capas, inteiro de lataria e a tôda prova de mecânica. Troco ou financio c/ pequena entrada, o saldo em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 0 km — Tôdas as côres — Pronta entrega — Vendo — Troco ou financio em até 24 meses c/ pequena entrada. Venha ver os nossos planos. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco ou financio com pequena entrada, saldo em até 24 meses. Tratar Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 67. Lindo carro, calhas, capas, a tôda prova de mecânica. Vendo, troco ou financio em até 24 meses, com pequena entrada. Tratar Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 66 — Lindo carro, a tôda prova de mecânica. Vendo troco ou financio até 24 meses com pequena entrada. Tratar: Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 1961 — 1965 e 1968 — Excelentes. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

VOLKS 65, novidade c/ 2 800,00, troco fac. até 24 meses p/ pagar planos a escolher. R. 24 de Maio n.º 254. Tel.: 248-0987.

VOLKS 60 — Ultima série, com 1 500,00, troco, fac. dentro de s/ possib., espetacular. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987.

VOLKSWAGEN 64, lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 2 500. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

VOLKSWAGEN 69, lindo, pouco rodado, fac. c/ 4 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512

VOLKS 64 e 65, ambos novos, equip. e revisados c/ garantia, facilito c/ 2 000. Rua São Fco. Xavier, 280-A. Telefone 248-0284. (B

VOLKSWAGEN 67 — Diversas côres. A vista com ótimo preço — Rua Gonzaga Bastos, 20-D (começa na Barão de Mesquita, em frente à P. E.).

VOLKS 62 — Unico dono, médica, nunca bateu, só à vista, 4.600,00, 246-1461, Fernando.

VOLKSWAGEN 68 — Com 3.600 kms. verdadeira raridade. Troco e facilito, Av. Copacabana 1,350

VOLKS 68 — Só 12.000 km — Ideal p/ uso próprio. Equip., c/ rádio. 9.000 à vista — Tel. ... 257-7642.

VOLKS 67 — Vendo em perfeito estado, equipado, Rua Silva Vale n. 981, Cavalcante.

VOLKSWAGEN 60 — 62 — 63 — 65. Todos revisados. Garantia 3.000 km ou 2 meses c/ livrete de fábrica c/ pequena entrada direto ao consumidor c/ pequena entrada e saldo até 24 meses. BENAUTO S/A. Rev. autorizado Volkswagen, R. Prefeito Olimpio de Melo, 1735. Tel. 228-6971.

VOLKSWAGEN 1 300. Aproveite agora, ... 2 329,00 de ent. 24 prestações de 547,00, aproveite tambem o nosso plano de troca, para auto usado de qualquer marca com a maior avaliação do mercado, tôdas as côres. Entregamos emplacado e segurado. REIGUA' Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Barão do Bom Retiro, 1115. Engenho Novo. (B

VW 66 — 32 mil km. único dono, vendo 6 600. Somente à vista. Voluntários Pátria, 367 — 801 — 246-6341.

VENDE-SE um Volks 69 — côr cereja com 3 000 km. Tratar Rua do Catete, 214 — Garagem.

VOLKS — 66 em ótimo estado c/ rádio, capas etc. — Nunca bateu, NCr$ 7 100,00. Ver R. Marquês de Abrantes 126/304. Tel. 245-9086.

VOLKSWAGEN — Ano 67 mod. 1300 — 32 mil km. vendo. Ver Rua Sen. Vergueiro, 218, portaria.

VOLKS 63 e 69 — Revisados. Equipados. Você paga menos no total em Jarrão Veículos — R. S. Clemente 195. 226-8214 ou R. Mariz e Barros 843. — 228-0240.

VOLKS 67 superequip. em est. de zero sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ ... 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 69 4 portas zero km para pronta entrega a vista troco e fac. c/ 5 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã. Telefone 228-6839.

VOLKS 66 superequip. o mais conservado da GB sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 66 — Vendo impecavel, motor novo, pintura nova, radio todo equipado. A vista Rua Machado Coelho, 119 — Sr. Carlos.

VOLKS 61 superequip. 1a. sincr. em excepcional est. de conservação a qualquer teste a vista troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã. Telefone 228-6839.

VOLKS 67 grenat vendo urgente NCr$ 6 500,00. Rua Barão batido, pago na hora, Rua Barão Nôvo.

VOLKS compro qualquer ano mesmo tenha sido de praça ou batido pago na hora Rua Barão do Bom Retiro 606 Engenho Nôvo.

VW 67 e 65 entrada 1 300 mais 24 de 293,72 — A vista barato. Bom de Mecânica Rua Dias da Cruz 802-B.

VW 62 — 1 000 ent. mais .. 245,00 mensal a vista barato. Bom de mecanica Rua Dias da Cruz 802-B.

VOLKS 1967 — Estado de novo superequipado. Entrada ... 2 000,00. Financio até 24 meses. Rua Correia Dutra 39-B.

VOLKS 66 — Pouco rodado, nunca bateu. Eq. c/ radio, capas e pneus novos. Base 6 800. R. Barão do Flamengo 35 N.

VOLKS 59 — Otimo — alemão — passo financiamento 2 000,00 e 12 de 267,00. Quarta e quinta pela manhã — Ataulfo Paiva 620/201.

VOLKS 65 c/ rádio tranca pneus banda branca único dono última série, pequena entrada NCr$ 300 por mês. Rua Barão do Bom Retiro 606 Engenho Nôvo.

VOLKS 64 c/ rádio novíssimo NCr$ 5 600 ou financio c/ NCr$ 2 500 entrada, restante em 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro 606 Engenho Novo.

VOLKSWAGEN 1968 — Linda côr. Raríssima conservação. Pouco rodado equipado c/ rádio Motorola, bagagito, faróis de milha, etc. à vista ou facilito c/2 500 entr. saldo até 24 meses. R. Uruguai, 285 — Novocar — (Garantia 3 meses).

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado — Linda côr. Excelente estado conservado. Rádio, faróis de milha, rodas cromadas etc. A vista ou facilito c/1 800, saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 285 — Novocar — Garantia 3 meses.

VOLKS 69 — Pouco uso. Estado de zero. 10 100 à vista ou fin. desde 3 000 entr. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 205. Tel. 264-3378.

VOLKS 0 km à vista 10 400. Fin. pelo CDC desde 3 000 entr. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 205. Tel. 264-3378.

VOLKS 63 — Superequip. excepcional estado mecânica à toda prova. NCr$ 5 800. Fin. desde 1 500 entr. saldo até 24 meses. 264-3378.

VOLKS 63, 64, 66, 68 a partir de NCr$ 1 500 de entr. saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 1965, 1966. Novinhos. Equipados. Entrada facilitada saldo em 24 meses. — Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 261-4171.

VOLKSWAGEN 65 — Perfeito de tudo, mecânico não tem igual, à tôda prova; à vista ou financiado — Rua São Francisco Xavier 189 — Tel. 254-0547.

VOLKS 67 — Estado de nôvo c/ radio. Entrada 1 500 mais 24 de 385,00. R. Riachuelo 161-B. 252-2862.

VOLKSWAGEN 4 portas pouco uso equip. troco e fac. até 2 anos R. C. de Bonfim 577-A tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN, 4 portas, 0k — muito abaixo da tabela. Financio 24 ms. p/ part. ou motorista autonomo, c/ pequena ent. Av. Copacabana, 1150, s/ 209 — Tel. 235-0359.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em perfeito estado por 5 400. Tratar com Santos — R. Humaitá, 109-C.

VOLKSWAGEN 69, 4 portas, pouco rodado c/3 500, e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63 e 68 todos em ótimo estado e revisados entr. a partir de .. 1 700,00 vendemos a vista e aceitamos troca. R. Barão de Mesquita 116 Maracanã.

VOLKS 1 600 — 0 km. Pronta entrega. Tôdas as côres. Sem entrada, saldo em 24 meses, a menor taxa da Guanabara. Aceitamos sua carta de crédito Copeg e Caixa. Traga seu carro usado. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels.: 238-7079 e 238-8444.

VOLKSWAGEN ou qualquer carro, Damos financiamento p/ C. D. C. em 48hs, plagência ou particular. Av. Copacabana, 1150, s/ 209 — Tel. 235-0359.

VOLKSWAGEN 1 600 — 0k — Vendo a vista, NCr$ 14 600 ou troco e facilito com NCr$ 3 000 saldo a longo prazo. Estrada Vicente de Carvalho, 1438. Praça do Carmo.

VOLKS 69 equipado c/ radio, pouco rodado 9 000 Km à vista. Tratar 230-8587 ou 230-9581 com Sr. Oliveira.

VOLKSWAGEN 65 — S/equipado, azul atlântico, pequena entrada e resto CDC. R. S. Luís Gonzaga 2233. Tel.: 234-3925.

VOLKS 67 — Grenat, único dono, equip. Guanabara, como nôvo melhor oferta. Rua Barata Ribeiro, 185/501.

VOLKS 69 — 7 mil km., azul, equipado, ac. troca e facilito 24 m. Rua Barata Ribeiro, 189.

VOLKS 65 — Otimo estado, pneus novos. Entrada 1 500,00 mais 24 de 366,00. R. Riachuelo 161-B. 252-2862.

VOLKS 63 — Otimo estado c/ 4 pneus novos. Entrada 1 300 mais 24 de 327,00. R. Riachuelo, 161-B. 252-2862.

VOLKS 67-68 nas côres azul real, bege nilo e cereja sendo o último com banco reclinável, vendo, troco, e financio em 24 meses pelo CDC. Rua São Fco. Xavier 468 Tel. 248-1045.

VOLKS 66 equip. otimo est. 6 700 a vista. Rua Santana 77 apart. 2205 — Alvaro.

VOLKS 64 radio capas bom est. vendo 5 600. Rua Santana 77 ap. 2205 — Alvaro.

VOLKS 65 e 68 — Revisados. Ent. 1 700, saldo 24 prest. Av. Mem de Sá 118 — Telefone: 252-6861.

VOLKS 63 — Otimo estado pequena entrada saldo em 24 meses. B. Bom Retiro 1588.

VENDO DODGE 1953 mecanica 4 portas otimo estado. Ver e tratar com Luiz 245-6322.

VOLKS 0 Km modêlo 1970. Côr verde. Vendo à vista ou troco por Volks. Mais antiga. Tel. 254-4600. Facilito.

VOLKSWAGEN 66 muito equip. Único dono ultima série troco e finan. Rua São Francisco Xavier nº 400 — Tel. 248-5476.

VOLKS 65 últ. série s/equipado rara conservação. Vendo troco fin. R. São Francisco Xavier 400 Tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 67 muito equipado última série troco e fin. Rua São Francisco Xavier nº 400 Tel.: 248-5476.

VOLKSWAGEN 68 muito equipado único dono pouco rodado troco e fin. Rua São Franc. Xavier nº 400 Tel.: 248-5476.

VOLKSWAGEN 68 — Estado de 0 km, pouco rodado, uma verdadeira jóia, à vista ou financ. R. São Francisco Xavier, 189 — 254-0647.

VOLKS 1967 — NCr$ 7 350,00 super novo rádio acessórios. — Vendo urgente. Rua São José defronte n. 14 com guardalor.

VOLKS 64, 65, 68, equip. revis. troco, fin. ate 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A-B — Tel. .... 252-8484 e 252-7937.

VOLKSWAGEN — 0 km. 4 portas, entrega imediata, tôdas as côres; à vista ou financiado c/ 4 200 de entrada e prestações de 942,00 — Seguro total, p/ motorista da praça — R. São Francisco Xavier, 189 — Telefone 254-0647.

VOLKS 63 superequip. em est. de nôvo único dono sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E. Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 62 superequip. em est. de nôvo só vendo p/ crer a vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 67 equipado. Vendo à vista ou financiado p/ crédito direto. Troca. Siqueira Campos, 23-A. 236-3435.

VOLKS modêlo 1953 radio capas tranca pneus novos à vista ou fac. c/ 1 000, saldo a combinar R. Canavieiras 808-101. Tel. 238-5840.

VOLKS 63 super-novo, apenas 40 000 Km. a vista ou financiado em 24 meses. Av. Beira Mar 216-C. Tel.: 252-8341.

VOLKS 66 azul equipado e em ótimo estado. A vista ou financio em 24 meses. Av. Beira Mar 216-C. Tel. 252-8341.

VOLKSWAGEN 69, zero km — Pronta entrega. Muito abaixo da tabela. Troco e financio. Av. Prado Júnior, 257 — Telefone: 235-5575.

VOLKS 67, azul, ótimo estado, equipado, 7.200, Rua Barão do Flamengo, 35, garagem.

VOLKS 67 — Espetacular, c/ radio, capas, tremendão etc. — 1.800, saldo 24 meses. Alm. Cochrane 173 — Tel. 254-4923.

VOLWS 60 a 68. Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

VOLKSWAGEN 1968 — Beje-nilo 22.000 km. Completamente novo. Negócio particular. R. Santa Clara, 192, apt. 501 ou c/ o porteiro.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 66, 67 e 68 — 1 450,00 revisados e equipados. Traga s/ carro p/ troca. Saldo dentro s/ possibilidades. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67 e 68 — 1 250,00 várias côres, equipados, tôda prova. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 63, ótimo est. Vendo, aceito troca, Rua Cardoso de Morais, 490, Ramos.

VOLKS 63, 65, 67, ótimo est., fac. c/ peq. entrada prest. à partir de NCr$ 250,00. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos — Até 20 horas.

VENDE-SE um Plimouth 1948 por NCr$ 350,00. Vende-se uma Kombi 1959 precisando de lanternagem por NCr$ 1 400,00. Tratar com Sr. Mario. Rua Valparaiso 103 fundos.

VOLKS (1967) urgente vendo hoje. NCr$ 7.500,00 aceito oferta. Unico dono. Bege-café, enxutíssimo. Tel. 245-1407.

VOLKS! Compro à vista, pago na hora 64, a 5 800; 65, a 6 200; 66, a 6 800, 67, a 7 400; 68 a 8 200; 69 a 9 200 — Rua 24 Maio, 332. — Tel. 261-8008. (B

AUTOMÓVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, ex. est. 9 000 km, Rádio Blaukpunt
66 — VOLKSWAGEN pérola excep. estado.
66 — VOLKSWAGEN côr cereja equip.
66 — AERO WILLYS excep. est. conservação.
66 — RURAL, est. nôvo, luxo, div. côres
65 — AERO WILLYS excelente estado
65 — VOLKSWAGEN ótimo estado equip.
64 — VOLKSWAGEN equip. ex. est. cons.
64 — VOLKSWAGEN, verde, todo original de fábr.
63 — AERO WILLYS equip. ótimo estado.
62 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
62 — RURAL WILLYS, ótimo estado conserv.
60 — VOLKSWAGEN, ex. estado cons.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde de Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Carretas para carga sêca caminhões FNM e Mercedes Benz

Vendemos novos e usados, à vista ou a prazo
PRIMAVERA TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA.
Rodovia Washington Luiz, Km 14.
Duque de Caxias — E. do Rio.

REVENDEDOR FORD-WILLYS

FIQUE CIENTE!

TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITAMARATY	1970	20%	24 meses
AERO WILLYS	"	20%	"
CORCEL cupê Luxo	"	20%	"
CORCEL cupê Standard	"	20%	"
CORCEL Luxo 4 portas	"	20%	"
CORCEL Standard Stand.	"	20%	"
RURAL 4x2	"	20%	"
JEEP WILLYS	"	20%	"
PICK-UP 4x2	"	20%	"

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
ITAMARATY	68	5 000	650,
VOLKSWAGEN	68	2 000	390,
SIMCA	67	3 000	520,
VOLKSWAGEN	67	2 000	325,
ITAMARATY	66	2 500	455,
AERO WILLYS	66	2 000	450,
PICK-UP	66	1 500	350,
VOLKSWAGEN	65	1 800	325,
AERO WILLYS	65	2 000	360,
AERO WILLYS	64	1 500	280,
AERO WILLYS	63	1 500	250,

TODOS OS NOSSOS VEÍCULOS SÃO 100% REVISADOS E GARANTIDOS

Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 234-4945 — 248-7454 e 234-9316
Rua Senador Furtado, 129
Tels.: 248-7508 — 234-9746 e 234-9316

Jarrão

TIJUCA — MARIZ E BARROS, 843 — 228-0240
BOTAFOGO — R. S. CLEMENTE, 195 — 226-8214

Volks 63 — Todo equipado 24x250,
Volks 64 — Diversas côres 24x284,
Volks 65 — Único dono 24x305,
Volks 66 — Pouco rodado 24x337,
Volks 67 — Côres a escolher 24x343,
Volks 68 — Fino trato 24x350,
Volks 69 — 4 portas, usado 24x584,
K. Ghia 67 — erm. bancos recl. 24x401,
Aero 66 — Vinil — Superequip. 24x401,
Itamaraty 67 — Linda côr 24x450,
Gordini 66 — Ótimo estado 24x159

Opala — Corcel e VW Zero Km

A ENTRADA VOCÊ PODE ESCOLHER

NA AUTO CENTRAL SEU VOLKS É NOSSO

Tratamos do seu Volkswagen como deve ser. Como se fôsse nosso. Meticulosamente, com eficiência e dando a cada cliente atendimento individual. Estamos há trinta anos no ramo. Você quer saber porque? Traga-nos o seu Volkswagen.

Revendedor Autorizado Volkswagen
Assistência Técnica DKW
Rua Real Grandeza, 274 - Fones: 246-8202 e 246-8500

Sempre aos domingos

Não seja impaciente. Todos os domingos a Guandu lhe oferece as melhores ofertas da linha VW - inclusive o "Chave Dourada", sob excepcional garantia - com tôdas as facilidades do Crédito Direto. Fique de ôlho e veja esta notícia:

Guandu abre aos sábados até 17 hs e aos domingos até meio dia.

VEÍCULOS S.A.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Catel) 94-1560 e 94-1660
CAMPO GRANDE

Simca

CHAMBORD — REGENTE — ESPLANADA
Mecânica especializada — Equipamento eletrônico — Perfeito serviço de lanternagem e pintura.
PAGAMENTO PARCELADO
SIMCAR S.A.
R. Almte. Cochrane, 173 — Tel.: 234-9170

AGENCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 416 - B — TEL.: 246-3501

Faça o seu plano que nós financiaremos em 24 meses pelo Créd. Dir. ao Consumidor com entradas a partir de NCr$ 1.000,00. Garantia de 3 (três) meses, fatura em seu nome, 25 anos de experiência no ramo. Êstes planos abaixo dão um pequeno exemplo, venha pessoalmente fazer um plano a seu alcance.

Volks 68 Entr. 1.500,00 — Inter. 6.º, 12.º e 18.º — 21 x 350,00 e 800,00 em 70
Volks 68 Entr. 1.500,00 — 24 x 491,00 e 600,00 em fevereiro de 70
Volks 67 Entr. 1.500,00 — Inter. 6.º, 12.º e 18.º — 21 x 304,00 e 1 000,00 em 70
Volks 67 Entr. 1.500,00 — 24 x 412,00 e 800,00 em fevereiro de 70
Volks 66 Entr. 1.500,00 — Inter. 6.º 12.º e 18.º — 21 x 279,00 e 600,00 em 70
Volks 66 Entr. 1.500,00 — 24 x 376,00 e 600,00 em fevereiro de 70
Volks 64 Entr. 1.500,00 — 24 x 327,00 e 600,00 em fevereiro de 70

Tôdas as despesas incluídas. Aberto diàriamente até às 22 horas.

com **NOVA TEXAS** é na **GOOOOLEADA!**

Veja hoje - em NOVA TEXAS - o seu DODGE DART, o mais luxuoso, moderno, confortável e atualizado carro de fabricação nacional. IMPORTANTE: é o mais econômico de todos, em sua classe, pois faz até 8,1 kms por litro. E não julgue que é o mais caro. Em NOVA TEXAS você pode comprá-lo a LONGO PRAZO ou à vista, desde 23.950,00

Dodge Dart

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

Av. Marechal Rondon, 539 (S. Francisco Xavier)
Tels. 248-0446 - 234-1776
Av. Atlântica esq. com Djalma Ulrich (Pôsto 5)
Tels. 236-7781 - 256-6230

SEU AUTOMÓVEL? NÓS FINANCIAMOS!

Não importa a marca, o fabricante ou o revendedor. V. compra seu carro onde quiser, à vista e pelos melhores preços, e paga a longo prazo. Nosso F D C - Financiamento Direto ao Consumidor - é o caminho mais rápido e seguro para o seu automóvel. Venha conversar, sem compromisso.

CREFISUL
BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.
segurança em tôdas as faixas do mercado de capitais -

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central). 2.ª s/loja - sala 307

VOLKS	63	24	x	214,52
VOLKS	64	24	x	245,55
VOLKS	65	24	x	276,57
VOLKS	66	24	x	301,39
VOLKS	67	24	x	351,03
VOLKS	68	24	x	382,06
GORDINI	66	24	x	171,00

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES
PLANOS COM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Carros revisados com garantia de 2.000 Km ou 2 meses. Grátis: Seguro, rádio, transferência e taxa rodoviária. Diàriamente até 20 horas. Domingo até 12 horas.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

VOLKSWAGEN 1964 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 2.500,00 e 258,00 mensal, ou entrada 1.300,00 e 333,00 mensal Crédito Direto ao Consumidor. IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN — OK 1 600 e 1 300 entr. a partir de 2 500 saldo até 2 anos a vista muito abaixo da tabela aceitamos troca. Rua Barão de Mesquita 116. Tel.: 234-5197.

VOLKSWAGEN 1967 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 3.500,00 e 295,00 mensal, ou entrada 1.800,000 e .. 402,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. IMPERIAL S.A. — Av. Gomes Freire. 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1968 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 4.000,00 e 327,00 mensal, ou entrada 1.900,00 e 458,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km já com as inovações de 70, côr gêlo. Entrego hoje abaixo da tabela Troco ou facilito c/ 2 500 e 24 x 576,00 ou outro plano a combinar. Rua Uruguai 285 — Novocar.

VOLKS 63 e 67 — Dois carro de trato equip. c/ rodas cromadas capas radio etc. R. Piauí 72 — Todos Santos.

VOLKSWAGEN 1966 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 3.000,00 e 301,00 mensal, ou entrada 1.600,00 e 389,00 mensal. Credito direto ao consumidor. IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1965 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal ou entrada 1.500,00 e 352,00 mensal. Crédito direto ao consumidor. IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKSWAGEN 1.300 — 1969 "0". Entrada 3.500,00 — 24x 464,00 mensal. IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKS — Vende-se em bom estado 1962. Ver Rua Cândido Benício, 2256, c/ Sr. NELSON — Jacarepaguá.

VOLKS 61 — Equipado, sinc. Bom preço à vista. Correia Vasques, 35-101. Estácio.

VOLKSWAGEN 69 — 2 350,00 quase OK, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 1969 — Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita 131.

VOLKS 1961 — Sincronizado. Estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita 131.

VOLKSWAGEN — Novos e usados. Duas e quatro portas. Pronta entrega. As mais variadas côres; planos de troca de seu Volks usado. Financiamos até 24 meses. Maiores informações: SIMAL — Revendedor Autorizado. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN (0) k. 62 e 60 Aero Willys 66 e 61 DKW Vemag 63 — Chevrolet 42 de quatro portas e Opala de luxo 69 e Kombi 59 todos equipados bonitas côres facilito crédito direto 24 meses — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 66 — Pérola modelinho. Vendemos com entr. de 1 600 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

Sedan s.a.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

69 — **FORD CORCEL**, 4 portas, c/rádio
69 — **VOLKSWAGEN**, 1 600, 4 portas
69 — **JEEP WILLYS**, pouco uso
68 — **VOLKSWAGEN**, Impecável
68 — **FORD GALAXIE**, excepcional estado
67 — **ITAMARATY**, "Chiante"
67 — **JOTA K**, equipado
67 — **VOLKSWAGEN**, segunda série
67 — **FORD MUSTANG**, conversível, mecânico
67 — **KARMANN-GHIA**, equipado
67 — **FORD GALAXIE**, excepcional
67 — **RURAL WILLYS**, 4 x 2
66 — **ITAMARATY**, "Ouro Velho"
66 — **VOLKSWAGEN**, equipado
66 — **AERO WILLYS**, pouco rodado
65 — **AERO WILLYS**, 4 marchas
59 — **VOLKSWAGEN**, superequipado, c/ vitrola, rádio, etc.
65 — **GORDINI**, equipado
64 — **SIMCA**, todo original

PEQUENA ENTRADA, SALDO ATÉ 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS

Rua Mariz e Barros, 824 — Tels.: 234-7759 e 248-0616
Av. Princesa Isabel, 481 — Tels.: 257-7787 e 257-0113
Aberto até às 22 horas (P

VOLKS 67 — Bordeaux — Vendemos com entrada de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0837 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN 1 600 STD, "0". Seguro total (roubo, incendio, colisão). Entrada 5 360,00. 24x 634,74 mensal COLONIAL VEICULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45. Botafogo — Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 "0". Troco por carro de menor valor financio a diferença. COLONIAL VEICULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 e 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN VARIANT "Camionete" 1969. Estamos aceitando pedidos do nôvo lançamento da Volkswagen "VARIANTE" 1969 — COLONIAL VEICULOS S/A. Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN COMPRO 63, 64, 65, 66, 67, 68 pagamos o melhor preço do Rio COLONIAL VEICULOS S.A. R. 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1969 "0". Aceito financiamentos da Copeg, Caixa Econômica e outros. COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado Volkswagen, Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

À vista ou em 24 meses

REVISADOS
69 — S. REGENTE — 576 — MENSAL
68 — A. WILLYS — 554 — MENSAL
68 — VOLKS — 416 — MENSAL
67 — VOLKS — 384 — MENSAL
67 — KOMBI — 384 — MENSAL
66 — RURAL — 352 — MENSAL
66 — VOLKS — 352 — MENSAL
66 — VEMAGUET — 352 — MENSAL
65 — A. WILLYS — 352 — MENSAL
64 — A. WILLYS — 32? — MENSAL
63 — RURAL — 270 — MENSAL
60 — RURAL — 250 — MENSAL
Entrada a combinar. Largo da Glória 32-A — CATETE — FONE 245-6595.

VOLKS 59 — Cinza. Vendemos com entrada de 1 100, e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro 81. Tel. .. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN 1969 "0" Sedan. Entrada 4 000,00 — 24x454,00 mensal COLONIAL VEICULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 Botafogo. Tel. 226-4422.

Chevrolet Pick-Ups e Caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km. — Facilidades e troca — IAMSA — Av. Mem de Sá 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860.

Cadillac 1968

ELDORADO
Nôvo — Equipadíssimo — Ar condicionado — etc. — Já liberado — Unico no Brasil — Troco — Facilito — Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388

Corcel 1970

Luxo ou Standard, 2 e 4 portas, tôdas as côres, trocamos e financiamos em até 24 meses. Tânia S/A. Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel 481 — 257-7787 e 257-0113. — Aberto até às 22h. (P

Ford americano

SUPER LUXO 67
Sem coluna, ar condicionado do painel, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, rádios, vidros ray-ban, doc. diplomata. Tel. 37-5066. Aceito troca.

Opala Zero km

1970
4 e 6 cilindros — Luxo — Chevrolet é na IAMSA — Av. Mem de Sá 192. Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Rádios p/ autos

NINGUÉM VENDE POR MENOS QUE NA
RUA SERGIPE, 7-A
Esq. de Av. Radial-Oeste
Praça da Bandeira

Rádio 1 Faixa All Transistor Luxo .. 65,00
Rádio Teclas, 3 faixas s/ Luxo 95,00
Rádio Motorádio 3 Faixas Luxo 175,00
Rádio Motorádio 6 Faixas Teclas 315,00
Toca-Fitas Invictus c/ Rádio 500,00

CONSERTOS E INSTALAÇÕES DE RÁDIO E TOCA-FITAS

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

TAXI — Compra-se autonomia, placa e taxímetro por NCr$ 3 500,00. Rua Coronel Cota 59 apt. 101 Meier.

VENDO toca-fita Muntz M 12 4 e 8 NCr$ 500,00. Humaitá 68/802 — 246-8633 — César ou William.

Radiadores
BONGOTTI
O MÁXIMO EM REFRIGERAÇÃO
Automóveis — Caminhões Ônibus — Locomotivas Tratores — Industriais
Rua São Cristóvão, 985 Tels.: 228-0084 e 234-8302

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

BICICLETAS Caloi para homem e mulher. Vendem-se sem uso — preço barato. Tratar Rua Venâncio Flôres 620 apto. 401. Fone 247-2285 S. Azevedo.

CICLO MOTOR MOBYLETE — Tração traseira, embreagem automatica, 49 cc. Pronta entrega. Financiamento em 24 meses, com entrada a partir de NCr$ 300,00. Exposição e vendas Av. Atlantica 3092. Tel.: — 257-8050 e Rua Almirante Cochrane 173 — Tel. 254-4923.

MOTA Harley Davidson 46 — 700,00. Vendo, telesc. lat. mec. 100%. Empiac. 69. R. Uruguai frente ao n. 240.

VELOSOLEX — Bicicleta motorizada. Pronta entrega.. Diversas cores. Financiamento até 24 meses. Av. Atlantica 3 092 Tel. 257-8050 e Rua Almirante Cochrane 173 — Tel. 254-4923.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

Radiogonios Ecobatimetros

18 — 36 METROS
IMPORTADOS
LANCHAS FIBERGLASS HIDROV
4 MT — 5 MT — 6 MT
COBRA WHALER — 4 MT E 5 MT
MOTORES:
WESTERBEKE — DIESEL — MERCURY — POPA E CENTRO — MATERIAL CAÇA SUBMARINA
Exposição: Av. Augusto Severo, 272-C — Praça Paris.

DIVERSOS

A. A. ALUGUE Kombi NCr$ 5,00 hora. Mudanças — entregas comerciais — viagens — turismo — Excursões — 232-6934.

AGORA KOMBI ent. c/m. 5,00 h. — Peq. mud. diu. 228-6941 — OTTO.

ALUGUEL — Kombi. E' só telefonar! Todos os serviços! Tel. 226-9065 5,00/hora.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

MOTOR ESTACIONÁRIO — A MWM apresentará na II Feira da Tecnologia Agrícola o seu motor estacionário modêlo D-222 (foto), com luva elástica, radiador e partida elétrica. O nôvo motor é de grande utilidade para uso em serviços agrícolas, possuindo uma diversificada linha para múltiplos usos.

Fetag mostra últimos avanços da tecnologia agrícola

São Paulo (Sucursal) — A II Fetag, de 22 de novembro a 7 de dezembro, no Parque do Ibirapuera, vai mostrar os últimos avanços na tecnologia agrícola, com tratores, máquinas e implementos, além de fertilizantes, inseticidas e produtos químicos em geral, motores e geradores próprios para estabelecimentos rurais, equipamentos para armazenagem e transporte.

A seção de tratores e implementos da II Feira da Técnica Agrícola apresentará muitas novidades de fabricantes brasileiros e importadores. A Valmet reune dentre seus modelos de tratores agora lançados, o Valmet-60, sincro-o-mático, de três cilindros e Valmet-80, sincro-o-mático, de quatro cilindros.

OS TRATORES

Esses tratores têm equipamento standard e tôda a série de equipamentos opcionais, como grades de arrasto ou de levante hidráulico até 38 discos, plantadeiras-adubadeiras, segadeiras e carregadeiras. Por outro lado, a Companhia Brasileira de Tratores programou a mostra do nôvo tipo de seu trator CBT-1 090, de seis cilindros e 90-CV, capaz de arar oito a 10 hectares por dia, com grade off-set e 24 discos.

A Fábrica Nacional de Implementos apresentará arados fixos e reversíveis, grades duplas, plantadeiras adubadeiras, de duas, três e quatro linhas, cultivador e sulcador flexíveis, barras porta-ferramentas, plainas roçadeiras, mini-roçadeiras, caixas de tomada de fôrça, perfurador do solo, distribuidor de calcáreo, etc.

A linha de motores e geradores supera, em qualidade e quantidade, a de exposições anteriores realizadas no país. Na II Fetag poderão ser vistos êsses equipamentos destinados à agricultura, como motores diesel de quatro tempos (de um a quatro cilindros) de seis a 60-CV, para utilização no acionamento de qualquer tipo de máquina utilizada na atividade rural. A Motores Diesel vai apresentar seus novos motores D-222, com sistema de combustão de injeção direta.

OUTRA ATRAÇÃO

Uma outra atração será o sistema para recondicionamento de pneus de qualquer bitola para tratores nacionais e estrangeiros, da Artefatos de Borracha. O sistema absorve ainda pneus e rodas maciças, revestimentos de aros, cilindros e tanques e correias transportadoras.

Brasil já produz trator de esteiras

São Paulo (Sucursal) — Um nôvo trator de esteiras, o primeiro na sua categoria de fabricação nacional, com motor Mercedes-Benz de 85 H.P. será lançado pela Malves na Fetag que se abrirá nos próximos dias no Pavilhão de Ibirapuera, em São Paulo. O trator Malves tem esteiras de 1 810mm de comprimento sôbre o solo. A altura da garra da sapata é de 49mm.

O nôvo trator brasileiro tem três tipos de equipamento. O **standard**, com barra de tração ajustável horizontalmente, engate traseiro, banco e assento; o opcional, com levante hidráulico a três pontos, tomada de fôrça, cabina e caixa de marchas 4x4; e o elétrico, com gerador de corrente contínua, bateria de 12 volts e faróis de trabalho.

O comando hidráulico é tipo Universal, atuando simultânea e independentemente através de três comandos. Os cilindros de fôrça são comandados por meio de alavancas do distribuidor, com retôrno automático para a posição neutra.

CABOS PARA CAPIVARI — A Usina Capivari-Cachoeira, no Paraná, começou a receber cabos da Pirelli (foto), de uma encomenda de 7 200 metros que serão utilizados na construção da importante obra a cargo da Eletrocap. ☆ O cabo destina-se à voltagem de 220 000 v, é constituído por fios de cobre, com isolamento de papel impregnado com óleo fluido. É protegido internamente por uma capa de PVC.

CASAMENTO — Galaxie c/ ar condicionado e motorista. Viagens, passeios etc. S. Lourenço, 20/11. Fone 258-9079.

EQUIPAMENTO DE OFICINA — Vende-se, ferramentas especiais em mm. Chaves em geral, tôrno mecânico, compressor e bomba d'água WAYNE, contra-balanceadores, etc. Facilita-se o pagamento. Ver à Rua Almirante Cochrane, 173 — Telefone: 234-9170.

KOMBI — Novas c/ ou sem motorista fazemos fretes, turismos conjuntos, para qualquer parte do Brasil com ou sem contrato pequenas mudanças, moveis etc. Estrada Vicente de Carvalho 1438. Praça do Carmo ou pelo fone 91-2542 c/ Sr. Norival.

KOMBIS a frete e Pick-Up. Hora 6,00. Tel.: 232-1510. Almeida.

KOMBI — Aluguel — 4,00 por hora ou diária comercial a combinar. Telefonar para 245-6748 — Sr. Passos.

MINITRANSPORTE — Passeios — Viagens, Entrega e mudanças. Av. Copacabana, 610. loja 14. Tel. 236-5262.

Aluguel Volks

KARMANN-GHIA
AERO
Carros equip. 66 a 69 preço especial p/ temporada, filiado ao Diner's e C.B.C. Av. Prado Júnior, 317. Tels. ... 257-7034 e 257-8705.

Kombis e Pick-Up

ALUGUEL C/ MOTORISTA
Entregas comerciais — Mudanças — Viagens — Excursões — Fazemos contratos c/ firmas — Transportes Nele — R. Benjamin Constant, 104, L/ 11. Tel. 252-3489, dia; 230-3814, noite.

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado ao Diners e CBC
Na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Simca, e Kombi. Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1 107. Tel. 234-3193 e .... 234-9024.

Locadora Salônica

ALUGUE UM CARRO E DIRIJA VOCÊ MESMO
De 2a. a 6a. Preços especiais. 28 de Setembro, 165 — V. Isabel. Tels. 248-8262, 264-1827.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.
Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136. Botafogo.

Oleêê oláaá a Lunauto tem carros pra alugar

Temos, Volks — K.-Ghia — Kombi, para você dirigir. Av. Paulo de Frontin, 500-B — Tels. 264-7993 e 248-9799 — Largo do Rio Comprido.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12-11-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

BICYCLETTE — Vende-se uma, nova, e todos os seus pertences; rua Sete de Setembro, 182.
(12 de novembro de 1919)

Imóveis — Compra e Venda - - Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada sôbre o Estado do Espírito Santo, estendendo-se para o interior do Estado de Minas Gerais, deslocando-se na direção NE. Anticiclone tropical com centro de 1022 MB sôbre o oceano Atlântico a Leste do Estado da Bahia, continuando a se enfraquecer. Anticiclone polar com centro de 1024 MB sôbre o oceano Atlântico, atingindo os litorais de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara e Espírito Santo com tendência a enfraquecer-se nas próximas 24 horas, devendo deslocar-se para NE.

NO RIO

INSTÁVEL
MÁXIMA: 21,4º
MÍNIMA: 14,7º

O SOL

NASC. — 5h01m
OCASO — 18h31m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
4h15m/1,1m e 16h20m/1,0m

BAIXA-MAR:
11h55m/0,4m e 23h50m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Instabilidade ocasional à tarde com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável.

Maranhão — Piauí — Ceará —Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Instável com chuvas no litoral e possibilidade de trovoada no interior. Temp.: Estável. Máxima: 29,8º — Mínima: 24,0º.

Minas Gerais — Tempo: Instável com período de melhoria. Possibilidade de trovoadas ocasionais. Temp.: Em ligeira elevação.

Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável. Temp.: Em elevação.

Goiás — Tempo: Nublado. Instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas. Temp.: Em elevação e declinando após.

Mato Grosso — Tempo: Bom com aumento de nebulosidade no decorrer do período. Névoa sêca. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável no litoral. Temp.: Em elevação. Máxima: 19,5º. Mínima: 13,5º.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com aumento de nebulosidade no decorrer do período. Névoa sêca. Temp.: Em elevação. — Máxima: 25,8º. Mínima: 14,0º.

TEMPERATURAS DE NOVEMBRO

Temperaturas média, máxima e mínima previstas para êste mês de novembro (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27,6º; 32,6º; 23,9º), Belém (26,3º; 32,6º; 22,0º), São Luís (27,2º; 30,6º; 24,0º), Teresina (28,5º; 35,2º; 22,5º), Fortaleza (26,9º; 32,0º; 22,9º); Natal (25,8º; 29,8º; 24,4º), João Pessoa (25,9º; 30,0º; 21,8º), Recife (26,6º; 29,5º; 24,3º); Maceió (25,9º; 29,3º; 22,2º), Aracaju (26,0º; 28,7º; 23,3º), Salvador (25,1º; 28,7º; 22,4º), Vitória (23,6º; 27,2º; 20,8º), Rio de Janeiro (23,1º; 26,1º; 20,3º), Niterói (23,2º; 28,6º; 18,9º), São Paulo (19,0º; 25,6º; 14,6º); Curitiba (17,7; 24,3º; 13,1º), Florianópolis (21,2º, 24,5º; 18,6º), Pôrto Alegre (20,1º; 26,1º; 15,2º), Cuiabá (26,8º; 32,5º; 22,8º), Belo Horizonte (21,7º; 26,9º; 17,7º), Goiânia (22,7º; 29,2º; 18,2º); Petrópolis (18,8º; 23,4º; 15,3º), Teresópolis (18,2º; 23,4º; 14,3º), Cabo Frio (23,1º; 26,4º; 20,2º), Araxá (21,0; 26,5º; 16,2º), Cambuquira (20,4º; 26,8º; 15,4º), Poços de Caldas (19,2º; 24,9º; 14,3º) e Caxambu (20,4º; 26,1º; 14,4º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 27,5º, bom; Bariloche (Argentina), 10º, nublado; Santiago (Chile), 17,5º, bom; Montevidéu, 20º, nublado; Lima, 17,2º, encoberto; Bogotá, 16,5º, chuva; Caracas, 25º, nublado; México, 13º; Nova Iorque, 11º, chuva; Miami, 24º, claro; Chicago, 7º, nublado; Los Angeles, 15,6º, nublado; São Francisco, 8º, nublado; Montreal, 5º, nublado; Quebec, 4º, nebuloso; Tóquio, 22,9º, claro; Hong-Kong, 25º, bom; Amsterdã, 10º, nublado; Beirute, 22º, sol; Berlim, 9º, nublado; Bruxelas, 8º, chuva; Copenague, 5º, nublado; Francforte, 11º, nublado; Gênova, 13º, sol; Helsinqui, 6º, chuva; Lisboa, 18º, nublado; Londres, 12º, nublado; Madri, 11º, nublado; Moscou, 1º, nublado; Paris, 11º, nublado; Roma, 21º, sol; Telaviv, 23º, sol; Viena, 12º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Vendo Riachuelo, 161 ap. 208, c| sla., quarto separado, coz., banheiro e garagem. Ver no local c| porteiro Amerante e tratar tels. 232-2076 e 242-9774.

CENTRO — Vendo ótimo apto. 2 qts. sala, coz., banh., área, vista panorâmica. Rua Santana, 73, 15 mil ent. saldo 2 anos ou aceito Cxa. Econ. Inf. Santos, 252-9991. CRECI 1647.

CENTRO — Apartamentos prontos p| você morar p| preço de rara ocasião c| sl., 2 bons qts., área de serviço, tanq. WC e qto. p| empregada. Desde NCr$ 37 400, e mensalidades desde NCr$ 431,00. Ver e tratar na Av. Henrique Valadares 35, sobreloja 205-6 c| Dr. Machado — Tels. 232-1705 e 232-3047. CRECI 1 537.

FATIMA — Vendo ap. de frente, saleta, sala, quarto c| varanda, banheiro e cozinha. Tratar pelo telefone 232-7698 c| proprietário.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa — Vendo em terreno plano com linda vista para o mar, descortinando tôda a Guanabara, ambiente estritamente familiar, sossego e tranquilidade absoluta, clima adorável, próprio para pessoas de fino gôsto, com 1 salão, 4 quartos, hall, copa, cozinha, dependência empregadas, garagem etc. Oportunidade única. Detalhes Av. Pres. Vargas, 446 gr. 307. Antônio Queirós.

ALMIRANTE ALEXANDRINO ao lado 548, vendo ótimo terreno com 24 x 50, próprio construção de apartamentos. Tratar S. BOSELLI. Praça Pio X, n. 78, sala 1115. CRECI C-86 — Das 13h30m às 16 horas.

ATENÇÃO — GLORIA — Vdo. apt. 1 109 — Primeira locação c| sl. 2 qtos. todo c| sinteco, coz. banh. dep. emp. Comp. e vaga de garagem. Ver com o Sr. Vivaldo das 12 às 18 hs. à Rua da Glória n. 268. Na portaria. Tratar Org. Daniel Ferreira. Rua 7 de Setembro, 88 2.º Tels. 232-3638 e 242-0975. — CRECI J. 30.

BOA casa 2 moradias (vazias/pintadas) 2 qts., sala, quintal, etc, p/17 mil entr. Ver hoje p/tard/Constantino Coelho, 28 Glória. 252-8727 CRECI 1568. Silva.

GLORIA — Aptos. novos de sala e qto. sep. banh., cozinha, deps. e garagem. Prédio de fino acabamento. Preços a partir de ..... 49 000,00. Pagamento em 65 meses. Ver até 18 horas na Rua Benjamim Constant, 66. Pan-Imoveis. Rua Mexico 119 gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

VAZIO — 2 qtos., sl. dep. gde. area, sint. 76m2, ver R. Prof. João Felipe 537, apto. S-501. Pço. 30 000. Entr. 10 000, rest. financ. 40 ms. s| juros. prest. menos do aluguel. 243-5924 — CRECI 644.

CATETE E FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA, 20, apt. 401 — Vende-se apt. com 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependências de empregadas. Armários embutidos. Tratar com prop. 245-3008.

AVENIDA RUI BARBOSA, 500 — Veja hoje mesmo o melhor apartamento e no também melhor edifício desta Av. Corretor na portaria. Grande salão. S. de jantar. 50m2 de jardim de inverno em maravilhoso mármore. Devisando a mais bonita vista da Bahia da Guanabara. 4 grandes qtos. 3 banheiros. (Copa-coz. Enorme área de serviço. 2 qots. de criadas. Armários embutidos em profusão. Garagem. Ver no local diàriamente c| o Sr. Bezerra. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

ALTO LUXO — Salões fte. praia. Visitas tel. 4 ou 5 qtos., novos, 236-7055 e 237-2168. CRECI 1235. (B

BENJAMIN CONSTANT, 24|804 — Proprietário vende s., q., b., c., dep. emp., área 45 000,00. Sr. Mauro — 222-5924.

CATETE — Vendo p| 45 000 apto. c| sala, 2 qts. dep. emp. Entrega imediata, Facilito, Gilda Donnangelo — 234-3065 — CRECI 1041.

CATETE — Vende-se muito facilitado ou aluga-se 500 ap. 201 R. Pedro Américo, 166 c| 2 qts. sl. dps. emp. Chave c| port. Trat. ADM. FLUMINENSE S|A. Rosário, 129, 1º Tel. 252-8281 CRECI 661.

FLAMENGO — Aptos. de luxo, 2 salas, 3 ou 4 dormitórios, 2 banhs. copa, cozinha, deps. e garagem. Acabamento de alto luxo. Preços a partir de NCr$ ..... 108 000,00. Pagamento em 60 meses. Obra bem adiantada c| o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local Rua Paissandu, 146 até 22 horas. Venda Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Ultimos aptos. prontos de sala, 2 qtos., deps. e garagem. Entrega imediata — Preços a partir de 66 000,00 c| 50% em 2 anos. Ver até 18 horas. Na Rua Correia Dutra 119. Vendas Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Aptos. prontos de sala, 2 qtos., deps. e garagem — Predio sobre pilotis, em centro de terreno. Preços e condições excepcionais. Ver até 18 horas a Rua Paissandu 191. Vendas Pan-Imoveis. R. México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Apenas 56 000,00 pagam. em 60 meses. Compre hoje um magnífico apto. quase pronto de sala, 2 qtos. deps. e garagem na Rua Silveira Martins, 123. Obra já em final de construção c| o selo de garantia SERVENCO. Visitas no local até 18 horas. — Vendas Pan-Imoveis — Rua México 119 gr. 301. Tels. 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo R. Sen. Vergueiro, 203 apts. 502|503. Frente. Sala, qt., conj. Inf. .. 231-0843. Novais. CRECI 596.

FLAMENGO — Aptos. de sala e 2 qtos., deps. e garagem. Preços a partir de .... 61 000,00. Apenas .. 6 140,00 de entrada e o saldo em 77 meses, prest. de 520,00. Obra já c| estrutura pronta c| o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local até 22 hs. Rua Correia Dutra 117. Vendas Pan-Imoveis. Rua México 119 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo R. Paissandu 287, 4.º and. apart. com 2 quartos, cozinha, ban. social, ban. empregada, área. Preço 35 000. Entrego vazio. Trat. .. 245-4389. Marinho — CRECI .. 788.

FLAMENGO — Confortáveis aptos. de sala, 2 qtos., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 4 aptos. por andar. — Preços a partir de .. 68 600,00. Pagamento em 55 meses. Obra já em revestimento c| o sélo de garantia SERVENCO. Ver no local até 18 hs. Rua Coelho Neto, 36 — Vendas Pan-Imoveis. Rua México, 199 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

LARGO DO MACHADO 11|201 — Otimo ponto comercial. Vende-se, facilita-se 50% sem juros — Chave com porteiro.

SALETA, sala, qto., coz., banh., linda vista, perto praia, ao lado do Canecão, financ., pronto, vazio. Tel. 46-6261.

VENDO urgente sl. qto. sep. banh. coz. 42 m2. R. Catete, 214, apto. 1201. C/ port. entr. 12 000, facil. rest. financ. f/ aluguel, prest. 277,00. Otimo neg. 243-5924 — CRECI 644.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

LARANJEIRAS — Otimo apt. Gal. Glicerio, 183 com 180 m2, var. 3 g|qtos, com arm. emb. 2 banhs, cozinha, copa dep. emp. garagem, vazio. 60 mil saldo 2 anos ver qualquer hora. .... 258-6729 CRECI 295.

LARANJEIRAS — 336 apt. 604, conj. Bco. A final constr. em fase de habite-se. A vista 12m. Facilita-se. Para ver apenhar cartão. Tel. 226-0887.

OTIMO APT., muito arejado, sôbre pilotis, acabamento esmerado, Salão 2-3 qts. gabinete arm. emb. 2 banh. sociais int. revest. pastilhas vidro, ampla cozinha azulejada até teto, grds. arm. fórmica, grds. área, dep. compl. Aquecedor água central, garag. na escr. Com ou sem móveis. Motivo viagem, Rua das Laranjeiras, 452, apt. 804.

VAZIO — Propº ac. prop. p| venda: pref. à vista, apto. 2 qts. dem. depend. Inf. Tel.: 258-7012. Laranjeiras.

VENDO casa c/ 2 and. c/ 4 qts. 3 sls. 2 salt. 2 coz. e 2 quart. emp. Paredes c/ lambris e azulejos portuguêses. Armários emb. em jacarandá. Sinteco. Vazia. Ver c/ proprietário de 10 às 12 horas. Rua Ipiranga nº 105 casa 14.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO quarto, sala, j. inv., depend., area — Vendo ou troco andar baixo. Praia de Botafogo, 406|919 — Somente de 17 às 19 hs.

APARTAMENTO de frente, vendo em construção adiantada, 12.º and., salão, 3 quartos, 2 banhs., dep. emp. sinal NCr$ 5 000,00, restante financiado. — Rua Marquês de Abrantes, 82 apto. 1201. Tratar tel. 245-6330.

AQUI na Rua São Clemente, Vdo. ap. de luxo, c| linda vista panoramica. Sla 2 qtos. banh. coz. deps. garagem. — Tratar 231-2563 — CRECI 1266.

BOTAFOGO — Vendo apto. sala, qt., banh., coz., vazio. Ver R. São Clemente n.º 105 ap. 307. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia, 40, 12.º andar — 31-0898 — 31-3629. CRECI 22.

BOTAFOGO — Compro urgente ap. 2 qtos., de frente c| garagem. Tel. 231-0843, Novais. — CRECI 596.

BOTAFOGO — Vendemos vazio ótimo apto. c| sala, 2 qts. coz. banh. área c| tanque e dep. para empreg. Preço de 41 mil c| pequena entrada e o saldo em prest. de 680. Ver diàriamente das 14 às 17 hs. c| Sr. Gonçalves na R. Alvaro Ramos, 235. Inf. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. — Tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

BOTAFOGO — Vendo apartamento vazio: 2 quartos, sala, demais dependências. Telef.: 246-5450.

BOTAFOGO. Apartamento grande R. da Matriz 7.º and. frente 2 ótimos terraços 2 sls. 4 qts. sendo 2 duplos arm. emb. copa coz. dep. Vendo NCr$ 140 mil a comb. Sr. Darci. 227-3549.

BOTAFOGO — Vendo apartamento frente c| sala 3 qtos. e dep. Ver Rua David Campista 15 ap. 10 até às 12hs. Sinal: 20 000 saldo a combinar. Trat.: Simóvel Tel.: 230-7099 CRECI 85 D.F. VELOSO.

BOTAFOGO — Vende-se apto. vazio, andar alto, R. Marques Abrantes, salão, 3 qtos. depds. armários. Pço. 80 mil FARIA CRECI 63. Fones: 57-3297 — 37-9723 e 32-3180.

BOTAFOGO — Apartamento nôvo em prédio de luxo. Sala, 2 q., e dep. empr. sinteco, persianas e azulejo até o teto. 70 a vista ou 80 com 40 de entrada. General Dionisio, 24, aps. 203 e 303. Tel. 226-4387 e ... 246-0186. Dr. Jorge.

BOTAFOGO — Rua da Passagem 159, apto. 801, frente. Vendemos magnífico c/ varanda, quarto, sala conjugados, banh. cozinha. NCr$ 25 000,00 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s|loja 204 — Tels.: 237-7436 e 235-7111. CRECI J/306.

BOTAFOGO — Vende-se 1a. locação. Edifício de fino acabamento. s| pilotis apto. de frente c| sala e quarto separ. e demais depend. c| vaga na garagem. Av. Venceslau Braz, 18 — Tratar tel. 252-3336 c| Dna. Margarida.

OCASIÃO — Botafogo, ap. conjugado, frente, andar alto, linda vista, p/ o mar, atapetado, mobiliado. 32 000 a vista. 237-7382 — CRECI 203.

OTIMO INVESTIMENTO — Praia Botafogo, 324 (junto Cine Coral) — Amplos aps. de 1, 2 e 3 qts., c/deps. completas e garagem, p/entrega certa próx. ano, c| financiamento após entrega das chaves, em 22 mensais das 12 às 17 horas e, sábado e dom., das 9 às 12 hs. e de 15 às 17 hs. — SALVADOR CARIELLO. CRECI 279.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 (cine Opera), vendo 2 apts. sl. e qt. conj. ban. coz., de frente e fundos, à vista ou a prazo. Ver os apts. 222 e 349, entrego vazios, Souza Mello — Av. Pres. Vargas, 590 s|311. Tel. ..... 223-3510 e 243-7095.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316 — Edif. Cinema Coral — Vdo. lindo ap. nôvo, vazio, frente p| o mar, qt. sl. ban. em côr — Pç. 32 ent. 16, saldo a prazo. Ver direto ap. 1211, c| Batista. Tr. 223-1112 ou à noite 246-1019 — Valerio — CRECI 1515.

PRAIA DE BOTAFOGO 316 apto. 927 kichnet. 10 000 mais 25 x 600. Chaves no apto. 827.

TERRENO ot. para casa, vista, Lagoa, Cristo, perto condução, sinal 10 000, resto financ. Tel. 46-6261.

URCA — Vendo magnífica residência, à Rua Osório de Almeida, 38, c|2 pav., tendo o 1.º, terraço, living, escrit., varanda, vest., hall, sala jantar, copa, coz., toillete, sala almôço, dispensa e qt. e banh. empregada e o 2.º pav., 5 qts., todos c/armários embutidos, 1 sala, e 3 banhs. sociais e, aos fundos, uma depend. com qt., kitch e garagem. Será entregue vazia. Ver no local e tratar tel. .... 222-4057.

VAZIO — Vdo. fte., qto, sala e deps. pint. nova c|sinteco. Ver 7|11 e 13|17. R. Sorocaba, 341 c|port. Ent. 12 000, prest. 500. Tels.: 222-5356, 252-4776.

VENDE-SE uma casa de vila. Facilita-se. R. Mena Barreto n. 70/c. 4. Tel.: 226-4937.

LEME E COPACABANA

ATENÇÃO — Baratissimo, 150 m2 p| apenas NCr$ 130 000 c| 50% fin. sem correção. Ap. nôvo, frente, pilotis, pintura óleo. Salão, 3 dormitórios c| arms., corredor c| arm., 2 banheiros, copa-coz. c| arms., área qt. e banh. emp. Tôdas peças az. 11 x 11, côr, até teto. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s| 405. Tels. 237-4641 e 235-7638. CRECI 971.

ATENÇÃO — Otimo ap. 902, andar alto, Indevassável. Rua Sta. Clara n.º 253, prédio nôvo, portaria de mármore, 3 qts., living, banh. em côr c| box, demais depends. Sinal 30 mil, restante em 30 meses. Chaves c| port. — Tel. 227-7445 ou 232-6079. Dr. Lima.

APARTAMENTOS BARATA RIBEIRO 593 — Vendo últimos, entrega dezembro, sala, 1 ou 2 qts, jardim inverno, cozinha, banheiro. Para moradia ou renda, bem constr. (elevad. Shindler, ferrag La Fonte, etc). — Pgto. muito facilitado, c| 50% financ. após chaves. 227-3953 — 256-8640.

ALTO LUXO — 220m2 — Apenas 210 mil c| 110 mil de entrada. 2 salões em mármore, 4 q. 2 b. garagem. Ver c| corretor no local. Rua Assis Brasil, 57. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

AMPLA COBERTURA na R. Anita Garibaldi, c/ 250m2, c/ esplendido salão c/ 90m2, 3 otimos qtos. com armários, terraço etc. Elev. priv. Um p/ and. Vendo, Aceito imovel. Tel. 237-6326.

APROVEITE — Otimo ap. vazio c| sala, quarto, sep., coz. banh. comp. Preço 30 mil, financ. em 2 anos. Ver Av. Copacabana, 112, ap. 810. Tratar 242-9586 — CUNHA — CRECI 961.

A RUA CONST. RAMOS, sl. 3 qts. d. emp. garagem, arm. emb. Frente, sinteco, pint. pilotis. 110 mil, 36 meses. Pereira. T. 257-8684. CRECI .. 1869.

ATLANTICA — Pôsto 3 — com 560 mts2, panorama do posto 1 ao 6, c/ 5 quartos, 3 salões, varandas, 3 banhs. sociais, copa-cozinha, área, deps. p/ emp. (2 qts.), garagem. Preço NCr$ 400 000,00. Marcar visitas com IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s|loja, 204. Tels.: 237-7436 e 235-7111 — CRECI J/306.

AVENIDA Nossa Senhora de Copacabana — Vende-se o apto. 302 do prédio n.º 109. c| sl., 2 qts., banh. e dep. — NCr$ 60 000 fac. Tratar Corretora PINHEIRO GUIMARÃES — Tels.: 242-8903 e 232-9354 — CRECI J-332.

APARTAMENTO — Vendo acabamento luxo 1 quarto 1 sala coz. banh. quarto e banr. empreg. edif. categoria 4 apart. andar — facilito. Figueiredo Magalhães 663|403.

A CASA da Rua Toneleros, 210 casa 26 (rua particular) está vazia, pintada, c| sinteco, pronta p| ser habitada tem jardinzinho, saleta, sala, cozinha, lavabo, 4 quartos terraço, lavanderia, local p| churrascos. — Vendo-a mais barato que qualquer apartamento das imediações. Chaves no local de 9 às 17,30 c| CUNHA. Trate c| BUENO MACHADO — Tel. 34-0694, 28-6946 e 64-8997 CRECI 986.

AVENIDA N. S. COPACABANA, 360 — Vendo o apt. 710, conjugado, frente p|Rua Gen. Barbosa Lima. — Souza Mello — Av. Pres. Vargas, 590 s/311 — Tel. 243-7095.

ATENÇÃO — P. 5, 2 salas, 3 qts, d. emp. pint. sint. luxo, mobiliado c| tel. geladeira, TV, etc. 95 mil à vista, urgente mot. viag. Pereira. T. 257-8684 — CRECI 1869.

ATLANTICA 3806, apto. 510. Vazio, mob. conj. banh. coz. Chaves no apto. 509. V. urgente c/ pequena entr. 237-3830 propt.

APARTAMENTO — Vendo vazio conj. grande mobiliado ar ref. geladeira vendo urgente motivo viagem à Rua Raul Pompéia. — Inf. 256-2338. Alberto e Barreiras. CRECI 1324.

BARATA RIBEIRO, 87|12.º and. frente, 2 qtos, c| arm. embt., sala, j. de inv., dep. de emp. e garagem na esc. NCr$ 76 000 à v. ou p|C. B. Brasil, financ. em 2 anos. Corretor na portaria. Inf. 256-0601 e 257-5976 — Martinelli. CRECI 910.

BAIRRO PEIXOTO — 3 qtos, sala, 2 banhs. deps. compls. garagem. NCr$ 35 mil entr. parte fac. saldo em prest. 602,00. VISÃO IMOBILIARIA. 256-8841 — CRECI 1073.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 200, vendo ótimo apto. conjugado, todo pintado de nôvo, c| ou sem móveis, negócio urgente, motivo de viagem, preço 17 mil a vista, ou fin., a combinar Inf. 222-5671 Passos. — CRECI 1347.

COPACABANA — Vendemos de frente excelente sala-quarto c| saleta, banh. e coz. Preço de 30 800 c| 11 mil na escrit. e o saldo em prest. de 470. O apto. está ocupado c| cont. Ver diàriamente das 9 às 12 hs. c| Sr. Gonçalves na portaria à Av. N. S. Copacabana, 1150 — Inf. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. — Tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Vendemos de frente, andar alto, apto. c| sala, jardim de inverno, 3 qts., coz., banh. e dep. para empregada. Preço de 69 mil c| sinal de 25 mil (facilitada em 90 dias) e o saldo financ. em 40 meses s| correção. Ver a Av. Prado Júnior, 186 de 2a. a 6a. feira das 13 às 15 hs. c| D. Maria Helena na portaria. O apto. está ocupado s| cont. Inf. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Vendemos vazio, ótimo apto. c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. para empreg. e garagem. Pintado e c| sinteco. Preço e condições bastante facilitadas. Ver diàriamente a Av. Prado Júnior, 307 das 15 às 18 hs. c| D. Maria Helena na portaria. Inf. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. — Tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Vdo. aptos. c| 3 ou 4 qts. com todo confôrto. Inf. Tel.: 222-6764 — CRECI 1076 — A Sousa.

COPACABANA — Apartamento novo, 1a. locação. R. Gastão Bahiana pintura a óleo, sinteco etc. sala 2 qts. coz. banr. área qt. emp. Vendo NCr$ 80 mil a comb. Sr. Darci 227-3549 — CRECI 547.

COPACABANA — Vende-se magnífico apto. de luxo. Composto de 2 salas, 3 qts., sendo 1 duplo, todos atapetados, 2 banhs. sociais e 1 lavabo, cozinha e sala de almoço, deps. completas e garagem. Somente 1 por andar. Area total 270 m2. Preço 280 000 c| 50% financ. em 2 anos. Tratar 252-7975 — Lopes — CRECI 1269.

COPACABANA — Vendo vazio, conjugado, kit e banh. Preço 18 900 c| 9 200 na esc. e o saldo em prest. de 460 (não tem parcelas). Ver de 2a. a sexta feira das 13 às 15 hs. c| D. Maria Helena a Av. Prado Júnior n.º 186. Inf ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. — Tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — R. Raimundo Correia, 68 — Vendemos vazio, apto. c| vestib. sala-quarto, coz. e banh. Preço e condições super facilitadas. Ver diàriamente das 14 às 18 hs. c| Sr. Antônio Augusto na portaria. If. ROCHA, MENDONÇA IMOVEIS — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tel. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Excelente oportunidade. — Santa Clara, 205, quase esquina de Toneleros — Apartamentos prontos, living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, cozinha e área azulejada, dependências de empregada e garagem. Financiamento até 144 meses — Entrega imediata! — Escritura: NCr$ 17 500,00 mensal NCr$ 965,00 (juros já incluídos). Informações e vendas no local ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Ed. Av. Central — Telefones: .... 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, vendo urgente, ótimo ap. conj. todo pintado de nôvo. Pronta entrega 17 mil à vista. Também posso deixar mobiliado a combinar. Inf. Av. Rio Branco, 183 s/ 501. Telefone 222-5671.

COPACABANA — Apts. novos c| habite-se, de frente, sem correção monetária. Posse imediata, com apenas NCr$ 16 200,00 no ed. Duque de Treville, de sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, e depend. completas de empregada. Pilotis, luxuoso hall em mármore e jacarandá, armário embutido, fino acabamento e ampla garagem. 60 dias após a posse NCr$ 16 200,00, três parcelas intermediárias de 6, 12, 18 meses. 30 mensalidades de NCr$ 1 673,90. Aceitamos financiamento de Caixas. Bco. do Brasil e outros órgãos. Documentação em ordem. Ver na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130 9.º andar. Tels. 232-3596 e 252-1677. CRECI 456.

COPACABANA — Apts. novos c|habite-se, para entrega imediata no Edf. Duque de Trevile, pilotis, luxuoso hall em mármore e jacarandá, fino acabamento. Sala, 2 qts., banh. em côr e dep. completas de empregada. Ampla garagem. — NCr$ 12 750,00 na posse do apt., 60 dias após NCr$ .... 12 750,00; três parcelas intermediárias vencíveis em abril/70; out/70 e abril/71 — Trinta mensalidades de NCr$ 1 317,42 sem correção monetária. Aceitamos financiamentos de Caixas, Bco. do Brasil e outros órgãos. Documentação em ordem. Ver na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na PAR LTDA. R. Ouvidor, 130, 9.º and. Tels. 232-3596 e 252-1677. CRECI 456.

COBERTURA Av. Copacabana c| Inhangá linda c/qto. 2 sls. dependências e gde. terraço envidraçado (pode fazer 2 qts). Inf. 257-9869. CRECI 440.

COPACABANA — Vendo à Rua Sá Ferreira n.º 184 ap. 804 sl. qt. coz. banh. qt. e WC empreg. Av. Rio Branco, 120 sobreloja sala 8. Tel. 242-5000 — CRECI 856. Sr. Menezes.

COPACABANA — Vendo à Rua Sá Ferreira, 184 ap. s|402 sl. qt. coz. banh. qt e WC empreg. e garagem. Av. Rio Branco, 120 sobreloja sala 8. Tel. 242-5000. CRECI 856. Sr. Menezes.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho — frente — c| 365 mts. 2 — acabamento alto luxo — vendemos c| 4 quartos c| arm. — salão c| 100 mts. 2 — sala p| refeições — 3 banhos. sociais — copa cozinha — area — deps. p| emp. (2 quartos) — garagem — Preço condições visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 — s|-loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J. 306.

COPACABANA — Vendo apartamento sala 2 quartos conjugados com 2 armarios embutidos — banheiro — copa-cozinha, dependencias empregada — todo pintado a oleo e atapetado. Vendo com telefone. Ver a qualquer hora na Av. Copacabana 1171 apto. 801 diretamente com o proprietario.

COPACABANA — Apto. frente vista p| mar, 2 sls. 3 qts. copa-coz. e banh. azulejos cores marmore depend. compl. garagem. Vendo a vista base NCr$ 130 mil. Estudo oferta. Rua Raul Pompeia 61 ap. 1002.

COPACABANA — Vendo — Av. Prado Júnior, 48, ap. 310, sl., coz., banh. área de serv. c| tanque, 1a. locação. Av. Rio Branco, 120, sobre-loja, sala 8. Tel. 242-5000 — CRECI. Sr. Menezes.

COPACABANA — Vendo R. Lacerda Coutinho n.º 34 ap. 202 frente vazio 1a. locação c|salão 3 qts. 2 banh. sociais copa coz. deps. empreg. garagem. Preço 145 mil financ. 2 anos. Ver no local. Tratar SERGIO CASTRO. Rua Assembléia, 40 12.º and. 31-3629, 31-0898. — CRECI 22.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, (proximo Av. Copacabana), frente, lado da sombra. Vendemos c/ 3 quartos, c/ arm. living, sala p| refeições, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área, depds. p/ emp. garagem, sinal NCr$ 80 000,00, saldo até 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204. Tels. 237-7436 e 235-7111 — CRECI J/306.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 814, apto. 202. Prédio c| 2 aptos. p/ andar. Vendemos c/ 3 qtos., c/ arm. e salão, 2 banhs. sociais em cores, copa, cozinha, área, depds. p/ emp. Acabamento alto luxo. NCr$ ... 120 000,00 c| 50% facilitados. Marcar visitas — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/ loja 204 — Tels.: 237-7436 e 235-7111 — CRECI J/306.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 551, frente, um apto. p| andar, c/ 150 mts2. Vendemos c/ 3 qtos., c/ arm. salão, c/ 50 mts2, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, área ampla, e quarto p/ emp. c/ WC. anexo. Preço, condições e visitas com IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s|loja 204. Tels.: 237-7436 e 235-7111 — CRECI J/306.

CONJUGADO novo — Atlantica — Tem coz. e área c| tanque, vista p| mar. Ent. 15 mil, saldo 800 p| mes s| juros. Tenho frente e fundos. Ver e tratar hoje das 9 às 11 hs. Av. Princesa Isabel, 7, ap. 513 — Roberto Conte. CRECI 142. Tel. 237-9352.

COPACABANA — Vendo Fco. Sá, 38, ap. 901, fte. 140m2 área, varanda sala dupla, 3 qts, armário, coz. ampla em azulejo cor c/ pia aço, banh. também em cor, tetos rebaixado de gesso, pintura nova, dep. empregada completa, sinteco. Etc. Preço 120 mil c/ 50% a vista e saldo a combinar. Ver local c/ Sr. Alfredo das 14,00 as 18,00 diàriamente e tratar: 232-2076 e 242-9774.

COPACABANA — Rua Bolivar, 27, apto. 1204, frente. Chaves c/ porteiro. Apenas 4 unidades p/ andar. Vendemos c/ quarto, sala, separados, amplo banh. cozinha. Preço e condições com IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204 — Tels.: 237-7436|235-7111 — CRECI J/306.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1032, apto. 1212 — Vendemos magnífico c/ saleta, sala/quarto conjugados, cozinha, c/ lugar p| geladeira/tanque, banh. Preço e condições com IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s|oja 204 — Tels.: 237-7436 e 235-7111 — CRECI J/306.

COPACABANA — Av. Copacabana 1241, frente, apto. 422 — Vendemos c/ sala, quarto conjugados, banh. c/box, ampla cozinha. NCr$ 22 000,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s|loja 204. Tels. 237-7436 e 235-7111 — CRECI J/306.

COPACABANA — Av. Atlantica, 3806, frente p/ mar c/ vista pôsto 1 ao 6 — Vendemos c/ amplo quarto, sala, conjugados, banh. cozinha. Preço e condições e chaves c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara 115, s/loja 204. Telefones 237-7436 e 235-7111. — CRECI J/306.

COPACABANA — Ipanema — Arpoador — Francisco Otaviano, 92/402 — 1a. locação, 2 p/ andar. Já em pintura, luxo, pilotis, todas peças a óleo, elevador social privativo, 4 qtos., com arms., salão, 2 banhs. socs. copa-coz. deps. emp. e garagem — Sinal e comb. saldo 3 anos. CRECI 165 — Ver local e tratar 236-4006 e 257-2508.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159|303 — Vazio, 2 qtos., sala, deps. e garagem. Luxo, pilotis, constr. recente. Sinal à comb. saldo 2 anos. CRECI 165. Ver local. Tratar 236-4006, 257-2508.

COPACABANA — Magníficos aptos. de salão, 3 dormitórios, 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio de luxo c| jardins, play-ground etc. Preços a partir de ..... 95 000,00. Pagamento em 30 meses, prest. mensal de 750,00. — Obra já iniciada com o selo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente no local até 18 horas na Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 132 quase esq. c| Toneleros. Venda Pan-Imoveis Rua México, 119 gr. 801. Tels. — 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 150, bom apt. 401 — Frente — Peças amplas — Sla. qt. sep. boa coz. banh. comp. e box etc. Perto da praia — Ed. calmo — 4 por andar — Alugado sem contrato — Ver no local, depois das 11 hs. Sinal 18 mil, Saldo comb. Telefone 237-0009.

COMPRAMOS OU VENDEMOS seu imóvel à vista ou curto prazo, mesmo alugado. IMOB. FONTES, padrão e tradição. T. 32-2493 CRECI 569.

COPACABANA — Posto 4, esq. Av. Atlantica — Vende-se ap. salão, 3 quartos, coz. grande arm. embut. Inde. empr. Vaga gar. — Tel. 257-6831.

COPACABANA — Vendemos apartamentos novos, padrão de alta categoria, fachada em mármore, esquadrias de alumínio, escada e pisos em mármore, 145 m2 de confôrto. Sala, 3 quartos, armários, copa,cozinha, amplas dependências empregada e garagem. A partir de 127 mil com 30% entrada, restante em 2 anos. Aceitamos troca. Ver até 17 horas, Rua Barata Ribeiro, 52 direto com o proprietário, Av. P. Vargas, 446, 12.º andar grupo 1206. Tels. 223-0216 e 223-1320, DR. MIGUEL BENJO.

COPACABANA — Vdo. apt. 2 qts. demais garagem. Tr. Guimarães Natal 13|301 c|20 mil entr. saldo 40 facil. 245-4233 Synval.

COPACABANA — Vende-se ap. 106 — R. Barata Ribeiro, 74. Tratar ap. 513 após 16 horas — 40 000.

COPACABANA — Compro um apartamento acima de 70 m2. Pago à vista até NCr$ 60 000. Não aceito intermediários. Tel.: 236-4852.

COPACABANA — Apts. prontos de frente com sala, 3 qtos., deps.. Preços a partir de 85 000,00 com 50% financiado em 3 anos. Ver diariamente no local. Rua Ministro Viveiros de Castro, 33 até 22 horas. Pan-Imóveis Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo apto. qto., sala separado, banheiro, dep. empregada. R. Figueiredo Magalhães. 741|911 c| porteiro. Inf. DARCY. CRECI 1889. Tel.: 222-8775.

COBERTURA — Barão Ipanema, 99, vista mar — Jardim, salão, 4 qts. 2 bs., dep. comp.emp. garagem. 150 mil, 50% 2 anos, 236-2322.

COPACABANA — Oportunidade — Vendo apt. frente, 2 salões, 4 qts., j. inv. e hall entr. em mármore, copa, coz., dep. comp. garagem. 210 mil c| 50% entr., rest. fin. 34 meses ou 185 à vista. Ver e tratar prop. Av. Copacabana, 400|202. Entrega imediata motivo viagem.

DE FRENTE, 140 m2, p| NCr$ 120 a vista. Tem gde. living, s. almoço, 3 gdes. quartos c| arm. emb., 2 banhs. soc. comp. gde. terraço, dep. emp., área, garagem, etc. É alegre e arejado. Tel. 227-2449

DOMINGOS FERREIRA — Vendo lindo apto. saleta, 2 salas, 3 qtos. c| 20m2, amplas depds. garagem, 4.º and. de frente. NCr$ 120. A vista estudo proposta a prazo. Tel. 237-8110 — CRECI 340.

DUPLEX apto. decorado e atapetado, quase esquina Av. Atlantica com linda vista para o mar — Vendo. Tratar pelo telefone 245-9871.

FRENTE sala, 2 qts. c/ arm. emb. banh, coz., dep. emp. garagem, c| tel. 80 mil financ. 2 anos s/ juros. Tel. 257-4940 — CRECI 439.

FRENTE vazio, sl. quarto conj. mobiliado c/ gelad. sofá cama vitrola, mesinhas, etc. 23 mil. Urgente. 257-4940. CRECI 439.

HILARIO DE GOUVEIA — Vende-se apt. 2 salas, saleta, 2 quartos, etc, garagem, atapetado, 8.º andar, ótimo estado. — Tratar visitas pelo telefone 257-1674 com prop.

IMOBILIARIA ECILA — Vende Copacabana, Pôsto 4, sala, 3 qts., dep. compl., garagem. Prédio nôvo. NCr$ 110 000 a combinar. Tratar tel.: 256-6595 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende apto. c| 3 qts. 3 sls., 2 banhs. ampla cozinha, 2 qts emp. garagem, Rua Toneleros, em frente ao Sacré Coeur. Chaves tel. 256-6595 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende Copacabana. Pôsto 6 — Lindo apto: 2 salas, 2 qts. dep. completas, garagem. Tratar 256-6595 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende Rua Miguel Lemos: 3 qts. sala, 2 banhs. e garagem. Tratar 256-6595 — CRECI J-200.

LEME — Apt. nôvo c| linda vista p|praia. Sala, quarto, ban. e coz. Andar alto, ótimo prédio, entrega 60 dias. Pço. 30 mil c|50% em 2 anos. Inf. .. 235-6783, 257-4381. EDVAR — CRECI 1762.

LIDO — Apartamento c| 3 qts. 2 sls. 110m2, alugado, contrato vencido. Ver das 17 às 20 hs., ap. 17, R. Ronald Carvalho, 91. Aceito propostas, base NCr$ 70 mil. Telefones: 247-1524 ou Friburgo 3846 c| o proprietário.

LEOPOLDO MIGUEZ sala qt. separado j. inv. banh. coz. área, serviç. 4 p/ and. Pilotis, vazio. Tel.: 257-4940 — CRECI 439.

LEME — Vendo ou alugo apto. 802 da R. Gen. Ribeiro da Costa 79, sl. 3 qtcs., dep. e garagem. Todo pintado a óleo, sinteco e armários embutidos. Para vistia tel. 232-8595. Avda Rio Branco, 138. CRECI 1255.

MUDANÇA IMEDIATA. Aptos. novos em edifício de 1a. qualidade. Living, 3 qtos., 2 banheiros socs. e garagem. — Entrada .... 20 000,00 (facilitados) e saldo em até 10 anos. Visite agora! Rua Barata Ribeiro 311 (Pôsto 3). Corretores no local das 9,00 às 20,00 hs. CRECI 1278. Tel. 231-1720. ANGELO DOS SANTOS. (B

POSTO 4 amplo conjugado, sala, qto. banh. e coz. andar alto, vazio, frente p/ rua tranquila. Vendo urgente, bom preço. Inf. 235-6783 e 257-4381 — Edvar — CRECI 1762.

PRINCESA ISABEL, 273|503 nôva — 2 qt. sala, dep. emp. sinal NCr$ 25 000,00 a combinar — Ver no local.

PAULA FREITAS, 19, vdo. otimo apt. sala e quarto separado c/ sinteco demais deps. — NCr$ 38 mil a combinar. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1073.

POSTO 6 — Amplo apt. c| sala, 2 quartos, dep. empreg. etc. Todo reformado c/banh. e coz. em cor. Pço. 75 mil c| 50% em 2 anos. Aceito apt. menor, Inf. 235-6783, 257-4381 — EDVAR. CRECI 1762.

POSTO 4 — Dias da Rocha, 26 ap. 504. Amplo apt. c|garagem. Sala, 2 quartos, deps. de empreg. etc. 90m2. Todo claro, lado sombra, ótimo prédio s| pilotis. Inf. 235-6743 — 257 — EDVAR CRECI 1762.

QUADRA DA PRAIA — 1 por and. desocupado 2 qt., sala, dep. emp. Vista p|o mar. Ver Rua Paula Freitas, 50|401, c| port. Joel.

RAUL POMPEIA N. 131/801 prop. vende s. q. b. c. dep. emp. área tel, mobil. 70 mil, vazio. 60 mil. Tel. 222-5924.

REPUBLICA DO PERU 81 — Vende-se ap. 801 quadra praia, 3 quartos, sala dupla, dependências completas, garagem. Ver com zelador Pinho. Tratar tel. 243-6528 e 243-2169 de segunda a sábado.

RUA RODOLFO DANTAS 101 apto. 306 — Vende-se apto. conjugado kitchnete e banheiro — Tratar diàriamente das 10 às 12 horas.

SALA — Jrd. inv. 3 qtos. c/ arm. emb. banh. coz., bos. dep. garagem na escrit. Frente 120 m2. 95 mil. Tel. 257-4940 — CRECI 439.

SALA e quarto separado, varanda, banh. e cozinha na Av. Copacabana, fte., prédio do Cine Roxy.. Vdo. vazio financ. em 3 anos. FRANCISCO TORRES. 247-1409 ou 261-5783. — (CRECI — 26).

VAZIO! Com telefone. R. Gustavo Sampaio, 520 ap. 304. — Pessoa no local p|manhã c|ou s|móveis. S. qt. separado, coz. banh. saleta etc. 238-9889.

VENDE-SE ótimo apartamento, edifício sobre pilotis, fundos, claro arejado. Sala atapetada, 2 quarts. arm. emb. banh. coz. dep. emp. completas. R. República Peru. 327|103, 1.º and. Chaves c|porteiro. Inf. 257-4180 — Proprietário.

VENDO vazio apto. quarto, sala cozinha fogão 4 bôcas. Copacabana 115-808.

VENDO apt. qt. s| sep. j. inv. bnh. coz. dep. emp. pintado, sinteco, vazio. Av. N. S. Copacabana, 1017. Chaves portoiro.

VENDE-SE apartamento R. Barata Ribeiro, 200 apt. 410. Ver no local urgente. Preço à vista .. 17 000 00.

IPANEMA E LEBLON

ARPOADOR — Rua Joaquim Nabuco, 154 — Apto. 502. Alto luxo, frente 320 m2 área construída, hall, vestíbulo, living, sala jantar, toilette, sala íntima, 3 qts. c| arm. embutidos, sendo um suite com dormitório, quarto de vestir e banheiro com sauna privativa, mais 1 banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, 2 qts. e 1 banheiro de empregada e garagem. Totalmente atapetado. Visitas diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

ATENÇÃO — Leblon vista mar, sala dupla, 2 qts. gds. d. emp. garagem, edf. luxo, 90 m2 85 mil s/juros, aceito proposta à vista. T. 257-8684. CRECI .. 1869.

ATAULFO PAIVA, 27 Sala, 2 qtos., deps., garagem, novo. 236-7055 e 237-2168. — CRECI 1235. (B

ATENÇÃO — Leblon, garagem, pilotis novo, sl. 3 qts. d. emp. arm. emb. 100 mil c/ 50% em 24 meses Tr. Pereira Filho. T. 257-8684. CRECI 1869.

ANTONIO PARREIRAS perto Pça. Gen. Osório sala, 3 qtos., garagem 236-7055 e 237-2168. CRECI 1235. (B

APARTAMENTO 201 Rua Aristides Espinola 117, Leblon. NCr$ 65 mil, 2 qts. sl. deps. frente, vazio Corretor no local. Tel. 227-0967 — Leo — CRECI 243.

CASTELINHO — Prop. vende apto. frente, sala, quarto amplo, área. Rua Fco. Otaviano, 138/101. Visitas 9 às 14 hs. Inquilino notificado. NCr$ .. 50 000,00 sinal 50%. Tel.: .. 236-2856.

DELFIM MOREIRA 1 114 — Espetacular apto. 2 salões, 4 qts. 3 banhs. copa-coz., 2 qtos. emp. garagem. Vista p/ mar. Vazio, pronta entrega. Ver local c/ corretor. NCr$ 300 000 em 1 ano. ARCO IMOVEIS — CRECI 1 276 — 236-3551 e 256-4296 — Temos outros.

HUMBERTO DE CAMPOS 746| 103. Otimo apto. c/ 3 qtos. deps. garagem, etc. Preço ocasião. NCr$ 95 mil c/ entr. NCr$ 40 mil, saldo a comb. Inf. Fone 257-9859 — CRECI 440.

IPANEMA — Lindo apto atapetado, ar condic., telefone, vendo NCr$ 78 à vista. Tem sala, j. inv., 2 quartos c| arm. embutidos de luxo, ban. soc. em cor, coz. c| arm. mármore, dep. empreg. Tel. 227-2449.

IPANEMA — Apartamento acolhedor. R. Visc. Pirajá de frente 2 p| and. situado 6.º pav| c| 3 qts. c| arm. emb. sala 2 banhs. copa-coz. dep. área garagem n| escritura. Vendo p| ver m| hora 247-0494 e ...... 227-3549 — Sr. Darci. Preço NCr$ 120 mil a comb. CRECI 547.

IPANEMA: Um por andar — Vende excelente apto. 340m de área c/salão, sala, 4 quartos, 3 banheiros em côr, copa e cozinha, área e dependências. Tel.: 252-0254 CRECI 903.

IPANEMA: Vende de luxo, salão 3 qtos. 2 banheiros copa, cozinha e dependências urgente. Tel.: 252-0254 CRECI 903.

IPANEMA conj. amplo arm. emb. banh. coz., entr. 13 mil, 1a. locação. R. Saint Roman 480/413. c/ porteiro. 243-0644 — HUGO — CRECI 824.

IPANEMA — Vieira Souto — Apartamento fundos edifício alto gabarito, c/ sala, 3 q. 2 b. sociais, dep. garagem. Preço 160 mil novos. Tel.: 237-9147 — Sem intermediários.

IPANEMA — Vendo urgente ap. c/ garagem, sala, 2 quartos c/ armários, deps. de emp. etc. Predio novo, prox. a praia. — Pço. 80 mil c/ 50% em 2 anos. Inf. 235-6783 e 257-4381 EDVAR — CRECI 1762.

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes (proximo Pça. Gal. Osório) — Vendemos apto. duplex c/ 170 mts2. c| 2 quartos (1 duplo), 2 salas, banh. cozinha, área, deps. p/ emp. amplo terraço coberto (planta p/ fazer 3 qts.), garagem. NCr$ 130 000,00 — Condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s|loja 204 — Tels.: 237-7436 e 235-7111 — CRECI J/306.

LEBLON — Cobertura — Vende-se c| vista panoramica, 1a. locação, ótimo terraço ocupando toda a frente do prédio, salão, living, 3 qts., vestib., 2 banhs. sociais, copa, coz., azulejada em cor até o teto, dep. comp. e garagem. Prédio sôbre pilotis. Sinal de 35 mil e o restante financ. em 60 meses. Ver a R. Igarapava, 71 C-01. Tratar pelo tel. 231-2452 das 12 as 14 hs. c| Sr. Antonio.

LEBLON — Vendo bela casa em centro de jardim. Linhas arquitetônicas puras. Alegre, ampla, luxuosa. A 50 ms. da Visc. Albuquerque. Tel. 227-2449 — Urgente.

LEBLON — Transversal, vdo. ap. conjugado c/ banh. e coz. mesmo. NCr$ 24 mil fin. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 CRECI 1073.

LEBLON — Superluxo 1a. loc. Salão 3 qts. 2 bans. soc. deps. garagem. Fachada de mármore vidros fumé louça e azulejos côr, pisos esmaltados pintura óleo, sinteco. Temos cobertura 200m2. 230 000. R. Igarapava, 84 junto Visc. Albuquerque ... 200m da praia. Vendas Panimóveis. R. México, 119|801. Tel. 252-2556 — CRECI J-308.

LEBLON — 1a. loc. finíssimo acab. Grande sala 2 qts. deps. garagem. 4 apts. p/andar c|2 elevadores. 100.000 c| financ. R. Igarapava, 84 junto Visc. Albuquerque 200m da praia. Vendas Panimóveis. R. México, 119/801. Tel. 252-2556 — CRECI J-308.

LEBLON — Praça Antero de Quental — Edifício novo, apartamento c| sala, 3 q. 2 b. sociais, dep. Preço 90 e 95 mil novos. Tel. 237-9147 — Sem intermediários.

LEBLON — Rua Gal. San Martin — Cobertura, c/ acabamento alto luxo, elevador até o ap. Vendemos c/ 3 quartos, c/ arm. living, sala, p/ refeições, lavabo. 2 banhs. sociais, copa, cozinha, área, deps. p| emp. garagem. Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/ loja 204. Tels.: 237-7436 e ... 235-7111 — CRECI J/306.

LEBLON — Rua Cupertino Durão, 96 (esq. c/ Ataulfo de Paiva), c/ vista p| mar e lagoa. Frente, vazio. Vendemos apto. 804 c/ quarto, sala separados, banh. cozinha, área, deps. p/ emp. 70 mts2, área sinal NCr$ 35 000,00, saldo NCr$ 30 000,00 em 24 prestações de NCr$ ... 1 250,00 sem juros. — Marcar visitas — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. Tels.: 237-7436 e 235-7111 — CRECI J/306.

PRAÇA GENERAL OSORIO — Vendo ótimo apartamento de dois quartos, duas salas, banheiro em cor, armario embutido, dependencias de empregada à Rua Antonio Parreiras 94 apt. 205 com ou sem garagem. Ver diariamente com o proprietario de 10 às 17 horas. Preço 48 000 vista.

QUARTO sala sep. banh. coz. vazio. Base 35 mil c/ 20 mil entr. rest. a comb. Chaves R. Dias Ferreira 116, apto. 206 — 257-8679 — Leblon.

URGENTE — Vendo casa precisando reformas. Base NCr$ .. 300 000,00. Rua Gal. San Martin, 1 074, com propr. Quitanda, 47, s| 406.

VENDE-SE uma casa duplex com 2 quartos, sala e dependencias no Alto à Rua Afranio de Melo Franco 380 casa 10 (toda mobiliada). Tratar pelo telefone 243-7034 com o Sr. Berek. — Chaves com o portoiro.

VEJA a qualidade — Epitácio Pessoa 1924|402. — Living (50 m2), 3 qts. arm. emb. 3 bans. socs. e garagem. Edifício novo, fachada em mármore e esquadrias alumínio. NCr$ 275 000,00 em até 5 anos. Corretores no local das 9,00 às 20,00 hs. — CRECI 1278. Tel.: 231-1720. — ANGELO DOS SANTOS.

VENDO apto. sla. 2 quartos e dep. Ver e tratar Rua Bartolomeu Mitre, 621, apt. 201 das 10 as 16 diariamente c| Francisco.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

APROVEITE! Otimo apto., sala, 2 qts., varanda, coz. banh. área serv. dep. empr. vazio. Entr. 18 mil, rest. em 3 anos. Ver Rua Barão de Oliveira Castro, 96, ap. 204, Horto — J. Botânico. Tratar 242-9586 — CUNHA — CRECI 961.

EXCEPCIONAL — Com pequena entrada e o restante a longo prazo, em prestações fixas, sem correção, vendem-se excelentes apartamentos de frente, constantes de sala, 2 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro social em azulejos decorados, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregada; em magnífico edifício com fachada em pastilhas esmaltadas, suntuoso hall de entrada com escada de mármore, play-ground, garagem, elevadores Otis ferragens La Fonte e sinteco, na Rua Itaipava n. 17, esquinas das Ruas Diamantina e Faro, e a poucos passos da Rua Jardim Botânico. Chaves com o encarregado no local. Detalhes no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS, Carmo 9 — 11.º Tels. 231-0314, 231-2372 e 231-0367. CRECI 134. (B

JARDIM BOTANICO — Vendemos apto. frente Hípica: 3 qts. sala, banh. dep. completas, Sinal 30 000. Ver Rua Benjamim Batista 7|301. Tratar 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

JARDIM BOTANICO, c/ apenas 10 mil de entrada e saldo de 50 mil aceito Caixa, vendo apt. 3 quartos, sala, dep. empr. pintado e sinteco. R. Eng. Pena Chaves, 65, apto. 101. Telefones 52-6268 e 52-6583.

LAGOA — Vendemos ótimo apto. R. Sacopã 57, apto 101 — pilotis: 2 sls, 3 qts, 2 banhs. varanda, dep. completas, garagem escritura. Sinal 55 mil — Chaves c| port. Tratar 256-6595 — IMOB ECILA — CRECI J-200.

LAGOA — Vendo casa otima constr. 2 salões, 5 qts. garagem, jardim e dep. Entrada 150 t. 226-5139.

RARA OPORTUNIDADE — Sala e dois quartos de 1a. locação com NCr$ 5 800,00 de sinal e NCr$ 605,15 mensais. Rua Jardim Botanico, n.º 715. Tels.: 232-6383 e 222-4916. Ver diariamente das 9 às 12 horas. CRECI 1858.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vendo área de 22.000 m2 com fôrça e luz, proximo à Expo Mundial 72. Tratar c| proprio. Telefone 29-03 Caxias.

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE: SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Desde o dia 23 de outubro às 11h03m, em seu percurso aparente pelo Zodíaco, o Sol percorre o signo de Scorpius, ingressando em Sagittarius no dia 22 de novembro às 8h23m, hora legal do Rio de Janeiro, de acôrdo com os cálculos baseados nas efemérides de Raphael para 1969.

ESCORPIANOS BRASILEIROS FAMOSOS: — AMADEU AMARAL LEITE PENTEADO — Poeta, jornalista, filósofo, prosador e conferencista. Nasceu a 6 de novembro de 1875 em Monte-mor, Capivari, Estado de São Paulo, e faleceu a 24 de outubro de 1929 em São Paulo, no mesmo Estado.

JOÃO CAPISTRANO DE ABREU — Historiador e geógrafo. Nasceu a 23 de outubro de 1853, no Ceará, e faleceu a 18 de agôsto de 1927 no Rio de Janeiro.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE SCORPIUS:

Planêta: — Marte.

Elemento — Água.

Dia favorável — Têrça-feira.

Côr — Vermelho.

Pedra — Rubi.

Signos compatíveis — Cancer, Pisces, Virgo e Capricornus.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO: — Sol em Scorpius; Lua em Capricornus; Júpiter em Libra e Plutão em Virgo.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Semisêxtil da Lua com Júpiter.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Lua em quadratura com Plutão.

HORÓSCOPO DE HOJE — Quarta-feira, dia 12 de novembro de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Os associados ou cônjuge deverão se mostrar agora mais compreensivos e propensos a lhe proporcionar a mais efetiva colaboração, quaisquer que sejam os problemas que se apresentem. Procure fazer uma boa higiene mental, não se deixando envolver demasiadamente nos negócios, delegando responsabilidades e não se excedendo nos prazeres da mesa que poderão prejudicar a saúde.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Prudência em suas atitudes na vida sentimental, a fim de evitar mal-entendidos com reflexos negativos no futuro. Tendo em vista sua ótima disposição física e a tendência positiva no sentido de cooperar, por parte de seus colegas, dependentes e supervisores, aproveite em seu setor de trabalho essas boas influências que deverão trazer ótimos resultados.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Ótimas perspectivas de encontros importantes para a sua felicidade no setor sentimental e os que forem pais poderão ter boas notícias com relação à felicidade dos filhos. Em outros setores no lar, poderão surgir contratempos, especialmente desentendimentos com pessoas de mais idade, que exigirão de sua parte uma boa dose de compreensão, a fim de não assumirem maiores proporções.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Há indícios em seu horóscopo de hoje que desaconselham viagens a localidades próximas e contatos com parentes próximos e vizinhos. Relegue a segundo plano as iniciativas fora de seu ambiente e dedique-se a assuntos relativos a melhoramentos no lar, ou relacionados com a família, pois, nesse setor, os aspectos são favoráveis.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Ótimo aspecto em sua terceira casa astral, que rege as relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos, assim como para viagens curtas. No aspecto financeiro, os prenúncios não são tão favoráveis, havendo necessidade de uma certa retração nos empreendimentos em que você dependa de sua própria habilidade para conseguir bons resultados.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Cuide de que alguns acontecimentos imprevistos não acentuem hoje sua sensibilidade, não se permitindo que discussões infrutíferas perturbem o êxito de seus empreendimentos. O período é favorável à toda as iniciativas no campo financeiro e econômico, onde os bons resultados dependam exclusivamente de sua própria capacidade.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Em novos projetos e mudanças, não receie fracassos, utilizando tudo que aprendeu e avançando com suas idéias mais originais, pois o período é favorável nesse sido e não deverá haver fracasso. Observe, entretanto, que pessoas que não se interessem pelo seu progresso interfiram em suas atividades e evite de provocar reações antagônicas.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Procure não se melindrar com alguma atitude menos compreensiva em seu círculo de amizade, especialmente com pessoas que tenha conhecido recentemente e ainda não estejam bem relacionadas em seu ambiente. Período favorável a prestar assistência a pessoas que se encontram enfêrmas ou em situação difícil. Não se furte à satisfação íntima de haver sido útil.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure observar que há pessoas interessantes em seu círculo de amizades e esta é uma boa oportunidade de entrar em contato com elas e buscar seus conselhos. Entretanto, não alimente esperanças de que pessoas que estejam em situação superior, materialmente, se interessem por seus problemas e procure somente aquêles que o compreendam e desejem o seu progresso.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Evite realizar hoje viagens a locais distantes, assim como reserve para mais tarde o planejamento a longo prazo, pois poderá ter surprêsas desagradáveis. Acentuação em sua décima casa astral, que rege o sucesso, o progresso social, as promoções, quando você poderá contar com o apoio de pessoas influentes em seus esforços para atingir objetivos.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Aproveite o fluxo astral positivo no tocante à espiritualidade, misticismo, felicidade sentimental e ao estudo das ciências ocultas. Poderão surgir notícias agradáveis de localidades distantes. Desfavorável para assuntos de interêsses conjuntos em bens imobiliários assim como também a assuntos fiscais que devem ser revisados meticulosamente neste período.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Não seja rígido ao tratar com seu cônjuge ou associados, mas, ao contrário, procure demonstrar compreensão para solucionar algum impasse que eventualmente possa surgir nos seus interêsses em comum. Possibilidade de bons resultados em débitos antigos e outras iniciativas que forem tomadas no setor financeiro e econômico, podendo contar com iniciativa alheia.

O PENSAMENTO DE HOJE — Quem quiser que lhe obedeçam muito, mande pouco.

(A. Felippe Nery)

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

AV. PEDRO II, 147. São Cristóvão. Vendo casa 2 andares. 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e diversas acomodações. — Tratar com proprietário na mesma.

AVENIDA MARACANÃ 379 — Casa, alto luxo, entrega imediata, 300 m2 construídos, 3 pavimentos, térreos: Entradas, garagem 2 autos, 2 salas, toilette, copa-cozinha, área. 1.º pav.: Corredor, suite completa, com 2 armários embutidos e cofre, escritório, mais 2 dormitórios com armário e banheiro social côr. 2.º pav.: Terraço para festas e nos fundos dep. completas e tanque. Apenas 30 mil entrada e saldo em 5 anos. — Marcar visitas na VEPLAN IMOBILIARIA. — Rua México, 148 s| 303 telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

AVENIDA SUBURBANA, 497 — Apto. 201 — bloco 2 — Benfica — Tendo 2 qts. sala enorme, copa, cozinha, banheiro em cor c|box, area, banh. de emp. Apartamento para pessoa de fino gosto. Vendo c| pequena entrada saldo em 40 meses s| juros. Ver diariamente no local. e tratar c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita 398-A tel. 34-0694, 64-8997 e 28-6946 — CRECI 986.

PAGO A VISTA até 70 mil na Pça. da Bandeira, S. Cristóvão, Tijuca, Rio Comprido res. com terreno ou apto. amplo n| aceito intermediário. Infs. urg. c| o próprio. Av. Min. Edgard Romero, 176|201 — Madureira, diariamente.

QUINTA DA BOA VISTA — R. Parque, 36, ap. 609 podendo habitar, com sala, 3 quartos 2 banheiros cor, deps., pintura a oleo. Garagem cond. Ver local. Preço 65 mil fone 57-3297. Faria. CRECI 63.

RUA DO MATOSO 103 — Vendemos casas de 2 pavimentos c/ área de 130m2. Contendo: saleta de entrada living sala 1 banheiro e mais um lavabo, quintal acimentado, entrada de serviço separada da social — 2.º pavimento c/ 3 grandes quartos, c| 2 varandas, e mais um banheiro. Construção de 1a. qualidade e ótimo estado de conservação, não precisando de obras de reformas. Despesas para entrega desocupadas por nossa conta. Preço NCr$ 75 000,00. Entrada de apenas NCr$ .... 7 000,00 — NCr$ 10 000,00 a combinar e o saldo financiado a longo prazo. Oportunidade única. Visitas no local c/ o Sr. Martins, das 9 às 12 hs. e das 13 às 18,30 hs. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — Fones: 231-2344 e 231-0844 — CRECI 268 — J-340.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

PREDIO — Vendo em terreno 26,50x43. Area construída 852 m2. Rua São Luiz Gonzaga, 1411 — Procurar Sr. Antonio. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

APENAS 40 mil de entrada o saldo sem juros, grande ap. Ver local c| corretor diàriamente das 14 às 18h. Rua Conde Bonfim, 584. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

AMPLO ap. frente — Vale a pena ver — Grande facilidade de pagamento. Ver diàriamente c|o corretor das 9 às 12 horas. Rua Desembargador Isidro 4 ap. 303. Tratar 235-7077 ou à noite .. 237-4990 — CRECI 1780.

ALI na Rua da Cascata, 22, linda vista panoramica, vdo. o ap. 401 de luxo c| salão, 3 qtos. arms. embuts. 2 banhs. socs. copa coz. depends. garagem. Infs. 31-2563 — Vasconcelos CRECI 1266.

A TARTARUGA não tem problemas de moradia porque carrega sua própria casa, mas se o Sr. ainda não é proprietário, visite a casa que temos a venda na R. Araújo, 5, casa 23 (rua particular). A casa tem varanda, sala, 3 quartos, copa, coz. banh. prontinha para morar. Chaves no local de 9 às 17,30 hs. Trate c/ BUENO MACHADO. Tel. 34-0694, 28-6946 e 64-8997 — CRECI 986.

ATENÇÃO — TIJUCA — Vdo. urg. apto. vazio c| 95 m2 — Com salão, 2 qtos. copa, coz. banh. área c| tanque dep. emp. Entr. 25 000, saldo 48 prest. de 610,00. Ver Rua Aristides Lôbo n. 75 apt. 404. Com o Sr. Prata das 13 às 18 hs. Tratar Org. Daniel Ferreira. Rua 7 de Setembro, 88 2.º Tels. 232-3638 242-0975. CRECI J. 30.

APARTAMENTO vedo. novinho 2 qts. c| arm. embutidos coz. az. ate teto, ban. c| marmore, dep. emp. garagem ed. pilotis c| 16 apts. todo pintadinho oleo. Ent. 35 000 rest. 24 meses s|j. ac. prop. Tl. 231-0531 CRECI 448.

ATMOSFERA de conforto e tranquilidade e o que o Sr. vai encontrar na casa que tenho a venda na R. Barão de Vassouras (bem ao lado da Uruguai). Tem sala, 3 quartos c| armarios, copa, cozinha, dep. empreg. garagem. Tudo na medida exata para que o Sr. se sinta bem. Preço bem menor do que realmente vale. Chaves c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita 398-A, Telefone: 34-0694, 28-6946 e 64-8997 CRECI 986. Traga a familia.

A SENHORA sabe o que quer dizer imovelnauta? E' a pessoa com pouco tutu no bolso e que deseja comprar um bom imovel. A Sra. tambem e imovelnauta? Então venha a Rua Japeri, 58 ap. 302 (juntinho a Av. Paulo Frontin). Trata-se de lindo apartamento vazio c| sala, varanda, 2 quartos, cozinha enorme, ban. c| box, area banh. de empreg. Pintura novissima e sinteco. Preço 40 mil c| pequena entrada saldo em 30 meses s|juros. A Sra. pode mudar amanhã mesmo. Chaves no local de 9 as 17,30 h. c| NOVAES. Trate c| BUENO MACHADO — Tel.: 64-8997 e 28-6946 CRECI 986.

AI, AI, AI, AI, ta chegando a hora, o dia já vem raiando meu bem, eu tenho que ir ver o lindo apartamento da R. S. Frco. Xavier de frente c| sala, 2 quartos, copa, cozinha, area, dep. de empreg. com pequena entrada saldo como aluguel. Voce pode mudar logo. As chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita 398-A tel.: 34-0694, 28-6946 e 64-8997 — CRECI 986.

AINDA que o Sr. não seja Flamengo, nem tenha uma nêga chamada Teresa, vale a pena vir, sem compromisso, na Rua General Roca examinar lindo, apartamento de cobertura c| sala, 4 quartos, copa, cozinha 2 vagas p| carro. Antes venha tomar um cafezinho e apanhar as chaves na Barão Mesquita 398-A com BUENO MACHADO Tel. 34-0694, 28-6946 e ...... 64-8997 CRECI 986.

ADÃO foi feito de barro. A casa que tenho a venda na R. Maxwell foi feita de tijolos, muito ferro e cimento. Terreno de 14 x 35. Linhas modernas. Tem dois pavimentos e muito bem dividida. Traga a familia. Chaves c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita 398-A tel.: 34-0694, 28-6946 e 64-8997 — CRECI 986.

ADIANTA você ficar ai lendo e recortando anuncios? Vai acabar fundindo a cuca e de positivo, nada. Se deseja comprar um bom apartamento na Barão Mesquita, por exemplo, que tenha sala, 2 quartos, banh. c| box, cozinha azulejada ate o teto, piso vitrificado, area, dep. de empr. armarios no quarto e na cozinha, tudo novo, com pequena entrada e saldo como aluguel, largue o jornal e venha na Rua Barão Mesquita 398-A apanhar chaves c| BUENO MACHADO. Traga a familia.

APARTAMENTO — Tijuca — Vd. 2 qts. sala dep. emp e garagem. R. Uruguai, 259 ap. 304 — Chaves c| o porteiro. Apenas 55 mil c| 50% em 30 meses. Negócio de oportunidade. Inf. tel. 222-6764. CRECI 1026 — A. Sousa.

BELO apto. Rua José Higino 310 ap. 302. Salão, 3 qtos, 2 banhs. copa-coz. garagem. Ver somente das 14 às 18h. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

CASA — Tijuca — Vd. magnífica para família grande. Ver R. Ferdinando Laboriau, 84, fica o tel. Apenas 130 mil c| parte em 3 anos. Inf. tel. 222-6764. CRECI 1026 — A. Sousa.

CONDE DE BONFIM, nº 208 — Vende-se apto. 203 nôvo c/ salão 3 qtos. banheiro, copa e cozinha e dependências c/ grande terraço e garagem 160m2 50% de sinal e restante em 24 meses tel., 252-0254 CRECI 903.

CASA de 2 pav. c| 3 banhs. soc., várias salas e quartos atapetados e cortinas, gar. p| 4 carros, vendo e ac. apto. ou casa menor c| parte pag. Tels. 248-9762 e 228-5471, Sr. Fernandes.

CONDE BONFIM — Rua Uruguai — Ap. novo, 3 qts., sala, dep. emp. 26 mil entr. saldo 5 anos. Tel. 237-9352 das 14 às 18 hs. T. Calado. CRECI 383.

CASARÃO c| terrenos p| incorporação, nas Ruas Dr. Satamini e Av. Heitor Beltrão, vdo. troco p| aptos. de 3 qtos. em Copa ou Ipanema. Infs. c| VASCONCELOS — 31-2563 — CRECI 1266.

COBERTURA — Rua Antonio Basilio, 31 — Vendo em edifício nôvo sôbre pilotis um apartamento por andar. Salão, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros completos 2 terraços, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, etc. Acabamento de alto luxo. Ver no local com o porteiro e tratar pelos Telefones 223-8676 e 243-3959.

MUDA — Cobertura propr. vende lindo apto. 2 s. conj., 2 qts. (1 e duplo), depend. varanda 43 m. NCr$ 55 000,00 a comb. aceito oferta a vista. Rua Tobias Moscoso 331 ap. 403.

RIO COMPRIDO — Apartamento nôvo de luxo. R. Bispo 19 and. finamente decorado c/arm. emb. boa sala, quarto sep. banh. comp. ótima coz. quarto reversivel banh. emp. área ver m/hora Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547. Transfiro NCr$ 26 mil saldo fin. c/Copeg.

SALA, 2 qts. c/ a. embs deps. na Morais e Silva (proximo ao Col. Militar). Vdo. c/ NCr$ .. 15 000,00 sinal, saldo em 30 meses sem juros. FRANCISCO TORRES, 261-5783 e 247-1409 (CRECI 26).

SAENS PENA — Aptos. de luxo prontos, sôbre pilotis, 2 qtos. c/ armários embutidos, sala, ampla cozinha e area, banh. c/ box em côr, depend. completas todas as peças tem azulejos até o teto, instal. maquina lavar, garagem, pintura plástica, ferragens La Fonte, fogão de luxo, fachada c/ pastilhas — R. Major Avila 219 lado da sombra, 35 mil entr. resto em 30 meses — Tel. 258-9936.

TIJUCA — Vendo casa vazia moderna frente de rua, de 2 pavtos. c| saleta, sala, 3 qts., coz., banh. e quintal. Preço de 54 mil c| 23 mil na escr. e o saldo em 36 meses. Ver a Travessa José Higino, 122, diàriamente das 9 às 12 hs. (exceto as quintas-feiras). — Inf. tels. 22-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

TIJUCA — Arte de morar bem. Vendem-se apartamentos prontos de luxo para familias de bom gôsto, com salão, 3 amplos dormitórios, copa cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem na escritura. Ver e tratar na Rua Dr. Satamini 24 com o proprietário. (B

TIJUCA — Vendemos de frente, aptº nôvo de cobertura c/ sala e quarto separados, coz., banhº e área c/tanque e grande terraço todo em ceramica. Preço total 34 mil c/50% na escrit. e o saldo em prest. de 800. Ver a R. São Miguel, 211 (esq. de Trav. Afonso) diàriamente das 14 às 18hs. Inf. tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

TIJUCA — Vende-se apt., 3 qts, 2 var., dep. compl. emp., garagem de frente. Tel. 42-2659 — CRECI 1036.

TIJUCA — Vendo à R. Professor Gabizo casa c|2 salas, 4 qts. banh coz., deps. empreg. vazia. Preço 90 mil financ. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 31-0898. CRECI 22.

TIJUCA — Vendo apt. sala, 2 qts. dependencias e garagem. (Final construção). Sinal 25 mil saldo financiado. Pereira Nunes, n.º 29 apt. 604 — Proprietário 243-4532 ou 247-9215.

TIJUCA — Saens Pena, vdo. ap. novo, 2 qtos., sl., coz., banh. depends. de empreg. garagem, de frente. Ver Rua Barão de Mesquita, 572, ap. 702. 45 000 a vista. Tratar Trav. Brandura 516, L. do Bicão Vitalino — 91-0195.

TIJUCA — Vdo. vazio, de frente, excel. apto. 3 qtos., sala, jard. inv. bahn. c/ box, coz., área c| tanque e garagem. Apenas NCr$ 75 000,00. Metade a vista e restante 2 anos. Ver hoje de 9 às 17 hs. c/ Sr. Luiz. na Praça Afonso Pena, 67, apto. 408 — 231-3651 e 231-2580 — Heráclio — CRECI 1198.

TIJUCA — Casa. Vdo. c/ 3 qts. sala, banh. c/ box, coz e quintal. Ver de 14 às 17 hs. na Rua Luis Gama, 14, casa 2. Preço NCr$ 40 000,00. Entrada NCr$ 20 000,00 restante em 36 prestações s/juros nem correção — Heráclio. 231-3651 e 231-2580 — CRECI 1198.

TIJUCA — Mariz e Barros, vendo apto. frente, sala, 3 ql. arm. embutidos, gde. área, dep. comp. empreg., vaga gar., c| ou s| tel. Tratar 264-6860.

TIJUCA — Sala e qto. separ. banh. coz. e a| tanque. Vdo c| NCr$ 12 000,00 sinal, saldo 3 anos. Na Rua do Matoso, FRANCISCO TORRES, 261-5783 — CRECI 26.

RUA REPUBLICA PERU 216|604 vdo. apto. sala, 3 qts. coz. banh., dep. empr, area c/ tq. v. gar. e tel. 35 mil entr. Ver port. 252-3457 CRECI 730.

VENDO apt. sal 2 q. b. comp. e dep. ed. nôvo s| pilotis c| elev. amp. vista. A vista 48 000 ou 10 000 00 ent. rest. 500 p| mês. Ver a R. Silva Teles, 10 apto. 312.

VENDE-SE p/60.000,00 c/50% sinal, saldo 18 meses, apt. 101 Rua Aristides Lôbo, 54, c/ 3 qtos. sala, qto. revers. e depds., área. Chaves no apt. 202. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vende-se de n.º 101 térreo, a Rua Grajaú, 225 c/sala, 3 qts., deps. chaves p| favor no 104. Preço 50 mil — CRECI 63. Faria. Fones .... 57-3297 e 52-4809.

AQUI — Rua Prof. Saldanha, 154, vdo. o ap. S-201 (não e sub-solo), de frente, c| salão, j. inverno, 3 qtos. arms. embuts. copa coz. depends. garagem. Ver no local — 31-2563 — CRECI 1266.

A RUA ABADE RAMOS, ótimo apto. de 3 quartos, varanda, dependências completas, ocupado, bom preço. Prédio de 6 apartamentos apenas. Informações: Adm. Imoveis MASSET Ltda. — 222-9272 e 242-1335. — CRECI 1131.

APARTAMENTO ultra-barato na R. Gastão Penalva, 174, ap. 301. Veja bem 4 quartos, salão, banh. compl. coz., despensa, 2 varandas, dep. empreg. Preço total: 50 mil c| 25 mil de ent., saldo em longo prazo s|juros. Chaves diàriamente na portaria de 9 às 17,30h c| FELIX. Trate c| BUENO MACHADO — Tel.: 64-8997, 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

A CASA da Rua Gurupi, 15 é muito bacaninha e está sendo vendida por preço de pechincha. Veja e diga como quer pagar. As chaves estão no local diàriamente das 9 às 17,30 hs. c| Nogueira. Trate c| BUENO MACHADO. Tel.: 64-8997 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO ultrabarato na R. Gastão Penalva, 174, ap. 301. Veja bem 4 quartos, salão, banh. compl., coz., despensa, 2 varandas, dep. empreg. Preço total 50 mil c| 25 mil de ent., saldo em longo prazo s/ juros. Chaves diariamente na portaria de 9 às 17,30h. c| Felix. Trate c| BUENO MACHADO — Tel.: 64-8997, 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

APARTAMENTO tipo casa — Luxo — Triplex — 3 quartos — Salão — 2 banheiros sociais — em côres — Depedências completas — garagem e jardim privativo — Habite-se nôvo — Financiado — Rua Teodoro da Silva, 316, casa 109 — Sr. Galvão — 8 às 12hrs.

ACASO voce chegasse no meu chatô e encontrasse aquela sala ampla, cozinha moderna, 2 quartos, varanda, quintal, na Rua Paula Brito, sera que tinha coragem de achar caro o preço de 45 mil c| pequena entrada, saldo em longo prazo s| juros? Eu falo porque esta casa existe e as chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita 398-A tel. 34-0694, 28-6946 e 64-8997 CRECI 986.

ACORDA patativa e vem cantar eu melhor, vem ver o lindo apartamento que tenho a venda na R. Barão de Itaipu, tendo 2 otimos quartos, sala ampla, cozinha, dep. empreg. 2 areas. Pequena entrada, saldo como aluguel, sem juros. Voce pode mudar já. Chaves c|BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 64-8997, 34-0694 e 28-6946 CRECI 986. Temos outros imoveis a venda.

PAGO A VISTA até 60 mil em V. Isabel, Andaraí, Grajaú, Lins, B. do Mato, res. c| terreno ou apto. amplo n| aceito intermediário. Infs. urg. c| o próprio. Av. Min. Edgard Romero, 176|201 — Madureira, diariamente.

LINS E B. DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Na rua mais residencial do bairro — apartamentos de sala, 2 quartos e dependências (4 por andar). Todos de frente em centro de terreno ajardinado. Vista deslumbrante. Financiamento em 12 anos pelo Plano "A" do BNH, com prestações mensais de .. NCr$ 280,00 — Construção da CAMPO — Informações no local (Rua Joaquim Méier, 747) até 22 horas, diàriamente, inclusive sábados e domingos, ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71, 16.º andar. Telefones 242-9444 e 232-0875 — Corr. resp. S. M. LEVY — CRECI 1464.

LINS — Vende-se na Rua General Belegarde 250 casa 2 pavimentos centro terreno 10,50 x 32,00. Tratar no local das 9,00 às 12,00 — 248-7553.

LINS — C/ apenas NCr$ 10 mil a combinar e o saldo de 30 mil já financiados em prestações de NCr$ 450,00, vendo excelente apto. c/ sala, 3 amplos quartos, dep. empreg. pintado e c| sinteco, apto. 302 e 102 da Rua Bicuíba, 101. Chaves apto. 201 — Tel.: 52-6268 e 31-1678. — Oportunidade excepcional.

LINS — Vende-se terreno na Rua Isolina, esq. de Rua Azamor — NCr$ 25 000 — Tratar Imobiliaria PINHEIRO GUIMARÃES — Tels. 242-8903 e .... 232-9354. CRECI J. 332.

VENDA — R. Vilela Tavares, 359 ap. 201. Lins, 2 qts. e demais depend. Ver local 40 mil com 12 mil entrada e 50 mensalidades iguais.

JACAREPAGUÁ

FREGUESIA — 30 000m2. Vendo muita agua, luz e telefone. Estrada do Bananal, 1546 — Sr. Mauro 222-5924.

JACAREPAGUA' — Terreno, vendo barato, ou troco por um caminhão, med. 8/15, Taquara. Tratar pelo telef. 264-2987.

TAQUARA — Vendo aparto. novo c| sinteco 2 qs. sal. coz., ban. area, clima de montanha, sem entrada, aceito Cxa. Econ. ou financio c| 10 mil facilitados, saldo em 50 meses, Santos 252-9991 CRECI 1647.

VENDE-SE apts. novos, 2 quartos, sala, coz, banh, área sem correção sem juros, Tratar no mesmo prédio, apt. 303, Sr. Ferreira. Rua Arcozelo n.º 53 — Praça dos Eucaliptos.

VALQUEIRE — Vendo otima casa vista linda toda murada, 2 qs. sala copa-cozinha grande, duas varandas, 2 quartos emp. dois banheiros garagem. 10 mil ent. 10 mil a combinar saldo Cxa. Econ., quase com correção extinta, Santos 252-9991 CRECI 1647.

CENTRAL

ATENÇÃO — Vendo com NCr$ 8 000 de entrada casa vazia, 2 q. entrada p. carro, à vista — Preço excepcional. Ver na Joari, 215 — Centro Campo Grande.

ATENÇÃO — Vendo ótimos aptos. vazios, de luxo, c/2 qts., sala, copa, coz., banh. compl., dep. empr s., garagem e play-ground. Prédio c/2 elevadôres. Vendo também uma casa com terreno medindo 16 x 22. Entradas 30%, saldo s/juros. Ver e tratar no local, c|proprietário. Rua Amália, 11 esq. Av. Suburbana, 9372.

A CASA tem garagem, jardim, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quintal. Está vazia, acabando de ser pintada. Entrego pronta em 12 dias. Vendo-a c| pequena entrada, saldo como aluguel. Rua Martins Lage, 71, casa 4. Chaves c| pintor Miguel no local. Trate c| BUENO MACHADO. R. Barão de Mesquita, 398-A, Tel. 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

ALÔ M. Hermes vendo R. Coruripé, 379, ap. 201 2 qts. sl. coz. copa, banh. Trat. D. Aurora ou Tel. 91-0893 Arlindo. — CRECI 1228.

AREA livre e desembaraçada c| 7 150 m2 entre Cascadura e Abolição peq. declive ac. prop. a vista 232-4467 232-2902 — CRECI 1556.

ATENÇÃO — MEIER — Em Rua arborizada. Vdo. ótima casa, vazia, jto. à Rua Dias da Cruz. Tendo s|. 3 qtos. copa, coz. banh. comp. dep. emp. e entrada p| carro. Facilita-se 50% em 60 meses. Ver com o proprio à Rua José Verissimo, 24-A. Tratar Org. Daniel Ferreira, Rua 7 Setembro, 88, 2.º. Telefones 232-3638 e 242-0975 — CRECI J. 30.

ATENÇÃO — PIEDADE — Só restou uma. Seja o primeiro a comprar com sl. 3 qtos. coz. banh. tudo isto somente com o sinal de 2 000 — pequena parte na escritura e o saldo em 30 prest. de NCr$ 316,66 s| juros. Ver c| o nosso encarregado na Rua Antonio Vargas n. 259. Tratar Org. Daniel Ferreira. Rua 7 Setembro 88 2.º. Telefones 232-3638 e 242-0975. CRECI J. 30.

ATENÇÃO Eng. Dentro — Vdo. barato, o apto. 201 — R. Gustavo Riedel 325, vazio, c/ boa sala, 2 q. e dep. Ver das 12/17 hs. 222-9393.

A PARTIR 10 mil entr. os últimos apts. (algs. vazios) sala, 2 qts. etc. Posse imed. Chav/ port. Aristides Caire 281 Méier. 252-8727. CRECI 1568.

'AVENIDA BRASIL — Campo Grande, Km 42, vendo otima área, com 10.000 m2, com 140 metros de frente, preço NCr$ 100.000, c| 40.000 de entrada, rest. finc. a combinar, documentos em ordem. Inf. Av. R. Branco 183 s| 501 — Tel. 222-5671 — CRECI 1347.

APARTAMENTOS no Méier com sinteco, 1, 2, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro (louça Tulipa) WC e quarto de empregada área com tanque em prédio somente de 4 andares c| elevador sôbre pilotis e garagem. Pronta entrega. Sinal a partir de NCr 4 000,00 e saldo em 180 prestações de NCr$ 351,25 (financiadas pela Letra S|A). — Ver diàriamente no local na Rua Mossoró 68 das 9 às 21 horas. Melhores infs. MAS IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 s| 922|26. Tel. 222-3115 — CRECI J-329. (B

CASAS — Vendo 6 em terreno c|160 de frente e 130 de fundos à Estrada General Canrobert da Costa, 295 a 401 Realengo baratíssimo 47 mil comb. Inf. 256-2338. Alberto e Barreira. CRECI 1324.

CASCADURA — Vendo casa de sala, qto. coz. banh. e área, sinteco, 15 000. Ver Rua Caetano da Silva, 667 casa 3.

CAMPO GRANDE — Vendo prédio vazio. Av. Cesário de Melo, 1175 apto. 101|102. 150 000,00. Terreno 10x100. 254-2806.

CAMPO GRANDE — Vendo com NCr$ 8 000 de entrada, casa vazia, 2 q. entr p. carro. à vista, preço excepcional — Ver na Joari, 215.

ENGENHO NOVO — Apt. vazio c/2 qts. sala, coz, banh. dep. emp. garagem. Vende-se Rua Paim Pamplona. Ent. 14 mil, prest. 272. Tratar c|FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Braz de Pina, 96 loja, Penha. Tels.: 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).

ENGENHO NOVO — Próximo ao Pedro II — Residência altos e baixos, c/ sala, 3 qtos., 2 banheiros demais deps. R. Eduardo Raboeira. NCr$ 50 mil de entr. saldo em 50 meses — VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1073.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo otimos apartos. seminovos de 1 e 2 qs. sal., coz. ban. area. Rua Ana Leonidia 302, aceito Cxa. Econ. ou Ipeg. Santos 252-9991 CRECI 1647.

MEIER — Casa vazia — Vende-se na Travessa José Bonifácio, c| 1 sl. 3 qts. coz. banh. quintal e guarda p| carro. Preço 47 mil, entr. 16 mil, prest. 600 s| j. Chaves. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s|101. 231-0994 e 231-0804. (CRECI 232)

MEIER — Otima casa vazia apenas NCr$ 19 000 forro de laje sala grande 2 quartos grandes cozinha, banheiro, área de frente, quintal. Tratar e pegar chaves somente pela manhã. Rua Hermengarda 457 com Eugenio.

MADUREIRA — Vendo pelo IPEG. Otimo apt. Est. do Portela, com sala, quarto, coz. banh. 2 areas. Tratar com o prop. 249-5844.

MEIER — Vendo apto. 2 quartos, sala, banheiro em côres, copa, cozinha c|chão vitrificado, dep. de empregada, garagem própria, frente. Dias da Cruz, 185 5º and. Telefone: 249-0099.

MEIER — Vazio, fte. 2 qtos., sl. dep. 60m2. R. Violeta, 255, bl. P. ap. 301. Entr. 5 000 facilit. rest. f. aluguel. 243-5924 — CRECI 644.

MEIER — 2 qtos, sl. dep. emp. compl. 76m2. R. Padre Ildefonso Penalba, 151, apto. 424. — Entr. 7 000 a comb. 3 000 rest. financ. 60 meses s/juros. Tel. 243-5924 — CRECI 644.

MEIER — Vendo otima casa, Rua 24 Maio 1109 c| 27 2 qs. sal. cor. ban. copa, area, seminova, aceito Cxa. Econ. Unica despesa 3 mil cruzeiros Santos .... 252-9991 CRECI 1647.

MAGALHÃES BASTOS — Militar transferido vende ótima resid. c| todo conforto. gar. p| NCr$ 50 000 — Entr. NCr$ 15 000 res.t em prest. Inf. Tel. 234-5508, D. Hilda.

MARECHAL HERMES — Vendo casas novas de 1 e 2 quartos sal., coz. banh. area, aceito Cxa. Econ. ou IPEG, Santos 252-9991 CRECI 1647.

MEIER — Vendo lindo terreno de esquina. Ver Vila Coqueiral em frente ao nº 223 com Dna. Lucília. Esta rua fica próximo ao Cine Imperator — 243-3388 Jorge.

PIEDADE — Vdo. lote 41 de 8 por 12 — R. Ana Quintão, 258 — Preço NCr$ 5 600,00 a prazo — Sgt. Arnaldo — R. Manoel Vitorino, 241 c| 9.

PAGO A VISTA até 60 mil no subúrbio da Central, Jacarepaguá, Leopoldina, Ilha do Gov., Linha Aux., Rio Douro, res. que tenha bom terreno ou apto. amplo bem localizado n| aceito intermediário. Infs. urgt. c| o próprio. Av. Min. Edgard Romero, 176|201 — Madureira, diariamente.

ROCHA — Vende-se casa. Rua Tavares Ferreira, 33.

RIACHUELO — Vende-se casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua Marechal Bittencourt, 221, c| 3. Vila de 4 casas.

SANTISSIMO — Atenção. Vdo terreno R. Ivan Pessoa 631. Otimo lugar p| saúde. Todo plantado 20 000m2 Tratar Sr. Manuel dos Santos no local.

TRANSPASSA-SE por NCr$ .... 10 000, facilitados, o contrato (COOPHAB) do apto. 402, Bloco 5, Rua Conselheiro Galvão, 210, prestação mensal de NCr$ 165 em final de construção. — Tratar só à noite pelo telefone 257-2228.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO. V. da Penha, vdo. terr. 23 x 34. Rua do Trabalho, J. da Av. Bras de Pina, luz e água ligada, todo murado. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. 91-0195.

ALO VIGARIO GERAL: Vdo. excelente casa c/2 qtos., 2 salas, coz., c|azul. até o teto, grades n/janelas, terreno mur. e calçado em otimo local. Apenas 35 mil c/ 15 de entr. e 350 mens. Trat. R. Alvaro Macedo 131. Lucas — CRECI 1332.

ALO VIGARIO GERAL — Vdo. otima casa 2 q. s. c. b. v. área. Laje, taqueada. Ter. 10 x 30. Em fim acabto. Tratar R. Alvaro de Macedo 131 — P. Lucas. CRECI 1332.

APARTAMENTO em Ramos. Vdo. apenas 15 mil de entr. P|500. s|j. Trat. Rua dos Romeiros 145 Tel.: 230-1548.

ATENÇÃO — Vdo. na Penha apto. de 3 qtos. apenas 15 mil de entr. P| 190 trat. Rua dos Romeiros 145 Tel. 230-1548.

ATENÇÃO: V. da Penha, vdo. luxuosas casas, 2 qts. sl. coz. copa, banh. garagem. Ent.: 20.000 p. 500. Trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO: V. da Penha, vdo. apt. de 2 qts. sl. coz. banh. Ent.: 9.000 p. 250. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO RAMOS — Apts. c| 3 qts. sala, coz. banh. dep. empreg. área. Vende-se Rua Uranos. Preço 45 mil, ent. 12 mil, prest. 400 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja, Penha. Tels.: 230-5489, ... 230-7558 (CRECI 1273).

CASA VAZIA alto luxo c/ 3 qts. 2 salas, copa, coz. banh. garagem. Vende-se Rua Jorge Lacerda. Preço 55 mil, ent. 20 mil, prest. 400 s|j. Tratar no Jardim América c|FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 230-5489 (CRECI 1273).

HIGIENOPOLIS — Vdo. para casa da saúde ou escola 3 residênci. garag. áre. 345m2. Andad 230-6337 — CRECI 603.

HIGIENOPOLIS — Vdo. s|juros aps. 1 e 2 q. ent. de 8 e 15 respct. Construção de 1a. Vazio inf.: 230-6337 — CRECI 603 — Andad.

HIGIENOPOLIS — Vdo. apto. vazio sl. 2 qtos. e dep. gr. área 1 por andar. Entr. 7 000 prest. 200 s|j. Ver Rua Francisco Medeiros 142 — Trat. Simóvel — Tel.: 230-7099. CRECI 85 D. F. VELOSO.

HIGIENOPOLIS — Vende-se duas casas à Rua Fernandes Valdez n.º 75. Tratar Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 85 Senhor Manuel Veiga. Tel. 230-8525.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

JARDIM AMERICA — Apts. prontos c| 1 qt. sala, coz., banh. Vende-se Rua Atilio Parim. 16 mil, ent. 5 mil, prest. 200 s/j. Tratar no Jardim América c|FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 (CRECI 1273).

OLARIA: Grande oportunidade, vdo. luxuoso prédio de 2 pavs. 4 qts. salão, copa-coz. lavanderia, garagem, depends. de empreg. Terraço, 300 m de área construída, falta pequeno acabamento. Ver Rua A nº 66 j. ao Cpo. do Olaria. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

OLARIA — Vende-se ótimo terreno pronto para construir residência altos e baixos. Fundações prontas. Local lindas residncias. Tratar Av. Projetada, 34 Sr. Pereira. (Acha-se frente 647 Leopoldina Rego).

PENHA — Esq. Av. Brasil. Rua Conde de Agrolongo, 23. Vendo 2 ótimas casas, 3 qtos. sala, banh. em côr copa-cozinha, varanda com sinteco, terreno c| 400 m2 preço à vista NCr$ 80 mil ou NCr$ 90 mil c|50% fin. a comb. Ver das 10 às 17hs. Tratar: Av. Rio Branco, 183 s|501. Tel. 222-5671. Passos. — CRECI 1347.

PENHA — Adquira um apartamento pronto e mude-se hoje. Rua Iguaperiba, 435 (junto à Rua Lôbo Júnior). 1, 2 ou 3 quartos, jardins e play-ground. Prestações menores que um aluguel a partir de NCr$ 259,27. Financiamento em 15 anos BNH "Plano A". Entrada grandemente facilitada sem parcelas intermediárias. Consulte quem está morando confortavelmente e mude-se agora. Vendas diretas no local à Rua Iguaperiba, 435 (esta rua começa na Av. Brasil, defronte ao Mercado São Sebastião e termina na Rua Ourique). (B

PENHA — Vendo area c| .... 2 345 m2 privilegiada s| barulho e s| poeira. Rua asfaltada com projeto p| construção de 80 apto. Rua Taperoa esquina de R. Iracema preço N Cr$ .. 95 000,00 a vista proprietario Tel. 237-1200 237-3428.

RAMOS — Casa luxo vazia c/ 3 qts. salão, copa, coz., banh. varanda. Vende-se Rua Paranhos Ent. 20 mil, prest. 700 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels.: 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).

RAMOS — V. aps. 101 e 103. Rua João Santana 326, c/ 7 mil entr. saldo c/ aluguel, 2 qtos. sl., coz., banh, área, quintal, Tr. 243-9677 ou 230-2550 — PINTO — CRECI 1654.

TERRENO — Vendo 15 x 24 — Ver na Rua General Carvalho ao lado do n. 445, Cordovil. Tel. 229-1355 S. Silva.

TERRENO — Vendo p| ind. ou res. plano, frente 19m c| 670m2 junto Av. Brasil, Ramos, entrada do prédio Engenho Pedra, 207, entr. NCr$ 25 000 — Tratar Tel. 237-8092.

VENDO frente pintura nova 3 qts, sleta, sl, 2 vars, copa, coz, 15 mins. Pr. Mauá junto Av. Brasil, Ramos, Engenho Pedra, 207 ap. 204. Chaves 101. — NCr$ 15 000 rest. s/j. Tratar ... 237-8092.

VILA DA PENHA — Vdo. apt. qt. sl. coz., banh. entr. 6 500. prest. 200. Tratar Trav. Brandura 516, Lgo. do Bicão. Vitalino — Tel.: 91-0195.

VISTA ALEGRE — Vendo casa c| 3 quartos sala e uma meia água. Final de construção. Rua Rogério Cardoso n.º 173.

AUXILIAR E RIO D'OURO

ATENÇÃO: Vdo. Suntuosa casa de 3 qts. sl. coz. copa, banh. garagem, varanda no inicio da R. Alera, j. da Est. Vicente de Carvalho. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

CAVALCANTI — Vende-se casa c| sl. 2 qts. coz. banh. área serv. R. Laurindo Filho 605 c| 2. Ent. 6 mil r. combiner. Tratar R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103 tel. 242-5884.

IRAJA — Vendo 2 casas juntas ou separadas na Rua Pereira de Araujo n.º 63. Tratar no local c| o proprietário.

VAZ LOBO: Vendo Rua Leri 113, 4 casas: uma de frente; 3 qts. 2 sls. copa, coz. banh. uma de 2 qts. sl. coz. banh. 2 de qt. sl. coz. banh. Ver no local e tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195.

VILA KOSMOS — V. casa 2 qts. sl., 2 vars. garagem, quintal, entr. 15 mil saldo a longo prazo. Rua Tembez 174. Tr. 243-9677 ou 230-2550. PINTO — CRECI 1654.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo terrenos somente no Jardim Guanabara. Atendo de 7 às 12 hs. Tel.: 222-2393. Hermes. (CRECI 168).

APARTAMENTOS prontos c/ 2 qts. sala, copa, coz. banh. em cores até o teto, dep. compl. emp. garagem, sinteco. Vende-se, R. Aureliano Pimentel, 574. Essa R. começa Estrada Galeão 1671 frente CEDAG. P. 47 mil, ent. 9 500 prest. 600 sem juros sem correção. Ver e tratar no local diàriamente ou c|FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).

COCOTÁ' — Apts. prontos vazios c|2 qts. Sala, coz. banh. garagem, edif. s|pilotis. Vende-se Rua Guariúba, 4 ao lado Caixa Econômica. Preço 36 mil. Ent. 13 mil, prest. 400 s|j. Ver no local diariamente ou c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 230-5489, 230-7558. (CRECI 1273).

FREGUESIA — Proprietario vende terreno de 10x50 Rua Marau 107. NCr$ 15 000,00 a combinar. Sr. Mauro. Tel. 222-5924.

GOVERNADOR — V. casa, 2 qts. sl., garagem, outra qt. sl., coz. vaz Rua Muiatuca 70. Tr. tel.: 243-9677 ou 230-2550. PINTO — CRECI 1654.

ILHA DO GOVERNADOR, terreno c| 375 m2 no J. Ipitangas, Moneró, na Rua Tito Livio, em frente ao 123 a 100m. da praia c| vista maravilhosa, serve para resid. de luxo ou edif. de 10 apt. 10 000,00 entr. e resto facilitado — Tel. 264-2244.

ILHA GOVERNADOR — Vendo casa vazia. Estrada Porteira n.º 1079 1 sala, 3 quartos etc um pavimento. Pode visitar. Facilito. S. BOSELLI. Praça Pio X n.º 78 sala 1115 CRECI C-86 das 13 1|2 às 16 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — 4 apartamentos de n.ºs 201, 202, C-1 e C-2, à Rua Chapot Prevost, 155, na Freguesia, cada um dêles com sala, 3 quartos, demais depend. completas e garagem, serão vendidos em leilão, com financiamento de 50% em 12 meses, pelo Leiloeiro AFFONSO NUNES, sexta-feira, 14 de novembro de 1969, às 16,00 horas, no local. Mais inf., tels. 222-3111 e 242-2212.

JARDIM GUANABARA casa vazia 2 and. 3 qts. 2 sls. dep. gar. const. 150m2 terr. 500m2 luxo. Ver R. Luis Vahia Monteiro 40 pço. barato 80.000 ent. 20.000 rt. finan. 4 anos. Estudo out. prop. 243-5924 CRECI 644.

JARDIM GUANABARA — Perto praia da Bica vendo um prédio c| 4 bons apartamentos à vista 250 mil facil. 300. Tels. 248-9762 — 228-5471, Sr. Fernandes.

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lôbo, 243. Em frente a Portuguêsa — Vdo. apts. prontos, 3 qts., sala, deps., garagem. Ent. NCr$ 4 300 (facilito), saldo 450 p| mês. Corretores n| local. Tel. 42-7761 — CRECI 1173.

PRAIA DOS BANCARIOS — Apts. 1a. locação c/2 qts. sala, coz. banh. em côres dep. empreg. garagem 2 carros, sinteco, edif. s/pilotis. Vendo R. Ilha Fiscal, 42 a 100 mts. da praia. P. 45 mil, ent. 10 mil, prest. 450 s|j. Ver e tratar no local diàriamente ou c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 230-7558 (CRECI .. 1273).

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

NITEROI — Praia Piratininga, vendo terreno baratissimo lote 17 quadra 211 informações tel. 2310 Teresopolis c| Rocha.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Edifício acabado de construir. V. dá o sinal e recebe as chaves. Av. Plínio Casado, 58 (Praça do Pacificador), em frente à estação rodoviária. — Apartamentos de sala e quarto separados, banheiro social, cozinha. Todos os apartamentos de frente. — Hall de entrada em mármore em prédio de apenas 4 andares com elevador. Apenas 1 500 de sinal e mensalidades de 330,00 (inferiores a um aluguel). — Sem juros, sem correção monetária a preço fixo. — Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones 232-3428 - 222-8346 - 252-8774 e 222-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CAXIAS — Vendo 2 bons lotes próximo da Prefeitura. Tels.: 248-9762 — 228-5471, Sr. Fernandes.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

NILOPOLIS vendo casa sinal .. NCr$ 1 500, mensal NCr$ 150,00 — Aquino — Carmela Dutra 1756. Nilópolis.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E SERRAS

AREA EM FRIBURGO — Vende-se com vinte mil metros qualr. zona rural, tôda em mato, fartura de água potável, altitude de 1 200 metros, clima excelente. Sitio ideal para veraneio, férias ou fim-de-semana. Preço: NCr$ 1 800,00 sem entrada, pagável em 30 mensalidades de NCr$ 60,00. Tratar com Sr. ANDRADE. Tel. 2108, Friburgo.

PETROPOLIS — Vendo, permuto ou arrendo propriedade com 34 000 m2. Casa c| tel. mobiliada, cocheira, estábulo, pocilga etc, água própria. Há cinco minutos da Catedral, ônibus na porta. CRECI 1889.

PETROPOLIS — Vendo casa no Parque S. Vicente, 3 qtos., sala, copa-coz., banh., varanda, garage. Preço NCr$ 50 000,00. Inf DERCY, CRECI 1889. Tels.: 222-8775, 252-4214 e 236-4282.

RIO/PETROPOLIS — Vdo. excel. terreno 30 x 100 a vista NCr$ 2 500,00. Documentação em ordem. Horácio. 231-2580 e .... 231-3651 — CRECI 1198.

TERESOPOLIS — Vendo à R. Alberto Tôrres, ótimo apart. de frente, 1a. locação, c| sala, 2 quartos e dependências completas. Sinal 5 000 — saldo financiado. Tel. 247-9142.

TERESOPOLIS — Vende-se ou permuta-se bela casa em centro de grande terreno de 6 800m2, próxima do Centro da cidade com ônibus na esquina. Informações tel. 2927.

TERESOPOLIS — Vende-se um terreno de 653 mts2 no bairro Meudom, na Estrada Rio-Bahia. Tratar pelo telefone 237-4399 das 7 às 9 da manhã.

TERESOPOLIS — Oportunidade — Cedo por 50% do que já paguei. Motivo estar atrasado com as prestações mensais. Terreno bairro residencial. Rua calçada, água, luz, esgôto — Tratar na R. Miguel Couto n.º 23, s| 103 — F. 232-5718. — Sr. Gomes.

VENDO urgente gde. e confortável casa na serra Rio—Petrópolis. Preço 60 mil. Tel. 248-1916.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALÔ — Para comprar ou vender seu bar, lanchonete ou padaria, não perca tempo, pois o fazemos em todos os bairros da GB, com eficiência rapidez e honestidade. Bons contratos em locais sólidos. Férias comprovadas. Facilitamos e financiamos parte das entradas. Para um bom negócio. O endereço certo é R. Vinte de Abril, 28, s 604 — Tel. 232-5818 — Meireles Filho ou Agostinho.

AÇOUGUE vende-se, instalações modernas — 7 000kg por semana. Tem cota Sunab. — Rua Francisco Portela, 455, Guadalupe.

AÇOUGUE — Vendo na Rua Carolina Santos 74-B. Meier. Tratar ao lado na padaria. S. Silva.

ATENÇÃO — Bar tudo em pé em Parada de Lucas, feria 13 m. Não vende comida. Pço. 110 entrada facilitada. T. Av. N. S. da Penha 68, sl. 403.

AVES e ovos localizado próximo à Tijuca, contrato de 5 anos novo, aluguel a combinar, férias de 15 milhões progressivas, motivo descanso vende Av. Pres. Vargas, 446, 3.º. Antonio Queirós.

AÇOUGUE LEBLON — F. 42 m, entrada 30m. Saldo a longo prazo. Tenho outros a venda tratar R. do Catete, 338 L. 26. Cordeiro.

Falecimentos/missas

FALECIMENTOS

Gastão Mendes — Será sepultado hoje, às 9h, no Cemitério de São Francisco Xavier. O Sr. Gastão Mendes faleceu no Hospital do Andaraí.

Maria Pires Leal — Será sepultada hoje, às 10h, no Cemitério de Irajá. Seu corpo sairá da capela A do Cemitério.

Erik Bahr — Espôsa do Sr. Wolf — Dieter Bahr. Seu corpo será trasladado para Berlim Ocidental (Alemanha) para o jazigo da família.

Noêmia Machado da Silva Boa — Foi sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier.

José Coelho Sampaio — Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier.

Fernando Espíndola de Melo — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Embaixador Ciro Freitas Vale — Faleceu vítima de um edema pulmonar. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. Estava aposentado do Ministério das Relações Exteriores desde 1961.

Dr. José Aires Neto — Faleceu em São Paulo aos 91 anos. Formado em Medicina (cirurgia). Trabalhou 60 anos na Santa Casa de Misericórdia.

Alcides Lins — Ex-presidente do Conselho Administrativo do Departamento Nacional de Estrada de Ferro e ex-diretor da Estrada de Ferro Leopoldina (por quase 20 anos). Faleceu no sábado. Foi enterrado no Cemitério de São João Batista. O Sr. Alcides Lins foi Interventor Federal em Minas Gerais (1946); prefeito de Belo Horizonte e diretor da Rêde Sul Mineira de Viação.

Otávio dos Anjos Salvador — Funcionário estadual. Sepultado no Cemitério de Inhaúma. Solteiro. Tinha 31 anos.

José Manuel Labandera — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. Era casado com a Sra. Maria Emília Duarte Labandera.

Francisco Antônio Gifoni Filho — Foninho — Sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier.

Alberto Evangelista Madeira — Sepultado no Cemitério de São João Batista.

Professôra Regina Lúcia Arruda Pimentel — Foi sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Edlevira Martins Penalber — Será rezada missa amanhã pelo seu centenário, na igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10h30m.

Irmão Francisco Mendes Pereira — Na Irmandade de Santo Antônio, no Morro de São Carlos, amanhã, às 8h. Depois da missa será inaugurado seu retrato na galeria dos grandes beneméritos da Irmandade.

Amilcar Cavalcânti da Silva — Missa de 7.º dia, amanhã, às 9h, na Matriz de São Camilo de Léllis (Largo da Usina da Tijuca).

Temístocles de Faria Lima Filho — Beca — Missa de mês, na sexta-feira, dia 14, às 10h, na Igreja da Candelária.

Ludovina da Silva Fonseca — Lulu — Missa de seis meses, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, hoje, às 11h30m.

Luís Resende Neves — Ex-gerente do Cine Madrid — Missa hoje às 9h30m, na igreja de N. S. da Lampadosa (Av. Passos, 12).

Angelina D'Almeida Ferreira — Missa de 7.º dia amanhã, às 9h, no altar-mor da igreja da Candelária.

MISSAS DE HOJE

7.º DIA

Maria de Lourdes Farinha Carvalho — Na igreja do Santíssimo Sacramento, às 9h30m.

Olinda Teodósia da Cunha Vilano — Na igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira, às 8h45m.

Alvina Lima da Costa Rosa — Na igreja de N. da Conceição e Boa Morte, às 11h.

Maria Júlia Marçal — Na igreja de N. S. do Carmo, às 11h30m.

MÊS

Oscar Monteiro Guimarães — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11h.

ANO

Professor César Grossi — Na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, às 9h30m.

SEPULTAMENTOS

São João Batista — René Urrutia de Amiel, Nilton Rodrigues Alves, Maria da Penha Rodrigues Ferreira, Carmem Edite de Figueiredo Rêgo Gonçalves, Kalil Habib Maksoud, Mário Augusto de Godoi e Vasconcelos, José Manuel Labandera, Alberto Evangelista Madeira, Manuel Amaral Rosa, Adelina da Silva Santos, Sinfrônio Coelho da Rocha, Joel Ribeiro Barbi, Fernando Espíndola de Melo, Alice Garcia de Sousa, Norton de Maria Boiteux, Ednéia de Oliveira Coelho, Maria do Carmo Melo.

São Francisco Xavier — Isolino Pereira dos Santos, Olga Leonor Ribeiro, Heraclides Gonçalves dos Santos, Alexandre Henrique da Costa, Angelina Muniz Bonfim, Jorge Francisco de Jesus, Maria da Piedade Santos, Ana Rosa Bueno, Ernestina da Costa, Ivã Alexandre de Aquino Protezeno, Noêmia da Silva Boa, José Coelho Sampaio, Eugênio Nantes, Carlos Alberto Alves Antunes, José da Silva Fernandes, Edson da Silva Santos, Doralice Ramos Matoso, Maria da Piedade Santos, João Luís da Costa, Maria Santiago Mendes, José da Silva Ribeiro, José Marinho Pereira, Olímpio Brito Mangueira, Marcos Moisés Ferreira, Maria de la Concepcion Alvarez Perez, Manuel Jerônimo Gustavo, José Batista Marinho, Carlos Afonso dos Anjos, Ernani Gomes, Teresa de Jesus Batista, Conceição dos Santos Coco, Francisco José Bacelar Antunes, Regina Lúcia Arruda Pimentel, Solange Ribeiro da Silva, Margarida Francisca Xavier, Herondina Fernandes de Oliveira, Matina Maria dos Santos Oliveira, Maria da Silva Andrade, Odilon Silvestre, Jospe Ernesto Nunes Rosa, Julia Santos, Maria da Costa Santos, Oscar Ribeiro de Castro, Joaquim Machado, Iracema Carvalho Pires, Francisco Antônio Giffoni Filho, Rosa Fernandes, Regina Célia Teixeira, Mauro dos Santos Almeida, Maria Paulina de Barros, Amélia Pereira, Jordelina Maria da Conceição, Marcos Machado de Melo; Anderson Pereira da Silva, Gastão Mendes, Adélia Ribeiro Pereira da Silva, Delfina da Conceição.

Cacuia — Horácio Pereira de Lemos.

Catumbi — Donatila Azevedo.

Irajá — Luís Antônio, Maria Caetano de Sousa.

Carmo — Suzana Martins Henrique.

Inhaúma — Esmeraldina Olga Vieira Fernandes.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGAM-SE casas 2 quartos, sala, cozinha e área Rua Tacaratu, 259 — Rocha Miranda, das 8 às 15 horas.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga apto. 404 Av. João Ribeiro 623, 2 qts, sala, coz. áreas c| tanque, garagem. Tel. 252-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE uma casa Rua Castro Lopes 151, Inhaúma. Tratar no local.

COLEGIO — Aluga-se casa quarto e sala, cozinha, banheiro, água e luz, por NCr$ ... 130,00. Rua Caraíba, 480.

ESTRADA VIGARIO GERAL, ... 2 025 ap. 402 alugo todo conforto 2 qts. demais peças, frente novo barato — Ver pela manhã (urgente).

INHAUMA (160,00), ótima casa. Inf. Buenos Aires, 204, 6º and. 261-7747 — 223-8678. Forneço fiador p| outros imóveis.

IRAJA' (135,00), ótima casa. Inf. 261-7747 — 223-2233. R. Buenos Aires, 204 — 6º and. Forneço fiador p/outros imóveis.

QUARTO — Aluga-se 70,00 e taxas com 2 meses de depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Dona Luiza, 256 — Inhaúma.

ROCHA MIRANDA — Alugue sem pedir favores casas e apts. 160 — 200,00. Inf. 261-7747 — 223-4509. Buenos Aires 204.

VAZ LOBO — Alugo ótima casa de: 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal. Ver a Rua Macumaíuma, 415, antiga Rua Ibatam. Tratar Rua da Assembléia, 93 sala 601. — Tel. 232-8902 — CRECI 1666.

VAGAS para moças, todos os direitos. Al. 35,00. Largo dos Pilares. 249-9633 — Chamar D. Maria.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ALUGO apt.º 101 tipo casa. Rua Cambaúba 1600. 3 quartos, 2 salas. Para ver e tratar no 1590.

COCOTA' — Ótimo apart.º duplex (tipo casa) de sala, 2 qts., dependencias e garagem. Rua Ancora 77, fundos. Tel. .... 229-5504. Chaves no nº 100.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se Rua Haroldo Lôbo 249-F c| 2 qtos., sala, coz., banho, área. NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves local c| Sr. Sebastião ou Arnaldo. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

ILHA GOVERNADOR — Tauá — Alugo 2 qts., sl., coz., banh. grande área, copa, Rua Prof. Hilarião da Rocha, 219 apto. 102. Souza Mello. Av. Pres. Vargas, 590 s| 311. 243-7095.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

NITEROI — 156,00 — 250,00, casas. Inf. 261-7699 — 223-4509 — Buenos Aires, 204 - 6.º and. Trato de tudo. Dou o fiador.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Aluga-se casa para comércio ou indústria, com moradia, grande quintal. Rua Rodrigues Alves n.º 1611 no centro com toda condução. Tel. 225-3262.

PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS E SERRAS

PETROPOLIS — Apartamento — Aluga-se sala, 3 quartos, quarto de empregada e dependências. Rua Padre Siqueira, 37 ap. 501. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 247-2584.

PRECISA-SE para alugar casa em Petrópolis. Para família de tratamento, que tenha piscina e telefone. Tratar pelos telefones 232-1176 e 232-5077, de 2a. a 6a.-feira).

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMAZEM — Centro Abastecimento S. Sebastião — Aluga-se c| 318m e escrit. c| 68m. Na Av. Brasil, 1268. Chaves no local na Guanacentro S.A. Tratar tel. 256-5054 — Sr. Ofélio.

BOUTIQUE — Praça Saens Pena Passa-se de luxo com ar refrigerado atapetada tôda decorada em pinho de riga. Tratar tel. 258-5017 — 248-1243 e .... 246-0361.

BOUTIQUE — Artigos estrangeiros e nacionais. Passo. Tratar com Sr. Carlos na Rua dos Andradas n. 29 — Sobreloja 205.

BAR Pastelaria — Fabulosa féria, ponto espetacular esq. Sta. Luzia e Av. Rio Branco. Passo contrato novo com dono. Tel. 256-6588.

LOJA — Copacabana — Passa-se toda instalada p| roupas c| tel. Rua Francisco Sá, 35-A. Diariamente no local, das 13 às 18 horas. (B

LOJA Leblon passo contrato com ramo de locações de acessórios ou faço nôvo, direto de 5 anos área 60 m2. Rua Carlos Góis 32-A.

LOJA — Tipo boutique pequena passo contrato c|ou s|estoque perfumaria. Rua Barata Ribeiro nº 54 Loja L — Copacabana.

INDÚSTRIAS

ALUGO galpões de todos os tamanhos em ótimos locais. Tratar 230-3588 e 230-2210 Dr. Dielso p| proprietário.

GALPÃO Benfica — Alugo 2 juntos ou separados área de um 1 000 m2 do outro 700m2 Rua Dr. Odilon Benevolo, 264 e 221 fone 58-0100.

GALPÕES, alugo a peq. ind. ou depósito c/ fôrça, salões de 50m2. R. S. Luiz Gonzaga 867. Ver d. út. 8 às 17. c/ Couto.

GALPÃO c| fôrça, telef. aluga-se Est. Padre Roser, 381 V. da Penha Indus. de Inst. comerciais c| tôdas as máquinas, 2 amplos salões, apto. de luxo, tratar na R. da Alfândega, 338 Tel. 223-9805 c| Sr. Guedes.

TIJUCA — Casa para pequena indústria, comércio etc. 3 comodos, banheiro e cozinha. Contrato comercial. Depósito ou fiador. Rua Marques de Valença 130.

ZONA SUL

ALUGO Rua S. Clemente, 98 — loja 5 (não é box) m|m 15m2 dois salários, contrato 5 anos, sem luvas. Tel. 56-6339.

ALUGO loja — Pôsto 4 — Melhor ponto Barata Ribeiro, 593, sem colunas ou vigas internas, 4,50 m frente, 120m2 c| sub-loja. Alugo p| comércio fino. Entrega em 10 dias. 227-3953.

ALUGO ou vendo para escritório conjugado apt.º 214 Av. N. S. Copacabana 1241, sobreloja. Chaves com Snr. Kurt na relojoaria da Galeria.

ALUGO sala com tel., frente c| sala de espera não tem condomínio. Ver tratar no local c| GUILHERME. Visc. Pirajá, 572, 1.º and.

ALUGA-SE grande loja com subsolo. Av. Copacabana, 71 esquina Av. Princesa Isabel. Informações no local ou telefone 247-3088. (B

ALUGO salas para escritório ou consultório à Av. Copacabana 435, s/ 1108 e 1109. Tratar na sala 1112. CRECI 1324. Alberto.

COPACABANA — Aluga-se ótima sala de frente c| banheiro independente — Rua Santa Clara n.º 33, sala 1001 — Chaves c| porteiro — Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106, s| 1111 — Tel. 242-3437 e 222-8275 — CRECI 944.

COPACABANA — Aluga-se p| comércio. Av. Copa, 380, ap. 302. Fte. sl. qto. dps. Trat. ADM. FLUMINENSE S|A. Rosário, 129, 1.º, tel. 252-8281 — CRECI 661.

COPACABANA — Alugo na Av. Copacabana 680, p| escrit. comercial grupo de saleta, sala e banh. Marcar hora para visita. CRECI 80 — 222-6128.

COPACABANA — Alugo excelente sala em edifício estritamente comercial, e de alta categoria. Av. Copacabana, 647, sala 606. — Chaves c| porteiro Freitas ou Miguel. — Tratar tel. 232-8902 — CRECI 1666.

COPACABANA — Alugo excelente sala de esquina com frente para duas ruas, tôda envidraçada, força ligada, Para qualquer ramo, Rua Santa Clara, 33, sala 406. Chaves na lanchonete no mesmo pavimento. — Tratar 232-8902 — CRECI 1666.

ESCRITORIO — Alugo parte sala c| sala de espera e banheiro privativo ou mesa em escritório modernamente instalado c| 2 telefones no melhor ponto da Av. Copacabana. Alug. 200,00 mens. Trat. c| Dr. OLIVEIRA — Tels. 256-4798 e 235-1511.

LOJAS E LOJINHAS — Copacabana, p/ vários ramos. Tratar à Av. Copacabana, 435, s| 1112, tel. 256-2338. Alberto e Barreira — CRECI 1324.

LOJA — Avenida Atlântica — Passa-se contrato de 5 anos de excelente loja de esquina com 120m2 e jirau de 60m2 c| PBX de 3 linhas. Tratar c/ Sr. Herman pelo tel.: 257-8050, de 9 às 12,30 e 15,30 às 18hrs.

LOJA — IPANEMA, perto de "A Colegial", ótimo ponto p| papelaria, livraria ou casa de discos, Já instalada, Passa-se contrato atual ou 5 anos novo, urgente — Motivo mudança p| interior. Tel. 237-3389 — Albuquerque, das 8h às 17h.

LEBLON — Rua Dias Ferreira — Passa-se contrato de ampla loja c| 160 m2. Entrega imediata — Tel. 237-9147.

LOJA grande c| telefone, ótimo ponto. Passa-se o contrato. Ver e tratar a Rua das Laranjeiras n.º 60.

LOJA em Copacabana, passa-se o contrato de 5 anos com 2 portas de frente. Aluguel NCr$ 300,00. Rua Barata Ribeiro, 73-A.

LOJAS — Copacabana e Ipanema, esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos. Alugo contrato bom. 256-6588.

LOJA — Copa — Passo ótimo contrato. Aluguel NCr$ 430. fi-namente inst. c| tel. muito barato. R. Mtro. Viveiros de Castro 95. Da. Margarita . . . 37-9695 aceito carro apt. ou jóia.

LOJAS COPACABANA — 1a. locação aluga-se em ótimo local p| comércio; externas e de galeria. Av. Princesa Isabel, 181 e Prado Júnior n. 160. Ver no local e tratar fone 231-0579.

OTIMO apto. 402 para escritórios, consultórios, clínicas médicas etc. R. Gen. Polidoro, 183. Tel.: 226-9189.

PASSA-SE contrato de uma loja com tel. R. General Glicério 400-C. Laranjeiras.

PASSA-SE contrato de uma loja — Rua Duvivier, 49, c| telefone — Tratar Rua Humaitá, 271.

SALA COMERCIAL — Alugo s| 110". Av. Cop. 1066, ótima p| cons. esc. etc. Ver no local, c| port. Tratar tel. 256-2300.

SOBRADO — Catete — Aluga-se uma parte ótimo ponto comercial c| telefone. Rua Correia Dutra, 32, sobrado.

ZONA NORTE

ALUGA-SE p/ 800,00 Rua Lucidio Lago 126 loja B, com sobreloja, com ou sem instalações. Aceita oferta. Tratar Trav. Paço 23 s/ 207.

ALUGA-SE p/ 300,00 Rua Lucidio Lago 126 s/ 501, frente, c/ 30m2. Chaves c/ Jesus. Tratar Trav. Paço 23 s/ 207.

AVENIDA EDGARD ROMERO, 236 s/ 411 — Aluga-se ou vende-se, Tratar Triunião, R. Alfandega, 108.

JARDIM AMERICA — Aluga-se magnífica loja na Rua Atílio Parim, 251. Base dois salários sem luvas. Chaves no apt. 102 fundos. Tratar diretamente com o proprietário na Av. 13 de Maio 47, sala 2508. Fiador idoneo.

LOJA — Aluga-se, fôrça, luz, telef. Perto Bco Nacional. Rua Sirici 200, Mal. Hermes, tel. 90-1006, 90-1733, Sr. João.

LOJA na Tijuca alugo s| colunas quase esquina. R. S. Francisco Xavier 360 234-4933.

LOJAS — Alugam-se barato sem luvas, tem fôrça p| ind. ou com. contrato 5 anos. Rua Silva Vale, 453. Cavalcante. — Jorge.

LOJA Passa-se grande c| residência, quintal e grande galpão c| fôrça ligada. No melhor ponto S. Cristovão. Tel. 228-4667.

LOJA — Aluga-se em São Cristóvão c| 2 entradas. R. São Luiz Gonzaga 1084. Fone: .. 248-1177 de 9 às 11.30hs.

MERCADO SÃO SEBASTIÃO — Lojas. Alugamos na Rua 8 n.º 110 e loja C c| 50m2. Aluguel 3 salários mínimos. Na Rua 9 nº 105 a loja D c| 50m2. — Aluguel 3 1|2 salários mínimos. Na Rua 9 entrada pela Rua 1 n.º 84 e sala 205 c| 52m2 por 1 1|2 salários mínimos. Chaves c| Sr. José Augusto, na loja da Rua 2 esquina da Rua 9. Tratar TRIUNIÃO, Rua da Alfândega 108, loja. Tel. 223-1875.

TIJUCA — Alugamos a sala 513 Rua Conde de Bonfim, 370 (Pça. Saens Pena), com vaga na garagem do prédio. ADIBRAS — Trav. do Paço, 23, s|loja — Tel. 231-1750.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

ALUGA-SE casa para veraneio, Rua São Paulo, 45 — Quitandinha. Tel. 227-8068.

CABO FRIO — Temporada ou fim de semana, apartamento mobiliado com sala, 2 quartos, dependências e garagem. Tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 1405 — Tel. 252-5297 — CRECI 1710.

São Cristóvão

ALUGO — Galpão c| 2 pavimentos, c| 450 m2. Construção nova — Ótimo p| grande firma indústria — ou p| depósito. Ver R. Sinimbu 387. Tratar R. S. Luiz Gonzaga, 122.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO — Sala de frente. Edifício Kennedy. Presidente Vargas n. 633. Tratar 236-3947 ou 245-4050. Preço NCr$ 300,00.

AREA COBERTA — Aluga-se próximo à Rodoviária serve para banco — depósito ou comércio. Tratar 12 às 14h com Mário. Telef. 252-8223.

ALUGAM-SE salas. Visconde Inhaúma 134. Tratar fone ... 222-7134.

ALUGA-SE sala apt. Av. Franklin Roosevelt 39. Tratar fone 222-7134.

ALUGA-SE ou passa-se uma sala mobiliada, tem telefone. Av. Rio Branco, 185. Tel. 222-3420 — Das 8 às 10,30.

ALUGO parte de escrit. c| tel., no Centro, a corretor, desp. repr., etc. Inf. Av. Rio Branco, 128 s| 202 — Sr. Leon.

ALUGAMOS a sala 2304 da Av. Rio Branco, 156 (Edif. Central). ADIBRAS — Trav. do Paço, 23, s|loja — Tel. 231-1750.

AVENIDA Marechal Floriano, 143 sala 1 103 — Aluga-se. Chaves c| porteiro. Tratar à R. Hilário Gouveia. 126|201. Tel.: 37-6314. Aluguel: 240,00 c| depósito.

ALUGA-SE conjunto de salas, com 100m2, de frente, à Av. Rio Branco, 120 — 11.º andar. Tratar no 13.º com o Sr. Jorge Scalzo.

ALUGO vaga em escritório sec. para recados maq. esc. aluguel 75 a vencer ver Av. Marechal Floriano 143 s|1304.

ALUGO MESA escrit. c| dir. tel., máq. alvará, c/ pessoa p/ atender recados. Rua México n. 70 — 1 103 — Tel. 242-3535.

ALUGA-SE a sala 514 da R. Visconde Inhaúma, 50, c| banh. e kitch. Pintura nova, sinteco. Ver local e tratar 222-5356 — 252-4776.

CENTRO — Aluga-se andar corrido c| muita luz, p| peq. indústria, oficinas, laboratórios, escritório, Rua Luís de Camões n. 101 — 2.º and. Chaves na loja — Tratar c| Gomes, Rua Ouvidor, 131 — 133 — Tel.: 222-0013.

CENTRO — Aluga-se Av. Pres. Vargas 418 sala 1 111. Chaves 4.º andar c| Sr. Camilo. Aluguel 2 salários mínimos mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

CENTRO — Andar alto c| 371 m2, luz, t p| 12 telefones, 2 frentes, bem claro e ventilado. E. carga 22p. e um p| 9p. Somente comercial — Tratar na Avenida Almte. Barroso, 91 s| 801 — CRECI 857.

CENTRO — Aluga-se boa sala, c| banheiro, independente — Av. Almte. Barroso, 6, s| 1309. Chaves c| porteiro — Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. R. Branco, 106, s| 1111. — Tels.: 242-3437 e 222-8275 — CRECI 944.

CENTRO — Aluga-se Pr. Tiradentes, 9, sala 508. Chave c| port. Trat. ADM. FLUMINENSE S|A. Risário, 129, 1.º, telefone 252-8281. CRECI 661.

CENTRO — Aluga-se sala 702, Av. 13 de Maio, 45, c| W.C. interno, Chaves c| porteiro. Aluguel: NCr$ 400. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI — 1317 — J — 328. (34-2)

CENTRO — Escritório montado. Passa-se contrato de locação em sala de 35 m2 c| banheiro, prédio nôvo, 1 telefone, ar condicionado e mobiliado. Preço de custo. Estuda-se contrato nôvo, base NCr$ 370. Tratar tel. .... 232-7445. Av. 13 de Maio, 45 gr. 602. Celso Andrade. CRECI 1187.

CENTRO — Alugo à Av. Pres. Vargas, 482, grupo 1513 com saleta, 2 sls. e banh. Ver com port. Tratar Av. Nilo Peçanha 155, sala 309. Milton Magalhães — CRECI 80, 222-6128.

CENTRO — Locação comercial. Alugamos à Av. Rio Branco, 18 a sala 708. Aluguel 1 salário mínimo. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega 108 — Loja. Telefone 223-1875.

CENTRO — Locação comercial. Alugamos na Rua Franklin Roosevelt, 39 a sala 1-420. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 — Loja. Tel. 223-1875.

CINELANDIA — Rua Sen. Dantas — Aluga-se ótimo escritoriozinho atapetado mob. com tel. NCr$ 250,00 Sr. Beni . . 45-8781 após 18h.

CENTRO — Alugo sala fte. c/ 2 tels. R. Pedro 1, nº 7, Gr. 303. Alug. 270,00 e taxas. Tratar tel. 252-9231 local Sr. Francisco.

CENTRO — Aluga-se ótima loja esquina, ponto comercial. Rua Carlos Sampaio 21-A.

CENTRO — Alugo quase esq. R. Sete, salas 106 e 108 da Rua Quitanda, 49. Ver local e tratar 232-1666 depois 13 horas.

CENTRO — R. Luis de Camões prédio 2 pav. c/restaurante tem 8 de frente por 53 de fundos passo cont. 5 anos. Preço 60 c/30. Tratar R. do Catete 338 L. 26 Cordeiro. Tel. 225-7296.

ESCRITORIO — Centro — Alugo grupo 5 salas — frente (150m2), c| telef, gás, instalação de fôrça, 2 banhs, à R. Quitanda 3 — 8.º and — Ver local, das 12 às 18hrs, Tel.: 252-7788.

EDIFICIO MARQUES DO HERVAL — Av. Rio Branco n.º 185. Alugo sala 1121. Tratar pelo telefone 252-3060 — Suell.

ESCRITORIO — Aluga-se uma vaga tel. e secretária. Lg. São Francisco 26. Tel. 243-5118. D. Margarida.

ESCRITORIO — Aluga-se c| 2 tels. refrig., gelad. e todo confôrto p| 1 ou 2 pes. 600 mensais — Ver Rua Teófilo Otoni, 58, s| 401.

PASSO contrato de excelente loja com ótimo jirau. Catete. Contrato nôvo. Inf. 248-8806.

PARTE DE ESCRITORIO — Aluga-se, exclusivamente no horário comercial (7 às 18 horas), mobiliada, com telefone à Av. Treze de Maio, 23 s/ 2004. NCr$ 100,00 mais despesas perfazendo NCr$ 165,00 mensais. Tratar entre 14 e 20 horas com o Sr. Emmanuel. Não serve para corretor. Tel. 242-1862.

PRESIDENTE VARGAS esq. Uruguaiana, Alugo em 1. locação a s| 218 do Ed. Kennedy, 18m2 e ban. priv. Ver local, de 1 às 5hs.

RUA URUGUAIANA, 24 — Esquina 7 Setembro. Alugam-se os 3.º, 4.º e 5 andares isoladamente. 800,00 cada andar. Fiador proprietário. Ver local. Tratar Av. Graça Aranha, 206, s/510 — Dr. Bolivar.

SALAS P| ESCRITORIO — Muito amplas, banheiro privativo, no melhor ponto do centro. Av. Marechal Floriano, 38, edifício Santos Seabra.

SALAS DE FRENTE — Alugam-se vazias p| escritório à Rua do Carmo n.º 6, esquina de Rua São José. Chaves e condições no 11.º pavimento sala 1101, fone 231-0579.

SALA telefone, alugo escri. comer. contrato comer. Pedro I n.º 7, gr. 1003. Tratar 8-12 hs. Esq. Pç. Tiradentes.

SALA pequena para escritório, aluga-se na Cinelândia. Rua Senador Dantas, 39 sl. 205.

SALA de frente alugo para comércio ou escritório, peq. indústria. Rua Teófilo Otôni, 97 sob. esq. Rio Branco.

SALA — Passa-se contrato c| móveis e utensílios. Aluguel barato no Centro. Tratar na R. da Constituição, 56, loja c| João.

Centro

Aluga-se 5.º e 6.º andar. 600 m2 cada, junto ou separado prédio Rua Visconde da Gávea n.º 125. Base NCr$ 4 500 p/ andar. Tratar pela manhã 264-7013 e 242-0938.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS

Compra e venda

NITERÓI E SÃO GONÇALO

NITEROI — SACO SÃO FRANCISCO. Av. Taubaté, 37-403. — Apt. vende-se sala 2 quartos, banheiro em côr deps. de emp. sinteco vazio nôvo armários emb. aceito troca por imovel no Rio, melhor ponto da praia, tratar com proprietário, tel. .. 264-2660. Sr. Paulo.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

BAR — Casa grande com resid. esquina ótimas inst. contr. novo férias 10, mil motivo outro ramo vendo por 60, mil com 20 mil de entrada. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s|12. N. Iguaçu.

BAR CAIPIRA tudo em pé inst. nova férias sup. a 9 mil entr. 25 mil. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s|12. — N. Iguaçu.

LANCHONETE de luxo esquina no melhor ponto da cidade férias 24 mil com chopp da Brahma entr. e condições na hora preciso vender motivo outro ramo. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350| s|12. N. Iguaçu.

PETRÓPOLIS E TERESÓPOLIS

NOVA FRIBURGO — Casa mobiliada, jardim Sans Souci com living, jardim inverno, 2 quartos, etc. em lindo jardim com fruteiras, churrasqueira, 500m2. Excelente localização. NCr$ .. 32 500,00 a combinar. Tel. .. 2 8083 Niterói para marcar visita.

IMÓVEIS

Aluguel

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Casas. Aluga-se de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, área com tanque, aluguel NCr$ 170,00 com fiador ou depósito. Ver R. Mary, 171, depois do viaduto, próximo à padaria da Av. Santos Dumont, tem água da rua, e luz. Casas novas, taqueadas.

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Tf. 232-0111. Que compraremos os seus móveis usados. Pagamos os melhores preços. Salas, dormitórios, Jacarandá, marfim, caviúna, Império. Cadeiras medalhão Armários duplex. Atendo rápido tôda a cidade. Tf. 232-0111.

ANTES de mobiliar sua casa ou portaria de edifício visite RIO ANTIGO, Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Vale a pena ver, preços de fábricas. Móveis colonial brasileiro, espanhol, holandeses, mesinhas de couro taxada, arquinhas, bares, mesas, cadeiras, armários, camas de todos estilos — peças realmente lindas. Também em Teresópolis loja Del Rei junto ao Hipino (em frente à padaria do Alto).

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. — 24.º aniversário. Diretamente ao público finíssimo sortimento todos estilos em decoração. Menor preço do Rio. Ofertas aniversário, conjunto mesa de mármore e jacarandá de 600,00 por 300,00, Praça das Nações, 394, Bonsucesso. Tel. 230-7646.

CHIPENDALE dormitório casa em perfeito estado, vendo ... para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO casal, marfim, 200,00, c| colchão molas m. viagem, 1 sala marfim 200, 1 cama casal 1 duplex, estante escrivaninha. R. Almirante Alexandrino, 1886|101. Sta. Teresa.

DORMITORIO de casal rústico c| colchão de molas, estado de nôvo, barato. Av. João Ribeiro, 571 c| 4. Tel. 229-1914.

CHIPENDALE dormitório de casal vende-se em ótimo estado por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

COLONIAL brasileiro, arca jacarandá, mesa redonda, 6 cadeiras com palhinha, carrinho chá, grupo estofado, jôgo 3 mesas com mármore, par abajour no estilo, 2 camas jacarandá, mesinhas cabeceira, console c| espelho, guarda roupa duplex, cômoda e 1 banco igreja. Des. lugar. Rua Paissandu, 139 apto. 101.

... jacarandá e imbuia a partir de 79, camas marquesa dupla à 195, conj. mesa holandesa cadeira a 249, espelhos e consoles de jac. pelo menor preço do Rio, sofá cama marquesa duplo a 529, e atenção ganhe como brinde, uma peça pide coração de seu lar. Rua Voluntários da Pátria, 416-A.

MOVEIS — Estado novos vendo barato lindos dormitórios casal solteiro salas armarios camas — mesas cadeiras varios peças tam tudo serve para noivos Pres. Vargas 2953-A

MOVEIS DE QUARTO — Vende-se jôgo completo com guarda-roupa de 4 portas. Aceita-se oferta, ver e tratar à Rua São Carlos, 72, tel. 222-6599.

OCA em jacar., vendo grupo estof., c| almof. sôltas, jôgo de 3 mesas. Estante de côr, modulada etc. — 237-9524.

PAU MARFIM e caviúna dormitório e sala de jantar vende-se juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA colonial 12 peças jacarandá em perfeito estado. Vendo para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 18.

SALA de jantar colonial completa c| bar espelhado, preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

SOFA CAMA casal 60,00. Cadeiras p| varanda 50,00 e p... — sem uso — R. Coração de Maria, 451 — ap. 201 — Cachambi.

SOFA-CAMA — Direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 95,00 R. Mexico 41 sala 604.

SALA colonial vendo barato, um dormitório rústico para casal obra de 1º. Rua Aristides Lôbo nº 128. Próximo H. Lôbo.

SOFA-CAMA, casal duas poltronas e mesa de centro, tudo ... NCr$ 195,00. Fábrica, R. João Vicente, 1241 — Bento Ribeiro.

TAPETES PERSAS — 45 novos em venda, div. tam. Mechede, Afghan, Bukara, Chiraz, Hamadan, Beluche, Tibriz, Sarug, Paquistão etc — Preços convidativos — Ver Praia do Russel, 344 E Tel. 225-2408 Sr. Tino — Também lavo e conserto tapetes em geral.

VENDO 1 guarda-roupa de 3 portas em perfeito estado por NCr$ 150,00 e 1 cômoda armário por NCr$ 100,00 Av. Prado Júnior 318 ap. 501 Telefone 257-0894 pode ser visto das 8 às 12 horas.

VENDO bufet cristaleira linda peça Rua Joaquim Serra n.º 94 casa 12.

VENDO — 1 Gobelem ant. 2,00 x 1,30, 1 São Sebastião, sec. XVII, 1 lustre c| Lina beiga, 1 arca antiga, 1 vitrine francesa. Rua Leopoldo Miguez, 40|401.

VENDE-SE conjunto fórmica peq. mesa, armário parede e 4 bancos. Preço ocasião. Av. Copacabana, 209 apto. 804.

VENDE-SE 3 guarda-roupas de solteiro por NCr$ 80,00 e 1 cama dragoflex NCr$ 15,00, motivo de mudança, R. São Clemente 103, c| 13.

VENDO — 1 quarto completo de jacarandá estilo colonial trabalhado, 1 sala de jantar fórmica, 1 mesa console com 6 cadeiras, 1 grupo estofado, de 4 acentos; 1 estante e outras peças barato, ver na Rua Barata Ribeiro, n.º 200, apt. 235.

VENDO guarda-roupa duplex marfim três portas, cama de casal e 4 camas solteiro c| colchão de mola, escrivaninha. Domingos Ferreira, 125, apt. 715.

Estofador

238-5219

Aceito sofá usado, como parte de pagto. de um nôvo. Reformo qualquer estofado. Capas, cortinas, decorador — R. Barata Ribeiro, 200, s| 221 — Tel. 35-1703 — Sr. IVO.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ATENÇÃO! Técnico alemão, conserta geladeiras, nos domicílios. Troca-se relés, automáticos, motor, carga de gás. Serviço garantido. Tel.: 228-4400, Se...

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, ar condicionado, troca de motor, automático, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 234-9079, Sr. ...

GELADEIRAS novas e usadas, grande liquidação a partir de 150,00 e 550,00 com garantia de fábrica, aceito sua em troca, à vista e à prazo. Av. Gomes Freire, 547, loja. Centro.

GELADEIRA tipo comercial, própria p. pensão, laboratório, quitanda, tendinha, restaurante e clube. Vende-se Barão Ubá, 62 — P. da Bandeira.

GELADEIRA GE Retilínea, 6 pés, perfeita. Vende-se 300,00. Av. Mem de Sá, 145 sobrado.

GELADEIRA de ocasião desde 150,00. As melhores Duplex aos menores preços. Rua da Relação, 55.

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire Bel-Air duas radiolas (Widson e Philips), um bar todo espelhado — Rua Coqueiros, 169 ap. s-102 Catumbi.

RÁDIOS E TVs

ATENÇÃO — Televisores novos na embalagem. GE máscara negra, Philco, Telefunken, Semp, ABC, Empire todos os tamanhos quem vende por menos é a TELEGMAG — R. Senador Dantas, 117 loja U Ed. Santos Vahlis. Tel. 42-4508 e 32-2156.

ATENÇÃO — Vendo televisão meu uso, 21" OK, NCr$ 235,00, facilita-se. Rua Adolfo Bergamini 391 — Méier — Várias marcas.

A VISTA — Compro televisão, estereo, Hi-Fi de qualquer marca ou tipo telefone hoje para 257-1596. Hoje qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro televisão, radio — Vitrola, stéreo, etc. Pago bem à vista. Telefone ... 235-7942, Sr. Miguel.

ADIMIRAL 23" tipo consolete, marfim, cinema nos 5 canais, urgente, 295,00. Rua da Capela, 554, ap. 101, Piedade.

ALTA FIDELIDADE 69 — Stéreo em rádio e vitrola, caviúna, com garantia de fábrica custou 1 500, vendo 550, Júlio de Castilhos, 81-108. 47-0920 — P. 6.

COMPRO TV, radiolas e garrard, Caixas estéreo, gravador, radio pilha. Filmador. Projetor, Tel.: 222-2871.

COMPRO — Televisão, radiovitrolas estereofônicas, gravadores, toca-discos, amplificadores, alto-falantes. Pago bem à vista com dinheiro, resolvo com rapidez até 23 hs. Tel| 236-3954.

ELETROLA portátil HI-FI vendo ótimo estado 140 urgente R Almirante Ari Parreiras 83 ap 201 Rocha.

GRAVADOR nec semi profissional NCr$ 380,00. Paulo 43-9846 9 às 12h.

... 300,00. R. Almirante Alexandrino, 1886|101. Sta. Teresa.

RADIOVITROLA — Semp aut. alta fidelidade long-play 12 discos 220,00 Av. Democraticos n.º 690-B perto da Uranos.

RADIOS de pilhas — Diversas marcas liquidamos Sharpinho — Crown — Spica — Mitsubishi — Lifetone — e diversas marcas. Largo São Francisco 26 sala 223 Edifício Patriarca.

RADIOVITROLA stereofônica Telefunken com F. M. mod. 69. Está quase sem uso. Vendo baratíssimo com urgência. Av. Prado Junior, 281 **apto. 914.**

TV EMERSON — Vendo, parada, bom estado conservação para desocupar lugar NCr$ 150,00. — Bandeira de Gouveia, 216. Tel. 261-6480.

TELEVISÃO GE 23 pol. perfeita — Vendo urgente, NCr$ 260,00 — Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1108 — Tel. 252-4443.

TELEVISÃO Philco Directa 23 pol. funcion. bem. Vendo 380,00 — R. Maestro Francisco Braga, 502 ap. 203. Copacabana — B. Peixoto).

TELEVISÃO conjugado 21 polegadas com rádio e tocadisco long-play. Vende-se urgente — Perfeito funcionamento — RCA e Zenith, 190,00 para desocupar lugar. Av. Gomes Freire, 547, loja — Centro.

TELEVISÕES, grande liquidação, novas e usadas, a partir de 150,00 e 500,00 a vista e a prazo. Aceito sua em troca, garantia de fábrica, 11, 13, 21 e 23 polegadas, todas as marcas. — Av. Gomes Freire, 547 loja — Centro.

TELEVISÕES — Vendemos, Zenith, ABC, Semp, c| garantia de 6 meses. Preço de fábrica, 825,00. — Temos outras usadas funcionando nos 5 canais, 17, 19, 21 e 23 pols. A partir de 200. R. Conceição, 311.

TELEVISÃO Silvertone moderna 23" c| nova 250 com antena e garantia de funcionamento. — Ver tratar R. Luís Camões, 77 sob — P. Tiradentes.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100 func. a partir de 150. Av. Gomes Freire, 176 sala 902 até 20 horas. P. Tiradentes.

TELEVISÃO Admiral 23", 66 um cinema nos 5 canais, tudo na garantia, Barato. Av. João Ribeiro, 571 c| 4. Tel. 229-1914.

TELEVISÕES — Visitem o rei das televisões a partir de NCr$ 145,00 c| garantia e antena grátis, Philco, GE, Emerson etc. Rua do Senado, 172

TV PORTATIL Zenith 17 pol. boa e bonita. Vendo NCr$ 300. Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 1015 — Flamengo.

TELEVISÃO GE 19", portátil, nova, NCr$ 350,00, cinema 5 canais. Rua Domingos Ferreira, nº 187 apto. 37, 4º and.

TELEVISÃO Teleking 23" moderna, estado de nova cinema NCr$ 330,00. Rua Domingos Ferreira, 187 apto. 37, 4º and.

TELEVISÃO 23 pol. estado de nova perfeita os 5 canais urgente 320,00 Av. Democraticos n.º 690-B perto da Uranos.

TV — Vendo Emerson 23" Semp 19 Philips 21" Philco 19". Todas revisadas c| garantia. Av. João Ribeiro 50 s| 202.

TV ADMIRAL 21" bom funcionamento nos 5 canais. Preço NCr$ 280,00. Tratar na Rua Real Grandeza n.º 358 fundos c|8.

TELEVISÃO aproveite grande estoque varias marcas e modelos a partir de NCr$ 150,00 gratis 1 antena visite-nos s| compromisso Rua Camerino n.º 176 sob. esq. Marechal Floriano.

TELEVISÕES — Temos varias marcas de fama a partir de 150 00 todas funcionando nos 5 canais e leva gratis 1 antena R. da Conceição 145 sob ao lado do Colegio Pedro II.

TELEVISÕES — Aproveite esta oportunidade estamos liquidando mais de 72 tvs. das melhores marcas desde 150,00 func. 100% damos antena visite-nos antes de comprar sem compromisso. Rua do Senado, 322 esq. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES — Atenção não compre antes de verificar nossos preços barato mesmo ... e portáteis de 8" a 23" estado de novas func. 100% ... antena veja na Av. Passos 115 6.º and. Sala 605 esq. Ma. Floriano.

TV PHILCO — 16" portátil. Vende-se com imagem de cinema e com garantia de 30 dias sôbre qualquer defeito NCr$ 250,00. Tratar à noite. R. Real Grandeza 182 casa 6-A com técnico.

VENDO TV portátil Standard Electric est. nova — Pouco uso mot. viagem 350,00. Trat. .... 256-5299.

VENDO uma radiovitrola Telefunken, só para particular. Rua do Catete, 30, ap. 506.

VITROLA stéreo portátil Philips perfeito funcionamento. Estado de nova 150,00. Av. Prado Júnior, 281 Loja I galeria.

Antenista

Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e FM — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel. 252-0022.

Eletrônica Japonêsa

Fone 246-0998 com Sr. Tanaka ou recado

Conserta ainda hoje sua TV com peças genuinas em televisor Admiral ABC, Empire, GE, Philco, SE, Zenith etc. Serviço garantido.

TV consertos e antenas

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso — Atende-se todos os dias, domingos e feriados — Sr. Messias ou Caio, tel. 225-8438.

ELETRODOMEST. E FOGÕES

ENCERADEIRAS — Eletrolux, Real, Arno, Valita, Lustrene a 65. Liquidificador 45, Ventiladores a 75. Aspirador 80. Batedeira 90. Ver R. Cardoso Moraes, 468. Ramos

FOGÃO c| bujão, gás engarrafado e máquina de lavar, est. novos, v. tudo 150,00, m. viagem. R. Almte. Alexandrino 1886 — Sta. Teresa.

FOGÃO Cosmopolita, 6 bôcas, 2 fornos, estufa, para pensão ou rest. e um 4 bôcas c. um bujão 80,00. Rua da Relação, nº 3, sob. D. LEDA.

FOGÃO 4 bocas geral sem uso-preço baratíssimo — Tratar tel. 247-2285 — Dr. Azevedo — Rua Venancio Flores 620 apto. 401.

MAQUINA DE LAVAR 'Bendix Economatic semi nova com um ano de garantia Tratar Tel .. 247-4262 Dona Rita.

MAQUINA de costura Vigoreli Robot, portátil, c| motor e luz, nova, vendo NCr$ 220,00. Av. Copacabana, 435, apto. 410.

MAQUINA Bendix de luxo automatic Economat est. de nova 260,00 Av. Democraticos n.º 690 B perto da Uranos.

MODAS E ROUPAS

... lindas da praça inteira, chanel chinel e aplique. Vendas a prazo e a vista c| desconto. Av. 13 de Maio 47 sala 2108.

NOIVA — Vestido lindo, Rodianil, véu, etc., manequim 44| 46 Preço 300,00 facilitados. R. México, 70|1103 — 42-3355.

PERUCAS — Soçaite as afamadas de Mme. Lúcia cabelos naturais inteira, rabos e chanel, oficina p| qualquer conserto em 24 hs. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforma. 237-9476 e 256-2556.

VENDO meia peruca, comprida, castanho-escuro. NCr$ 150,00 — Tel. 226-3242.

VENDE-SE um vestido de noiva ziberline, pala e manga de rafia 70,00. R. República do Peru, 326|304.

Revendedores e boutiques

Saias blusas vestidos maiots depósito das melhores fábricas artigos finíssimos varejo atacado. Rua México 41 sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados

Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

AMPLIADORES de 35 mm até 13 x 18 desde 350 — Opemus Penant, Krokus — Uniprint — Rolleyflex 350, Yashica 200 Flexaret 180, Leica 250 Filmadores de 8 e 16mm desde 180 projetores de Slide desde 120 proj. sonoro 16mm 450, Vendemos, trocamos e facilitamos. Av. Copacabana 610. Sobreloja 212 Fone: 237-6541.

BINOCULO Omega vendo um novo, lentes azuis, com estojo 250,00. Tel. 223-5295.

FILMADOR Bel Homel 16m, v. est. nôvo 250,00, valor 2 milhões, m. foto taxica nova 300. Flax. eletrônico m. viagem. R. Almirante Alexandrino, 1886 — 101. Sta. Teresa.

MAQUINA fotográfica Iashica-10 é dado — Está nova NCr$ .. 380,00 Paulo — 43-9846 — 9 às 12h.

MAQUINAS fotograficas — Yashica — Taron — Olimpius — e diversas marcas liquidamos. Largo de São Francisco 26 sala 223 Edifício Patriarca.

PAINEIS FOTOGRAFICOS — NCr$ 70,00 m2 a cópia, facilitados, qualidade M.E.I.R.A. S|A. Rua Sete de Setembro, 43 s| L. Tel. 252-2295. (B

TELEVISÃO ou radiovitrola. — Aceito em troca de uma m. fotográfica Polaroid. Nova, ou vendo NCr$ 500, tratar R. Almirante Tamandaré, 41, apt. 1015 — Flamengo.

DIVERSOS

A MARMORES Estrangeir. lindas côres, rosa verona, lios verde, tinu carrara e outras variedad. P| móveis de luxo ou banca, p| lavator., pentead, lind. colunas marmor. portug. 45-7656 casa.

ANTIGUIDADES, compro: Pratarias, cristais porcelanas, lustres, qualquer tipo, mesmo com defeito, tifani, lampiões, tapetes persas, quadros a óleo estátuas, colunas, serviços de cristais móveis franceses e brasileiros e etc Galeria São Pedro — 237-1200 — 237-3428. Av. Princesa Isabel, 450-D.

BARATISSIMO, mudança, vendo Tv Philco 12 pol. sofá, poltronas mesinhas camas casal solteiro colchões prateleiras etc. Praça Serzedelo Correia 21 ap. 1001.

COMPRO p| uso: Dormit. sala, máquinas, gravador, piano, tv. gel. grupo, peças avulsas, apar. elétricos — 34-9637.

COMPRO — Tv, gravador, toca-fita e máquina de escrever. — 243-8030, chamar Sr. Wagner — Das 7,15 às 14,30 h.

DESOCUPAR lugar. Sofá-cama azul 120, solteiro 60, cadeiras Luiz XV 60 televisão GE 14 pol. 380. Praia do Flamengo 314 ap. 3 Tel.: 225-9343.

GELADEIRAS — Novas a partir de 450,00. Consul, Gelomatic, c| 5 anos de garantia. Fazemos trocas, temos TVs novas de 13, 16, 23 pls. A partir de 490. Impire, Admiral, Semp, Advance, ABC e outras usadas funcionando nos 5 canais. a partir de 200,00. Rua da Conceição, 117, esq. c| Mal. Floriano.

MOVEIS de ocasião — Vende-se pela melhor oferta sala de jantar e quarto. Fabricação Lamas. Ótimo estado. Geladeira Kelvinator 7 pés. Pinto Figueiredo 84 — ap. 202 — Tijuca.

SALA de jantar D. João V jacarandá com bufet cristaleira, etajair, mesa, 10 cadeiras e duas poltronas, estátuas, lustres, lampiões tifani, candelabros, colunas, relógios, quadros, porcelanas, serviço de cristais Bacarat, grupo dourado etc. Galeria São Pedro. Av. Princesa Isabel, 450-D. Túnel Nôvo.

VENDE-SE urgente e barato sala de jantar caviúna, tapete de lã 3x4, mesinha para grupo estofado, arca jacarandá da Bahia, churrasqueira americana ventilador Eletromar 16", armário e cômoda casal, berço de criança, armários de cozinha e miudezas. Av. Copacabana, n.º 1236, apt. 1108.

VENDO — Maquina de lavar Hoover e uma bicicleta. Tratar 245-8566 D. Gracia.

Clubes

O veneno do Magnatas é defendido por Nelma. Nelma foi Rainha da Primavera em 1968. Estuda no Pedro II seção Centro e no IBEU. Bailarina (Corpo de Ballet de Léda Yuki). Filha do Sr. Nélson Vitor de Oliveira e da Sra. Maria de Lourdes Matos de Oliveira.

FLORESTA — Baile do Pareô, no dia 22, das 23 às 4 horas. Dia 22 é sábado. Será o primeiro baile pré-carnavalesco do clube. — Festa beneficente no dia 29, às 16 horas. — O TAF prepara nova peça a estrear breve. — Bazar e artesanato no dia 29, às 12 horas. Dirigido por Rosa Carvalho.

FLAMENGO — O Flamengo comemora neste mês 74 anos de alegrias. A coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL envia votos. — Baile de Gala comemorativo do aniversário no dia 14, às 23 horas. Durante o baile serão apresentadas as debutantes do clube: Alice Elvira Jacobina Sana, Carmem Lúcia dos Santos Ferreira, Diva Cristina de Almeida Dias, Georgeana Maria de Queirós Bartel, Glória Maria Bastos Coelho, Isabel Cristina D'Almeida Duarte, Márcia Campos, Maria Celeste Poton Cavati, Maria Cristina Ribeiro Dantas, Maria Luísa Bassi, Rosane Pietrobon Saavedra, Silvia Regina Mendes Pereira, Tânia Maria Balbi, Vera Maria Monteiro de Sousa.

MONTANHA — O Montanha oferece às sócias (grátis) e às amigas das sócias aulas de Ginástica Moderna com a profa. Jucira Vitória. Tem também cursos de ioga e ginástica para meninas.

SIRIO — A Sra. Ema Negrão de Lima patrocina uma tarde de biriba com almôço, hoje, em benefício da Colméia. Aceitam-se doações de objetos para crianças de dois a quatro anos. Ingresso com a Comissão de Senhoras.

TIJUCA TÊNIS — Um Caminho para Dois, com Audrey Hepburn e Albert Finney, hoje e quinta-feira, às 20h30m. Cinemascope para 18 anos.

GÁVEA GÔLFE — Taça da Juventude, amanhã, 36 buracos eclétic — 1a. Volta.

GRAJAÚ COUNTRY — Baile da Juventude na sexta-feira, às 23h. Traje esporte com dois conjuntos.

PIRAQUÊ — Ao Mestre com Carinho, com Sidney Poitier, Judy Geeson e Lulu, amanhã, às 21 horas e 10 anos.

AERONÁUTICA — Boite Amiga depois de um chopp mais amigo ainda, na sexta-feira.

GINÁSTICO — Excursão a Campos de Jordão (sexta, sábado e domingo). Visitas a pontos da região.

ASA — O Sr. Nélson Vainer vai falar na sexta-feira sôbre a Literatura Idish na Rumânia (21h). Promoção do Departamento de Cultura Idish.

CLUBE DE ENGENHARIA — O clube vai participar da elaboração do Congresso Latino Americano de Alimentação e Desenvolvimento Econômico e da Feira Internacional de Alimentação a serem promovidos em dezembro no Estado de São Paulo. O congresso e a feira são promoções da OENG — Organização de Entidades não Governamentais do Brasil — em cooperação com a ONU.

A. C. C. — ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS — Encontro com o Samba da Mangueira, Portela, Vila Isabel e outras, hoje. — Grito Oficial de Carnaval na sexta-feira, às 21 horas. A Banda Carnavalesca do Russo vai desfilar às 18h (Avenida Presidente Vargas n.º 500 — 2.º andar). — Tôdas as têrças-feiras haverá baile, das 20 às 24 horas. Seresta em seguida até às 3 horas.

TAMOIO F. C. — De São Gonçalo — Festa de Aniversário e Baile das Debutantes no dia 22, às 23 horas. Traje: passeio completo. — Maestro Cipó.

CASA DE LAFÕES — Exibição da A. A. Vila Isabel, no domingo. — As inscrições para o Campeonato de Sueca já estão abertas na secretaria.

BANDA PORTUGAL — Festa de Entronização da imagem de N. S. de Fátima, no dia 15. Missa em Ação de Graças no mesmo dia, celebrada pelo reverendíssimo Padre Pacífico, Pároco do Santuário de N. S. de Fátima, às 11h. — A cervejaria da Banda oferece petiscos a todos os amigos da cerveja.

CASA DA VILA DA FEIRA — O professor Hugo Melo está dando aulas de judô às têrças e sextas-feiras.

UPEB — Completa 10 anos de fundação no dia 29. A coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL envia votos de muitos 10 anos mais e a nossa melhor acolhida. — Já em funcionamento o curso de Artigo 99.

BAFO DA ONÇA — Grito de Carnaval na A. A. Tijuca, no sábado, às 21h. Será coroada a Rainha da Minissaia durante o grito.

AABB — SPDC — ABB — As associações oferecem Frank Sinatra 4 815 para seus sócios no dia 13, amanhã, às 21h30m. Comédia em três atos de João Betencourt, com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daisi Lucidi, Neusa Amaral, Mário Lago, Luís Delfino e outros. Reservas no SPDC, tel. 242-9654.

E. C. JARDIM GUANABARA — Futebol de Salão no dia 15. Torneio entre equipes de amadores. Churrasco para os sócios, veteranos e empatados, às 15h. — O clube comemora êsse mês 17 anos de fundação. Mandamos nosso abraço e nossa melhor receptividade. — Programa de aniversário: Churrasco para os sócios (dia 15 — 14h30m): Música e sorteios (dia 16 — 18h) e Bee (dia 16 — 22h).

JACAREPAGUÁ T. C. — Foi empossada a nova Diretoria: Presidente — Sebastião de Oliveira Silveira; Vice-presidente — Pedro Melo; Diretor-Geral de Secretaria — Milton Rangel; Diretor-Geral do Patrimônio — Washington da Silva Amaral; Diretor-Geral do Dep. Financeiro — Arnaldo Nascimento; Diretor Social — Rui Lourenço Martins; Esportes — Adilson Bold; Departamento Infanto-Juvenil — Robert Vilomi; 1.º Suplente — Gláudius Monte Viana; 1.º-Secretário — Maurício Rangel.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Noite de Seresta na sexta-feira, às 22h.

C.R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Jogos para a Olimpíada de 1969: Vôlei — Equipe Branca x Azul e Equipe Verde x Amarela no dia 16, domingo.

CLUBE MAÇÔNICO DA GB — O Clube comemora cinco anos no sábado passado. A coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL através de seus redatores envia parabéns.

CASSINO DOS PRAÇAS DA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ — Baile de aniversário na sexta-feira, às 22h. Conjunto Os Populares.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS SANATÓRIO BOTAFOGO — Conferência amanhã. Formação de Psiquiatras, pelo Dr. Cincinato Magalhães de Freitas.

BRÁS DE PINA C. C. — BPCC x Melo TC na sexta-feira, às 20h30m (1.º x 3.º quadros amadores) na quadra do BPCC.

OLÍMPICO — Noitada de Samba tôdas as quintas-feiras com o Conjunto Amigos da Velha Guarda, das 21 às 24h. Presentes os ritmistas da Mangueira, Portela e o Bloco Carnavalesco Foliões de Botafogo.

MELLO T. C. — Baile das Debutantes, na sexta-feira, com o Conjunto Impacto-3.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTAS AVÍCOLAS

● Quem estiver interessado em receber, gratuitamente, uma tabela de matérias-primas para a fabricação de rações, deverá solicitá-la à Diamond Shamrock Chemical Co., Biochemicals Division, 60, Park Place, Newark, Nova Jérsei, Estados Unidos. A tabela apresenta os nutrientes de 90 matérias-primas empregadas no preparo de rações para aves e gado. Indica as porcentagens de proteína, gordura, fibra, cálcio, fósforo e de aminoácidos e é fornecida tanto em inglês como em espanhol.

● Usando uma embalagem cuidadosamente estudada, produtos de qualidade constante, um programa adequado de promoção e propaganda e uma acertada política de preços, a firma norte-americana Kentucky Fried Chicken, vendeu, no ano passado 180 milhões de frangos fritos, prontos para comer, num valor de 400 milhões de dólares. A firma entrega os seus produtos — frangos fritos com diferentes acompanhamentos — diretamente aos consumidores, através de pontos de venda, geralmente localizados perto das estradas. A Kentuchy Frie Chicken, que iniciou as suas operações há apenas 10 anos, já dispõe de 2 mil pontos de venda, nos Estados Unidos. Está agora, começando a executar o seu plano de expansão para outros países e, ao que tudo indica, já mandou pesquisadores de mercado ao Brasil.

● A Central Soya já veio mesmo para o Brasil tendo adquirido, recentemente, o contrôle da organização Granjeiro. O Sr. Paul Miller, ex-proprietário da Granjeiro, continuará trabalhando na Central Soya que, a exemplo do que faz nos Estados Unidos, pretende organizar aqui um amplo programa de produção avícola integrada, no setor de frangos de corte.

● A revista mensal **Aves e Ovos** está em plena fase de expansão tendo sido recentemente adquirida por um grupo de empresários paulistas. Em conseqüência, já aumentou o número de páginas e ampliou a circulação. Os avicultores interessados em receber **Aves e Ovos** deverão escrever, para um dos seguintes endereços: Rua da Quitanda, n.º 30, sala 919, no Rio ou Rua Rodrigo Silva, 70, conjuntos 171 e 181, em São Paulo.

TROFÉU — A Fábrica Rações Sétimo Céu, localizada no município sul-mineiro de Itanhandu instituiu um Troféu de Produtividade para ser entregue à melhor organização produtora de leite dos municípios de Itanhandu, Itamonte, Passa Quatro, Virgínia e Pouso Alto. O troféu será entregue em agôsto de 1970 à organização escolhida por uma comissão, segundo as normas de um regulamento impresso. O regulamento é fornecido aos que o solicitarem à Associação Rural de Itanhandu, Itanhandu, Sul de Minas.

ESTRATÉGIA — A Organização de Alimentação e Agricultura — FAO — das Nações Unidas finalizou um estudo-pilôto, cuja elaboração durou quatro anos, no qual propõe uma estratégia de desenvolvimento visando atender às necessidades dos países em desenvolvimento de agora até o ano previsto de 1 bilhão de pessoas até 1985. O Plano Indicativo Mundial para o desenvolvimento agrícola, constante de três volumes, com um total de 744 páginas, será estudado pelas 119 nações membros da FAO em sua conferência bienal, prestes a se realizar, em Roma, e será também o documento-base para os debates do Segundo Congresso Mundial de Alimentação em junho de 1970, em Haia, no qual se estabelecerá um programa de ação para alcançar os objetivos contidos no referido Plano. — Sob muitos aspectos as conclusões dêste estudo são otimistas, demonstrando que, se forem adotadas as medidas de ordem técnica, institucional e econômica propostas, os maiores problemas relacionados com a fome e a subnutrição poderão ser solucionados, o volume de comércio aumentado, e grandemente facilitada a criação de novos empregos — declara o Sr. Addeke H. Boerma, diretor-geral da FAO.

IMPÔSTO — Prosseguindo em sua série de reuniões para estudo de sugestões a serem apresentadas ao Govêrno, visando, na regulamentação, corrigir distorções do recente decreto-lei sôbre o impôsto de renda na agricultura, a Confederação Nacional da Agricultura voltou a ouvir opiniões de líderes agrícolas e de técnicos da entidade. Dois assuntos estão merecendo a maior atenção: a definição exata de investimentos para efeito de absorção de rendas e a efetivação de mais um artigo sôbre a compensação de prejuízos, já admitida em leis anteriores. Esta última sugestão refere-se à necessidade de a lei amparar o produtor nos prejuízos verificados em um ano, para compensação em exercícios futuros.

REFLORESTAMENTO — O Código Florestal — Lei n.º 4 771, de 15 de setembro de 1965 — diz o seguinte em seu Artigo 38: — As florestas plantadas ou naturais são declaradas imunes a qualquer tributação e não podem determinar, para efeito tributário, aumento de valor das terras em que se encontram. § 1.º — Não se considerará renda tributável o valor de produtos florestais obtidos em florestas plantadas, por quem as houver formado; § 2.º — As importâncias empregadas em florestamento serão deduzidas integralmente do impôsto de renda e das taxas específicas ligadas ao reflorestamento. O Artigo 39 diz: — Ficam isentas de impôsto territorial rural as áreas com florestas sob regime de preservação permanente e as áreas com florestas plantadas para fins de exploração madeireira. Portanto, preservar as florestas nativas, reflorestá-las quando derrubadas ou florestar novas áreas é, além de patriótico, um excelente negócio.

Trabalho

TÉCNICOS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, por intermédio do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, pretende celebrar convênio com emprêsas privadas, visando ao treinamento intensivo de técnicos. O objetivo dos convênios será o aproveitamento de elementos possuidores de escolaridade de nível colegial, bem como dos excedentes de Faculdades. A preferência dada a êsse tipo de pessoas se justifica — assinala o diretor-geral do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos — porquanto, além do curso médio, têm mais um ano de curso pré-vestibular e inclinação profissional mais ou menos definida.

PESQUISA — Pesquisas sumárias revelam ser grande o número de jovens que disputam anualmente as vagas existentes nas escolas de nível superior do país. Poucos conseguem ingressar nas universidades. As emprêsas, na sua totalidade, carecem de elementos de nível médio, para que se habilitem a tarefas de nível intelectual. O técnico de nível médio, no Brasil, tem sua formação prolongada. Por isso mesmo, o ingresso de auxiliares técnicos com 800 horas, de trabalho, nas várias profissões, mediante o estabelecimento de currículos especiais, a cargo de entidades de ensino profissional já existentes, com a colaboração das emprêsas. Um inquérito prévio, no mercado de trabalho, indicará as especificações mais urgentes de mão-de-obra técnica, o que facilitará a absorção dos técnicos treinados. A seleção dos candidatos caberá às próprias emprêsas, dentre os candidatos portadores de escolaridade de grau médio. Participarão dos convênios o DNMO, as emprêsas interessadas, além das chamadas entidades coordenadoras, que se constituirão, via de regra, das instituições de ensino profissional. A ela caberá a incumbência do suporte administrativo dos cursos. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra pagará uma ajuda-de-custo aos treinandos. Quanto ao treinamento, êste será feito pelas próprias organizações empresariais, dentro das suas respectivas instalações.

BANCÁRIOS — Os cálculos elaborados pelo Departamento Nacional de Salário indicam um aumento de 25% para os empregados em estabelecimentos bancários de Mato Grosso. A vigência será retroativa ao dia 1.º de setembro dêste ano.

PARAÍBA — Para os trabalhadores da Cia. de Cimento Vale do Paraíba, o DNS encontrou um aumento de 25%, com retroatividade ao dia 28 de outubro do corrente exercício.

VENDEM-SE inteiramente sem uso e por preço de ocasião: Duplex jacarandá 5 portas. Dormitório cavíuna 5 portas, sala fórmica c| 8 peças, sala jacarandá c| 8 peças grupo estofado curvin, abatjour, bicicletas Caloi homem e mulher, eletrola Sonata — Fogão 4 bocas geral. Tratar tel. 247-2283 — Venâncio Flores 620 apt. 401 — Dr. Azevedo.

Antiguidades e moedas

COMPRA-SE

Lustres, Cristais, Bronze, Biscuits, Porcelana, Prata, Móveis e Moedas.

Telefone: 243-1945.

VENDO — Cortina japonesa para porta dupla, berço com colchão, carro de criança e poltrona. Tratar 245-8566 D. Gracia.

Cintas elétricas japonêsas La-Sure

Emagreça s| fazer exercício. Tira barriga, gordura geral e celulite. Entrega-se a domicílio: Informações, tel. 242-7055 — Rua da Quitanda, 49, sala 404.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

ATENÇÃO — Promissórias vinculadas de imóveis na Zona Sul procuro descontar 26 milhões, recebendo 20 milhões, prazo 6 meses, Tel. 222-4337, 12 às 18 horas.

AUTOMOVEL — Resolvo hoje sem problema financeiro, o carro continua s| posse e nome pagto. 6 ou 12 meses. Telefone 42-3765, Sr. Bento.

AS INDUSTRIAS, condomínios e compradores — contas de luz e fôrça ano 65 a 69 — Compramos pagando no ato o maior preço da praça. Av. Rio Branco, 156, gr. 1718.

ATENÇÃO — Dinheiro x automóvel. Resolvo hoje sob garantia seu carro que continua seu poder. 48-1138. Sr. Oliveira ... 42-4516.

CONTAS DE LUZ — Compro a dinheiro de 1964 a 1969. Pago base 154%, fôrça inds. 170%. Apolice Est. 35%. Obrigações 220%. Rua Carvalho de Souza, 247-A, sl. 206 Madureira.

COMPRO — Ações da Dominium pago na hora. Melhor preço tl. 222-0172. Tel 232-9155.

CONTAS DE LUZ — De 64 a 69. Obrigações até 80%. Absoluta correção. Av. Pres. Vargas, 482 sala 424.

COMPRO APOLICES — Leis 1614, 303 e 14. Pago à vista. Visconde de Pirajá, 468 — Loja.

CONTAS de luz, — Obrigações Apólices, — Compra-se paga-se ótimos preços. Rua Buenos Aires 84 — 1.º and. sl. 1 e 2.

CONTAS DE LUZ — Moedas antigas compro pago bem, qualquer quantidade. Av. Ernani Cardoso, 58 s|203. Cascadura.

DINHEIRO X AUTOMOVEIS resolvo hoje sob garantia do seu carro que continua em seu nome e poder. Tl. 254-1016. Irineu.

DINHEIRO X Automóvel não venda seu carro, resolvo hoje seu problema financeiro sob garantia do s|carro que continua em s/posse e nome. Tel. 42-3765. Sr. Bento.

EMPRESTA-SE NCr$ 5, 10, 20, 30 a 50 mil c| hip. ou promissórias vinculadas a imóveis Zona Sul e Tijuca e aceita-se capitalistas R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103 tel. 242-5884.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imóveis. Disponho de NCr$ 70 000, solução rapida — Telefone 258-4931.

Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro, pag. à vista p. m| oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicílio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

Atenção

BRILHANTES — CAUTELAS

Compra-se, vende-se, jóias usadas, ouro velho, cautelas Cxa. Econômica, platina e brilhantes de todos os tamanhos. Pagamento à vista. R. Sta. Clara 33, s| 212. Telefone 235-5127. Copacabana.

Brilhantes-Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON

Pratarias. Compro. Pago realmente, o valor atual de suas cautelas e jóias, sem intermediários. Atendo a domicílio. **Resolvo e pago na hora. Comprove o que anuncio.** Sr. Miranda.

Brilhantes e jóias

Pago o melhor e maior preço por kilate

Cautelas, pratarias e jóias em geral. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. R. do Ouvidor, 169, 3.º, s| 301. Tel. 223-5233, Sr. Ca[illegible].

Contas de luz e Obrigações

Compra-se Obrigações pagando até 80%. Contas de Luz 64, 65, 66 até 170%; 67, 68, até 42%. Av. Rio Branco, 133 s| 403 — Visc. Pirajá, 468 loja, Pça. Pio X, 78, s| 1116, Senador Dantas, 23, s| 2202.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e prata, brilhantes, etc. [illegible] Av. Rio Branco, 156, sala 610. Tel. 222-0348 — [illegible]

Jóias Brilhantes

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite propostas mirabolantes!!! Pagamos o valor real [illegible] à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tels. 243-2312. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

TELEFONES

AVISO. Tôdas as linhas nos melhores preços. Se V. vende, pago em dinheiro, no ato. Se V. compra, [illegible] 226-2616.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco Telefones 26|46 — 27|47 — 25|45 — 35|36|37|57 — 56 — 31|32|22|42|52 — 23|43 — 28|48|34|64 — 39|58 — 29|49 — 61 a 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferindo-se direitos na CTB, de acôrdo com a lei, SRA. LEDA — 256-2209.

ATENÇÃO — Compro telefones linhas — 31, — 22 — 32 42, 52, 23, 43, pagando hoje em dinheiro e à vista. Contador Rolando. 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Compro telefones Linhas — 28, 48 34, 54, 61, 38, 58, 29, 49 e 30, pagando hoje em dinheiro e à vista. Contador Rolando — ... 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco Telefones — 26 46 — 27|47 — 23|43 — 22|32| 42|52|36|37|57|56|35 — 25|45 — 31 — 28|48|34|54 — 61 — 29|49 — 3858 — 30 e Telefones desligados em transferência. — Possuo para negociar — hoje, quaisquer das linhas acima, pelos melhores preços da GB transferindo responsabilidades na CTB, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. CONTADOR ROLANDO, especializado na legalização e tramitação de papéis, em quaisquer repartições públicas dêste Estado — Reg. no CRC sob o n.º 14 158, Rua Barata Ribeiro, 96, s| 211 — Tels.: 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — Compro Telefones — Linhas 27|47 — 26|46 — 25|45 e 37|36|37 57|56, pagando hoje em dinheiro e à vista. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

ADQUIRO E VENDO TELEFONES — 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; — 26 — 46; 27 — 47; 28 — 34 — 48 54; 29 — 49; 30; 31; 35 — 36 — 37 — 56 — 57; 38 — 58; 61; 64 — Solução conforme a lei. Sr. PAULO FERREIRA — 242-4295 ou 234-9433.

ATENÇÃO — Qualquer linha da GB, troco compro à vista. Vendo só recebo quando [illegible] em seu nome. D. [illegible] 225-4096.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES: 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; 26 — 46; 27 — 47; 28 — 34 — 48 — 54; 29 — 49; 30; 31; 35 — 36 — 37 — 56 — 57; 38 — 58; Pagamentos em dinheiro. — PROFESSOR RAMOS — 234-9433 e 264-4433.

ATENÇÃO! TELEFONES — COMPRO — VENDO — TROCO: 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; 26 — 46; 27 — 47; 28 — 34 — 48 — 54; 29 — 49; 30; 31; 35 — 36 — 37 — 56 — 57; 38 — 58; 61; 64. Solução imediata. SR. PIRES — 234-9433 ou 264-4433.

ADQUIRO — VENDO TROCO TELEFONES: 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; 26 — 46; 27 — 47; 28 — 34 — 48 — 54; 29 — 49; 30; 31; 35 — 36 — 37 — 56 — 57; 38 — 58; 61; 64. Conforme Dec. Est. 682 — SR. ODILON RAMOS — 234-9433 e 264-4433.

AO COMPRAR, vender ou trocar seu tel. Linhas 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 64, 38, 58, 25, 45, 26, 46, 36, 56, 57, 37, 35, 27, 47, 29, 49, 29-8, 29-9, 61 e 30 — Procure nossos escritórios. Com nossa longa prática lhe daremos a solução certa, imediata, mais lucrativa e rigorosamente dentro da lei, respeitando as normas da CTB e Cetel. Pagamentos no ato em dinheiro. Dr. George — Tel. 222-3267 — Praça Floriano, 55, grupo 901 — Cinelândia — Horário comercial de 2a. até 6a-feira.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO, TROCO TELEFONES — Com a maior tranqüilidade V. S. poderá comprar, vender ou trocar seu telefone, pelos melhores p| preços do Rio. Possuo para hoje quaisquer estações, transferindo-se responsabilidade de acôrdo com o Dec. 682 CONTADOR VIANA — 254-4987 ... 256-7178.

ATENÇÃO! — Compro telefone de linha 38, 58. Pago na hora em dinheiro. Urgente, Sr. Santos. Tel. 58-1109.

ATENÇÃO! — Compro e vendo telefones das linhas 27, 47, 26, 46, 25, 45, 30, 32, 31, 48, 34, 37, 56, 23, 43, 38, 58, 29, 49, 29.8, 29.9, — Pagamento em dinheiro — Sr. Santos. 58-1109.

ATENÇÃO — Vendo telefone 45 instalado nas Laranjeiras. Negó- Sr. Santos — 58-1109.

ATENÇÃO! — Compro telefones pagando hoje em dinheiro 27|47 [illegible]

CETEL — Compro qualquer linha, pago à vista. Tratar tel. 90-3208 ou 90-5691. S. Cerqueira.

CETEL — Vendo — Troco por CTB. Linhas 90, 91, 92, 94, 96 e 97. Compro 99. Negócio rápido e seguro. Conf. normas Cetel. Tel. 43-9890 — Sanclar.

COMPRO 4 tels. Estação 23/43. Pago à vista hoje mesmo. Trat. 56-9860 p/ manhã, à tarde à Av. P. Vargas, 542/1907. urgen.

CETEL compro tel. da Cetel e da CTB qualquer estação. Tratar Tel. 261-9164 — 95-0577. Niquita ou Wilsen.

CETEL — Compro telefone da Cetel, tr. R. Divinópolis, 109, casa 2-F esq. Rua Picuí Bento Ribeiro Léa ou Isa — 90-2266.

LINHAS 26, 27, 28 e 30 — Transf. Planos Exp. Telefones já c/ números a serem instalados em dez. Tels.: 222-5356 — ... 252-4776.

TELEFONE vendo linha 29/9 — 22 e 42 e compro 30 — 57. Tel.: 223-8910 — 256-9029.

TELEFONE: Vendo diretamente linha 58 com ext. pela melhor oferta já tenho NCr$ 2 500. Procurar 258-4516.

TELEFONE — Adquiro as linhas 247, 27, 52, 42, 34, 35, 36, 25, 45 e vendo 30, 29, 23 — Tel. 243-8045.

TELEFONE não é mais problema. Antes de vender, comprar, permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovo transação rápida mediante pagamento em dinheiro c/ transferência de nome, endereço de acôrdo com norma CTB. Venda 61, 32, compro 23, 42, 36, 45, 29, 34, 47, 61, 64, 46 e manivela. Referências idôneas, Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A, s/ 602. Tel. 52-3321.

TELEFONE 52 — Particular vende 2 500,00. Tratar 222-9653.

TELEFONES para todos os bairros, centro, Norte e Sul. Ao comprar, vender ou trocar seu telefone, consulte-nos em seu próprio benefício. — Disque 222-3267.

TELEFONE — Particular vende linha Copacabana, Tel. 257-4751, c| D. Léda de 2a. a 6a-feira, das 8 às 22 horas.

VENDE-SE 1 telefone da linha 229-8981, à vista, preço NCr$ 2 800,00 — Tratar pelo mesmo telefone — Sr. Kaiser.

VENDO telefone 42 NCr$ ... 2 500,00 à vista. Tratar pelo telefone 26261 Niterói — Elisabeth.

VENDE-SE telefone 56. Tratar 242-1878. D. Nice. Só para particular, à noite depois de 21 horas. 245-3592.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58, 61. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. — Consulte PAULO ROBERTO. Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707. Tel. 223-2200.

FIANÇAS

ATENÇÃO — Não de dinheiro adiantado. Se deseja alugar, trato de tudo, indico fiador irrecusável 223-2233 — 243-3413 — Buenos Aires 20416.º and.

ARRANJO o apto. Trato de tudo. Forneço fiador irrecusável. Aptos. de 250, 350, 400 (Ipanema), 261-7699. B. Aires.

ALUGAR??? Indicamos fiadores c/vários imóveis e ótimas refs. bancárias, credenciados a resolver s/problema em qualquer imobiliária ou banco. Assembléia, 45 sal. 902.

ALUGUEL? FIANÇA? Indico fiador idôneo irrecusável. Solução rápida. Não cobro adiantado. R. Assembléia, 32, s/ 602.

ABC — Fianças — Forneço fiadores proprietários e comerc., garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. Rua Buenos Aires, 140, sala 603, 6.º andar.

COMERCIANTE e prop. de vários imóveis em Ipanema assina diretamente o seu contrato de aluguel. 223-8678 243-3413.

FIADORES só p| aluguéis (irrecusáveis). Não recebe-se nada antes de aprovado. Inf. R. Eng. Novo 378. 243-3413.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, forneço c| vários imóveis, fiadores, c/ documentação, ótimas refs. garantia absoluta de resolver, seu problema de moradia, em 24 horas. Não perca tempo andando atôa, venha no endereço, os melhores fiadores eu forneço. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009. Tel. 222-9669 ou 222-6473

FIADOR — Não dependa de favor, para alugar casas, apts. forneço os melhores fiadores, proprietários, para resolver rápido, qualquer problema de moradia. Em 24 horas. Fiadores, de alto gabarito, para Imobiliária e Bancos. Av. 13 de Maio, 47 sala 1.009 — Tel. 222-6473 — 222.9669.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

REFRESCO NA PRAIA — Vendo todo o equipamento de uma fábrica de preparo e venda de refrescos nas praias, inclusive barris, copos, filtros, refresqueira, caixas de água, máquina de fazer sucos, etc. Informações Rua México, 41 /grupo 1.105 — Tel. 242-8992.

SECADOR de cabelo Hutman — nôvo NCr$ 250,00 — Tl. 229-6897 R. São Brás, 411.

TELEFONE — Centro — linha 22 — Pessoa que entrega escritório passa uso telefone, ar refrigerado Admiral tapêtes, cofre, arquivo, poltronas e escrivaninhas. Pechincha. Dr. ALVES — 222-4507.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ACEITAMOS sócios com ou sem capital para o ramo imobiliário temos ótimos negócios renda mensal mínima de NCr$ 2.000,00. Tel. 256-7592.

BAR 2 sócios, 1 vende sua parte, m. doença vendo barato, casa lucrativa, ver e tratar local. Magalhães Castro, 248 Antônio Fone: 61-0103.

FLAMENGO — Título Patrimonial quitado de graça — 100 cruzeiros sem taxa de transferência até dia 15 custa 450 e vai para 600. Tel. 226-5885.

IATE CLUBE — Vendo título sócio proprietário. Tel. 264-3009, à noite.

IATE CLUBE — Jóquei e Cadeiras do Maracan. Compro, pagamento na hora. Tel. 226-7642, L. Guerra.

MOTEL M. GERAIS. V. título sócio prop. quitado — preço de ocasião. 243-1850.

PRECISA-SE de um senhor com pequeno capital para trabalhar numa barraca de frutas e legumes, em feiras livres. Tratar na Rua Azevedo Lima, 225 das 15 às 18 hs. Rio Comprido.

SOCIO — 700,00 ou passo loja funcionando c| Tel. 223-3680. Sr. Teixeira de 8 às 10,30 e 13 às 18 hs.

SOCIO — Registrado em Imobiliária ou que traga boas representações, aceito, tenho escritório modernamente instalado no melhor ponto da Av. Copacabana c/ 3 telefones etc. Trat. c| Dr. OLIVEIRA. Tels. 235-1511 e 256-4798.

SOCIO CAPITALISTA c/30 a 40 000. Preciso para tirar êste capital em 10 meses. Negócio de 200.000 detalhes R. José Higino, 132. Açougue Silva.

SOCIO — Aceita-se ou vende-se p|borracheiro casa bem localizada no Centro. Motivo está entregue a empregado. Tratar p| tel. 242-8275.

TITULOS de Clubes — Compro Jockey — Iate Clube e outros — Vendo Caiçaras, Senasa, Tel. 222-2491 — Ary Brum.

TENHO loja com telefone, preciso de sócio(a) com capital para abrirmos uma boutique. Base 22 500. Inf. Tel. 256-4592.

VENDO título sócio-proprietário Touring Clube. Telefone 232-9355 Sr. Cortesia.

VENDO 2 cadeiras Maracanã, Setor dois. Um Iate RJ. B 200, compro Fluminense Jóquei e outros Tel. 222-0172 — 232-9155.

VENDO — Fluminense, Tijuca, Hosp. Silvestre, Regatas Gunab, Costa Brava, Floresta, Nevada, Cadeiras Maracanã, Iate RJ. — Compro Jóquei, Caiçaras, Panorama P. Hotel (24 cotas), M. Líbano, Av. Rio Bco. 156 s| 2925. Tel. 232-8215 Juanita.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

CALAFATE — Compro máquinas de raspar assoalho compressor de pintura m. escrever torno e outras máquinas qualquer — Tel. 222-2871.

MAQUINAS Solda elétrica OLDI consome 50% menos energia, 5 anos garantia, desde ... 130,00 troca e reformo, R. José de Queirós, 195 Bento Ribeiro (jamais queimam).

GUILHOTINA Máxima, 82 cm, semi-aut. Davidson, ofício. Av. Democráticos, 792-B — L. Calçados. Hoje.

MAQUINAS solda elétrica e a ponto. 5 anos garantia consomem 50% menos energia, desde 130,00. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro — Troco e reformo.

VENDE-SE uma serra de fita volante de 40 Rua Anibal Benevolo, 118 — Estácio.

VENDO máquina solda elétrica 600 amprs. 110/220 volts 2 anos garantia p. 100 mil, R. Matrovich n.º 18 IAPC Irajá perto Samdu.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA portátil Princesa com uma obra-prima alemã [illegible]

[illegible]

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

A PRAZO — Cimento Mauá e tudo mais posto na obra, na GB e E. Rio. Orçamento grátis [illegible]

[illegible]

TERRAPLENAGEM

Patrol

Precisamos para obra no Rio durante alguns meses — Aluguel mensal. Só nos serve Patrol, não serve equivalente. Telefones: 222-8238, 222-8404 ou .... 230-7134.

DIVERSOS

COMPRESSOR p| pintura 40,00 ar direto, pistola c| 2.00m. [illegible]

[illegible]

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS ..piãs particular. Prof. inglês. .. 237-8826.

ATENÇÃO — Aulas particulares — Ginásio, primário, secundário. Marcus, 226-7872 — B-fogo.

AUTO ESCOLA GOVERNADOR — Aprenda a dirigir em Volks novos 68 e 69, sem matrícula, apanho a domicílio, Tijuca e Ilha do Governador, Av. Paranapuan, 656-A — Tel. 96-3430.

CURSO de Corte e Costura, curso rápido. Tel. 225-9145 — 245-2323.

CABELEIREIROS e manicura. Aprenda rápido método fácil com apostilas ilustradas modelos fixos. Ambiente selecionado, novas turmas. R. Uruguai, 265.

DESCRITIVA e Geometria — Estudante de Arquitetura dá aulas particulares tel. 247-9275 — Roberto — Leblon.

ESTUDANTE de Engenharia da P.U.C. leciona aulas de Matemática. Tel. 236-4547, Av. Ataulfo de Paiva, n.º 1327|301 — Ricardo.

ENSINA-SE manicure fornece material aula diurna e noturna só atende de 3a. a 5a-feira das 20 às 22h. Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

MATEMATICA e Física — Estudante de Engenharia leciona particularmente para alunos do curs secundário. Tel. 246-6669 — Luís Antônio.

MATEMATICA — Universitário dá aula particular na casa do aluno. Ginásio e científico — Tel. 237-1861 após as 14 horas.

PROFESSORES — Sala montada para lecionar **alugo horários.** Das 18 às 20 hs. pelo 258-7604 ou 222-3230 — Sr. Rodrigues.

PORTUGUÊS, Matemática, Francês, Inglês, Professoras recuperam ginasianos. 247-7911.

PORTUGUES — Atualização e Redação. Aulas individuais — Equipe professôres especializados. Tel. 237-5514.

SRA. FRANCESA dá aulas de Francês na sua residência, de conversação de Francês para crianças, jovens e senhoras, cobra NCr$ 15,00. Tel. 237-4790, chamar Da. DOLORES.

TAQUIGRAFIA Martí — Português, Francês, Inglês e Alemão, 30 aulas individuais. E.P.E — 237-5514.

TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA — Método "Paula Gonçalves", adaptado aos inglês e principais idiomas — Aulas e aprendizado em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento para todos os métodos (homogeneas) nas velocidades de 20 até 140 ppm. Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55 12.º — (Cinelândia) — Tels. 252-2972 e 252-0618.

VENDE-SE um curso art. 99 funcionando, motivo viagem diretor. Tratar no local das 17 às 19 horas. Largo do Machado, 29, sala 302.

LIVROS — ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfandega, 111-A, sala 202. Tel. 243-1945.

MOEDAS E PRATARIA Compro pelo melhor preço. Av. Passos 25-sob. Major Alencar. (P

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

A. A. A. PIANOS DE CAUDA, armário e apto. variado estoque estrangeiros e nacionais, 15 anos de garantia. Longo prazo R. Santa Sofia, 54. Pça. Saens Peña.

A VISTA compro um piano cauda ou armário. Chamar a qualquer hora. Solução rápida. Tel. 245-1581.

A CASA MILLAN — Especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armário. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 120 — 2.º andar, loja 218 e 221.

A PIANOS DE CAUDA — E armário a Casa Motta, vende o mais belo estoque, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112 Catete.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

COMPRO 1 piano, tenho urgencia, nôvo ou usado, mesmo precisando reparos, à vista. Tel. 256-5093 ou 222-8168.

COMPRO 1 piano, mesmo precisando reparos, pago à vista, resolvo rápido, 225-6434 ou 264-2321.

COMPRO 1 piano de particular p| particular, pago bom preço à vista, rápido e urgente — 232-6690, qualquer hora.

ESSENFELDER — Modêlo luxo escolhido na fábrica. Vendo facilito pgt.º. Avenida Heitor Beltrão 91 — Tijuca — Tratar de preferência à noite.

PIANO alemão — Importado estado nova, vendo urgente — baratíssimo. Xavier da Silveira 40|401.

PIANO — Vendo Schwartzmann em perfeito estado. Av. dos Italianos 262 apto. 201 — Rocha Miranda Sr. Rossini das 9 às 13 horas.

PIANO MARCA Alemã, nôvo, tipo apartamento c| metal c| cruzadas 3 pedais 88 notas. Vendo urgente NCr$ 1 700 — Gustavo Sampaio, 520|104 — Leme.

PIANO Albert Smolz Berlim — Nôvo de luxo. c| banqueta, 88 notas, 3 pedais, maravilha, ocasião. Rua Domingos Ferreira n.º 187, apt. 37, 4.º andar — Copacabana.

PIANO Alemão — Tipo apart. perfeito, est. novo, ótimo som. Vendo urgente 950,00 R. Quintino do Vale 37 — Estácio.

PISTON — Vendo Martim e Harry Pedle, motivo viagem p| USA. Urgente. Sen. Dantas, 117|730. Tel.: 52-8847 — Alexis.

PIANO 425 mil de estudos alemão 1a. oferta, na garantia, por demolição, c| carreto e banco Av. Salvador de Sá, 38 fundos (vila).

PIANO Essenfeld — Acordeon Scandalli Italiano — Vendo — Tel. 96-0106.

PIANO NCr$ 380,00 europeu, para estudos de boa aparência, R. Domingos Pires, 82, perto do Largo dos Pilares.

PIANO alemão imo. Ronich 1|4 cauda, venda à vista. Ver Visc. Pirajá, 48, apt. 101 — 4a. f. das 14 às 19h.

PIANO — Vendo ótimo 500,00. Rua Conselheiro Olegário, 44 apt.º 202 Maracanã.

PIANO Fritz Dobert. Vendo ainda na garantia. Preço muito abaixo do valor real. Facilito pgt.º. Rua Dr. Satamini, 55 — Qualquer hora.

VENDO — Piano seminovo Niendorf, NCr$ 1 700,00. Tel.: 264-3694.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

AGENCIA DETETIVE — Jayme — Confidencial Serviço de Investigações Particulares, 10 anos de prática e amplas referências. Av. Rio Branco, n.º 108, s| 1310 — Tel. 252-8294.

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 90,00 honr. Registramos em tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 42-2494.

AO SUPERSYNTECO — Bonito, barato, garantido, pinturas vulcapiso, dedetisação, etc. Av. 13 Maio, 47|1406. 22-6459.

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares, flagrantes, provas fotográficas — Longa prática. Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108, sala 210. Telefone 222-8727.

AGORA em Ipanema — Fazemos armários embutidos, lambris, cobertura e fechamento de áreas, persianas; serviço de pedreiro, ladrilheiro, bombeiro, eletricista, instalação de música ambiente, técnicos de rádio, Tv, ar condic. e geladeiras — R. Visc. Pirajá, 452 sub-solo li. 1 (prédio dos Correios) — BF LTDA. Tel. 227-0939, ... 247-7610.

ALVARAS — Comercio, industria e Autonomos. Pagamento parcelado. Escritorio especializado. — Serviço rapido R. Ouvidor 169 s|905 Dr. LUIZ — 12 às 20.

CONSTRUÇÃO, reformas e pintura em geral chame Gomes — 254-3788. Serviço garantido, orçamento s| compromisso.

CONSERTOS de persianas, venezianas e guilhotinas, trocas de cabos de aço, correias e cordas de secadores. Tel. 232-1187 ou 245-5213 Sr. Ernesto.

CONTADOR—DESPACHANTE — Aceitamos escritas avulsas legalização em 48 hs. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda honorário a partir de NCr$ 80,00 mensais telefone 232.9873 — Válter ou Zélio.

LEGALIZAÇÕES de firmas em 48 hs. alterações contratuais, distratos, impostos, escritas mesmo atrasadas. Atendimento no local ou em n| escritório. Rua Senador Dantas, 117, s| 2138. Tel. 232-5692.

LUSTRADOR de móveis, pianos, etc. Sr. Elso resid. 91-3344 Cetel 106 fala-se melhor bem cedo ou à noite.

MALAS VELHAS — Consertam-se quaisquer tipos de malas, pastas, bôlsas e fechaduras na Mala Guanabara — Rua do Lavradio, 146 — Tel. 42-3854.

PINTURAS de casas, apartamentos, etc. Orçamento s/compromisso, autônomo, tel. 232-1187 ou 245-5213 Sr. Ernestro.

SINTEKO — Pinturas simples e decorativas — Raspanem, calafetagem. J. M. Redolat — Tel. 256-7864.

Atenção

Fabricamos porta de elevação para garagem de lambris e de almofadas. Rua Anibal Benevolo, 118, Estácio.

Armários embutidos

Diretamente da fábrica, estantes decorativas, instalações comerciais, entrega rápida pagamento facilitado, orçamento sem compromisso — Tel. 232-6700

Cobrança de dívidas

Organização especializada na cobrança de títulos vencidos, de qualquer natureza, resolve seu caso com absoluta presteza e sem ônus iniciais. Rua do Ouvidor, 63, sala 907.

Mudanças Star

Locais interestaduais, NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
261-9103 - 222-7871

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c| 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p| serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas 117|1729, antiga sala 1717, telefone 232-7707. **Dedetização grátis.**

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Dedetização Grátis

C| 4 camadas 5 anos de garantia de firma estabelecida nesta local 12 anos. Acima de 40m2. Preço menor NCr$ 4,20. Praça Floriano, 19 sala 66. Tel. 252-0316.

Super Synteko NCr$ 4,00m2

LATAS LACRADAS

Garantia 5 anos — Raspagem p| cêra — DDT — Ratos — Cupim. Atende-se aos domingos. 42-8686 — 36-5047 — 34-5586 — 45-5417.

Super Sinteko

DEDETIZAÇÃO
NCr$ 4,50 m2

BRINDE: V. S. ganhará grátis o SUPER-POLIDOR-SYNTEX p| conservar muitos anos brilhando. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua Sta. Clara, 33 G| 811.

Tel.: 237-6717

Super Synteko

242-7748

Dedetização, limpeza
Pinturas e reformas
Imunização de telefones
Orçamento sem compromisso
VISKAY LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126 sala 204.

Super Synteko Tel.: 232-6111

Aplicadores autorizados — Preço especial. Serviço imediato e garantido c| fino acabamento. Marco Antonio Martins. Rua Uruguaiana 104, sala 509-A. Dedetização grátis.

Super synteko Tel. 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o legítimo **super-synteko** com 5 anos de garantia. **DEDETIZAÇÃO.** Pinturas. Limpeza geral. Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Estêves Júnior, 22|10.

Super Synteko 4,50 m2

C| 4 camadas 5 anos de garantia. Descontos p| serviços acima de 40 m2. Dedetização grátis. Início imediato. R. Senador Dantas, 20|211 — Tel. 232-3788.

Super-Synteko

Raspagem e calafetagem p| cêra serviço perfeito e garantido. Fone 223-2927.

Animais e Agricultura

ANIMAIS E AVES

DINAMARQUES — Gigante — O Canil 5 Lagos vende filhotes com ótimo pedigree 227-4274.

PASSAROS — Vende-se de várias espécies e boas qualidades. Voluntários da Pátria, 187-506.

PINTOS p| corte 0,45 cada — N. Hampshire — W. Cross — Cross Barrada — Granja Avebrás — R. Gal. Pedra, 134 — Pça. Onze.

PASTOR vende-se lindos filhotes. Tel. 236-0808 — Copacabana.

PASTOR ALEMÃO — Lindas fêmeas, 2 meses, manto prêto c| Pedigree, netos de campeão. R. João Rodrigues, 55 — Fone: 261-9742.

PEQUINES ZERO — Branco cinza, branco fogo NCr$ 70 — 80 — Gois Monteiro, 166 — Em frente ao Canecão.

VACAS holandesa e mestiça todas preta e branca vendo 50 ou menor quantidade. Av. 28 de Setembro 189 tel. 248-8181 Sr. Adonis.

DIVERSOS

BUFFET, DOCES E SALGADOS

FORNECE pensão a domicílio cozinha de 1a. ordem — Tel. 238-9059 Grajaú.

DIVERSOS

CREDENCE x Marcob — Liquidando contrato 677. Apresentar-se Av. Rio Branco 151 — 3.º.

REVENDEDORES e feirantes novidades p| Natal tudo a preço de fábrica direto de S. Paulo com Sr. Abelardo R. Atila da Silveira n.º 188 Osvaldo Cruz.

VENDO um jazigo perpétuo S. João Baptista. Tratar Sr. Silva Tel. 222-0172 — 232-9155.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio Parque Visconde de Albuquerque

ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convocados os senhores condôminos para comparecerem à Assembléia Geral a realizar-se no dia 14 de novembro de 1969, às 20,30 horas em primeira convocação e às 21,00 horas em segunda convocação, no Salão das Assembléias do C. P. V. A., à Rua Timóteo da Costa, 151, para apreciação e votação da seguinte agenda:

1 — Deliberação e aprovação de despesas para as obras complementares, conforme decisão tomada na assembléia de 10-10-69;
2 — Assuntos gerais.

COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO C.P.V.A. (P

Declaração

HOOVER BRASILEIRA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede à Avenida João Dias n.º 2 319, em São Paulo, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n.º 56.998.693/001, com filial à Rua Nova Jerusalém n.º 570 — CGC. (MF.) n.º 56.998.693/002, vem pelo presente declarar terem sido extraviados os seguintes talões de Notas Fiscais de Demonstração, série B1:

De 201 a 250; de 351 a 400; de 551 a 600; de 951 a 1000; de 1351 a 1400; de 1451 a 1500; de 1501 a 1550; de 1551 a 1600; de 1601 a 1650; de 1651 a 1700; de 1751 a 1800; de 1801 a 1850; de 1851 a 1900; de 1901 a 1950; de 1951 a 2000; de 2001 a 2050; de 2101 a 2150; de 2401 a 2450; de 2601 a 2650.

Esta declaração é feita para os devidos fins de direito.

HOOVER BRASILEIRA S.A. IND. E COM.
(a.) Ilegível

Pasta de crocodilo prêta

Perdeu-se 6a.-feira dia 7 do corrente num táxi em viagem do Hotel Luxor, Av. Atlântica à Av. Venezuela, 27, contendo exclusivamente documentos sem interêsse para terceiros.

Solicitamos entregá-la na Algodoeira Paulista S/A — Av. Venezuela, 27, s/ 611 — Telefones 243-7735 e 243-3776.

Gratifica-se.

Tomada de preços n.º 13/69

A COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICO-RURAL DA LAVOURA CACAUEIRA — CEPLAC, na forma da Legislação em vigor, torna público que no dia 28 de NOVEMBRO de 1969, às 16 horas, receberá dos licitantes já registrados em seu CADASTRO, propostas para o fornecimento de diversos MATERIAIS AGRÍCOLAS, observadas as especificações e condições constantes do EDITAL, à disposição dos interessados, inscritos, na Avenida Rio Branco, 108, 14.º andar — SETOR DE COMPRAS, das 14 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1969.

VICTOR PEDROSA DE SOUZA MELLO
Chefe do Setor de Compras

ATENÇÃO

Em um táxi, no trajeto entre a Rua São Clemente, 45 e o centro da cidade, foram perdidos os seguintes livros contábeis da firma Remo-Revestimento de Mosaicos Ltda: Diário número 1 (um) em forma manuscrita, Diário Copiativo número 1 (um) e os "Livros Caixa" números 1, 2 e 3 (um, dois e três).

Gratifica-se generosamente a quem os entregar no escritório sito à Rua das Marrecas, 48, sala 501, no horário comum.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AH! AGENCIA! Só de Da. Martha, 256-8346. Babás, copeiras, cozinheiras caprichosamente escolhidas. Av. Copacabana n.º 1 085, ap. 604.

ATE' 200 aviador e espôsa pagam empreg. todo serviço c| docs, e refs, tel. 235-1024. Av. Copacabana, 1085, ap. 604.

ARRUMADEIRA — COZINHEIRA — Preciso. Caprichosa. R. Sá Ferreira 119 ap. 901. Cop. T. 256-7057.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER oferece otimas domesticas. Rua do Lavradio, 11 sob. 222-7205.

BABA' — Precisa-se com muita pratica e referencias de um ano para criança de 3 e 6 anos. Rua General Glicério 183 ap. 301.

COPEIRA — Arrumadeira c| prática e referências. Inicial 150 mil. Tratar R. João Borges, 22, Gávea. Tel. 227-8101.

DAMA de companhia — Precisa-se senhora com prática de enfermagem com referências de mais de 1 ano de casa para Niterói. Ordenado 600,00. Tratar Rua Marquês de Olinda 61 — 1 F. ap. 202, tel. 226-9698.

EMPREGADA — Precisa-se que durma no emprego exige-se referencias tel. 236-6747 Rua Belfort Roxo 20 apto. 404.

EMPREGADA — Precisa-se a R. das Laranjeiras n. 328 ap. 803. Pedem-se referencias recentes.

EMPREGADA para arrumar com referências qeu durma no emprêgo, precisa-se R. Silveira Martins, 76-A casa 16. Catete.

EMPREGADA p| todo serviço 3 pessoas. Trivial simples com referência Av. Vieira Souto 546| 202. Tel. 227-9723.

OFERECE-SE uma môça portuguêsa para arrumadeira ou babá na Rua dos Araújos 11 apt. 103 Tijuca.

PRECISO empregada todo serviço, alfabetizada e referencias. NCr$ 120,00. Avenida Prado Junior, 257 — apartamento 401. Telefone 257-0316.

PRECISA-SE de babá com pratica e referencias para criança de fino trato. R. República do Peru, 72 — ap. 1203. Telefone 237-1917.

PRECISA-SE senhora qualquer idade p| trabalhar p| senhor com filho. Folga aos domingos, pode dormir no emprego. Av. Mem de Sá n. 99 2.º.

PRECISA-SE empregada para todo serviço casa de familia, 3 pessoas. Paga-se bem. Tratar rua Julio Carmo, 182 loja.

PRECISA-SE de copeira, paga-se bem — Ref. e carteira — Tel. 247-9266 — Ipanema.

PRECISA-SE de môça ou senhora estrangeira para o serviço de uma senhora só. Que sirva de companhia também. Pede-se identidade. Paga-se bem. Rua Belfort Roxo, 174 ap. 202.

SENHORA responsavel c| filho de 10 anos, oferece-se p| todo serviço de casal, Sra. ou Sr. só. Dá-se referencias de 6 anos c| doc. Preferencia P. 6 motivo escola filho. Tel. 256-3485. — Amalia.

SENHORA acamada precisa uma servente c| prática, 2 vezes na semana. Hilário Gouveia 74 — 202.

VILA DA PENHA — Empregada, precisa-se para serviços pequena familia sem crianças, à Rua Brasiléia n. 42, ap. 101. Dá-se preferência pessoa de maior idade, podendo dormir no emprêgo se quizer. Bom tratamento e pagamento.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719. Domésticas cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. Copacabana 610, s|loja 205. X)

AGENCIA ALEMÃ D. OLGA, oferece cozinheiras forno fogão, todo serviço trivial fino com um ano de ref. bons documentos, dormem no emprêgo, não trabalho com diaristas, 237-7191. Av. Copacabana n.º 534 apto. 402.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. cop. arrum. babás diaristas e mensalistas. Av. Copacabana 605 s/1203. Tel. 237-9936.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha — 256-8346. Cozinheiras, babás, copeiras caprichosamente escolhidas. c| docs. e referências.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa coz. cop. arrum. babás etc. Av. Copacabana 605 s/1203.

ATE 180 mil pago a cozinheira e copeira 150 mil apt. casal só R. 7 Setembro 176 apt. 11.

AGENCIA SENADOR — Precisa de cozinheira, — Otimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205 — 252-4604.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — Tem coz. cop., arms. etc., com docum. e referências — Tel. 232-0584 e 232-5556

COZINHEIRA — Forno e fogão paga-se bem pede-se referencia Rua Monsenhor Jeronimo 224 — Engenho de Dentro.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências, paga-se bem. Rua República do Peru, 345, Copacabana.

COZINHEIRA trivial fino — Precisa-se com prática e referências. Av. Rui Barbosa, 480 apt. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Ordenado 150 cruzeiros novos. Tratar na Avenida Rainha Elisabete, 637 apto. 502 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ ref. que lave e passe. Dorme no emprego. Cr. 130,00 — R. Nísia Floresta, 73. Tel. 258-1242 — Tijuca.

COZINHEIRA: forno e fogão só para cozinhar, casa de alto tratamento, Referências com mais de 1 ano, ord. 200,00 ou mais, dependendo da capacidade, é favor não telefonar, se não cozinhar muito bem. Telefone 2269767.

COZINHAR e lavar bem. NCr$ 150,00. Exige-se referências e carteira. Saída quinzenal. Janeiro em Teresopolis — R. Almirante Guilhobel 110|408. Fonte da Saudade. Lago. Das 13h as 17h.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências para 3 pessoas. Trivial familiar. Dorme no emprêgo. Araújo Pena 10|202, Largo 2a.-feira.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço de casal menos lavar e passar. NCr$ 160,00 Dorme no emprêgo. Referência mínima um ano. Fone 237-8997 — Copacabana.

COZINHEIRA, precisa-se com prática e referências, Rua Barão de Jaguaribe 192 Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado. NCr$ .... 200,00. Pede-se referências. — Raimundo Correia 75-101, Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço menos lavar. Folga domingos. — Av. Copacabana n.º 312|202.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Trivial simples. Paga-se bem. R. S. Vergueiro 66|902.

COZINHEIRA que também passe. Precisa-se à Rua Assis Brasil, 118-601 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino e cuidar roupa casal c| 1 filho — Ref. mínimo 1 ano como cozinheira e carteira. Av. Copacabana 312 ap. 703 — NCr$ 170,00.

COZINHEIRA — Precisa-se c| referências, prática, durma emprêgo. NCr$ 120,00. R. Gustavo Sampaio, 211 ap. 1 201. Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Também arruma. NCr$ .. 160,00 — Cart. e ref. Rua Paula Freitas 90 ap. 1 001 Cop.

COZINHEIRA — Precisa-se com boa pratica. Rua Xavier da Silveira, 55, apt. 201. Telefone 236-7244.

COZINHEIRA — Francisco Sá, 18|202, exijo limpeza, trivial variado, ref., docs., ajuda peq. serviços. NCr$ 160,00.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhando bem e referencias, para casal de trato. NCr$ 170. Idade acima 22 anos. Av. Atlantica, 3170 — 9º apto. 90. Pôsto 5.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Conselheiro Zenha, 31 — Tijuca. Dormir no emprego. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA — Paga-se muito bem. Precisa-se, com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar Avenida Maracanã, 1322 — Tijuca — Próximo à Rua Uruguai.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Pede-se referências. Paga-se bom ordenado. Rua Gustavo Sampaio, 639|401. Tel. 257-4543.

COZINHEIRA — Que saiba o trivial fino e durma no emprêgo, para casa de tratamento com 3 pessoas. Paga-se até 250,00. Av. Paulo de Frontin 751 ap. 501. Tel. 234-6334 — D. Juracy.

COZINHEIRA — Precisa-se ord. NCr$ 150,00. Rainha Elizabeth 637 apto. 803.

COZINHEIRA — NCr$ 200,00. Precisa-se com otimas referencias. Av. Epitacio Pessoa 2214 ap. 604. 247-1014.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias. Rua Jardim Botanico 171 ap. 104. Tel. 256-9768.

COZINHEIRA — Banqueteira — para casal, ótimo ordenado, dormir no emprego — Saída às 2as.-feiras. Pedem-se referências. Tratar das 8 às 12 horas na Rua Francisco Graça, 55. Tel. 248-0243 — Tijuca, começo na Rua General Roca, 1, perto da Praça Saens Pena.

COZINHEIRA — Familia 4 pes. adultas precisa com bastante prática forno, fogão ou trivial fino, referências, ano de casa, idade 30 a 40 anos José Linhares, 35, ap. 301. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba coxinhar com referências Tel. 245-1916. Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar. Exigem-se carteira e referencias. Rua Domingos Ferreira, n.º 95 — ap. 401 — Copacabana. Ordenado inicial — NCr$ 150,00.

EMPREGADA — Cozinhar bem e arrumar. Maior de 30 anos. Dormir no emprêgo. NCr$ 150,00. Av. Rainha Elizabeth 214, 5º andar — Copacabana.

EMPREGADA — Acima de 24 anos. Trivial variado e arrumação. Docts. e rels. 1 domingo inteiro e outro à tarde. NCr$ 150,00. Praia do Flamengo, 350 — 801. Tratar das 10 às 13 horas.

EMPREGADA para duas pessoas — Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 402. Leblon.

EMPREGADA para cozinhar e pequenos serviços que dê referências e documentos, durma no emprêgo ordenado NCr$ 150,00 — Rua das Laranjeiras, 206 apart. 503.

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar trivial e arrumar. Familia três pessoas. Almirante Tamandaré, 36 apto 802.

EMPREGADA — Cozinhar, lavar e limpezas. Podem-se referências. Dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim 573, ap. 501. Tijuca.

EMPREGADA cozinhar, arrumar com ou sem dormida, Av. N. S. Fátima 22 — 801.

EMPREGADA — Saiba cozinhar e arrumar — Precisa-se Rua Senador Vergueiro n.º 73, apto. 301.

EMPREGADA — Preciso educada e competente, para 2 pessoas, cozinhe trivial fino, ref. 1 ano de casa. NCr$ 150,00. Visconde de Pirajá, 437|804 (à noite).

OFEREÇO-ME para cozinhar trivial fino. Posso fazer outros serviços. Ref. 8 anos. Mineira. Tel. 243-1366.

OFERECE-SE cozinheira trivial fino variado. orden. 200,00 dou referências. Tel. 232-6613 — Abigail.

OFEREÇO COZINHEIRAS, forno, fogão, trivial fino e de todo serviço com documentos e muito boas referências. Agência Alemã de D. Olga. 237-7191 — Av. Copacabana, 534 apto. 402.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias com documentos e boas referências — Tel. 252-4604.

OFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão. Ordenado — NCr$ 220,00. Tratar pelo telefone 226-1444.

PRECISA-SE empregada para casal, que saiba cozinhar. Paga-se muito bem. Rua Amaral, 96 casa 9 — Telef. 258-7909.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino. R. República do Peru, 72 — ap. 1203. Tel. — 237-1917.

PRECISA-SE cozinheira para 3 pessoas. Rua Xavier da Silveira, 106 apto. 101.

PRECISA-SE — De cozinheira. Um casal. Paga-se bem. Rua Redentor 295-302. Ipanema.

PRECISO cozinheira triv. fino p| todo serv. casal. Não lava roupa de homem, desembaraçada e rápida — Doc. ref. Tratar .. 36-0735

PRECISA-SE cozinheira com prática e referências para casa família. Rua Domingos Ferreira 207-801.

PRECISA-SE de cozinheira para familia pequena e de tratamento. Paga-se bem — Rua Carvalho de Azevedo n.º 40 — Transversal à Fonte da Saudade.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar e arrumar. Uma babá para um casal com um filho. Pede-se referências. Tratar na Rua Pedro Américo n.º 225-A (Farmácia) Sr. Mendonça.

PRECISA-SE de cozinheira para casal estrangeiro trivial fino. Exige-se referências e carteira. Paga-se bem. Tratar à Rua Aníbal de Mendonça, 37 apto. 401. Telefone 247-7514.

VIUVA procura cozinheira e arrumadeira. 170 e 150 mil, boa folga. R. 7 Setembro, 176 apt. 11.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Para lavar, passar e arrumar; com referencias e muita prática. NCr$ 100,00. R. dos Araújos, 55 — apto. 102.

LAVADEIRA — ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma com muita prática para casa de família, para trabalhar de segunda-feira à sábado. Não dorme no emprego. Exige-se referencias e carteira. Tratar na segunda-feira, na Rua Codajás, 323 — Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

PASSADEIRA — Precisa-se de segunda a sabado com bastante pratica camisas, 150,00. José Linhares, 35 ap. 301. Leblon

PASSADEIRA — Fábrica de vestidos precisa com muita prática. Rua 7 Setembro 143.

PASSADORES — Hofemistas competentes. Precisa-se paga-se bem. Tinturaria Mira-Mar Rua Inhanga n.º 22 — Copacabana. Fones: 237-9822, 237-9855.

TINTURARIA — Precisa-se passador Avenida 28 Setembro n.º 362. Telef. 238-0050.

TINTURARIA precisa-se de passadeira de brim e roupa branca. Laranjeiras, 430 loja H.

DIVERSOS

CASEIRO para colégio. Precisa-se casal sem filhos para todo serviço colégio. Paga-se bem. Rua Martins Ferreira n. 55 — Botafogo. (B

CASAL — Preciso s| filhos, de preferencia portuguesa ou espanhol para serviços casa de familia — 236-4832.

CASAL — Preciso, s| filhos, com pratica e referencias, Rua Capuri 220 — 227-9234.

EMPREGADO — Precisa-se para limpeza entendendo de jardim casa família c| prática e referências, Rua Professor Valadares, 117 — Grajau — Tel. .... 238-5968.

PRECISO casal para sitio, NCr$ 100,00. Rua do Lavradio, 11 sob.

RAPAZ menor, forte, habilidoso e apresentável preciso R. José Bonifácio 143. Todos os Santos.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

AUX. ESCRITORIO — Moça precisamos boa aparencia datilografia, notista, boa letra c/iniciativa própria para acessorar gerência. Mecanica Fidelense. Av. Brás de Pina 2173 — Sr. Jorge

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Fjord Indústria do Vestuário admite com prática em escrituração de livros fiscais. Apresentar-se à Rua das Oficinas, 193. E. Dentro.

AUXILIAR escr. m|r. 197|250, te. 1| recp. 250; dat. (a,o) 200| 400; copling. 550; sec. bil, a|c; auditor, 1.500; ass. adm. 550; esteno inic, 400. Rio Branco, 128 s|202.

AUXILIAR principiante, môças e rapazes sem prática em escritório temos algumas vagas p| preenchimento imediato. Os candidatos que não puderem ser aproveitados estamos oferecendo 200 bôlsas de estudo grátis p| os seguintes cursos: datilografia estenografia aux. escritório, contabilidade secretariado inglês Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and. Dna. Marília s| 1807.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môça|rapaz, aux. pessoal, dacta. máq. elétrica Olivetti, correntista, continuo, cronometrista — Av. Rio Branco, 185 — 10.º s| 1 021.

AUXILIARES — Otimos salarios, datilografas, estoquistas, aux. contabilidade, balconistas. Av. 13 Maio 47 s| 1307.

AUXILIAR esc. 200, Op. Ruff 450, Aux. Cont. 455, Moça dat. 300, Moça dat. maq. elet. 450, Correspondente 500, Esteno-billingue 1 500, Secretaria espanhol (não precisa ser estenografa) 600, Telefonista pegas 300. Telefonista PABX 355 (férias). Faturista 400. Almirante Barroso 6 s| 1307.

AUXILIARES 1 faturista p|S. Cristovão 250, 1 correntista otimo dat. 350,00, 1 dat. maq. Olivetti 180 toques 400, 1 caixa p| hotel Zona Sul dat. compras referencias 320, 4 datilografas 160 toques 250|300. Av. Rio Branco. 151 s|loja s| 09.

AUXILIARES Escritório sem prática moças raps. maiores 19 anos c| ginasial, 2º ciclo n| sistema informações empregos, salários 170|350,00 ATA. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisam-se môças que sejam boas datilógrafas com prática de crediário. Tratar na Rua Gonçalves Dias 59 nas Casas São João Batista, com o Sr. José Carlos.

AUXILIAR escr. m|r 300. Dat. (a) maq. IBM 600. Correspondente 550. Enc. faturamento 400. Op. Burroughs 400. Perfuradora IBM 400. Bibliotecaria 420. Rua México, 111|605.

BOLAS GLOBO — Precisa auxiliar de escritório — Contador Vendedor e auxiliar de expedição c| carteira motorista. Av. Pres. Vargas, 542 gr. 1 104.

ESCRITORIO — Precisa-se para trabalhar em seção de cadastro um rapaz com ótima aparência que seja bom arquivista e excelente datilógrafo. — Apresentar-se à Av. N. S. Copacabana, 817, 9.º andar com documentos e referências. Dep. Pessoal Sr. Antônio Kalil.

PRECISA-SE de moça para escritório de gráfica com noções de notas fiscais e faturamento. Tratar: Praça Onze, 217.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar no escritório de uma joalheria. R. Barata Ribeiro n.º 396, sobre. 209-210.

BALCONISTAS

BALCONISTAS 2 com prática de sorveteria e lanches. Marques Abrantes, 45.

BALCONISTA — Precisa-se moça maior, solteira, alguma prática armarinho, Pereira Almeida, 96 — Pr. Bandeira.

BALCONISTA — Precisa-se para peças de automóveis. Rua Souta Barros — 636 — Eng. Nôvo. Pôsto gasolina.

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz maior com boa aparência para trabalhar em loja de artigos finos. Tratar na Rua da Carioca, 45, c| Sr. Motta.

MOÇA — Precisa-se c| prática de papelaria e brinquedos. Rua Marquês de Abrantes, loja 19-D — Flamengo.

PADARIA — Precisa-se, de um rapaz que tenha pratica de balcão, A Rua Tonelero, 202. Copacabana.

PRECISA-SE balconista c| prática e boa aparência. Mundo dos Plásticos. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

PRECISA-SE môça maior idade boa aparência trabalhar balcão. Av. Braz de Pina, 110 loja C, Sr. Geraldo ou Matuck das 7 às 12h.

PRECISA-SE môça c| boa aparência, para balcão c| prática, Mundo dos Plásticos. R. Barata Ribeiro n.º 99-B.

PRECISA-SE balconista com prática. Carteira saúde. Rua Matoso, 20.

CONTADORES

AUXILIAR Contabilidade, admitimos rapaz, conhecimento ICM IPI e prática escrituração livros fiscais. Idade 25|30 anos. Preferência more Inhaúma, Pilares e Cascadura. Tratar Av. 13 de Maio, 47, Sala 1507.

AUXILIARES contabilidade 2 moças tecs. c| pratica 450 a 500 1 oper. ruf 350 c| almoço 1 corresp. em alemão 1|2 expediente sal. a combinar. 1 contador com pratica 600|700 — Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

CONTADOR — Emprêsa industrial admite contador com experiência comprovada — Ordenado em aberto. Cartas indicando referências para êste Jornal, portaria n.º 410|245.

MOÇA — Preciso menor p/ Boutique trabalhar em Copacabana é necessário ter boa apresentação inf. Av. Rio Branco 156 s/ 1002 — 9 às 12 hs.

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

ADMITO — Datilografas, solt. até 28 anos, ótima aparência — 500. Esteno port. s|n. Aux. Cont. R|M Copista alemão, môça. Aux. Esc. Op. Burroughs. Telefonista. Av. Almte. Barroso 90 s| 913.

DATILOGRAFA, solteira 22|28 — prática geral 350,00. Outra menos pratica 250,00. Largo São Francisco 26 sala 618.

DATILOGRAFA — Precisa-se ótima datilógrafa com no mínimo 3 anos de prática, p| máquina elétrica Olivetti, apresentar-se a partir das 8 horas — Sr. Américo — Av. Rio Branco, 20-7.º andar — Favor não se apresentar quem não preencher estas exigências.

DATILOGRAFA(O) c| prat. 500 datilografo c| redação 600. Operador Burroughs 400. Rua Ouvidor, 169 s| 809.

DATILOGRAFAS — Recepcionistas — 5 moças, 2 p| datilógrafas c| prática p| Zona Norte, T. p| Z. Sul 2 recepcionistas, c| ginasial, consec. arquivo, muito boa aparência p| Centro, 18| 30 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

DATILOGRAFAS secretarias 1 moça corresp. maq. eletr. 500 2 corresp. 180 toques 450|500 1 p| livros auxs. ICM 300. 1 estenografas port. alemão 1 200 port. 450|550,00. 4 dat. c| pratica geral 200|300 Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

ESTENO — Datilógrafa, com ótima aparência, para contrato de 30 dias em firma de alto gabarito. Salário NCr$ 550,00| 600,00. EUMA — Prestação de Serviços Ltda. Rua Sen. Dantas, 117 sala 815.

EXIMIA DATILOGRAFA — Precisa-se uma môça entre 20 e 25 anos, de boa aparência com conhecimento de serviços gerais de escritório. Rua Alcindo Guanabara, 24, gr. 507|8.

MOÇA datilógrafa, com boa aparência, salário a combinar, Av. Suburbana, 142 fundos.

VENDEDORES E CORRETORES

ATENÇÃO — Senhores e senhoras venham ganhar NCr$ 500,00 semanais nas suas horas de folga, em ótimo ambiente de trabalho, Procurar, Av. Presidente Vargas 590 sala 1118 com Sr. Alves Lima das 8 às 18 horas.

ADMITO pessoas desembaraçadas, de boa aparencia para corretor plantonista de imóveis prontos. Horário integral. Otimas comissões, fixo e premios. Bueno Machado — Imoveis — R. Barão Mesquita, 398-A. Entrevistas c| Sr. Mario ou Sr. Motta. Traga documentos.

CORRETORES — Ambos os sexos, Admitimos 10 com boa aprência e instrução média. Otima remuneração. Tratar Av. Rio Branco ,120 s| 1 004 — Sr. Tavares, das 9 às 16 hs.

FUNC. Pub., Est., Banc. e pessoas de ambos os sexos c| tempo int, ou h. disp. Aproveitem para ganhar dinheiro, Orientação prática, R. Alcindo Guanabara 17-21, 12.º andar, sala 1207.

MOÇA Demonstradora preciso de uma para atender senhoras sôbre produtos de beleza. Condições a combinar, Tel. .... 226-3982 Dona Ana.

PRECISA-SE de vendedores para vinhos. Tratar Av. Cônego de Vasconcellos n. 82 s| 202|204 — Bangu. Sr. Octavio.

PRECISA-SE de vendedores domiciliares para eletrodomésticos. Comparecer com documentos das 8 às 12 horas diàriamente à Estr. do Quitungo, 381. Brás de Pina — GB.

PRECISA-SE de vendedor balconista c| prática e boa aparência (artigo p| homem) — Rua Figueiredo Magalhães, 219-C.

REVENDEDORAS de produtos de beleza — Excelente oportunidade para môças ou senhoras idôneas e de boa aparência que possam dar carta de fiança de NCr$ 200,00 — Comissão de .. 35%. Tratar na Av. Marechal Rondon n.º 1971 — Est. Riachuelo.

VENDEDOR — Precisa-se com prática no ramo de forro, apresentar-se à Rua Silva Vale n.º 620 Cavalcante. Falar com o Sr. Luiz.

VENDEDORAS — Admitimos 6 moças, boa aparência p| serviço interno loja, c| prática e more zona sul. Tratar Av. 13 de Maio, 47 s|1507.

VENDEDORES precisam-se com prática e freguesia de café torrado e moído. Tratar à Rua Sisenando Nabuco, 484, Manguinhos.

VENDEDOR — Bico produtos para laboratório de análises otima comissão. Apresentar-se Rua Saint Hilaire, 287 — Bonsucesso.

VENDEDORES — Fábrica de Extintores necessita de diversos vendedores. Rua Adelaide Badajós, 43 Osvaldo Cruz.

VENDEDORES/AS para artigo exclusivo. 20% de comissão pagos na hora. Rua 24 de Maio nº 1. São Fco. Xavier.

DIVERSOS

ALMOXARIFE - NCr$ 450|550,00 2 rapazes, prática 3 anos carteira, referência conhec. Kardex, c| correntes, ginasial, boa apresentação, 26|38 anos — Sen. Dantas, 117 s|813.

AGENCIA GLORIA, sel. p| adm. imed.: Sub-Contador(a) c| Tec.; Corresp. alemão c| esten.; Secretárias: 1 c| red. propria e 1 esteno em port|ingl.; Notista-Fat.; Datilografas em maq. elétr. de esf.; Aux. Contab.; Demonstradora; Rel. Publicas; Laboratorista, etc. Rua Evaristo da Veiga, 41|603.

ADMITE-SE encarregado exped. Jacaré madeira 300. 1 motorista mec. 320. 2 continuos serventes até 30 anos carteira assinada referencia limp. 160. Av. Rio Branco, 151 s| loja s|09.

AUXILIARES — Moça. Varias vagas. Cont. Z. Nor, esc. dat. dat. maq. elet. contab Op. Ruf. Bibliotecaria, balconista. S| 200 450. Rapaz escrt. ICM-IPI. Esct. c| noç. D. Pess. e Corres. Esc. dat 200 a 400. Av. Pres. Vargas, 435 s| 605.

ATENÇÃO: — Estamos admitindo pessoas de ambos os sexos, que sejam ambiciosas, e que tenham boas amizades, para ganhar acima de NCr$ 700,00. Venham conversar conosco, Temos poucas vagas — Av. Pres. Vargas, 418|1102, das 9:00 às 12:00, com o Sr. Custódio.

BOY — Precisa-se apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 20-7.º andar — Sr. Americo

CAIXEIROS — Precisam-se com bastante prática de padaria, confeitaria e bar. Exigem-se referências Rua Arquias Cordeiro n.º 346, Méier.

CAIXA — Para fanchonete — Precisa-se de uma com boa apresentação e prática, servindo, eventualmente, café e cigarros, Apresentar-se à Rua Pinheiro Machado n.º 83 — Laranjeiras.

CAIXA — Precisa-se horário na manhã, pag. bem, que dê referências. Rua Jardim Botânico n.º 153. Tel. 226-2080.

CHEFE Escritório — NCr$ 700| 800,00, 2 vagas, prática 3 anos, conhec. contab. Dep. Pessoal, Cobrança, serv. geral escrit. 36| 48 anos, p| Z. Norte — Sen. Dantas, 117 s|813.

CAIXEIRO prático para padaria Rua Conde Bonfim, 486.

CAIXEIRO c| prática padaria. Precisa-se Av. Ernâni Cardoso, 85.

CAIXA — Precisa-se de môça para trabalhar em caixa de padaria. Rua General Sampaio, 52 — Caju.

ESCRITORIO — Otimos salarios, moça pa. D. Pessoal, aux. contabilidade, vendedores, correntistas, Av. 13 de Maio, 47 s| 1307.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar em depósito de papel. Preferência com prática, Salário NCr$ 7,50 por dia. Rua Sargento Ferreira, 126, Ramos.

FARMACIA — Precisa-se prático Rua Tenente Abel Cunha, 145. Higienópolis.

OFFICE-BOY — Redaelli Engenharia Ltda. admite 1 de 14 a 16 anos com primário completo. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 casa 3137 com certificado de conclusão do primário.

OPERADOR Burroughs — NCr$ 500,00, 2 rapazes, prática 2 anos, conhec. F. 1.500, b. datil, 25|35 anos — Sen. Dantas, 117 s|813.

PADARIA — Precisa-se d| uma caixa e um caixeiro. Tratar à Rua Mariz e Barros, 848. Egigum-se referências.

PRECISA-SE de moça c| boa aparencia para trabalhar em butique de calçados. Rua Francisco de Sá n. 36 Loja B. Copacabana.

PRECISA-SE de uma moça de 16 a 20 de boa aparencia que tenha pratica de escritório. De 08-10 hs. Av. Rio Branco, 185|301.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática dando referência. Tratar à Rua do Catete n.º 211.

PRECISA-SE môça bop aparência dpara a seção de empacotamento. Seção de embrulhos. Gouveia, 461. Cascadura.

PRECISA-SE môça boa apparência para a Seção de empacotamento. Seção de embrulhos. — Tratar à Rua Nerval de Gouveia n. 461. Cascadura.

PRECISA-SE de caixeiro com prática para trabalhar em padaria e confeitaria da parte da tarde. R. S. Clemente, 104 — Botafogo.

PRECISA-SE — Empregado com prática de louças e ferragens. Praça da Bandeira 103, paga-se bem.

PRECISA-SE de cozinheiro de bar com pratica na Rua Conde Bonfim, 658.

PRECISA-SE empregado para loja comercial Leão dos Plásticos Rua Buenos Aires 200 Centro.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com bastante pratica que dê referencias. Rua das Marrecas 15.

PADARIA — Precisa 1 caixeiro, 1 moça para balcão, 1 ciclista. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE caixeiros para rua e balcão. Rua Estácio de Sá, 136.

PADARIA — Precisa-se caixeiros e faxineiro com prática. Rua Miguel Lemos 99 D e E.

PRECISA-SE môça para caixa de padaria com prática. Av. Copacabana nº 967.

RECEPCIONISTAS — Rapazes admitimos 6, boa letra, fale inglês e dê referências. Boa aparência. Tratar Av. 13 de Maio, 47, s|1507.

RAPAZ — Com conhecimento de mesa telefônica PBX para trabalhar em hotel em Copacabana. Tratar na Rua República do Perú, 305 após às 14 hs.

RECEPCIONISTAS — Precisa-se de moças elegantes, manequim 42 a 44. Cabelos longos, acima de 1,63, modernas. Noções de datilografia. Idade 20 a 24 anos. Tratar com D. Ana Maria. Largo de São Francisco, 26, 12.º and. sala 1210 a partir de 9 horas.

TELEFONISTA — PABX (tecla-do) para correr férias 30 dias horário de trabalho: De 1 às 7. 355,00. Almte. Barroso 6 s| 1307.

TELEFONISTA — Pegas, até 28 anos salário 250|300, ótima aparência, expediente integral, Almirante Barroso 6 s| 1307.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISA-SE serralheiro ou meio oficial que façam grades, portões etc. Tratar Marcos e Rua Itabira, 671 — Cordovil.

SERRALHEIRO e meio oficial precisa à Rua Professor Lacê nº 326-A. Ramos.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Construtora precisa profissional competente. Tratar das 8 às 12 horas. Av. Cidade de Lima, 184-A Dr. Oliveira.

MARCENEIRO — Preciso que saiba trabalhar em armários embutidos. Tratar Rua Uranos n.º 761. Entrada pela Rua Dr. Nogueira.

MARCENEIROS — Precisa-se de meios oficiais, aprendizes e serventes, c| prática em indústria de moveis, à Rua 24 de Maio 29-B — Estação do Rocha, Sr. Luís.

CONSTRU. CIVIL

APRENDIZ DE PINTOR — Rua Ferreira Viana 81 — Flamengo.

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Pedreiro-ladrilheiro — Precisa-se de profissionais competentes e documentados. Rua Santana, 187

EMPREITEIRO de concreto — precisa-se com experiência comprovada em obras do tipo camaras subterrâneas. Apresentarem-se a Av. 13 de Maio, 23 16.º sala 1 608 após 16 horas.

LADRILHEIRO — Precisa-se à Rua Bambina, 154, sobrado, Botafogo.

MESTRES de obras 2 e tecs. edificações 2 c| diploma pratica 3|4 anos obras orçamentos construções 800|1 000. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

PRECISA-SE meio oficial de bombeiro p| plastico. Tratar Rua Curupaiti n. 205. Eng. de Dentro c| encarregado de bombeiro.

PEDREIRO — Construtora precisa profissional competente. Tratar das 8 às 12 hs. Av. Cidade de Lima, 187-A — Dr. Oliveira.

PINTOR — Construtora precisa profissional competente. Tratar das 8 às 12 hs. Av. Cidade de Lima, 184-A — Dr. Oliveira.

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA instalador com carteira de motorista dar-se-á preferência com condução propria. Tratar com D. Eva, Rua Barão de Mesquita 248.

MONTADORES de rádio — Precisa-se para fábrica de vitrolas. Rua Matinoré, 113. Jacarezinho. Próximo a Cervejaria Ultramarina.

PRECISA-SE técnico de televisão competente paga-se bem. Traga Ferramentas, favor não se apresentar sem competência. Tratar Sr. Celso depois 12 horas. Pereira Nunes, 375.

RADIO técnico para transistor, precisa-se com muita prática, Av. Copacabana, 793, loja 11.

TECNICO TV competente paga-se NCr$ 1 000,00 mensal p| TV Emerson. — Favor não se apresentar sem competência. Rua Aurelino Leal. 97 Niterói.

GRÁFICOS

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se dois meios oficiais e um servente — Rua São Luís Gonzaga, 731.

GRAFICOS — Temos vagas para bons linotipistas, margeador para máquina impressa tipográfica AA, paginador com prática e tirador de provas na composição. Cia. Editôra Americana. Rua Visconde de Marang...pe, 15 — Lapa.

IMPRESSOR para Heidelberg — Precisa-se competente. Rua Senador Alencar, 157 — São Cristóvão.

IMPRESSOR Minerva — Precisa-se competente para gráfica — Paga-se bem. Rua Rodrigo Silva, 6, 3.º andar.

PRECISA-SE de impressor meio oficial para máquina pequena, à Rua Joaquim Silva, 106 — Lapa.

PRECISO compositor e impressor grafico. Rua Montevidéo 1297 Loja J. Penha.

PRECISAM-SE 2 môças p| ajudante de encadernação. Av. Cidade Lima, 175, 2.º andar.

TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

PRECISA-SE — Torneiro, retificador ajustador e meio-fresador, que conheça medidas e desenho, tratar na Estr. Padre Roser, 999 — Irajá — INDUSTRIA MECANICA COUTO LTDA.

TORNEIRO MECANICO — De manutenção c/ prat. metalurg. serve encostado. Av. Brasil, 14 001 — P. Lucas.

DIVERSOS

ENCARREGADO — Precisa-se, de um para trabalhar em fabrica de produtos químicos, que tenha a idade de 45 a 55 anos, que seja respeitador, e que saiba se fazer respeitar, e saiba acatar ordens, cartas com referências, a última casa que trabalhou, e pretensões salarial, e estado civil, e naturalidade, para o n.º 39234 na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE — Serrador de engenho com verdadeira prática. Paga-se bem. Tratar Rua São Clemente, 72 — Botafogo.

PRECISA-SE estofador e costureira de cortinas. Rua Dom Gerardo, 64 lj. F. Mauá.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

AJUDANTE DE COSTURA — Precisa-se rapida e desembaraçada. Rua Santa Clara 33 sl. 815.

ARREMATADEIRAS — Menores, com prática, Malharia, R. Alte. Alexandrino, 2719|201. Sta. Teresa.

ALFAIATE, calceiro — Precisa-se para serviço fino sob medida. Trazer amostra, Casa Oscar. Rua Barata Ribeiro, 344.

AJUDANTE de costura adiantada que vá Rua Rua Raul Pompéia 36 apt. 101.

AJUDANTE Arrematadeira para calças sob medida Av. Copacabana 435 s|405.

COSTUREIRAS para blusas e saias finas com prát. para fábr. Precisam-se. Rua Buenos Aires, 314 — sob. Centro.

CONTRA-MESTRE — Precisa-se para fabrica de camisas, com pratica em confecção de tecido Poliester. Av. Passos 67. 19.

CORTADEIRA — Precisa-se com pratica de oficina de vestidos. Já tem os moldes prontos. Referencias. Tratar na parte da manhã. Rua General Artigas, 38 sobrado — Leblon.

COSTUREIRA Precisa-se c| prática para loja de modas — Av. Princeza Isabel 323 loja G.

COSTUREIRA e colarinheira c| prática de fábrica. Apresentar-se c| documentos. Paga-se bem. Rua das Laranjeiras, 143-M.

COSTUREIRAS — Fábrica de Lingerie precisa com prática. Tratar à Rua Getúlio, 224 Todos os Santos. Na parte da manhã.

GOLEIRA — Precisa-se com prática em maquina de virar colarinho para fabrica de camisas. Av. Passos 67, 1º.

ORVELOKISTA — Precisa-se com prática em 2 agulhas para serviço de shorts e biquinis. Rua Fernandes Marinho n.º 134, loja C. Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE de costureira para cortinas. Rua Santa Clara 115 apt. 706.

PRECISA-SE de acabadeira com experiência de alta costura para trabalhar em atelier de boutiques, Rua Barão da Tôrre 451.

PRECISA-SE costureira ou alfaiate Snra. calça e saia. Encarregar produção peq. fab. R. Montevidéu, 1297 — Loja M.

PRECISA-SE de uma costureira com pratica. Rua Bolivar n.º 61 apto. 802. Copacabana.

PRECISA-SE de costureiras com prática em máquinas de embutir elástico p/ biquini. Rua Barão de Itapagipe nº 357 casa 3 apt9 302 — Rio Comprido.

PRECISA-SE — Costureira c|bastante prática p| atelier de alta costura. Rua Rita Ludolfo n. 47 — Leblon.

BARBEIROS E MANICURES

AJUDANTE de cabeleireiro com pratica. Av. N. S. Cop. 103 Loja 202.

BARBEIRO — Precisa-se. R. Benedito Hipolito nº 54.

CABELEIREIRO — Precisa-se um com freguesia. Tratar à Av. Copacabana 209, sala 201.

CABELEIREIRO — Precisa de uma ajudanta cobra. Cond. a comb. Av Henrique Dumont, 85 s|206 — Ipanema

MANICURA — Precisa-se R. do Catete, 122, sob. Salão tem movimento.

PRECISA-SE de cabeleireira c| prática e boa aparência trab. R. Milton, 132. Ramos. Sr. Valmir, 4a.-feira e 5a.-feira.

PRECISA-SE de uma boa cabeleireira. Rua André Cavalcante n.º 88.

PRECISA-SE ajudante (a) cabeleireiro com pratica. Av. Copacabana nº 1150.

PRECISA-SE de manicure. Paga-se bem, Rua Panamá, 24. I.A.P.I. da Penha.

SAPATEIROS

FABRICA de calçados — Precisa-se de cortadores e pespontadores. R. Senador Pompeu, 183 Centro. Tel. 243-6323.

CALÇADOS — Precisa-se pespontador. Rua Coronel Nunes Machado 40-B — Vila da Penha.

PRECISA-SE de montadores e lixadores para calçados de senhora. Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará n.º 242 (antiga São Cristovão).

PRECISA-SE de oficial para consertos calçados. Rua das Laranjeiras, 103 loja 1.

PESPONTO — Damos para fora (sandálias). Boa quantidade — Bom preço — Urgente — Rua Sta. Clara, 33 s|218.

PRECISA-SE de sapateiro — Rua Joaquim Silva n.º 15 — Lapa.

PRECISA-SE sapateiro para consertos. à Rua Santa Luiza nº 6-B — Maracanã.

SAPATEIRO — Precisam-se dois montadores de sapato. Brotinho na Rua Dr. Pachê Faria 59-B. Meier.

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — Oferece-se com longa prática como acompanhante ou qualquer serviço de enfermagem. — Informações Tel. 91-4135. CETEL.

ENCARREGADA — Moça precisa-se de 25 a 35 anos, apresentável, s| compromisso, c| prática, p| controlar os serviços internos de Casa de Saúde de 9 às 20 hs. trabalhar no horário de 9 às 20 hs. devendo dormir no emprego. R. Conde de Bonfim 497 depois de 9 hs.

ENFERMEIRA pratica oferece-se para cuidar de doente particular — Av. Vieira Souto, 168 — portaria.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p| casa de Saúde na Tijuca, c| prática de enfermagem, devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

AJUDANTE — Garçom c/ pratica e referencia. R. Toneleros 236-B, depois 16,00 horas.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA — Precisa-se para pensão com pratica, Rua Reges Oliveira 7, sobreloja Cinelandia Ed. Odeon.

COPEIRO — Com muita pratica e referencias. Travessa Ouvidor, 4.

COPEIRO c| prática perfeita de salão para bar e restaurante. Precisa-se Rua Capitão Felix, 16 interno, Rua "5" loja 14-A — Mercado de São Cristóvão.

COZINHEIRO — Lancheiro c| prática em minutas e pratos variados, e um ajudante c| alguns conhecimentos gerais — Campo S. Cristóvão, 166.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática. Tratar à Rua Marquês de São Vicente 2.

COPEIRO, com bastante prática de chope. Praça Floriano — 55-B.

COPEIRO para lanchonete, precisa-se com prática. — Rua São Jnuário, 54 — São Cristóvão.

COZINHEIRO-A — Preciso c| prática do salgadinho. Estrada da Gávea 147 Umuarama Gávea Clube.

COPEIRO prático em confeitaria e sorveteria. Rua Conde Bonfim, 486.

COZINHEIRA (O) — Precisa-se p| lanchonete c| prática e boa aparência. R. São Clemente, 174, Botafogo.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se de um (a) com boa prática de finos e variados salgadinhos, Apresentar-se com documentação em dia à Rua Pinheiro Machado n.º 83 — Laranjeiras.

GARÇOM com prtica de hotel. Urgente. Rua Ferreira Viano 81. Flamengo.

GARÇOM — Precisa-se c/ prática de restaurante. Rua Alvaro Alvim 27 — Cinelandia — Realbamar — Restaurante.

GARÇOM — Com prática de ferências. Precisa-se Campo de S. Cristóvão, 166.

PRECISA-SE cozinheira com prática de bar. Av. Teixeira de Castro, 426 — Bonsucesso.

PRECISA-SE um lancheiro com prática. Rua Sacadura Cabral, 173.

PRECISA-SE de um rapaz ou môça com experiência de lanchonete. Tratar Gustavo Sampaio, 528-A. Leme.

PRECISA-SE copeiro com prática bar, referência. Rua Tenente Cerqueira Leite 15-B. — Méier.

PRECISA-SE 5 copeiros c| prática e referências. Av. Copacabana 1 253.

PRECISA-SE rapaz para balcão de café Av. Presidente Wilson n.º 198-B.

PRECISA de um cozinheiro a Churrascaria Pinheiro. Rua São Francisco Xavier, 342-D.

PRECISA-SE copeiro que saiba fazer salgadinhos e minutas — R. Conde de Bonfim, 528-B — Lanches Lindolar.

PRECISA-SE de um caixeiro c| pratica para bar. Tratar Dias da Cruz 623 — Meier.

PRECISA-SE cozinheiro lancheiro c| pratica. Tratar na Rua Euclides de Faria n.º 17 — Ramos. Tel. 230-3644.

PRECISA-SE de um lancheiro competente. Bom salário. Av. Nova Iorque, 40-B.

PRECISA-SE de copeiros que saibam trabalhar em lanchonete. Av. Portugal, 986, loja — A — Urca.

PRECISA-SE de um ajudante cozinha com prática, à Rua do Rosário, 63.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de tirar chope. Travessa do Ouvidor 10.

PRECISA-SE de um homem para trabalhar em bar com prática. Rua Barata Ribeiro 302-A. Tratar com o Sr. Afonso.

CHOFERES

MOTORISTA — Ofereço c/ 21 anos cart. p/ particular ou emprêsa c/ solidos conhecimentos de mecânica e referencias anteriores. Tel. 234-5108 Jayme.

MOTORISTA — Semana de cinco dias, Est. do Itararé, 585 — Ramos.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista para trabalhar em auto-socorro. Só se apresentar se tiver prática e referência onde trabalhou como socorrista, com mais de dois anos de carteira. Riachuelo, 373 c| Benício ou Marnes.

MOTORISTA profissional antigo procura trabalho com particular, chamar: José — Tel.: .. 238-2500.

MOTORISTA — Precisa-se para entregas — Kombi — Luiz Barbosa 62-B.

MOTORISTAS e serventes — Preciso rapazes c| boa apresentação p| serviço de ambulância. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 371, das 8 às 10 horas.

MOTORISTA — Táxi — Corcel — Precisa-se um, com depósito 500 cruz. p| garantia geral. Tratar tel. 237-2571, Sr. Airton.

MOTORISTA: conhecendo mecânica de F-600, precisa-se à Rua São Paulo, 120. Estação de Sampaio. Ordenado NCr$ 300,00 mensais.

MOTORISTAS — Competentes e zelosos. 350,00. Carteira 5 anos, 30 a 50 anos idade, Rua 19 de Outubro n.º 8. Bonsucesso.

PRECISA-SE chofer com pratica em Galaxie. Tratar Av. Copacabana, 897 s|705.

PRECISA-SE — Motorista para trabalhar em Kombi — Paga-se bem. Tratar a Rua São Francisco Xavier n.º 645.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA para automóveis competente. Rua Rodrigo de Brito 39 loja D — Botafogo.

ELETRICISTA de automoveis — Precisa-se 100% especializado. Rua Almirante Cocrane, 137 — Tijuca.

LANTERNEIRO — Com prática para empresa de ônibus, precisa-se a Rua Arlindo Janot, 30 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se — c| documentos, Carteira de saúde — Rua da República n.º 31 — Suintino — Sr. Rocha.

LANTERNEIRO competente — Precisa-se Rua Frei Caneca, 452.

LANTERNEIROS — Precisamos c| experiência comprovada, Avenida do Exército, 67 — São Cristóvão.

MECANICO — Auto. pref. também motorista. Paga-se bem. Av. Brasil 14 001 — P. Lucas.

MECANICO-SOCORRISTA — Precisa-se para empresa de ônibus que tenha prática. Rua Arlindo Janot n.º 30 — Bonsucesso.

MECANICO de automóveis, meio oficial, precisa-se competente para carros nacionais e estrangeiros. Rua Marquez de Valença, 130 Tijuca.

MECANICO competente para carros nacionais. Rua Rodrigo de Brito 39 loja D — Botafogo.

MECANICOS — Precisam-se que entendam de carros nacionais e câmbio de Volks. Rua da Abolição, 345.

MEIO OFICIAL bem prático — Preciso a Rua Corimatá, 246 — L. B. em frente à Rua Padre Manso. Madureira, Sr. Nilton.

MECANICO — Precisa-se com prática comprovada na linha Volks. Tratar c| documentos, à Rua General Roca n.º 598. Pça. Saens Pena.

PINTOR para automóvel. Precisa-se de um competente. Apresentar-se com documentos. Rua Engenho Nôvo n.º 131 — E. Sampaio.

PRECISA-SE um lanterneiro com prática. Tratar Rua Silveira Martins, 139, fundos.

PRECISA-SE de um oficial de mecânico especialista em Volkswagen. Tratar com Sr. Alexandre — Rua Valparaiso, 103 fundos.

DIVERSOS

CICLISTAS — Precisa-se de 20 a 25 anos, com prática, com carteira assinada c| mínimo de 1 ano. R. Ipiranga, 33. Laranjeiras.

CORTADOR — Precisa-se plara açougue. Tratar Frigorífico Central. Vila Ramos. Rua Piracanjuba 242 — Vila Ramos.

CINEMA E TV — Precisa-se urgente de môças e rapazes de quaisquer tipos e idades, para figuração em telenovelas e filmes já em produção. Não precisa prática. Os mais destacalos terão papéis de relêvo. Trazer dois retratos 3x4. Largo da Carioca, 5, sala 601, em frente ao Edifício Avenida Central — Cachê até 50,00 a 200,00 diários.

CICLISTA — Precisa-se, padaria R. Assis Carneiro, 42. Piedade.

ENCARREGADA — Moça precisa-se de 25 a 30 anos, apresentável, s| compromissos c| prática, p| controlar os serviços internos de Casa de Saúde p| trabalhar no horário de 9 às 20 hs., devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim 497 depois de 9 hs.

MECÂNICO P. MÁQUINAS DE COSTURA — Fjord Indústria do Vestuário admite pessoa capacitada para o cargo acima. Exigem-se referências e prática comprovada. Tratar na Rua das Oficinas, 193. — E. Dentro.

Acompanhante

Precisa-se de acompanhante com prática em enfermagem. Senhora de 25 a 45 anos, independente, para morar em casa de família na Zona Sul. Apresentar-se com referências à Rua Teófilo Ottoni, n.º 15, s| 1013. (P

Colonial Veículos S.A.

REVENDEDOR VW

PRECISA URGENTE

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (Môça)

Com prática comprovada em Revendedor VW. No setor de: escritório, oficina e escritório Administração.

Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Admissão imediata.

Apresentar-se com todos os documentos à Rua Dezenove de Fevereiro, 43 — Botafogo.

Cia. Hoteleira

AUX. ESCRIT.

Ginásio completo. Boa datilografia.

COPEIROS

Com prática, curso primário.

Apresentar-se na Rua Teófilo Otôni, 88 — 9 às 12,00.

Chefe importação

Com redação própria em inglês e perfeito domínio da profissão. Apresentar-se c/ doc. à Av. Franklin Roosevelt, 115 - Gr. 1105.

Cobrador

370 FIXO E COMISSÃO

Preciso 1 senhor responsável p/ efetuar cobranças de aluguéis. Só serve pessoa que possa deixar 3 000 em dinheiro p/ garantia. Trt. R. Matoso, 51, s/20.

Militares

PROMOÇÕES — Foram promovidos no Corpo de Saúde da Marinha, no Quadro de Médicos, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, o capitão-de-fragata Alcimar Nazaré Chaves Brigido e ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Arindal Carneiro César Pires; no Corpo de Intendentes da Marinha, ao pôsto de capitão-de-corveta (IM) os capitães-tenentes (IM) João Luís Faria de Meneses e Ronaldo Ranulfo Fernandes, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta (IM) Antônio Carlos Amendoeira e ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente (IM) Nilson de Sales.

APROVADOS — E' a seguinte a relação dos candatos à EFORM (Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha), aprovados no concurso de Admissão: 199 — Luís Cabral de Melo Neto, 196 — Rogério Campos Paiva, 151 — Francisco Fonseca Neto, 177 — René Vogt, 202 — Luís Otávio Araújo Bittencourt, 005 — João Roberto de Oliveira, 014 — José Roberto Mota da Silva, 120 — Renato Rocha Noronha, 165 — Antônio Sérgio Peixoto Barreto, 016 — Mário Alves da Fonseca Neto, 037 — José Castro Schwartz, 059 — Hipólito José de Oliveira Pinto, 102 — Jorge Henrique Scerni Barbosa, 182 — André Camarinha da Silva, 018 — Ricardo Burgos Feitosa, 031 — Roberto Carlos Vieira Pontes, 036 — Roberto Arnaldo Nudelman, 046 — Luís Armando Fossati Balteiro, 058 — Rubens Silva Lima Filho, 064 — Roberto Jundi Macedo, 084 — Carlos Augusto de Sousa Caraveli, 091 — Gabriel João Belian, 110 — Antônio Geraldes da Silva Bordalo, 122 — José Ricardo Benazi, 140 — João Carlos da Cunha Lima, 203 Henrique Salomão Duque Estrada Méier, — 045 — Paulo Texeira Drumond, 108 — Hélio Crisóstomo da Silva, 158 — Mauro Palhano de de Araújo, 168 — Fred Laubenbacher Sampaio, 183 — Antônio Carlos Ortega, 185 — Fernando Antônio Moreira Marques, 043 — Marco Aurélio Milazo, 047 — Carlos Alberto Gomes do Amaral, 056 — Jorge Humberto Adro de Sousa, 082 — Rogério Meneses de Carvalho Pires, 085 — Geraldo Pena Firme Júnior, 143 — Ronaldo Arthuon, 159 — Alexandre Salgado Amarante, 006 — Fernando Lima Barbosa Viana, 028 — Ronaldo Basilo Pereira de Sousa, 030 — Luís de Matos Júnior, 034 — Vitor Lodi Didonet, 079 — Marco Aurélio de Araújo, 113 — Carlos Alberto Guedes Pereira, 145 — Antônio Duarte Filho, 162 — Sérgio Correia e Castro de Araújo, 164 — Mário Coutinho Fabião, 001 — José Luís da Silveira Ribeiro, 011 — Carlos Alberto da Silva, 012 — Luís Antônio da Rocha Iório, 017 — Luís Davi London, 026 — Wilson Eizo Shiratsuchi, 053 — José Meneses Filho, 057 — Jamil César de Oliveira, 133 — Antônio José Ferreira, 160 — Álvaro dos Santos Barreto Neto, 180 — Agenor César Junqueira Leite, 205 — Ivã Muter Devoto, 097 — Vicente Barreto e 156 — Luís Henrique de Almeida

ORGANIZAÇÃO — O Ministro do Exército mandou organizar a partir de 1.º de janeiro de 1970 a 1a. Cia. de Saúde, por transformação do 1.º Btl de Saúde, com sede no Rio de Janeiro; e desativar, a partir de 31 de dezembro de 1969, às segunda, 5a., 6a. e 14a. Companhias Independentes de Saúde.

AUDIÊNCIA — O Ministro Orlando Geisel recebeu em audiência o seu colega das Minas e Energia, Ministro Antônio Dias Leite; e os Generais Antônio Carlos da Silva Murici, Jurandir de Bizarria Mamede, Alfredo Souto Malan, Antônio Augusto Gomes Tinoco, Álvaro Cardoso e Oton Ribeiro Bastos.

CURSO — O Instituto Militar de Engenharia dará início a 17 do corrente, às 17 horas, a um curso de Contrôle da Produção, abordando os seguintes temas: Planejamento Administrativo — Elaboração e Contrôle de projetos — Contrôle Estatístico de Qualidades — Contabilidade de Custos. O referido curso será ministrado por professôres da Fundação Getúlio Vargas as segundas, terças, quartas e quintas-feiras, no referido Instituto. Informações mais pormenorizadas poderão ser obtidas com o ten-cel. Ariel, na DGP.

COMEMORAÇÃO — A Turma de Aspirantes de 1939, da Escola Militar do Realengo, comemorará dia 31 de dezembro próximo o seu 30.º aniversário de formatura, fazendo realizar às 9 horas da manhã a missa de ação de graças e por alma dos companheiros falecidos, na igreja de Santo Inácio, na Rua São Clemente; às 20 horas, terá lugar o coquetel de confraternização, nos salões do Solar do Barão de Itacuruçá (Palácio da Babilonia), sede do comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pelo General Edgar Bonecaze Ribeiro. A comissão organizadora dos festejos já expediu a mensagem de convocação a todos os integrantes da turma e reitera agora o convite a todos os companheiros para essa festa de recordação e amizade. As adesões deverão ser feitas junto aos seguintes membros da comissão: Infantaria: coronel Orlando Menusier, no EGCF, no Realengo; Cavalaria, coronel Milton Campos, no QG da 1a RM; coronel Sérgio Ari Pires, na chefia do gabinete da SGEx; Engenharia: coronel Ergilio Cláudio da Silva na chefia do gabinete da DVT. Aeronáutica: Brigadeiro Antônio Geraldo Peixoto, na Diretoria de Aeronáutica Civil.

ESTÁGIO — O Ministro da Aeronáutica designou o padre José da Silva Queirós, para fazer estágio de adaptação junto ao capitão capelão padre Carmelo Rapôso Pinto, na Capelania Militar da Base Aérea de Recife, Pernambuco.

Datilógrafos

Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número P-34242. (P

Mecânico máquinas pesadas

Precisamos de um com experiência comprovada.

Apresentar-se obra Av. Brasil, junto ao Viaduto Faria Timbó de acesso a Bonsucesso.

Médicos

Temos 3 vagas residente ou plantonista. Tratar R. Cândido Benício, 3 631. Fone 1066 — Casa de Saúde Maternidade das 15 às 20 hs.

SEGUNDO ANÚNCIO

Organização comercial

(FILIAL DE BANGU)

FIXO NCr$ 600,00 (vendedor com prática)
NCr$ 312,00 (vendedor sem prática)

E mais:

Folha de pagamento semanal
Comissões 20 a 30%
Prêmios sôbre a Produção

Assistência e registro com garantias. Artigo de fácil colocação e grande volume de vendas na Zona Rural.

Av. Ministro Ari Franco, 109, s| 511
Edifício Matilde — Bangu — Sr. Antônio Martins
Só atenderemos das 9 às 12:30 exclusivamente hoje. (P

Sociais

● ACONTECIMENTO

Está funcionando na Rua Figueiredo Magalhães n.º 219, em Copacabana, o bazar da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer. O produto da venda reverterá em benefício das obras de assistência aos cancerosos indigentes recolhidos ao Hospital Mário Kroeff.

● MOMENTO

O 113.º aniversário de fundação da Sociedade Propagadora das Belas-Artes é comemorado por sua diretoria nos dias 20 e 21. Às 20 horas, do dia 20, na sede social da entidade, na Rua Frederico Silva, o Ministro João Lira, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, fará uma conferência. No dia 21, às 19 horas, missa no edifício-sede, por alma do fundador, dos sócios e professôres falecidos; às 20 horas, inauguração da mostra dos trabalhos dos alunos do Liceu; às 21 horas, posse da nova diretoria da Associação dos ex-Alunos do Liceu.

● FESTIVAL

Promovido pelos estudantes e com apoio da Divisão de Turismo local, realiza-se sábado o Festival do Chope de Teresópolis

● HOMENAGEM

A Sra. Nieta Castelo Branco Diniz foi homenageada pelo seu aniversário, pela Sra. Inezita Brito que reuniu cêrca de 40 amigas para um chá. Presentes as senhoras: General Ernesto Geisel, General Meira Matos, Lair Avelar, Dadá Carvalho Brito, Iara Amado, Noêmia Padilha, Nena Castelo Branco, entre outras.

● ELEIÇÕES

Foi eleita a nova diretoria regional da Ilha do Governador, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com o Dr. Antônio Saleme Neto na presidência e vice o Dr. Cid Dantas Barreto.

O professor Ildebrando Monteiro Marinho, secretário de Saúde do Govêrno do Estado da Guanabara, foi eleito membro da Academia Nacional de Medicina, para a vaga do acadêmico Jorge Bandeira de Melo.

● COMEMORAÇÃO

As professorandas da Turma de 1944, do Instituto de Educação, preparam as comemorações do Jubileu de Prata de formatura (25.º aniversário de professôras), com festas no próximo dia 29.

● INAUGURAÇÃO

O vice-cônsul de Portugal em Petrópolis, Sr. Humberto de Araújo Júnior, inaugurará, dia 23, em Teresópolis, a Casa de Portugal, onde funcionará o vice-consulado daquele país.

● EXPOSIÇÃO

A expressionista D. Alice e o pintor cubista Paulo Figueiredo cantinuam fazendo uma exposição de pinturas na Galeria do Teatro Ipanema. Ambos são alunos do Forma Atelier e prometem novas exposições para breve e também se incorporarem ao grupo de artistas que aos sábados e aos domingos fazem exposições na Praça General Osório.

● REGISTRO

Completaram domingo passado 10 anos de feliz matrimônio, o Sr. Ivo Dourado Leite Araruna, chefe do Serviço Funerário da Santa Casa da Misericórdia, com a Sra. Maria de Lourdes Araruna, pais de dois filhos: Ivana e Flávio, residentes na Praça Niterói, no Maracanã, onde receberam os cumprimentos de seus amigos.

● NASCIMENTOS

O bancário Ronaldo de Carvalho Rocha e Senhora Sheila Silva Rocha anunciam o nascimento de sua primogênita **Andréia**.

Daniel Alves Meira, filho de Aurino Alves e Meira Rute Galvão da Silva Meira, nasceu no dia 3 passado.

O Sr. Antônio Maria Vale e Sra. Najla Fonseca Vale anunciam o nascimento de seu filho **Márcio André**.

● CASAMENTOS

Ione Clícia e Roberto — Na igreja de Nossa Senhora da Luz, na Estrada das Furnas, no próximo dia 27, às 17 horas, realiza-se o casamento da Srta. Ione Clícia da Costa, filha do casal jornalista José Rainha da Costa, com o comerciante Roberto Dias, filho do casal João Luís Pereira Dias.

Franseni e Francisco — Realiza-se sábado, às 17h30m, na igreja de Santa Luzia, em Carangola, o casamento da Srta. Franseni, filha do Sr. e Sra. Sebastião Alves Ferreira, com o Sr. Francisco, filho da viúva Ana Ferreira da Costa.

Maria Teresinha e Idalício Manuel — Na igreja de Nossa Senhora das Graças da Medalha Milagrosa, na Rua Santa Amélia, realiza-se no dia 23 do corrente, às 17h, o enlace matrimonial da Srta. Maria Teresinha Branco, filha da viúva Ermelinda da Conceição Branco, com o jornalista Idalício Manuel de Oliveira Filho, filho do Sr. Idalício Manuel de Oliveira e Sra. Maria da Conceição Costa de Oliveira.

Sônia e Antônio — Casam-se sábado, às 18 horas, na igreja de Santo Antônio, em Duque de Caxias, a Srta. Sônia com o Sr. Antônio.

Cecília Catrambi e Castruz Coutinho — Está marcado para dia 20, às 19h, na igreja de Nossa Senhora da Candelária, o casamento da Srta. Cecília Catrambi, filha do Sr. e Sra. Joaquim Catrambi Filho, com o Sr. Castruz Coutinho, filho do Sr. e Sra. Castruz Sousa Coutinho.

● FAZ ANOS HOJE

Antônio Falabela de Castro — Advogado da St. John D'el Rey Mining Co. Ltd. (Mineração Morro Velho). Bacharel em Direito, diplomado pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Minas Gerais em 1955. Casado com a Sra. Vanda Moreno de Castro e pai de quatro filhos: Maria Elena, Maria Luísa, Maria de Lourdes e Maria Vanisa. Nasceu em Minas Gerais.

OUTROS ANIVERSARIANTES

Sra. Ligia Tronspowski Hech; engenheiro Eugênio Barbosa Peixoto; General Antônio Leite Magalhães Bastos Neto; Benjamim Reis Júnior; Nilo José dos Santos; Raimundo Rodrigues Lopes Filho.

Notícias de aniversário, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110 - sobreloja.

ULTRALAR S.A.

VENDEDORAS

Necessitamos admitir várias candidatas com ótima apresentação, boa fluência verbal, desembaraço e facilidade de relacionamento para trabalharem em nossas lojas de: COPACABANA — CENTRO — BONSUCESSO — MADUREIRA — PENHA — MÉIER — NOVA IGUAÇU — CAXIAS — NITERÓI e outras.

Oferecemos treinamento intensivo, comissões, prêmios, participação no atingimento de quotas, completa assistência médico-odontológica e outras vantagens.

As interessadas deverão comparecer à Rua Sete de Setembro n.º 43 — 3.º andar — SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. (P

FOTOGRAFO(A) — Precisa-se c/ máquina, urgente, para trabalho interno, dia todo. Falar c/ D. Ana Maria, Largo de São Francisco, 26, 12.º and. grupo 1210 — Das 9 às 19 hs.

FAXINEIROS — C/ prática e referências de firmas onde trabalhou — Rua Uruguaiana, 118 s/505 — a partir das 8,30 hs.

GRAVADORA ACEITA — Cantores (s) compositores(as), conjuntos para lançamento e para apresentações em telenovelas e filmes. Grave seu disco e leve na hora como recordação. Gravamos fitas para festivais. Largo da Carioca, 5 s/601 em frente ao edifício Avenida Central.

LAVADORES de automóveis com prática. Tratar com documentos, à Rua General Roca n.º 598. Praça Saens Pena.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/ casa de Saúde na Tijuca, c/ prática de enfermagem, devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

MOÇA boa aparência, para auxiliar um médico, precisa-se à Rua Moncorvo Filho 104. Tratar hoje até 1/2 dia.

MENSAGEIRO — Precisa-se para tounante em Hotel. Tratar à Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo, pela manhã.

PADARIA precisa-se de um ajudante padeiro e de um balconista. Tratar à Rua Carolina Santos 74-B. Méier.

PRECISO de um padeiro com prática de padaria. Rua General Gerônimo Furtado n. 94 — Honório Gurgel.

PRECISA-SE de forneiro para padaria. Rua Salvador Sá n.º 194.

PRECISA-SE de menor, que esteja cursando Com. Básico ou Téc. Cont. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 633, s/ 1604, depois das 14 horas.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, Av. Brás de Pina n.º 1130.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho, Rua Ourique 813. Brás de Pina.

PADARIA Precisa-se padeiro amareleiro c/ prática. Rua Barão Mesquita, 147.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno. Tratar à Rua Fonseca Teles n.º 141 — São Cristovão.

PRECISA-SE empregados c/ prática em telas de arame. Apresentar-se na Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 64. Jacaré.

PRECISA-SE de garotos de 13 a 14 anos, Av. 28 de Setembro 312 ap. 403. Vir com o responsável.

PADARIA — Precisa-se de padeiro. Rua Visconde de Abaeté n.º 137 — Vila Isabel.

SERVENTE — Faxineiro, com Cart. Profissional, de Saúde, F. Corrida, Dipl. Curso Primário. Largo S. Francisco, 26 s/ 618.

SERVENTE precisa-se bom boas referências e boa apresentação. Rua Ouvidor 104-A Loja.

SERVENTE — Para serviços externos e internos — Aceita-se senhor aposentado — Idade até 50 anos — Ou jovem com serviço militar regularizado — Tratar Rua Washington Luís, 24, s/loja.

URGENTE — Precisamos de todos os tipos de pessoas para completarem nosso quadro de figuração em filmes de longa metragem nacionais e estrangeiros. Venha conversar conosco, mesmo que você não tenha conhecimento no ramo artístico. Rua Senador Dantas, 7, gr. 704.

Chefe de vendas

Conhecimentos gerais, experiência ramo auto peças. Dá-se referências importantes organizações propostas. Para A. Bastos, Rua Buenos Aires, 140, s/ 410.

Contatos de publicidade

MULHER-NEWS, jornal feminino, procura contatos ligados a agências e corretores. Salário e ótima comissão. Rua México, 111, Gr. 1 304. Sr. Jaime.

Maquinistas

Precisa-se de oficiais para lixadeira, torpejadeira e Serra circular. Fábrica de Móveis Bonsucesso. R. da Proclamação, 33 — Junto à Av. Brasil. (P

Marceneiros

Precisa-se de oficiais, à Fábrica de Móveis Bonsucesso — R. da Proclamação, 33 — Junto à Av. Brasil. (P

Oportunidade

Firma em expansão oferece oportunidade a jovens, de 14 a 25 anos. Rua Constança Barbosa, 152, sala 403.

Padeiro

Precisa-se de um com experiência. Ótimo ambiente de trabalho e ótimo salário. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

Vendedores

(500,00)

Oferecemos chance, a quem deseja participar de nossa equipe e ganhar o mínimo acima. Necessário 2.º ginasial e dinamismo. (Ensina-se o serviço). Rua da Assembléia, 32 — sobreloja. Prof. Neves. (P

CHOZIL ENGENHARIA S/A

Precisa de engenheiros para fiscalização e contrôle financeiro de obras no Estado da Guanabara, exige-se tempo integral, experiência mínima de 5 anos e idade máxima de 45 anos.

Apresentar-se no horário comercial à D. Marilu, na Rua Alcindo Guanabara, 25 — 5.º andar.

EMPRÊSA INTERNACIONAL

Necessita preencher vaga de perfuradoras (es) IBM 024, 029 e 056.

REQUISITOS:
Experiência mínima de 2 anos
Idade entre 20 e 30 anos
Boa aparência.

OFERECEMOS:
Horário corrido
Bom salário.

Enviar "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número P-34244. (P

MOTORISTA PARTICULAR

Grande emprêsa construtora desta praça, precisa de MOTORISTA PARTICULAR para atender a sua Diretoria. Exige-se cinco anos de prática, no mínimo, em carteira e sólidos conhecimentos de mecânica. Admissão imediata. Paga-se bem. Apresentar-se munido de todos os documentos e uma foto 3x4, na Rua Dois de Maio número 437 — Jacaré (Escritório de Graça Engenharia, às 9 horas). (P

PEDREIROS

Precisamos c/ prática comprovada que já tenham trabalhado c/ carteira assinada na função, até 1 ano. Exige-se diploma de primário. Idade até 40 anos.

ADMISSÃO IMEDIATA
ÓTIMO SALÁRIO
REFEIÇÃO NO LOCAL
BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar — Div. de Seleção. Munido de 1 foto 3x4 e documentação profissional. (P

VARIG

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Acham-se abertas, até dia 21-11-69, as inscrições para o Curso de Mecânicos de Manutenção de Aeronaves. O Curso é gratuito e tem duração de 2 anos. Os exames de seleção serão realizados no dia 29-11-69.

Curso em São Paulo.

EXIGÊNCIAS:

Ser brasileiro, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos.

Situação militar regularizada e possuir Certificado de conclusão do Curso Ginasial ou equivalente.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Diretoria do Ensino da VARIG — Rua México, 3 — 3.º andar, diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P

● VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
● DIRIGE BEM MESMO?
● SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis. Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.

AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 136 — BONSUCESSO — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM.

SUPERMERCADOS

S/A.

PRECISA

★ Caixa

★ Balconista de açougue

★ Desossador

★ Preparador

Admitimos com prática e boa aparência.

Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 532, 1.º andar — Ipanema, com o Sr. HAROLDO. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ASSISTENCIA JURIDICA — Cobranças — Falências — Concordatas — Protesto — Aponte — Soluções em 24 horas. Dr. Sérgio — 232-1360 — 8,30 às 10,30 horas.

ADVOGADO — Procura colega c/ ref. p/ div. despesas em escritório bem montado c/ tel. próximo ao forum. Dr. Monteiro — Tel. 242-1516.

DESENHISTA — Precisa-se com prática de arquitetura. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/ 805 — Fone 222-1346.

ENGENHEIRO Mecânico — NCr$ 2.500/3.000, 2 vagas, conhec. Obras Hidráulicas, prática 2 anos, trazer curriculum, 28/40 anos — Sen. Dantas, 117 s/813.

CONTADOR — Aceita-se escritas avulsas. 238-1435. CRESPO.

CONTADOR oferece assistência contábil no escritório do próprio comerciante ou industrial. Balanços, Impostos de Renda, Reavaliação do Ativo Imobilizado, Correção Monetária. Duas ou três horas por dia. Tenho assistência e orientação jurídica, fiscal e trabalhista. Telefonar para o Sr. Victor na Companhia Haya Industrial de Perfumaria, das 8 às 11 horas da manhã, exclusivamente. Fone: 228-1354. Diplomado e Reg. CRC Longa Prática. Dá-se qualquer referência. Depois das 18 horas, telefonar para residência telefone 248-2730.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 68 azul claro bom estado. Ent. 5.800 e 24 x 511,20. Tr. Av. Epit. Pessoa, 2664. Tel. 257-8040 — Armando.

AERO 68 — Côr azul. Vendemos com entrada de 3 500 e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.

AERO 65 — Diversas côres vendemos com entrada de 1 800 e saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 246-0831 — Botafogo — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.

AERO 67 — Vendemos com entrada de 2 800 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 Tel. 227-6340 — Copacabana.

ATENÇÃO! Caminhões usados a prazo c/ pequena e o saldo em suaves prestações mensais — Ford F-600 c/ basc., GMC 57 c/ basc., Chevrolet 58 e 63, Ford 58, Dodge 50 e muitos outros inteiramente revisados. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO FORD — Zero km — Motor 3 000 — Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340 — Copacabana.

AERO 61 a 65. Impec. est. de cons. Vdo. troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e ... 61-2808.

AERO 1966 — Côr preta supernovo revisado com 34 mil Km, com nota fiscal vale a pena ver. Rua Piauí nº 72 — Todos os Santos.

AERO 66 e 64 — Dois lindos carros equip. um só dono vale a pena ver vai lá, fac. entrega imed. Rua Piauí 72 — Todos os Santos.

ADQUIRA ainda hoje s/Dodge 1970 0 km! Seja dos primeiros! Modalidades de financiamento inéditas! S/ auto vale como parte do pagto. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

AMBULANCIAS Chevrolet novas — POLUX — concessionária Chevrolet lhe oferece o melhor preço a vista e o melhor financiamento da Guanabara. Trocamos p/ qualquer marca. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40, diàriamente até 21,00 hs. inclusive sábados e domingos.

AUTOS USADOS a prazo sem fiador — Gordini 63, Kombi 63, Volks 64, 65 e 67, Esplanada 68, Regente 68, Jeep. Vemag 61, Vemaguet 66, Simca 64 e 65 e muitos outros com entr. a partir de 700, e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

ATENÇÃO! Caminhões Dodge — Zero Km. c/ carroceria ou basculante c/ pequena entrada e o saldo até 24 meses (pequena taxa de juros) ou em 15 meses totalmente s/ juros. Troca. — Diàriamente até às 20 hs., domingo até às 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMÓVEIS Esplanada e Caminhões Dodge — Zero km. nas melhores condições. Trocamos e financiamos até s/ juros ou em 24 meses, c/ pequena entrada. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63 e 64 — ... 1 390,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821.

AERO 66, excepcional. 9 000, financio c/ 20% saldo a combinar. Rua Senador Furtado, 129. Sr. Milton. Telefone 234-9316.

AERO WILLYS 63 e 64 — 1.390,00 várias côres, revisados e equipados. Traga s/carro para troca. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

BUICK 57 — Convers. todo novo lindo carro 1 690. Barão de Mesquita, 562.

BASCULANTES Chevrolet novos OK 1970 — Pronta entrega! Encarroçamos. A vista ou a prazo a POLUX — concessionária Chevrolet tem o melhor preço da Guanabara. Traga s/ caminhão de qualquer marca p/ troca. R. Maris e Barros 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente até 21,00 hs. inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES DODGE zero km. c/ carroceria ou basculante c/ pequena entrada e o restante até 24 meses (peq. taxa de juros) ou em 15 meses totalmente s/ juros. Troca. Diàriamente até às 20 hs., domingo até às 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES usados — POLUX vende a vista p/ desocupar lugar: Ford F-600 59 1 590,00, International 46 NCr$ 1 850,00, F.N.M. D-9 500 57 6 850,00 — G.M.C. 51 1 650,00 — Chevrolet 57 5 850,00 — Chevrolet 62 9 450,00 e outros, todos encarroçados. R. Maris e Barros, 821. Diàriamente até 21,00 hs.

CAMIONETA Chevrolet C-1416 69 — 3 650,00 (ou menos!) quase Ok, super equip. Saldo a comb. Traga s/ carro de qualquer marca p/ troca. R. Maris e Barros, 821.

CORCEL — Zero km. 2 e 4 portas. Vendemos com entrada de 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

CHEVROLET 41 — Inteiro supernovo vale a pena ver pintura estuf. pneus motor tudo 100%. Rua Piauí 72 — Todos os Santos.

CAMINHÕES CHEVROLET 59 — F-350, 60, estado de novo, urgente a vista, melhor oferta — Av. Nelson Cardoso, 1 130 — Taquara-Jacarepaguá.

CAMIONETAS Chevrolet C-1416 e Pick-Ups novas OK 1970 — A vista ou a prazo a POLUX — concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Traga s/ carro usado, de qualquer marca p/ troca. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40, diàriamente até 21,00 hs. inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET OPALA novo OK 1970 — NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. POLUX — concessionária Chevrolet R. Maris e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente até 21,00 hs. inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES usados a prazo s/ fiador — Ford F-600 c/ basculante, GMC 57 c/ basc., Chevrolet 58 e 63, Ford 58 e muitos outros inteiramente revisados c/ peq. entr. e o saldo dentro de ss/ possibilidades — Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET 46. Em bom est. cons. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e ... 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

CORCEL COUPÉ — Luxo para pronta entrega à vista ou a prazo c/ NCr$ 5 000 de entrada e 24 x NCr$ 744,00. Av. Visconde de Niterói, 1298 Tel. 228-1163.

CAMINHÃO Chevrolet Diesel, com 3.º Eixo, para 14,5 toneladas de carga, financiamos pela FINAME-RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58. Telefone 234-7465 e 264-2422.

CHEVROLET OPALA novo 1970 OK — Pronta entrega! Preços de tabela! Lindas côres. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/ troca. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente até 21,00 hs. inclusive sábados e domingos.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil. Vendo um 1966 e 1963 estado nôvo. Ver à Rua Conde de Bonfim 796 com Jaime.

CAMINHÕES Chevrolet novos OK 1970 — POLUX — concessionária Chevrolet lhe oferece o melhor preço a vista e o melhor financiamento da Guanabara! Pronta entrega! A óleo ou gasolina. Todos modelos p/ cada tipo de trabalho encarroçamos. Traga s/ caminhão usado, de qualquer marca p/troca. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 21,00 hs. inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES Chevrolet, zero km a gasolina e a óleo diesel, financiamos e aceitamos seu caminhão usado em pagamento — RECOVEMA — Concessionário Chevrolet — Campo de São Cristóvão 58 — Tel.: 234-7465 e 264-2422.

DKW VEMAGUET 1963 — Vendo à vista ou pelo Crédito Direto. Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita em frente à P. E.).

DKW compro particular p/ meu uso, pago muito bem a dinheiro em seu domicílio. — Telefone: 238-3816 e 235-6583.

DAUPHINE — Gordini, DKW — Simca, Aero, Rural — Compro mesmo precisando reparos. Pago a dinheiro. Tel. 261-3083 e 234-0468. (B

DKW VEMAGUET 1967 grenat 100% revisada. Ent. 2.500 e 24 x 393,70 sem despesas transferido em seu nome, atendemos até 21 h. R. São Clemente, 92. Tel. 226-7191 AGENCIA GRANDEN.

DAUPHINE 62 — Único dono, tudo original. NCr$ 1.000 de entr. e 15 de NCr$ 160. Tel.: 234-1479.

DKW 1965 — Sedan em perfeito estado vendo a vista 4 800. Rua Teodoro da Silva n. 947 — Tel. 238-8885.

DODGE 56 4 pts. hidramático ótimo estado urgente à vista NCr$ 2 200. R. Domingos Ferreira 219/506. Copa.

DKW Vemaguete 57 — Motor, embre., freio, pneus, pintura, tudo nôvo. Vendo barato. R. Sen. Bernardo Monteiro 35.

DESOTO 50, 6 cil. mecanico dos pequenos, impostos pago, traga mecanico. Vendo 1 300. R. Teodoro da Silva, 743 Pôsto

DAUPHINE 63 — Magnífico est. de conserv., pneus novos, motor excepcional, entr. 1 200 e 15 x 200. R. Antunes Maciel, 367-A. T. 264-9247.

DAUPHINE 63 mecânica pneus 100% não tem podre etc. Rua 24 Maio 427.

DAUPHINE 61 — Mais bonito da GB. Motor 0 km, radio a vista urgente. R. Jorge Rudge 67/206-A tel. 234-8856.

DODGE DART. Amarelo de luxo, 0 km c/todos os frisos, garantia de 20 mil km. Troca menor valor e fac. Até 24 meses c/ 7 000 de entr. R. C. de Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

DAUPHINE 64, azul jamaica todo original, 2.º dono, vendo melhor oferta a vista, Rua Vitor Meireles, 40 — Riachuelo.

DKW VEMAGUET 59 — Vendo a vista NCr$ 1 350,00 — Ver Av. Carlos Peixoto, 108 — Ladeira do Leme, c/ Sr. Luís.

DKW 61 — Radio, capas, c/ pneus novos, 2 780,00. Av. Paris 275 — Bonsucesso.

DKW VEMAGUET 66 — 6 000 a vista ou troco p/ Jeep menor valor, Rua Senador Vergueiro, 218, lj. 15 — (Joalheria).

DAUPHINE 61 — Todo reformado placa milhar 1 550 — Rua Ibiá, 243 — Turiaçu.

DAUPHINE 1963 — com radio — bom estado — vendo NCr$ 1 800,00. R. Dois de Maio 584 Tel.: 261-3083.

DAUPHINE 60 — Vendo em ótimas condições. Pequena entrada. Saldo em 24 meses. R. Bom Retiro, 1588.

DKW Vemaguet 62 transf. p/ 65, equip, revis, fin. 25 m. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 252-8484 e 252-7937.

DKW SEDAN 63 — equipado — bem conservado — vendo — Pça. Jerusalém. 293 apt. 208. J. Guanabara — 1. Gov. — D. Lucia.

DKW VEMAGUET — 1965 — Ótimo estado. NCr$ 5,800,00. Rua Fálio da Luz, 135 — Méier.

DESSOTO 53 — Mec. — 6 cilindros, vidro rayban — Um lindo carro. Preço 2.200 — Rua Abel de Alvarenga, 345 — Mesquita, Est. do Rio.

DODGE Dart 1970 OK! Seja dos primeiros! Modalidades de financiamento inédito. Seu auto vale como parte de pagto. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hrs.

DODGE KINGSWAY 58 — Mec., 6 cil., dir. hidr., 4 p., motor retif9, 145 HP, estado OK particular vende direto 242-9398 252-5351 Menezes.

ESPLANADA 67, pouco rodado, ótimo estado, troco, equipada. R. Domingos Ferreira 214 Tel. 236-7549.

ESPLANADA — 69 — Vende-se, nôvo, 4 500 km, côr cereja. Peq. entrada e 14 prestações já financiadas pelo Banco. Tratar à R. S. Cristóvão, 1099 — Tels. 228-4653 e 254-2113 — Edson ou Sílvio.

ESPLANADA 68 — Na garantia, estado de zero, a vista ou ... 4.500 e 24 x 585, outros planos, troco. Conde Bonfim, 18 — 234-5885.

FURGÃO FORD F-100 — 890,00 todo reformado, equipado Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

FORD F-100 60 — 980,00 Pick-Up tôda de aço. Capota, pint. mec. novos. Pouco rodada. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

FIAT 67 — Mod. 850 — Ótimo estado. Verdadeira jóia. .... 2 8000, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane 173. Telefone 254-4923.

GALAXIE 68 — Supereq. Vendo ou troco p/ carro de menor valor fac. peq. parte. V. Tratar na garagem Rio—S. Paulo no Largo do Campinho.

GORDINI 63 e 66 equipados desafio igual financio c/ 1 000 restante até 24 meses. Av. Teixeira de Castro n.º 221. Tel. 230-6571.

GORDINI 67 estado nôvo equip vendo à vista troco financ. 240 p/ mês. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

GALAXIE 68 — Creme, teto vinil. Pouco rodado. Ac. troca, facil. 24 meses. Bom preço. Av. Mem de Sá, 173 — Telefone 252-5934.

GORDINI 67 — Lindo c/ peq. ent. saldo em 24 meses. Rua Alte. Ari Parreiras, 565-B. Tel. 261-2551.

GORDINI 66 — Todo original. Mecanica otima, entr. 1 000 rest. 24 meses. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar.

GALAXIE 1967 — O mais nôvo da Guanabara, duvido que haja melhor — Vendo à vista — Troco ou Financio em até 24 meses. Tratar Av. Suburbana nº 9 991 — Cascadura.

GORDINI c/ kits de corrida, espetacular. Troco, fac. c/ 1 500,00 saldo a longo prazo. R. 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987.

GORDINI 64, todo nôvo, com 1 000,00, troco, fac., aceitamos o s/ carro c/ princípio de pag. R. 24 de Maio 254. Telefone 248-0987.

GORDINI 65 — Espet., c/ .... 1 000,00, saldo dentro de s/ possib. Aceitamos o s/ carro velho c/ princípio de pag. R. 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987.

GORDINI 65 — No estado, à vista 2-100,00. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz 87, com Sr. Célio.

GORDINI 64 últ. série original de fabrica difícil igual vendo só à vista NCr$ 2 800 Rua D. Mariana, 121 casa 5.

GORDINI 64 — Tudo nôvo — Pouco rodado. Original um só dono para quem quer, o melhor. Faço qualquer teste. Vendo. Troco. Facil. com 2.000. Paissandu 111-801. Telefone: 245-4632.

GORDINI 65 — Vendo pela melhor oferta. urgente. Rua São Luís Gonzaga, 1516.

GORDINI 62 e 63 — Ótimo estado. Vendo 1 000 saldo a prazo. Rua Luiz Barbosa 62 telefone 258-8380.

GORDINI 1965 — Equipado estado novo vendo e troc. e fac. c/ pequena entrada saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A tel. 58-3822.

GALAXIE 1968 — C/ ar condicionado freios ar, calhas garras pára-choque único dono novíssimo. Troco e fac. até 2 anos R. C. de Bonfim 577-A tel. 58-3822.

GORDINI 65, impecável melhor oferta a vista troco p/ Volks, dou volta, Rua Vitor Meireles, 40 — Riachuelo.

GORDINI 66 — c/ 36 000 Kms. originais, 3 150,00. Av. Paris 273. Bonsucesso.

GORDINI 67 — Radio, bom estado. Ent. 1 200, saldo 24 x 273,50, s/ mais desp. inclus. Seg. total. Lavradio, 206 — 1. 242-0201.

GORDINI 65 — Vendo 100% mec. lat. pint. capa, rádio, nunca bateu R. Francisco Eugênio 268-C Tel. 228-0720 — Heitor.

GORDINI 63. Fin. c/ 1 200 ent. e 24 x 124,00 64 c/ 1 500 e 24 x 142,60. 65 c/ 1 500 e 24 x 155,00. 66 c/ 1 700 e 24 x 179,80. Tel. 236-3435. Siqueira Campos 23-A.

GALAXIE — Vendo nôvo. Tel.: 249-1643.

GALAXIE LTD mecanico na garantia a vista ou financio, aceito troca. Av. Beira Mar 316-C Tel. 252-8341.

GORDINI 65 c/ Rádio, capas, etc. Vendo c/ linda placa GB 21-13-13. Somente à vista. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

GORDINI — Compro, pago à vista, em dinheiro, 65 a 3.100, 66 a 3.600 e 67 a 4.100. Só em bom estado. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI II — 1966 — Excelente estado, máquina lataria e forração. Vendo urgente de particular para particular. Av. Pres. Vargas, 418, s/ 303.

GORDINI 63 — Pintura, forração e pneus novos, Máq. .. 100%. 1 000 saldo 24 meses, Alm. Cochrane 173, Tel. .... 254-4923.

GT PUMA 69 — Excepcional, pouco rodado, mec. VW. 4 200, saldo 24 meses. Av. Atlântica 3092. Tel. 257-8050.

GORDINI 63, 64. 66 com entradas de NCr$ 800,00, prestações à combinar. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos, Até 20 hs.

GTX CHRYSLER 1969 vendo apenas rodado todo equipado tratar e ver Av. Erasmo Braga 227 — 5º andar sala 514.

GALAXIE 67 — 3 850,00 quase Ok, rigorosamente novo, Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821.

GORDINI 64 e 65 — 980,00 novíssimos, revisados e quipados. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KARMANN-GHIA 1964 — Conversível — grenat. Vendo NCr$ 6.000,00 bom de mecânica, rádio al transistor, Rua Vol. Pátria 416-B 246-3501 — Miguel.

KARMANN-GHIA 64/67 — Vendo, troco, facilito. STAR S. A. Rev. Autoriz — R. Assunção 133 — Tel. 246-9245.

KOMBI STD e K. GHIA 0 km — Aceito finan. Copeg. Cx. Econômica e outras. STAR S. A. R. Assunção, 133 — Tel. ..... 246-9245 e 226-9205.

KOMBI 62 — Lindo carro, a tôda prova de mecânica. Aceito troca — Vendo à vista ou financio em até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 1967 — Superconservado — Traga mecânico. — Vendo à vista — Troco ou financio c/ pequena entrada e saldo em até 24 meses — Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI 1968 — Standard, excelente. Grandes facilidades. — IAMSA — Rua São Clemente n. 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 1967 — Standard. Entr. 1 450,00, saldo 395,00 mensais — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246 6388.

KOMBI E KARMAN — Compro, particular p/ meu uso, pago mais a dinheiro em seu domicílio — 238-3816 e 235-6583.

KOMBI 60 — Vendo trombada, no estado, pela melhor oferta. Ver na Rua Jurubeba n.º 631. Parque Anchieta, ônibus 624.

KOMBI 1968 Standard 2a. série, 100% revisada c/ garantia — Ent. 2.500 e 24 x 466,40 sem despesas transferida em seu nome atendemos até 21 h. R. São Clemente, 92. Tel. 226-7191 — AGENCIA GRANDEN.

K. GHIA — Conversível — Alemão. P/ garotão avançado e vaidoso. E' o único GB. Superequip. Se vier ver vai gamar. — Troco — Facilito. Ver at; 22 hs. R. Lins 298/205.

KOMBI — Vendo tipo Pick-up especial, cabina dupla, 2 bancos, ano 964, no estado, motor em ótimas condições. Ver na Avenida Presidente Antônio Carlos, alameda central, fundos do Ministério do Trabalho com o guardador Luiz e tratar com Dr. Sinval pelos fones 42-9978 — 22-0495 e 61-6645.

MUSTANG 67 — 15 000,00. Motivo viagem. Sr. Marcus. Ilha — 96-2254 — 06.

MERCEDES 60 — Mod. 190 — Excepcional. Pintura, forração, maquina, tudo 100%. 2 000 saldo em 24 meses. — R. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 254-4923.

OPALA, seja um dos proprietários do carro mais procurado e valorizado do ano, pagando apenas NCr$ 367,00 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias, pelo super Consorcio RECOVEMA. Em apenas 7 meses já entregamos 100 Chevrolet Opalas — Inscreva-se no Campo de São Cristóvão, 58. Tel.: 228-6157 e 264-2422.

OPALA NOVO OK 1970 — NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente até 21,00 hs., inclusive sábados e domingos.

SIMCA 64 — Rallye. **A mais nova e bonita da GB.** À vista 4 900. R. 24 de Maio, 325 — Tel. 248-1801.

SIMCA Tufão 64 desafio igual financio c/ 2 000 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel. 230-6571.

VOLKSWAGEN 1967 — NCr$ 380,00 mensais. Equipado. Revisado. — Aceitamos troca. Cassio Muniz Veículos S/A. — Av. Calogeras, 23 — (Centro). (B

VOLKSWAGEN 1 600 STD 1969 "0". Entrada 5.000,00 — 24 x 624,00 mensal. IMPERIAL S.A. — Av. Gomes Freire, 333. — Centro.

VOLKSWAGEN — Compra 63, 64, 65, 66, 67, 68. Pagamos o melhor preço do Rio. IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro.

VOLKS 67 — Pérola, equipado, radio, etc. à vista, troco ou financio. R. Antunes Maciel, .. 357-A. Tel.: 264-9247.

VOLKS 63 — Vendo ent. 1 500 rest. 19 meses Av. 28 de Setembro 165 — 248-8262, ... 264-1827.

VOLKS 64 — Bom estado. Vendo hoje 5 650. Troco, Rua Luiz Barbosa, 62 tel. 258-8380.

VOLKS 66 — Excepcional a vista ou 3 000 e 24 x 325, outros planos, troco. Conde Bonfim, 18 — 234-5885.

VOLKSWAGEN 67 — Em ótimo estado geral revisado, sujeito a qualquer teste; à vista ou financiado — Rua São Francisco Xavier 189 — Tel.: 254-0647.

VOLKS 63 — Vendo em ótimo estado à vista. NCr$ 5 500,00 — Rua São Luiz Gonzaga, 1516.

VOLKS 67 — Estado excepcional, equipadíssimo, azul c/ ... 18 000 Km a vista, troco ou fin. R. Antunes Maciel, 367-A. Tel. 264-9247.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS